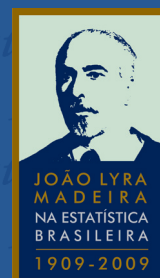


Volume 68

Anuário Estatístico do Brasil 2008



IBGE

Anuário Estatístico do Brasil

volume 68
2008

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Cortês

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Cortês (interino)

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Anuário Estatístico do Brasil

volume 68

2008

ISSN 0100-1299

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.68, p.1-1 – 8-58, 2008

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1413-8190 (CD-ROM)

ISSN 0100-1299 (meio impresso)

© IBGE. 2009

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa e Ilustração

Ana Claudia Sodré/Ubiratã O. dos Santos - Coordenação de *Marketing/CDDI*

Sumário Geral

Apresentação

Guia de Leitura

Seção 1 Caracterização do Território

Posição e Extensão

Divisão Territorial

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Seção 2 Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Demografia

Trabalho e Rendimento

Saúde e Previdência Social

Educação

Habitação

Segurança Pública

Movimento Eleitoral

Seção 3 Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Armazenagem e Estocagem

Crédito e Assistência Rural

Produção Vegetal

Produção Animal

Efetivos

Seção 4 Aspectos da Atividade Indústria

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

Indústria da Construção

Energia

Indicadores Conjunturais da Indústria

Propriedade Industrial

Seção 5 Aspectos da Atividade Serviços

Comércio

Transportes

Comunicações

Outros Serviços

Seção 6 Índices, Preços, Custos e Salários

Índices

Preços, Custos e Salários

Seção 7 Agregados Macroeconômicos

Finanças Públicas

Administração Federal

Sistema Monetário e Financeiro

Setor Externo

Contas Nacionais

Índice de Assuntos

Relação das Fontes

Anexo

Conteúdo do CD-ROM

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;

.. Não se aplica dado numérico;

... Dado numérico não disponível;

x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;

0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e

-0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

É com prazer que o IBGE apresenta o volume referente ao ano de 2008 do Anuário Estatístico do Brasil, cumprindo, assim, o objetivo de oferecer à sociedade esta importante obra de referência sobre a realidade brasileira, com informações resultantes de levantamentos, estudos e pesquisas realizados pelo IBGE e outras instituições dedicadas ao conhecimento sistemático do País.

Em 2009, o ano que este volume é editado e lançado, o IBGE homenageia o Professor João Lyra Madeira, que em 1953, tornou-se um dos fundadores da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, onde desde então lecionou, sendo o responsável pela disciplina de Demografia até o seu falecimento em 1979. Em termos históricos, trata-se do primeiro curso regular de demografia (em nível de graduação) entre os centros de ensino em demografia existentes no Brasil.

O presente volume traz, entre outros, resultados de diversas pesquisas realizadas pelo IBGE, como por exemplo: resultados do Censo Demográfico 2000, das Estatísticas do Registro Civil 2007, da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007, que contemplam as principais características demográficas e socioeconômicas da população, além de informações sobre a atividade econômica oriundas da Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2006, da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário 2007-2008, da Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006, e do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor 2006-2008. No que se refere à produção agrícola, extração vegetal, silvicultura, efetivos da pecuária e avícola, e produção animal, são apresentados dados das pesquisas agropecuárias para o período de 2006 a 2008. As informações do Cadastro Central de Empresas relativas a 2006 referem-se a pessoal ocupado e salários e outras remunerações, segundo a atividade exercida pelas empresas industriais, comerciais e de serviços. São divulgados, também, os índices mensais de vendas no varejo para o período de 2005 a 2008 e os principais agregados macroeconômicos do Sistema de Contas Nacionais relativos ao período de 2006 a 2008.

O **Anuário** apresenta, ainda, em cada uma das seções, glossários com a conceituação da terminologia considerada relevante para a compreensão dos resultados, e referências padronizadas das fontes consultadas.

A publicação é acompanhada de um CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, a série histórica com os dez últimos **Anuários** publicados pelo IBGE.

Informações produzidas pelo IBGE e permanentemente atualizadas podem ser encontradas em nosso portal, no endereço: <http://www.ibge.gov.br>. Os leitores também poderão enviar suas avaliações, críticas e sugestões para ibge@ibge.gov.br.

Eduardo Pereira Nunes
Presidente do IBGE

O Professor João Lyra Madeira e a consolidação da demografia no IBGE

A geração de servidores do IBGE que, a partir do final dos anos de 1960 e, sobretudo, durante a década de 1970, percorreu o caminho da formação profissional, no campo dos estudos populacionais, teve no Prof. Lyra Madeira uma referência inesquecível.

A maior parte desses jovens servidores, em algum momento, tinha sido aluno do Prof. Lyra nas cadeiras de Demografia da Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE ou frequentado cursos por ele proferidos em outras Instituições.

Sua trajetória de vida ilustra a multiplicidade de seu interesse científico e a solidez de sua formação intelectual. Tendo acumulado, desde a década de 1930, uma riquíssima experiência na área atuarial, com dezenas de artigos publicados e cargos exercidos no setor público, possuía uma vasta cultura que a todos impressionava.

Em 1953, tornou-se um dos fundadores da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, onde desde então lecionou várias cadeiras, sendo o responsável pela disciplina de Demografia até o seu falecimento. Em termos históricos, trata-se do primeiro curso regular de demografia (em nível de graduação) entre os centros de ensino em demografia existentes no Brasil.

Em novembro de 1967, no âmbito do novo estatuto jurídico do IBGE, é criado o Centro Brasileiro de Estudos Demográficos - CBED, fruto da concepção e do idealismo do Prof. Lyra. O CBED, uma unidade organizacional responsável pelas informações e estudos demográficos, em parte uma herança do pioneirismo de G. Mortara e do Laboratório de Estatística nos anos de 1940, revestiu-se da função institucional de produção e divulgação dos índices demográficos oficiais para o Brasil.

Desde então, o IBGE vem sistematizando sua produção de indicadores demográficos e, nesta perspectiva, a atual Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS é uma continuidade da criação do Prof. Lyra em 1967.

Na lembrança de seus discípulos e dos contemporâneos, a personalidade do Prof. Lyra não se confunde com a figura austera, de terno, barbicha e óculos tradicionais que o caracterizavam à primeira vista. Sua essência era bem mais complexa e fascinante. Por trás da aparência, encontrava-se um homem singular, de grande erudição e diversidade de conhecimento, vivacidade de espírito, fino humor e senso estético. Se formos buscar um rótulo que se adeque ao seu perfil intelectual, poderíamos descrevê-lo como herdeiro de uma tradição humanista e liberal, um homem de ciência que sabia apreciar as artes (a música, sobretudo) e a aventura da vida. Era, igualmente, um servidor público



na acepção da palavra, preparado e dedicado às funções de Estado, na seqüência da modernização administrativa dos anos de 1930.

Foi, também, um grande incentivador da participação de seus colaboradores em eventos e cursos de especialização e pós-graduação no Brasil e no Exterior, uma atitude inovadora para a época, porém bastante afinada com a administração ilustrada do Prof. Isaac Kerstenetzky no IBGE.

Sua obra científica é um testemunho de rigor, criatividade e evolução permanente. A partir dos anos de 1960, a demografia assumiu um papel fundamental em sua obra, combinando os aspectos formais das estimativas e análises com uma renovadora produção teórica.

Consultando-se, por exemplo, os textos publicados na Revista Brasileira de Estatística, sobretudo os 29 textos referidos aos anos de 1960 e 1970, encontra-se um impressionante acervo de estimativas, análises e ensaios sobre estudos populacionais em geral. Deles, inúmeros convergem para a linha mais formal da demografia, sobressaindo os que se situam nos aspectos das estimativas populacionais, tábuas de vida, probabilidades, causas de morte e outros, além do celebre texto, em parceria com Celso Simões, onde é desenvolvida a metodologia "ai bi" que é utilizada ainda hoje nas estimativas municipais do IBGE.

Na década de 1960, posiciona-se no debate da época sobre os limites do crescimento populacional. Em um texto de 1967, estabelece uma discussão entre os postulados de Malthus e Marx e o papel da população no desenvolvimento econômico. Nesta fase, várias intervenções do Prof. Lyra alertam sobre a necessidade de se considerar os efeitos da dinâmica demográfica no planejamento do desenvolvimento econômico. Suas críticas dirigem-se aos economistas (tecnocratas) que ignoram a variável população nos modelos de curto ou longo prazo adotados. Sustenta sua argumentação não só em termos de previsões sobre os quantitativos populacionais, mas, principalmente, em relação às estruturas etárias e à composição das razões de dependência, estabelecendo previsões econômica e social. Neste sentido, antecipa parte do debate atual no Brasil sobre a transição demográfica e a "janela de oportunidades".

A permanente inquietação científica do Prof. Lyra o levaria a uma busca incessante de novas vertentes, mantendo-se atualizado com a agenda de sua época. Nos últimos anos, seu interesse pela questão ambiental vinha se acentuando e, em 1977, participou, na Universidade Federal do Paraná, de um ciclo de conferências sobre População, Recursos Naturais e Meio Ambiente. Sob o título de "Dinâmica Populacional e suas Relações com o Meio Ambiente", a conferência foi incluída na Revista Brasileira de Estatística, sendo seu penúltimo artigo publicado, em vida, na Revista.

Neste artigo, desenvolve uma reflexão centrada nas relações entre o crescimento populacional e a pressão sobre os recursos naturais, onde a população é tratada sob o ponto de vista histórico. Assim, o período de crescimento extremamente rápido, então em curso, duraria um tempo infinitamente curto em termos da duração da espécie humana, algo como um momento efêmero. Em consequência, neste intervalo, as atividades humanas estariam exercendo uma pressão extremamente forte sobre o meio ambiente e os recursos, afetando as componentes sociais e a qualidade de vida. Entretanto, os índices da dinâmica demográfica, em transição, apontavam para o declínio da mortalidade e da fecundidade, de tal modo que, em um futuro breve, o crescimento demográfico voltaria (como no passado) a um valor próximo de zero. Contudo, diferentemente do passado, os dois processos agiriam em conjunto no sentido único de envelhecer a população. Nos anos de 1970, em um País onde as considerações sobre população estavam atreladas ao mito da explosão demográfica, chamar atenção para um horizonte futuro de interrupção do crescimento demográfico, com o peso da autoridade do Prof. Lyra, significava uma redefinição dos termos e temas da agenda demográfica e, por conseguinte, das relações entre população, desenvolvimento e recursos naturais.

Encerrando sua análise, advertia que se a contenção do crescimento demográfico representasse apenas um meio para favorecer e intensificar a liberação de recursos para a industrialização maciça dentro dos atuais padrões tecnológicos e sob a égide de uma filosofia voltada para o crescimento do produto bruto e do consumo supérfluo, a consequência seria o agravamento e não a atenuação da pressão sobre os recursos naturais, o meio ambiente e a qualidade de vida. Novamente, uma intuição perfeita.

Fiel a uma ideologia secular e humanista expandiu, com seu conhecimento de estatística e matemática, o horizonte do uso dos modelos demográficos, enquanto cultivava e refinava sua percepção da natureza holística dos fenômenos populacionais. No exercício de sua atividade profissional, com a responsabilidade de dirigir a demografia oficial do IBGE, procurava incorporar novos perfis profissional e acadêmico à linha de trabalho da Instituição.

A partir do início da década de 1970, preocupava-se em incentivar economistas, sociólogos, geógrafos e outros especialistas nas questões, ainda em aberto, relativas às conexões entre a demografia e as ciências humana e ambiental.

Seus discípulos e colaboradores fazem parte da história recente do IBGE. Muitos já se aposentaram, mas exerceram atividades fundamentais na consolidação do saber e da disseminação dos estudos demográficos na Instituição. Outros tantos, seguem em plena atividade, sobretudo na Coordenação de População e Indicadores Sociais-COPIS, mantendo a tradição de elaboração e divulgação dos índices oficiais e simultaneamente procurando, inspirados em seu exemplo, atualizar os procedimentos e técnicas metodológicas em face das exigências dos novos tempos.

A importância e o respeito que a área demográfica possui no IBGE e a consciência de que suas atividades constituem uma missão institucional de relevância pública, está indissociada da herança perpetuada por seu fundador, o Prof. João Lyra Madeira, o qual em suas ações e em seu legado técnico forjou as linhas pétreas do rigor metodológico, coerência intelectual e preocupação com o caráter público das informações e análises produzidas e divulgadas no âmbito da Instituição.

Ao falecer prematuramente em janeiro de 1979, o Prof. Lyra Madeira era também Presidente de Honra da Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP, que havia sido fundada em 1977 e reunia a crescente comunidade nacional de estudiosos de população.

Luiz Antonio Pinto de Oliveira

Sociólogo

Demógrafo

Coordenador de População e Indicadores Sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Guia de Leitura

O IBGE e o PGIEG

As informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental estabelecidas como necessárias ao conhecimento da realidade física, humana, social, econômica e territorial do País, constituem o chamado Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG.

O IBGE como coordenador do Sistema Estatístico Nacional é o editor do Anuário Estatístico do Brasil - AEB -, publicação-síntese das informações previstas no PGIEG. Trata-se de um grande “catálogo de informações” do PGIEG, não dispensando, naturalmente, as publicações específicas e exaustivas de cada entidade integrante do Sistema Estatístico Nacional - SEN

Como Entender o Anuário? Sua Estrutura

O guia de leitura tem o propósito de informar ao usuário como utilizar os diferentes componentes de apoio que poderão auxiliá-lo a localizar a informação procurada.

Vários pontos de acesso à informação estão distribuídos dentro do Anuário, a

saber: o texto de apresentação; o guia de leitura; sumário geral que indica os títulos das seções e temas; o sumário das seções, onde são relacionados os temas, capítulos, tabelas, quadros e gráficos.

As informações apresentadas no Anuário estão primeiramente arranjadas em seções, num total de sete; cada seção está dividida em temas e estes em capítulos. Assim, a sequência seção/tema/capítulo organiza logicamente as informações numa hierarquização decrescente.

Cada seção apresenta um sumário próprio, relacionando temas com textos e gráficos, que procuram explicar sua composição e correlação e capítulos com suas respectivas tabelas e quadros.

O quadro Características das Pesquisas e Levantamentos, apresentado no início das seções, permite que o usuário tenha uma visão sucinta das principais informações que caracterizam cada pesquisa ou levantamento divulgados no Anuário, como seu objetivo, unidade informante, periodicidade, abrangência geográfica, formas de divulgação e instituição responsável.

Cada seção inclui um glossário com os conceitos apresentados nas tabelas e suas definições. Quando um conceito

tem definições diferenciadas, estas estão reunidas em um único verbete, identificando o nome da pesquisa ou levantamento a que se refere. No caso de conceitos estatísticos universais como, taxa de analfabetismo e taxa de mortalidade infantil, não é especificado o nome da pesquisa ou levantamento.

É apresentada, ainda, uma bibliografia sucinta ao final de cada seção, com as referências padronizadas das fontes de informação utilizadas na elaboração das tabelas, gráficos, e textos metodológicos, organizadas em ordem alfabética.

A estrutura deste Anuário é completada por um índice de assuntos e uma relação das entidades produtoras das informações que integram esta edição do Anuário.

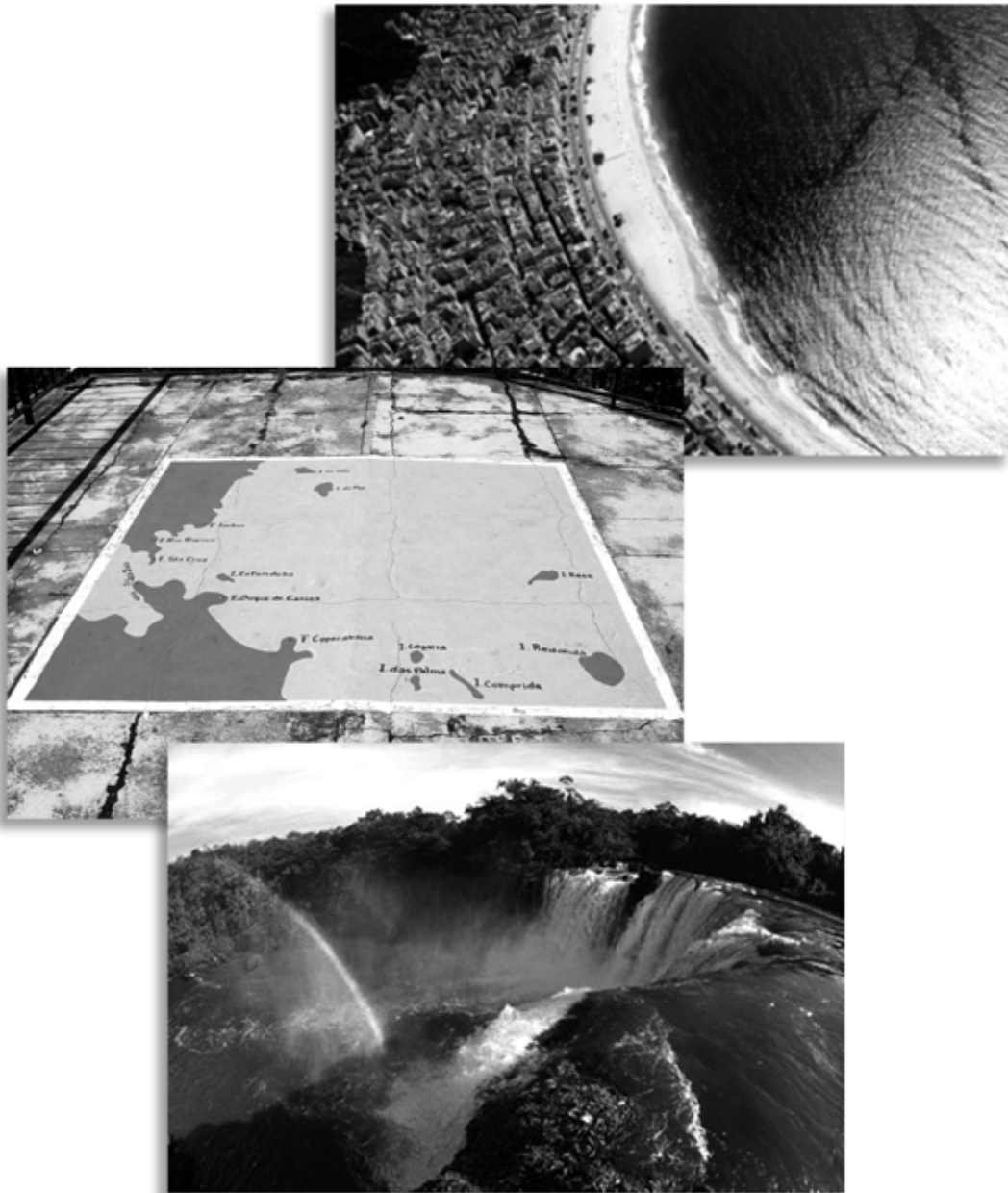
Como Localizar uma Informação? Os Índices

O índice de assuntos é a peça-chave para a recuperação das informações.

Está organizado em rigorosa ordem alfabética, em qualquer um dos três níveis hierárquicos dos assuntos. Na elaboração do índice de assuntos adotou-se a remissiva ver para encaminhar o usuário à forma apropriada de entrada.

Como Extrair uma Informação? As Tabelas

Localizada a página onde se encontra a informação desejada, sua expressão numérica será extraída de uma tabela; no Anuário, a tabela é a forma dominante de apresentação das informações.



Caracterização do Território

1 Seção

Sumário Geral

Posição e Extensão

Localização Geográfica

- 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008
- 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2008
- 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2008
- 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

Áreas Territoriais

- 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008
- 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Sistema Geodésico Brasileiro

- 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Divisão Territorial

Divisão Político-Administrativa e Regional

- 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2008

Características dos Municípios

- 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2008

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Recursos Minerais

[1.3.1.1](#) - Reservas de substâncias minerais - 2003-2005

Relevo

[1.3.2.1](#) - Pontos mais altos do Brasil - 2008

[1.3.2.2](#) - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Recursos Hídricos

[1.3.3.1](#) - Potencial hidrelétrico - 2008

Estatísticas Ambientais

[1.3.4.1](#) - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo atividades selecionadas da indústria e dos serviços - Brasil - período 2003-2005

[1.3.4.2](#) - Municípios, total, com algum órgão municipal ambiental, com funcionários em atividade na área de meio ambiente, e variação percentual no número de funcionários, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004/2008

[1.3.4.3](#) - Municípios, total, que participaram de articulação intermunicipal na área de meio ambiente Consórcio, Comitê de bacia hidrográfica e outro tipo de associação/parceria) e com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004/2008 -

[1.3.4.4](#) - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2002-2007

[1.3.4.5](#) - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo Grandes Regiões e tipo de exploração - 2003-2007

[1.3.4.6](#) - Número de unidades locais e pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não-metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo Grandes Regiões - 2002/2006

[1.3.4.7](#) - Investimento em ativos tangíveis para o controle ambiental e intensidade de investimento em controle ambiental na indústria, segundo divisões da CNAE - 1997/2002

[1.3.4.8](#) - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, Brasil e Grandes Regiões - período 2002-2003

Gráficos

[1.1.1](#) - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2008

[1.2.1](#) - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940/2008

[1.3.1](#) - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2008

Glossário

Referências



Posição e Extensão

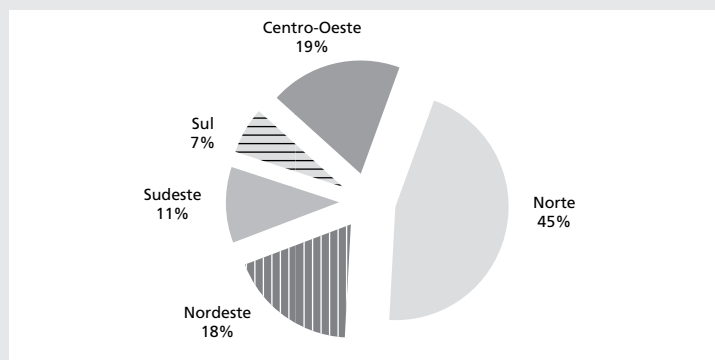
Posição e Extensão

O tema Posição e Extensão fornece medidas como coordenadas geográficas e pontos extremos, hora legal, áreas e limites, entre outras. Subdivide-se em três capítulos:

Localização Geográfica - apresenta tabelas sobre os pontos extremos de cada uma das Unidades da Federação, a localização geográfica e a altitude dos municípios das capitais, a distância em linha reta das capitais à Brasília, assim como a distância em linha reta entre estes municípios.

Áreas Territoriais - mostra tabelas com a extensão das linhas divisórias entre o Brasil e os países limítrofes e o Oceano Atlântico, bem como a área das Unidades da Federação.

Gráfico 1.1.1 - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2008



Sistema Geodésico Brasileiro - apresenta a tabela com os quantitativos das estações geodésicas (planimétricas, altimétricas e gravimétricas), identificadas por Unidade da Federação.

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pontos extremos							
	Norte		Sul		Leste		Oeste	
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude
Brasil								
Norte	+05° 16' 20"	-60° 12' 43"	-13° 41' 36"	-60° 43' 01"	-10° 15' 26"	-45° 41' 44"	-07° 32' 11"	-73° 59' 27"
Rondônia	-07° 58' 32"	-62° 52' 03"	-13° 41' 36"	-60° 43' 01"	-12° 20' 26"	-59° 46' 26"	-09° 48' 51"	-66° 48' 21"
Acre	-07° 06' 41"	-73° 48' 04"	-11° 04' 12"	-70° 18' 41"	-09° 53' 37"	-66° 37' 10"	-07° 32' 11"	-73° 59' 27"
Amazonas	+02° 14' 49"	-67° 24' 35"	-09° 48' 51"	-66° 48' 21"	-02° 02' 12"	-56° 05' 49"	-07° 06' 41"	-73° 48' 03"
Roraima	+05° 16' 20"	-60° 12' 43"	-01° 34' 49"	-61° 28' 56"	+01° 15' 38"	-58° 53' 11"	+04° 14' 21"	-64° 49' 29"
Pará	+02° 35' 29"	-55° 00' 12"	-09° 50' 27"	-50° 13' 28"	-01° 05' 40"	-46° 03' 38"	-0° 01' 03"	-58° 53' 52"
Amapá	+04° 26' 13"	-51° 30' 49"	-01° 14' 09"	-52° 03' 35"	+01° 28' 52"	-49° 52' 33"	+02° 25' 37"	-54° 52' 33"
Tocantins	-05° 10' 05"	-48° 21' 49"	-13° 28' 02"	-47° 40' 43"	-10° 15' 26"	-45° 41' 44"	-11° 27' 36"	-50° 44' 30"
Nordeste	-01° 02' 37"	-45° 50' 36"	-18° 20' 56"	-39° 40' 08"	-07° 09' 21"	-34° 47' 35"	-05° 20' 56"	-48° 45' 17"
Maranhão	-01° 02' 37"	-45° 50' 36"	-10° 15' 41"	-46° 00' 09"	-02° 57' 55"	-41° 47' 44"	-05° 20' 56"	-48° 45' 17"
Piauí	-02° 44' 02"	-41° 48' 49"	-10° 55' 42"	-44° 55' 51"	-06° 48' 10"	-40° 22' 13"	-08° 55' 35"	-45° 59' 38"
Ceará	-02° 47' 02"	-40° 29' 51"	-07° 51' 28"	-39° 05' 27"	-04° 49' 53"	-37° 15' 10"	-03° 22' 03"	-41° 25' 23"
Rio Grande do Norte	-04° 49' 53"	-37° 15' 10"	-06° 58' 56"	-36° 43' 06"	-06° 28' 11"	-34° 58' 08"	-06° 19' 08"	-38° 34' 54"
Paraíba	-06° 01' 32"	-37° 15' 01"	-08° 18' 09"	-36° 59' 27"	-07° 09' 21"	-34° 47' 35"	-06° 59' 34"	-38° 45' 53"
Pernambuco	-07° 18' 35"	-39° 39' 47"	-09° 22' 57"	-36° 56' 46"	-07° 37' 24"	-34° 48' 25"	-08° 42' 26"	-41° 21' 29"
Alagoas	-08° 51' 21"	-37° 45' 41"	-10° 30' 03"	-36° 23' 28"	-08° 54' 57"	-35° 09' 06"	-09° 19' 46"	-38° 14' 14"
Sergipe	-09° 36' 53"	-30° 00' 59"	-11° 34' 05"	-37° 40' 23"	-10° 29' 55"	-36° 23' 37"	-10° 49' 20"	-38° 14' 43"
Bahia	-08° 31' 57"	-39° 22' 46"	-18° 20' 56"	-39° 40' 08"	-11° 26' 31"	-37° 20' 27"	-11° 17' 20"	-46° 37' 00"
Sudeste	-14° 13' 58"	-44° 12' 54"	-25° 18' 43"	-48° 05' 56"	-18° 19' 58"	-39° 39' 56"	-22° 36' 35"	-53° 06' 35"
Minas Gerais	-14° 13' 58"	-44° 12' 54"	-22° 55' 20"	-46° 08' 19"	-16° 06' 48"	-39° 51' 23"	-19° 44' 06"	-51° 02' 44"
Espírito Santo	-17° 53' 29"	-40° 31' 36"	-21° 18' 05"	-40° 57' 27"	-18° 19' 58"	-39° 39' 56"	-20° 45' 33"	-41° 52' 46"
Rio de Janeiro	-20° 45' 49"	-41° 51' 40"	-23° 22' 02"	-44° 36' 17"	-21° 18' 12"	-40° 57' 23"	-23° 13' 26"	-44° 53' 19"
São Paulo	-19° 46' 45"	-50° 28' 17"	-25° 18' 43"	-48° 05' 56"	-22° 40' 40"	-44° 09' 38"	-22° 36' 35"	-53° 06' 35"
Sul	-22° 30' 57"	-52° 06' 42"	-33° 45' 04"	-53° 23' 53"	-25° 13' 50"	-48° 01' 23"	-30° 11' 18"	-57° 38' 36"
Paraná	-22° 30' 57"	-52° 06' 42"	-26° 43' 01"	-51° 24' 40"	-25° 13' 50"	-48° 01' 23"	-25° 27' 13"	-54° 37' 08"
Santa Catarina	-26° 00' 08"	-50° 34' 12"	-29° 21' 03"	-50° 02' 12"	-27° 26' 29"	-48° 21' 30"	-27° 09' 16"	-53° 50' 09"
Rio Grande do Sul	-27° 04' 48"	-53° 01' 53"	-33° 45' 04"	-53° 23' 53"	-28° 37' 06"	-49° 41' 28"	-30° 11' 18"	-57° 38' 36"
Centro-Oeste	-07° 20' 55"	-58° 08' 17"	-24° 04' 05"	-54° 17' 13"	-14° 21' 27"	-45° 54' 24"	-09° 16' 13"	-61° 37' 58"
Mato Grosso do Sul	-17° 09' 57"	-56° 06' 43"	-24° 04' 05"	-54° 17' 13"	-19° 34' 16"	-50° 55' 21"	-20° 10' 17"	-58° 10' 01"
Mato Grosso	-07° 20' 55"	-58° 08' 17"	-18° 02' 30"	-53° 10' 23"	-09° 50' 27"	-50° 13' 28"	-09° 16' 13"	-61° 37' 58"
Goiás	-12° 23' 41"	-50° 08' 40"	-19° 29' 55"	-50° 50' 30"	-14° 21' 27"	-45° 54' 24"	-17° 37' 07"	-53° 15' 03"
Distrito Federal	-15° 29' 59"	-48° 12' 00"	-16° 03' 00"	-47° 18' 30"	-15° 41' 49"	-47° 18' 42"	-15° 50' 34"	-48° 17' 12"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Notas: 1. Coordenadas obtidas da Malha Municipal 2007.

2. As Coordenadas destacadas em Roraima, Paraíba e Rio Grande do Sul referem-se aos pontos extremos do País.

Tabela 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2008

Municípios das Capitais	Localização geográfica		Altitude (m) (1)	Distância à Brasília (km)	
	Latitude	Longitude		Em reta (2)	Rodoviária (3)
Porto Velho (RO)	-08°45'43"	-63°54'14"	85,2	1903,4	2 589
Rio Branco (AC)	-09°58'30"	-67°48'36"	152,5	2250,8	3 123
Manaus (AM)	-03°06'07"	-60°01'30"	92,9	1931,5	3 490
Boa Vista (RR)	+02°49'12"	-60°40'23"	85,1	2493,6	4 275
Belém (PA)	-01°27'22"	-48°30'14"	10,8	1 585,5	2 120
Macapá (AP)	+00°02'20"	-51°03'58"	16,5	1783,3	-
Palmas (TO)	-10°10'01"	-48°19'59"	230,0	622,5	920
São Luís (MA)	-02°31'48"	-44°18'11"	24,4	1518,7	2 157
Teresina (PI)	-05°05'20"	-42°48'07"	72,7	1309,1	1 789
Fortaleza (CE)	-03°43'01"	-38°32'35"	27,0	1685,5	2 285
Natal (RN)	-05°47'42"	-35°12'32"	30,9	1776,4	2 507
João Pessoa (PB)	-07°06'54"	-34°51'47"	47,4	1718,1	2 230
Recife (PE)	-08°03'14"	-34°52'52"	4,5	1658,6	2 220
Maceió (AL)	-09°39'58"	-35°44'06"	16,6	1487,2	2 013
Aracaju (SE)	-10°54'40"	-37°04'19"	4,9	1293,8	1 748
Salvador (BA)	-12°58'16"	-38°30'40"	8,3	1062,4	1 531
Belo Horizonte (MG)	-19°49'01"	-43°57'22"	858,3	614,1	716
Vitória (ES)	-20°19'08"	-40°20'17"	3,3	947,9	1 238
Rio de Janeiro (RJ)	-22°54'11"	-43°12'29"	2,3	931,6	1 148
São Paulo (SP)	-23°32'53"	-46°38'10"	760,2	870,6	1 015
Curitiba (PR)	-25°25'41"	-49°16'23"	934,6	1077,3	1 366
Florianópolis (SC)	-27°35'49"	-48°32'56"	3,3	1 310,0	1 673
Porto Alegre (RS)	-30°01'59"	-51°13'48"	2,8	1614,3	2 027
Campo Grande (MS)	-20°26'35"	-54°38'46"	532,1	878,4	1 134
Cuiabá (MT)	-15°35'46"	-56°05'49"	176,7	875,7	1 133
Goiânia (GO)	-16°40'44"	-49°15'14"	749,5	173,0	209
Brasília (DF)	-15°46'48"	-47°55'48"	1 171,8	0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

(1) As altitudes foram obtidas a partir de leitura das Cartas Topográficas impressas. (2) Coordenadas Planimétricas - (Sedes Municipais) - e a Distância à Brasília em linha reta foram obtidas da Malha Municipal 2007. (3) Dados do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes - DNIT.

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2008

(continua)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Norte							Nordeste	
	Porto Velho	Rio Branco	Manaus	Boa Vista	Belém	Macapá	Palmas	São Luís	Teresina
Norte									
Porto Velho	0	449,0	759,1	1 330,1	1 889,0	1 725,6	1 716,9	2 278,2	2 367,2
Rio Branco	449,5	0	1 148,5	1 621,9	2 336,8	2 162,1	2 135,1	2 728,5	2 812,4
Manaus	759,1	1 148,1	0	658,8	1 294,4	1 055,7	1 510,6	1 749,2	1 925,0
Boa Vista	1 330,1	1 621,6	658,8	0	1 434,7	1 112,5	1 985,3	1 915,9	2 172,8
Belém	1 889,0	2 336,3	1 294,4	1 434,7	0	329,6	963,5	482,2	750,3
Macapá	1 725,6	2 161,6	1 055,7	1 112,5	329,7	0	1 168,6	804,5	1 079,9
Palmas	1 717,0	2 135,1	1 510,6	1 985,4	963,5	1 168,6	0	955,0	829,4
Nordeste									
São Luís	2 278,2	2 728,0	1 749,2	1 915,9	482,2	804,5	955,1	0	328,4
Teresina	2 367,2	2 811,9	1 925,0	2 172,8	750,3	1 079,9	829,4	328,4	0
Fortaleza	2 861,5	3 307,6	2 388,1	2 567,3	1 135,6	1 453,9	1 295,9	653,6	496,5
Natal	3 185,7	3 624,1	2 770,3	2 969,6	1 553,0	1 877,3	1 525,6	1 072,3	845,1
João Pessoa	3 207,2	3 640,4	2 825,1	3 074,2	1 638,5	1 966,5	1 520,5	1 163,5	906,9
Recife	3 197,3	3 626,3	2 839,2	3 110,0	1 678,2	2 007,8	1 497,1	1 209,9	935,4
Maceió	3 097,2	3 518,8	2 783,6	3 096,1	1 681,1	2 011,0	1 382,7	1 233,8	930,0
Aracaju	2 952,9	3 366,5	2 679,2	3 028,8	1 641,4	1 967,6	1 235,3	1 224,0	902,0
Salvador	2 815,1	3 213,4	2 610,7	3 014,7	1 685,2	1 999,7	1 115,3	1 319,7	991,3
Sudeste									
Belo Horizonte	2 475,6	2 787,7	2 548,1	3 107,4	2 091,0	2 330,5	1 166,9	1 912,6	1 634,1
Vitória	2 843,6	3 166,2	2 869,4	3 399,4	2 269,5	2 540,2	1 414,1	2 014,8	1 706,0
Rio de Janeiro	2 713,6	2 991,2	2 850,8	3 429,4	2 441,6	2 678,8	1 511,9	2 257,0	1 971,4
São Paulo	2 467,4	2 711,2	2 687,2	3 296,9	2 452,4	2 653,5	1 491,9	2 339,0	2 083,8
Sul									
Curitiba	2 413,9	2 605,8	2 729,1	3 363,5	2 653,4	2 824,1	1 692,0	2 589,7	2 355,5
Florianópolis	2 642,9	2 815,3	2 971,4	3 614,0	2 892,3	3 069,7	1 929,5	2 811,0	2 565,4
Porto Alegre	2 704,9	2 817,7	3 124,7	3 775,7	3 175,7	3 327,5	2 220,1	3 132,3	2 902,1
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 632,6	1 827,7	2 005,9	2 657,0	2 204,9	2 299,2	1 323,9	2 280,3	2 130,6
Cuiabá	1 137,3	1 415,2	1 447,7	2 098,6	1 773,3	1 816,0	1 034,8	1 941,6	1 863,1
Goiânia	1 816,2	2 142,3	1 910,7	2 498,5	1 685,7	1 859,7	727,3	1 656,6	1 436,3
Brasília	1 903,4	2 250,8	1 931,5	2 493,6	1 585,5	1 783,3	622,5	1 518,7	1 309,1

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2008

(continuação)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Nordeste							Sudeste	
	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Acaraju	Salvador	Belo Horizonte	Vitória
Norte									
Porto Velho	2 861,5	3 185,7	3 207,2	3 197,3	3 097,2	2 952,9	2 815,1	2 475,6	2 843,6
Rio Branco	3 308,1	3 624,7	3 641,0	3 626,9	3 518,8	3 367,0	3 214,0	2 787,7	3 166,7
Manaus	2 388,1	2 770,3	2 825,1	2 839,2	2 783,6	2 679,2	2 610,7	2 548,1	2 869,4
Boa Vista	2 567,3	2 989,5	3 074,2	3 110,0	3 096,1	3 028,9	3 014,7	3 107,4	3 399,4
Belém	1 135,6	1 553,0	1 638,5	1 678,2	1 681,0	1 641,4	1 685,2	2 091,0	2 269,5
Macapá	1 453,9	1 877,3	1 966,4	2 007,8	2 011,0	1 967,6	1 999,7	2 330,5	2 540,2
Palmas	1 295,9	1 525,6	1 520,5	1 497,1	1 382,7	1 235,3	1 115,3	1 166,9	1 414,1
Nordeste									
São Luís	653,6	1 072,3	1 163,5	1 209,9	1 233,8	1 224,0	1 319,7	1 912,6	2 014,8
Teresina	496,5	845,1	906,9	935,4	930,0	902,0	991,3	1 634,1	1 706,0
Fortaleza	0	435,5	554,6	628,1	727,5	812,0	1 023,5	1 876,2	1 846,9
Natal	435,5	0	150,9	252,4	432,0	601,9	872,7	1 818,8	1 700,4
João Pessoa	554,6	150,9	0	103,9	298,0	485,1	761,3	1 715,9	1 576,3
Recife	628,1	252,4	103,9	0	201,5	397,2	673,6	1 629,6	1 479,4
Maceió	727,5	432,0	298,0	201,5	0	201,1	474,9	1 430,1	1 278,5
Aracaju	812,0	601,9	485,0	397,2	201,0	0	276,6	1 231,8	1 098,4
Salvador	1 023,5	872,7	761,3	673,6	474,9	276,6	0,0	955,1	836,2
Sudeste									
Belo Horizonte	1 876,2	1 818,8	1 715,9	1 629,6	1 430,1	1 231,8	955,1	0,0	382,5
Vitória	1 846,9	1 700,4	1 576,3	1 479,4	1 278,5	1 098,4	836,2	382,5	0
Rio de Janeiro	2 182,0	2 080,3	1 964,0	1 870,4	1 668,5	1 479,4	1 206,7	350,4	412,5
São Paulo	2 362,3	2 318,1	2 214,7	2 127,4	1 927,0	1 729,4	1 452,2	497,6	742,4
Sul									
Curitiba	2 666,0	2 644,7	2 545,5	2 460,1	2 260,4	2 061,1	1 783,9	827,6	1 077,4
Florianópolis	2 851,9	2 801,0	2 693,4	2 603,4	2 401,6	2 206,2	1 929,1	980,7	1 161,2
Porto Alegre	3 210,8	3 174,6	3 069,1	2 980,1	2 778,1	2 581,4	2 303,5	1 349,3	1 537,4
Centro-Oeste									
Campo Grande	2 549,0	2 658,6	2 598,3	2 535,5	2 357,3	2 159,2	1 909,2	1 119,9	1 493,8
Cuiabá	2 332,0	2 529,3	2 500,5	2 457,9	2 307,4	2 126,0	1 919,6	1 370,0	1 749,3
Goiânia	1 852,8	1 949,8	1 891,4	1 831,3	1 658,3	1 463,7	1 227,0	659,2	1 024,1
Brasília	1 685,5	1 776,4	1 718,1	1 658,6	1 487,2	1 293,8	1 062,4	614,1	947,9

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2008

(conclusão)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Sudeste		Sul			Centro-Oeste			
	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Brasília
Norte									
Porto Velho	2 713,6	2 467,4	2 413,9	2 642,9	2 704,9	1 632,6	1 137,3	1 816,2	1 903,4
Rio Branco	2 991,7	2 711,6	2 606,2	2 815,7	2 818,0	1 828,2	1 415,7	2 142,8	2 251,3
Manaus	2 850,8	2 687,2	2 729,1	2 977,4	3 124,7	2 005,9	1 447,7	1 910,7	1 931,5
Boa Vista	3 429,4	3 296,9	3 363,5	3 614,0	3 775,7	2 657,0	2 098,6	2 498,5	2 493,6
Belém	2 441,5	2 452,4	2 653,4	2 892,3	3 175,7	2 204,9	1 773,3	1 685,7	1 585,5
Macapá	2 678,8	2 653,5	2 824,1	3 069,7	3 327,5	2 299,2	1 816,0	1 859,7	1 783,4
Palmas	1 511,9	1 491,9	1 692,0	1 929,5	2 220,1	1 323,9	1 034,8	727,3	622,5
Nordeste									
São Luís	2 257,0	2 339,0	2 589,7	2 811,0	3 132,3	2 280,3	1 941,6	1 656,6	1 518,7
Teresina	1 971,4	2 083,8	2 355,5	2 565,4	2 902,1	2 130,6	1 863,1	1 463,3	1 309,1
Fortaleza	2 182,0	2 362,3	2 666,0	2 851,9	3 210,8	2 549,0	2 332,0	1 852,8	1 685,5
Natal	2 080,3	2 318,1	1 644,7	2 801,0	3 174,6	2 658,6	2 529,3	1 949,8	1 776,4
João Pessoa	1 964,0	2 214,7	2 545,5	2 693,4	3 069,2	2 598,3	2 500,5	1 891,4	1 718,1
Recife	1 870,4	2 127,4	2 460,1	2 603,4	2 980,1	2 535,5	2 457,9	1 831,3	1 658,7
Maceió	1 668,4	1 927,0	2 260,4	2 401,6	2 778,1	2 357,3	2 307,4	1 658,3	1 487,2
Aracaju	1 479,4	1 729,4	2 061,1	2 206,2	2 581,4	2 159,2	2 126,0	1 463,7	1 293,8
Salvador	1 206,7	1 452,7	1 783,9	1 929,1	2 303,5	1 909,2	1 919,6	1 227,0	1 062,4
Sudeste									
Belo Horizonte	350,4	497,6	827,6	980,7	1 349,3	1 119,9	1 370,0	659,2	614,1
Vitória	412,5	742,4	1 077,4	1 161,2	1 537,4	1 493,7	1 749,3	1 024,1	947,9
Rio de Janeiro	0	358,1	676,8	748,3	1 124,3	1 214,7	1 578,1	936,0	931,6
São Paulo	358,1	0	338,8	488,0	851,5	895,8	1 326,8	808,2	870,6
Sul									
Curitiba	676,8	338,8	0	250,9	545,6	780,1	1 300,6	968,7	1 077,3
Florianópolis	748,3	488,0	250,9	0	376,0	1 006,3	1 541,6	1 211,2	1 310,0
Porto Alegre	1 124,3	851,5	545,6	376,0	0	1 116,7	1 675,0	1 492,7	1 614,3
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 214,8	895,8	780,1	1 006,3	1 116,7	0	558,0	705,4	878,4
Cuiabá	1 578,1	1 326,8	1 300,6	1 541,6	1 675,0	558,0	0	741,7	875,7
Goiânia	936,0	808,2	968,7	1 211,2	1 492,7	705,4	741,7	0	173,0
Brasília	931,6	870,6	1 077,3	1 310,0	1 614,3	878,4	875,7	173,0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Nota: Coordenadas planimétricas utilizadas para o cálculo das distâncias obtidas da Malha Municipal 2007.

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(continua)			
Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Amapá	578,32	Prado	66,37
Amapá	177,41	Salinas da Margarida	1,75
Calçoene	246,59	Salvador	66,91
Macapá	80,70	Santa Cruz Cabrália	37,84
Oiapoque	73,61	São Francisco do Conde	12,57
		Saubara	7,77
Alagoas	248,24	Una	33,21
Barra de Santo Antônio	14,02	Uruçuca	9,51
Barra de São Miguel	10,55	Valença	21,47
Coruripe	38,85	Vera Cruz	33,89
Feliz Deserto	8,48		
Japaratinga	13,30	Ceará	608,97
Jequiá da Praia	14,39	Acaraú	71,32
Maceió	43,95	Amontada	23,14
Maragogi	20,70	Aquiraz	33,56
Marechal Deodoro	12,76	Aracati	36,54
Paripueira	6,64	Barroquinha	26,70
Passo de Camaragibe	13,52	Beberibe	47,52
Piaçabuçu	21,83	Camocim	67,72
Porto de Pedras	10,83	Cascavel	13,62
Roteiro	10,31	Caucaia	30,70
São Miguel dos Milagres	8,12	Cruz	9,55
		Fortaleza	33,32
Bahia	1 075,85	Fortim	11,47
Alcobaça	28,18	Icapuí	44,44
Belmonte	40,43	Itapipoca	22,81
Cairu	65,87	Itarema	32,05
Camaçari	42,13	Jijoca de Jericoacoara	17,04
Canavieiras	43,99	Paracuru	20,13
Candeias	7,52	Paraipaba	14,55
Caravelas	23,38	São Gonçalo do Amarante	18,89
Conde	43,32	Trairi	33,89
Entre Rios	25,52		
Esplanada	16,01	Espírito Santo	453,93
Igrapiúna	3,70	Anchieta	27,87
Ilhéus	76,05	Aracruz	49,84
Itacaré	25,99	Conceição da Barra	42,91
Itaparica	24,73	Fundão	7,22
Ituberá	15,22	Guarapari	56,85
Jaguaripe	16,75	Itapemirim	17,38
Jandaíra	39,05	Linhares	75,03
Lauro de Freitas	2,83	Marataizes	27,45
Madre de Deus	9,65	Piúma	12,15
Maraú	41,04	Presidente Kennedy	13,08
Mata de São João	27,25	São Mateus	43,71
Mucuri	58,71	Serra	22,09
Nilo Peçanha	5,06	Vila Velha	31,58
Nova Viçosa	31,59	Vitória	26,78
Porto Seguro	70,60		

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(continuação)			
Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Maranhão	2 242,69	Rio Tinto	13,25
Alcântara	80,54	Santa Rita	5,66
Apicum-Açu	137,53		
Araioses	64,56	Pernambuco	216,16
Bacuri	46,62	Barreiros	10,09
Barreirinhas	59,67	Cabo de Santo Agostinho	21,53
Cândido Mendes	209,38	Fernando de Noronha	34,72
Carutapera	239,83	Goiana	20,28
Cedral	55,47	Igarassu	3,51
Cururupu	430,95	Ipojuca	32,18
Godofredo Viana	143,02	Ilha de Itamaracá	17,34
Guimarães	16,25	Jaboatão dos Guararapes	7,39
Humberto de Campos	48,81	Olinda	10,94
Icatu	43,22	Paulista	13,79
Luís Domingues	66,36	Recife	14,47
Paço do Lumiar	21,33	São José da Coroa Grande	6,40
Paulino Neves	22,78	Sirinhaém	11,40
Porto Rico do Maranhão	39,37	Tamandaré	12,11
Primeira Cruz	16,02		
Raposa	58,61	Piauí	67,32
Santo Amaro do Maranhão	43,34	Cajueiro da Praia	15,00
São José de Ribamar	25,25	Ilha Grande	4,78
São Luís	20,98	Luís Correia	28,12
Serrano do Maranhão	7,05	Parnaíba	19,42
Turiação	306,62		
Tutóia	39,12	Paraná	102,73
		Guaraqueçaba	31,26
Pará	1 429,57	Guaratuba	16,76
Augusto Corrêa	173,73	Matinhos	18,48
Bragança	128,11	Paranaguá	17,71
Chaves	220,95	Pontal do Paraná	18,53
Curuçá	89,62		
Magalhães Barata	2,36	Rio de Janeiro	1 094,10
Maracanã	44,53	Angra dos Reis	135,89
Marapanim	49,74	Araruama	7,40
Quatipuru	59,72	Armação dos Búzios	44,20
Salinópolis	39,65	Arraial do Cabo	49,93
São Caetano de Odivelas	37,82	Cabo Frio	33,75
São João de Pirabas	127,61	Carapebus	16,67
Soure	124,76	Campos dos Goytacazes	27,25
Tracuateua	90,96	Casimiro de Abreu	4,71
Viseu	240,01	Duque de Caxias	18,04
		Guapimirim	8,08
Paraíba	153,47	Itaboraí	2,22
Baía da Traição	14,70	Itaguaí	20,74
Cabedelo	20,14	Macaé	21,00
Conde	17,41	Magé	25,60
João Pessoa	23,89	Mangaratiba	53,77
Lucena	17,77	Maricá	39,37
Marcação	7,00	Niterói	45,80
Mataraca	13,11	Parati	197,93
Pitimbu	20,53	Quissamã	43,45

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(conclusão)			
Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Rio das Ostras	27,74	Balneário Camboriú	23,41
Rio de Janeiro	146,08	Balneário Barra do Sul	12,64
São Francisco de Itabapoana	44,12	Balneário Gaivota	20,33
São Gonçalo	19,09	Barra Velha	17,98
São João da Barra	34,47	Biguaçu	15,05
Saquarema	26,80	Bombinhas	43,23
		Florianópolis	190,16
Rio Grande do Norte	409,45	Garopaba	26,91
Areia Branca	39,28	Governador Celso Ramos	26,19
Baía Formosa	23,23	Içara	13,60
Caiçara do Norte	7,76	Imbituba	36,08
Canguaretama	3,70	Itajaí	7,56
Ceará-Mirim	11,72	Itapema	13,84
Parnamirim	11,90	Itapoá	23,26
Extremoz	17,02	Jaguaruna	37,00
Galinhos	24,52	Laguna	45,83
Grossos	9,30	Navegantes	10,21
Guamaré	12,28	Palhoça	42,16
Macau	39,77	Passo de Torres	11,72
Maxaranguape	20,46	Paulo Lopes	5,74
Natal	21,61	Penha	22,25
Nísia Floresta	19,70	Piçarras	6,32
Rio do Fogo	15,05	Porto Belo	17,35
Pedra Grande	13,46	São Francisco do Sul	43,80
Porto do Mangue	21,37	São José	14,45
Tibau	6,61	Tijucas	11,87
São Bento do Norte	15,38		
São Miguel de Touros	19,51	Sergipe	154,46
Senador Georgino Avelino	5,27	Aracaju	25,74
Tibau do Sul	15,90	Barra dos Coqueiros	31,01
Touros	34,65	Brejo Grande	13,43
		Estância	20,37
Rio Grande do Sul	616,77	Itaporanga D'Ajuda	19,05
Balneário Pinhal	7,86	Pacatuba	21,51
Capão da Canoa	18,11	Pirambu	23,36
Cidreira	16,21		
Imbé	10,87	São Paulo	733,91
Mostardas	90,45	Bertioga	37,35
Osório	2,71	Cananéia	41,20
Palmares do Sul	23,20	Caraguatatuba	28,55
Rio Grande	65,47	Guarujá	57,24
Santa Vitória do Palmar	158,13	Iguape	46,12
São José do Norte	113,21	Ilha Bela	120,21
Tavares	45,87	Ilha Comprida	63,73
Terra de Areia	39,59	Itanhaém	22,49
Tramandaí	14,27	Mongaguá	11,70
Xangri-Lá	10,82	Peruibe	35,55
		Praia Grande	29,72
Santa Catarina	773,58	Santos	6,29
Araquari	3,37	São Sebastião	81,27
Araranguá	11,41	São Vicente	10,77
Balneário Arroio do Silva	19,85	Ubatuba	141,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil, situação em 2008.

Tabela 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área total		
	Absoluta (km²)	Relativa (%)	
		Brasil	Regiões
Brasil	8 514 876,599	100,00	-
Norte	3 853 327,229	45,25	100,00
Rondônia	237 576,167	2,79	6,17
Acre	164 165,254	1,93	4,26
Amazonas	1 559 161,814	18,31	40,46
Roraima	224 298,980	2,63	5,82
Pará	1 247 689,515	14,65	32,38
Amapá	142 814,585	1,68	3,71
Tocantins	277 620,914	3,26	7,20
Nordeste	1 554 257,004	18,25	100,00
Maranhão	331 983,293	3,90	21,36
Piauí	251 529,186	2,95	16,18
Ceará	148 825,602	1,75	9,58
Rio Grande do Norte	52 796,791	0,62	3,40
Paraíba	56 439,838	0,66	3,63
Pernambuco	98 311,616	1,15	6,33
Alagoas	27 767,661	0,33	1,79
Sergipe	21 910,348	0,26	1,41
Bahia	564 692,669	6,63	36,33
Sudeste	924 511,292	10,86	100,00
Minas Gerais	586 528,293	6,89	63,44
Espírito Santo	46 077,519	0,54	4,98
Rio de Janeiro	43 696,054	0,51	4,73
São Paulo	248 209,426	2,92	26,85
Sul	576 409,569	6,77	100,00
Paraná	199 314,850	2,34	34,58
Santa Catarina	95 346,181	1,12	16,54
Rio Grande do Sul	281 748,538	3,31	48,88
Centro-Oeste	1 606 371,505	18,87	100,00
Mato Grosso do Sul	357 124,962	4,19	22,23
Mato Grosso	903 357,908	10,61	56,24
Goiás	340 086,698	3,99	21,17
Distrito Federal	5 801,937	0,07	0,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Nota: Utilizada para o cálculo a Malha Municipal 2005.

Tabela 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da linha divisória (km)												
	Países limítrofes e Oceano Atlântico												
	Total		Norte				Norte, Nordeste, Sudeste e Sul	Sul	Sudoeste		Oeste		Noroeste
	Absoluta	Relativa %	Vene- zuela	Guiana	Suriname	Guiane Francesa	Oceano Atlântico	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Peru	Colômbia
Números relativos (%)													
Brasil	-	100,00	7,97	5,82	2,13	2,64	39,15	3,87	4,57	4,95	12,09	10,85	5,96
Números absolutos													
Brasil	27 601	-	2 199	1 606	588	730	10 806	1 068	1 261	1 366	3 338	2 995	1 644
Norte	13 840	50,14	2 199	1 606	588	730	2 008	-	-	-	2 070	2 995	1 644
Rondônia	1 464	5,30	-	-	-	-	-	-	-	-	1 464	-	-
Acre	2 171	7,87	-	-	-	-	-	-	-	-	606	1 565	-
Amazonas	3 870	14,02	796	-	-	-	-	-	-	-	-	1 430	1 644
Roraima	2 367	8,58	1 403	964	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	2 597	9,41	-	642	525	-	1 430	-	-	-	-	-	-
Amapá	1 371	4,97	-	-	63	730	578	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	5 175	18,75	-	-	-	-	5 175	-	-	-	-	-	-
Maranhão	2 243	8,13	-	-	-	-	2 243	-	-	-	-	-	-
Piauí	67	0,24	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-	-
Ceará	609	2,21	-	-	-	-	609	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	409	1,48	-	-	-	-	409	-	-	-	-	-	-
Paraíba	153	0,55	-	-	-	-	153	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	216	0,78	-	-	-	-	216	-	-	-	-	-	-
Alagoas	248	0,90	-	-	-	-	248	-	-	-	-	-	-
Sergipe	154	0,56	-	-	-	-	154	-	-	-	-	-	-
Bahia	1 076	3,90	-	-	-	-	1 076	-	-	-	-	-	-
Sudeste	2 282	8,27	-	-	-	-	2 282	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	454	1,64	-	-	-	-	454	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1 094	3,96	-	-	-	-	1 094	-	-	-	-	-	-
São Paulo	734	2,66	-	-	-	-	734	-	-	-	-	-	-
Sul	3 837	13,90	-	-	-	-	1 341	1 068	1 244	184	-	-	-
Paraná	579	2,10	-	-	-	-	103	-	292	184	-	-	-
Santa Catarina	865	3,13	-	-	-	-	621	-	244	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	2 393	8,67	-	-	-	-	617	1 068	708	-	-	-	-
Centro-Oeste	2 395	8,68	-	-	-	-	-	-	-	1 127	1 268	-	-
Mato Grosso do Sul	1 517	5,50	-	-	-	-	-	-	-	1 127	390	-	-
Mato Grosso	878	3,18	-	-	-	-	-	-	-	-	878	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil, situação em 2008.

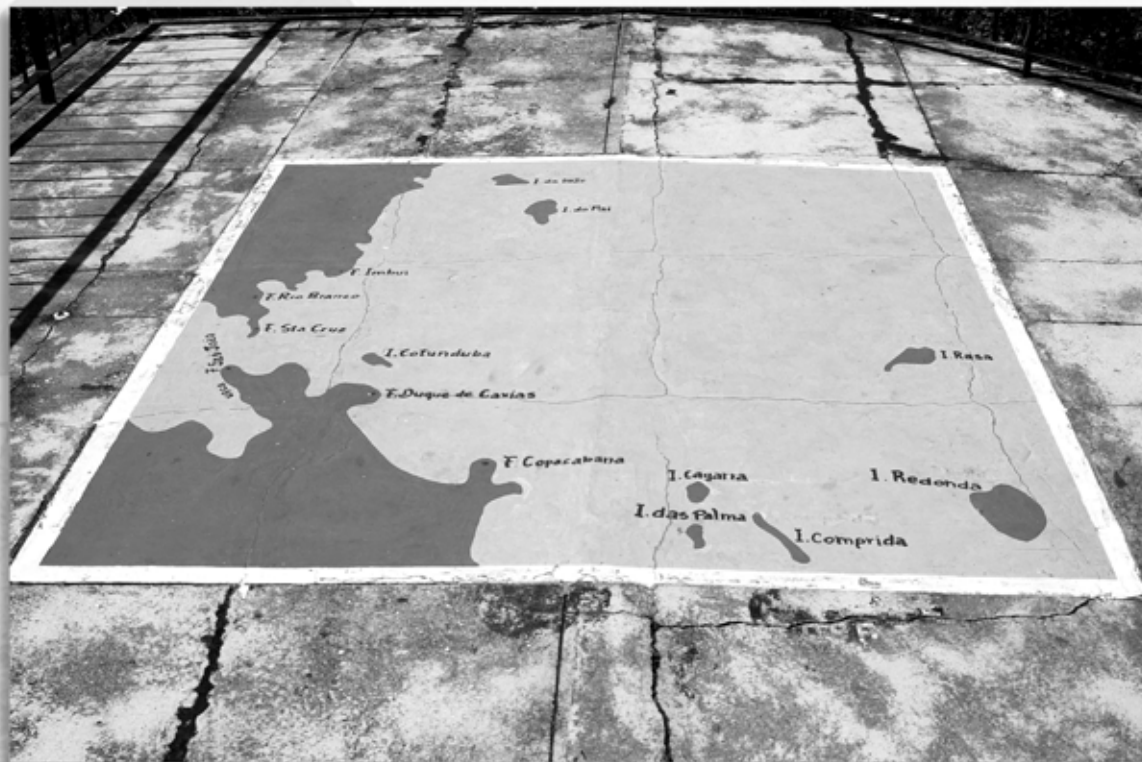
Tabela 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estações geodésicas			
	Total	Planimétricas, alta precisão	Altimétricas, alta precisão	Gravimétricas
Brasil	96 659	7 883	64 324	24 452
Norte	11 166	1 260	6 050	3 856
Rondônia	908	66	483	359
Acre	462	47	224	191
Amazonas	1 804	249	854	701
Roraima	973	139	687	147
Pará	3 854	519	1 918	1 417
Amapá	554	68	479	7
Tocantins	2 611	172	1 405	1 034
Nordeste	31 196	2 094	23 363	5 739
Maranhão	4 525	271	2 690	1 564
Piauí	4 361	215	3 221	925
Ceará	5 555	383	3 425	1 747
Rio Grande do Norte	2 005	127	1 869	9
Paraíba	2 039	104	1 933	2
Pernambuco	2 838	217	2 578	43
Alagoas	1 249	70	1 141	38
Sergipe	867	37	784	46
Bahia	7 757	670	5 722	1 365
Sudeste	26 481	1 905	17 528	7 048
Minas Gerais	13 495	932	8 096	4 467
Espírito Santo	2 182	175	1 517	490
Rio de Janeiro	3 425	236	2 676	513
São Paulo	7 379	562	5 239	1 578
Sul	9 727	1 063	7 688	976
Paraná	3 161	373	2 762	26
Santa Catarina	2 234	237	1 997	-
Rio Grande do Sul	4 332	453	2 929	950
Centro-Oeste	18 089	1 561	9 695	6 833
Mato Grosso do Sul	5 139	392	2 339	2 408
Mato Grosso	6 072	414	3 281	2 377
Goiás	6 413	585	3 825	2 003
Distrito Federal	465	170	250	45

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Banco de Dados Geodésicos.

Nota: Os quantitativos referem-se somente às estações implantadas pelo IBGE, cujos dados encontram-se disponíveis para os usuários.

Divisão Territorial



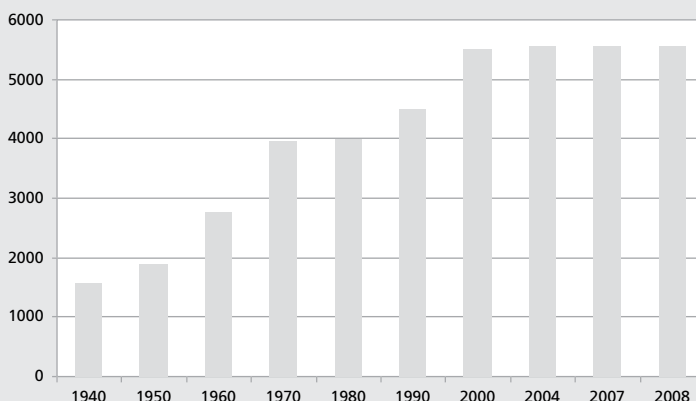
Divisão Territorial

No tema Divisão Territorial o foco recai, principalmente, sobre os espaços institucionalizados, fornecendo informações concernentes à evolução e à organização do quadro político-administrativo do País.

O tema divide-se em dois capítulos: Divisão Político-Administrativa e Regional que, mostra a evolução das sedes municipais entre 1940 e 2008, através de um conjunto de tabelas organizadas por Unidades da Federação, das sedes municipais e distritais.

Características dos Municípios define as classificações especiais: Amazônia Legal; Faixa de Fronteira; Zona Costeira; Região Metropolitana; Região Integrada de Desenvolvimento; Aglomeração Urbana e Municípios do Semi-Árido Brasileiro, bem como apresenta o quantitativo de municípios com áreas de interesses específicos.

Gráfico 1.2.1 - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940-2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2008

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades Administrativas								
	Em 01.09								
	Municípios criados e instalados								
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008
Brasil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507	5 564	5 564
Norte	88	99	120	143	153	298	449	449	449
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143	143
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139	139
Nordeste	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787	1 793	1 793
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223	223
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	167	167
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185	185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417	417
Sudeste	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666	1 668	1 668
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645	645
Sul	181	224	414	717	719	873	1 159	1 188	1 188
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293	293
Rio Grande do Sul (3)	88	92	150	232	232	333	467	496	496
Centro-Oeste	80	112	244	306	317	379	446	466	466
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	78	78
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	141	141
Goiás	52	77	179	221	223	212	242	246	246
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1	1

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2008

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades Administrativas								
	Em 01.09								
	Distritos criados e instalados								
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008
Brasil	4 840	5 407	6 583	7 883	8 091	8 712	9 846	10 095	10 130
Norte	232	254	273	322	340	469	607	652	647
Rondônia	-	9	9	9	22	32	76	101	97
Acre	14	14	14	14	16	16	22	22	22
Amazonas	63	57	66	64	64	81	81	81	81
Roraima	-	4	7	7	7	8	15	15	15
Pará	155	159	160	211	214	201	232	247	245
Amapá	-	11	17	17	17	24	30	34	34
Tocantins	-	-	-	-	-	107	151	152	153
Nordeste	1 709	1 810	2 164	2 503	2 503	2 656	3 084	3 148	3 172
Maranhão	78	133	142	168	168	173	244	244	244
Piauí	47	49	73	117	117	120	221	223	223
Ceará	388	389	452	546	546	631	760	796	815
Rio Grande do Norte	84	86	129	181	182	184	186	183	183
Paraíba	156	174	197	249	249	248	283	287	288
Pernambuco	274	283	316	361	360	(2) 370	(2) 381	(2) 385	(2) 385
Alagoas	81	90	102	110	110	112	114	115	115
Sergipe	52	54	73	82	82	82	83	83	83
Bahia	549	552	680	689	689	736	812	832	836
Sudeste	1 907	2 234	2 460	2 678	2 749	2 849	3 113	3 204	3 196
Minas Gerais	943	1 094	1 202	1 342	1 399	1 432	1 566	1 624	1 626
Espírito Santo	129	129	152	200	203	223	249	264	258
Rio de Janeiro	247	253	269	270	269	273	276	280	281
São Paulo	588	758	837	866	878	921	1 022	1 036	1 031
Sul	758	836	1 273	1 827	1 890	2 084	2 342	2 371	2 398
Paraná	161	191	403	674	711	729	748	748	748
Santa Catarina	205	213	287	391	392	402	447	453	453
Rio Grande do Sul	392	432	583	762	787	953	1 147	1 170	1 197
Centro-Oeste	234	273	413	553	609	654	700	720	717
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	150	165	163	163	163
Mato Grosso	94	109	171	229	96	204	227	242	241
Goiás	140	164	241	323	362	284	309	314	312
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.07. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha. (3) Excluído o município de Pinto Bandeira por força de decisão judicial.

Tabela 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Municípios com áreas de interesses específicos						
	Amazônia Legal	Faixa de Fronteira (1)	Zona Costeira (1)	RM - Região Metropolitana (2)	RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento	Aglomerado Urbana (13)	Semi-Árido Brasileiro (3)
Brasil	761	588	478	437	43	38	1 132
Rondônia	52	27	-	-	-	-	-
Acre	22	22	-	-	-	-	-
Amazonas (14)	62	21	-	8	-	-	-
Roraima	15	15	-	-	-	-	-
Pará	143	5	45	5	-	-	-
Amapá (8)	16	8	10	2	-	-	-
Tocantins	139	-	-	-	-	-	-
Maranhão	181	-	40	4	-	-	-
Piauí	-	-	4	-	13	-	127
Ceará	-	-	32	13	-	-	150
Rio Grande do Norte (9)	-	-	35	9	-	-	147
Paraíba (10)	-	-	14	9	-	-	170
Pernambuco	-	-	21	14	4	-	122
Alagoas	-	-	26	11	-	-	38
Sergipe (11)	-	-	21	4	-	-	28
Bahia (15)	-	-	47	12	4	-	265
Minas Gerais (4)	-	-	-	74	-	-	85
Espírito Santo	-	-	21	7	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	31	17	-	-	-
São Paulo (5)	-	-	29	67	-	-	-
Paraná (6)	-	139	7	42	-	-	-
Santa Catarina (7)	-	82	57	95	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	197	38	31	-	36	-
Mato Grosso do Sul	-	44	-	-	-	-	-
Mato Grosso	126	28	-	-	-	2	-
Goiás (12)	5	-	-	13	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	22	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Gerência de Documentação e Informação, Cadastro de Municípios Brasileiros Localizados na Faixa de Fronteira, Cadastro de Municípios da Zona Costeira; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

(1) Situação em 31.12.2003. (2) Situação em 31.12.2008. (3) Ministério de Integração Nacional, municípios do semi-árido brasileiro. (4) Compreende 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, 14 municípios do Colar Metropolitano da RM de Belo Horizonte, 4 municípios da Região Metropolitana Vale do Aço e 22 municípios do Colar Metropolitano da RM Vale do Aço. (5) Compreende 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, 9 municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista e 19 municípios da RM de Campinas (6) Compreende 24 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, 6 municípios da Região Metropolitana de Londrina e 8 municípios da Região Metropolitana de Maringá. (7) Compreende 9 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis, 13 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM de Florianópolis, 5 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Vale do Itajaí, 11 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM do Vale do Itajaí, 2 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Norte/Nordeste Catarinense, 18 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM Norte/Nordeste Catarinense, 5 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí, 4 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM da Foz do Rio Itajaí, 7 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera, 3 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM Carbonífera, 3 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão e 15 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM Tubarão. (8) Instituída a Região Metropolitana de Macapá, pela Lei Complementar Nº 021 de 26.02.2003, formada pelos municípios de Macapá e Santana. (9) Incluído o município de Monte Alegre. (10) Região Metropolitana de João Pessoa, instituída pela Lei Complementar nº 59 de 30.12.2003, formada pelos municípios de Bayeux, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita. (11) Instituída a Região Metropolitana de Aracaju, pela Lei Complementar nº 025 de 29.12.1995 e alterada pela nº 086 de 25.08.2003, composta pelos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão. (12) Incluído o município de Guapó. (13) Aglomeração Urbana do Nordeste (RS), instituída pela Lei Complementar 10.33 de 28.12.1994 e composta por 10 municípios. Aglomeração Urbana do Sul (RS), instituída pela Lei Complementar 11.876 de 26.12.2002 e composta por 5 municípios. Aglomeração Urbana do Litoral Norte (RS), instituída pela Lei Complementar 12.100 de 27.05.2004 e composta por 20 municípios. Aglomerado Urbano Cuiabá-Várzea Grande (MT), instituído pela Lei Complementar 83 de 18.05.2001 e composto por 2 municípios. (14) Instituída a Região Metropolitana de Manaus, pela Lei Complementar nº 52 de 30.05.2007, formada pelos municípios de Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva. (15) Incluídos os municípios de Mata de São João e São Sebastião do Passé.



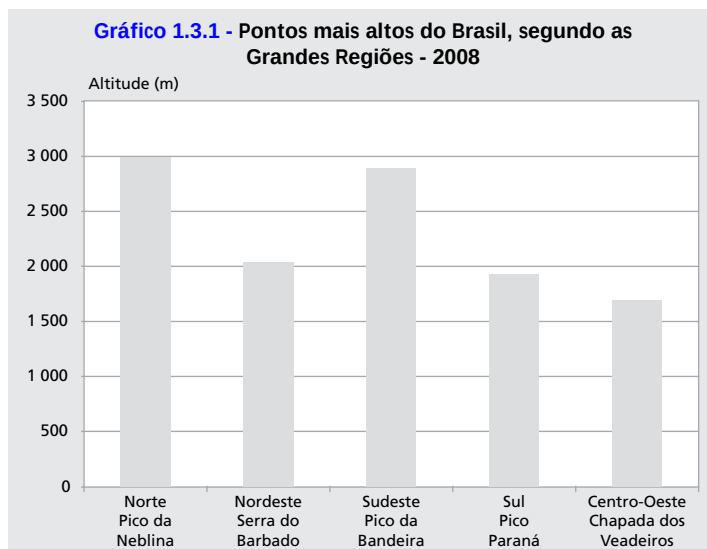
Recursos Naturais e Meio Ambiente

Recursos Naturais e Meio Ambiente

A caracterização físico-ambiental do território brasileiro, e suas implicações no desenvolvimento econômico e social do País, são a questão central abordada no tema de Recursos Naturais e Meio Ambiente.

Na versão completa (presente no CD) são apresentadas a caracterização físico-biótica do território brasileiro (em capítulos como Clima e Unidades de Relevo), alguns dos principais recursos naturais e suas potencialidades de uso (por exemplo nos capítulos de Geologia e Recursos Minerais, Recursos Hídricos e Solos e Potencialidade Agrícola), informações sobre o manejo e a proteção do patrimônio ambiental do País (em capítulos como Fauna Ameaçada, Vegetação e Unidades de Conservação) e estatísticas sobre o uso dos recursos naturais pela sociedade e sobre algumas formas como instituições de Estado - nesse volume são destacadas as Prefeituras principalmente - se organiza para lidar com as questões ambientais (capítulo de Estatísticas Ambientais).

Em cada capítulo, além do texto que explica e contextualiza cada dimensão do ambiente, há também diversas tabelas, gráficos e mapas que permitem ao leitor uma visão abrangente do patrimônio ambiental e de recursos naturais do País, incluindo seus usos atuais, potencialidades e ameaças.



Neste contexto, a inclusão do tema Recursos Naturais e Meio Ambiente nesta publicação tem como objetivo principal fornecer ao conjunto da sociedade brasileira um retrato do quadro natural do País, das formas de uso dos recursos naturais, e dos impactos que estes usos causam. Estas informações se prestam à sociedade para avaliar os rumos que a exploração dos recursos e o desenvolvimento do País vêm tomando. Nosso convite, então, é para que o leitor abra o CD encartado e explore os textos e figuras dos capítulos do tema Recursos Naturais e Meio Ambiente.

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004, demais, do Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil, 1996.

Na versão impressa do Anuário Estatístico do Brasil, o tema Recursos Naturais e Meio Ambiente apresenta algumas das tabelas e um dos gráficos presentes na versão em meio magnético da publicação (CD encartado). O objetivo é apresentar ao leitor uma visão rápida e genérica dos assuntos tratados em maior detalhe nos capítulos presentes na versão magnética da publicação.

A seleção das figuras procurou abranger os principais assuntos tratados nos diferentes capítulos. Assim, temos tabelas e gráficos que descrevem o quadro natural do País (Gráfico 1.3.1 e Tabela 1.3.2.1- Pontos culminantes), suas potencialidades econômicas (Tabela 1.3.1.1 Reservas minerais, Tabela 1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico), as formas como são usados os recursos naturais no Brasil (Tabela 1.3.4.5 Produção de madeira, Tabela 1.3.4.4 Tipo de

combustível usado em fogões – a gás, lenha, carvão, eletricidade, entre outros), a aquisição de lenha e carvão para uso doméstico (Tabela 1.3.4.8) e as formas como o Estado, os setores produtivos e a sociedade se organizam para lidar com as questões ambientais (Tabela 1.3.4.1 Impactos ambientais da inovação tecnológica e redução no consumo de matérias primas, Tabela 1.3.4.2 Municípios com órgãos ambientais).

As tabelas selecionadas retratam um pouco da diversidade que o tema meio ambiente possui no mundo atual, abrangendo desde a descrição do quadro natural até estatísticas de inovação tecnológica e organização do estado.

Ao final da versão impressa é apresentado um glossário de termos básicos ligados a meio ambiente.

O convite à exploração do CD pelos leitores mais curiosos é reforçado.

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2003-2005

(continua)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Minerais metálicos									
Alumínio (bauxita)	1 925 688	2 112 174	1 776 457	838 338	837 643	1 124 195	601 389	601 473	639 815
Berílio (berilo)	13	12	12	1	1	-	1	1	-
Cádmio	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Chumbo	325	426	333	480	479	503	273	279	359
Cobalto	32	29	3	1	1	1	1	1	1
Cobre	8 397	8 131	7 033	6 946	7 736	8 385	96 878	6 442	6 301
Cromo (cromita)	5 302	4 935	4 611	1 884	3 032	2 974	1 242	1 977	1 963
Estanho (cassiterita) (1)	219	440	431	103	355	356	54	69	70
Ferro	15 688 870	15 565 670	15 826 952	11 365 059	10 908 173	10 691 112	42 737 307	41 148 619	44 119 111
Lítio	35	33	32	57	55	55	20	20	20
Manganês	91 549	288 982	306 692	39 379	253 980	264 827	23 282	4 079 863	4 079 410
Monazita e Terras Raras	1	52	47	1	1	1	2	-	-
Nióbio	3 075	2 622 440	2 893	1 526	1 113 148	1 647	5 896	5 812 762	5 915
Níquel	4 510	4 976	4 420	1 433	2 173	2 177	1 777	1 755	1 755
Ouro	2	2	2	1	1	1	1	1	1
Prata	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tântalo	1	1	29	1	1	49	1	1	1
Titânio	82 512	83 911	100 034	41 588	42 135	42 131	103 394	103 322	103 320
Tungstênio	756	756	780	142	134	6	1 921	198	14
Vanádio	157	157	157	3	3	3	2	2	2
Zinco	4 261	5 208	5 394	803	1 151	1 203	3 327	338	3 397
Zircônio	15 148	203 954							
Minerais não-metálicos									
Amianto	15 671	15 377	15 099 205	3	3	-	-	-	-
Areia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Areias Industriais	2 828 841	2 798 619	2 439 679	2 248 789	2 123 803	1 973 326	876 704	784 107	691 309
Argilas	5 028 002	5 827 496	6 011 254	2 254 774	2 664 822	2 455 615	1 195 012	1 267 338	1 220 274
Bário	7 834	2 168	7 781	7 504	1 354	7 482	78 031	838	78 035

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2003-2005

Substâncias minerais	(conclusão)								
	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Minerais não-metálicos									
Calcário	53 596 914	149 313 625	49 410 979	32 039 681	130 802 950	29 959 685	27 692 287	26 131 170	26 265 945
Caulim	4 309 210	4 399 674	2 676 112	3 877 034	3 939 402	1 745 477	3 209 590	3 154 218	568 469
Cianita e outros materiais refratários	2 519	2 465	2 562	1 470	1 453	2 555	533	533	235
Diatomita	2 634	2 507	2 413	86	86	82	106	58	58
Dolomito e Magnésia	4 445 102	8 311 634	8 797 014	1 179	3 755 539	3 881 285	378 829	1 818 761	2 214 345
Enxofre	-	-	350	548	-	764	1 218	-	972
Feldspato, Leucita e Nefelina-Sienito	694 189	643 762	1 027 299	346 512	239 797	765 228	580 357	579 331	644 055
Fluorita e Criolita	169 971	161 905	154 751	263 080	262 734	262 235	1 815	1 779 809	1 779
Fosfato	188 092	189 803	194 249	94 162	98 622	95 546	70 966	77 588	146 867
Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.	845	826	824	500	1	1	93	-	-
Gipsita	936 189	940 883	1 001 131	401 159	403 506	434 977	484 890	497 836	471 248
Grafita	7 344	7 269	10 328	1 857	1 843	2 766	943	932	989
Mica	1 424	1 405	5 401 369	261	261	870	50	50	49
Potássio	226 130	225 945	225 777	14 066	14 066	14 066	29 169	29 169	29 169
Quartzito (cristal)	2 961	3 047	3 293	759	772	759	622	622	1 835
Rocha (britada) e Cascalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rochas Ornamentais	12 662 183	12 848 375	17 801 431	3 721 884	4 646 283	5 438 876	2 584 591	3 058 801	3 510 577
Rochas Ornamentais - Outras	416 353	560 290	421 448	67 424	123 181	399 589	48 162	142 302	193 223
Sal	617 606	616 161	614 602	3 628 943	3 628 943	3 628 943	283 300	283 300	283 300
Talco	799 718	512 373	787 168	214 505	236 242	310 106	244 344	201 272	231 073
Vermiculita e perlita	76 385	76 087	78 127	36 852	36 852	37 123	14 175	2 174	2 812
Diamantes e gemas									
Diamante (1)	24 252	37 778	32 090	3 736	2 858	2 600	6 250	5 353	5 043
Gemas (2)	506	2 299	2 351	129	3 342	3 444	388	390	1 720
Energéticos									
Carvão	6 526 049	6 714 364	6 617 453	10 703 668	10 705 244	19 694 744	6 535 671	6 535 671	6 535 382
Turfa	95 245	98 500	111 125	80 296	80 276	83 235	10 387	10 387	7 982
Urânio e outros materiais radioativos	65	65	23	110	110	69	66	66	6

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM.

(1) Quantidade expressa em 1 000 m³. (2) Quantidade expressa em 1 000 kg.

Tabela 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2008

Topônimo	Localização	Unidades da Federação	Altitude (m) (1)	Latitude	Longitude
Pico da Neblina (1)	Serra Imeri	Amazonas	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Pico 31 de Março (1)	Serra Imeri	Amazonas (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais/Espírito Santo	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
Pico do Cristal (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
Monte Roraima(1)	Serra do Pacaraima	Roraima (2) (3)	2.734,10	+ 05°12'07"	- 60°44'16"
Morro do Couto	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
Pedra Roxa	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
Morro do Massena	Serra do Itatiaia	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	Rio de Janeiro	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
Pico do Cadorna	Serra Imeri	Amazonas (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Pico Serra Negra	Serra Negra	Minas Gerais	2 572,0	- 22°20'07"	- 44°39'53"
Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	Rio de Janeiro	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
Pedra Assentada	Serra Prateleiras	Rio de Janeiro	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
Pedra Cabeça de Leão	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 420,0	- 22°23'15"	- 44°37'39"
Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	São Paulo	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
Arabapo	Serra Arai	Roraima (2)	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
Pico do Garrafão	Serra Santo Agostinho	Minas Gerais	2 359,0	- 22°12'03"	- 44°45'58"
Pico Médio de Friburgo	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 310,0	- 22°20'34"	- 42°43'36"
Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
Pico da Cara de Gorila	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 281,0	- 22°23'00"	- 44°36'27"
Pedra do Sino	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 275,0	- 22°27'42"	- 43°01'52"
Morro do Urubu	Serra Prateleiras	Rio de Janeiro	2 270,0	- 22°24'38"	- 44°39'54"
Morro da Luva	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 263,0	- 22°28'15"	- 43°03'21"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Cúmulantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Cúmulantes, 2004-2005. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Norte	Pico da Neblina (1)	Serra Imeri	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Rondônia	...	Serra dos Pacaás	1 126,0	- 10°49'54"	- 63°34'36"
	...	Serra dos Pacaás	1 090,0	- 10°50'55"	- 63°34'15"
	...	Serra dos Pacaás	1 005,0	- 10°51'33"	- 63°37'10"
	...	Serra dos Pacaás	950,0	- 10°53'49"	- 63°39'54"
	...	Serra dos Pacaás	810,0	- 10°53'35"	- 63°54'10"
Acre	...	Serra do Divisor ou de Contamana	609,0	- 07°10'27"	- 73°45'33"
	...	Serra Juruá-Mirim	505,0	- 08°03'24"	- 73°38'00"
	...	Serra do Rio Branco	495,0	- 08°28'35"	- 73°19'56"
Amazonas	Pico da Neblina (1)	Serra Imeri	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
	Pico 31 de Março (1)	Serra Imeri (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
	Pico do Cadorna	Serra Imeri (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
	...	Serra Imeri	2 399,0	+ 00°51'50"	- 65°56'21"
	MF BVBB/4	Serra Imeri	2 371,0	+ 00°48'27"	- 65°59'57"
	Pico Guimarães Rosa	Serra Imeri	2 105,0	+ 00°44'38"	- 65°34'40"
	Pico Mascarenhas de Moraes	Serra Imeri	1 818,0	+ 00°43'32"	- 65°35'35"
	Pico Braz de Aguiar	Serra Imeri	1 773,0	+ 00°42'15"	- 65°34'32"
Roraima	Monte Roraima	Serra do Pacaraima (2) (3)	(4) 2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'13"
	Arabapo	Serra Arai	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
	MF BV2-19	Serra Arai	2 078,0	+ 05°00'38"	- 60°36'46"
	MF BV2-18	Serra Arai	2 069,0	+ 05°00'30"	- 60°36'47"
Pará	...	Serra do Acari	906,0	+ 01°45'00"	- 57°30'00"
	...	Serra dos Carajás	898,0	- 06°24'07"	- 50°19'56"
	...	Serra do Trairão	829,0	- 07°26'05"	- 50°41'03"
	...	Serra do Trairão	786,0	- 07°27'37"	- 50°40'07"
	...	Serra da Seringa	775,0	- 07°06'20"	- 50°30'53"
	...	Serra dos Carajás	770,0	- 06°19'19"	- 50°07'49"
Amapá	...	Serra Tumucumaque	701,0	+ 01°50'30"	- 53°07'45"
	MF BS-53	Serra Tumucumaque	656,0	+ 02°26'10"	- 54°52'16"
	...	Serra Tumucumaque	607,0	+ 01°45'15"	- 52°42'00"
	MF BS-1	Serra Tumucumaque	592,0	+ 02°12'37"	- 54°26'10"
	...	Serra Uassipein	562,0	+ 02°01'15"	- 53°13'00"
Tocantins	...	Serra Trairas	1 340,0	- 13°19'43"	- 47°46'23"
	...	Serra das Caldas	1 152,0	- 12°59'39"	- 47°58'56"
	...	Serra das Caldas	1 139,0	- 12°51'41"	- 47°58'57"
	...	Serra Dourada	1 100,0	- 12°55'04"	- 48°29'43"
	...	Serra Dourada	1 005,0	- 12°50'20"	- 48°27'16"
Nordeste	Serra do Barbado	Serra do Barbado	2 033,0	- 13°17'47"	- 41°54'26"
Maranhão	...	Chapada das Mangabeiras	804,0	- 10°15'45"	- 46°00'15"
	...	Chapada das Mangabeiras	801,0	- 10°12'48"	- 46°05'56"
	...	Serra Tabatinga	795,0	- 10°15'02"	- 45°59'44"
	...	Chapada das Mangabeiras	788,0	- 10°05'04"	- 46°01'14"
	...	Serra Tabatinga	780,0	- 10°13'12"	- 45°58'34"
	...	Serra dos Porcos	726,0	- 09°57'16"	- 46°13'30"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(continuação)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Nordeste					
Piauí	...	Serra Grande	865,0	- 05°42'02"	- 40°55'40"
	...	Serra Grande	859,0	- 05°43'34"	- 40°54'45"
	...	Serra Grande	844,0	- 05°40'18"	- 40°56'16"
	...	Serra dos Cariris	843,0	- 06°14'56"	- 40°49'44"
	...	Serra dos Matões	841,0	- 04°19'58"	- 41°25'45"
Ceará	Pico Serra Branca	Serra do Olho d'água	1 154,0	- 04°46'55"	- 40°07'55"
	...	Serra do Olho d'água	1 130,0	- 04°45'58"	- 40°07'57"
	...	Serra Baturité	1 112,0	- 04°12'31"	- 38°58'28"
	...	Serra do Céu	1 085,0	- 04°32'39"	- 39°44'51"
Rio Grande do Norte	...	Serra Poço Dantas	852,0	- 06°22'48"	- 38°28'59"
	...	Serra de São José	831,0	- 06°19'44"	- 38°27'34"
	...	Serra de São José	818,0	- 06°18'26"	- 38°25'42"
	...	Serra das Queimadas	807,0	- 06°51'52"	- 36 41'19"
Paraíba	Pico do Jabre	Serra do Teixeira	1 197,0	- 07°15'09"	- 37°23'02"
	...	Serra da Paula	1 147,0	- 08°05'41"	- 36°41'18"
	...	Serra do Tabaquino	1 120,0	- 07°14'19"	- 36°43'38"
	...	Serra do Pesa	1 084,0	- 08°06'02"	- 36°44'37"
	...	Serra Cariris Velho	1 070,0	- 07°57'58"	- 37°21'01"
Pernambuco	...	Serra da Boa Vista	1 195,0	- 08°09'37"	- 36°23'31"
	...	Serra Pelada	1 185,0	- 07°49'22"	- 38°03'20"
	...	Serra dos Caboclos	1 180,0	- 08°12'47"	- 36°23'40"
	...	Serra Campos	1 170,0	- 08°09'05"	- 36°43'22"
	...	Serra Serraria	1 168,0	- 08°09'10"	- 36°41'13"
	...	Serra Pelada	1 167,0	- 07°48'43"	- 38°03'41"
Alagoas	...	Serra Santa Cruz	844,0	- 09°07'50"	- 37°46'01"
	...	Serra da Caiçara	839,0	- 09°14'36"	- 37°20'20"
	...	Serra do Sabonete	811,0	- 09°07'51"	- 37°43'14"
	...	Serra do Parafuso	809,0	- 08°57'11"	- 37°43'41"
	...	Serra da Onça	806,0	- 09°06'33"	- 37°43'46"
Sergipe	...	Serra Negra	742,0	- 09°58'55"	- 37°52'05"
	...	Serra Itabaiana	659,0	- 10°44'18"	- 37°21'42"
	...	Serra da Guia	646,0	- 09°56'21"	- 37°53'08"
	...	Serra Agulhinhas	607,0	- 10°49'08"	- 37°56'59"
	...	Serra Agulhinhas	595,0	- 10°53'27"	- 37°56'06"
Bahia	Serra do Barbado	Serra do Barbado	(4) 2 033,3	- 13°17'47"	- 41°54'26"
	Pico das Almas	Serra das Almas	1 836,0	- 13°31'38"	- 41°57'51"
	Três Morros	Serra do Gentio	1 816,0	- 13°02'21"	- 41°53'50"
	...	Serra Itubira	1 782,0	- 13°12'00"	- 42°00'00"
	Barro Vermelho	Serra da Mesa	1 771,0	- 13°27'51"	- 41°48'35"
	...	Serra do Cobre	1 710,0	- 13°21'27"	- 42°02'27"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(continuação)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sudeste	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Minas Gerais	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Pico do Cristal	Serra do Caparaó	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
	Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Espírito Santo	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
	Pedra Roxa	Serra do Caparaó	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
	Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
	Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Rio de Janeiro	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Morro do Couto	Serra das Prateleiras	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
	Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
	Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
	Pedra Assentada	Serra das Prateleiras	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
São Paulo	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
	Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
	Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
	Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
	Pedra Alta	Serra da Bocaina	2 095,0	- 22°42'29"	- 44°35'00"
	Morro Tira Chapéu	Serra Pedra Azul	2 088,0	- 22°46'13"	- 44°39'35"
	Pedra do Selado	Serra da Mantiqueira	2 082,0	- 22°53'47"	- 46°03'01"
Sul	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
Paraná	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
	...	Serra do Mar	1 876,0	- 25°15'09"	- 48°48'27"
	Pico Caratuva	Serra dos Órgãos	1 856,0	- 25°14'26"	- 48°49'51"
	Pico Siririca	Serra do Mar	1 740,0	- 25°16'59"	- 48°49'53"
	...	Serra Grande	1 665,0	- 25°54'05"	- 48°59'37"
	Pico do Marumbi	Serra do Marumbi	1 551,0	- 25°27'51"	- 48°55'53"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

(conclusão)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sul					
Santa Catarina	Morro da Boa Vista	Serra da Anta Gorda	1 827,0	- 28°07'28"	- 49°28'28"
	Morro da Igreja	Serra da Anta Gorda	1 822,0	- 28°08'18"	- 49°31'08"
	Morro Bela Vista do Guizoni	Serra Geral	1 810,0	- 27°53'02"	- 49°18'36"
	Morro Convento dos Padres	Serra da Boa Vista	1 790,0	- 28°06'48"	- 49°34'00"
	Morro Alegre	Serra Geral	1 755,0	- 28°03'00"	- 49°45'00"
	...	Serra Geral	1 755,0	- 28°06'33"	- 49°34'57"
Rio Grande do Sul	...	Serra Geral	1 398,0	- 28°37'06"	- 49°48'02"
	...	Serra Geral	1 344,0	- 28°37'03"	- 49°44'26"
	...	Serra Geral	1 336,0	- 28°38'54"	- 49°51'58"
	...	Serra Geral	1 303,0	- 28°41'52"	- 49°59'11"
	...	Serra Geral	1 290,0	- 28°34'37"	- 50°01'39"
Centro-Oeste	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
Mato Grosso do Sul	Morro Grande	Morro de Santa Cruz	(4) 1 065,4	- 19°12'03"	- 57°35'32"
	...	Serra do Amolar	976,0	- 17°55'23"	- 57°33'53"
	...	Serra do Urucum	971,0	- 19°11'09"	- 57°36'26"
	...	Serra Morro Vermelho	898,0	- 18°00'22"	- 53°16'02"
	...	Serra do Burro	879,0	- 17°21'37"	- 53°34'32"
Mato Grosso	...	Serra Monte Cristo	1 118,0	- 16°03'48"	- 59°27'32"
	...	Serra Ricardo Franco	1 078,0	- 15°02'30"	- 60°05'59"
	...	Serra Santa Bárbara	1 070,0	- 16°04'02"	- 59°24'27"
	...	Serra Monte Cristo	1 021,0	- 16°03'58"	- 59°31'28"
	...	Serra do Pântano	1 010,0	- 16°53'39"	- 51°57'16"
Goiás	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
	...	Serra Pouso Alto	(4) 1 675,9	- 14°01'08"	- 47°30'32"
	...	Serra Santana	1 646,0	- 13°58'28"	- 47°34'35"
	Morro do Salto	Serra do Buracão	1575,8 (2)	- 14°08'06"	- 47°41'31"
	...	Serra da Baliza	1 518,0	- 14°08'30"	- 47°27'27"
Distrito Federal	Pico do Roncador	Serra do Sobradinho	1 341,0	- 15°35'13"	- 48°06'50"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Cúmulantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Cúmulantes, 2004-2005. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico - 2008

Bacias hidrográficas	Potencial Hidrelétrico Brasileiro (Potência Instalada - MW)			
	Total	Em operação, construção, desativado	Inventário, viabilidade, projeto básico	Estimado
Total	246 620,00	75 901,00	97 344,00	73 375,00
Amazônica	92 797,00	768,00	34 093,00	57 936,00
Tocantins	26 100,00	11 623,00	12 503,00	1 974,00
Atlântico Sul				
Trecho Norte e Nordeste (1)	2 642,00	311,00	1 624,00	707,00
Trecho Leste (2)	13 894,00	3 595,00	8 811,00	1 488,00
Trecho Sudeste (3)	9 774,00	3 174,00	4 514,00	2 086,00
São Francisco	25 912,00	10 557,00	13 688,00	1 667,00
Paraná	61 940,00	41 262,00	14 035,00	6 643,00
Uruguai	13 561,00	4 611,00	8 076,00	874,00

Fonte: Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRÁS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - SIPOT.

Notas: 1. Dados referentes ao mês de janeiro de 2008.

2. As Bacias hidrográficas respeitam a nomenclatura da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

(1) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, entre a foz do rio São Francisco e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao sul da divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo atividades selecionadas da indústria e dos serviços - Brasil - período 2003-2005

Atividades selecionadas da indústria e dos serviços	Empresas que implementaram inovações tecnológicas				
	Total	Impacto obtido			
		Redução do consumo de matérias-primas	Redução do consumo de energia	Redução do consumo de água	Redução do impacto ambiental e em aspectos ligados à saúde e segurança
Total	32 796	6 085	5 043	2 155	10 387
Indústrias extrativas	427	101	71	45	198
Indústrias de transformação	29 951	5 855	4 843	2 104	10 074
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	3 771	590	676	421	1 294
Fabricação de produtos alimentícios	3 451	510	585	396	1 134
Fabricação de bebidas	320	79	90	25	159
Fabricação de produtos do fumo	18	5	5	3	11
Fabricação de produtos têxteis	1 382	184	237	100	477
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	3 403	876	442	50	587
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 490	214	122	52	407
Fabricação de produtos de madeira	1 440	153	111	16	414
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	565	64	80	35	124
Fabricação de celulose e outras pastas	14	3	2	2	5
Fabricação de papel, embalagens e artefatos de papel	551	61	78	33	119
Edição, impressão e reprodução de gravações	1 451	285	230	110	405
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	103	23	30	22	57
Fabricação de coque, álcool e elaboração de combustíveis nucleares	56	16	23	14	34
Refino de petróleo	47	7	7	8	23
Fabricação de produtos químicos	1 900	289	377	220	895
Fabricação de produtos químicos	1 574	244	334	189	765
Fabricação de produtos farmacêuticos	326	45	43	31	130
Fabricação de artigos de borracha e plástico	1 806	259	252	83	542
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1 558	364	437	184	696
Metalurgia básica	676	93	142	73	301
Produtos siderúrgicos	130	24	24	9	45
Metalurgia de metais não-ferrosos e fundição	546	69	118	64	257
Fabricação de produtos de metal	2 668	481	430	219	944
Fabricação de máquinas e equipamentos	2 282	506	444	136	836
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	146	22	22	10	23
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	865	187	170	15	266
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	367	84	50	27	98
Fabricação de material eletrônico básico	191	54	25	15	62
Fabricação de aparelhos e equipamentos de comunicações	176	29	25	11	37
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	627	192	125	89	239
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	819	223	166	153	384
Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários, caminhões e ônibus	28	8	7	6	17
Fabricação de cabines, carrocerias, reboques e recon-dicionamento de motores	241	88	81	105	155
Fabricação de peças e acessórios para veículos	550	128	77	43	212
Fabricação de outros equipamentos de transporte	205	60	39	17	76
Fabricação de móveis e indústrias diversas	2 304	674	255	42	948
Fabricação de artigos do mobiliário	1 695	580	223	31	798
Fabricação de produtos diversos	609	94	32	11	150
Reciclagem	106	28	1	28	50
Serviços	2 418	129	128	6	115
Telecomunicações	180	18	26	-	40
Atividades de informática e serviços relacionados	2 197	105	96	-	57
Pesquisa e desenvolvimento	41	6	7	6	18

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial - Inovação Tecnológica 2005.

Nota: Foram consideradas as empresas industriais e de serviços com 10 ou mais pessoas ocupadas, que implementaram produto e/ou processo tecnologicamente novo ou substancialmente aprimorado.

Tabela 1.3.4.2 - Municípios, total, com algum órgão municipal ambiental, com funcionários em atividade na área de meio ambiente, e variação percentual no número de funcionários, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004/2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios			Número de funcionários em atividade na área de meio ambiente das Prefeituras		Variação percentual no número de funcionários (%) 2004/2008
	Total	Com algum órgão municipal ambiental				
		2004	2008	2004	2008	
Brasil	5 560	3 953	4 325	36 001	41 283	14,7
Norte	449	310	401	3 258	4 602	41,3
Rondônia	52	40	46	494	290	-41,3
Acre	22	17	22	140	181	29,3
Amazonas	62	57	59	696	1 259	80,9
Roraima	15	15	13	169	206	21,9
Pará	143	122	129	1 177	1 749	48,6
Amapá	16	15	12	291	320	10,0
Tocantins	139	44	120	291	597	105,2
Nordeste	1 792	1 129	1 325	7 105	7 851	10,5
Maranhão	217	126	147	691	932	34,9
Piauí	222	139	151	350	435	24,3
Ceará	184	137	163	2 011	1 398	-30,5
Rio Grande do Norte	167	80	127	719	656	-8,8
Paraíba	223	111	144	652	834	27,9
Pernambuco	185	141	129	727	807	11,0
Alagoas	102	77	81	489	583	19,2
Sergipe	75	55	59	134	137	2,2
Bahia	417	263	324	1 332	2 069	55,3
Sudeste	1 668	1 099	1 177	15 474	16 891	9,2
Minas Gerais	853	548	602	5 500	5 105	-7,2
Espírito Santo	78	78	78	1 440	1 070	-25,7
Rio de Janeiro	92	90	89	2 526	2 795	10,6
São Paulo	645	383	408	6 008	7 921	31,8
Sul	1 188	1 039	1 026	7 516	8 832	17,5
Paraná	399	351	345	3 295	4 036	22,5
Santa Catarina	293	258	245	1 452	1 559	7,4
Rio Grande do Sul	496	430	436	2 769	3 237	16,9
Centro-Oeste	463	376	396	2 648	3 107	17,3
Mato Grosso do Sul	77	65	69	325	384	18,2
Mato Grosso	139	117	124	529	717	35,5
Goiás	246	193	202	1 088	1 715	57,6
Distrito Federal	1	1	1	706	291	-58,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2002/2004.

(1) Em 2005, o país ganhou quatro novos municípios totalizando 5 564. Esses municípios foram criados nos estados do Piauí, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso (dois municípios). As variáveis constantes dessa tabela consideram apenas o universo dos 5 560 municípios existentes em 2004.

**Tabela 1.3.4.3 - Municípios, total, que participaram de articulação intermunicipal na área de meio ambiente
Consórcio, Comitê de bacia hidrográfica e outro tipo de associação/parceria) e com Conselho Municipal
de Meio Ambiente ativo, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004/2008**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios					
	Total(1)	Participaram de articulação intermunicipal em meio ambiente em 2008			Com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo(2)	
		Consórcio intermunicipal	Comitê de Bacia Hidrográfica	Outro tipo de associação/parceria	2004	2008
Brasil	5 564	1 079	2 467	849	1 515	1 880
Norte	449	70	70	135	92	128
Rondônia	52	5	7	19	13	12
Acre	22	5	5	13	7	6
Amazonas	62	11	6	16	9	12
Roraima	15	-	-	2	8	5
Pará	143	32	7	37	43	53
Amapá	16	-	-	12	2	2
Tocantins	139	17	45	36	10	38
Nordeste	1 793	234	577	262	262	376
Maranhão	217	28	25	18	23	28
Piauí	223	2	8	20	8	8
Ceará	184	39	103	36	31	90
Rio Grande do Norte	167	12	31	47	16	29
Paraíba	223	14	50	16	13	19
Pernambuco	185	54	115	25	24	45
Alagoas	102	9	34	16	16	12
Sergipe	75	7	57	11	10	13
Bahia	417	69	154	73	121	132
Sudeste	1 668	361	1 215	187	561	665
Minas Gerais	853	129	557	78	365	382
Espírito Santo	78	43	69	12	27	19
Rio de Janeiro	92	49	72	25	35	45
São Paulo	645	140	517	72	134	219
Sul	1 188	286	476	194	458	545
Paraná	399	93	140	79	97	117
Santa Catarina	293	77	121	45	117	105
Rio Grande do Sul	496	116	215	70	244	323
Centro-Oeste	466	131	129	71	142	166
Mato Grosso do Sul	78	35	30	9	21	38
Mato Grosso	141	76	11	17	43	43
Goiás	246	20	87	44	77	84
Distrito Federal	1	-	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004/2008.

(1) Em 2005, o país ganhou quatro novos municípios totalizando 5 564. Esses municípios foram criados nos estados do Piauí, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso (dois municípios). A comparação sobre a existência de Conselhos Municipais de Meio Ambiente ativos foi efetuada considerando-se apenas o universo dos 5 560 municípios existentes em 2004.

(2) Conselho de Meio Ambiente ativo é o que realizou pelo menos uma reunião nos doze meses anteriores à data da coleta.

Tabela 1.3.4.4 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2002-2007

Tipo de combustível predominantemente utilizado	Domicílios particulares permanentes com fogão (1 000 domicílios)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	47 547	49 179	50 491	51 726	53 295	55 013
Gás	43 679	44 666	46 218	47 394	49 195	51 274
Lenha	3 308	3 684	3 556	3 645	3 464	3 055
Carvão	539	811	702	678	622	664
Outros	13	10	10	10	14	20
Sem declaração	8	7	6	-	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002-2007.

Notas: 1. Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Valores publicados para compor a tabela, porém são estimativas com baixa precisão.

3. Tabela elaborada pelo GT Meio Ambiente da Diretoria de Pesquisas.

Tabela 1.3.4.5 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo Grandes Regiões e tipo de exploração - 2003-2007

Grandes Regiões e tipo de exploração	Produção de madeira em tora (m ³)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	120 360 811	106 617 955	117 987 071	118 752 800	121 520 350
Silvicultura	99 697 483	87 515 161	100 614 643	100 766 899	105 131 741
Extração vegetal	20 663 328	19 102 794	17 372 428	17 985 901	16 388 609
Norte	17 458 610	17 183 977	16 876 661	17 713 304	15 900 392
Silvicultura	3 402 483	3 932 759	4 185 409	5 432 084	4 026 609
Extração vegetal	14 056 127	13 251 218	12 691 252	12 281 220	11 873 783
Nordeste	9 027 269	7 977 329	14 066 199	10 104 250	14 932 803
Silvicultura	6 808 173	5 832 657	12 255 748	7 896 773	13 370 624
Extração vegetal	2 219 096	2 144 672	1 810 451	2 207 477	1 562 179
Sudeste	45 050 107	35 061 582	35 943 107	40 159 527	39 422 836
Silvicultura	44 944 037	34 963 252	35 848 809	39 824 713	39 299 620
Extração vegetal	106 070	98 330	94 298	334 814	123 216
Sul	43 894 008	41 808 053	47 109 853	47 160 657	47 962 739
Silvicultura	42 283 238	40 605 436	46 078 993	46 155 244	47 122 125
Extração vegetal	1 610 770	1 202 617	1 030 860	1 005 413	840 614
Centro-Oeste	4 930 817	4 587 014	3 991 251	3 615 062	3 301 580
Silvicultura	2 259 552	2 181 057	2 245 684	1 458 085	1 312 763
Extração vegetal	2 671 265	2 405 957	1 745 567	2 156 977	1 988 817

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração vegetal e da Silvicultura 2003-2007.

Nota: A pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS - tem como fontes de informações empresas e órgãos públicos e privados que atuam em atividades de produção, comercialização, industrialização e fiscalização de madeira e produtos florestais.

Tabela 1.3.4.6 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não-metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo Grandes Regiões - 2002/2006

Grandes Regiões	Número de unidades locais				Pessoal ocupado total em 31.12			
	2002	2004	2005	2006	2002	2004	2005	2006
37.10-9 Reciclagem de sucatas metálicas								
Brasil	658	901	1 081	1 009	4 590	5 736	6 332	7 305
Norte	17	28	40	36	80	175	157	147
Nordeste	87	114	124	116	461	528	432	553
Sudeste	324	457	532	470	3 235	3 747	4 158	4 876
Sul	187	238	292	296	720	1 095	1 242	1 334
Centro-Oeste	43	64	93	91	94	191	343	395
37.20-6 Reciclagem de sucatas não-metálicas								
Brasil	1 582	2 231	2 629	2 484	9 409	15 362	18 573	18 283
Norte	32	53	63	56	457	883	1 338	1 389
Nordeste	171	270	347	320	898	2 290	2 545	2 189
Sudeste	696	985	1 178	1 102	4 271	6 231	7 807	7 998
Sul	596	786	888	863	3 288	5 039	5 856	5 584
Centro-Oeste	87	137	153	143	495	919	1 027	1 123
51.55-1 Comércio atacadista de resíduos e sucatas								
Brasil	4 392	6 222	7 318	7 346	27 050	39 635	43 316	44 995
Norte	51	94	112	103	600	1 063	867	719
Nordeste	233	374	476	487	1 762	2 935	3 466	3 517
Sudeste	2 904	4 089	4 762	4 759	18 542	26 059	28 447	29 678
Sul	1 063	1 477	1 725	1 752	5 104	7 968	8 713	9 167
Centro-Oeste	141	188	243	245	1 042	1 610	1 823	1 914

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2000/2006.

Nota: Classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - versão 1.0.

Tabela 1.3.4.7 - Investimento em ativos tangíveis para o controle ambiental e intensidade de investimento em controle ambiental na indústria, segundo divisões da CNAE - 1997/2002

Divisões da CNAE	Investimento em controle ambiental (1)					Intensidade de investimento (2)	
	1997			2002		1997	2002
	Valor nominal (1 000 R\$)	Valor corrigido (3) (1 000 R\$)	%	Valor (1 000 R\$)	%	%	%
Total	1 458 330	2 244 953	100	4 128 992	100	4,9	7,7
Indústrias extrativas	106 259	163 576	7,29	119 461	2,89	11,1	3,1
Indústrias de transformação	1 352 071	2 081 377	92,71	4 009 531	97,11	4,7	8,1
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	283 483	436 394	19,44	273 066	6,61	5,0	3,7
Fabricação de produtos têxteis	34 918	53 752	2,39	42 004	1,02	3,2	3,6
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	8 347	12 849	0,57	7 911	0,19	3,3	2,6
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	5 281	8 129	0,36	18 329	0,44	1,8	4,2
Fabricação de produtos de madeira	12 086	18 606	0,83	28 216	0,68	3,0	3,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	167 456	257 782	11,48	641 046	15,53	7,3	14,6
Edição, impressão e reprodução de gravações	26 003	40 029	1,78	41 570	1,01	3,2	5,3
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	234 376	360 799	16,07	1 740 330	42,15	10,7	19,0
Fabricação de produtos químicos	124 620	191 840	8,55	262 263	6,35	3,2	4,6
Fabricação de artigos de borracha e plástico	39 534	60 858	2,71	43 288	1,05	2,7	3,2
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	30 099	46 335	2,06	60 514	1,47	2,9	3,6
Metalurgia básica	203 740	313 637	13,97	431 233	10,44	7,1	9,5
Fabricação de produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	29 357	45 192	2,01	25 512	0,62	4,1	2,2
Fabricação de máquinas e equipamentos	36 959	56 894	2,53	68 748	1,67	3,6	2,9
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	1 754	2 700	0,12	725	0,02	1,5	0,5
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8 473	13 043	0,58	33 143	0,80	1,7	3,9
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	12 897	19 853	0,88	12 615	0,31	1,8	1,6
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 249	1 923	0,09	15 014	0,36	0,9	4,1
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	74 278	114 344	5,09	206 651	5,00	3,1	4,2
Fabricação de outros equipamentos de transporte	4 801	7 390	0,33	27 547	0,67	4,8	7,2
Fabricação de móveis e indústrias diversas	11 933	18 370	0,82	22 050	0,53	2,7	3,2
Outras atividades (Reciclagem e Produtos do fumo)	427	657	0,03	7 756	0,19	0,14	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 1997/2002.

(1) O investimento em controle ambiental tem limitações quanto a aferição de sua qualidade. Em primeiro lugar por tratar-se de estimativa da participação do investimento ambiental no investimento em ativos tangíveis; além disso, observa-se a ausência de parâmetros de comparação pelo próprio ineditismo do tema.

(2) Considerou-se como intensidade de investimento ambiental a relação entre o total das aquisições de ativos tangíveis em máquinas e equipamentos para controle ambiental e as aquisições totais de ativos tangíveis no universo das empresas pesquisadas.

(3) Valores a preços de 2002, corrigidos pelo índice de preços da Fundação Getúlio Vargas para o segmento de máquinas e equipamentos, que entre 1997 e 2002 apresentou variação de 53,94%.

Tabela 1.3.4.8 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, Brasil e Grandes Regiões - período 2002-2003.

Grandes Regiões	Aquisição anual familiar, total					
	Lenha (m3)			Carvão Vegetal (ton)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	86 271 040	24 774 172	61 496 868	1 023 618	538 197	485 420
Norte	9 484 848	1 405 372	8 079 472	144 712	58 405	86 307
Nordeste	40 865 044	9 868 692	30 996 352	811 797	418 387	393 410
Sudeste	15 680 660	5 138 088	10 542 576	20 954	19 380	1 574
Sul	17 325 224	7 559 316	9 765 908	33 877	30 834	3 042
Centro-Oeste	2 915 264	802 704	2 112 560	12 278	11 190	1 088

Grandes Regiões	Aquisição anual por família					
	Lenha (m3)			Carvão Vegetal (kg)		
	Total	urbana	rural	Total	urbana	rural
Brasil	1,78	0,60	8,31	21,1	13,1	65,6
Norte	3,02	0,59	10,75	46,0	24,4	114,9
Nordeste	3,34	1,09	9,62	66,3	46,4	122,1
Sudeste	0,72	0,26	6,00	1,0	1,0	0,9
Sul	2,23	1,16	7,72	4,4	4,7	2,4
Centro-Oeste	0,84	0,26	5,17	3,5	3,6	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Glossário

ação antrópica Atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

aceleração da gravidade Força resultante da atração gravitacional da massa da Terra e da força centrífuga de sua rotação, exercida sobre um elemento de massa. Varia de acordo com a posição na superfície, devido à rotação, à topografia e às variações da densidade interna da Terra.

açude Designação dada regionalmente a qualquer acumulação de água nascida da intercepção de uma corrente líquida. Compreende a barragem, isto é, o dique de terra ou de concreto e o lago por ele formado.

água potável Água com teores minerais restritos que atende aos padrões de potabilidade e apta ao consumo humano.

altimetria Conjunto de processos que objetivam a determinação da altitude de uma dada estação geodésica.

altitude Afastamento entre o plano que passa por dado ponto da superfície terrestre e o plano de referência. No caso do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB, o plano de referência é o *datum* de Imbituba, e as altitudes são ortométricas, isto é, referidas ao geóide. As altitudes obtidas pelo rastreamento de satélites artificiais têm como referência um elipsóide, sendo, por isso, geométricas

altura Distância vertical entre um ponto e um plano de referência que, em geral, é a superfície terrestre.

altura geoidal Afastamento entre o elipsóide de referência e o geóide, contado sobre a linha de prumo no geóide. Se desprezados, a deflexão da vertical e a

curvatura da linha de prumo, a altura geoidal pode ser calculada como a diferença entre a altitude elipsoidal e a altitude ortométrica, positiva acima da superfície elipsoidal e negativa abaixo da mesma.

aluvião Designação genérica para englobar depósitos detríticos recentes, de natureza fluvial ou lacustre, constituídos por cascalhos, areias, siltes e argilas, transportados e depositados por correntes, sobre planícies de inundação e no sopé de muitas escarpas.

anomalia gravimétrica Diferença entre a gravidade real numa determinada estação e reduzida ao geóide e a gravidade teórica na projeção deste ponto num determinado elipsóide. Seu valor reflete a distribuição irregular das massas terrestres e suas densidades. Dependendo do tipo de redução e correções realizadas, tem-se diversos tipos de anomalias (ar livre, *Bouguer*, isostática etc).

anticiclone Tipo de circulação atmosférica caracterizada por pressão alta no seu centro. Os ventos sopram para fora e ao redor desse centro, onde se dá o valor máximo de pressão. No hemisfério sul, a circulação é realizada no sentido anti-horário e no hemisfério norte, no sentido horário. Normalmente, um anticiclone caracteriza uma área de bom tempo.

anticlinal Dobra que mostra fechamento para cima, apresentando as rochas mais antigas em seu núcleo.

antiforme Dobra que converge para cima, sendo desconhecidas as relações estratigráficas de suas rochas.

aquífero Unidade geológica que contém e veicula água em quantidades econômicas, de modo a servir como fonte de abastecimento.

área Quantidade projetada em um plano horizontal dentro dos limites de um polígono.

É todo agregado de espaços planos a serem considerados num estudo ou pesquisa.

ariranha Mamífero carnívoro da família dos mustelídeos (*Pteronura brasiliensis*), outrora comum na região cisandina da América do Sul, e atualmente só encontrado em regiões pouco desbravadas da Amazônia e do Brasil Central. Tem cauda achatada em forma de remo, hábitos noturnos, e associa-se em bandos; a pele, ainda que inferior à da lontra, é muito procurada pelos caçadores; alimenta-se de peixes, que geralmente vai devorar em terra.

autodepuração Processo natural de redução bacteriana numa corrente ou corpo de água, com recuperação da demanda bioquímica de oxigênio (DBO), estabilização dos constituintes orgânicos, renovação do oxigênio dissolvido (OD) consumido e retorno às características (biota) normais do corpo de água.

bacia sedimentar Entidade geológica que se refere ao conjunto de rochas sedimentares que guardam relação geométrica e/ou história mútua, e cuja superfície atual não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação.

banco de areia Acúmulo de sedimentos (areia e cascalho) depositados no leito de um rio, constituindo obstáculo ao escoamento e à navegação.

biocenose Comunidade de seres vivos num ecossistema.

biodiversidade Diversidade florística e faunística, ou a propriedade de diferenciação dos seres vivos entre si, que faz com que o gene, a célula, o indivíduo, a espécie, a comunidade ou o ecossistema sejam variáveis.

bioecologia Estudo da espécie em seu habitat, considerando o conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos necessários à sua sobrevivência.

caça predatória Caça em que a proporção de indivíduos abatidos é superior à capacidade de recomposição populacional através da reprodução. É praticada clandestinamente, com fins lucrativos, provocando a aceleração do processo de extermínio de várias espécies de valor econômico.

cadeia trófica Via pela qual os seres vivos obtêm, consomem e transferem energia.

caducifólio Vegetal que perde as folhas durante o período desfavorável.

caimã Nome vulgar dado aos jacarés de porte médio pertencentes ao gênero *Caiman*. Este gênero é constituído por quatro espécies, sendo que três delas ocorrem nos rios brasileiros.

caméfito Planta sublenhosa e/ou herbácea, com gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, atingindo até um metro de altura.

canyon Vales de paredes abruptas, isto é, vales encaixados.

carta Representação de uma porção da superfície terrestre no plano, geralmente em escala média ou grande, oferecendo-se a diversos usos, como avaliação precisa de distâncias, direção e localização geográfica dos aspectos naturais e artificiais, entre outros, podendo ser subdividida em folhas, de forma sistemática, em consonância a um plano nacional ou internacional.

cartografia Conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo como base os resultados de observações diretas ou a análise de documentação já existente, visa a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão gráfica ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como sua utilização.

cartograma Esquema representativo de uma superfície ou parte dela, sobre a qual são apresentadas informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos.

cespitosa Vegetação que cresce formando tufo ou touceira (palmeira cespitosa).

clima mesotérmico Tipo climático que define áreas com temperaturas médias inferiores a 18°C e superiores a -3°C e estações bem marcadas.

coordenadas geográficas Valores numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da Terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o meridiano de *Greenwich* para a origem das longitudes.

core Centro da área de uma determinada região fitoecológica.

corredeira Escoamento em trecho pouco profundo de um rio cujo leito é ondulado em consequência de obstruções total ou parcialmente submersas.

cráton Porção da crosta terrestre que permaneceu estável e sofreu pouca deformação por longos períodos em relação a uma determinada época geológica. Em seu aspecto atual, restringe-se às áreas continentalizadas e suas adjacências.

crista Forma constituída por uma linha determinada pelos pontos mais altos, a partir da qual divergem os dois declives das vertentes.

crosta laterítica Camada de espessura variável formada por silicato aluminoso hidratado, rico em ferro e alumina, de coloração alaranjada ou avermelhada, muito comum nos trópicos úmidos.

cuesta Forma de relevo dissimétrico constituído por uma sucessão alternada das camadas com diferentes resistências ao desgaste e que se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso e um corte abrupto ou íngreme na chamada frente de *cuesta*.

datum Sistema de referência para as coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade. No caso da planimetria, o *datum* do Sistema Geodésico Brasileiro é *South American Datum* - SAD-69; para a altimetria, Imbituba. Para a gravimetria, o *datum* gravimétrico é a Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira (Observatório Nacional).

depuração natural Ver autodepuração

desnudação periférica Arrasamento das formas de relevo mais salientes, pelo efeito conjugado dos diferentes agentes erosivos.

disjunção Comunidade isolada da sua região fitoecológica natural, ocupando espaços intermediários entre os locais do seu presente core.

distrófico Solo de baixa fertilidade.

ecótipo Conjunto de indivíduos de uma comunidade com um mesmo padrão genotípico.

ecótono Área de união ou cinturão de tensão entre duas ou mais comunidades diferentes que concentra grande diversidade florística e faunística das composições bióticas envolvidas.

efluente Qualquer tipo de água ou líquido de rejeito que flui a partir de um sistema de coleta, como tubulações e canais para estações de tratamento e/ou corpos de água.

EG Ver estação gravimétrica

elipsóide de referência Figura matemática mais adequada à representação da forma da Terra em função da simplificação dos cálculos e da boa aproximação relativa à sua forma real. Ver também geóide.

elipsóide de revolução Superfície gerada por uma elipse que gira em torno de um dos seus eixos.

endemismo Ocorrência restrita de uma determinada espécie, grupo de espécies ou população em espaço terrestre.

EP Ver estação de poligonal

epífita Vegetal não parasita que vive apoiado em outra planta, sem ter ligações com o solo.

epigenia Afundamento de vales que corta indistintamente rochas tenras e duras, depois de atravessar uma cobertura sedimentar.

escala Relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa, carta, fotografia ou imagem e as correspondentes dimensões no terreno.

escala cartográfica Relação matemática entre as dimensões dos elementos no desenho e no terreno.

escala gráfica Representação gráfica da escala numérica sob a forma de uma linha graduada, na qual a relação entre as

distâncias reais e as representadas nos mapas, cartas ou outros documentos cartográficos, é dada por um segmento de reta em que uma unidade medida na reta corresponde a uma determinada medida real.

escala numérica Escala de um documento cartográfico, como mapa, carta ou planta, expressa por uma fração ou proporção que correlaciona a unidade de distância do documento à distância medida na mesma unidade no terreno.

escoamento subterrâneo Fluxo de água que ocorre em superfície proveniente de uma parcela da precipitação que, através da infiltração, penetra no solo e subsolo, originando as águas subterrâneas da zona não saturada e dos aquíferos.

escoamento superficial Parte da precipitação que se escoia na superfície do solo.

espécie Conjunto de indivíduos com determinadas características genéticas que os fazem semelhantes entre si. Formam uma unidade biológica fundamental para o entrecruzamento e perpetuação do grupo.

espécie exótica Espécie introduzida em determinada área ou região.

espécie nativa Espécie natural de uma região.

espécime Tipo ou amostragem de um ou mais indivíduos pertencentes a uma mesma espécie.

estação a satélite Estação geodésica tridimensional determinada através de técnicas de rastreamento de satélites artificiais.

estação de poligonal Estação geodésica planimétrica determinada através do método de poligonização geodésica.

estação geodésica Ponto da superfície terrestre materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujas coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade foram determinadas através de levantamentos geodésicos adequados. Devido a sua importância e elevado custo de determinação, as estações geodésicas são protegidas por lei.

estação gravimétrica Estação geodésica cuja principal determinação é a aceleração da gravidade.

estação maregráfica Conjunto de instrumentos e instalações destinados à observação do nível do mar. A geodésia utiliza as estações maregráficas para a determinação do nível médio do mar.

estereoscopia Ilusão de ótica produzida na observação de documentos que, dentro de uma determinada condição de superposição de áreas e através de lentes apropriadas, fornece a sensação de tridimensionalidade.

estereoscópio Instrumento destinado ao exame de pares de fotografias ou imagens

vistas de pontos diferentes, resultando numa impressão mental de uma visão tridimensional. Na sua construção, são utilizados lentes, espelhos e prismas.

estrato (Botânica) Porção de uma comunidade vegetal em um dado limite de altura.

eutrófico Solo de média a alta fertilidade.

exterminio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

falha Fratura ou cisalhamento em blocos de rochas, que se deslocaram um em relação ao outro, ao longo de planos.

fanerófita Vegetal com brotos terminais situados acima do solo, sem nenhuma proteção.

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fitocenose Comunidade de plantas verdes.

fotogrametria Ciência da elaboração de cartas topográficas que congrega diversos processos e métodos matemáticos e físicos, a partir de fotografias ou imagens aéreas ou orbitais, utilizando-se instrumentos ótico-mecânicos sofisticados.

furo sazonal Denominação regional amazônica para os braços de água que ligam um curso de água a outro, ou a um lago, formando um verdadeiro labirinto de canais interligados.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem, em geral, 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

geodésia Ciência que estuda a forma, as dimensões e o campo de gravidade da Terra.

geófita Planta com órgãos de crescimento localizados no subsolo.

geóide Figura definida como a superfície equipotencial do campo de gravidade da Terra que melhor se aproxima do nível médio dos mares, supostos homogêneos e em repouso. Embora melhor descreva a forma física da Terra, o geóide se caracteriza por grande complexidade em função da distribuição irregular de massas no interior da Terra e, conseqüentemente, por difícil representação matemática, o que leva à adoção do elipsóide como forma matemática da Terra, devido à simplificação decorrente de seu uso. A separação geóide-elipsóide é conhecida como altura ou ondulação geoidal.

Gondwana Supercontinente que até pelo menos o final da Era Paleozóica reunia

a América, Índia, Austrália e Antártida, constituindo uma única massa de terra.

gravimetria Conjunto de processos destinados à determinação da aceleração da gravidade em uma dada estação geodésica.

greenstone belt Sequência vulcano-sedimentar de idade arqueana, representando os cinturões mais antigos da crosta terrestre e possuindo evidências diretas das condições crustais reinantes no início da formação da crosta. Geralmente, pertence a fácies xistos verdes, de onde provém sua denominação em razão da elevada incidência de minerais verdes. Compõe-se de três sequências: a basal, máfica-ultramáfica de composição komatiítica, e apresentando uma textura típica denominada spinifex; a sequência intermediária com vulcânicas ácidas; e a de topo, de natureza sedimentar.

Greenwich Nome da cidade inglesa, situada a leste de Londres, onde foi construído o Observatório Real, e que desde 1884 é o meridiano origem para a definição das longitudes.

habitat Local que reúne condições ecológicas próprias à sobrevivência de uma ou mais espécies.

hemícriptófito Planta com gemas situadas ao nível do solo, protegida pela folhagem morta durante o período desfavorável.

hidrovia Trecho navegável de um curso de água ou canal.

hogback Relevo formado por uma estrutura inclinada semelhante à de uma *cuesta*, mas na qual o mergulho é geralmente superior a 30°C.

holártica Região zoogeográfica que compreende a Europa, o norte da África, o norte da Ásia até o Himalaia, e a América do Norte até o norte do México.

IGSN-71 Ver International Gravity Standardization Net, 1971

Imbituba Datum vertical do Sistema Geodésico Brasileiro, definido pelo nível médio do mar no Porto de Imbituba, em Santa Catarina. Ver também estação maregráfica.

inselberg Elevação isolada cuja evolução se fez em função de um sistema de erosão em clima semi-árido.

International Gravity Standardization Net, 1971 Rede gravimétrica mundial de referência, cujo objetivo é garantir a homogeneidade das determinações gravimétricas em toda a Terra.

jusante Trecho de um curso de água, situado abaixo de um ponto de referência.

Laplace Estação geodésica planimétrica determinada através de observações astronômicas de alta precisão.

latitude Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a Terra, que passa pelo ponto considerado e a reta

correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul, é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90° N ou 0° a +90° e 0° a 90° S ou 0° a -90°.

leste Ponto cardeal situado à direita do observador voltado para o norte, oriente, nascente ou levante.

levantamento aerofotogramétrico

Método de levantamento fotográfico que utiliza como sensor uma câmera fotogramétrica instalada em aeronaves, para fotografar a área de interesse de forma sistemática, compondo faixas de fotos aéreas com especificações que permitam a construção de modelos estereoscópicos.

levantamentos geodésicos Determinação de pontos na superfície da terra visando definir sua forma, dimensões e campo gravitacional.

liana Planta lenhosa e/ou herbácea que necessita de um suporte.

limite Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido, normalmente, por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

linha de limite Linha divisória entre unidades territoriais.

longitude Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de *Greenwich* e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de *Greenwich* (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este, é chamada longitude este de *Greenwich* (E Gr.) ou positiva.

macrofanerófita Planta cuja altura varia entre 30 m e 50 m.

mapa Representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de toda a superfície (planisfério ou mapa mundi), de uma parte (mapas dos continentes) ou de uma superfície definida por uma dada divisão político-administrativa (mapa do Brasil, dos estados, dos municípios) ou por uma dada divisão operacional ou setorial (bacias hidrográficas, áreas de proteção ambiental, setores censitários).

mapa geoidal Meio através do qual se pode obter, aproximadamente, a altura ou ondulação geoidal em dada estação geodésica.

mapa índice Cartograma que contém informações sobre o recobrimento cartográfico do País nas diversas escalas do mapeamento sistemático.

mapeamento Conjunto de operações geodésicas, fotogramétricas, cartográficas e

de sensoriamento remoto, visando à edição de um ou de vários tipos de cartas e mapas de qualquer natureza.

mapeamento sistemático Conjunto de operações de mapeamento regular, e que se destina à representação do espaço territorial brasileiro por meio de cartas, elaboradas seletiva e progressivamente, consoante prioridades conjunturais, segundo padrões cartográficos terrestre, náutico e aeronáutico.

meridiano Linha de referência norte - sul, em particular o círculo máximo através dos pólos geográficos da Terra, de onde as longitudes e os azimutes são determinados. São círculos máximos que cortam a Terra em duas partes iguais de pólo a pólo, fazendo com que todos os meridianos se cruzem entre si, em ambos os pólos. O meridiano origem é o de *Greenwich* (0°).

meridional Relativo ao sul, o mesmo que austral.

mesoproterozóico Intervalo de tempo do Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 1900 e 1100 milhões de anos.

metassedimentos Rochas sedimentares que foram submetidas a metamorfismo.

microclima Conjunto de características climáticas de uma área muito pequena e intimamente ligada às condições de superfície, como vegetação, topografia, corpo de água etc.

microfanerófita Planta cuja altura varia entre 5 m e 20 m.

microfauna Conjunto de microrganismos do reino animal que atuam na reciclagem energética a partir da decomposição de elementos orgânicos.

minério Agregado natural de mineral - minério e ganga - que, no estado atual da tecnologia, pode ser normalmente utilizado para a extração econômica de um ou mais metais.

morfologia Estudo da forma que a matéria pode tomar.

neolítico Período do Holoceno em que os vestígios culturais do homem pré-histórico se caracterizam pela presença de artefatos de pedra polida e pelo aparecimento da agricultura (período da pedra polida).

neoproterozóico Intervalo de tempo do Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 1100 e 570 milhões de anos.

nível médio do mar Média das alturas horárias do mar, durante um determinado período de observação.

norte Direção do ponto de vista do observador para o pólo norte geográfico. Direção norte de qualquer meridiano geográfico.

ocidental Relativo ao ocidente.

ocidente Lado oeste de referência.

oeste Ponto cardeal situado à esquerda do observador voltado para o norte.

ofídio Designação científica dada aos répteis que rastejam, vulgarmente conhecidos por cobras ou serpentes, peçonhentas ou não.

oligotrofia Pobreza de nutrientes minerais em qualquer meio.

ondulação geoidal Ver altura geoidal

oriental Relativo ao oriente.

oriente Lado onde nasce o sol, nascente, levante.

paleoclima Clima primitivo, antigo, pré-histórico.

paleoproterozóico Intervalo de tempo do Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 2500 e 1900 milhões de anos.

paralelos Círculos da superfície da Terra paralelos ao plano do Equador, os quais unem todos os pontos de mesma latitude. Apenas um é o círculo máximo, o Equador (0°); os outros, tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul, vão diminuindo de tamanho à proporção que se afastam do Equador, até se transformarem, em cada pólo, num ponto (90°).

pedimento Formação que aparece nos países de clima árido quente ou semi-árido, cujo material é trazido pelos rios que fazem um lençol à semelhança de um grande leque, logo à saída da montanha.

planimetria Conjunto de processos que visam à determinação de coordenadas geodésicas horizontais de uma dada estação geodésica.

plântula Planta pequena, recém-nascida.

plataforma Parte dos continentes cobertas por rochas sedimentares, subhorizontalizadas ou suavemente basculadas, que se sobrepõem a rochas do embasamento, consolidadas no decorrer de deformações pretéritas.

província estrutural Região caracterizada por feições estruturais distintas das regiões vizinhas.

quelônio Designação científica dada aos répteis possuidores de carapaça dorsal e ventral, vulgarmente conhecidos como tartarugas, cágados e jabutis.

raça geográfica Ver subespécie

RBMC Ver Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS

recursos hídricos Águas superficiais ou subterrâneas de uma região ou bacia, disponíveis para qualquer uso.

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS Conjunto de estações geodésicas constituída, principalmente, por um receptor GPS geodésico de dupla

frequência, com o objetivo de construir uma infraestrutura geodésica de referência para posicionamentos, a partir da utilização de modernas técnicas apoiadas no GPS, facilitando o emprego do sistema pelo usuário e, ao mesmo tempo, garantindo a qualidade dos resultados obtidos. Cabe destacar que a RBMC também é a principal ligação com os sistemas de referência globais.

Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira *Datum* gravimétrico estabelecido pelo Observatório Nacional como o *datum* do sistema geodésico brasileiro. Está baseado em estações absolutas e conectado à *rede International Gravity Standardization Net, 1971*.

Rede Maregráfica Permanente para Geodésia Conjunto de estações maregráficas constituídas, principalmente, por marégrafos e sensores meteorológicos com a finalidade de determinar e acompanhar a evolução dos *data* altimétricos do Sistema Geodésico Brasileiro.

referência de nível Estação geodésica altimétrica determinada através de nivelamento geométrico de alta precisão.

refúgio ecológico Vegetação fisionômico-ecológica e floristicamente diferente do contexto geral da flora dominante.

regime hidrológico Conjunto de variações do escoamento de um rio durante um certo período.

representação cartográfica Representação gráfica de uma superfície, que obedece convenções e normas cartográficas preestabelecidas, geral ou parcial, em duas ou três dimensões.

reserva indicada Tonelagem e teor do minério computados, parcialmente, de medidas e amostras específicas, ou de dados da produção e, parcialmente, por extrapolação até distância razoável, com base em evidências geológicas. As reservas computadas são apenas aquelas aprovadas pelo Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM em Relatórios de Pesquisa e Relatórios Anuais (ou reavaliação de jazidas).

reserva inferida Tonelagem e teor do minério estimados com base no conhecimento da geologia do depósito mineral, havendo pouco ou nenhum trabalho de pesquisa.

reserva medida Tonelagem de minério computado pelas dimensões reveladas em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, sendo o teor determinado pelos resultados de amostragens pormenorizadas, devendo os pontos de inspeção, amostragem e medida estar tão proximamente espaçados e o caráter geológico tão bem definido que as dimensões, a forma e o teor da substância mineral possam ser perfeitamente estabelecidos. A tonelagem e o teor computados devem ser

rigorosamente determinados dentro dos limites estabelecidos, os quais não devem apresentar variação superior ou inferior a 20% da quantidade verdadeira.

RGFB Ver Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira

riff Fossa longa e estreita, bordejada por falhas normais.

ripária Vegetação que cresce ou vive nas margens dos rios.

RMPG Ver Rede Maregráfica Permanente para Geodésia

RN Ver referência de nível

SAD-69 Ver *South American Datum, 1969*

SAT Ver estação a satélite

serrapilheira Camada de folhas e galhos mortos que cobrem o solo da mata.

setentrional Relativo ao norte, boreal.

sinclinal Dobra que se fecha para baixo, mostrando as rochas mais novas em seu núcleo.

sinclinório Sinclinal complexa, constituída de diversas sinclinais subsidiárias.

sinéclise Grande porção deprimida monometricamente ou alongada das plataformas cratônicas, cobertas por sequências expressivas de rochas sedimentares cratônicas.

sistema cartográfico Conjunto de especificações que normatizam a organização de um grupo coerente de cartas de um país ou região.

sistema cartográfico nacional Sistema das atividades cartográficas desenvolvidas em todo o Território Nacional, sujeito à disciplina de planos e instrumentos de caráter normativo, consoante os preceitos do Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967. É constituído pelas entidades nacionais, públicas e privadas, que tenham por atribuição principal executar trabalhos cartográficos ou atividades correlatas.

sistema geodésico brasileiro Conjunto de pontos geodésicos implantados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do País, que são determinados por procedimentos operacionais e coordenadas calculadas, segundo modelos geodésicos de precisão. Constitui o referencial de posicionamento em Território Nacional, conforme o estabelecido no Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967.

South American Datum, 1969 Datum horizontal do sistema geodésico brasileiro, definido no vértice de triangulação Chuá (MG), com orientação para o vértice de triangulação Uberaba (MG), tendo como superfície de referência o elipsóide recomendado pela União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967.

subcaducifólia Vegetação que perde parcialmente as folhas durante o período desfavorável.

subespécie Conjunto de indivíduos pertencentes à mesma espécie, diferenciados e isolados regionalmente.

superfície pediplanada Superfície de topografia plana, levemente inclinada, formada pela coalescência de pedimentos.

sul Ponto cardeal situado atrás do observador que dá a direita para o lado de onde nasce o sol.

tectônica Ramo da geotectônica voltado à investigação da morfologia e da associação espacial das estruturas.

tensão ecológica Encontro entre duas ou mais regiões ecológicas, ou entre tipos de vegetação; existem, na maioria das vezes, comunidades indiferenciadas onde as floras se interpenetram.

terófito Planta anual reproduzida por sementes que sobrevivem à estação desfavorável.

UGGI-67 Ver União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967

União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967 Elipsóide usado no *datum South American Datum, 1969*, recomendado na Assembléia Geral da União Geodésica e Geofísica Internacional de 1967.

vegetação relíquia Comunidade que persiste em situações especialíssimas, em altitudes acima de 1 800 m.

vicariantes Denominação utilizada para indicar duas espécies intimamente aparentadas sob o aspecto morfológico, que habitam áreas ecologicamente distintas.

zona Área caracterizada por famílias endêmicas, como a zona neotropical: território compreendido entre o México e a Patagônia, na Argentina, incluindo o Brasil; zona paleotropical: África e Ásia; zona holártica: norte da África, Ásia e Europa.

zona de cisalhamento Zona planar ou curvilinear de alta deformação, que é relativamente longa em relação a sua largura, e circundada por rochas que apresentam um estado inferior de deformação finita.

Referências

ABELHA: boletim informativo. Rio de Janeiro: IBGE, v. 2, n. 5, maio 1983.

ADAMOLI, J. Zoneamento ecológico do Pantanal baseado no regime de inundações. In: ENCONTRO SOBRE SENSORIAMENTO REMOTO APLICADO A ESTUDOS NO PANTANAL, Corumbá. *Resumos*. Corumbá: INPE: EMBRAPA, 1995.

ALERTA meteorológico especial. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Meteorologia, 1998. Disponível em: <<http://www.inmet.gov.br/port/elNino2.htm>>. Acesso em: fev. 1998.

ALMEIDA, F. F. M. de. Geochronological division of the precambrian of South-American. *Revista Brasileira de Geociências*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, v. 1, n. 1, p. 13-21, 1971.

_____. et al. Origem e evolução da plataforma brasileira. *Boletim da Divisão de Geologia e Mineralogia*, Rio de Janeiro, n. 241, p. 1-36, 1967.

_____. Províncias estruturais brasileiras. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE, 6., 1977, Campina Grande. *Atas...* Campina Grande: Sociedade Brasileira de Geologia, 1977. p. 363-391. (Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia, Núcleo do Nordeste, 6).

ALVARENGA, S. M. et al. *Estudo geomorfológico aplicado à bacia do Alto Rio Paraguai e pantanais matogrossenses*. Salvador: Projeto RADAMBRASIL, 1984. p. 89-183. (Boletim técnico do Projeto RADAMBRASIL. Série geomorfologia, n. 1).

ARAÚJO, J. A. (Coord.). *Barragens no nordeste do Brasil: experiência do DNOCS em barragens na região semi-árida*. 2. ed. Fortaleza: Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, 1990. 328 p.

ARIRANHA. In: FERREIRA, A. B. de H. et al. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 1. ed. 15. impr. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [1975]. 1517 p.

ATLAS nacional do Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 263 p., mapas.

BARROS, A. M. et al. Geologia. In: FOLHAS SB/SC.18 Javari/Contamana. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1977. p. 25-103. (Levantamento de recursos naturais, v. 13).

BARTH, F. T. et al. *Modelos para gerenciamento de recursos hídricos*. São Paulo: Nobel: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1987. 526 p. (Coleção ABRH de recursos hídricos).

BECKER, O. M. S. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. *Explorações geográficas: percursos no fim do século*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 319- 367.

BERNARDES, A. T.; MACHADO, A. B. M.; RYLANDS, A. B. *Fauna brasileira ameaçada de extinção*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas para a Conservação da Diversidade Biológica, 1990. 62 p.

BEZERRA, P. E. L. Geologia. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. v. 3: Região Norte.

_____. et al. Geologia. In: PROJETO zoneamento das potencialidades dos recursos naturais da Amazônia Legal. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. p. 91-164.

BOKERMANN, W. C. A. Anfíbios. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, 1978. p. 77-83.

BRANCO, S. M. Recursos hídricos e meio ambiente. *Águas e Energia Elétrica*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 50-53, 1988.

BRASIL. Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965. Institui o novo Código Florestal. In: FARAH, V. A. (Org.). *Legislação florestal*: leis, decretos e regulamentos federais. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola, 1967. p. 3-13. (Série documentária, n. 26).

_____. Lei nº 5.197, de 03 de janeiro de 1967. Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 31, p. 67-71, 5 jan. 1967.

_____. Decreto nº 76.999, de 8 de janeiro de 1976. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 40, p. 50-51, jan./mar. 1976.

_____. Lei nº 6.902, de 27 de abril de 1981. Dispõe sobre a criação de estações ecológicas e áreas de proteção ambiental. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 99, n. 78, 28 abr. 1981. Seção 1, p. 7557-7558.

_____. Decreto nº 88.985, de 10 de novembro de 1983. Regulamenta os artigos 44 e 45 da Lei nº. 6.001, de 19 de dezembro de 1973, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 nov. 1983. Seção 1, p. 19175-19176.

_____. Decreto nº 94.946, de 23 de setembro de 1987. Regulamenta o item I, do art. 17, da Lei nº. 6.001, de 19 de dezembro de 1973. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 51, p. 647, jul./set. 1987.

_____. Decreto nº 22, de 04 de fevereiro de 1991. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 79, n. 25, 5 fev. 1991. Seção 1, p. 2485-2486.

_____. Decreto nº 608, de 20 de julho de 1992. Altera o Decreto n. 22, de 4 de fevereiro de 1991, que dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas. *Coleção de leis da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 184, n. 7, p. 1897-1898, jul. 1992.

_____. Decreto nº 175, de 08 de janeiro de 1996. Dispõe sobre o procedimento administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, n. 6, 9 jan. 1996. p. 265.

_____. IBAMA. Portaria nº 1.522, de 19 de dezembro de 1989. Reconhece a lista oficial de espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 dez. 1989. Seção 1, p. 24156- 24159.

BRITSKI, H. A.; FIGUEIREDO, J. L. Peixes brasileiros que necessitam de proteção. In:

ESPÉCIES da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1972. p. 159-163.

CADASTRO de cidades e vilas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1995. Disponível em listagem ou meio digital.

CALDERON, C. E.; SODERSTROM, T. R. The genera of Bambusoideae (Poaceae) of the American Continent. *Smithsonian Contribution to Botany*, Washington, D.C., v. 44, p. 1-27, 1980.

CAPUTO, M. V.; SILVA, O. B. de. Sedimentação e tectônica da bacia do Solimões. In: GABAGLIA, G. B. de R.; MILANI, E. J. (Coord.). *Origem e evolução das bacias sedimentares*. Rio de Janeiro: PETROBRAS, 1990. p. 169-193.

CARVALHO, A. L. de; PODESTÁ FILHO, J. A. de. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. v. 1: Região Centro-Oeste.

CAVALCANTI, I. F. A. Episódios El Niño/ oscilação sul durante a década de 1986 a 1996 e suas influências sobre o Brasil. *Climanálise*: boletim de monitoramento e análise climática, Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, out. 1997. Edição especial comemorativa de 10 anos. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/cliesp10a/nino.html>>. Acesso em: 24 mar. 1998.

CENSO DEMOGRÁFICO 1940-1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-1997.

CETESB: qualidade das águas no Estado de São Paulo. *Águas e Energia Elétrica*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 11-12, 1988.

CLIMANÁLISE: boletim de monitoramento e análise climática. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, v. 12, n. 6, 1-46 p., jun. 1997. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/capa1.html>>. Acesso em: 24 fev. 1998.

COIMBRA FILHO, A. F. Mamíferos. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. p. 23-39.

CONCRETO massa no Brasil: memória técnica. Centrais Elétricas Brasileiras, Comitê Brasileiro de Grandes Barragens, Instituto Brasileiro do Concreto. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1989. 551 p.

CONTAGEM da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

COSTA, V. G. *Arc View 3.0*: noções básicas. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 37 p.

DIAGNÓSTICO Brasil: a ocupação do território e o meio ambiente. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 170 p.

DINIZ, C. C. A nova geografia econômica do Brasil. In: VELLOSO, J. P. dos R. (Coord.). *Brasil 500 anos*: futuro, presente, passado. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2000. p. 303-351.

DIVISÃO do Brasil em micro-regiões homogêneas 1968. Rio de Janeiro: IBGE, 1970. 564 p.

DIVISÃO regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. v. 1: Brasil.

ELETOBRÁS. Plano diretor do meio ambiente do setor elétrico 1991/1993. Rio de Janeiro, 1991. 2 v.

_____. Plano 2015: estudos de transmissão. Projeto 5. Rio de Janeiro, jul. 1993.

_____. Plano nacional de energia elétrica 1987/2010: plano 2010, relatório geral. Rio de Janeiro, dez. 1987. 269 p.

ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO DA FAUNA E RECURSOS FAUNÍSTICOS, 1978, Rio de Janeiro. *Anais...* Brasília, DF: IBDF; Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, 1978.

FAUNA ameaçada de extermínio. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 1 mapa, color. Escala 1:5 000 000. Projeção policônica.

FENDRICH, R. Catástrofe, enchentes e planejamento urbano. *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 6, jan./fev. 1989.

FERREIRA, H. de C. et al. *Recursos florestais da Amazônia*. [S.l.: s.n., 19--].

FUNAI. Etapas do processo administrativo de regularização fundiária 1995/1996. Brasília, DF: Ministério da Justiça, [1997].

GATTO, L. C. S. et al. Geomorfologia. In: FOLHAS SF.23/24 Rio de Janeiro/Vitória. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1983. p. 305-384. (Levantamento de recursos naturais, v. 32).

GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v.

GOES, M. H. de B. Impacto ambiental da urbanização sobre áreas de riscos na Baixada de Sepetiba, (RJ). *Boletim de Geografia Teórica*, Rio Claro: Associação de Geografia Teórica, v. 18, n. 35/36, p. 39-73, 1988.

INFOCLIMA: boletim de informações climáticas. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 3, 06 de junho de 1997. Número especial. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/infoclima/especial/nino.html>>. Acesso em: 25 mar. 1998.

_____. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 3, 27 de junho de 1997. Número especial 2. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/infoclima/especial2/nino2.html>>. Acesso em: 25 de mar. 1998.

_____. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 4, n. 9, 15 de setembro de 1998. Número especial. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/climanalise/infoclima>>. Acesso em: 30 set. 1998.

INFORMAÇÕES sobre El Niño. Santa Catarina: Centro Integrado de Meteorologia e Recursos

Hídricos de Santa Catarina, 1998. Disponível em: <<http://www.pmel.noaa.gov/toga-tao/el-nino/portuguese.html>>. Acesso em: 06 de fev. 1998.

JUSTUS, J. de O.; MACHADO, M. C. de A.; FRANCO, M. do S. M. Geomorfologia. In: FOLHA SH.22 - Porto Alegre e parte das folhas SH.21 - Uruguaiana e SI.22 - Lagoa Mirim. Rio de Janeiro: IBGE, 1986. p. 313-404. (Levantamento de recursos naturais, v. 33).

KUX, H. J. H.; BRASIL, A. E.; FRANCO, M. do S. M. Geomorfologia. In: FOLHA SD.20 - Guaporé. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1979. p. 125-164. (Levantamento de recursos naturais, v. 19).

LEVANTAMENTO de recursos naturais. Rio de Janeiro: IBGE, 1973-1987. 34 v.

LIMA, M. I. C. de. *Metodologia de interpretação radargeológica: exemplo da sinéclise do Parnaíba e de seu embasamento*. Belém, 1995. 426 p. Tese (Doutorado)-Centro de Geociências, Universidade Federal do Pará, 1995.

_____. Província estrutural da Amazônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 38., 1994, Camboriú. *Resumos expandidos*. Camboriú: Sociedade Brasileira de Geologia, 1994. p. 410-411. (Boletim, v. 2).

LIMA, M. H. P. *O processo de emancipação municipal no Estado do Espírito Santo*. 2000. 167 p. Dissertação (Mestrado)-Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

MALHA municipal digital do Brasil: situação em 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 1 CD-ROM.

MANUAL técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 92 p. (Manuais técnicos em geociências, n.1).

MAPA de vegetação do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 1 mapa, color. Escala 1:5 000 000. Projeção policônica.

MAPEAMENTO geral do Brasil - 1991: mapa índice. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 1 mapa: color. Escala 1:8 000 000. Projeção policônica.

MAURO, C. A. de; DANTAS, M.; ROSA, F. A. Geomorfologia. In: FOLHA SD.23 - Brasília. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1982. p. 205-296. (Levantamento de recursos naturais, v. 29).

MOLION, L. C. B.; MORAES, J. C. de. Oscilação sul e descarga de rios na América do Sul tropical. *Revista Brasileira de Engenharia*. Caderno de Recursos Hídricos, Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Hidrologia e Recursos Hídricos, v. 5, n. 1, p. 53-63, 1987.

MONTEIRO FILHO, C. J.; SOR, J. L.; SILVA, Z. L. da (Coord.). *Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente*. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. v. 2: Sistematização de dados sobre espécies vegetais de importância econômica. t. 2: Resultados parciais preliminares: Abolbodaceae, Acanthaceae, Adiantaceae, Agavaceae, Aizoaceae,

Alismataceae, Alliaceae, Alstroemeriaceae, Amaranthaceae, Amaryllidaceae e Anacardiaceae.

MOSER, J. M. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. v. 2: Região Sul.

MOTA, S. *Preservação de recursos hídricos*. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1988. 222 p.

NARCHI, W. Invertebrados. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, 1978. p. 109-115.

_____. Répteis. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, 1978. p. 67-75.

NASCIMENTO, D. A.; MAURO, C. A.; GARCIA, M. G. L. Geomorfologia. In: FOLHA SA.21 -Santarém. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1976. p. 131-198. (Levantamento de recursos naturais, v. 10).

NIMER, Edmon. Clima. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. v. 1: Região Norte; v. 2: Região Nordeste; v. 3: Região Sudeste.

_____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. v. 1: Região Centro – Oeste.

_____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. v. 2: Região Sul.

_____. *Climatologia do Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 421 p.

_____. Um modelo metodológico da classificação de climas. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro: IBGE, v. 41, n. 4, p. 59-89, out./dez. 1979.

LA NIÑA: relatório elaborado pelo CPTEC/ INPE em 05 de agosto de 1998. Cachoeira Paulista: INPE:CPTEC, 1998. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/laninha/laninha3p.html>>. Acesso em: 19 out. 1998.

NOÇÕES básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 2 v. (Manuais técnicos em geociências, n. 8).

OLIVEIRA, C. de. *Dicionário cartográfico*. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 646 p.

PESSOA, M. L. de. Água potável, o que estamos fazendo com ela! *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 3-4, jan./fev. 1989.

PIRES, F. D. de A. Exame da situação atual dos componentes dos ecossistemas e atividades humanas. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO DA FAUNA E RECURSOS FAUNÍSTICOS, 1978, Rio de Janeiro. *Anais...* Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal; Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, 1978. p. 16-27.

POLÍTICA nacional do meio ambiente. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1984. 40 p.

_____. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1986. 42 p.

POMPEU, C. T. Recursos hídricos na Constituição de 1988. *Águas e Energia Elétrica*, Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, v. 5, n. 14, p. 42-49, 1988.

PRATTES, M.; GATTO, L. C. S.; COSTA, M. I. P. Geomorfologia. In: FOLHAS SB.24/25-Jaguaripe/Natal. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1981. p. 301-348. (Levantamento de recursos naturais, v. 23).

PROGRAMA de estações ecológicas. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1977. 39 p.

REVISTA MONITOR CLIMÁTICO. Fortaleza: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos, n. 1, jun. 1997. Edição Especial. Disponível em: <<http://www.fuceme.br/met/tempclim/doc/mc0197/pag.1.html>>. Acesso em: 18 mar. 1998.

ROBERTO, S.; ABREU, R. M. de. Utilidade dos indicadores de qualidades das águas. *Ambiente*, São Paulo: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, v. 5, n. 1, p. 47-51, 1991.

SCHOBENHAUS, C. (Coord.). *Principais depósitos minerais do Brasil*. Brasília, DF: Companhia Vale do Rio Doce, [1985-1991]. v. 1: Recursos minerais energéticos; v. 2: Ferro e metais da indústria do aço; v. 3: Metais básicos ferrosos, ouro e alumínio; v. 4 pt.A: Gemas e rochas ornamentais.

SCHOBENHAUS, C.; CAMPOS, D. A. A evolução da plataforma sul americana no Brasil e suas principais concentrações minerais. In: SCHOBENHAUS, C. et al. (Coord.). *Geologia do Brasil: textos explicativos do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais*. Brasília, DF: Departamento Nacional de Produção Mineral, 1984. p. 9-53. Edição comemorativa do cinquentenário do Departamento.

SCHOBENHAUS, C. et al. (Coord.). *Geologia do Brasil: texto explicativo do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais*. Brasília, DF: Departamento Nacional de Produção Mineral, 1984. 501 p. Edição comemorativa do cinquentenário do Departamento.

SICK, H. Aves. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, 1978. p. 41-65.

_____. *Ornitologia brasileira*. Brasília, DF: Ed. da UnB, c1984. 2 v. Título da lombada: Ornitologia brasileira: uma introdução.

SILVA, M. M. D. da et al. *Áreas de proteção ambiental: abordagem histórica e técnica*.

Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1987. 45 p.

SISTEMA brasileiro de classificação de solos. Brasília, DF: EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisas de Solos, 1999. 412 p.

SOARES, L. de C. Hidrografia. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. v. 1: Região Norte.

SOUZA, C. G. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. v. 3: Região Norte.

SOUZA, C. G. (Coord.). *Manual técnico de pedologia*. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. 104 p. (Manuais técnicos em geociências, n. 4).

SUGUIO, K. Roteiro de excursão geológica à região do complexo deltaico do rio Paraíba do Sul (Rio de Janeiro). In: SIMPÓSIO DO QUATERNÁRIO NO BRASIL, 4., 1981, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Geologia, 1981. 88 p. (Publicação especial, n. 2).

TERRAS indígenas no Brasil. Rio de Janeiro: Centro Ecumênico de Documentação e Informação, 1987. 148 p.

TEXTO explicativo dos referentes níveis de conhecimento do potencial hidrelétrico. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1991. 4 p.

TSUZUKI, G. Sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos. *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo: Associação Brasileira de Hidrologia e Recursos Hídricos, n. 36, p. 16, jan./fev. 1989.

TUCCI, C. E. M. Crescimento urbano e as enchentes. *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo: Associação Brasileira de Hidrologia e Recursos Hídricos, n. 36, p. 5, jan./fev. 1989.

UNE, M. Y.; RICCIARDI, C. F.; LOURO, Z. C. L. X *recenseamento geral do Brasil*: cadastramento das áreas especiais. Rio de Janeiro: IBGE, [1989?]. 47 f. (Recenseamento geral do Brasil 1990, n. 10).

VELOSO, H. P.; GÓES-FILHO, L. *Fitogeografia brasileira*: classificação fisionômica ecológica da vegetação neotropical. Salvador: Projeto RADAMBRASIL, 1982. 80 p. (Boletim técnico do Projeto RADAMBRASIL. Série vegetação, n. 1).

VILLELA, S. M.; MATTOS A. *Hidrologia aplicada*. São Paulo: McGraw-Hill, 1975. 245 p.

Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Seção 2



Características Demográficas e Socioeconômicas da População

2 Seção

Sumário Geral

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Demografia

Estatísticas Populacionais

- 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000
- 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000
- 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020

Registro Civil

- 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1999 e 1999-2007
- 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2007
- 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2006 e 2006-2007
- 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2007

Indicadores Demográficos

- 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000
- 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

Família

2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família – 2007

2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar – 2007

Cor

2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2007

Migração

2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007

Trabalho e Rendimento

População em Idade Ativa

2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2007

2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo – 2007

2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2007

População Ocupada

2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2007

2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2007

2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2007

2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007

População Empregada

2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007

- 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007
- 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007
- 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

Saúde e Previdência Social

Saúde

- 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005
- 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência - 1998-2006
- 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo grupos de idade e sexo - 1998-2006
- 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2007

Previdência Social

- 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2005-2007
- 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007
- 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2005-2007
- 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007

Educação

Características de Instrução da População

- 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007
- 2.4.1.2 - Taxa de frequência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007
- 2.4.1.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007

Ensino

- 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

- 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2007
- 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2007
- 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2007
- 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2007

Habitação

Características do Domicílio

- 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2007
- 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Segurança Pública

Segurança Pública

- 2.6.1.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.1.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Movimento Eleitoral

- 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, locais de votação, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Gráficos

- 2.1.1 - Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1980/2000
- 2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2007
- 2.2.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2007

- [2.3.1 - Casos notificados de Aids - Brasil - 1998-2006](#)
- [2.3.2 - Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2004-2007](#)
- [2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2004-2007](#)
- [2.4.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil - 1997/2007](#)
- [2.5.1 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por tipo de esgotamento sanitário - 2007](#)
- [2.5.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2007](#)
- [2.6.1 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas - Brasil - 2006](#)
- [2.7.1 - Número de eleitores inscritos, por idade e sexo - Brasil - 2008](#)

[Glossário](#)

[Referências](#)

Principais características das pesquisas e levantamentos

(continua)

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Censo da Educação Superior	Obter informações sobre o ensino superior, abrangendo cursos de graduação, presenciais e à distância	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Censo Demográfico	Obter informações sobre aspectos gerais da população, tais como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, migração, fecundidade, entre outras, bem como sobre características das famílias e domicílios	Domicílio	Decenal	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Censo Escolar	Obter informações sobre educação básica, abrangendo todas as suas etapas/níveis (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades (ensino regular, educação especial, educação de jovens e adultos e educação profissional de nível técnico)	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Contagem da População	Obter informações para o total da população sobre suas características, como sexo, idade e relação com a pessoa responsável pelo domicílio, e sobre educação e migração, bem como fornecer informações para a revisão e atualização das estimativas de população no período intercensitário e para a criação da base cadastral do próximo censo	Domicílio	Decenal, realizada no meio da década	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Estatísticas do Registro Civil	Fornecer indicadores das estatísticas vitais relativos aos nascidos vivos, óbitos e óbitos fetais, e de casamentos, incluindo análises regionais e locais, bem como informações sobre pedidos de separações judiciais e divórcios apreciados em primeira instância e encerrados por sentença concessória ou denegatória	Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	Obter informações sobre a oferta de serviços de saúde e as condições de assistência médico-sanitária, seja ambulatorial, de urgência ou de internação. Investiga, também, a natalidade e a mortalidade hospitalar, a capacidade instalada do serviço de saúde e os recursos humanos e especializações médicas	Estabelecimento que presta serviços de saúde	Bienal	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	Obter informações sobre aspectos gerais da população, tais como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, migração, fecundidade, entre outras, bem como sobre características das famílias e domicílios	Domicílio	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE

Principais características das pesquisas e levantamentos

(conclusão)

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Registros Administrativos sobre Epidemiologia	Fornecer informações sobre casos de algumas doenças de caráter epidemiológico e outras doenças sob controle do Ministério da Saúde	Notificação ao programa de controle de doenças do Ministério da Saúde	Anual	Brasil	Internet	Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia
Registros Administrativos sobre Morbidade Hospitalar	Fornecer informações sobre o número de internações, gastos, coeficiente de letalidade, taxa de mortalidade e média de permanência das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde-SUS	Formulário de Autorização de Internação Hospitalar	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Saúde
Registros Administrativos sobre Movimento Eleitoral	Fornecer informações sobre o número de zonas e seções eleitorais e municípios e eleitores existentes, e votação com urna eletrônica	Zona eleitoral	Irregular	Brasil	Internet	Tribunal Superior Eleitoral
Registros Administrativos sobre Previdência Social	Fornecer informações sobre benefícios em manutenção, emitidos e cessados, e receita arrecadada do Instituto Nacional do Seguro Social	Instituto Nacional do Seguro Social	Anual	Brasil	Publicação impressa	Ministério da Previdência Social
Registros Administrativos sobre Segurança Pública	Obter informações sobre acidentes de trânsito com vítimas fatais e não fatais e características dos condutores e veículos envolvidos	Instituição de segurança pública	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Justiça
Registros Administrativos sobre Trabalho e Emprego	Fornecer informações sobre número de empregos, remuneração média e carteiras de trabalho e previdência social emitidas	Estabelecimento	Anual	Brasil	Internet	Ministério do Trabalho e Emprego

Demografia

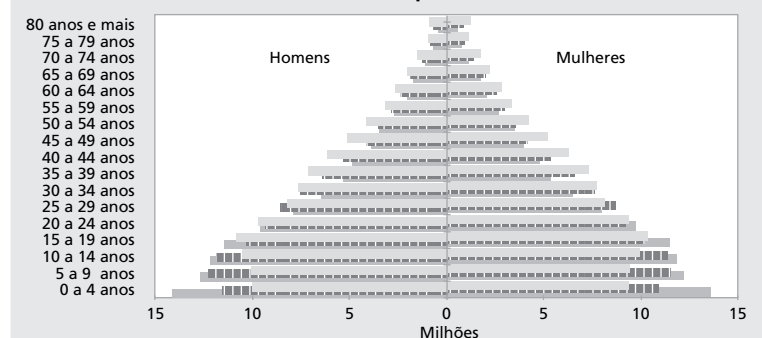


Demografia

As análises e estimativas demográficas baseiam-se em quatro fontes básicas de informação: os Censos Demográficos, a Contagem da População 1996, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e as Estatísticas do Registro Civil. O Censo Demográfico fornece um levantamento completo da população do País, sendo realizado decenalmente. Esta fonte de informações visa ao conhecimento das características dos indivíduos, famílias e domicílios, bem como do perfil socioeconômico da população. A Contagem da População 1996 fornece informações relativas às características gerais da população e um perfil do quadro educacional e dos movimentos migratórios do País. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD baseia-se numa amostra de domicílios do País e é realizada com periodicidade anual. A PNAD é feita nos intervalos intercensitários desde 1967 e tem como propósito o acompanhamento das tendências da força de trabalho, além de levantar, também, características das habitações e outros aspectos socioeconômico e demográfico. O Registro Civil fornece informações sobre a totalidade de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais obtidas pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, e de Separações e Divórcios declarados pelas varas de família, foros ou varas cíveis.

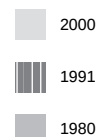
Os dados divulgados, no presente Anuário, contemplam, entre outras características, a estrutura por sexo e idade da população do País, no ano de 2000, a composição por cor ou raça das populações

Gráfico 2.1.1 - Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1980/2000



urbana e de rural nas Grandes Regiões e no País, a matriz dos movimentos migratórios por Unidade da Federação, e sexo, utilizando-se a informação de "data fixa", isto é, a Unidade da Federação de residência há exatamente cinco anos antes da data de referência da pesquisa. No caso de Censo Demográfico 1991, em 01/09/1986 e no de 2000, 01/08/1995.

Foram também incorporados, nesta publicação, projeções preliminares de população para o período de 1991-2030 e os indicadores de fecundidade e mortalidade implícitos nessas projeções. Apresenta, também, informações sobre as estatísticas vitais (nascimentos e óbitos) casamentos, separações e divórcios. Com relação ao número e à composição das famílias, as informações são apresentadas segundo um conjunto de características destacadas da pessoa de referência da família e, também, a distribuição das famílias, segundo os rendimentos.



Fonte: Censo demográfico 1980: dados gerais, migração, instrução, fecundidade, mortalidade: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, t. 4, n. 1, 1983; Censo demográfico 1991: características gerais da população e instrução: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1996; Censo demográfico 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(continua)

Especificação	População presente					
	01.08.1872 (1)	31.12.1890	31.12.1900	01.09.1920	01.09.1940 (2)	01.07.1950 (3)
Total	9 930 478	14 333 915	17 438 434	30 635 605	41 236 315	51 944 397
Sexo						
Homens	5 123 869	7 237 932	8 900 526	15 443 818	20 614 088	25 885 001
Mulheres	4 806 609	7 095 983	8 537 908	15 191 787	20 622 227	26 059 396
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	1 045 044	2 121 790	3 001 523	4 593 163	6 439 650	8 370 880
5 a 9 anos	1 400 073	2 068 685	2 622 485	4 575 530	5 758 816	7 015 527
10 a 14 anos	1 046 655	1 709 800	2 062 315	3 909 630	5 328 080	6 308 567
15 a 19 anos	1 049 797	1 399 778	1 862 761	(6) 4 217 917	4 443 923	5 502 315
20 a 24 anos	1 056 686	1 351 702	1 573 072	(7) 2 139 364	3 813 355	4 991 139
25 a 29 anos	1 058 148	1 181 548	1 453 300	2 487 431	3 356 370	4 132 271
30 a 39 anos	1 154 197	1 802 272	2 040 009	3 560 225	4 901 682	6 286 052
40 a 49 anos	838 462	1 233 137	1 350 029	2 401 200	3 441 727	4 365 359
50 a 59 anos	574 627	733 361	771 330	1 451 319	2 044 907	2 650 314
60 a 69 anos	355 431	429 554	355 235	800 866	1 076 139	1 451 468
70 anos ou mais	340 299	243 711	203 164	433 310	599 395	753 873
Idade ignorada	11 059	58 577	143 211	65 650	32 271	116 632
Estado conjugal (8)						
Solteiros	7 062 701	9 987 013	4 316 727	21 317 387	9 659 144	11 777 572
Casados	2 422 961	3 746 869	4 611 067	7 883 827	12 231 079	16 371 303
Separados	...	...	...	...	...	...
Desquitados e divorciados	...	(11) 21 313	(11) 46 328	...	(12) 67 156	40 164
Víduos	444 816	578 720	761 697	1 373 210	1 721 896	1 992 312
Sem declaração	...	...	16 292	61 181	30 494	68 072
Religião (13)						
Católica	9 902 712	14 179 615	...	...	39 177 880	48 558 854
Evangélica	...	143 743	...	...	1 074 857	1 741 430
Espírita	...	...	...	...	463 400	824 553
Outras	27 766	3 300	...	...	330 874	407 518
Sem religião e sem declaração	...	7 257	...	...	189 304	412 042
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	9 547 149	13 982 603	16 159 371	29 045 227	39 822 487	50 727 113
Naturalizados brasileiros	1 288	351 312	1 074 511	52 326	122 735	128 897
Estrangeiros	382 041			1 513 635	1 283 833	1 085 287
Sem declaração	-	-	204 552	24 417	7 260	3 100
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	1 564 481	2 120 559	3 380 451	6 155 567	10 379 990	14 916 779
Não sabem ler e escrever	8 365 997	12 213 356	6 348 869	11 401 715	13 269 381	15 272 632
Sem declaração	-	-	22 791	-	60 398	60 012

Tabela 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(conclusão)

Especificação	População presente					
	01.09.1960	01.09.1970 (4)	01.09.1980 (4)	01.09.1991 (4)	01.08.1996 (4)	01.08.2000 (4)
Total	70 191 370	93 139 037	119 002 706	146 825 475	157 070 163	169 799 170
Sexo						
Homens	35 059 546	46 331 343	59 123 361	72 485 122	77 442 865	83 576 015
Mulheres	35 131 824	46 807 694	59 879 345	74 340 353	79 627 298	86 223 155
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	11 193 389	13 811 806	16 423 700	16 521 114	15 623 784	16 375 728
5 a 9 anos	10 158 423	13 459 508	14 773 741	17 420 159	16 395 934	16 542 327
10 a 14 anos	8 560 956	11 859 119	14 263 322	17 047 159	17 515 836	17 348 067
15 a 19 anos	7 174 811	10 253 283	13 575 971	15 017 472	16 678 519	17 939 815
20 a 24 anos	6 237 920	8 285 805	11 513 220	13 564 878	14 408 060	16 141 515
25 a 29 anos	5 245 848	6 504 069	9 442 217	12 638 078	12 967 361	13 849 665
30 a 39 anos	8 486 378	10 754 252	14 039 109	20 527 256	23 275 104	25 290 473
40 a 49 anos	5 950 688	8 082 277	10 377 274	13 959 402	16 684 063	19 268 235
50 a 59 anos	3 752 967	5 228 732	7 250 094	9 407 252	10 711 401	12 507 316
60 a 69 anos	2 190 638	3 007 637	4 474 511	6 412 918	7 223 346	8 182 035
70 anos ou mais	1 140 358	1 708 571	2 741 506	4 309 787	5 175 332	6 353 994
Idade ignorada	98 994	183 978	128 041	-	411 423	-
Estado conjugal (8)						
Solteiros	(9) 13 713 228	(9) 19 771 284	(9) 25 146 484	(9) 30 529 239	-	(9) 35 466 079
Casados	(10) 23 242 795	(10) 29 895 410	(10) 41 974 865	(10) 55 753 267	-	(10) 67 637 629
Separados	931 280	12 658 146	1 461 813	2 987 922	-	2 392 297
Desquitados e divorciados	49 671	116 889	354 233	1 185 910	-	3 266 356
Viúvos	2 287 230	2 904 012	3 616 046	4 714 577	-	5 569 413
Sem declaração	54 398	60 238	1 005 234	639 672	-	-
Religião (13)						
Católica	65 329 520	85 472 022	105 861 113	122 366 692	-	124 980 132
Evangélica	2 824 775	4 814 728	7 885 846	13 189 284	-	26 184 941
Espírita	977 561	1 178 293	1 538 230	2 292 819	-	2 262 401
Outras	671 388	954 747	1 473 081	1 424 758	-	3 569 025
Sem religião e sem declaração	388 126	715 056	2 252 782	7 542 246	-	12 876 356
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	68 790 890	91 909 909	117 900 142	146 048 027	-	169 189 026
Naturalizados brasileiros	148 013	146 383	198 062	161 155	-	173 763
Estrangeiros	1 252 467	1 082 745	912 848	606 625	-	510 067
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	24 259 284	35 586 771	54 793 268	76 603 804	-	103 238 159
Não sabem ler e escrever	15 964 852	18 146 977	18 716 847	19 233 239	-	16 294 889
Sem declaração	54 466	274 856	31 828	-	-	-

Fontes: Recenseamento do Brasil 1872-1920. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, [187?] - 1930; Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950 -2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

(1) Os resultados não incluem 181 583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Exclusive 16 713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Exclusive 31 960 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) População residente. (5) Idades em anos completos; no Censo de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subsequentes, as idades extremas excedem de uma unidade às especificadas para cada grupo. (6) Inclusive as pessoas de 20 anos. (7) Exclusive as pessoas de 20 anos. (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos Censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. Em 1970, 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (9) Exclusive as pessoas solteiras vivendo em união consensual estável. (10) Inclusive 1 498 693 pessoas, em 1960, 2 076 746, em 1970, 4 939 528, em 1980, 10 198 762 em 1991 e 19 330 149 em 2000, vivendo em união consensual estável. O número de pessoas que contraíram matrimônio civil e/ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21 744 102, em 1960, 27 818 664, em 1970, 37 035 337, em 1980, 45 323 763, em 1991 e 48 307 480, em 2000. (11) Somente divorciados. (12) Inclusive separados. (13) Em 1970, 1980, 1991 e 2000 dados obtidos por processo de amostragem. Em 2000, a religião católica refere-se aos católicos apostólicos romanos. (14) Em 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (15) Pessoas de 15 anos e mais. Nos Censos de 1872 e 1890, foram consideradas as pessoas de todas as idades.

**Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo,
segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000**

(continua)

Grandes Regiões e Grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	169 799 170	83 576 015	86 223 155	137 953 959	66 882 993	71 070 966	31 845 211	16 693 022	15 152 189
0 a 4 anos	16 375 728	8 326 926	8 048 802	12 760 820	6 490 364	6 270 456	3 614 908	1 836 562	1 778 346
5 a 9 anos	16 542 327	8 402 353	8 139 974	12 821 519	6 500 814	6 320 705	3 720 808	1 901 539	1 819 269
10 a 14 anos	17 348 067	8 777 639	8 570 428	13 530 190	6 803 898	6 726 292	3 817 877	1 973 741	1 844 136
15 a 19 anos	17 939 815	9 019 130	8 920 685	14 403 539	7 132 822	7 270 717	3 536 276	1 886 308	1 649 968
15 a 17 anos	10 702 499	5 378 982	5 323 517	8 503 619	4 215 200	4 288 419	2 198 880	1 163 782	1 035 098
18 e 19 anos	7 237 316	3 640 148	3 597 168	5 899 920	2 917 622	2 982 298	1 337 396	722 526	614 870
20 a 24 anos	16 141 515	8 048 218	8 093 297	13 352 132	6 549 365	6 802 767	2 789 383	1 498 853	1 290 530
25 a 29 anos	13 849 665	6 814 328	7 035 337	11 570 969	5 606 425	5 964 544	2 278 696	1 207 903	1 070 793
30 a 34 anos	13 028 944	6 363 983	6 664 961	10 918 396	5 248 443	5 669 953	2 110 548	1 115 540	995 008
35 a 39 anos	12 261 529	5 955 875	6 305 654	10 326 271	4 929 130	5 397 141	1 935 258	1 026 745	908 513
40 a 44 anos	10 546 694	5 116 439	5 430 255	8 913 019	4 249 804	4 663 215	1 633 675	866 635	767 040
45 a 49 anos	8 721 541	4 216 418	4 505 123	7 309 621	3 472 375	3 837 246	1 411 920	744 043	667 877
50 a 54 anos	7 062 601	3 415 678	3 646 923	5 833 659	2 764 708	3 068 951	1 228 942	650 970	577 972
55 a 59 anos	5 444 715	2 585 244	2 859 471	4 387 995	2 032 135	2 355 860	1 056 720	553 109	503 611
60 a 64 anos	4 600 929	2 153 209	2 447 720	3 712 213	1 676 323	2 035 890	888 716	476 886	411 830
65 a 69 anos	3 581 106	1 639 325	1 941 781	2 916 899	1 284 812	1 632 087	664 207	354 513	309 694
70 anos ou mais	6 353 994	2 741 250	3 612 744	5 196 717	2 141 575	3 055 142	1 157 277	599 675	557 602
Norte	12 900 704	6 533 555	6 367 149	9 014 365	4 441 624	4 572 741	3 886 339	2 091 931	1 794 408
0 a 4 anos	1 642 763	835 068	807 695	1 072 896	545 179	527 717	569 867	289 889	279 978
5 a 9 anos	1 598 978	813 937	785 041	1 041 103	526 978	514 125	557 875	286 959	270 916
10 a 14 anos	1 560 349	790 069	770 280	1 046 371	521 152	525 219	513 978	268 917	245 061
15 a 19 anos	1 524 484	767 108	757 376	1 082 646	528 098	554 548	441 838	239 010	202 828
15 a 17 anos	929 456	466 925	462 531	652 410	318 124	334 286	277 046	148 801	128 245
18 e 19 anos	595 028	300 183	294 845	430 236	209 974	220 262	164 792	90 209	74 583
20 a 24 anos	1 299 652	652 119	647 533	948 961	460 397	488 564	350 691	191 722	158 969
25 a 29 anos	1 059 121	529 422	529 699	776 607	374 703	401 904	282 514	154 719	127 795
30 a 34 anos	906 854	457 241	449 613	670 191	325 581	344 610	236 663	131 660	105 003
35 a 39 anos	781 988	397 870	384 118	576 641	283 861	292 780	205 347	114 009	91 338
40 a 44 anos	638 330	326 087	312 243	469 291	231 352	237 939	169 039	94 735	74 304
45 a 49 anos	503 516	259 655	243 861	361 890	180 089	181 801	141 626	79 566	62 060
50 a 54 anos	380 141	197 847	182 294	267 469	133 563	133 906	112 672	64 284	48 388
55 a 59 anos	297 457	151 552	145 905	200 593	96 878	103 715	96 864	54 674	42 190
60 a 64 anos	237 776	121 959	115 817	161 925	77 159	84 766	75 851	44 800	31 051
65 a 69 anos	178 253	91 209	87 044	124 407	58 842	65 565	53 846	32 367	21 479
70 anos ou mais	291 042	142 412	148 630	213 374	97 792	115 582	77 668	44 620	33 048
Nordeste	47 741 711	23 413 914	24 327 797	32 975 425	15 779 168	17 196 257	14 766 286	7 634 746	7 131 540
0 a 4 anos	5 060 487	2 568 202	2 492 285	3 292 193	1 671 797	1 620 396	1 768 294	896 405	871 889
5 a 9 anos	5 132 313	2 600 596	2 531 717	3 312 210	1 674 206	1 638 004	1 820 103	926 390	893 713
10 a 14 anos	5 549 925	2 798 544	2 751 381	3 625 482	1 808 115	1 817 367	1 924 443	990 429	934 014
15 a 19 anos	5 571 708	2 805 946	2 765 762	3 813 012	1 868 630	1 944 382	1 758 696	937 316	821 380
15 a 17 anos	3 389 969	1 704 448	1 685 521	2 287 940	1 122 174	1 165 766	1 102 029	582 274	519 755
18 e 19 anos	2 181 739	1 101 498	1 080 241	1 525 072	746 456	778 616	656 667	355 042	301 625
20 a 24 anos	4 627 950	2 302 893	2 325 057	3 310 989	1 596 745	1 714 244	1 316 961	706 148	610 813
25 a 29 anos	3 683 604	1 790 761	1 892 843	2 694 197	1 271 053	1 423 144	989 407	519 708	469 699
30 a 34 anos	3 353 930	1 613 538	1 740 392	2 469 167	1 154 747	1 314 420	884 763	458 791	425 972
35 a 39 anos	3 022 910	1 452 030	1 570 880	2 233 473	1 043 799	1 189 674	789 437	408 231	381 206
40 a 44 anos	2 490 163	1 188 858	1 301 305	1 830 517	851 562	978 955	659 646	337 296	322 350
45 a 49 anos	2 060 071	975 994	1 084 077	1 481 929	683 322	798 607	578 142	292 672	285 470
50 a 54 anos	1 755 497	835 202	920 295	1 227 054	565 183	661 871	528 443	270 019	258 424
55 a 59 anos	1 412 296	654 140	758 156	947 974	421 788	526 186	464 322	232 352	231 970
60 a 64 anos	1 229 605	563 195	666 410	829 931	358 005	471 926	399 674	205 190	194 484
65 a 69 anos	923 753	419 821	503 932	630 060	269 170	360 890	293 693	150 651	143 042
70 anos ou mais	1 867 499	844 194	1 023 305	1 277 237	541 046	736 191	590 262	303 148	287 114

**Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo,
segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000**

(conclusão)

Grandes Regiões e Grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	72 412 411	35 426 091	36 986 320	65 549 194	31 810 179	33 739 015	6 863 217	3 615 912	3 247 305
0 a 4 anos	6 312 461	3 210 913	3 101 548	5 625 543	2 861 563	2 763 980	686 918	349 350	337 568
5 a 9 anos	6 330 781	3 215 803	3 114 978	5 621 501	2 853 437	2 768 064	709 280	362 366	346 914
10 a 14 anos	6 684 660	3 383 323	3 301 337	5 946 885	3 002 688	2 944 197	737 775	380 635	357 140
15 a 19 anos	7 155 091	3 586 053	3 569 038	6 435 630	3 205 420	3 230 210	719 461	380 633	338 828
15 a 17 anos	4 192 607	2 102 006	2 090 601	3 753 588	1 871 778	1 881 810	439 019	230 228	208 791
18 e 19 anos	2 962 484	1 484 047	1 478 437	2 682 042	1 333 642	1 348 400	280 442	150 405	130 037
20 a 24 anos	6 824 937	3 401 361	3 423 576	6 212 414	3 073 018	3 139 396	612 523	328 343	284 180
25 a 29 anos	6 053 155	2 985 601	3 067 554	5 520 048	2 703 392	2 816 656	533 107	282 209	250 898
30 a 34 anos	5 786 292	2 828 872	2 957 420	5 277 729	2 559 918	2 717 811	508 563	268 954	239 609
35 a 39 anos	5 598 759	2 707 550	2 891 209	5 122 476	2 453 343	2 669 133	476 283	254 207	222 076
40 a 44 anos	4 981 306	2 406 840	2 574 466	4 576 110	2 188 633	2 387 477	405 196	218 207	186 989
45 a 49 anos	4 140 354	1 991 829	2 148 525	3 797 939	1 808 254	1 989 685	342 415	183 575	158 840
50 a 54 anos	3 314 466	1 589 481	1 724 985	3 028 352	1 435 616	1 592 736	286 114	153 865	132 249
55 a 59 anos	2 497 261	1 177 474	1 319 787	2 256 753	1 048 999	1 207 754	240 508	128 475	112 033
60 a 64 anos	2 117 769	978 266	1 139 503	1 914 040	866 958	1 047 082	203 729	111 308	92 421
65 a 69 anos	1 694 691	761 287	933 404	1 537 185	675 849	861 336	157 506	85 438	72 068
70 anos ou mais	2 920 428	1 201 438	1 718 990	2 676 589	1 073 091	1 603 498	243 839	128 347	115 492
Sul	25 107 616	12 401 450	12 706 166	20 321 999	9 896 617	10 425 382	4 785 617	2 504 833	2 280 784
0 a 4 anos	2 217 439	1 130 392	1 087 047	1 795 017	915 100	879 917	422 422	215 292	207 130
5 a 9 anos	2 319 114	1 181 701	1 137 413	1 852 361	942 054	910 307	466 753	239 647	227 106
10 a 14 anos	2 374 787	1 207 548	1 167 239	1 894 602	958 930	935 672	480 185	248 618	231 567
15 a 19 anos	2 451 895	1 242 721	1 209 174	1 987 712	995 582	992 130	464 183	247 139	217 044
15 a 17 anos	1 461 258	741 147	720 111	1 173 139	588 686	584 453	288 119	152 461	135 658
18 e 19 anos	990 637	501 574	489 063	814 573	406 896	407 677	176 064	94 678	81 386
20 a 24 anos	2 205 892	1 107 198	1 098 694	1 837 574	910 359	927 215	368 318	196 839	171 479
25 a 29 anos	2 004 534	993 909	1 010 625	1 661 943	813 673	848 270	342 591	180 236	162 355
30 a 34 anos	2 010 157	988 041	1 022 116	1 651 325	799 419	851 906	358 832	188 622	170 210
35 a 39 anos	1 982 807	969 354	1 013 453	1 626 958	779 914	847 044	355 849	189 440	166 409
40 a 44 anos	1 720 167	841 642	878 525	1 409 567	675 984	733 583	310 600	165 658	144 942
45 a 49 anos	1 445 966	705 452	740 514	1 171 486	560 006	611 480	274 480	145 446	129 034
50 a 54 anos	1 167 885	570 110	597 775	929 656	444 380	485 276	238 229	125 730	112 499
55 a 59 anos	901 625	433 868	467 757	700 721	328 019	372 702	200 904	105 849	95 055
60 a 64 anos	743 343	352 685	390 658	577 011	263 742	313 269	166 332	88 943	77 389
65 a 69 anos	588 041	269 214	318 827	458 724	201 869	256 855	129 317	67 345	61 972
70 anos ou mais	973 964	407 615	566 349	767 342	307 586	459 756	206 622	100 029	106 593
Centro-Oeste	11 636 728	5 801 005	5 835 723	10 092 976	4 955 405	5 137 571	1 543 752	845 600	698 152
0 a 4 anos	1 142 578	582 351	560 227	975 171	496 725	478 446	167 407	85 626	81 781
5 a 9 anos	1 161 141	590 316	570 825	994 344	504 139	490 205	166 797	86 177	80 620
10 a 14 anos	1 178 346	598 155	580 191	1 016 850	513 013	503 837	161 496	85 142	76 354
15 a 19 anos	1 236 637	617 302	619 335	1 084 539	535 092	549 447	152 098	82 210	69 888
15 a 17 anos	729 209	364 456	364 753	636 542	314 438	322 104	92 667	50 018	42 649
18 e 19 anos	507 428	252 846	254 582	447 997	220 654	227 343	59 431	32 192	27 239
20 a 24 anos	1 183 084	584 647	598 437	1 042 194	508 846	533 348	140 890	75 801	65 089
25 a 29 anos	1 049 251	514 635	534 616	918 174	443 604	474 570	131 077	71 031	60 046
30 a 34 anos	971 711	476 291	495 420	849 984	408 778	441 206	121 727	67 513	54 214
35 a 39 anos	875 065	429 071	445 994	766 723	368 213	398 510	108 342	60 858	47 484
40 a 44 anos	716 728	353 012	363 716	627 534	302 273	325 261	89 194	50 739	38 455
45 a 49 anos	571 634	283 488	288 146	496 377	240 704	255 673	75 257	42 784	32 473
50 a 54 anos	444 612	223 038	221 574	381 128	185 966	195 162	63 484	37 072	26 412
55 a 59 anos	336 076	168 210	167 866	281 954	136 451	145 503	54 122	31 759	22 363
60 a 64 anos	272 436	137 104	135 332	229 306	110 459	118 847	43 130	26 645	16 485
65 a 69 anos	196 368	97 794	98 574	166 523	79 082	87 441	29 845	18 712	11 133
70 anos ou mais	301 061	145 591	155 470	262 175	122 060	140 115	38 886	23 531	15 355

Fonte: Censo demográfico 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020

Sexo e grupos de idade	População residente projetada para 01.07							
	1991	1995	2000	2005	2008	2010	2015	2020
Total	149 094 266	158 874 963	171 279 882	183 383 216	189 612 814	193 252 604	200 881 685	207 143 243
0 a 4 anos	17 368 392	16 609 595	17 078 098	17 169 672	16 203 241	15 375 961	13 577 451	12 722 166
5 a 9 anos	18 093 274	17 468 920	16 496 273	16 992 100	17 310 305	17 100 245	15 326 242	13 541 629
10 a 14 anos	16 560 381	18 002 827	17 428 566	16 463 412	16 673 064	16 963 246	17 075 669	15 307 539
15 a 19 anos	14 784 809	16 031 938	17 921 483	17 357 206	16 646 523	16 405 425	16 912 154	17 030 968
20 a 24 anos	14 087 633	14 475 533	15 896 714	17 782 201	17 683 689	17 238 589	16 308 178	16 825 080
25 a 29 anos	13 477 301	13 859 499	14 313 963	15 735 323	17 006 228	17 625 114	17 107 360	16 201 252
30 a 34 anos	11 597 078	13 075 890	13 677 030	14 144 075	14 848 703	15 575 070	17 472 296	16 981 003
35 a 39 anos	9 465 365	10 988 056	12 867 234	13 479 779	13 711 956	13 966 841	15 408 005	17 311 107
40 a 44 anos	7 624 551	8 904 929	10 761 253	12 626 798	13 101 744	13 256 639	13 764 722	15 213 816
45 a 49 anos	6 143 600	7 118 321	8 656 170	10 485 826	11 696 518	12 337 724	12 985 711	13 514 574
50 a 54 anos	5 371 328	5 727 743	6 845 720	8 351 761	9 399 046	10 151 333	11 981 970	12 645 287
55 a 59 anos	4 286 518	4 960 858	5 422 021	6 508 346	7 346 875	7 974 368	9 731 640	11 527 023
60 a 64 anos	3 580 305	3 820 899	4 589 750	5 044 082	5 607 072	6 088 346	7 500 457	9 197 063
65 a 69 anos	2 629 945	3 120 786	3 422 927	4 137 717	4 380 518	4 580 996	5 568 331	6 904 328
70 a 74 anos	1 803 638	2 111 612	2 655 431	2 940 776	3 332 984	3 585 832	4 006 835	4 910 951
75 a 79 anos	1 243 692	1 349 618	1 660 291	2 119 353	2 254 242	2 373 815	2 925 246	3 303 926
80 anos ou mais	976 456	1 247 939	1 586 958	2 044 789	2 410 106	2 653 060	3 229 418	4 005 531
Homens	73 723 060	78 406 282	84 350 720	90 135 967	93 084 588	94 792 952	98 330 018	101 193 501
0 a 4 anos	8 793 740	8 418 107	8 666 369	8 716 612	8 226 630	7 807 443	6 896 811	6 465 209
5 a 9 anos	9 147 322	8 833 933	8 353 509	8 616 431	8 781 061	8 675 147	7 776 996	6 874 421
10 a 14 anos	8 364 539	9 097 713	8 810 008	8 333 674	8 447 935	8 598 393	8 659 283	7 764 591
15 a 19 anos	7 469 017	8 083 785	9 039 218	8 757 687	8 404 831	8 290 103	8 559 120	8 624 218
20 a 24 anos	7 047 150	7 276 498	7 978 659	8 929 188	8 882 666	8 662 704	8 211 268	8 487 790
25 a 29 anos	6 608 917	6 874 685	7 151 002	7 851 747	8 487 761	8 804 688	8 558 017	8 125 452
30 a 34 anos	5 645 246	6 355 251	6 738 765	7 022 982	7 376 832	7 730 317	8 688 391	8 461 611
35 a 39 anos	4 587 372	5 312 224	6 207 862	6 597 634	6 752 448	6 894 773	7 608 897	8 570 842
40 a 44 anos	3 707 434	4 283 631	5 159 826	6 045 878	6 327 419	6 444 973	6 755 051	7 474 184
45 a 49 anos	2 966 169	3 433 591	4 123 663	4 982 153	5 545 903	5 858 307	6 266 462	6 588 590
50 a 54 anos	2 608 528	2 734 288	3 263 446	3 934 333	4 420 875	4 772 718	5 634 156	6 048 437
55 a 59 anos	2 054 941	2 377 624	2 548 805	3 058 018	3 426 929	3 704 127	4 514 678	5 352 321
60 a 64 anos	1 697 904	1 793 566	2 157 048	2 326 547	2 587 151	2 808 049	3 421 363	4 192 987
65 a 69 anos	1 239 956	1 448 154	1 567 589	1 898 188	1 984 726	2 061 894	2 507 196	3 075 735
70 a 74 anos	822 303	966 946	1 193 246	1 303 339	1 481 208	1 590 950	1 742 905	2 137 362
75 a 79 anos	553 143	591 460	730 696	913 001	959 210	1 006 228	1 239 357	1 370 008
80 anos ou mais	409 379	524 826	661 009	848 555	991 003	1 082 138	1 290 067	1 579 743
Mulheres	75 371 206	80 468 681	86 929 162	93 247 249	96 528 226	98 459 652	102 551 667	105 949 742
0 a 4 anos	8 574 652	8 191 488	8 411 729	8 453 060	7 976 611	7 568 518	6 680 640	6 256 957
5 a 9 anos	8 945 952	8 634 987	8 142 764	8 375 669	8 529 244	8 425 098	7 549 246	6 667 208
10 a 14 anos	8 195 842	8 905 114	8 618 558	8 129 738	8 225 129	8 364 853	8 416 386	7 542 948
15 a 19 anos	7 315 792	7 948 153	8 882 265	8 599 519	8 241 692	8 115 322	8 353 034	8 406 750
20 a 24 anos	7 040 483	7 199 035	7 918 055	8 853 013	8 801 023	8 575 885	8 096 910	8 337 290
25 a 29 anos	6 868 384	6 984 814	7 162 961	7 883 576	8 518 467	8 820 426	8 549 343	8 075 800
30 a 34 anos	5 951 832	6 720 639	6 938 265	7 121 093	7 471 871	7 844 753	8 783 905	8 519 392
35 a 39 anos	4 877 993	5 675 832	6 659 372	6 882 145	6 959 508	7 072 068	7 799 108	8 740 265
40 a 44 anos	3 917 117	4 621 298	5 601 427	6 580 920	6 774 325	6 811 666	7 009 671	7 739 632
45 a 49 anos	3 177 431	3 684 730	4 532 507	5 503 673	6 150 615	6 479 417	6 719 249	6 925 984
50 a 54 anos	2 762 800	2 993 455	3 582 274	4 417 428	4 978 171	5 378 615	6 347 814	6 596 850
55 a 59 anos	2 231 577	2 583 234	2 873 216	3 450 328	3 919 946	4 270 241	5 216 962	6 174 702
60 a 64 anos	1 882 401	2 027 333	2 432 702	2 717 535	3 019 921	3 280 297	4 079 094	5 004 076
65 a 69 anos	1 389 989	1 672 632	1 855 338	2 239 529	2 395 792	2 519 102	3 061 135	3 828 593
70 a 74 anos	981 335	1 144 666	1 462 185	1 637 437	1 851 776	1 994 882	2 263 930	2 773 589
75 a 79 anos	690 549	758 158	929 595	1 206 352	1 295 032	1 367 587	1 685 889	1 933 918
80 anos ou mais	567 077	723 113	925 949	1 196 234	1 419 103	1 570 922	1 939 351	2 425 788

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

**Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento,
segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1999 e 1999-2007**

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 1999	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	3 080 266	91	67 886	7 225	9 731	11 066	14 611	20 425	30 283	52 095	111 482	2 755 371
Brasil (1)	3 063 973	26	59 187	6 958	9 418	10 798	14 276	20 066	29 863	51 599	110 946	2 750 836
Norte	366 658	3	18 221	2 550	3 469	4 052	5 585	7 942	11 398	18 386	35 664	259 388
Rondônia	27 973	-	388	33	78	111	128	184	308	560	1 112	25 071
Porto Velho	7 530	-	116	14	25	34	51	66	108	226	376	6 514
Acre	20 035	-	932	118	168	168	238	374	512	946	2 060	14 519
Rio Branco	7 322	-	170	30	42	50	62	107	133	245	564	5 919
Amazonas	86 257	-	5 912	687	913	1 038	1 380	1 964	2 862	4 251	8 972	58 278
Região Metropolitana de Manaus	46 250	-	931	205	266	330	497	678	960	1 594	3 506	37 283
Manaus	39 025	-	480	135	174	233	355	511	680	1 120	2 372	32 965
Roraima	10 833	-	479	46	58	84	132	185	230	531	1 010	8 078
Boa Vista	8 556	-	388	31	41	59	106	141	170	419	732	6 469
Pará	176 393	3	9 263	1 418	1 883	2 189	3 138	4 388	6 305	10 201	18 776	118 829
Região Metropolitana de Belém	37 122	-	1 031	158	245	271	350	511	679	1 155	2 115	30 607
Belém	29 081	-	828	114	176	195	245	344	470	812	1 436	24 461
Amapá	16 920	-	569	147	192	246	292	432	602	810	1 511	12 119
Região Metropolitana de Macapá	12 300	-	313	101	131	175	215	296	423	560	1 009	9 077
Macapá	8 970	-	204	52	81	102	132	191	287	370	687	6 864
Tocantins	28 247	-	678	101	177	216	277	415	579	1 087	2 223	22 494
Palmas	4 365	-	32	7	11	25	30	32	57	99	268	3 804
Nordeste	959 433	12	26 985	2 693	3 711	4 175	5 458	8 144	12 542	22 942	52 870	819 901
Maranhão	145 428	3	8 342	578	904	1 007	1 481	2 483	3 789	6 650	14 623	105 568
Região Metropolitana da Grande São Luís	22 077	-	1 481	53	53	91	110	213	344	554	1 199	17 979
São Luís	18 509	-	1 121	40	42	71	80	162	255	401	889	15 448
Piauí	57 066	-	1 927	155	188	291	399	623	1 096	2 200	5 281	44 906
Teresina	12 968	-	368	48	54	83	102	140	265	628	1 164	10 116
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina	19 040	-	610	67	84	124	161	257	395	913	1 858	14 571
Ceará	144 819	-	3 859	420	513	596	767	1 231	1 917	3 438	7 347	124 731
Região Metropolitana de Fortaleza	56 806	-	1 099	184	241	244	313	592	894	1 701	3 358	48 180
Fortaleza	40 657	-	748	128	180	179	218	440	654	1 285	2 355	34 470
Rio Grande do Norte	52 034	1	917	115	153	149	238	294	456	889	2 055	46 767
Região Metropolitana de Natal	21 585	1	291	59	90	75	112	147	231	447	909	19 223
Natal	12 966	-	145	26	55	35	72	85	141	248	553	11 606
Paraíba	62 877	1	874	163	231	205	214	248	349	674	1 534	58 384
Região Metropolitana de João Pessoa	18 293	-	328	111	158	111	87	76	131	200	395	16 696
João Pessoa	11 891	-	217	96	133	85	48	38	64	94	174	10 942
Pernambuco	155 677	3	4 161	463	631	687	929	1 246	1 802	3 078	7 099	135 578
Região Metropolitana de Recife	57 191	1	1 230	157	207	212	299	399	561	926	2 274	50 925
Recife	24 271	1	359	51	64	65	84	118	163	286	775	22 305
Alagoas	65 381	-	2 093	375	482	517	452	612	936	1 671	3 973	54 270
Região Metropolitana de Maceió	21 300	-	357	86	111	128	144	225	351	577	1 331	17 990
Maceió	16 840	-	243	71	85	95	110	183	287	461	1 050	14 255

**Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento,
segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1999 e 1999-2007**

(continuação)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 1999	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Sergipe	36 614	1	493	79	88	98	152	208	314	653	1 844	32 684
Região Metropolitana de Aracaju	13 724	-	94	11	22	25	25	49	70	157	469	12 802
Aracaju	9 970	-	70	9	15	15	12	27	45	83	265	9 429
Bahia	239 537	3	4 319	345	521	625	826	1 199	1 883	3 689	9 114	217 013
Região Metropolitana de Salvador	52 132	1	639	60	77	76	108	178	246	408	967	49 372
Salvador	39 423	1	389	40	59	57	81	129	191	291	716	37 469
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	14 036	-	198	40	72	73	105	145	227	407	821	11 948
Sudeste	1 139 020	3	7 051	891	1 125	1 308	1 666	2 096	3 120	5 262	11 628	1 104 870
Minas Gerais	271 093	1	1 965	204	282	325	395	528	857	1 592	3 775	261 169
Região Metropolitana de Belo Horizonte	72 633	-	145	22	28	42	44	72	114	216	517	71 433
Belo Horizonte	30 842	-	61	6	6	22	17	27	49	85	207	30 362
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	7 007	-	17	1	3	1	3	2	10	14	38	6 918
Região Metropolitana Vale do Aço	8 442	-	24	2	4	4	3	4	9	14	43	8 335
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	2 155	-	10	2	1	2	1	-	1	6	12	2 120
Espírito Santo	52 568	1	359	68	66	76	95	137	181	299	797	50 489
Região Metropolitana de Vitória	25 660	-	132	32	37	40	46	76	94	145	408	24 650
Vitória	4 565	-	18	4	2	4	4	7	8	10	22	4 486
Rio de Janeiro	211 976	-	988	239	336	433	567	737	1 133	1 900	3 749	201 894
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	151 918	-	687	177	270	353	451	560	892	1 515	2 941	144 072
Rio de Janeiro (Capital)	78 403	-	209	57	65	103	143	225	337	620	1 260	75 384
São Paulo	603 383	1	3 739	380	441	474	609	694	949	1 471	3 307	591 318
Região Metropolitana de São Paulo	308 909	-	690	70	103	117	150	183	310	531	1 604	305 151
São Paulo (Capital)	172 809	-	393	29	55	63	80	108	201	299	926	170 655
Região Metropolitana da Baixada Santista	25 647	-	122	14	22	13	30	28	44	77	183	25 114
Região Metropolitana de Campinas	36 661	-	113	17	16	25	30	35	61	72	187	36 105
Sul	369 794	3	3 190	332	487	535	635	700	1 037	1 759	3 786	357 330
Paraná	150 519	1	1 444	156	192	200	234	235	300	553	1 257	145 947
Região Metropolitana de Curitiba	47 251	-	257	38	35	55	66	55	56	140	300	46 249
Curitiba	26 937	-	142	16	16	26	31	32	29	75	116	26 454
Região Metropolitana de Londrina	10 191	-	38	6	4	8	9	7	11	25	50	10 033
Região Metropolitana de Maringá	7 051	-	17	2	1	1	3	3	10	16	33	6 965
Santa Catarina	83 434	1	603	65	80	107	113	129	209	313	615	81 199
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	11 036	-	76	9	9	11	18	19	34	36	70	10 754
Florianópolis	5 270	-	31	3	3	2	9	8	14	15	42	5 143
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	1 731	-	8	-	6	2	4	1	6	12	19	1 673
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	5 981	-	23	2	5	8	3	6	12	13	18	5 891

**Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento,
segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1999 e 1999-2007**

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 1999	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	2 400	1	9	-	-	1	2	5	2	3	9	2 368
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	7 770	-	43	8	4	10	11	15	21	27	83	7 548
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	7 914	-	34	3	6	10	10	11	17	25	42	7 756
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	6 157	-	30	7	10	9	10	13	18	29	63	5 968
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	1 101	-	6	1	-	2	2	3	4	10	10	1 063
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	4 140	-	20	1	4	2	6	7	10	14	37	4 039
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera	422	-	3	-	-	-	-	-	-	1	-	418
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão	1 594	-	4	-	1	-	2	2	2	10	9	1 564
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Tubarão	2 659	-	29	3	5	4	5	4	8	6	14	2 581
Rio Grande do Sul	135 841	1	1 143	111	215	228	288	336	528	893	1 914	130 184
Região Metropolitana de Porto Alegre	53 807	-	200	51	84	97	109	151	245	425	934	51 511
Porto Alegre	17 654	-	60	12	23	23	31	56	89	157	353	16 850
Centro-Oeste	228 934	5	3 721	492	626	728	932	1 182	1 763	3 248	6 997	209 240
Mato Grosso do Sul	39 357	-	1 207	112	145	150	181	192	237	400	834	35 899
Campo Grande	11 793	-	28	3	18	12	16	26	30	84	222	11 354
Mato Grosso	54 376	-	1 733	245	280	334	405	551	780	1 445	2 953	45 650
Cuiabá	10 094	-	157	19	22	40	44	57	105	198	392	9 060
Goiás	90 432	1	583	107	158	190	268	342	607	1 103	2 450	84 623
Região Metropolitana de Goiânia	32 375	1	151	36	53	66	97	110	201	344	920	30 396
Goiânia	19 961	1	80	19	26	32	40	61	108	172	510	18 912
Distrito Federal	44 769	4	198	28	43	54	78	97	139	300	760	43 068
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	64 336	4	279	56	81	103	133	189	276	597	1 362	61 256
Brasil, sem especificação	134	-	19	-	-	-	-	2	3	2	1	107
Ignorado	15 599	62	8 554	251	290	241	303	340	401	467	493	4 197
Estrangeiro	694	3	145	16	23	27	32	19	19	29	43	338

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Excluído ignorado.

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2007

(continua)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	916 006	18 526	68 926	56 436	70 125	58 212	73 643	70 553	77 074	52 033	86 210	80 216	85 691	118 038
Norte	52 830	1 513	3 037	2 734	3 850	3 921	3 958	4 788	4 703	4 140	4 786	4 209	4 637	6 548
Rondônia	7 773	119	514	518	579	472	575	691	824	539	784	682	638	833
Porto Velho	1 565	41	125	132	131	107	154	134	137	68	186	100	102	143
Acre	4 524	52	93	103	378	252	240	286	230	1 516	564	159	250	401
Rio Branco	2 542	34	59	47	140	71	111	96	146	1 192	162	67	129	288
Amazonas	11 650	577	663	619	876	675	918	857	995	798	870	1 198	1 263	1 341
Região Metropolitana de Manaus	10 316	463	586	556	786	562	816	763	887	714	809	1 100	1 076	1 198
Manaus	9 662	451	566	518	740	539	788	719	817	678	774	1 066	889	1 117
Roraima	1 486	49	79	97	134	77	156	105	136	135	126	128	143	120
Boa Vista	1 116	47	70	79	117	61	91	63	107	119	67	116	121	57
Pará	20 436	498	1 232	1 063	1 500	2 134	1 669	2 246	1 671	866	1 806	1 315	1 701	2 735
Região Metropolitana de Belém	6 724	182	372	382	636	860	580	871	419	332	438	393	585	674
Belém	5 268	177	285	309	493	254	389	777	339	257	409	379	567	633
Amapá	1 238	22	76	60	50	54	68	58	74	53	165	135	147	276
Região Metropolitana de Macapá	861	21	57	40	43	41	53	46	55	46	141	100	132	86
Macapá	806	16	56	40	41	39	48	42	51	40	137	92	126	78
Tocantins	5 723	196	380	274	333	257	332	545	773	233	471	592	495	842
Palmas	1 148	67	95	63	87	59	73	87	148	65	106	83	99	116
Nordeste	223 849	7 439	17 892	14 191	17 734	13 591	17 022	17 250	19 037	12 923	19 121	18 501	19 201	29 661
Maranhão	22 649	294	1 867	1 480	1 370	1 258	1 437	1 475	3 126	986	1 713	2 039	2 120	3 482
Região Metropolitana da Grande São Luís	4 309	160	356	265	382	281	331	269	356	207	313	334	467	588
São Luís	3 828	158	314	235	341	255	290	248	300	162	283	299	425	518
Piauí	10 810	202	834	633	833	604	770	964	760	765	1 224	869	742	1 610
Teresina	3 781	36	372	218	266	265	307	286	180	150	337	386	294	684
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina	4 686	53	441	285	321	302	363	351	268	199	422	457	362	862
Ceará	37 798	80	2 865	2 366	2 880	2 252	2 788	2 979	3 617	2 293	3 161	3 162	3 733	5 622
Região Metropolitana de Fortaleza	17 597	42	1 341	1 066	1 324	1 071	1 364	1 446	1 660	1 171	1 443	1 527	1 697	2 445
Fortaleza	14 307	36	1 101	881	1 049	882	1 086	1 115	1 357	994	1 183	1 263	1 379	1 981
Rio Grande do Norte	12 352	554	1 038	770	1 003	692	960	1 070	968	708	962	935	1 051	1 640
Região Metropolitana de Natal	5 492	180	456	368	497	337	505	335	490	405	400	437	503	579
Natal	3 579	111	325	263	340	224	331	210	312	240	253	274	338	358
Paraíba	18 244	499	1 614	1 021	1 363	924	1 494	1 874	1 241	1 055	1 429	1 313	1 595	2 822
Região Metropolitana de João Pessoa	6 143	157	466	307	461	311	565	411	391	358	595	469	626	1 026
João Pessoa	4 196	100	334	200	348	237	438	261	264	268	312	338	489	607
Pernambuco	42 332	1 791	2 682	2 490	3 286	2 503	3 227	2 869	2 922	2 704	3 810	3 745	4 088	6 213
Região Metropolitana de Recife	18 267	1 040	977	1 038	1 466	1 211	1 384	1 167	1 256	1 379	1 790	1 589	1 687	2 282
Recife	9 663	890	561	457	709	645	640	594	662	740	1 044	894	844	982
Alagoas	14 813	457	1 120	898	1 154	1 282	1 197	760	1 049	788	1 263	1 478	1 393	1 974
Região Metropolitana de Maceió	5 560	166	340	283	449	702	368	332	456	320	398	591	403	752
Maceió	4 664	150	268	225	369	654	301	284	396	264	335	434	344	640
Sergipe	7 507	233	590	526	677	499	637	512	645	506	681	541	655	805
Região Metropolitana de Aracaju	3 485	112	279	255	300	241	284	284	342	215	355	243	280	295
Aracaju	2 891	87	236	226	260	212	237	252	220	172	300	204	233	252

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2007

(continuação)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Bahia	57 344	3 329	5 282	4 007	5 168	3 577	4 512	4 747	4 709	3 118	4 878	4 419	3 824	5 493
Região Metropolitana de Salvador	15 611	850	1 294	945	1 385	1 047	1 345	1 211	1 120	983	1 410	1 275	1 141	1 596
Salvador	11 884	632	1 043	682	1 087	795	1 072	860	850	688	1 034	952	888	1 293
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	2 644	97	184	183	209	135	223	237	191	159	207	239	257	323
Sudeste	446 042	5 867	34 239	27 086	34 609	28 475	36 268	32 705	37 523	23 690	44 742	40 873	43 751	56 210
Minas Gerais	104 258	523	8 031	6 533	6 869	6 847	8 915	7 981	10 285	4 785	11 139	9 669	9 467	13 212
Região Metropolitana de Belo Horizonte	30 565	120	2 055	1 770	2 544	2 011	2 634	2 419	2 712	1 857	3 233	2 997	2 982	3 231
Belo Horizonte	13 455	82	884	762	1 221	921	1 157	1 084	1 145	801	1 455	1 416	1 236	1 291
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 753	7	183	163	197	181	265	201	254	130	322	257	277	316
Região Metropolitana Vale do Aço	4 491	40	374	255	304	280	382	357	476	179	477	377	393	597
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	1 068	4	79	54	56	66	87	81	122	20	142	91	84	182
Espírito Santo	22 664	188	1 611	1 401	1 781	1 352	1 626	1 934	1 887	1 359	2 027	2 053	2 295	3 150
Região Metropolitana de Vitória	10 921	10	844	699	972	683	724	1 032	823	613	807	913	1 042	1 759
Vitória	2 687	1	170	172	265	177	185	242	210	169	263	236	264	333
Rio de Janeiro	74 384	2 684	5 740	4 021	6 118	4 448	6 117	5 031	6 047	4 662	7 335	6 834	7 440	7 905
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	52 585	2 044	4 093	2 864	4 274	3 210	4 273	3 449	4 210	3 369	5 072	4 924	5 251	5 551
Rio de Janeiro (Capital)	26 649	1 224	1 938	1 470	1 953	1 679	2 220	1 671	2 207	1 749	2 661	2 579	2 655	2 642
São Paulo	244 736	2 472	18 857	15 131	19 841	15 828	19 610	17 759	19 304	12 884	24 241	22 317	24 549	31 943
Região Metropolitana de São Paulo	115 865	1 227	9 021	7 255	10 123	7 344	8 920	8 715	9 107	6 180	11 137	10 331	11 559	14 946
São Paulo (Capital)	62 828	768	4 787	3 878	5 565	3 961	4 812	4 732	4 822	3 113	6 250	5 643	6 207	8 290
Região Metropolitana da Baixada Santista	9 212	39	616	538	752	648	732	703	728	551	915	888	927	1 175
Região Metropolitana de Campinas	17 042	127	1 323	1 034	1 397	1 090	1 290	1 226	1 372	935	1 806	1 665	1 773	2 004
Sul	120 621	1 122	8 952	8 214	8 965	7 862	10 682	8 969	8 962	6 909	10 996	10 724	12 213	16 028
Paraná	57 490	820	4 447	3 883	3 931	3 774	4 881	4 188	4 349	2 981	5 342	4 801	5 553	8 540
Região Metropolitana de Curitiba	17 349	146	1 357	1 056	1 347	1 176	1 376	1 307	1 373	951	1 659	1 490	1 860	2 251
Curitiba	9 960	114	860	596	839	719	759	711	647	577	1 035	865	993	1 245
Região Metropolitana de Londrina	5 360	21	415	333	426	328	425	388	343	415	513	572	489	692
Região Metropolitana de Maringá	3 844	104	308	278	245	255	254	243	244	168	399	314	356	676
Santa Catarina	28 260	139	1 603	1 719	1 988	1 862	2 537	2 282	2 149	2 161	2 532	2 817	3 338	3 113
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	3 443	30	181	193	301	233	263	218	234	175	326	284	712	293
Florianópolis	1 827	10	90	110	184	130	149	113	134	108	165	152	301	181
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	521	-	20	26	37	35	46	36	127	24	46	37	41	46
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	2 519	2	117	124	153	157	187	169	171	576	190	226	209	238

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2007

Lugar do registro	(conclusão)													
	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	840	1	50	54	66	70	84	73	63	46	75	79	91	88
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	3 125	48	104	232	232	206	254	260	234	217	362	276	307	393
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	2 528	24	121	129	144	164	267	175	182	247	233	283	249	310
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	2 125	8	128	132	212	128	144	273	158	112	174	166	234	236
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	326	2	18	21	26	19	33	22	22	16	32	40	41	34
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	1 996	-	108	128	114	128	298	162	127	115	184	145	261	226
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera	227	1	26	25	19	18	15	10	12	8	11	24	35	23
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão	630	1	39	23	55	56	82	30	41	28	56	62	80	77
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Tubarão	1 129	-	58	48	52	72	78	176	197	127	61	102	75	83
Rio Grande do Sul	34 871	163	2 902	2 612	3 046	2 226	3 264	2 499	2 464	1 767	3 122	3 106	3 322	4 375
Região Metropolitana de Porto Alegre	12 990	63	1 011	805	1 129	848	1 167	901	859	737	1 208	1 162	1 378	1 719
Porto Alegre	4 479	26	338	254	403	293	389	281	322	233	482	410	489	559
Centro-Oeste	72 664	2 585	4 806	4 211	4 967	4 363	5 713	6 841	6 849	4 371	6 565	5 909	5 889	9 591
Mato Grosso do Sul	13 055	1 695	855	719	708	712	1 042	803	912	665	1 096	1 056	969	1 823
Campo Grande	6 099	1 622	391	323	305	314	400	319	421	300	387	450	407	460
Mato Grosso	11 072	58	695	684	690	793	1 060	758	1 117	866	902	884	875	1 689
Cuiabá	1 935	6	180	130	163	104	136	134	175	92	170	149	169	327
Goiás	33 692	280	2 233	1 940	2 331	1 926	2 457	4 090	3 486	1 646	3 236	2 582	2 808	4 676
Região Metropolitana de Goiânia	14 368	45	984	811	931	827	978	2 089	1 389	702	1 352	1 055	1 104	2 101
Goiânia	10 462	11	751	563	690	577	726	1 827	1 010	508	879	772	801	1 347
Distrito Federal	14 845	552	1 023	868	1 238	932	1 154	1 190	1 334	1 194	1 331	1 387	1 237	1 403
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	19 128	627	1 296	1 112	1 568	1 196	1 462	1 567	1 699	1 460	1 769	1 835	1 614	1 920

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive com a data de casamento ignorada.

**Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2006 e 2006-2007**

(continua)

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2006			2006			2007		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Total	1 050 408	9 373	4 631	4 727	4 211	2 348	1 858	1 036 405	598 166	437 913
Brasil (3)	1 046 135	9 096	4 439	4 648	4 085	2 256	1 827	1 032 638	595 211	437 239
Norte	54 926	977	528	449	371	228	143	53 538	33 139	20 393
Rondônia	6 668	33	26	7	17	9	8	6 617	4 322	2 295
Porto Velho	1 853	10	9	1	-	-	-	1 843	1 167	676
Acre	2 963	33	19	14	4	4	-	2 925	1 847	1 077
Rio Branco	1 662	3	1	2	-	-	-	1 658	1 031	626
Amazonas	10 550	133	78	55	72	51	21	10 344	6 261	4 081
Região Metropolitana de Manaus	7 813	47	28	19	12	9	3	7 753	4 590	3 161
Manaus	7 259	22	14	8	5	2	3	7 231	4 236	2 993
Roraima	1 345	19	15	4	4	4	-	1 321	846	475
Boa Vista	1 014	7	4	3	2	2	-	1 004	641	363
Pará	25 495	526	289	237	208	127	81	24 729	15 158	9 569
Região Metropolitana de Belém	9 518	40	27	13	15	9	6	9 444	5 339	4 103
Belém	7 342	21	14	7	7	3	4	7 300	4 071	3 227
Amapá	2 235	26	21	5	14	9	5	2 191	1 371	819
Região Metropolitana de Macapá	1 906	15	12	3	11	8	3	1 876	1 168	707
Macapá	1 579	8	7	1	4	3	1	1 563	956	606
Tocantins	5 670	207	80	127	52	24	28	5 411	3 334	2 077
Palmas	614	4	3	1	3	1	2	607	392	215
Nordeste	260 300	5 896	2 718	3 169	2 297	1 217	1 080	252 064	147 141	104 834
Maranhão	21 376	1 920	866	1 054	359	203	156	19 096	12 037	7 047
Região Metropolitana da Grande São Luís	6 249	37	18	19	12	7	5	6 200	3 659	2 532
São Luís	5 865	24	14	10	11	7	4	5 830	3 438	2 383
Piauí	13 553	718	300	418	228	117	111	12 607	7 532	5 075
Teresina	4 046	181	89	92	51	24	27	3 814	2 309	1 505
RIDE - Região Integrada de Desen- volvimento da Grande Teresina	5 114	243	114	129	65	29	36	4 806	2 923	1 883
Ceará	39 482	805	381	423	334	192	142	38 338	22 023	16 308
Região Metropolitana de Fortaleza	16 067	147	78	69	80	60	20	15 837	8 922	6 914
Fortaleza	12 786	85	52	33	47	34	13	12 653	6 989	5 663
Rio Grande do Norte	14 229	283	146	137	146	70	76	13 800	8 131	5 668
Região Metropolitana de Natal	5 546	113	61	52	67	38	29	5 366	3 186	2 180
Natal	3 755	68	32	36	48	26	22	3 639	2 091	1 548
Paraíba	22 639	123	51	72	85	41	44	22 425	12 639	9 782
Região Metropolitana de João Pessoa	6 414	29	15	14	15	7	8	6 365	3 597	2 767
João Pessoa	4 195	14	9	5	4	2	2	4 173	2 335	1 837
Pernambuco	54 478	192	103	82	80	40	40	54 196	31 251	22 906
Região Metropolitana de Recife	23 734	32	17	8	5	2	3	23 692	13 541	10 128
Recife	10 656	16	8	1	3	1	2	10 636	5 878	4 744
Alagoas	15 211	325	165	160	194	102	92	14 689	8 887	5 802
Região Metropolitana de Maceió	5 686	110	56	54	87	46	41	5 486	3 356	2 130
Maceió	4 629	89	44	45	68	39	29	4 472	2 704	1 768

**Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2006 e 2006-2007**

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2006			2006			2007		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Sergipe	9 047	187	85	102	159	83	76	8 700	5 127	3 557
Região Metropolitana de Aracaju	3 436	77	29	48	93	51	42	3 266	1 890	1 372
Aracaju	2 561	58	20	38	58	30	28	2 445	1 405	1 036
Bahia	70 285	1 343	621	721	712	369	343	68 213	39 514	28 689
Região Metropolitana de Salvador	18 112	26	13	13	21	12	9	18 062	10 158	7 900
Salvador	14 714	16	7	9	13	8	5	14 682	8 086	6 595
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	2 793	64	22	42	30	14	16	2 699	1 667	1 032
Sudeste	495 420	1 098	606	492	697	438	257	493 478	278 989	214 428
Minas Gerais	115 047	587	301	286	316	195	121	114 008	65 881	48 111
Região Metropolitana de Belo Horizonte	29 142	13	9	4	7	4	3	28 991	16 604	12 383
Belo Horizonte	14 148	3	2	1	1	1	-	14 077	7 736	6 340
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 996	3	2	1	-	-	-	2 993	1 680	1 312
Região Metropolitana Vale do Aço	3 188	5	4	1	2	2	-	3 181	1 844	1 337
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	1 031	2	2	-	1	1	-	1 028	633	395
Espírito Santo	19 674	100	70	30	76	57	18	19 492	11 827	7 665
Região Metropolitana de Vitória	9 350	36	29	7	34	27	6	9 277	5 638	3 639
Vitória	1 945	6	3	3	5	4	-	1 934	1 107	827
Rio de Janeiro	116 391	133	78	55	111	64	47	116 143	64 109	52 010
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	87 514	44	31	13	29	22	7	87 439	47 387	40 037
Rio de Janeiro (Capital)	51 579	27	20	7	16	12	4	51 535	27 191	24 336
São Paulo	244 308	278	157	121	194	122	71	243 835	137 172	106 642
Região Metropolitana de São Paulo	108 884	89	47	42	59	34	25	108 736	59 962	48 774
São Paulo (Capital)	65 540	19	9	10	19	14	5	65 502	35 082	30 420
Região Metropolitana da Baixada Santista	11 548	5	3	2	3	2	1	11 540	6 413	5 125
Região Metropolitana de Campinas	14 756	6	3	3	1	-	1	14 749	8 466	6 283
Sul	170 314	642	334	308	496	239	257	169 124	96 738	72 362
Paraná	61 841	213	115	98	145	81	64	61 445	36 100	25 342
Região Metropolitana de Curitiba	17 419	21	16	5	8	5	3	17 375	10 117	7 258
Curitiba	9 974	6	5	1	1	1	-	9 959	5 589	4 370
Região Metropolitana de Londrina	4 298	2	2	-	5	3	2	4 291	2 489	1 802
Região Metropolitana de Maringá	3 062	2	1	1	3	2	1	3 055	1 733	1 322
Santa Catarina	32 507	201	103	98	188	84	104	32 116	18 845	13 255
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	3 918	19	13	6	15	9	6	3 884	2 266	1 617
Florianópolis	1 916	9	5	4	4	2	2	1 903	1 083	819
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	754	6	3	3	4	3	1	744	452	292
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	2 341	3	2	1	12	6	6	2 326	1 357	967

**Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2006 e 2006-2007**

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2006			2006			2007		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Área de Expansão Metropoli- tana da Região Metropoli- tana Vale do Itajaí	1 063	2	-	2	1	-	1	1 060	610	447
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	2 529	24	11	13	14	7	7	2 491	1 458	1 033
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	2 990	15	6	9	14	5	9	2 961	1 783	1 178
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	2 191	20	7	13	19	9	10	2 152	1 266	886
Área de Expansão Metropoli- tana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	366	4	3	1	1	1	-	361	217	144
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	1 591	21	12	9	18	11	7	1 552	924	628
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Car- bonífera	237	3	2	1	-	-	-	234	137	97
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Tubarão	801	10	4	6	13	2	11	778	456	322
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Tubarão	1 305	12	9	3	15	7	8	1 277	730	547
Rio Grande do Sul	75 966	228	116	112	163	74	89	75 563	41 793	33 765
Região Metropolitana de Porto Alegre	27 502	25	18	7	15	8	7	27 459	15 002	12 454
Porto Alegre	11 039	6	6	-	2	2	-	11 030	5 787	5 241
Centro-Oeste	65 090	481	251	230	223	133	90	64 353	39 153	25 192
Mato Grosso do Sul	12 665	34	21	13	19	8	11	12 609	7 579	5 030
Campo Grande	4 185	-	-	-	1	-	1	4 184	2 373	1 811
Mato Grosso	12 805	217	121	96	115	67	48	12 472	8 073	4 397
Cuiabá	2 794	8	5	3	1	-	1	2 785	1 709	1 076
Goiás	29 846	222	104	118	88	58	30	29 522	17 879	11 638
Região Metropolitana de Goiânia	9 879	17	12	5	15	7	8	9 847	5 781	4 063
Goiânia	6 453	3	2	1	4	2	2	6 446	3 709	2 736
Distrito Federal	9 774	8	5	3	1	-	1	9 750	5 622	4 127
RIDE - Região Integrada de Desen- volvimento do Distrito Federal e Entorno	14 487	26	15	11	9	5	4	14 428	8 593	5 834
Brasil, sem especificação	85	2	2	-	1	1	-	81	51	30
Ignorado	4 013	273	189	78	125	91	31	3 513	2 785	590
Estrangeiro	260	4	3	1	1	1	-	254	170	84

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declarado do ano do óbito. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Exclusive ignorado.

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não-consensual											Sem decla- ração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem decla- ração	
				Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Brasil	93 991	67 917	26 052	14 788	3 466	11 322	11 191	3 737	7 454	73	34	39	-	22
Norte	2 247	1 546	697	291	91	200	405	143	262	1	1	-	-	4
Rondônia	737	549	188	54	18	36	133	41	92	1	1	-	-	-
Porto Velho	94	66	28	7	5	2	21	9	12	-	-	-	-	-
Acre	247	156	91	22	10	12	69	33	36	-	-	-	-	-
Rio Branco	127	67	60	13	3	10	47	26	21	-	-	-	-	-
Amazonas	181	108	73	29	9	20	44	17	27	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Manaus	166	94	72	28	9	19	44	17	27	-	-	-	-	-
Manaus	164	92	72	28	9	19	44	17	27	-	-	-	-	-
Roraima	76	29	47	20	1	19	27	14	13	-	-	-	-	-
Boa Vista	51	18	33	14	-	14	19	13	6	-	-	-	-	-
Pará	461	339	121	66	25	41	55	12	43	-	-	-	-	1
Região Metropolitana de Belém	139	126	13	12	6	6	1	-	1	-	-	-	-	-
Belém	116	103	13	12	6	6	1	-	1	-	-	-	-	-
Amapá	191	100	88	56	12	44	32	13	19	-	-	-	-	3
Região Metropolitana de Macapá	180	92	85	54	12	42	31	13	18	-	-	-	-	3
Macapá	164	84	77	51	12	39	26	12	14	-	-	-	-	3
Tocantins	354	265	89	44	16	28	45	13	32	-	-	-	-	-
Palmas	82	47	35	25	8	17	10	2	8	-	-	-	-	-
Nordeste	10 757	6 797	3 956	1 767	505	1 262	2 181	849	1 332	8	3	5	-	4
Maranhão	375	269	106	39	11	28	67	27	40	-	-	-	-	-
Região Metropolitana da Grande São Luís	141	112	29	18	3	15	11	4	7	-	-	-	-	-
São Luís	141	112	29	18	3	15	11	4	7	-	-	-	-	-
Piauí	445	255	190	125	48	77	65	18	47	-	-	-	-	-
Teresina	153	61	92	81	29	52	11	3	8	-	-	-	-	-
RIDE - Região Integrada de Desen- volvimento da Grande Teresina	175	73	102	81	29	52	21	7	14	-	-	-	-	-
Ceará	1 920	1 454	464	321	69	252	140	57	83	3	3	-	-	2
Região Metropolitana de Fortaleza	913	783	129	75	13	62	54	20	34	-	-	-	-	1
Fortaleza	650	577	72	36	9	27	36	12	24	-	-	-	-	1
Rio Grande do Norte	780	510	270	110	28	82	159	56	103	1	-	1	-	-
Região Metropolitana de Natal	500	385	115	35	9	26	80	27	53	-	-	-	-	-
Natal	367	321	46	24	6	18	22	10	12	-	-	-	-	-
Paraíba	1 186	678	508	247	74	173	259	121	138	2	-	2	-	-
Região Metropolitana de João Pessoa	511	278	233	88	29	59	143	70	73	2	-	2	-	-
João Pessoa	432	235	197	82	26	56	113	52	61	2	-	2	-	-
Pernambuco	1 853	990	863	375	106	269	487	202	285	1	-	1	-	-
Região Metropolitana de Recife	729	436	293	110	38	72	183	85	98	-	-	-	-	-
Recife	404	276	128	41	15	26	87	42	45	-	-	-	-	-
Alagoas	548	252	295	86	21	65	209	62	147	-	-	-	-	1
Região Metropolitana de Maceió	179	107	72	17	6	11	55	15	40	-	-	-	-	-
Maceió	144	85	59	16	5	11	43	10	33	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consen- sual	Não-consensual											Sem decla- ração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem decla- ração	
				Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Sergipe	1 038	675	363	106	29	77	257	88	169	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Aracaju	621	435	186	43	9	34	143	42	101	-	-	-	-	-
Aracaju	444	340	104	30	6	24	74	26	48	-	-	-	-	-
Bahia	2 612	1 714	897	358	119	239	538	218	320	1	-	1	-	1
Região Metropolitana de Salvador	674	376	297	91	27	64	206	90	116	-	-	-	-	1
Salvador	562	306	255	80	25	55	175	77	98	-	-	-	-	1
RIDE - Região Integrada de Desen- volvimento do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	135	107	28	10	2	8	18	8	10	-	-	-	-	-
Sudeste	56 555	42 291	14 256	9 094	2 020	7 074	5 120	1 727	3 393	42	21	21	-	8
Minas Gerais	13 114	8 859	4 254	2 691	642	2 049	1 546	530	1 016	17	7	10	-	1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 382	2 963	1 419	756	175	581	653	235	418	10	6	4	-	-
Belo Horizonte	2 398	1 662	736	423	89	334	307	124	183	6	4	2	-	-
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Hori- zonte	527	420	107	59	16	43	48	18	30	-	-	-	-	-
Região Metropolitana Vale do Aço	406	205	201	142	46	96	59	21	38	-	-	-	-	-
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	38	9	29	22	10	12	7	1	6	-	-	-	-	-
Espírito Santo	2 678	1 612	1 066	619	129	490	446	146	300	1	-	1	-	-
Região Metropolitana de Vitória	1 020	572	448	161	34	127	287	91	196	-	-	-	-	-
Vitória	171	125	46	21	7	14	25	10	15	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4 134	3 152	981	326	71	255	653	263	390	2	2	-	-	1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 973	1 520	452	98	22	76	354	146	208	-	-	-	-	1
Rio de Janeiro (Capital)	1 028	835	193	67	11	56	126	49	77	-	-	-	-	-
São Paulo	36 629	28 668	7 955	5 458	1 178	4 280	2 475	788	1 687	22	12	10	-	6
Região Metropolitana de São Paulo	11 197	9 096	2 099	1 230	277	953	862	293	569	7	3	4	-	2
São Paulo (Capital)	4 941	4 295	646	419	108	311	227	100	127	-	-	-	-	-
Região Metropolitana da Baixada Santista	1 259	948	310	139	31	108	168	64	104	3	1	2	-	1
Região Metropolitana de Campinas	2 141	1 766	375	219	36	183	155	41	114	1	-	1	-	-
Sul	16 626	11 717	4 904	2 653	582	2 071	2 240	622	1 618	11	5	6	-	5
Paraná	4 559	3 300	1 259	813	170	643	445	136	309	1	-	1	-	-
Região Metropolitana de Curitiba	845	648	197	113	22	91	84	24	60	-	-	-	-	-
Curitiba	339	289	50	35	7	28	15	5	10	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Londrina	589	484	105	79	14	65	26	9	17	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Maringá	213	182	31	20	7	13	11	4	7	-	-	-	-	-
Santa Catarina	5 199	3 494	1 704	999	249	750	704	195	509	1	1	-	-	1
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	795	452	343	224	52	172	119	36	83	-	-	-	-	-
Florianópolis	406	258	148	61	13	48	87	24	63	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropoli- tana da Região Metropoli- tana de Florianópolis	79	56	23	8	1	7	15	4	11	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consen-sual	Não-consensual											Sem decla- ração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem decla- ração	
				Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	358	284	74	67	22	45	6	3	3	1	1	-	-	
Área de Expansão Metropoli- tana da Região Metropoli- tana Vale do Itajaí	120	103	17	11	4	7	6	3	3	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordes- te Catarinense	536	340	196	8	1	7	188	40	148	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	455	304	151	102	23	79	49	17	32	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	369	281	88	63	16	47	25	5	20	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolita- na da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	58	35	23	18	6	12	5	1	4	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	347	272	75	56	20	36	19	8	11	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Car- bonífera	48	37	11	5	2	3	6	2	4	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão	188	85	103	80	27	53	23	6	17	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Tu- barão	171	104	67	56	10	46	11	4	7	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	6 868	4 923	1 941	841	163	678	1 091	291	800	9	4	5	-	4
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 188	1 594	594	211	57	154	380	107	273	3	1	2	-	-
Porto Alegre	604	499	105	33	14	19	72	17	55	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	7 806	5 566	2 239	983	268	715	1 245	396	849	11	4	7	-	1
Mato Grosso do Sul	2 156	1 672	484	302	77	225	181	54	127	1	-	1	-	-
Campo Grande	1 100	862	238	145	39	106	93	31	62	-	-	-	-	-
Mato Grosso	1 258	823	435	202	55	147	225	69	156	8	4	4	-	-
Cuiabá	327	201	126	91	21	70	30	11	19	5	4	1	-	-
Goiás	2 286	1 554	731	314	90	224	415	120	295	2	-	2	-	1
Região Metropolitana de Goiânia	433	323	110	14	6	8	96	20	76	-	-	-	-	-
Goiânia	236	174	62	-	-	-	62	11	51	-	-	-	-	-
Distrito Federal	2 106	1 517	589	165	46	119	424	153	271	-	-	-	-	-
RIDE - Região Integrada de Desen- volvimento do Distrito Federal e Entorno	2 386	1 666	720	226	66	160	494	177	317	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Densidade demográfica (hab./km²)							
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000
Brasil	4,88	6,14	8,29	11,01	14,07	(1) 17,18	(1) 18,38	(1) 19,94
Norte	0,41	0,52	0,72	1,01	1,65	2,59	2,92	3,35
Rondônia	...	0,15	0,29	0,46	2,02	4,75	5,15	5,81
Acre	0,52	0,75	1,04	1,41	1,97	2,73	3,16	3,66
Amazonas	0,28	0,33	0,45	0,61	0,92	1,33	1,51	1,79
Roraima	...	0,08	0,13	0,18	0,34	0,97	1,10	1,45
Pará	0,77	0,92	1,25	1,77	2,77	3,95	4,40	4,96
Amapá	...	0,27	0,49	0,82	1,26	2,02	2,65	3,34
Tocantins	-	-	-	-	-	3,30	3,77	4,17
Nordeste	9,36	11,65	14,38	18,23	22,57	(2) 27,22	(2) 28,68	30,72
Maranhão	3,81	4,88	7,61	9,22	12,31	14,79	15,67	17,03
Piauí	3,26	4,17	4,95	6,70	8,52	10,23	10,59	11,31
Ceará	14,24	18,36	22,45	29,71	36,02	43,50	46,53	51,00
Rio Grande do Norte	14,49	18,26	21,61	29,24	35,80	45,31	48,00	52,32
Paraíba	25,23	30,39	35,49	42,27	49,14	56,57	58,42	61,12
Pernambuco	27,35	34,55	41,67	52,51	62,49	72,04	74,79	80,37
Alagoas	34,40	39,53	45,50	57,43	71,70	90,00	94,27	101,47
Fernando de Noronha	...	23,24	55,56	49,64	51,16	(3) ...	(3) ...	(3) ...
Sergipe	24,66	29,30	34,20	40,95	51,84	67,66	73,65	81,25
Bahia	7,00	8,63	10,57	13,38	16,88	20,92	22,11	23,16
Sudeste	19,97	24,54	33,34	43,38	56,31	67,66	72,25	78,32
Minas Gerais	11,61	13,36	16,58	19,72	22,96	26,76	28,34	30,50
Espírito Santo	17,33	20,99	25,68	35,08	44,37	56,31	60,69	67,26
Rio de Janeiro	83,40	107,95	152,66	207,71	260,74	291,68	305,32	328,59
São Paulo	29,03	36,93	51,79	71,86	101,25	126,96	137,13	149,22
Sul	10,20	13,95	20,91	29,35	33,86	38,34	40,74	43,57
Paraná	6,21	10,63	21,44	34,81	38,33	42,31	45,08	47,99
Santa Catarina	12,34	16,34	22,18	30,38	38,00	47,59	51,08	56,21
Rio Grande do Sul	12,41	15,57	20,06	24,91	29,06	32,40	34,16	36,16
Centro-Oeste	0,67	0,92	1,57	2,70	4,01	5,85	6,51	7,24
Mato Grosso do Sul	...	...	...	...	3,91	4,97	5,38	5,82
Mato Grosso	0,35	0,42	0,72	1,30	1,29	2,24	2,47	2,77
Goiás	1,29	1,89	2,98	4,58	6,01	11,78	13,23	14,71
Distrito Federal	-	-	24,28	93,14	203,94	275,00	312,94	353,53

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1940/2000; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: A densidade foi calculada em relação à área terrestre.

(1) Inclusive as Ilhas da Trindade e Martins Vaz. (2) Inclusive a região em litígio entre Piauí e Ceará. (3) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco.

Tabela 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

Ano	População residente projetada para 01.07	Taxas brutas de natalidade (%)	Taxas brutas de mortalidade (%)	Taxa líquida de migração anual (%)	Taxa de crescimento anual (%)
1991	149 094 266	23,42	6,83	0	1,692
1992	151 546 843	22,79	6,74	0	1,632
1993	153 985 576	22,55	6,67	0	1,596
1994	156 430 949	22,23	6,60	0	1,576
1995	158 874 963	21,93	6,55	0	1,550
1996	161 323 169	21,72	6,51	0	1,529
1997	163 779 827	21,49	6,47	0	1,511
1998	166 252 088	21,37	6,42	0	1,498
1999	168 753 552	21,30	6,38	0	1,493
2000	171 279 882	21,13	6,34	0	1,486
2005	183 383 216	18,45	6,28	0	1,250
2008	189 612 814	16,38	6,27	0	1,045
2010	193 252 604	15,20	6,27	0	0,921
2015	200 881 685	13,19	6,41	0	0,921
2020	207 143 243	12,29	6,71	0	0,568

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

Tabela 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

Ano	Esperança de vida ao nascer			Taxa de mortalidade infantil (% nascidos vivos)			Taxa de fecundidade total
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
1991	66.96	63.16	70.91	45.1	51.3	38.7	2,69
1992	67.34	63.58	71.25	43.3	49.0	37.3	2,60
1993	67.73	64.02	71.59	41.4	46.7	35.9	2,57
1994	68.13	64.46	71.94	39.5	44.4	34.5	2,54
1995	68.49	64.81	72.32	37.9	42.7	33.0	2,51
1996	68.85	65.15	72.69	36.4	41.0	31.6	2,48
1997	69.23	65.53	73.08	34.8	39.3	30.2	2,45
1998	69.62	65.92	73.47	33.2	37.5	28.8	2,43
1999	70.02	66.31	73.88	31.7	35.8	27.4	2,41
2000	70.43	66.71	74.29	30.1	34.0	26.0	2,39
2005	71.88	68.14	75.77	25.8	29.6	21.8	2,06
2008	72.78	69.06	76.66	23.3	26.9	19.5	1,86
2010	73.40	69.68	77.26	21.6	25.1	18.0	1,76
2015	74.79	71.13	78.60	18.2	21.3	14.9	1,59
2020	76.06	72.47	79.80	15.3	18.0	12.5	1,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

Tabela 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2007

Características da pessoa de referência da família	Famílias residentes em domicílios particulares (1000 famílias)	Pessoas residentes em domicílios particulares (1 000 pessoas) (1)					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Total	60 105	189 245	60 105	39 027	77 031	12 295	788
Sexo							
Homens	40 271	92 430	40 271	4 382	41 533	5 822	422
Mulheres	19 834	96 815	19 834	34 645	35 498	6 473	366
Grupos de idade							
10 a 17 anos	234	28 068	234	404	24 637	2 674	119
18 e 19 anos	516	6 921	516	639	5 037	667	62
20 a 24 anos	3 251	16 738	3 251	3 141	8 958	1 248	141
25 a 29 anos	5 573	16 062	5 573	4 793	4 870	705	121
30 a 34 anos	6 547	14 601	6 547	5 249	2 325	420	60
35 a 39 anos	6 773	13 549	6 773	5 022	1 392	314	47
40 a 44 anos	7 103	13 282	7 103	4 846	992	315	27
45 a 49 anos	6 411	11 585	6 411	4 224	616	307	27
50 a 54 anos	5 869	9 990	5 869	3 426	348	323	24
55 a 59 anos	4 923	8 092	4 923	2 643	176	336	14
60 anos ou mais	12 905	19 920	12 905	4 641	96	2 191	88
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Anos de estudo							
Sem instrução e menos de 1 ano	8 408	40 569	8 408	4 143	24 176	3 679	164
1 a 3 anos	7 880	26 988	7 880	4 683	12 262	2 070	94
4 a 7 anos	16 089	46 681	16 089	10 889	16 667	2 868	168
8 a 10 anos	8 904	26 977	8 904	6 327	10 038	1 575	133
11 a 14 anos	13 867	37 418	13 867	9 933	11 663	1 769	186
15 anos ou mais	4 847	10 291	4 847	2 956	2 129	316	43
Não determinados	109	321	109	96	97	18	1
Condição de atividade na semana de referência							
Economicamente ativas	45 615	98 350	45 615	23 908	24 187	4 153	487
Ocupadas	43 556	90 309	43 556	22 078	20 625	3 611	439
Não economicamente ativas	14 490	60 459	14 490	15 120	25 260	5 348	243
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Classes de rendimento mensal de todas as fontes							
Até 1/2 salário mínimo	2 916	11 272	2 916	4 580	3 051	670	56
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	12 182	26 669	12 182	6 814	5 190	2 324	159
Mais de 1 a 2 salários mínimos	16 899	32 884	16 899	7 369	6 717	1 733	166
Mais de 2 a 3 salários mínimos	8 039	13 007	8 039	2 492	1 906	514	56
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 551	9 994	6 551	1 904	1 200	305	35
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 836	7 200	4 836	1 487	653	204	21
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 010	2 705	2 010	482	153	52	8
Mais de 20 salários mínimos	758	945	758	156	20	10	1
Sem rendimento (2)	4 909	52 205	4 909	13 378	30 131	3 570	217
Sem declaração	1 006	1 927	1 006	365	426	119	11

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

(1) Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas de referência que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2007

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal familiar (1)	Famílias residentes em domicílios particulares (1 000 famílias)			Rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares (R\$) (1) (2)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Brasil	60 105	51 068	9 037	1 659	1 797	884
Até 1 salário mínimo	8 473	6 046	2 427	284	293	263
Mais de 1 a 2 salários mínimos	13 399	10 604	2 795	583	584	576
Mais de 2 a 3 salários mínimos	10 114	8 571	1 543	938	938	936
Mais de 3 a 5 salários mínimos	11 215	10 089	1 126	1 471	1 475	1 437
Mais de 5 a 10 salários mínimos	8 568	8 070	498	2 619	2 623	2 568
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3 673	3 544	129	5 169	5 174	5 023
Mais de 20 salários mínimos	1 514	1 469	45	12 928	12 920	13 193
Sem rendimento (3)	1 627	1 337	289	-	-	-
Sem declaração	1 522	1 338	184	-	-	-
Norte	4 359	3 400	959	1 243	1 352	846
Até 1 salário mínimo	757	533	224	289	293	281
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 217	884	333	570	574	558
Mais de 2 a 3 salários mínimos	757	597	159	928	932	914
Mais de 3 a 5 salários mínimos	705	596	109	1 465	1 468	1 449
Mais de 5 a 10 salários mínimos	427	385	42	2 605	2 616	2 503
Mais de 10 a 20 salários mínimos	168	158	10	5 168	5 178	5 019
Mais de 20 salários mínimos	57	53	3	12 606	11 997	22 062
Sem rendimento (3)	212	166	46	-	-	-
Sem declaração	60	28	32	-	-	-
Nordeste	15 504	11 494	4 010	1 050	1 198	625
Até 1 salário mínimo	4 243	2 682	1 561	260	269	245
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 524	3 259	1 265	571	572	570
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 481	1 904	577	929	928	932
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 816	1 536	280	1 446	1 454	1 401
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 068	985	83	2 616	2 623	2 535
Mais de 10 a 20 salários mínimos	426	407	19	5 217	5 217	5 221
Mais de 20 salários mínimos	191	179	12	12 784	12 945	10 307
Sem rendimento (3)	560	417	143	-	-	-
Sem declaração	194	124	70	-	-	-
Sudeste	26 473	24 520	1 953	1 956	2 027	1 087
Até 1 salário mínimo	2 208	1 863	346	315	317	307
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 859	4 285	574	591	592	580
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 458	4 063	395	940	940	939
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 703	5 360	343	1 477	1 479	1 446
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 661	4 513	148	2 624	2 623	2 637
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 076	2 034	43	5 157	5 160	5 021
Mais de 20 salários mínimos	828	813	15	12 703	12 730	11 241
Sem rendimento (3)	585	535	50	-	-	-
Sem declaração	1 094	1 055	39	-	-	-
Sul	9 360	7 836	1 524	1 918	2 040	1 281
Até 1 salário mínimo	764	564	199	304	309	289
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 791	1 380	411	595	594	598
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 624	1 329	295	948	947	952
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 163	1 858	305	1 479	1 483	1 455
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 788	1 600	188	2 609	2 617	2 540
Mais de 10 a 20 salários mínimos	700	649	50	5 143	5 157	4 960
Mais de 20 salários mínimos	263	253	10	13 066	12 959	15 786
Sem rendimento (3)	154	120	34	-	-	-
Sem declaração	114	82	32	-	-	-
Centro-Oeste	4 409	3 818	591	1 932	2 073	1 015
Até 1 salário mínimo	502	405	97	314	316	305
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 008	796	212	588	587	590
Mais de 2 a 3 salários mínimos	794	677	117	944	944	942
Mais de 3 a 5 salários mínimos	828	739	89	1 465	1 468	1 441
Mais de 5 a 10 salários mínimos	624	587	37	2 632	2 635	2 581
Mais de 10 a 20 salários mínimos	302	295	7	5 245	5 252	4 961
Mais de 20 salários mínimos	175	171	4	14 044	14 026	14 725
Sem rendimento (3)	116	99	16	-	-	-
Sem declaração	60	49	11	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

(1) Exclui os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Exclui os dados das famílias sem declaração de rendimento. (3) Inclui os dados das famílias cujos componentes receberam somente em benefícios.

Tabela 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2007

Grandes Regiões, situação do domicílio e sexo	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Sem declaração
Brasil	189 820	93 762	14 138	80 302	1 027	551	39
Homens	92 625	44 556	7 080	40 241	474	252	22
Mulheres	97 195	49 206	7 058	40 061	554	299	16
Urbana	158 453	81 708	12 259	63 123	885	441	36
Homens	76 194	38 403	6 076	31 091	403	200	21
Mulheres	82 259	43 306	6 183	32 032	482	241	15
Rural	31 368	12 054	1 879	17 180	142	110	3
Homens	16 432	6 153	1 004	9 151	70	52	2
Mulheres	14 936	5 901	875	8 029	72	58	1
Norte	15 403	3 798	842	10 518	173	71	1
Homens	7 685	1 810	455	5 301	84	33	1
Mulheres	7 718	1 988	387	5 217	88	39	0
Urbana	11 773	3 156	629	7 840	95	52	1
Homens	5 731	1 479	336	3 845	46	24	1
Mulheres	6 042	1 677	293	3 996	48	28	0
Rural	3 630	642	213	2 678	78	20	0
Homens	1 954	331	119	1 457	38	9	0
Mulheres	1 676	310	94	1 221	40	11	-
Nordeste	52 305	15 410	4 431	32 187	122	144	10
Homens	25 539	7 163	2 234	16 018	54	64	7
Mulheres	26 766	8 247	2 197	16 169	69	79	4
Urbana	37 535	11 685	3 431	22 205	98	107	9
Homens	17 835	5 306	1 701	10 734	40	48	6
Mulheres	19 700	6 379	1 729	11 471	57	59	4
Rural	14 770	3 725	1 001	9 982	25	36	1
Homens	7 704	1 857	533	5 283	13	16	1
Mulheres	7 066	1 868	468	4 698	11	20	-
Sudeste	80 845	47 185	6 783	26 166	536	164	12
Homens	39 118	22 350	3 334	13 103	247	75	8
Mulheres	41 727	24 835	3 449	13 063	288	89	4
Urbana	74 405	43 960	6 309	23 453	512	160	11
Homens	35 776	20 698	3 094	11 665	235	75	8
Mulheres	38 629	23 262	3 215	11 787	277	85	3
Rural	6 440	3 225	474	2 713	23	4	1
Homens	3 342	1 652	241	1 437	12	-	-
Mulheres	3 098	1 572	234	1 276	11	4	1
Sul	27 704	21 795	1 192	4 522	107	78	10
Homens	13 558	10 574	581	2 317	50	33	3
Mulheres	14 146	11 221	611	2 205	57	45	7
Urbana	22 966	17 968	1 081	3 746	100	61	9
Homens	11 089	8 596	518	1 900	48	25	2
Mulheres	11 876	9 372	563	1 846	52	37	7
Rural	4 739	3 827	111	776	7	16	1
Homens	2 469	1 978	63	417	2	8	1
Mulheres	2 270	1 849	48	359	5	9	-
Centro-Oeste	13 563	5 574	890	6 909	89	95	5
Homens	6 725	2 659	475	3 502	39	47	4
Mulheres	6 838	2 916	416	3 407	50	47	2
Urbana	11 774	4 939	810	5 879	81	60	5
Homens	5 762	2 324	427	2 946	34	28	4
Mulheres	6 011	2 615	383	2 933	46	32	1
Rural	1 789	635	80	1 030	9	34	0
Homens	963	335	48	556	5	19	-
Mulheres	826	301	32	474	4	15	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)							
	Total	Naturalidade em relação ao município						Sem declaração
		Naturais		Não-naturais				
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação			
					Naturais		Não- naturais	
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação		
Brasil	189 820	114 201	95 909	75 619	45 639	39 820	29 981	-
0 a 4 anos	13 855	12 542	11 988	1 313	956	942	357	-
5 a 9 anos	16 604	14 047	13 070	2 557	1 751	1 676	807	-
10 a 14 anos	17 848	14 270	12 919	3 578	2 432	2 317	1 146	-
15 a 19 anos	17 226	12 809	11 251	4 417	2 919	2 709	1 499	-
15 a 17 anos	10 262	7 821	6 944	2 442	1 640	1 528	801	-
18 e 19 anos	6 963	4 988	4 307	1 976	1 278	1 181	697	-
20 a 24 anos	16 882	11 225	9 376	5 657	3 538	3 201	2 119	-
25 a 29 anos	16 158	9 545	7 611	6 613	4 011	3 511	2 602	-
30 a 34 anos	14 646	7 666	5 852	6 979	4 137	3 537	2 842	-
35 a 39 anos	13 588	6 683	5 024	6 905	4 018	3 413	2 887	-
40 a 44 anos	13 318	6 175	4 625	7 142	4 184	3 519	2 958	-
45 a 49 anos	11 612	5 126	3 793	6 486	3 832	3 236	2 654	-
50 a 54 anos	10 019	3 936	2 837	6 082	3 513	2 944	2 570	-
55 a 59 anos	8 110	3 123	2 267	4 987	2 890	2 392	2 097	-
60 a 64 anos	6 164	2 228	1 638	3 936	2 271	1 910	1 664	-
65 a 69 anos	4 914	1 755	1 317	3 159	1 799	1 544	1 360	-
70 anos ou mais	8 877	3 071	2 341	5 806	3 388	2 970	2 419	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-
Norte	15 403	8 785	7 685	6 618	3 158	2 889	3 460	-
0 a 4 anos	1 554	1 397	1 347	157	104	102	53	-
5 a 9 anos	1 714	1 432	1 346	282	174	166	108	-
10 a 14 anos	1 772	1 336	1 207	436	275	263	161	-
15 a 19 anos	1 613	1 080	938	533	325	302	208	-
15 a 17 anos	981	682	603	299	186	174	113	-
18 e 19 anos	632	398	335	234	139	128	95	-
20 a 24 anos	1 503	856	719	646	361	335	285	-
25 a 29 anos	1 373	688	567	685	359	327	326	-
30 a 34 anos	1 182	508	406	674	299	260	376	-
35 a 39 anos	1 036	389	304	647	275	243	372	-
40 a 44 anos	863	296	223	567	231	201	337	-
45 a 49 anos	735	238	181	498	195	174	302	-
50 a 54 anos	581	171	131	410	163	147	246	-
55 a 59 anos	446	128	98	318	115	105	203	-
60 a 64 anos	335	90	71	244	91	85	153	-
65 a 69 anos	270	73	60	197	68	64	129	-
70 anos ou mais	427	104	88	323	122	114	201	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)							
	Total	Naturalidade em relação ao município						Sem declaração
		Naturais		Não-naturais				
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		Não- naturais	
					Naturais			
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação		
Nordeste	52 305	35 555	29 552	16 750	12 815	10 909	3 935	-
0 a 4 anos	4 350	3 939	3 785	411	306	301	105	-
5 a 9 anos	5 077	4 353	4 068	725	493	470	231	-
10 a 14 anos	5 442	4 495	4 094	947	654	618	292	-
15 a 19 anos	5 225	4 118	3 615	1 106	837	770	269	-
15 a 17 anos	3 128	2 520	2 251	608	459	425	149	-
18 e 19 anos	2 097	1 599	1 364	498	378	345	120	-
20 a 24 anos	5 016	3 621	2 986	1 394	1 081	976	313	-
25 a 29 anos	4 462	2 981	2 338	1 481	1 140	995	341	-
30 a 34 anos	3 920	2 381	1 746	1 539	1 190	990	349	-
35 a 39 anos	3 492	2 028	1 456	1 464	1 127	920	337	-
40 a 44 anos	3 239	1 778	1 270	1 461	1 141	919	320	-
45 a 49 anos	2 724	1 439	1 011	1 285	1 008	814	277	-
50 a 54 anos	2 263	1 092	752	1 171	904	718	267	-
55 a 59 anos	1 951	952	683	999	790	633	209	-
60 a 64 anos	1 521	723	522	798	621	501	177	-
65 a 69 anos	1 246	572	416	675	523	435	151	-
70 anos ou mais	2 377	1 083	809	1 295	1 001	847	294	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	80 845	48 116	41 057	32 729	18 312	16 155	14 418	-
0 a 4 anos	5 118	4 684	4 492	434	329	327	104	-
5 a 9 anos	6 411	5 475	5 127	936	679	651	257	-
10 a 14 anos	6 919	5 654	5 170	1 265	887	850	378	-
15 a 19 anos	6 735	5 120	4 563	1 614	1 047	985	567	-
15 a 17 anos	3 979	3 096	2 773	883	592	562	291	-
18 e 19 anos	2 756	2 025	1 790	731	455	423	276	-
20 a 24 anos	6 850	4 674	4 027	2 177	1 249	1 141	928	-
25 a 29 anos	6 818	4 101	3 383	2 717	1 534	1 357	1 184	-
30 a 34 anos	6 350	3 380	2 687	2 970	1 560	1 368	1 410	-
35 a 39 anos	6 049	3 007	2 387	3 042	1 567	1 380	1 475	-
40 a 44 anos	6 123	2 940	2 310	3 183	1 654	1 428	1 529	-
45 a 49 anos	5 412	2 479	1 929	2 933	1 591	1 368	1 342	-
50 a 54 anos	4 827	1 944	1 455	2 882	1 530	1 300	1 353	-
55 a 59 anos	3 786	1 447	1 070	2 339	1 262	1 044	1 077	-
60 a 64 anos	2 883	1 001	754	1 882	1 034	870	848	-
65 a 69 anos	2 308	826	627	1 482	804	693	678	-
70 anos ou mais	4 256	1 383	1 077	2 873	1 584	1 393	1 289	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)							
	Total	Naturalidade em relação ao município						Sem declaração
		Naturais		Não-naturais				
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação			
					Naturais		Não- naturais	
			Total	Sempre residiram na Unidade da Federação				
Sul	27 704	15 391	12 445	12 313	8 926	7 768	3 388	-
0 a 4 anos	1 765	1 590	1 489	175	138	136	37	-
5 a 9 anos	2 236	1 849	1 688	387	285	275	102	-
10 a 14 anos	2 443	1 875	1 662	568	436	419	132	-
15 a 19 anos	2 383	1 683	1 457	700	513	470	187	-
15 a 17 anos	1 426	1 029	894	397	294	267	103	-
18 e 19 anos	957	654	563	303	218	203	84	-
20 a 24 anos	2 291	1 421	1 137	869	640	570	229	-
25 a 29 anos	2 259	1 228	917	1 031	741	628	290	-
30 a 34 anos	2 087	1 006	734	1 082	836	714	246	-
35 a 39 anos	1 980	922	643	1 058	822	681	236	-
40 a 44 anos	2 099	904	646	1 196	920	773	276	-
45 a 49 anos	1 944	790	556	1 154	861	732	293	-
50 a 54 anos	1 661	599	411	1 063	759	647	304	-
55 a 59 anos	1 395	505	355	890	613	516	277	-
60 a 64 anos	1 037	347	244	691	444	387	247	-
65 a 69 anos	782	245	185	538	342	296	196	-
70 anos ou mais	1 342	429	321	913	577	524	336	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	13 563	6 354	5 171	7 208	2 428	2 100	4 780	-
0 a 4 anos	1 070	933	875	137	79	76	58	-
5 a 9 anos	1 165	938	840	228	119	114	108	-
10 a 14 anos	1 274	910	785	363	181	167	183	-
15 a 19 anos	1 270	806	678	464	197	181	267	-
15 a 17 anos	749	494	423	254	108	98	146	-
18 e 19 anos	522	312	256	210	88	82	122	-
20 a 24 anos	1 223	653	507	570	206	179	364	-
25 a 29 anos	1 246	547	407	698	237	205	461	-
30 a 34 anos	1 107	392	279	714	253	205	461	-
35 a 39 anos	1 031	337	234	694	228	189	466	-
40 a 44 anos	993	258	176	735	238	199	497	-
45 a 49 anos	797	181	117	616	176	148	441	-
50 a 54 anos	686	129	87	557	157	132	399	-
55 a 59 anos	531	90	62	440	111	94	330	-
60 a 64 anos	388	67	47	321	81	67	241	-
65 a 69 anos	307	40	30	267	61	55	206	-
70 anos ou mais	474	72	46	402	105	91	297	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.



Trabalho e Rendimento

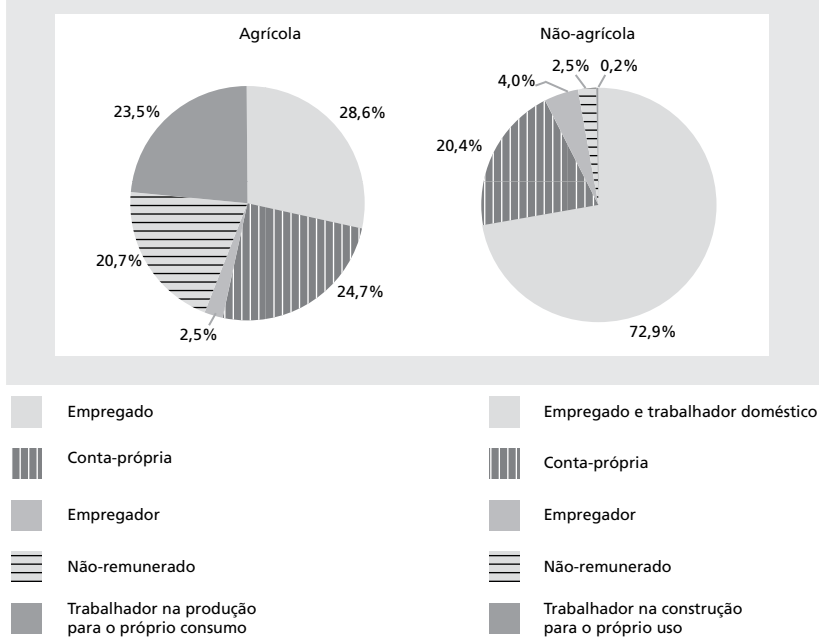
Trabalho e Rendimento

Com o objetivo de dar uma visão geral dos aspectos estruturais que caracterizam o mercado de trabalho e a distribuição dos rendimentos, em termos nacional e regional, foram selecionadas informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e, ainda, de estatísticas de registros administrativos do Ministério do Trabalho. Cabe destacar que as estatísticas da PNAD, a partir de 1992, retrataram a ampliação do conceito de trabalho como uma das principais resultantes da última revisão efetuada neste sistema de levantamentos. Em 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações, adaptada para as pesquisas domiciliares - CBO Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, adaptada para as pesquisas domiciliares - CNAE Domiciliar foram utilizadas pela primeira vez para classificar as ocupações e atividades investigadas na PNAD.

A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

O conjunto de indicadores da PNAD apresentados visa, principalmente, a delinear:

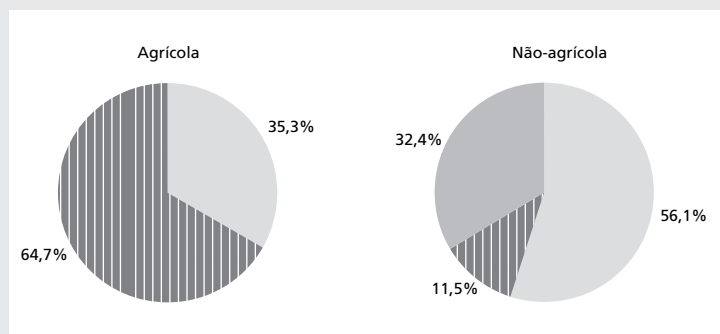
Gráfico 2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2007



- A composição das populações em idade ativa e ocupada por nível de instrução;
- A estrutura etária da população em idade ativa por condição de atividade;
- O perfil da população ocupada, destacando-se a população empregada, retratado por meio das características demográficas e de trabalho; e
- O nível dos rendimentos das populações em idades ativa e ocupada.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Gráfico 2.2.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2007



 Com carteira de trabalho assinada
 Sem carteira de trabalho assinada

 Com carteira de trabalho assinada
 Militares e funcionários públicos estatutários
 Outros

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	159 361	77 052	82 309	98 846	55 754	43 091	60 515	21 298	39 217
10 a 14 anos	17 848	9 182	8 667	1 807	1 206	601	16 042	7 976	8 066
15 a 19 anos	17 226	8 814	8 412	8 611	5 114	3 497	8 615	3 700	4 916
15 a 17 anos	10 262	5 263	4 999	4 004	2 435	1 569	6 258	2 828	3 430
18 e 19 anos	6 963	3 551	3 413	4 607	2 679	1 928	2 357	872	1 485
20 a 24 anos	16 882	8 411	8 471	13 080	7 332	5 747	3 802	1 079	2 723
25 a 29 anos	16 158	7 846	8 312	13 345	7 313	6 031	2 813	533	2 280
30 a 39 anos	28 234	13 556	14 678	23 622	12 873	10 749	4 612	683	3 929
40 a 49 anos	24 930	11 872	13 058	20 194	11 020	9 174	4 736	852	3 884
50 a 59 anos	18 128	8 533	9 595	12 099	7 010	5 088	6 029	1 523	4 506
60 anos ou mais	19 955	8 839	11 116	6 089	3 886	2 204	13 865	4 953	8 912
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Norte	12 135	5 984	6 151	7 302	4 302	3 000	4 833	1 682	3 151
10 a 14 anos	1 772	911	860	215	144	72	1 556	768	789
15 a 19 anos	1 613	812	801	701	439	262	912	373	539
15 a 17 anos	981	495	486	334	212	122	647	283	364
18 e 19 anos	632	317	315	368	227	141	265	90	174
20 a 24 anos	1 503	726	776	1 075	627	447	428	99	329
25 a 29 anos	1 373	655	719	1 070	612	458	303	43	260
30 a 39 anos	2 218	1 074	1 144	1 841	1 026	815	377	48	329
40 a 49 anos	1 598	791	807	1 279	741	538	319	50	269
50 a 59 anos	1 027	522	505	736	457	279	292	65	227
60 anos ou mais	1 032	493	539	384	256	128	647	236	411
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	42 878	20 743	22 134	25 772	14 877	10 895	17 106	5 866	11 240
10 a 14 anos	5 442	2 759	2 682	775	533	241	4 667	2 226	2 441
15 a 19 anos	5 225	2 675	2 550	2 436	1 528	908	2 789	1 147	1 642
15 a 17 anos	3 128	1 616	1 512	1 172	760	412	1 956	856	1 100
18 e 19 anos	2 097	1 059	1 038	1 264	768	496	833	291	542
20 a 24 anos	5 016	2 512	2 504	3 638	2 124	1 514	1 378	388	991
25 a 29 anos	4 462	2 181	2 281	3 527	1 992	1 535	935	189	746
30 a 39 anos	7 411	3 553	3 859	5 995	3 318	2 677	1 416	234	1 182
40 a 49 anos	5 963	2 846	3 117	4 743	2 621	2 122	1 220	225	994
50 a 59 anos	4 214	1 921	2 294	2 867	1 618	1 249	1 347	303	1 045
60 anos ou mais	5 145	2 297	2 848	1 791	1 142	649	3 354	1 155	2 199
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	69 317	33 232	36 085	42 784	23 716	19 069	26 533	9 516	17 017
10 a 14 anos	6 919	3 592	3 327	405	259	146	6 514	3 333	3 181
15 a 19 anos	6 735	3 429	3 306	3 429	1 952	1 477	3 306	1 477	1 829
15 a 17 anos	3 979	2 023	1 956	1 523	880	643	2 455	1 143	1 312
18 e 19 anos	2 756	1 406	1 350	1 905	1 072	833	851	334	517
20 a 24 anos	6 850	3 421	3 429	5 541	3 017	2 524	1 309	404	906
25 a 29 anos	6 818	3 303	3 515	5 773	3 107	2 666	1 045	196	849
30 a 39 anos	12 400	5 918	6 482	10 426	5 633	4 793	1 974	285	1 688
40 a 49 anos	11 535	5 440	6 096	9 298	5 022	4 276	2 238	417	1 820
50 a 59 anos	8 613	4 047	4 566	5 527	3 207	2 319	3 087	840	2 247
60 anos ou mais	9 446	4 082	5 364	2 386	1 519	868	7 060	2 564	4 496
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	23 703	11 515	12 189	15 704	8 691	7 012	7 999	2 823	5 176
10 a 14 anos	2 443	1 272	1 171	299	196	103	2 144	1 076	1 068
15 a 19 anos	2 383	1 241	1 141	1 406	814	592	977	427	550
15 a 17 anos	1 426	736	690	678	403	276	747	333	414
18 e 19 anos	957	505	452	728	412	316	230	94	136
20 a 24 anos	2 291	1 133	1 158	1 889	1 020	869	402	114	288
25 a 29 anos	2 259	1 108	1 151	1 945	1 037	908	313	70	243
30 a 39 anos	4 067	1 989	2 078	3 538	1 912	1 626	529	77	452
40 a 49 anos	4 043	1 914	2 129	3 387	1 804	1 583	656	109	547
50 a 59 anos	3 057	1 453	1 603	2 125	1 220	905	932	234	698
60 anos ou mais	3 162	1 404	1 757	1 115	688	426	2 047	716	1 331
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	11 328	5 579	5 749	7 284	4 168	3 116	4 044	1 411	2 633
10 a 14 anos	1 274	647	627	113	74	39	1 160	573	588
15 a 19 anos	1 270	656	614	639	381	258	632	275	356
15 a 17 anos	749	392	356	297	180	117	452	213	240
18 e 19 anos	522	264	258	342	201	141	180	63	117
20 a 24 anos	1 223	619	604	937	544	393	285	75	210
25 a 29 anos	1 246	601	645	1 029	565	464	217	35	181
30 a 39 anos	2 138	1 022	1 116	1 822	984	838	316	38	278
40 a 49 anos	1 790	881	909	1 486	832	655	304	49	255
50 a 59 anos	1 217	591	626	844	508	336	373	83	290
60 anos ou mais	1 170	562	608	413	280	133	757	282	475
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Tabela 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2007

Grandes Regiões e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	159 361	77 052	82 309	98 846	55 754	43 091	60 515	21 298	39 217
Sem instrução e menos de 1 ano	16 053	7 830	8 223	7 962	5 088	2 874	8 092	2 742	5 350
1 a 3 anos	21 208	11 001	10 207	9 885	6 325	3 560	11 324	4 676	6 647
4 a 7 anos	46 758	23 217	23 541	24 229	14 744	9 485	22 530	8 473	14 056
8 a 10 anos	27 092	13 296	13 796	17 795	10 357	7 438	9 297	2 939	6 358
11 a 14 anos	37 592	17 062	20 530	29 958	15 129	14 829	7 634	1 932	5 701
15 anos ou mais	10 333	4 501	5 832	8 782	3 995	4 788	1 550	506	1 044
Não determinados	324	145	179	235	117	118	89	29	60
Norte	12 135	5 984	6 151	7 302	4 302	3 000	4 833	1 682	3 151
Sem instrução e menos de 1 ano	1 428	761	668	788	534	254	640	227	413
1 a 3 anos	2 004	1 097	907	899	612	287	1 105	485	620
4 a 7 anos	3 565	1 792	1 773	1 821	1 175	645	1 744	616	1 128
8 a 10 anos	2 072	1 017	1 055	1 337	807	530	735	210	525
11 a 14 anos	2 540	1 106	1 434	2 003	985	1 018	538	121	416
15 anos ou mais	468	185	283	418	170	248	50	15	35
Não determinados	58	26	31	36	19	17	22	7	15
Nordeste	42 878	20 743	22 134	25 772	14 877	10 895	17 106	5 866	11 240
Sem instrução e menos de 1 ano	7 416	3 858	3 558	4 089	2 710	1 378	3 328	1 147	2 180
1 a 3 anos	7 610	4 107	3 502	4 004	2 634	1 370	3 605	1 473	2 133
4 a 7 anos	12 166	5 916	6 250	6 295	3 855	2 440	5 871	2 061	3 810
8 a 10 anos	6 222	2 938	3 284	3 869	2 225	1 644	2 352	712	1 640
11 a 14 anos	7 881	3 312	4 569	6 186	2 915	3 272	1 694	397	1 297
15 anos ou mais	1 490	573	917	1 267	506	761	223	67	156
Não determinados	93	39	53	61	30	31	32	9	23
Sudeste	69 317	33 232	36 085	42 784	23 716	19 069	26 533	9 516	17 017
Sem instrução e menos de 1 ano	4 650	2 031	2 619	1 890	1 124	766	2 759	906	1 853
1 a 3 anos	7 479	3 679	3 801	3 023	1 858	1 165	4 457	1 821	2 636
4 a 7 anos	19 811	9 816	9 995	9 697	5 831	3 866	10 114	3 985	6 129
8 a 10 anos	12 568	6 224	6 345	8 222	4 790	3 433	4 346	1 434	2 912
11 a 14 anos	18 963	8 835	10 128	15 059	7 802	7 256	3 905	1 033	2 872
15 anos ou mais	5 756	2 607	3 149	4 824	2 277	2 546	932	329	603
Não determinados	90	41	49	70	34	36	21	7	13
Sul	23 703	11 515	12 189	15 704	8 691	7 012	7 999	2 823	5 176
Sem instrução e menos de 1 ano	1 517	661	856	673	378	294	845	283	562
1 a 3 anos	2 665	1 341	1 324	1 273	766	507	1 392	575	817
4 a 7 anos	7 846	3 953	3 893	4 531	2 695	1 836	3 315	1 258	2 057
8 a 10 anos	4 252	2 122	2 130	3 025	1 746	1 279	1 226	376	850
11 a 14 anos	5 610	2 650	2 960	4 627	2 385	2 242	983	265	718
15 anos ou mais	1 748	757	991	1 517	693	824	231	64	167
Não determinados	66	30	36	58	27	30	8	2	5
Centro-Oeste	11 328	5 579	5 749	7 284	4 168	3 116	4 044	1 411	2 633
Sem instrução e menos de 1 ano	1 042	520	522	522	341	180	520	178	342
1 a 3 anos	1 450	777	674	685	454	231	765	322	443
4 a 7 anos	3 371	1 740	1 631	1 885	1 187	698	1 486	553	933
8 a 10 anos	1 978	996	983	1 341	789	552	637	207	430
11 a 14 anos	2 598	1 159	1 439	2 084	1 043	1 041	514	116	398
15 anos ou mais	871	379	492	756	347	408	115	32	83
Não determinados	17	9	9	11	7	5	6	2	4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2007

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil	159 361	77 052	82 309	628	819	451
Até 1/2 salário mínimo	11 314	3 492	7 822	98	104	95
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	26 812	12 113	14 700	341	336	345
Mais de 1 a 2 salários mínimos	33 055	18 153	14 901	549	553	543
Mais de 2 a 3 salários mínimos	13 064	8 363	4 702	917	915	920
Mais de 3 a 5 salários mínimos	10 031	6 455	3 576	1 439	1 436	1 445
Mais de 5 a 10 salários mínimos	7 226	4 643	2 583	2 550	2 548	2 555
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 715	1 858	858	5 128	5 144	5 093
Mais de 20 salários mínimos	947	735	212	12 435	12 736	11 391
Sem rendimento (2)	52 261	20 097	32 164	-	-	-
Sem declaração	1 935	1 145	791	-	-	-
Norte	12 135	5 984	6 151	450	582	322
Até 1/2 salário mínimo	941	273	669	100	104	98
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 245	1 138	1 107	334	329	338
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 320	1 454	866	535	536	532
Mais de 2 a 3 salários mínimos	715	487	229	909	909	907
Mais de 3 a 5 salários mínimos	546	371	175	1 440	1 431	1 460
Mais de 5 a 10 salários mínimos	361	226	135	2 537	2 542	2 530
Mais de 10 a 20 salários mínimos	110	75	34	5 100	5 114	5 069
Mais de 20 salários mínimos	35	28	6	12 499	11 852	15 332
Sem rendimento (2)	4 797	1 885	2 912	-	-	-
Sem declaração	65	46	18	-	-	-
Nordeste	42 878	20 743	22 134	381	472	296
Até 1/2 salário mínimo	6 293	2 168	4 125	95	102	91
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	10 117	5 250	4 867	336	328	344
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6 531	3 802	2 729	531	528	536
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 743	1 079	664	917	915	919
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 214	747	467	1 439	1 434	1 446
Mais de 5 a 10 salários mínimos	847	524	323	2 560	2 560	2 560
Mais de 10 a 20 salários mínimos	333	226	107	5 141	5 123	5 180
Mais de 20 salários mínimos	126	95	30	12 400	12 767	11 252
Sem rendimento (2)	15 463	6 708	8 755	-	-	-
Sem declaração	210	144	67	-	-	-

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2007

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Sudeste	69 317	33 232	36 085	749	986	532
Até 1/2 salário mínimo	2 556	638	1 919	103	110	101
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	9 316	3 630	5 686	347	346	347
Mais de 1 a 2 salários mínimos	15 776	8 327	7 449	554	563	544
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 113	4 536	2 577	917	914	921
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 582	3 584	1 999	1 438	1 436	1 441
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 002	2 561	1 441	2 546	2 539	2 559
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 511	1 025	486	5 129	5 149	5 087
Mais de 20 salários mínimos	499	389	110	12 172	12 467	11 132
Sem rendimento (2)	21 497	7 711	13 786	-	-	-
Sem declaração	1 465	832	633	-	-	-
Sul	23 703	11 515	12 189	759	1 007	526
Até 1/2 salário mínimo	991	278	713	100	111	96
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3 249	1 267	1 983	343	339	346
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 903	3 055	2 848	559	562	555
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 554	1 632	922	919	919	920
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 984	1 295	689	1 444	1 441	1 448
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 416	950	466	2 542	2 547	2 531
Mais de 10 a 20 salários mínimos	499	364	135	5 110	5 136	5 038
Mais de 20 salários mínimos	157	127	30	12 950	13 290	11 500
Sem rendimento (2)	6 827	2 467	4 360	-	-	-
Sem declaração	123	79	44	-	-	-
Centro-Oeste	11 328	5 579	5 749	760	995	533
Até 1/2 salário mínimo	533	135	398	102	107	100
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 885	828	1 058	346	346	347
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 525	1 515	1 010	548	555	537
Mais de 2 a 3 salários mínimos	939	629	310	917	916	919
Mais de 3 a 5 salários mínimos	704	458	246	1 443	1 434	1 459
Mais de 5 a 10 salários mínimos	599	381	217	2 592	2 596	2 586
Mais de 10 a 20 salários mínimos	263	167	95	5 150	5 168	5 117
Mais de 20 salários mínimos	131	96	35	12 837	13 329	11 499
Sem rendimento (2)	3 677	1 326	2 351	-	-	-
Sem declaração	72	44	28	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

(1) Exclusive os dados das pessoas sem declaração do valor do rendimento. (2) Inclusive os dados das pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2007

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não- determinados e sem declaração
Brasil	90 786	7 653	9 386	22 406	15 610	27 080	8 451	201
Até 1/2 salário mínimo	7 582	1 500	1 470	2 508	1 292	762	24	26
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	17 428	2 155	2 487	5 223	3 485	3 831	197	49
Mais de 1 a 2 salários mínimos	27 966	1 562	2 359	7 268	5 785	10 032	891	68
Mais de 2 a 3 salários mínimos	10 621	278	567	2 218	1 882	4 554	1 108	14
Mais de 3 a 5 salários mínimos	7 623	128	227	1 054	1 050	3 524	1 632	8
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5 764	58	118	508	528	2 261	2 291	0
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 131	11	30	134	112	568	1 275	-
Mais de 20 salários mínimos	716	5	8	30	29	112	532	-
Sem rendimento (1)	9 403	1 856	2 020	3 225	1 242	901	126	32
Sem declaração	1 552	101	100	238	204	533	374	3
Norte	6 735	764	862	1 693	1 190	1 792	402	32
Até 1/2 salário mínimo	503	92	87	169	101	50	1	4
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 692	232	254	479	348	358	10	11
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 027	201	215	488	397	667	51	8
Mais de 2 a 3 salários mínimos	617	35	44	112	103	268	54	1
Mais de 3 a 5 salários mínimos	468	16	21	65	66	207	93	0
Mais de 5 a 10 salários mínimos	313	6	11	33	27	116	120	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	92	2	2	7	7	25	48	-
Mais de 20 salários mínimos	29	1	1	2	3	6	16	-
Sem rendimento (1)	932	168	219	320	131	82	5	7
Sem declaração	61	12	8	17	7	12	4	1
Nordeste	23 647	3 970	3 814	5 801	3 364	5 435	1 208	54
Até 1/2 salário mínimo	4 269	1 076	946	1 257	583	386	6	16
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6 724	1 153	1 074	1 802	1 110	1 497	73	15
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 830	424	520	999	819	1 856	204	7
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 345	57	82	200	191	614	200	-
Mais de 3 a 5 salários mínimos	904	27	31	96	92	434	224	-
Mais de 5 a 10 salários mínimos	651	16	18	56	55	256	251	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	247	2	7	14	11	65	147	-
Mais de 20 salários mínimos	88	2	1	6	3	16	60	-
Sem rendimento (1)	4 395	1 163	1 101	1 336	485	275	21	15
Sem declaração	193	49	33	35	17	37	22	1

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2007

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não- determinados e sem declaração
Sudeste	38 917	1 788	2 828	8 859	7 128	13 614	4 648	53
Até 1/2 salário mínimo	1 769	198	273	681	386	218	11	2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	5 806	497	733	1 836	1 319	1 338	72	12
Mais de 1 a 2 salários mínimos	13 738	594	1 019	3 584	2 955	5 146	419	21
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5 770	119	269	1 160	1 062	2 564	588	9
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4 145	55	103	556	600	1 973	853	5
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 165	19	40	240	286	1 276	1 303	0
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 181	4	13	61	54	319	731	-
Mais de 20 salários mínimos	385	0	3	10	14	55	303	-
Sem rendimento (1)	1 832	278	329	583	293	290	56	4
Sem declaração	1 124	23	46	148	159	435	312	1
Sul	14 792	644	1 236	4 316	2 736	4 340	1 468	53
Até 1/2 salário mínimo	691	84	106	268	150	77	3	2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 900	134	264	687	408	369	30	9
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 103	183	377	1 535	1 160	1 663	157	28
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 083	37	110	554	384	810	184	4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 513	21	50	234	209	663	333	3
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 117	9	35	137	111	411	414	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	394	0	6	41	28	102	216	-
Mais de 20 salários mínimos	112	2	2	7	7	18	77	-
Sem rendimento (1)	1 769	166	277	823	265	197	34	6
Sem declaração	111	9	9	30	14	29	20	-
Centro-Oeste	6 696	487	646	1 737	1 192	1 899	725	10
Até 1/2 salário mínimo	350	50	59	133	72	32	2	1
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 306	140	162	419	302	269	13	2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 268	159	228	663	454	699	60	5
Mais de 2 a 3 salários mínimos	805	30	62	191	142	298	82	1
Mais de 3 a 5 salários mínimos	593	9	22	103	81	248	129	1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	518	7	14	42	50	202	203	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	217	3	2	10	12	57	133	-
Mais de 20 salários mínimos	102	-	1	5	4	17	76	-
Sem rendimento (1)	474	81	94	163	68	57	10	0
Sem declaração	63	7	4	8	7	20	16	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2007

(continua)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Brasil	90 786	6 206	20 969	34 442	13 506	15 664	-
Agrícola	16 579	2 789	5 514	3 736	1 834	2 706	-
Indústria	13 846	462	1 825	6 985	2 559	2 015	-
Indústria de transformação	13 105	457	1 744	6 553	2 442	1 909	-
Construção	6 107	146	638	2 890	1 312	1 121	-
Comércio e reparação	16 309	794	2 696	5 821	3 085	3 913	-
Alojamento e alimentação	3 351	159	659	843	646	1 044	-
Transporte, armazenagem e comunicação	4 374	107	588	1 594	721	1 365	-
Administração pública	4 504	59	1 125	2 619	418	282	-
Educação, saúde e serviços sociais	8 379	376	3 308	3 657	526	514	-
Serviços domésticos	6 732	661	2 162	1 763	970	1 176	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3 711	468	1 129	1 033	448	633	-
Outras atividades	6 684	167	1 255	3 430	957	877	-
Atividades maldefinidas	209	19	70	71	29	20	-
Norte	6 735	469	1 961	2 320	976	1 008	-
Agrícola	1 476	245	559	344	175	154	-
Indústria	869	35	188	344	170	132	-
Indústria de transformação	805	34	180	313	157	121	-
Construção	478	10	61	221	111	74	-
Comércio e reparação	1 267	71	302	399	221	275	-
Alojamento e alimentação	264	11	75	73	34	72	-
Transporte, armazenagem e comunicação	293	8	45	104	49	87	-
Administração pública	449	6	138	239	39	26	-
Educação, saúde e serviços sociais	588	15	260	258	29	25	-
Serviços domésticos	468	29	148	114	78	99	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	236	28	88	61	29	30	-
Outras atividades	318	10	86	153	36	33	-
Atividades maldefinidas	30	2	11	9	5	2	-
Nordeste	23 647	2 240	7 359	7 256	3 252	3 540	-
Agrícola	7 678	1 190	3 193	1 849	682	763	-
Indústria	2 359	147	476	921	458	358	-
Indústria de transformação	2 198	145	451	832	436	335	-
Construção	1 400	32	190	672	304	202	-
Comércio e reparação	3 898	311	834	1 122	735	895	-
Alojamento e alimentação	779	60	196	155	141	227	-
Transporte, armazenagem e comunicação	894	46	141	273	161	274	-
Administração pública	1 144	25	388	557	110	64	-
Educação, saúde e serviços sociais	1 945	84	957	712	95	97	-
Serviços domésticos	1 600	162	450	319	266	403	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	797	144	260	183	103	106	-
Outras atividades	1 069	31	240	472	185	142	-
Atividades maldefinidas	83	9	33	20	12	8	-

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal - 2007

(conclusão)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Sudeste	38 917	1 924	7 283	16 372	6 437	6 900	-
Agrícola	3 449	516	774	907	560	692	-
Indústria	7 124	173	756	3 792	1 399	1 004	-
Indústria de transformação	6 767	171	724	3 571	1 341	959	-
Construção	2 776	70	249	1 347	597	513	-
Comércio e reparação	7 265	270	1 015	2 744	1 435	1 801	-
Alojamento e alimentação	1 580	59	254	419	338	511	-
Transporte, armazenagem e comunicação	2 175	32	266	836	377	664	-
Administração pública	1 776	17	318	1 124	196	121	-
Educação, saúde e serviços sociais	3 975	205	1 468	1 731	301	271	-
Serviços domésticos	3 130	286	1 008	931	436	468	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1 860	198	542	550	232	336	-
Outras atividades	3 730	92	616	1 953	558	511	-
Atividades maldefinidas	76	5	17	38	8	8	-
Sul	14 792	1 154	3 009	5 904	1 762	2 963	-
Agrícola	2 883	646	775	434	230	797	-
Indústria	2 727	84	291	1 586	384	383	-
Indústria de transformação	2 618	83	279	1 522	369	365	-
Construção	943	26	93	416	182	227	-
Comércio e reparação	2 636	95	356	1 080	445	660	-
Alojamento e alimentação	453	17	81	131	76	147	-
Transporte, armazenagem e comunicação	711	15	97	262	88	250	-
Administração pública	644	5	171	386	37	45	-
Educação, saúde e serviços sociais	1 275	55	421	658	63	79	-
Serviços domésticos	942	125	360	236	93	127	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	523	60	149	156	52	107	-
Outras atividades	1 037	25	208	556	109	139	-
Atividades maldefinidas	17	2	8	3	2	2	-
Centro-Oeste	6 696	418	1 357	2 589	1 080	1 253	-
Agrícola	1 093	194	213	200	187	300	-
Indústria	767	25	115	342	149	137	-
Indústria de transformação	718	24	110	315	139	129	-
Construção	509	8	45	233	118	104	-
Comércio e reparação	1 243	46	189	476	250	281	-
Alojamento e alimentação	275	11	53	66	57	87	-
Transporte, armazenagem e comunicação	301	6	39	118	47	91	-
Administração pública	492	6	111	312	37	26	-
Educação, saúde e serviços sociais	595	16	201	299	37	43	-
Serviços domésticos	591	58	195	163	97	78	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	296	38	89	83	31	54	-
Outras atividades	530	9	105	296	69	51	-
Atividades maldefinidas	3	0	1	0	1	0	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2007

(continua)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Brasil	90 786	6 206	20 969	34 442	13 506	15 664	-
Empregados	52 083	955	8 662	25 626	9 330	7 510	-
Trabalhadores domésticos	6 732	661	2 162	1 763	970	1 176	-
Conta-própria	19 213	1 585	5 478	4 937	2 369	4 844	-
Empregadores	3 411	77	461	927	485	1 462	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 891	1 890	1 394	384	99	125	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	145	42	57	23	11	11	-
Não-remunerados	5 311	996	2 755	782	242	536	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	16 579	2 789	5 514	3 736	1 834	2 706	-
Empregados	4 745	94	699	1 757	1 040	1 155	-
Conta-própria	4 100	219	1 328	1 039	527	986	-
Empregadores	407	18	121	82	44	142	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 891	1 890	1 394	384	99	125	-
Não-remunerados	3 436	567	1 972	473	124	299	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	74 207	3 417	15 455	30 706	11 672	12 958	-
Empregados	47 338	861	7 963	23 869	8 290	6 355	-
Trabalhadores domésticos	6 732	661	2 162	1 763	970	1 176	-
Conta-própria	15 113	1 365	4 150	3 897	1 842	3 859	-
Empregadores	3 005	59	340	846	440	1 320	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	145	42	57	23	11	11	-
Não-remunerados	1 875	429	783	308	118	237	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Norte	6 735	469	1 961	2 320	976	1 008	-
Empregados	3 413	56	730	1 579	599	450	-
Trabalhadores domésticos	468	29	148	114	78	99	-
Conta-própria	1 727	119	575	452	226	354	-
Empregadores	205	4	38	56	41	66	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	293	170	82	24	10	8	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	9	3	3	2	1	0	-
Não-remunerados	621	89	387	93	22	31	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	1 476	245	559	344	175	154	-
Empregados	303	4	42	119	82	57	-
Conta-própria	464	19	173	138	65	68	-
Empregadores	30	1	12	7	5	6	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	293	170	82	24	10	8	-
Não-remunerados	385	50	250	57	13	15	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	5 259	225	1 403	1 976	801	854	-
Empregados	3 109	52	687	1 460	517	393	-
Trabalhadores domésticos	468	29	148	114	78	99	-
Conta-própria	1 263	100	402	314	160	287	-
Empregadores	175	3	26	49	37	60	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	9	3	3	2	1	0	-
Não-remunerados	236	38	136	36	9	16	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2007

(continuação)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Nordeste	23 647	2 240	7 359	7 256	3 252	3 540	-
Empregados	11 076	285	2 521	4 668	2 013	1 589	-
Trabalhadores domésticos	1 600	162	450	319	266	403	-
Conta-própria	6 004	586	2 028	1 512	739	1 138	-
Empregadores	583	20	117	153	90	203	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 008	701	891	281	63	71	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	25	5	10	6	2	2	-
Não-remunerados	2 350	480	1 342	316	78	133	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	7 678	1 190	3 193	1 849	682	763	-
Empregados	1 815	48	406	698	323	341	-
Conta-própria	1 967	111	764	591	237	265	-
Empregadores	137	7	52	39	16	22	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 008	701	891	281	63	71	-
Não-remunerados	1 751	323	1 080	240	43	64	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	15 969	1 051	4 166	5 406	2 569	2 777	-
Empregados	9 261	237	2 115	3 970	1 690	1 248	-
Trabalhadores domésticos	1 600	162	450	319	266	403	-
Conta-própria	4 037	475	1 265	921	502	874	-
Empregadores	447	14	64	115	74	180	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	25	5	10	6	2	2	-
Não-remunerados	599	157	262	76	35	69	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	38 917	1 924	7 283	16 372	6 437	6 900	-
Empregados	25 215	417	3 535	12 843	4 828	3 592	-
Trabalhadores domésticos	3 130	286	1 008	931	436	468	-
Conta-própria	7 155	572	1 823	1 904	874	1 981	-
Empregadores	1 614	37	193	460	212	713	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	712	418	215	45	12	22	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	77	23	31	12	6	6	-
Não-remunerados	1 013	171	478	178	68	119	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	3 449	516	774	907	560	692	-
Empregados	1 626	21	148	652	412	393	-
Conta-própria	581	28	133	128	102	190	-
Empregadores	118	6	34	18	11	49	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	712	418	215	45	12	22	-
Não-remunerados	411	42	244	64	23	38	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	35 468	1 408	6 509	15 465	5 877	6 209	-
Empregados	23 589	396	3 387	12 191	4 416	3 199	-
Trabalhadores domésticos	3 130	286	1 008	931	436	468	-
Conta-própria	6 573	544	1 690	1 776	772	1 791	-
Empregadores	1 496	31	159	442	200	664	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	77	23	31	12	6	6	-
Não-remunerados	602	128	234	114	46	81	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2007

(conclusão)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Sul	14 792	1 154	3 009	5 904	1 762	2 963	-
Empregados	8 416	141	1 266	4 593	1 186	1 230	-
Trabalhadores domésticos	942	125	360	236	93	127	-
Conta-própria	2 960	214	700	712	323	1 009	-
Empregadores	709	10	75	175	94	356	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	655	451	157	25	9	13	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	22	9	9	2	1	2	-
Não-remunerados	1 088	204	442	161	55	226	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	2 883	646	775	434	230	797	-
Empregados	535	16	75	169	99	176	-
Conta-própria	844	53	195	131	80	385	-
Empregadores	79	2	11	9	6	51	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	655	451	157	25	9	13	-
Não-remunerados	770	123	337	101	36	173	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	11 909	509	2 233	5 470	1 532	2 166	-
Empregados	7 881	126	1 190	4 424	1 087	1 054	-
Trabalhadores domésticos	942	125	360	236	93	127	-
Conta-própria	2 116	162	505	581	243	625	-
Empregadores	630	7	63	166	88	305	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	22	9	9	2	1	2	-
Não-remunerados	318	80	106	60	19	52	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	6 696	418	1 357	2 589	1 080	1 253	-
Empregados	3 964	56	612	1 943	704	649	-
Trabalhadores domésticos	591	58	195	163	97	78	-
Conta-própria	1 368	93	351	356	207	361	-
Empregadores	300	6	40	83	47	125	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	222	150	49	9	5	10	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	11	2	4	3	1	1	-
Não-remunerados	239	53	106	34	19	28	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	1 093	194	213	200	187	300	-
Empregados	466	6	29	119	124	188	-
Conta-própria	243	8	62	51	43	79	-
Empregadores	43	2	12	10	6	14	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	222	150	49	9	5	10	-
Não-remunerados	118	28	61	12	9	9	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	5 603	224	1 144	2 389	893	953	-
Empregados	3 498	50	583	1 824	580	461	-
Trabalhadores domésticos	591	58	195	163	97	78	-
Conta-própria	1 125	85	288	305	164	282	-
Empregadores	257	4	28	73	41	111	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	11	2	4	3	1	1	-
Não-remunerados	121	25	45	22	10	19	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
	Total	Contribuição para instituto de previdência					
		No trabalho principal			Em qualquer trabalho		
		Contribuintes	Não- contribuintes	Sem declaração	Contribuintes	Não- contribuintes	Sem declaração
Brasil	90 786	45 842	44 944	-	46 068	44 718	-
10 a 14 anos	1 600	11	1 589	-	11	1 589	-
15 a 19 anos	6 762	1 826	4 936	-	1 830	4 932	-
15 a 17 anos	3 092	432	2 660	-	433	2 659	-
18 e 19 anos	3 670	1 394	2 276	-	1 397	2 273	-
20 a 24 anos	11 285	6 035	5 250	-	6 048	5 236	-
25 a 29 anos	12 095	7 174	4 921	-	7 210	4 885	-
30 a 39 anos	22 135	12 666	9 469	-	12 734	9 401	-
40 a 49 anos	19 258	10 838	8 419	-	10 896	8 362	-
50 a 59 anos	11 685	5 845	5 840	-	5 885	5 801	-
60 anos ou mais	5 967	1 446	4 520	-	1 454	4 512	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Norte	6 735	2 443	4 292	-	2 457	4 277	-
10 a 14 anos	196	1	194	-	1	194	-
15 a 19 anos	588	72	516	-	72	516	-
15 a 17 anos	290	17	273	-	17	273	-
18 e 19 anos	298	56	242	-	56	242	-
20 a 24 anos	921	356	565	-	358	563	-
25 a 29 anos	967	434	533	-	436	531	-
30 a 39 anos	1 731	752	979	-	757	974	-
40 a 49 anos	1 230	497	732	-	500	730	-
50 a 59 anos	723	260	463	-	263	460	-
60 anos ou mais	380	71	309	-	71	309	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	23 647	7 538	16 109	-	7 597	16 050	-
10 a 14 anos	739	0	739	-	0	739	-
15 a 19 anos	2 019	181	1 838	-	182	1 837	-
15 a 17 anos	1 001	19	982	-	19	982	-
18 e 19 anos	1 019	162	856	-	164	855	-
20 a 24 anos	3 080	1 005	2 075	-	1 009	2 072	-
25 a 29 anos	3 166	1 298	1 868	-	1 308	1 857	-
30 a 39 anos	5 580	2 208	3 372	-	2 227	3 353	-
40 a 49 anos	4 509	1 726	2 783	-	1 739	2 770	-
50 a 59 anos	2 786	885	1 901	-	895	1 890	-
60 anos ou mais	1 768	234	1 534	-	236	1 533	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
	Total	Contribuição para instituto de previdência					
		No trabalho principal			Em qualquer trabalho		
		Contribuintes	Não- contribuintes	Sem declaração	Contribuintes	Não- contribuintes	Sem declaração
Sudeste	38 917	23 858	15 059	-	23 960	14 957	-
10 a 14 anos	311	5	306	-	5	306	-
15 a 19 anos	2 505	991	1 514	-	992	1 513	-
15 a 17 anos	1 045	245	800	-	246	799	-
18 e 19 anos	1 460	745	715	-	746	714	-
20 a 24 anos	4 768	3 115	1 653	-	3 120	1 648	-
25 a 29 anos	5 192	3 605	1 587	-	3 620	1 572	-
30 a 39 anos	9 719	6 444	3 276	-	6 473	3 246	-
40 a 49 anos	8 808	5 748	3 060	-	5 773	3 035	-
50 a 59 anos	5 295	3 199	2 097	-	3 218	2 077	-
60 anos ou mais	2 319	752	1 567	-	756	1 562	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Sul	14 792	8 571	6 221	-	8 611	6 181	-
10 a 14 anos	268	3	265	-	3	265	-
15 a 19 anos	1 152	439	714	-	439	713	-
15 a 17 anos	535	117	418	-	117	418	-
18 e 19 anos	617	322	295	-	322	295	-
20 a 24 anos	1 694	1 094	600	-	1 097	597	-
25 a 29 anos	1 832	1 264	568	-	1 269	563	-
30 a 39 anos	3 390	2 281	1 109	-	2 291	1 098	-
40 a 49 anos	3 287	2 102	1 185	-	2 115	1 172	-
50 a 59 anos	2 070	1 112	958	-	1 117	952	-
60 anos ou mais	1 099	278	821	-	279	820	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	6 696	3 431	3 264	-	3 444	3 252	-
10 a 14 anos	87	1	85	-	1	85	-
15 a 19 anos	497	143	354	-	143	354	-
15 a 17 anos	220	34	186	-	34	186	-
18 e 19 anos	277	109	168	-	109	168	-
20 a 24 anos	821	464	357	-	465	356	-
25 a 29 anos	938	574	364	-	576	362	-
30 a 39 anos	1 715	981	734	-	986	730	-
40 a 49 anos	1 425	766	659	-	770	655	-
50 a 59 anos	812	390	422	-	391	421	-
60 anos ou mais	401	112	289	-	112	289	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)				
	Total	Categoria de emprego			
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros	Sem declaração
Brasil	52 083	30 189	6 198	15 697	-
10 a 14 anos	286	-	-	286	-
15 a 19 anos	4 270	1 477	65	2 728	-
15 a 17 anos	1 651	195	1	1 454	-
18 e 19 anos	2 619	1 282	63	1 274	-
20 a 24 anos	8 489	5 284	303	2 902	-
25 a 29 anos	8 503	5 649	607	2 247	-
30 a 39 anos	13 639	8 651	1 644	3 344	-
40 a 49 anos	10 348	5 969	2 093	2 287	-
50 a 59 anos	5 143	2 628	1 207	1 308	-
60 anos ou mais	1 405	530	280	595	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-
Norte	3 413	1 392	592	1 428	-
10 a 14 anos	29	-	-	29	-
15 a 19 anos	285	50	9	226	-
15 a 17 anos	115	5	0	110	-
18 e 19 anos	170	45	8	116	-
20 a 24 anos	594	279	45	271	-
25 a 29 anos	603	297	76	230	-
30 a 39 anos	964	436	175	352	-
40 a 49 anos	583	224	165	194	-
50 a 59 anos	280	87	100	93	-
60 anos ou mais	74	18	23	33	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-
Nordeste	11 076	4 697	1 456	4 923	-
10 a 14 anos	83	-	-	83	-
15 a 19 anos	872	148	9	715	-
15 a 17 anos	331	6	-	325	-
18 e 19 anos	541	142	9	389	-
20 a 24 anos	1 895	828	64	1 003	-
25 a 29 anos	1 921	955	151	815	-
30 a 39 anos	2 932	1 421	393	1 119	-
40 a 49 anos	2 089	911	482	697	-
50 a 59 anos	999	367	288	344	-
60 anos ou mais	284	68	70	147	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)				
	Total	Categoria de emprego			
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros	Sem declaração
Sudeste	25 215	16 466	2 603	6 146	-
10 a 14 anos	102	-	-	102	-
15 a 19 anos	1 969	821	26	1 122	-
15 a 17 anos	744	117	-	628	-
18 e 19 anos	1 224	705	26	494	-
20 a 24 anos	4 017	2 808	112	1 097	-
25 a 29 anos	3 989	2 988	223	778	-
30 a 39 anos	6 576	4 651	648	1 277	-
40 a 49 anos	5 199	3 371	908	919	-
50 a 59 anos	2 643	1 532	548	562	-
60 anos ou mais	721	296	137	287	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-
Sul	8 416	5 504	914	1 998	-
10 a 14 anos	45	-	-	45	-
15 a 19 anos	798	347	15	437	-
15 a 17 anos	322	54	1	267	-
18 e 19 anos	477	293	14	170	-
20 a 24 anos	1 340	968	47	324	-
25 a 29 anos	1 326	992	83	251	-
30 a 39 anos	2 119	1 522	243	354	-
40 a 49 anos	1 720	1 091	336	294	-
50 a 59 anos	848	477	162	209	-
60 anos ou mais	219	107	28	84	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	3 964	2 130	632	1 202	-
10 a 14 anos	26	-	-	26	-
15 a 19 anos	346	111	6	229	-
15 a 17 anos	138	14	0	124	-
18 e 19 anos	208	97	6	104	-
20 a 24 anos	642	401	35	206	-
25 a 29 anos	665	417	75	173	-
30 a 39 anos	1 048	622	185	241	-
40 a 49 anos	757	373	202	183	-
50 a 59 anos	374	166	108	99	-
60 anos ou mais	106	40	21	44	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2005						
Brasil	33 238 617	19 832 111	13 406 506	3,78	4,08	3,35
Rondônia	213 176	120 569	92 607	3,45	3,57	3,29
Acre	79 431	42 037	37 394	3,54	3,59	3,47
Amazonas	406 393	288 390	118 003	3,94	4,33	2,99
Roraima	33 749	19 101	14 648	4,21	4,40	3,96
Pará	675 857	420 123	255 734	2,87	2,94	2,76
Amapá	73 110	41 364	31 746	4,35	4,29	4,42
Tocantins	169 121	92 827	76 294	3,08	3,22	2,92
Maranhão	400 154	221 370	178 784	2,66	2,88	2,40
Piauí	279 198	144 424	134 774	2,59	2,74	2,43
Ceará	920 161	497 658	422 503	2,59	2,78	2,36
Rio Grande do Norte	450 797	253 691	197 106	2,72	2,97	2,41
Paraíba	420 835	231 529	189 306	2,53	2,70	2,32
Pernambuco	1 095 551	658 933	436 618	2,80	2,90	2,66
Alagoas	367 116	235 262	131 854	2,59	2,68	2,45
Sergipe	277 788	159 376	118 412	3,21	3,39	2,97
Bahia	1 596 990	924 496	672 494	2,99	3,17	2,75
Minas Gerais	3 592 560	2 159 423	1 433 137	3,01	3,23	2,68
Espírito Santo	656 344	404 554	251 790	3,26	3,45	2,96
Rio de Janeiro	3 191 784	1 920 084	1 271 700	4,28	4,64	3,76
São Paulo	9 760 764	5 904 095	3 856 669	4,55	4,94	3,96
Paraná	2 109 348	1 241 930	867 418	3,39	3,68	2,98
Santa Catarina	1 486 969	879 828	607 141	3,36	3,72	2,84
Rio Grande do Sul	2 235 473	1 269 601	965 872	3,79	4,10	3,38
Mato Grosso do Sul	419 197	256 277	162 920	3,20	3,28	3,07
Mato Grosso	490 115	308 059	182 056	2,94	3,05	2,75
Goiás	944 927	556 016	388 911	2,93	3,10	2,69
Distrito Federal	891 709	581 094	310 615	7,61	7,61	7,62

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2006						
Brasil	35 155 249	20 865 545	14 289 704	3,53	3,79	3,15
Rondônia	227 524	128 607	98 917	3,20	3,40	2,95
Acre	85 583	46 293	39 290	3,58	3,58	3,57
Amazonas	439 371	252 605	186 766	3,67	3,99	3,23
Roraima	36 738	20 607	16 131	4,30	4,47	4,07
Pará	738 602	456 680	281 922	2,77	2,83	2,67
Amapá	78 517	44 152	34 365	4,38	4,34	4,44
Tocantins	185 791	101 552	84 239	2,95	3,07	2,81
Maranhão	437 433	242 608	194 825	2,52	2,71	2,29
Piauí	293 248	153 005	140 243	2,52	2,66	2,37
Ceará	989 490	538 399	451 091	2,46	2,62	2,27
Rio Grande do Norte	475 257	273 898	201 359	2,71	2,88	2,48
Paraíba	450 720	250 151	200 569	2,43	2,59	2,23
Pernambuco	1 162 556	696 395	466 161	2,65	2,72	2,53
Alagoas	393 232	251 378	141 854	2,54	2,61	2,40
Sergipe	302 494	174 784	127 710	3,03	3,15	2,85
Bahia	1 681 473	966 061	715 412	2,80	2,97	2,58
Minas Gerais	3 744 043	2 272 389	1 471 654	2,87	3,04	2,60
Espírito Santo	707 380	434 983	272 397	3,08	3,25	2,82
Rio de Janeiro	3 373 627	2 033 912	1 339 715	4,0	4,31	3,53
São Paulo	10 315 118	6 213 501	4 101 617	4,12	4,47	3,59
Paraná	2 251 290	1 307 045	944 245	3,13	3,42	2,74
Santa Catarina	1 598 454	932 252	666 202	3,09	3,42	2,62
Rio Grande do Sul	2 320 747	1 308 807	1 011 940	3,50	3,80	3,10
Mato Grosso do Sul	438 685	266 770	171 915	3,16	3,25	3,0
Mato Grosso	518 125	324 873	193 252	2,89	2,95	2,80
Goiás	992 822	584 588	408 234	2,80	2,93	2,61
Distrito Federal	916 929	589 250	327 679	7,91	7,87	7,97

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007

(conclusão)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2007						
Brasil	37 607 430	22 246 439	15 360 991	3,56	3,83	3,17
Rondônia	245 514	141 143	104 371	3,20	3,36	2,99
Acre	92 009	49 912	42 097	3,70	3,71	3,69
Amazonas	482 727	281 260	201 467	3,65	3,98	3,19
Roraima	45 742	25 231	20 511	3,96	4,18	3,70
Pará	796 152	494 978	301 174	2,85	2,90	2,77
Amapá	88 898	49 838	39 060	4,30	4,28	4,34
Tocantins	203 599	113 487	90 112	2,99	3,10	2,85
Maranhão	482 938	271 995	210 943	2,58	2,75	2,35
Piauí	298 831	161 341	137 490	2,51	2,65	2,34
Ceará	1 059 392	579 890	479 502	2,44	2,55	2,29
Rio Grande do Norte	498 467	285 284	213 183	2,73	2,91	2,48
Paraíba	475 471	266 815	208 656	2,39	2,52	2,24
Pernambuco	1 239 499	741 689	497 810	2,67	2,73	2,57
Alagoas	407 937	259 327	148 610	2,54	2,59	2,46
Sergipe	320 676	185 631	135 045	3,03	3,17	2,83
Bahia	1 784 626	1 024 355	760 271	2,88	3,03	2,69
Minas Gerais	4 036 203	2 412 546	1 623 657	2,90	3,12	2,57
Espírito Santo	751 559	454 608	296 951	3,15	3,35	2,85
Rio de Janeiro	3 665 846	2 184 925	1 480 921	4,08	4,38	3,63
São Paulo	11 078 904	6 646 800	4 432 104	4,18	4,56	3,62
Paraná	2 378 931	1 382 886	996 045	3,20	3,48	2,81
Santa Catarina	1 697 800	980 074	717 726	3,16	3,51	2,69
Rio Grande do Sul	2 425 844	1 370 859	1 054 985	3,49	3,82	3,08
Mato Grosso do Sul	472 170	288 744	183 426	3,14	3,24	2,99
Mato Grosso	571 605	360 217	211 388	2,97	3,06	2,82
Goiás	1 061 426	629 553	431 873	2,90	3,06	2,67
Distrito Federal	944 664	603 051	341 613	7,57	7,50	7,70

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho.

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
2005										
Brasil	33 238 617	147 560	6 133 461	341 991	1 245 395	6 005 189	10 510 762	7 543 939	1 310 320	-
Rondônia	213 176	743	25 443	2 143	4 611	45 922	39 295	87 271	7 748	0
Acre	79 431	57	4 012	1 053	3 958	13 765	12 873	41 336	2 377	0
Amazonas	406 393	1 384	99 660	4 025	12 210	51 497	101 601	133 528	2 488	0
Roraima	33 749	30	1 411	973	1 555	7 599	9 072	12 417	692	0
Pará	675 857	5 494	89 052	4 850	30 756	119 453	149 521	248 117	28 614	0
Amapá	73 110	1 154	2 943	896	2 841	14 150	18 093	32 457	576	0
Tocantins	169 121	603	8 698	2 313	6 909	24 785	22 498	90 820	12 495	0
Maranhão	400 154	489	24 375	5 449	17 401	69 217	98 085	173 713	11 425	0
Piauí	279 198	843	21 198	3 988	12 997	45 297	60 727	130 120	4 028	0
Ceará	920 161	1 816	181 265	6 946	28 372	133 354	263 041	284 380	20 987	0
Rio Grande do Norte	450 797	6 017	52 562	4 416	19 939	68 772	103 198	174 369	21 524	0
Paraíba	420 835	1 407	55 229	8 576	12 533	50 983	82 357	194 168	15 582	0
Pernambuco	1 095 551	1 703	160 353	14 512	42 469	176 930	316 689	326 590	56 305	0
Alagoas	367 116	560	95 978	3 713	12 689	47 063	69 446	126 999	10 668	0
Sergipe	277 788	2 054	31 273	4 706	13 484	39 496	66 401	112 806	7 568	0
Bahia	1 596 990	8 875	154 908	14 490	73 517	269 760	487 068	504 003	84 369	0
Minas Gerais	3 592 560	38 542	627 390	36 940	184 730	640 279	1 050 782	781 993	231 904	0
Espírito Santo	656 344	15 532	91 827	6 827	39 498	134 491	198 915	138 602	30 652	0
Rio de Janeiro	3 191 784	22 309	335 417	44 795	116 108	615 810	1 405 123	623 935	28 287	0
São Paulo	9 760 764	13 093	2 191 701	88 133	331 394	1 828 451	3 501 193	1 470 661	336 138	0
Paraná	2 109 348	4 411	496 518	20 618	56 391	431 821	642 430	366 035	91 124	0
Santa Catarina	1 486 969	6 773	493 294	14 435	49 907	283 871	397 886	196 292	44 511	0
Rio Grande do Sul	2 235 473	4 831	604 695	21 912	71 328	411 944	637 773	409 727	73 263	0
Mato Grosso do Sul	419 197	1 379	49 095	2 922	14 873	80 073	99 732	116 211	54 912	0
Mato Grosso	490 115	1 714	69 312	3 385	13 349	109 268	105 046	124 089	63 952	0
Goiás	944 927	5 348	140 358	9 645	35 626	172 695	261 754	257 144	62 357	0
Distrito Federal	891 709	399	25 494	9 330	35 950	118 443	310 163	386 156	5 774	0

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007

(continuação)

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
2006										
Brasil	35 155 249	183 188	6 594 783	344 565	1 393 446	6 330 341	11 229 881	7 721 815	1 357 230	-
Rondônia	227 524	648	27 960	2 167	5 919	49 359	41 282	92 443	7 746	0
Acre	85 583	380	4 565	1 208	5 216	14 433	15 845	41 378	2 558	0
Amazonas	439 371	1 661	102 492	4 320	15 657	57 652	112 065	142 625	2 899	0
Roraima	36 738	15	1 814	1 163	2 949	8 151	9 483	12 168	995	0
Pará	738 602	7 861	92 502	6 713	33 929	129 603	165 435	266 986	35 573	0
Amapá	78 517	897	2 627	1 248	2 571	14 827	21 342	34 039	966	0
Tocantins	185 791	640	10 512	2 548	8 258	26 963	24 614	99 477	12 779	0
Maranhão	437 433	591	29 196	5 152	21 538	77 215	104 897	184 503	14 341	0
Piauí	293 248	620	22 560	3 129	15 156	49 556	72 412	125 058	4 757	0
Ceará	989 490	2 359	195 288	8 232	34 666	141 237	277 858	307 475	22 375	0
Rio Grande do Norte	475 257	8 021	56 278	6 649	24 876	74 217	106 471	177 391	21 354	0
Paraíba	450 720	1 533	59 075	7 063	15 756	56 079	84 882	210 443	15 889	0
Pernambuco	1 162 556	1 886	175 336	12 220	47 871	190 854	337 640	341 991	54 758	0
Alagoas	393 232	774	101 130	3 868	10 951	52 634	75 455	137 440	10 980	0
Sergipe	302 494	4 074	31 765	3 662	18 819	42 394	71 006	121 223	9 551	0
Bahia	1 681 473	13 814	167 637	15 586	77 470	290 555	507 820	528 224	80 367	0
Minas Gerais	3 744 043	45 865	675 298	36 613	204 432	673 471	1 093 863	766 751	247 750	0
Espírito Santo	707 380	12 383	103 365	7 127	44 008	144 584	217 853	147 701	30 359	0
Rio de Janeiro	3 373 627	38 040	360 996	48 380	147 525	634 619	1 441 012	676 229	26 826	0
São Paulo	10 315 118	14 470	2 369 974	87 934	359 852	1 920 752	3 747 597	1 457 431	357 108	0
Paraná	2 251 290	5 137	533 130	23 554	65 655	452 084	676 813	403 483	91 434	0
Santa Catarina	1 598 454	6 299	531 464	12 302	52 822	298 070	432 335	222 588	42 574	0
Rio Grande do Sul	2 320 747	5 526	621 953	22 266	72 001	432 622	776 819	317 995	71 565	0
Mato Grosso do Sul	438 685	1 601	53 141	3 023	14 525	81 729	108 678	118 264	57 724	0
Mato Grosso	518 125	1 944	77 651	3 612	15 273	111 978	108 888	134 609	64 170	0
Goiás	992 822	5 723	159 481	8 363	36 655	183 056	263 767	272 195	63 582	0
Distrito Federal	916 929	426	27 593	6 463	39 096	121 647	333 749	381 705	6 250	0

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007

(conclusão)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Adminis- tração pública	Agrope- cuária	Outros e/ou ignorado
2007										
Brasil	37 607 430	185 444	7 082 167	364 667	1 617 989	6 840 915	11 935 782	8 198 396	1 382 070	-
Rondônia	245 514	783	31 551	2 376	6 311	54 315	45 007	96 692	8 479	0
Acre	92 009	174	5 134	899	5 327	15 541	17 294	45 016	2 624	0
Amazonas	482 727	1 631	111 578	5 118	21 667	61 955	122 817	155 115	2 846	0
Roraima	45 742	42	1 845	1 270	3 937	9 115	11 633	16 822	1 078	0
Pará	796 152	9 221	92 893	7 302	44 629	143 428	174 896	285 379	38 404	0
Amapá	88 898	1 286	2 886	1 479	4 084	16 395	22 966	38 646	1 156	0
Tocantins	203 599	824	12 183	2 850	12 816	30 537	27 381	103 992	13 016	0
Maranhão	482 938	812	33 186	5 946	28 906	86 457	112 310	197 697	17 624	0
Piauí	298 831	778	23 289	4 050	12 597	53 594	72 905	126 446	5 172	0
Ceará	1 059 392	2 448	208 149	6 776	38 020	155 512	285 363	339 048	24 076	0
Rio Grande do Norte	498 467	8 792	64 614	6 753	25 707	81 807	112 863	178 778	19 153	0
Paraíba	475 471	1 315	65 907	7 715	18 621	61 623	90 121	217 500	12 669	0
Pernambuco	1 239 499	1 979	188 405	13 732	54 190	206 787	358 065	365 117	51 224	0
Alagoas	407 937	935	102 755	4 403	11 150	56 611	80 379	140 849	10 855	0
Sergipe	320 676	4 002	33 206	3 642	21 915	45 357	103 011	99 221	10 322	0
Bahia	1 784 626	14 686	184 860	16 336	87 015	309 061	526 704	567 393	78 571	0
Minas Gerais	4 036 203	44 287	724 168	37 634	228 743	723 331	1 170 054	862 699	245 287	0
Espírito Santo	751 559	13 110	105 571	7 708	47 668	156 392	230 971	160 763	29 376	0
Rio de Janeiro	3 665 846	34 210	377 065	49 050	158 096	682 230	1 541 720	798 504	24 971	0
São Paulo	11 078 904	15 334	2 544 678	92 768	434 963	2 080 754	4 023 232	1 518 034	369 141	0
Paraná	2 378 931	5 328	585 818	23 262	76 802	488 158	709 362	398 574	91 627	0
Santa Catarina	1 697 800	6 697	569 590	17 449	63 005	322 586	443 208	232 401	42 864	0
Rio Grande do Sul	2 425 844	5 420	654 733	23 616	80 976	460 695	797 921	327 261	75 222	0
Mato Grosso do Sul	472 170	1 855	65 257	2 758	21 018	86 253	114 867	121 729	58 433	0
Mato Grosso	571 605	2 650	86 174	3 607	24 844	121 864	115 537	143 905	73 024	0
Goiás	1 061 426	6 356	177 306	8 782	44 994	195 809	281 734	277 613	68 832	0
Distrito Federal	944 664	489	29 366	7 386	39 988	134 748	343 461	383 202	6 024	0

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho.

Tabela 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas		Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas	
	2006	2007		2006	2007
Brasil	5 708 242	5 800 942	Alagoas	143 787	157 198
Rondônia	63 021	69 033	Sergipe	60 164	65 198
Acre	23 958	23 699	Bahia	297 074	384 624
Amazonas	115 919	118 511	Minas Gerais	547 003	592 366
Roraima	12 507	12 628	Espírito Santo	158 178	167 274
Pará	238 987	302 370	Rio de Janeiro	349 673	365 922
Amapá	34 000	35 927	São Paulo	1 337 318	1 194 724
Tocantins	50 809	44 550	Paraná	279 820	295 812
Maranhão	208 085	189 956	Santa Catarina	162 468	179 500
Piauí	108 381	100 511	Rio Grande do Sul	276 026	292 126
Ceará	266 329	201 025	Mato Grosso do Sul	82 260	84 341
Rio Grande do Norte	88 901	88 076	Mato Grosso	81 320	113 259
Paraíba	117 894	101 751	Goiás	158 510	196 344
Pernambuco	310 755	292 781	Distrito Federal	135 095	131 436

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho e Identificação Profissional.



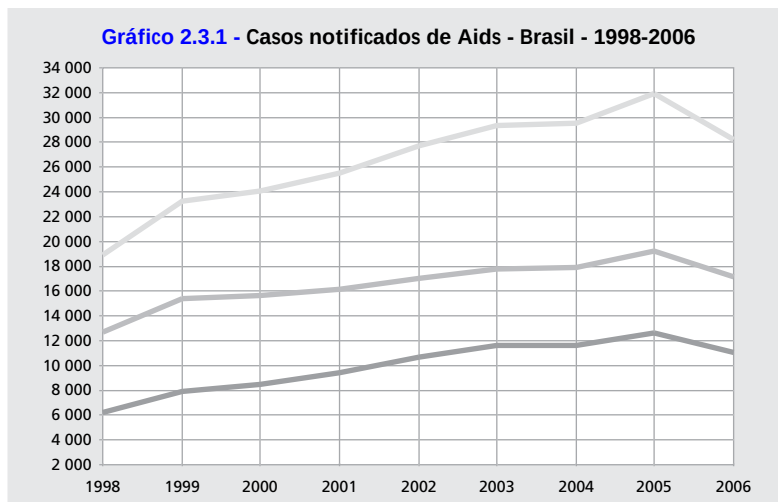
Saúde e Previdência Social

Saúde e Previdência Social

O Sistema Estatístico Nacional dispõe de informações sobre Saúde, provenientes não só do próprio IBGE (através das pesquisas contínuas e derivadas) como também do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, além de fontes setoriais com estudos específicos sobre o tema.

As estatísticas apresentadas neste Anuário, com base nos dados produzidos pelo IBGE e realizadas pela Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS 2005, abrangendo o universo dos estabelecimentos de saúde do País, públicos ou privados, objetivaram revelar o perfil da capacidade instalada em saúde. Com relação a esta última pesquisa, na presente publicação, divulgaram-se a série histórica do número de estabelecimentos, no período de 1976/2005, e o número de ocupações médicas e leitos em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os anos de 1992, de 1999, de 2002 e de 2005. Foram inseridos nesta publicação dados referentes à proporção de leitos por 1 000 habitantes e de internações por 100 habitantes, registradas nos estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os anos de 1992, de 1999, de 2002 e de 2005.

Este Anuário apresenta, também, estatísticas produzidas pelo Ministério da Saúde quanto a Internações Hospitalares,



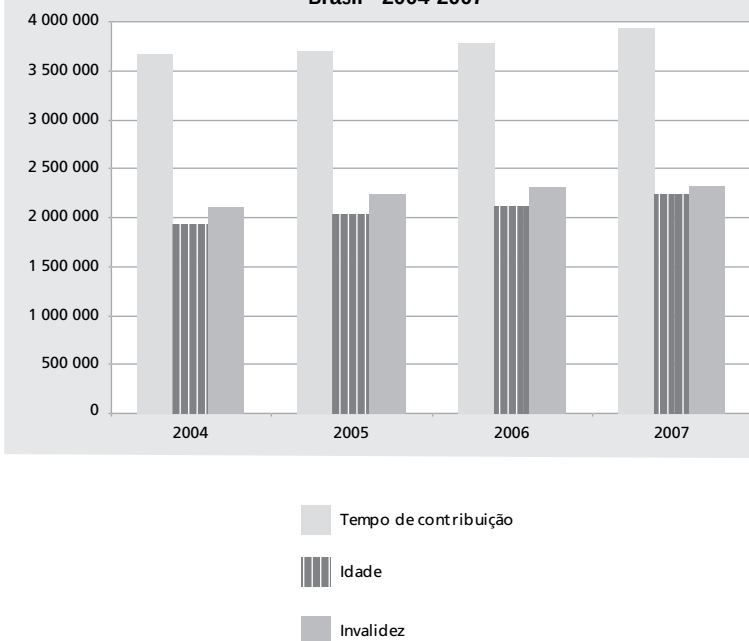
Mortalidade, Campanhas de Saúde Pública e Vacinação, construídas a partir de bancos de dados obtidos dos Sistemas de Informação em Saúde, e do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, da Fundação Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Os dados relativos às internações referem-se às Autorizações de Internação Hospitalar - AIH pagas às redes pública, privada e universitária através do Sistema Único de Saúde. Os casos de AIDS são discriminados por sexo, grupo etário e por Unidade da Federação.

Outro dado apresentado é o número de doses aplicadas das vacinas contra sarampo, BCG, febre amarela, hepatite, tetravalente, a partir dos registros do Programa Nacional de Imunização.

— Total
— Homens
— Mulheres

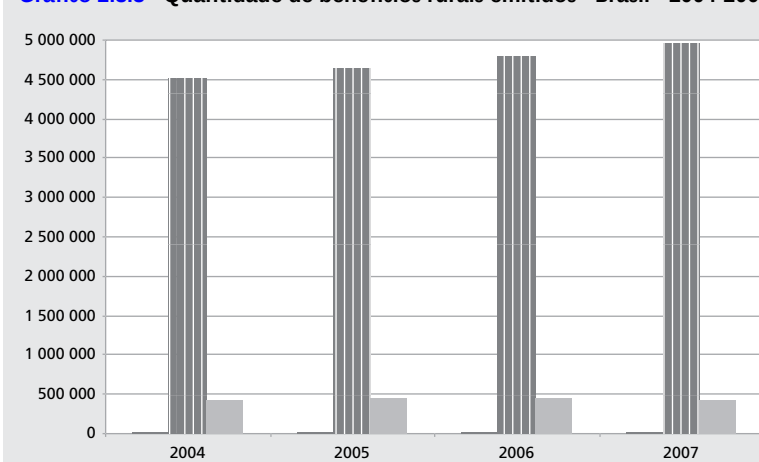
Fonte: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

**Gráfico 2.3.2 - Quantidade de benefícios urbanos emitidos
Brasil - 2004-2007**



Em Previdência Social são apresentadas informações sobre benefícios e arrecadação. É possível observar o número de benefícios em manutenção, ou seja, o estoque de benefícios no sistema previdenciário distribuído por grupos e espécies e Unidade da Federação, e também o número de benefícios concedidos, que representa o fluxo de saída de benefícios do sistema previdenciário através do número de benefícios cessados. Complementando o tema, é apresentada a arrecadação mensal da Previdência Social em cada Unidade da Federação. A fonte destes dados é o Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social - DATAPREV.

Gráfico 2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2004-2007



Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2007. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2008]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=480>>. Acesso em: nov. 2008.

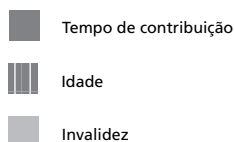


Tabela 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação									
	Total			Esfera administrativa					
				Público			Privado		
	1999	2002	2005	1999	2002	2005	1999	2002	2005
Brasil	484 945	471 157	443 210	143 074	146 331	148 966	341 871	324 826	294 244
Norte	27 164	27 629	27 163	12 360	13 582	15 667	14 804	14 047	11 496
Rondônia	3 457	3 361	3 079	1 799	2 164	2 102	1 658	1 197	977
Acre	1 529	1 582	1 561	1 128	1 145	1 221	401	437	340
Amazonas	4 639	4 697	5 042	3 574	3 402	4 195	1 065	1 295	847
Roraima	858	780	600	734	726	542	124	54	58
Pará	12 408	13 494	13 367	3 297	4 566	4 980	9 111	8 928	8 387
Amapá	842	856	742	595	659	559	247	197	183
Tocantins	3 431	2 859	2 772	1 233	920	2 068	2 198	1 939	704
Nordeste	126 610	122 178	115 857	49 682	51 748	52 492	76 928	70 430	63 365
Maranhão	18 638	14 750	13 837	6 491	7 111	8 018	12 147	7 639	5 819
Piauí	7 510	7 877	7 425	4 571	4 689	4 644	2 939	3 188	2 781
Ceará	18 272	17 124	17 343	7 003	6 918	7 270	11 269	10 206	10 073
Rio Grande do Norte	6 969	7 468	7 189	3 363	3 615	3 509	3 606	3 853	3 680
Paraíba	11 804	11 434	9 040	4 077	4 443	4 116	7 727	6 991	4 924
Pernambuco	22 473	22 489	21 293	9 845	10 207	9 841	12 628	12 282	11 452
Alagoas	7 181	6 870	5 953	2 309	2 519	2 131	4 872	4 351	3 822
Sergipe	3 932	4 082	3 564	996	890	857	2 936	3 192	2 707
Bahia	29 831	30 084	30 213	11 027	11 356	12 106	18 804	18 728	18 107
Sudeste	211 383	205 099	191 453	53 402	54 434	53 428	157 981	150 665	138 025
Minas Gerais	50 068	49 262	46 276	9 913	10 416	10 619	40 155	38 846	35 657
Espírito Santo	7 714	7 660	7 644	2 244	2 031	2 288	5 470	5 629	5 356
Rio de Janeiro	51 249	50 009	45 055	16 809	18 318	17 208	34 440	31 691	27 847
São Paulo	102 352	98 168	92 478	24 436	23 669	23 313	77 916	74 499	69 165
Sul	80 931	79 379	74 558	16 551	15 301	14 859	64 380	64 078	59 699
Paraná	30 668	30 287	28 340	5 285	5 461	6 102	25 383	24 826	22 238
Santa Catarina	15 931	15 879	15 618	4 363	3 828	3 932	11 568	12 051	11 686
Rio Grande do Sul	34 332	33 213	30 600	6 903	6 012	4 825	27 429	27 201	25 775
Centro-Oeste	38 857	36 872	34 179	11 079	11 266	12 520	27 778	25 606	21 659
Mato Grosso do Sul	7 151	6 925	6 194	1 195	1 522	1 490	5 956	5 403	4 704
Mato Grosso	7 964	7 786	6 706	1 821	1 876	2 370	6 143	5 910	4 336
Goiás	18 855	17 368	16 310	4 529	4 845	5 205	14 326	12 523	11 105
Distrito Federal	4 887	4 793	4 969	3 534	3 023	3 455	1 353	1 770	1 514

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

Tabela 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Vacinação em menores de 1 ano de idade						
	Total	Tipo de vacina					
		BCG (BCG)	Contra febre amarela (FA)	Contra hepatite B (HB)	Oral contra poliomielite (VOP)	Tetravalente (DTP+Hib) (TETRA)	Outras
Brasil	38 384 421	3 231 180	1 422 502	8 859 439	9 008 441	8 908 443	6 954 416
Norte	4 440 472	397 619	323 527	997 895	1 004 160	1 000 567	716 704
Rondônia	355 323	26 347	26 435	77 673	80 895	81 390	62 583
Acre	245 170	20 016	15 798	53 943	57 353	51 397	46 663
Amazonas	994 349	92 552	71 818	228 086	221 328	223 496	157 069
Roraima	128 441	9 943	9 196	28 072	29 471	28 148	23 611
Pará	2 174 650	204 987	161 916	488 385	490 108	494 410	334 844
Amapá	195 151	16 447	12 690	43 149	45 335	43 244	34 286
Tocantins	347 388	27 327	25 674	78 587	79 670	78 482	57 648
Nordeste	11 964 276	1 039 017	424 885	2 777 382	2 865 523	2 805 852	2 051 617
Maranhão	1 963 731	180 481	145 279	429 621	463 127	431 954	313 269
Piauí	736 745	57 329	55 190	164 672	170 423	166 502	122 629
Ceará	1 723 908	152 021	199	416 012	426 194	422 158	307 324
Rio Grande do Norte	601 529	54 566	292	147 684	145 217	144 444	109 326
Paraíba	786 451	74 229	260	193 593	195 323	193 497	129 549
Pernambuco	1 908 731	165 960	511	459 969	477 646	464 175	340 470
Alagoas	682 340	63 910	131	162 691	166 127	166 788	122 693
Sergipe	460 253	37 734	17	118 778	112 226	112 865	78 633
Bahia	3 100 588	252 787	223 006	684 362	709 240	703 469	527 724
Sudeste	14 358 450	1 177 732	356 073	3 343 293	3 362 286	3 326 341	2 792 725
Minas Gerais	3 581 207	274 074	266 681	801 760	809 597	808 989	620 106
Espírito Santo	673 257	51 658	18 336	153 742	165 551	156 838	127 132
Rio de Janeiro	2 694 442	241 066	690	641 990	665 879	634 268	510 549
São Paulo	7 409 544	610 934	70 366	1 745 801	1 721 259	1 726 246	1 534 938
Sul	4 589 085	369 426	128 291	1 061 803	1 086 721	1 090 765	852 079
Paraná	1 937 660	152 774	113 732	428 696	445 786	446 999	349 673
Santa Catarina	1 026 386	82 756	7 525	245 733	247 134	248 152	195 086
Rio Grande do Sul	1 625 039	133 896	7 034	387 374	393 801	395 614	307 320
Centro-Oeste	3 032 138	247 386	189 726	679 066	689 751	684 918	541 291
Mato Grosso do Sul	533 076	41 356	38 979	118 303	119 384	119 591	95 463
Mato Grosso	682 927	55 311	51 519	151 001	156 836	151 530	116 730
Goiás	1 261 930	103 373	97 858	271 198	284 215	287 349	217 937
Distrito Federal	554 205	47 346	1 370	138 564	129 316	126 448	111 161

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informação e Informática do SUS - DATASUS, Programa Nacional de Imunização.

Tabela 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência - 1998-2006

Unidades da Federação de residência	Casos notificados de Aids								
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Brasil	18 892	23 268	24 097	25 542	27 718	29 370	29 538	31 894	28 198
Norte	473	668	629	706	689	1 057	1 376	1 669	1 681
Rondônia	58	49	83	67	101	116	131	251	177
Acre	21	25	24	27	26	47	44	47	30
Amazonas	142	217	230	181	92	349	370	540	719
Roraima	20	17	40	35	33	49	115	66	68
Pará	179	279	175	283	323	415	583	652	532
Amapá	18	37	31	39	51	12	53	63	89
Tocantins	35	44	46	74	63	69	80	50	66
Nordeste	2 100	2 584	2 466	2 534	2 963	3 429	3 838	4 204	4 151
Maranhão	174	243	249	238	445	429	478	412	495
Piauí	63	115	126	150	151	162	186	205	190
Ceará	512	457	376	625	510	727	789	601	776
Rio Grande do Norte	142	118	143	142	115	192	113	156	188
Paraíba	138	200	180	142	135	138	330	253	261
Pernambuco	583	564	649	701	987	1 000	799	1 064	960
Alagoas	71	82	33	4	2	10	80	211	302
Sergipe	67	126	76	44	73	129	154	193	94
Bahia	350	679	634	488	545	642	909	1 109	885
Sudeste	11 638	14 623	14 904	14 657	15 878	16 844	15 948	17 623	13 475
Minas Gerais	1 125	1 410	1 570	1 346	1 581	2 039	2 086	2 390	1 999
Espírito Santo	141	422	357	274	527	422	494	852	403
Rio de Janeiro	2 379	3 172	3 485	3 530	3 093	2 865	3 379	4 859	3 065
São Paulo	7 993	9 619	9 492	9 507	10 677	11 518	9 989	9 522	8 008
Sul	3 745	4 370	4 922	6 223	6 704	6 608	6 338	5 899	6 615
Paraná	1 023	1 457	1 502	1 458	1 929	1 711	1 868	1 794	1 630
Santa Catarina	1 011	1 123	1 218	1 778	1 495	1 311	1 465	1 419	1 902
Rio Grande do Sul	1 711	1 790	2 202	2 987	3 280	3 586	3 005	2 686	3 083
Centro-Oeste	936	1 023	1 176	1 422	1 484	1 432	2 038	2 499	2 276
Mato Grosso do Sul	211	276	245	229	245	226	268	401	253
Mato Grosso	197	76	119	253	303	293	729	629	425
Goiás	286	414	500	704	608	540	667	999	955
Distrito Federal	242	257	312	236	328	373	374	470	643

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância Sanitária, Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Nota: Casos notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação e registrados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais até 30/06/05.

Tabela 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo grupos de idade e sexo - 1998-2006

Grupos de idade e sexo	Casos notificados de Aids								
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Brasil	18 892	23 267	24 097	25 542	27 718	29 370	29 537	31 894	28 198
Masculino	12 678	15 375	15 625	16 149	17 044	17 771	17 922	19 238	17 138
< 5 anos	242	348	255	282	335	323	285	351	265
05 a 12	49	76	85	78	137	151	150	169	119
13 a 19	163	195	201	196	209	285	255	273	232
20 a 24	903	1 130	1 055	1 133	1 222	1 374	1 315	1 395	1 206
25 a 29	2 264	2 686	2 625	2 613	2 582	2 690	2 746	2 844	2 573
30 a 34	3 092	3 537	3 532	3 588	3 545	3 625	3 538	3 640	3 204
35 a 39	2 373	2 987	3 120	3 108	3 435	3 472	3 410	3 632	3 228
40 a 49	2 556	3 040	3 320	3 608	3 814	4 052	4 224	4 699	4 263
50 a 59	733	1 037	1 063	1 154	1 306	1 346	1 490	1 702	1 563
60 e mais	278	327	369	386	456	447	507	532	484
Ignorada	25	12		3	3	6	2	1	1
Feminino	6 214	7 892	8 472	9 393	10 674	11 599	11 615	12 656	11 060
< 5 anos	268	337	292	270	385	341	319	321	274
05 a 12	47	79	85	94	136	181	151	200	149
13 a 19	161	218	239	273	351	380	416	484	376
20 a 24	705	908	1 003	1 126	1 317	1 416	1 402	1 369	1 116
25 a 29	1 321	1 496	1 645	1 763	1 971	2 166	2 047	2 133	1 908
30 a 34	1 277	1 679	1 701	1 849	2 032	2 169	2 112	2 292	1 964
35 a 39	945	1 278	1 353	1 473	1 611	1 817	1 800	1 967	1 712
40 a 49	1 032	1 293	1 465	1 708	1 960	2 106	2 237	2 566	2 308
50 a 59	334	438	507	606	682	753	873	997	917
60 e mais	118	164	182	230	228	269	257	327	336
Ignorada	6	2		1	1	1	1		

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância Sanitária, Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Nota: Casos notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação e registrados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais até 30/06/05.

Tabela 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2007

Especialidade motivadora da internação	Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS						
	Número de internações	Autorizações de internações pagas	Valor médio das autorizações de internações (R\$)	Dias de permanência	Média de permanência	Óbitos	Taxa de mortalidade
Total	11 330 096	11 739 258	648,91	65 998 506	5,8	389 338	3,4
Clínica cirúrgica	3 214 308	3 214 308	1044,31	13 507 344	4,2	86 500	2,7
Obstetrícia	2 450 812	2 450 812	429,27	5 525 479	2,3	469	0,0
Clínica médica	3 804 631	3 806 926	451,85	21 473 537	5,6	272 661	7,2
Cuidados prolongados (crônicos)	14 863	84 551	1731,05	2 339 325	157,4	4 085	27,5
Psiquiatria	248 968	586 147	748,63	13 605 993	54,6	899	0,4
Fisiologia	13 339	13 339	925,74	365 100	27,4	1 149	8,6
Pediatria	1 543 035	1 543 035	557,93	8 153 807	5,3	23 498	1,5
Reabilitação	16 046	16 046	908,76	315 062	19,6	77	0,5
Psiquiatria - hospital dia	24 094	24 094	656,41	712 859	29,6	-	0,0

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informação e Informática do SUS - DATASUS, Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde - SIH/SUS.

Tabela - 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2005-2007

Grupos de Espécies	Quantidade de Benefícios Ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Total	23 446 401	24 361 136	25 005 576	16 158 633	16 862 315	17 322 743	7 287 768	7 498 821	7 682 833
Benefícios do RGPS	20 665 555	21 409 252	21 892 036	13 597 715	14 108 914	14 387 813	7 067 840	7 300 338	7 504 223
Previdenciários	19 941 696	20 695 175	21 143 240	12 895 964	13 416 546	13 663 841	7 045 732	7 278 629	7 479 399
Aposentadorias	12 893 801	13 351 641	13 807 855	7 817 059	8 105 412	8 406 756	5 076 742	5 246 229	5 401 099
Tempo de Contribuição	3 612 822	3 723 589	3 880 735	3 603 908	3 713 087	3 869 322	8 914	10 502	11 413
Idade	6 654 286	6 925 214	7 204 556	2 020 717	2 125 313	2 243 933	4 633 569	4 799 901	4 960 623
Invalidez	2 626 693	2 702 838	2 722 564	2 192 434	2 267 012	2 293 501	434 259	435 826	429 063
Pensão por Morte	5 765 181	5 938 437	6 110 146	3 931 830	4 050 884	4 168 557	1 833 351	1 887 553	1 941 589
Auxílios	1 255 719	1 367 697	1 181 724	1 128 486	1 234 643	1 057 133	127 233	133 054	124 591
Doença	1 225 043	1 330 042	1 138 222	1 104 742	1 205 850	1 023 596	120 301	124 192	114 626
Reclusão	19 484	23 130	25 654	16 358	19 602	22 057	3 126	3 528	3 597
Acidente	11 192	14 525	17 848	7 386	9 191	11 480	3 806	5 334	6 368
Salário-Maternidade	24 475	35 493	42 224	16 069	23 700	30 104	8 406	11 793	12 120
Outros	2 520	1 907	1 291	2 520	1 907	1 291	–	–	–
Salário-Família	4	4	6	4	4	6	–	–	–
Abono de Permanência	2 292	1 724	1 137	2 292	1 724	1 137	–	–	–
Vantagem de Servidor	224	179	148	224	179	148	–	–	–
Acidentários	723 859	714 077	748 796	701 751	692 368	723 972	22 108	21 709	24 824
Aposentadoria por Invalidez	138 339	141 952	143 602	128 754	132 418	134 156	9 585	9 534	9 446
Pensão por Morte	129 847	129 328	128 741	125 314	124 820	124 268	4 533	4 508	4 473
Auxílios	455 673	442 797	476 453	447 683	435 130	465 548	7 990	7 667	10 905
Doença	104 365	91 253	127 379	101 899	89 314	122 248	2 466	1 939	5 131
Acidente	263 001	265 832	267 001	257 477	260 104	261 227	5 524	5 728	5 774
Suplementar	88 307	85 712	82 073	88 307	85 712	82 073	–	–	–
Benefícios assistenciais	2 780 846	2 951 884	3 113 540	2 560 918	2 753 401	2 934 930	219 928	198 483	178 610
Amparos Assistenciais	2 268 485	2 491 242	2 699 494	2 268 485	2 491 242	2 699 494	–	–	–
Portador de Deficiência	1 207 318	1 299 729	1 393 527	1 207 318	1 299 729	1 393 527	–	–	–
Idoso	1 061 167	1 191 513	1 305 967	1 061 167	1 191 513	1 305 967	–	–	–
Pensão Mensal Vitalícia	17 093	16 712	16 232	17 093	16 712	16 232	–	–	–
Rendas Mensais Vitalícias	495 268	443 930	397 814	275 340	245 447	219 204	219 928	198 483	178 610
Invalidez	338 612	309 230	282 507	198 277	179 390	162 520	140 335	129 840	119 987
Idade	156 656	134 700	115 307	77 063	66 057	56 684	79 593	68 643	58 623

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2007. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2008]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=480>>. Acesso em: nov. 2008.

**Tabela - 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as
Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Brasil	23 446 401	24 361 136	25 005 576	16 158 633	16 862 315	17 322 743	7 287 768	7 498 821	7 682 833
Norte	1 087 725	1 147 449	1 198 581	526 042	563 993	596 860	561 683	583 456	601 721
Rondônia	128 959	142 053	151 233	47 669	54 145	58 927	81 290	87 908	92 306
Acre	55 998	57 961	60 504	29 083	30 236	31 796	26 915	27 725	28 708
Amazonas	195 833	203 205	208 510	118 389	124 959	129 979	77 444	78 246	78 531
Roraima	20 617	23 362	26 089	9 034	10 600	12 243	11 583	12 762	13 846
Pará	541 577	566 608	589 852	262 090	278 815	294 044	279 487	287 793	295 808
Amapá	30 225	32 741	34 300	18 701	20 747	22 131	11 524	11 994	12 169
Tocantins	114 516	121 519	128 093	41 076	44 491	47 740	73 440	77 028	80 353
Nordeste	6 357 207	6 591 555	6 810 191	2 910 462	3 044 010	3 162 961	3 446 745	3 547 545	3 647 230
Maranhão	650 981	681 897	710 087	202 982	218 154	229 882	447 999	463 743	480 205
Piauí	415 590	426 943	444 871	132 207	137 457	143 858	283 383	289 486	301 013
Ceará	1 014 318	1 054 054	1 089 988	430 568	447 213	462 985	583 750	606 841	627 003
Rio Grande do Norte	411 038	425 700	434 563	192 311	200 222	204 812	218 727	225 478	229 751
Paraíba	536 218	551 773	564 391	228 232	237 248	244 894	307 986	314 525	319 497
Pernambuco	1 104 921	1 141 285	1 179 084	624 538	644 487	669 725	480 383	496 798	509 359
Alagoas	319 045	339 893	364 044	188 755	204 695	221 817	130 290	135 198	142 227
Sergipe	209 020	218 244	227 978	112 611	118 064	123 191	96 409	100 180	104 787
Bahia	1 696 076	1 751 766	1 795 185	798 258	836 470	861 797	897 818	915 296	933 388
Sudeste	10 757 885	11 119 989	11 323 328	9 228 568	9 557 184	9 729 339	1 529 317	1 562 805	1 593 989
Minas Gerais	2 698 195	2 801 595	2 863 553	1 868 150	1 950 464	1 993 663	830 045	851 131	869 890
Espírito Santo	405 006	424 502	441 246	262 939	278 807	292 470	142 067	145 695	148 776
Rio de Janeiro	2 244 317	2 304 473	2 340 835	2 161 968	2 223 623	2 261 412	82 349	80 850	79 423
São Paulo	5 410 367	5 589 419	5 677 694	4 935 511	5 104 290	5 181 794	474 856	485 129	495 900
Sul	4 068 781	4 266 711	4 388 006	2 691 458	2 849 873	2 952 804	1 377 323	1 416 838	1 435 202
Paraná	1 325 193	1 396 857	1 442 526	780 369	837 194	876 472	544 824	559 663	566 054
Santa Catarina	871 764	930 540	965 031	598 302	646 777	676 253	273 462	283 763	288 778
Rio Grande do Sul	1 871 824	1 939 314	1 980 449	1 312 787	1 365 902	1 400 079	559 037	573 412	580 370
Centro-Oeste	1 174 803	1 235 432	1 285 470	802 103	847 255	880 779	372 700	388 177	404 691
Mato Grosso do Sul	226 789	239 746	249 369	147 860	158 081	165 693	78 929	81 665	83 676
Mato Grosso	233 318	245 045	258 148	138 160	145 714	153 063	95 158	99 331	105 085
Goiás	461 467	489 293	508 735	311 713	331 081	343 079	149 754	158 212	165 656
Distrito Federal	253 229	261 348	269 218	204 370	212 379	218 944	48 859	48 969	50 274

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2007. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2008]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=480>>. Acesso em: nov. 2008.

Tabela - 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2005-2007

Grupos de Espécies	Quantidade de benefícios cessados(1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Total	3 055 072	3 502 407	3 399 117	2 257 202	2 695 169	2 714 999	797 870	807 238	684 118
Benefícios do RGPS	2 913 716	3 350 445	3 248 192	2 137 383	2 564 586	2 584 030	776 333	785 859	664 162
Previdenciários	2 719 996	3 148 895	2 987 410	1 955 080	2 372 774	2 335 210	764 916	776 121	652 200
Aposentadorias	399 019	429 562	440 919	230 553	249 348	255 613	168 466	180 214	185 306
Tempo de Contribuição	77 221	83 698	87 203	77 088	83 542	86 991	133	156	212
Idade	211 595	229 647	238 091	63 916	70 790	74 213	147 679	158 857	163 878
Invalidez	110 203	116 217	115 625	89 549	95 016	94 409	20 654	21 201	21 216
Pensão por Morte	180 630	205 250	209 067	120 928	135 500	141 728	59 702	69 750	67 339
Auxílios	1 744 199	2 157 345	2 040 383	1 493 446	1 882 502	1 820 979	250 753	274 843	219 404
Doença	1 741 778	2 153 847	2 037 249	1 491 437	1 879 657	1 818 443	250 341	274 190	218 806
Reclusão	2 068	3 034	2 538	1 787	2 587	2 188	281	447	350
Acidente	353	464	596	222	258	348	131	206	248
Salário-Maternidade	395 713	356 225	296 540	109 718	104 911	116 389	285 995	251 314	180 151
Outros	435	513	501	435	513	501	–	–	–
Salário-Família	2	–	1	2	–	1	–	–	–
Abono de Permanência	409	462	467	409	462	467	–	–	–
Vantagem de Servidor	24	51	33	24	51	33	–	–	–
Acidentários	193 720	201 550	260 782	182 303	191 812	248 820	11 417	9 738	11 962
Aposentadoria por Invalidez	2 862	3 104	3 097	2 642	2 893	2 855	220	211	242
Pensão por Morte	2 150	2 524	2 480	2 096	2 432	2 402	54	92	78
Auxílios	188 708	195 922	255 205	177 565	186 487	243 563	11 143	9 435	11 642
Doença	177 738	185 122	242 854	166 765	175 850	231 413	10 973	9 272	11 441
Acidente	8 041	8 058	8 789	7 871	7 895	8 588	170	163	201
Suplementar	2 929	2 742	3 562	2 929	2 742	3 562	–	–	–
Benefícios assistenciais	141 356	151 962	150 925	119 819	130 583	130 969	21 537	21 379	19 956
Amparos Assistenciais	88 471	99 485	103 292	88 471	99 485	103 292	–	–	–
Portador de Deficiência	39 496	44 094	42 760	39 496	44 094	42 760	–	–	–
Idoso	48 975	55 391	60 532	48 975	55 391	60 532	–	–	–
Pensão Mensal Vitalícia	962	1 080	1 053	962	1 080	1 053	–	–	–
Rendas Mensais Vitalícias	51 923	51 397	46 580	30 386	30 018	26 624	21 537	21 379	19 956
Invalidez	29 075	29 282	26 961	18 970	18 873	17 029	10 105	10 409	9 932
Idade	22 848	22 115	19 619	11 416	11 145	9 595	11 432	10 970	10 024

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2007. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2008]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=480>>. Acesso em: nov. 2008.

(1) Estes dados são parciais estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela- 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Brasil	3 055 072	3 502 407	3 399 117	2 257 202	2 695 169	2 714 999	797 870	807 238	684 118
Norte	128 739	138 664	126 375	57 700	70 556	71 629	71 039	68 108	54 746
Rondônia	20 669	21 074	21 460	8 278	8 770	9 858	12 391	12 304	11 602
Acre	10 505	11 923	9 568	2 623	3 319	3 115	7 882	8 604	6 453
Amazonas	23 891	24 013	22 635	11 849	15 038	16 207	12 042	8 975	6 428
Roraima	4 238	4 046	3 887	1 325	1 322	1 558	2 913	2 724	2 329
Pará	54 557	59 410	52 882	26 070	31 913	31 396	28 487	27 497	21 486
Amapá	3 515	4 239	3 558	1 909	2 570	2 380	1 606	1 669	1 178
Tocantins	11 364	13 959	12 385	5 646	7 624	7 115	5 718	6 335	5 270
Nordeste	678 647	733 421	652 812	278 890	328 835	324 382	399 757	404 586	328 430
Maranhão	80 345	82 024	61 927	15 832	18 728	17 988	64 513	63 296	43 939
Piauí	41 961	42 559	35 604	13 308	13 902	13 126	28 653	28 657	22 478
Ceará	101 968	108 606	99 121	41 467	45 957	46 919	60 501	62 649	52 202
Rio Grande do Norte	57 523	64 194	54 687	25 251	30 111	27 785	32 272	34 083	26 902
Paraíba	66 795	63 951	56 614	27 020	25 192	23 872	39 775	38 759	32 742
Pernambuco	112 157	120 748	111 185	52 049	59 037	58 651	60 108	61 711	52 534
Alagoas	30 710	33 888	33 225	16 443	18 856	19 070	14 267	15 032	14 155
Sergipe	17 530	20 017	20 777	11 067	13 339	14 236	6 463	6 678	6 541
Bahia	169 658	197 434	179 672	76 453	103 713	102 735	93 205	93 721	76 937
Sudeste	1 439 966	1 701 709	1 716 757	1 310 542	1 574 440	1 600 800	129 424	127 269	115 957
Minas Gerais	384 805	418 272	394 960	310 548	345 433	329 187	74 257	72 839	65 773
Espírito Santo	56 500	61 154	61 539	39 806	44 857	46 816	16 694	16 297	14 723
Rio de Janeiro	241 280	293 793	304 744	234 002	286 088	297 577	7 278	7 705	7 167
São Paulo	757 381	928 490	955 514	726 186	898 062	927 220	31 195	30 428	28 294
Sul	641 154	727 037	711 807	472 280	550 725	554 052	168 874	176 312	157 755
Paraná	183 121	210 802	211 964	130 557	154 097	162 052	52 564	56 705	49 912
Santa Catarina	178 630	205 513	200 569	139 014	164 193	163 221	39 616	41 320	37 348
Rio Grande do Sul	279 403	310 722	299 274	202 709	232 435	228 779	76 694	78 287	70 495
Centro-Oeste	166 566	201 576	191 366	137 790	170 613	164 136	28 776	30 963	27 230
Mato Grosso do Sul	37 625	45 247	41 619	29 101	36 013	34 018	8 524	9 234	7 601
Mato Grosso	34 310	42 161	39 992	25 762	33 315	31 916	8 548	8 846	8 076
Goiás	60 536	69 206	67 887	51 744	59 546	59 184	8 792	9 660	8 703
Distrito Federal	34 095	44 962	41 868	31 183	41 739	39 018	2 912	3 223	2 850

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2007. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2008]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=480>>. Acesso em: nov. 2008.

(1) Estes dados são parciais estando, portanto, sujeitos a correções.



Educação

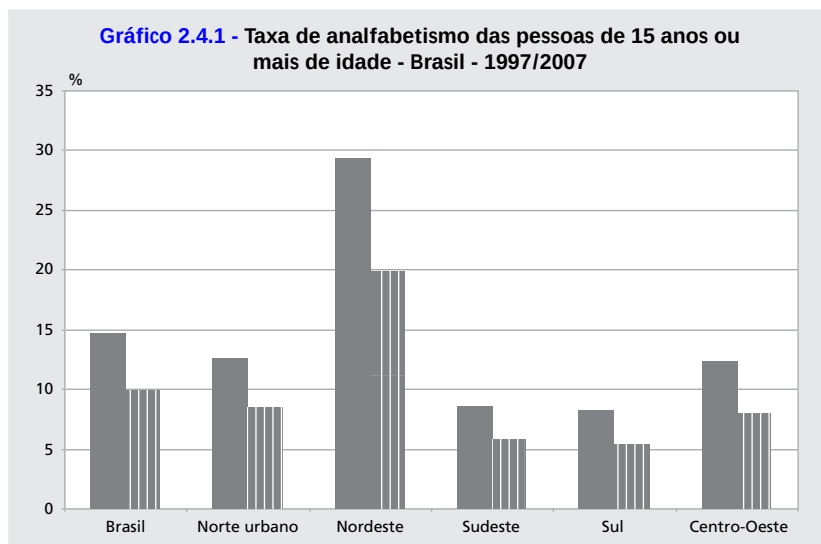
Educação

As estatísticas educacionais aqui divulgadas cobrem as características da instrução alcançada pela população brasileira, associadas a variáveis demográfica, social e econômica. Tais características são retratadas através das seguintes dimensões:

- níveis de alfabetização e analfabetismo; e
- escolaridade ou níveis de instrução medidos em anos de estudo completos.

A fonte das estatísticas educacionais apresentadas neste capítulo é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

As tabelas sobre educação pré-escolar, classes de alfabetização, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior descrevem as características dos estabelecimentos escolares, corpo docente e matrículas, complementarmente são divulgadas estatísticas derivadas sobre o fluxo de promoção, evasão e repetência



do alunado matriculado no ensino fundamental e médio. A fonte destas estatísticas é o Censo Escolar do INEP.

Estas estatísticas primárias são complementadas com dados sobre os cursos de pós-graduação, seus docentes, produção científica e alunado, segundo as áreas do conhecimento divulgadas pela CAPES.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1997/2007.

(1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Tabela 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	10,0	10,2	9,8
Norte	10,8	11,7	10,0
Rondônia	9,7	9,7	9,6
Acre	15,8	16,5	15,1
Amazonas	7,9	7,7	8,1
Roraima	10,3	11,3	9,4
Pará	11,7	13,2	10,3
Região Metropolitana de Belém	4,4	4,6	4,2
Amapá	6,7	7,0	6,5
Tocantins	14,2	15,7	12,8
Nordeste	19,9	21,7	18,3
Maranhão	21,4	23,9	19,2
Piauí	23,4	27,0	20,2
Ceará	19,1	21,8	16,7
Região Metropolitana de Fortaleza	9,8	10,8	8,9
Rio Grande do Norte	19,6	22,1	17,2
Paraíba	23,5	26,3	20,9
Pernambuco	18,5	19,9	17,1
Região Metropolitana de Recife	8,7	7,9	9,4
Alagoas	25,1	26,6	23,8
Sergipe	16,8	18,1	15,5
Bahia	18,4	19,0	17,9
Região Metropolitana de Salvador	5,3	4,8	5,8
Sudeste	5,7	5,2	6,2
Minas Gerais	8,9	8,6	9,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4,7	4,2	5,1
Espírito Santo	8,5	8,8	8,3
Rio de Janeiro	4,3	3,6	5,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,7	2,7	4,4
São Paulo	4,6	3,9	5,3
Região Metropolitana de São Paulo	3,8	3,1	4,4
Sul	5,4	4,9	5,9
Paraná	6,5	5,3	7,7
Região Metropolitana de Curitiba	3,7	3,1	4,3
Santa Catarina	4,4	4,2	4,6
Rio Grande do Sul	5,0	4,9	5,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,5	3,3	3,6
Centro-Oeste	8,1	8,2	7,9
Mato Grosso do Sul	8,3	7,7	8,9
Mato Grosso	10,1	10,2	9,9
Goiás	8,8	9,2	8,4
Distrito Federal	3,7	3,7	3,8

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2007: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2007: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 1 CD-ROM.

Tabela 2.4.1.2 - Taxa de frequência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento familiar <i>per capita</i> (%)				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	96,7	97,0	98,0	98,9	99,5
Norte	95,2	96,0	95,9	97,4	98,5
Rondônia	94,8	92,7	97,9	98,0	95,4
Acre	87,6	91,6	93,8	91,5	99,0
Amazonas	94,7	96,0	97,2	98,7	98,6
Roraima	94,0	97,9	96,7	100,0	100,0
Pará	95,5	95,9	95,4	97,4	98,4
Região Metropolitana de Belém	95,5	96,3	98,3	98,1	100,0
Amapá	96,5	96,6	95,6	98,5	100,0
Tocantins	98,4	98,2	96,9	97,0	99,2
Nordeste	96,6	96,9	97,1	97,4	99,2
Maranhão	95,4	96,7	97,8	96,7	99,1
Piauí	98,6	97,6	97,3	98,4	100,0
Ceará	97,6	97,6	96,9	97,5	99,0
Região Metropolitana de Fortaleza	96,5	96,9	97,6	96,7	99,6
Rio Grande do Norte	96,7	96,9	95,8	99,1	100,0
Paraíba	97,3	95,1	95,5	97,3	99,1
Pernambuco	96,7	96,9	97,8	98,2	99,8
Região Metropolitana de Recife	96,6	98,0	98,8	100,0	99,6
Alagoas	95,1	97,5	94,2	96,3	100,0
Sergipe	95,5	97,0	96,0	97,7	100,0
Bahia	96,3	97,8	96,9	96,9	98,5
Região Metropolitana de Salvador	95,6	96,5	96,9	98,9	99,5
Sudeste	97,0	98,2	98,9	98,9	99,8
Minas Gerais	97,4	97,6	98,9	98,8	99,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	96,5	98,0	98,4	99,5	98,0
Espírito Santo	94,5	97,2	97,4	98,7	100,0
Rio de Janeiro	96,8	98,2	98,9	98,6	100,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	96,4	97,8	98,9	98,0	100,0
São Paulo	97,2	98,4	99,0	99,2	99,8
Região Metropolitana de São Paulo	97,0	98,0	99,6	98,9	99,6
Sul	96,6	98,3	98,4	99,1	99,7
Paraná	96,2	97,8	97,6	98,5	99,4
Região Metropolitana de Curitiba	95,3	96,8	98,6	100,0	99,0
Santa Catarina	97,9	99,7	99,6	98,9	100,0
Rio Grande do Sul	96,4	98,4	98,2	99,6	99,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	94,7	98,2	99,0	98,9	100,0
Centro-Oeste	97,3	96,4	97,7	99,3	99,7
Mato Grosso do Sul	97,2	95,8	98,0	99,2	100,0
Mato Grosso	97,4	97,0	92,8	100,0	98,6
Goiás	97,1	96,7	98,1	100,0	99,3
Distrito Federal	98,1	97,3	98,8	99,6	99,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2007: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2007: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 1 CD-ROM.

Tabela 2.4.1.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	21,7	22,3	21,1
Norte	25,0	27,1	23,0
Rondônia	25,0	25,7	24,3
Acre	27,6	30,2	25,2
Amazonas	20,1	21,0	19,1
Roraima	19,1	21,6	16,6
Pará	27,5	30,5	24,6
Região Metropolitana de Belém	14,2	15,0	13,6
Amapá	16,4	16,0	16,7
Tocantins	28,1	30,7	25,6
Nordeste	33,5	36,3	30,8
Maranhão	34,8	38,7	31,2
Piauí	39,7	44,2	35,5
Ceará	30,7	33,6	27,9
Região Metropolitana de Fortaleza	18,5	20,1	17,2
Rio Grande do Norte	30,9	33,7	28,3
Paraíba	36,8	40,4	33,6
Pernambuco	30,5	32,9	28,3
Região Metropolitana de Recife	16,9	16,5	17,3
Alagoas	38,3	41,2	35,7
Sergipe	30,6	33,2	28,3
Bahia	34,0	36,2	31,9
Região Metropolitana de Salvador	13,8	13,8	13,9
Sudeste	15,9	15,2	16,6
Minas Gerais	20,8	20,8	20,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	12,9	12,1	13,6
Espírito Santo	19,1	18,9	19,3
Rio de Janeiro	14,4	13,3	15,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	12,4	10,7	13,8
São Paulo	14,0	13,0	15,0
Região Metropolitana de São Paulo	11,4	10,3	12,4
Sul	16,7	16,1	17,3
Paraná	19,0	17,9	20,0
Região Metropolitana de Curitiba	13,4	12,7	14,0
Santa Catarina	15,3	14,4	16,2
Rio Grande do Sul	15,4	15,4	15,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,5	10,5	12,4
Centro-Oeste	20,3	21,1	19,5
Mato Grosso do Sul	22,2	22,9	21,6
Mato Grosso	24,9	25,0	24,9
Goiás	21,2	22,3	20,1
Distrito Federal	10,9	11,4	10,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2007: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2007: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 1 CD-ROM.

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	56 414	15	2 531	30 980	22 888	47 909	1	1 017	46 498	393
Norte	3 018	3	90	2 023	902	7 228	-	202	6 983	43
Rondônia	288	-	2	159	127	89	-	22	66	1
Acre	145	1	36	84	24	141	-	53	88	-
Amazonas	497	-	-	346	151	2 274	-	5	2 249	20
Roraima	76	-	25	40	11	218	-	22	196	-
Pará	1 455	2	-	1 042	411	4 015	-	-	3 997	18
Amapá	142	-	22	72	48	218	-	93	122	3
Tocantins	415	-	5	280	130	273	-	7	265	1
Nordeste	16 148	3	450	9 102	6 593	34 109	1	354	33 515	239
Maranhão	1 784	-	9	1 179	596	6 508	-	13	6 412	83
Piauí	1 060	-	21	700	339	2 789	-	1	2 778	10
Ceará	2 966	1	9	1 544	1 412	4 702	-	23	4 650	29
Rio Grande do Norte	1 015	1	11	505	498	1 095	-	2	1 084	9
Paraíba	1 610	1	313	817	479	3 187	1	173	3 005	8
Pernambuco	2 754	-	12	1 261	1 481	3 968	-	95	3 848	25
Alagoas	641	-	14	404	223	1 236	-	18	1 202	16
Sergipe	548	-	44	284	220	1 078	-	24	1 043	11
Bahia	3 770	-	17	2 408	1 345	9 546	-	5	9 493	48
Sudeste	22 814	6	216	11 763	10 829	3 521	-	50	3 392	79
Minas Gerais	5 383	2	69	2 904	2 408	1 434	-	9	1 406	19
Espírito Santo	962	1	-	648	313	440	-	-	437	3
Rio de Janeiro	4 433	2	127	2 190	2 114	992	-	28	934	30
São Paulo	12 036	1	20	6 021	5 994	655	-	13	615	27
Sul	10 764	3	1 512	6 084	3 165	2 370	-	340	2 011	19
Paraná	3 568	1	12	2 423	1 132	399	-	2	389	8
Santa Catarina	2 771	1	413	1 728	629	899	-	73	821	5
Rio Grande do Sul	4 425	1	1 087	1 933	1 404	1 072	-	265	801	6
Centro Oeste	3 670	-	263	2 008	1 399	681	-	71	597	13
Mato Grosso do Sul	792	-	3	508	281	102	-	-	101	1
Mato Grosso	743	-	8	526	209	247	-	1	243	3
Goiás	1 625	-	4	974	647	262	-	-	253	9
Distrito Federal	510	-	248	-	262	70	-	70	-	-

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2007. Brasília, DF: INEP, 2008.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos por localização e dependência administrativa									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	71 658	38	22 755	31 629	17 236	82 663	1	5 813	76 545	304
Norte	5 259	4	1 957	2 502	796	17 095	-	1 598	15 465	32
Rondônia	544	-	270	171	103	1 011	-	87	919	5
Acre	243	1	138	78	26	1 328	-	496	832	-
Amazonas	1 055	-	447	470	138	3 964	-	50	3 911	3
Roraima	153	1	93	49	10	474	-	278	196	-
Pará	2 227	2	522	1 327	376	8 877	-	295	8 569	13
Amapá	251	-	130	83	38	437	-	266	164	7
Tocantins	786	-	357	324	105	1 004	-	126	874	4
Nordeste	22 792	7	5 296	11 488	6 001	47 184	1	1 204	45 811	168
Maranhão	2 662	1	568	1 600	493	9 414	1	290	9 067	56
Piauí	1 698	1	544	818	335	4 661	-	18	4 637	6
Ceará	3 535	1	437	1 795	1 302	5 238	-	33	5 192	13
Rio Grande do Norte	1 531	-	519	579	433	1 795	-	161	1 627	7
Paraíba	2 051	-	659	930	462	3 713	-	285	3 424	4
Pernambuco	3 619	2	805	1 478	1 334	5 764	-	223	5 509	32
Alagoas	1 036	-	278	544	214	1 957	-	47	1 895	15
Sergipe	805	1	288	298	218	1 333	-	61	1 266	6
Bahia	5 855	1	1 198	3 446	1 210	13 309	-	86	13 194	29
Sudeste	27 350	19	9 206	10 492	7 633	9 756	-	1 219	8 464	73
Minas Gerais	7 421	4	3 036	2 719	1 662	5 499	-	545	4 943	11
Espírito Santo	1 204	-	291	648	265	1 606	-	200	1 394	12
Rio de Janeiro	5 655	14	1 058	2 631	1 952	1 316	-	135	1 154	27
São Paulo	13 070	1	4 821	4 494	3 754	1 335	-	339	973	23
Sul	10 740	5	4 092	5 127	1 516	6 559	-	1 518	5 026	15
Paraná	4 423	1	1 476	2 240	706	1 742	-	389	1 346	7
Santa Catarina	2 358	1	854	1 158	345	1 498	-	243	1 254	1
Rio Grande do Sul	3 959	3	1 762	1 729	465	3 319	-	886	2 426	7
Centro-Oeste	5 517	3	2 204	2 020	1 290	2 069	-	274	1 779	16
Mato Grosso do Sul	926	1	333	357	235	168	-	11	154	3
Mato Grosso	1 167	-	477	494	196	1 060	-	120	936	4
Goiás	2 785	1	972	1 169	643	752	-	55	689	8
Distrito Federal	639	1	422	-	216	89	-	88	-	1

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2007. Brasília, DF: INEP, 2008.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos de ensino médio por localização e dependência administrativa									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	22 521	137	15 292	484	6 608	1 745	37	1 346	280	82
Norte	1 408	14	1 134	4	256	285	2	223	40	20
Rondônia	181	-	144	-	37	40	1	11	24	4
Acre	53	1	40	-	12	17	-	17	-	-
Amazonas	293	5	252	1	35	44	-	30	11	3
Roraima	40	2	32	-	6	66	-	64	1	1
Pará	549	5	411	2	131	47	-	40	1	6
Amapá	59	-	48	-	11	29	-	24	-	5
Tocantins	233	1	207	1	24	42	1	37	3	1
Nordeste	5 673	44	3 800	293	1 536	665	15	447	190	13
Maranhão	676	3	481	33	159	242	3	198	37	4
Piauí	547	4	396	15	132	61	-	39	19	3
Ceará	782	4	517	6	255	11	2	9	-	-
Rio Grande do Norte	402	4	274	13	111	21	2	11	8	-
Paraíba	481	5	320	47	109	17	1	10	6	-
Pernambuco	1 029	7	641	71	310	119	2	87	28	2
Alagoas	273	4	158	15	96	13	-	11	2	-
Sergipe	211	3	129	10	69	17	1	11	4	1
Bahia	1 272	10	884	83	295	164	4	71	86	3
Sudeste	10 121	46	6 511	163	3 401	355	10	297	21	27
Minas Gerais	2 542	17		67	653	92	8	64	15	5
Espírito Santo	398	3	250	1	144	33	2	24	1	6
Rio de Janeiro	1 715	23	974	34	684	72	-	62	4	6
São Paulo	5 466	3	3 482	61	1 920	158	-	147	1	10
Sul	3 548	26	2 631	20	871	268	5	241	12	10
Paraná	1 444	10	1 105	-	329	141	-	135	-	6
Santa Catarina	812	5	596	6	205	46	1	41	3	1
Rio Grande do Sul	1 292	11	930	14	337	81	4	65	9	3
Centro-Oeste	1 771	7	1 216	4	544	172	5	138	17	12
Mato Grosso do Sul	384	1	275	-	108	25	-	19	3	3
Mato Grosso	431	1	316	1	113	99	2	89	5	3
Goiás	795	4	552	3	236	40	3	23	9	5
Distrito Federal	161	1	73	-	87	8	-	7	-	1

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2007. Brasília, DF: INEP, 2008.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Instituições de ensino superior, por categoria administrativa							
	Total	Pública				Privada		
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária, Confessional e Filantrópica
Brasil	2 270	248	105	83	60	2 022	1 583	439
Norte	135	18	13	4	1	117	99	18
Rondônia	26	2	2	0	0	24	20	4
Acre	9	1	1	0	0	8	6	2
Amazonas	19	3	2	1	0	16	12	4
Roraima	11	3	2	1	0	8	7	1
Pará	26	4	3	1	0	22	19	3
Amapá	12	1	1	0	0	11	11	0
Tocantins	32	4	2	1	1	28	24	4
Nordeste	412	63	26	19	18	349	304	45
Maranhão	25	3	2	1	0	22	17	5
Piauí	34	3	2	1	0	31	28	3
Ceará	51	6	3	3	0	45	38	7
Rio Grande do Norte	21	5	3	2	0	16	14	2
Paraíba	32	4	3	1	0	28	27	1
Pernambuco	89	25	5	2	18	64	51	13
Alagoas	28	8	3	5	0	20	19	1
Sergipe	14	2	2	0	0	12	12	0
Bahia	118	7	3	4	0	111	98	13
Sudeste	1093	109	42	37	30	984	725	259
Minas Gerais	319	32	24	4	4	287	189	98
Espírito Santo	97	5	3	1	1	92	81	11
Rio de Janeiro	137	21	10	9	2	116	59	57
São Paulo	540	51	5	23	23	489	396	93
Sul	387	40	14	19	7	347	260	87
Paraná	180	22	2	17	3	158	131	27
Santa Catarina	105	8	3	1	4	97	79	18
Rio Grande do Sul	102	10	9	1	0	92	50	42
Centro-Oeste	243	18	10	4	4	225	195	30
Mato Grosso do Sul	43	3	2	1	0	40	33	7
Mato Grosso	56	5	3	1	1	51	43	8
Goiás	69	8	4	1	3	61	54	7
Distrito Federal	75	2	1	1	0	73	65	8

Fonte: Sinopse estatística da educação superior: censo 2006. Brasília, DF: INEP, 2007.

Tabela 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2007

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por área de conhecimento				
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra
Mestrado					
Total	981	101	45	118	99
Federal	506	62	30	64	67
Estadual	189	27	9	21	19
Municipal	12	1	0	0	1
Particular	274	11	6	33	12
Mestrado/doutorado					
Total	1 208	153	143	245	139
Federal	685	92	88	117	91
Estadual	389	60	51	105	39
Municipal	1	0	0	1	0
Particular	133	1	4	22	9
Doutorado					
Total	39	4	2	12	4
Federal	21	2	1	2	3
Estadual	18	2	1	10	1
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	0	0	0	0

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por área de conhecimento				
	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Mestrado					
Total	166	168	112	64	108
Federal	75	61	67	32	48
Estadual	34	20	23	15	21
Municipal	2	5	2	1	0
Particular	55	82	20	16	39
Mestrado/doutorado					
Total	169	103	126	70	60
Federal	90	52	85	34	36
Estadual	41	17	29	29	18
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	38	34	12	7	6
Doutorado					
Total	4	0	4	0	9
Federal	3	0	4	0	6
Estadual	1	0	0	0	3
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	0	0	0	0

Fonte: Situação da pós-graduação 2007. Brasília, DF: CAPES, 2008.

Tabela 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2007

Áreas de conhecimento	Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Mestrado						
Total	985	70	221	371	234	89
Ciência Agrárias	101	12	32	26	20	11
Ciências Biológicas	45	3	12	12	14	4
Ciências da Saúde	118	3	31	52	23	9
Ciências Exatas e da Terra	99	9	24	32	24	10
Ciências Humanas	166	10	38	61	41	16
Ciências Sociais Aplicadas	168	9	26	79	46	8
Engenharias	116	9	26	48	26	7
Linguística, Letras e Artes	64	3	11	24	18	8
Multidisciplinar	108	12	21	37	22	16
Mestrado/Doutorado						
Total	1 207	30	143	752	218	64
Ciências Agrárias	153	3	14	93	36	7
Ciências Biológicas	143	13	11	86	25	8
Ciências da Saúde	245	2	19	179	38	7
Ciências Exatas e da Terra	138	6	25	83	20	4
Ciências Humanas	169	2	22	98	31	16
Ciências Sociais Aplicadas	103	1	16	57	20	9
Engenharias	126	1	17	79	23	6
Linguística, Letras e Artes	70	0	9	46	12	3
Multidisciplinar	60	2	10	31	13	4
Doutorado						
Total	37	2	12	17	4	2
Ciências Agrárias	2	1	1	0	0	0
Ciências Biológicas	2	0	0	2	0	0
Ciências da Saúde	12	0	2	10	0	0
Ciências Exatas e da Terra	4	0	1	1	1	1
Ciências Humanas	4	0	2	2	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0	0
Engenharias	4	1	3	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0	0
Multidisciplinar	9	0	3	2	3	1

Fonte: Situação da pós-graduação 2007. Brasília, DF: CAPES, 2008.

Tabela 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2007

Algumas características	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento									
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Alunos novos										
Mestrado	41 404	4 080	2 765	5 946	3 964	7 111	5 748	6 002	2 822	2 966
Doutorado	11 214	1 089	981	2 094	980	2 167	1 037	1 402	802	662
Alunos matriculados no início do ano										
Mestrado	78 771	6 884	5 084	10 127	7 087	14 384	11 761	12 325	5 823	5 296
Doutorado	47 200	5 086	5 229	7 132	5 454	8 630	3 781	6 613	3 210	2 065
Alunos titulados										
Mestrado	30 568	2 995	2 206	4 555	2 693	5 513	4 384	4 144	2 211	1 867
Doutorado	9 919	1 217	1 158	1 798	992	1 698	810	1 178	710	358

Fonte: Situação da pós-graduação 2007. Brasília, DF: CAPES, 2008.

Tabela 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2007

Áreas de conhecimento	Alunos dos cursos de pós-graduação				
	Total	Federal	Estadual	Particular	Municipal
Mestrado					
Total	78 771	39 941	21 355	16 995	480
Ciência Agrárias	6 884	4 265	2 437	158	24
Ciências Biológicas	5 142	3 240	1 663	181	58
Ciências da Saúde	10 107	4 885	3 779	1 405	38
Ciências Exatas e da Terra	7 122	4 385	1 910	754	73
Ciências Humanas	14 483	6 640	3 491	4 180	172
Ciências Sociais Aplicadas	11 645	3 429	2 101	6 059	56
Engenharias	12 328	8 109	2 883	1 277	59
Linguística, Letras e Artes	5 764	2 789	1 878	1 097	0
Multidisciplinar	5 296	2 199	1 213	1 884	0
Doutorado					
Total	47 200	24 185	18 502	4 513	0
Ciência Agrárias	5 086	2 685	2 382	19	0
Ciências Biológicas	5 229	3 095	2 073	61	0
Ciências da Saúde	7 132	2 887	3 813	432	0
Ciências Exatas e da Terra	5 454	3 133	2 060	261	0
Ciências Humanas	8 630	4 094	2 832	1 704	0
Ciências Sociais Aplicadas	3 781	1 440	1 128	1 213	0
Engenharias	6 613	4 009	2 277	327	0
Linguística, Letras e Artes	3 210	1 585	1 259	366	0
Multidisciplinar	2 065	1 257	678	130	0

Fonte: Situação da pós-graduação 2007. Brasília, DF: CAPES, 2008.

Habitação

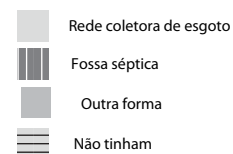
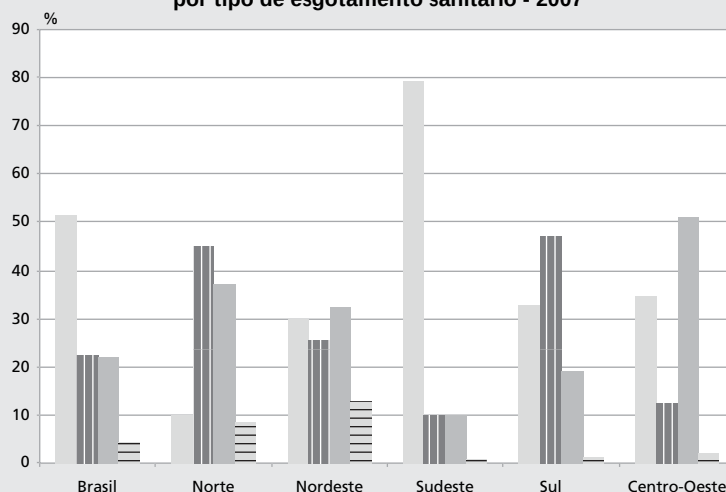


Habitação

Com o objetivo de dar uma visão mais recente deste tema, reuniram-se informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2007.

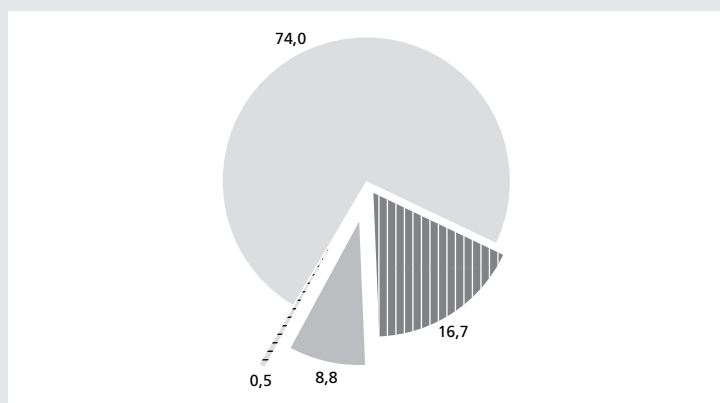
Os resultados da PNAD 2006 mostram algumas características estruturais das moradias e das condições de saneamento básico dos domicílios, e sua condição de ocupação.

Gráfico 2.5.1 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por tipo de esgotamento sanitário - 2007



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Gráfico 2.5.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil 2007



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.



Tabela 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2007

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)	Moradores em particulares permanentes (1 000 pessoas) (1)
Total	56 344	188 836
Abastecimento d'água		
Com canalização interna	51 801	171 205
Rede geral	46 027	151 265
Outro	5 773	19 940
Sem declaração	-	-
Sem canalização interna	4 544	17 631
Rede geral	916	3 388
Outro	3 628	14 242
Sem declaração	-	-
Sem declaração	-	-
Esgotamento sanitário		
Tinham	53 865	179 396
Rede coletora	28 921	92 043
Fossa séptica	12 558	42 896
Outro	12 386	44 457
Sem declaração	-	-
Não tinham	2 479	9 440
Sem declaração	-	-
Banheiro ou sanitário		
Tinham	53 865	179 396
De uso exclusivo	53 342	177 792
Comum a mais de um	523	1 604
Sem declaração	-	-
Não tinham	2 479	9 440
Sem declaração	-	-
Destino do lixo		
Coletado diretamente	45 036	148 308
Coletado indiretamente	4 240	13 939
Outro	7 068	26 589
Sem declaração	-	-
Iluminação elétrica		
Tinham	55 342	185 079
Não tinham	1 002	3 757
Sem declaração	-	-
Telefone		
Tinham	43 379	145 689
Não tinham	12 965	43 147
Sem declaração	-	-
Condição de ocupação		
Próprio	41 693	142 905
Alugado	9 393	28 619
Cedido	4 967	16 269
Outra condição	290	1 043
Sem declaração	-	-

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

(1) Exclui os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes ocupados							
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000
Brasil	7 897 769	10 046 199	13 497 823	17 628 699	25 210 639	34 734 715	39 599 066	44 795 101
Norte	288 644	346 921	446 251	584 379	1 042 998	1 954 368	2 367 210	2 809 912
Rondônia	-	10 777	16 726	20 472	93 830	254 704	293 337	347 194
Acre	18 817	24 615	29 118	35 790	56 992	88 243	108 708	129 439
Amazonas	83 551	96 299	122 704	152 493	248 818	384 634	472 901	570 938
Roraima	-	3 251	4 775	6 589	15 471	40 376	54 337	74 451
Pará	186 276	205 013	261 544	351 135	598 185	942 241	1 123 033	1 309 033
Amapá	-	6 966	11 384	17 900	29 702	52 946	77 105	98 576
Tocantins	-	-	-	-	-	191 224	237 789	280 281
Nordeste	2 934 215	3 569 691	4 233 122	5 140 868	6 750 423	9 014 003	10 143 851	11 401 385
Maranhão	266 853	325 459	470 968	570 593	770 557	983 908	1 102 661	1 235 496
Piauí	158 128	194 354	219 026	288 145	386 263	519 130	583 494	661 366
Ceará	382 794	483 838	603 390	745 460	999 192	1 344 962	1 537 072	1 757 888
Rio Grande do Norte	148 512	186 478	216 309	272 747	369 685	520 294	586 449	671 993
Paraíba	269 757	327 048	375 284	434 189	541 936	693 363	764 642	849 378
Pernambuco	544 159	687 566	807 894	972 082	1 240 660	1 586 682	1 750 980	1 968 761
Alagoas	201 169	228 975	254 909	302 745	390 551	525 182	582 099	649 365
Fernando de Noronha	-	129	280	211	226	(1) ...	(1) ...	(1) ...
Sergipe	122 205	140 982	155 912	175 330	230 604	328 815	381 998	436 735
Bahia	840 638	994 862	1 129 150	1 379 366	1 820 749	2 511 667	2 854 456	3 170 403
Sudeste	(2) 3 415 077	(2) 4 333 631	(2) 6 074 252	7 901 143	11 684 418	15 820 409	17 923 721	20 224 269
Minas Gerais	1 274 284	1 467 765	1 787 888	2 101 739	2 759 968	3 707 237	4 213 423	4 765 258
Espírito Santo	134 256	155 399	205 707	280 102	418 821	618 549	720 397	841 096
Rio de Janeiro (3)	614 092	881 614	1 359 386	1 883 164	2 704 812	3 454 962	3 833 967	4 253 763
São Paulo	1 380 013	1 798 735	2 653 189	3 636 138	5 800 817	8 039 661	9 155 934	10 364 152
Sul	1 040 413	1 467 059	2 207 299	3 085 802	4 188 179	5 694 400	6 460 320	7 205 057
Paraná	238 699	413 887	807 971	1 272 355	1 603 498	2 083 625	2 399 824	2 664 276
Santa Catarina	210 797	287 936	379 133	505 924	753 439	1 121 521	1 294 529	1 498 742
Rio Grande do Sul	590 917	765 236	1 020 195	1 307 523	1 831 242	2 489 254	2 765 967	3 042 039
Centro-Oeste	219 420	328 897	536 899	916 507	1 544 621	2 251 535	2 703 964	3 154 478
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	281 907	429 790	496 256	562 902
Mato Grosso (4)	75 363	97 448	164 154	283 421	218 232	455 893	548 495	645 905
Goiás	144 057	231 449	348 534	533 938	791 616	(5) 988 183	1 200 055	1 398 015
Distrito Federal	-	-	24 211	99 148	252 866	377 669	459 158	547 656

Fontes: Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

(1) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco. (2) Inclusive os dados relativos à serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (3) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (4) A partir de 1990, os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso. (5) Os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa.

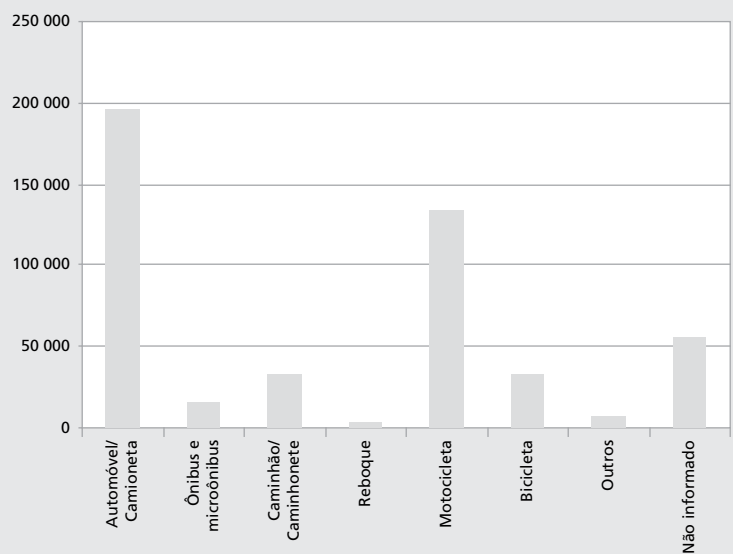
Segurança Pública



Segurança Pública

Neste tema, são apresentados dados sobre acidentes de trânsito em vários aspectos: o número de vítimas, fatais ou não, a natureza do acidente, o número de acidentes por espécie de veículo e seus condutores. Para estes últimos, é possível observar a faixa etária e a situação quanto à habilitação para a condução de veículos.

Gráfico 2.6.1 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas - Brasil - 2006



Fontes: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito e Departamentos de Trânsito dos Estados e do Distrito Federal.

Tabela 2.6.1.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acidentes de trânsito, com vítimas												
	Total	Natureza						Período			Área		
		Colisão e abalroamento	Tombamento e capotagem	Atropelamento	Choque com objeto fixo	Outros	Ignorada	Dia	Noite	Ignorada	Urbana	Rural	Ignorada
Brasil	320 333	167 104	30 178	52 781	27 234	28 566	14 470	173 707	121 506	25 120	245 350	49 035	25 948
Norte	19 023	11 136	962	3 484	849	2 400	192	11 027	7 467	529	15 856	1 998	1 169
Rondônia	4 929	3 109	340	548	207	592	133	3 074	1 686	169	3 339	599	991
Acre	1 912	1 394	96	246	90	85	1	1 166	723	23	1 909	3	0
Amazonas	4 338	1 659	106	1 477	124	938	34	2 098	2 003	237	3 638	700	0
Roraima	1 900	1 504	45	132	41	178	0	1 148	752	0	1 733	167	0
Pará	2 509	1 419	59	725	120	180	6	1 661	839	9	2 335	4	170
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	3 435	2 051	316	356	267	427	18	1 880	1 464	91	2 902	525	8
Nordeste	53 598	24 813	3 998	8 219	4 883	3 086	8 599	22 697	15 700	15 201	31 129	6 343	16 126
Maranhão	5 692	1 730	592	967	508	239	1 656	2 200	1 645	1 847	2 617	1 187	1 888
Piauí	2 861	1 997	180	236	141	296	11	1 620	1 241	0	2 279	582	0
Ceará	8 819	5 333	523	1 616	473	648	226	4 936	3 791	92	7 249	652	918
Rio Grande do Norte	15 877	5 204	934	1 106	1 917	306	6 410	1 631	1 031	13 215	2 618	45	13 214
Paraíba	2 915	1 555	233	415	265	291	156	1 711	1 204	0	2 308	607	0
Pernambuco	3 734	2 277	274	720	213	152	98	2 284	1 408	42	3 009	670	55
Alagoas	1 940	1 226	207	248	136	105	18	1 060	877	3	1 282	658	0
Sergipe	1 092	820	111	58	55	47	1	632	460	0	900	147	45
Bahia	10 668	4 671	944	2 853	1 175	1 002	23	6 623	4 043	2	8 867	1 795	6
Sudeste	155 457	85 214	19 691	27 131	15 402	6 560	1 459	90 902	62 883	1 672	123 895	28 502	3 060
Minas Gerais	19 638	9 954	1 385	4 536	2 439	1 317	7	12 489	6 739	410	18 257	1 364	17
Espírito Santo	11 369	6 297	1 187	1 614	1 183	1 073	15	6 825	4 462	82	7 454	1 949	1 966
Rio de Janeiro	3 886	1 787	331	413	176	102	1 077	1 712	1 078	1 096	2 652	157	1 077
São Paulo	120 564	67 176	16 788	20 568	11 604	4 068	360	69 876	50 604	84	95 532	25 032	0
Sul	64 126	28 454	2 994	10 812	4 270	14 772	2 824	35 442	25 556	3 128	51 256	7 668	5 202
Paraná	38 919	20 574	2 419	4 326	3 275	6 010	2 315	20 889	15 728	2 302	29 499	7 112	2 308
Santa Catarina	1 942	917	272	245	269	210	29	1 225	689	28	1 408	457	77
Rio Grande do Sul	23 265	6 963	303	6 241	726	8 552	480	13 328	9 139	798	20 349	99	2 817
Centro-Oeste	28 129	17 487	2 533	3 135	1 830	1 748	1 396	13 639	9 900	4 590	23 214	4 524	391
Mato Grosso do Sul	9 236	6 363	315	749	800	932	77	2 700	1 958	4 578	7 819	1 417	0
Mato Grosso	1 545	115	92	10	4	5	1 319	1 028	505	12	951	203	391
Goiás	7 990	4 856	1 781	528	583	242	0	4 406	3 584	0	5 086	2 904	0
Distrito Federal	9 358	6 153	345	1 848	443	569	0	5 505	3 853	0	9 358	0	0

Fontes: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito e Departamentos de Trânsito dos Estados e do Distrito Federal.

Tabela 2.6.1.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas								
	Total	Espécies de veículos							
		Automóvel / Camioneta	Ônibus e microônibus	Caminhão/ Caminhonete	Reboque	Motocicleta	Bicicleta	Outros	Não Informado
Brasil	473 399	195 325	14 969	32 809	2 827	132 993	32 491	6 497	55 488
Norte	31 865	10 289	1 049	2 040	210	12 837	3 761	393	1 286
Rondônia	8 956	3 060	128	485	108	3 798	1 013	99	265
Acre	3 380	950	64	424	1	1 444	463	7	27
Amazonas	6 399	1 970	307	279	21	2 225	780	83	734
Roraima	3 447	1 209	43	108	4	1 637	345	24	77
Pará	4 016	1 250	420	351	65	1 146	578	96	110
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	5 667	1 850	87	393	11	2 587	582	84	73
Nordeste	83 678	26 882	3 642	5 799	430	19 944	3 835	1 240	21 906
Maranhão	7 262	2 033	407	770	129	1 721	693	231	1 278
Piauí	4 920	1 940	208	358	3	1 839	308	31	233
Ceará	14 596	5 141	647	1 448	4	5 149	1 105	274	828
Rio Grande do Norte	22 147	2 458	301	164	0	1 288	208	41	17 687
Paraíba	4 619	1 846	161	374	4	1 545	217	169	303
Pernambuco	6 144	2 630	293	428	22	2 168	301	116	186
Alagoas	3 324	1 509	235	334	117	704	182	97	146
Sergipe	4 526	2 347	376	513	16	955	176	76	67
Bahia	16 140	6 978	1 014	1 410	135	4 575	645	205	1 178
Sudeste	213 407	105 021	6 650	15 279	1 096	64 171	17 361	2 511	1 318
Minas Gerais	31 635	15 345	1 867	1 096	64	10 695	2 046	204	318
Espírito Santo	18 374	7 889	749	1 638	72	5 263	1 786	780	197
Rio de Janeiro	4 770	1 795	206	317	0	2 109	197	27	119
São Paulo	158 628	79 992	3 828	12 228	960	46 104	13 332	1 500	684
Sul	99 694	33 685	1 905	4 118	1 003	22 176	4 241	1 891	30 675
Paraná	66 049	30 051	1 678	3 707	778	20 137	3 844	1 741	4 113
Santa Catarina	3 006	1 246	63	86	225	1 174	149	24	39
Rio Grande do Sul	30 639	2 388	164	325	0	865	248	126	26 523
Centro-Oeste	44 755	19 448	1 723	5 573	88	13 865	3 293	462	303
Mato Grosso do Sul	16 422	5 826	223	1 874	77	6 635	1 492	163	132
Mato Grosso	1 674	503	55	268	11	610	44	25	158
Goiás	10 400	4 211	304	2 249	0	2 734	691	207	4
Distrito Federal	16 259	8 908	1 141	1 182	0	3 886	1 066	67	9

Fontes: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito e Departamentos de Trânsito dos Estados e do Distrito Federal.



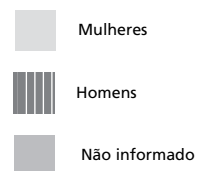
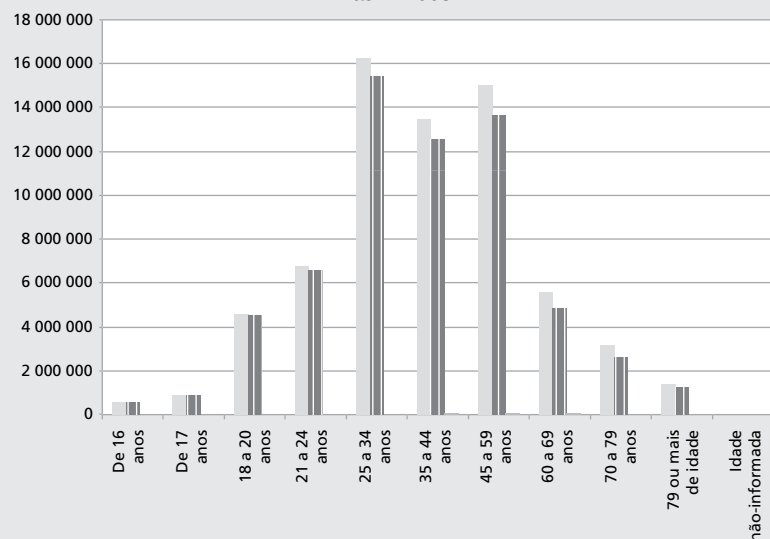
Movimento Eleitoral

Movimento Eleitoral

Este tema visa a dimensionar a participação efetiva da população brasileira nas últimas eleições.

As tabelas que compõem o tema Movimento Eleitoral foram elaboradas a partir dos dados do Tribunal Superior Eleitoral e permitem ao leitor uma visão do quadro eleitoral brasileiro, com abordagens desde os dados mais genéricos até os mais detalhados para o total Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 2.7.1 - Número de eleitores inscritos, por idade e sexo
Brasil - 2008



Fonte: Estatística do eleitorado por sexo e faixa etária. In: Tribunal Superior Eleitoral. Eleitorado WEB. Brasília, DF [2008]. Disponível em: <http://www.tse.gov.br/internet/eleicoes/distr_etaria_blank.htm>. Acesso em: nov. 2008.

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2008

(continua)

Unidades da Federação	Eleitores												
	Total	Masculino											
		Total	Grupos de idade										Sem declaração
			De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	
Brasil (1)	130 604 429	62 879 548	559 627	907 078	4 539 984	6 573 242	15 416 709	12 555 469	13 630 483	4 872 570	2 589 472	1 234 847	67
Rondônia	1 028 624	518 890	5 579	9 466	41 710	57 715	129 856	107 597	105 972	34 613	17 686	8 695	1
Acre	443 148	221 198	3 745	5 067	20 058	26 473	60 303	42 424	38 462	13 437	7 343	3 885	1
Amazonas	1 907 842	945 684	10 539	17 581	78 238	117 661	265 465	185 994	169 599	53 117	29 953	17 534	3
Roraima	247 790	124 323	1 781	2 430	10 044	14 485	34 032	25 401	24 431	7 183	3 191	1 344	1
Pará	4 515 590	2 260 292	27 281	44 847	190 964	273 983	604 542	431 591	416 623	149 474	78 686	42 298	3
Amapá	384 825	190 632	2 751	4 157	18 000	24 477	54 019	39 213	32 554	9 603	4 466	1 392	-
Tocantins	926 715	472 139	8 951	10 629	38 811	54 094	120 204	90 039	88 093	33 799	18 963	8 556	-
Maranhão	4 159 519	2 037 223	38 565	52 202	189 701	260 025	517 145	345 139	354 089	151 129	87 881	41 347	0
Piauí	2 186 383	1 063 778	19 326	24 082	93 135	128 234	267 804	188 564	196 092	80 595	44 848	21 096	2
Ceará	5 631 555	2 673 356	41 268	55 401	227 329	309 468	656 929	506 662	497 032	201 554	114 073	63 640	-
Rio Grande do Norte	2 172 629	1 039 585	16 297	20 364	85 528	118 728	258 771	205 253	196 957	75 251	39 990	22 445	1
Paraíba	2 655 369	1 258 104	21 146	27 364	103 716	143 074	313 470	238 280	233 812	97 675	53 402	26 164	1
Pernambuco	6 067 589	2 850 322	34 639	52 026	217 929	312 930	727 861	560 577	545 963	211 365	117 188	69 841	3
Alagoas	1 976 836	939 101	13 213	19 364	79 930	114 473	251 090	177 899	170 889	65 251	31 863	15 118	11
Sergipe	1 369 639	655 586	9 251	12 271	54 470	77 630	173 783	131 079	121 396	43 790	21 148	10 768	-
Bahia	9 153 629	4 395 858	57 258	81 128	337 652	514 699	1 136 823	833 810	850 422	331 056	169 728	83 263	19
Minas Gerais	14 072 285	6 845 459	62 043	97 384	477 392	675 732	1 623 510	1 362 741	1 550 781	553 741	305 585	136 542	8
Espírito Santo	2 441 069	1 188 332	10 267	16 984	84 563	124 887	292 612	237 440	268 307	85 036	46 675	21 561	-
Rio de Janeiro	11 259 334	5 248 459	17 698	42 486	313 764	468 235	1 209 932	1 053 476	1 286 557	447 099	253 556	155 656	-
São Paulo	29 143 285	13 937 294	55 494	130 472	930 545	1 382 845	3 387 760	2 882 982	3 249 232	1 098 939	568 934	250 089	2
Paraná	7 299 999	3 542 007	25 798	46 430	244 010	343 872	829 358	739 659	803 343	291 969	154 529	63 031	8
Santa Catarina	4 354 195	2 139 327	16 207	29 311	152 144	211 399	502 133	451 107	504 017	161 591	78 989	32 427	2
Rio Grande do Sul	7 925 459	3 816 170	24 931	46 352	236 774	350 991	839 250	754 478	963 877	348 931	178 610	71 976	-
Mato Grosso do Sul	1 618 383	789 918	7 453	11 876	55 201	81 302	192 507	161 622	172 996	61 117	32 473	13 371	-
Mato Grosso	1 993 130	1 016 612	10 213	16 395	75 180	107 816	256 334	215 328	215 534	70 756	34 863	14 193	-
Goiás	3 873 536	1 888 291	17 035	26 784	133 109	193 380	479 280	394 980	399 887	143 039	71 267	29 530	0
Distrito Federal	1 663 718	768 385	892	4 179	47 810	80 754	218 087	177 288	158 979	48 623	22 902	8 871	-
Exterior	132 354	53 223	6	46	2 277	3 880	13 849	14 846	14 587	2 837	680	214	1

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2008

(continuação)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Feminino											
	Total	Grupos de idade										
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	67 563 739	560 017	896 869	4 569 767	6 733 604	16 238 413	13 486 030	15 014 220	5 569 504	3 131 022	1 364 225	68
Rondônia	509 734	5 430	9 119	42 332	59 559	137 366	107 297	99 374	30 045	14 288	4 924	0
Acre	221 925	3 778	5 003	20 141	27 914	62 490	42 443	37 861	12 820	6 580	2 895	0
Amazonas	961 787	10 670	17 415	79 975	121 607	275 876	187 293	170 351	53 929	29 594	15 070	7
Roraima	123 427	1 705	2 471	10 694	16 068	36 290	24 745	21 905	5 861	2 665	1 023	0
Pará	2 251 858	27 313	44 448	191 783	277 022	613 101	432 172	409 886	145 075	75 015	36 039	4
Amapá	194 067	2 771	4 071	18 447	26 061	58 492	39 059	30 835	9 065	4 122	1 144	-
Tocantins	454 576	8 545	10 168	38 350	53 545	120 969	87 251	82 845	30 241	16 126	6 536	
Maranhão	2 118 669	37 897	50 438	188 775	263 245	536 162	372 143	385 963	158 415	88 206	37 424	1
Piauí	1 121 024	18 766	23 020	91 291	128 753	276 417	204 582	219 643	88 654	50 062	19 834	2
Ceará	2 948 877	40 750	54 786	231 658	321 976	705 143	564 801	581 902	237 733	139 751	70 377	-
Rio Grande do Norte	1 131 201	15 981	20 311	86 844	121 335	270 045	223 538	225 817	91 242	50 360	25 728	0
Paraíba	1 396 776	21 409	27 061	104 539	147 557	334 037	264 519	276 025	122 386	69 820	29 423	0
Pernambuco	3 209 010	35 713	52 552	226 842	328 208	781 210	634 068	658 214	267 249	152 473	72 479	2
Alagoas	1 036 550	13 539	19 021	80 347	118 496	270 064	202 302	201 478	76 456	39 110	15 728	9
Sergipe	713 744	9 071	12 069	54 777	80 128	184 108	144 039	137 455	51 375	27 908	12 814	-
Bahia	4 749 064	56 627	79 144	342 040	533 064	1 208 267	915 209	953 291	377 675	198 567	85 164	16
Minas Gerais	7 208 511	61 300	96 153	474 879	676 251	1 666 259	1 430 669	1 648 007	622 186	370 918	161 884	5
Espírito Santo	1 249 985	10 594	16 895	84 307	126 681	305 935	253 038	285 392	94 527	52 975	19 641	-
Rio de Janeiro	5 988 518	18 451	43 103	320 522	491 385	1 307 060	1 177 257	1 515 569	572 711	356 089	186 371	-
São Paulo	15 138 621	57 404	130 837	930 456	1 419 589	3 610 510	3 097 439	3 601 756	1 282 676	712 121	295 833	0
Paraná	3 749 256	25 077	45 109	242 075	346 463	863 755	791 453	881 782	320 121	170 784	62 622	15
Santa Catarina	2 214 859	16 127	28 574	149 182	210 790	508 993	462 139	525 261	177 975	96 531	39 284	3
Rio Grande do Sul	4 109 289	26 031	46 705	242 693	353 140	861 562	792 262	1 038 331	403 507	242 842	102 216	-
Mato Grosso do Sul	828 465	7 420	11 966	57 573	84 088	204 169	172 994	183 439	63 030	31 972	11 814	-
Mato Grosso	975 562	10 054	16 106	74 611	106 986	257 528	209 174	199 286	62 375	29 257	10 185	-
Goiás	1 984 605	16 561	25 996	133 162	199 836	508 434	425 784	427 618	147 867	73 233	26 112	2
Distrito Federal	894 648	1 027	4 280	50 021	89 929	253 465	204 076	191 874	59 990	28 612	11 374	-
Exterior	79 131	6	48	1 451	3 928	20 706	24 284	23 060	4 318	1 041	287	2

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2008

(conclusão)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Sem declaração											
	Total	Grupos de idade										Sem declaração
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	
Brasil (1)	161 142	0	0	0	0	738	28 434	71 674	29 447	19 453	11 393	3
Rondônia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acre	25	0	0	0	0	7	6	7	2	0	3	0
Amazonas	371	0	0	0	0	15	117	141	46	28	23	1
Roraima	40	0	0	0	0	4	15	14	2	2	1	2
Pará	3 440	0	0	0	0	0	530	1 528	572	469	341	0
Amapá	126	0	0	0	0	0	14	59	20	26	7	-
Tocantins	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Maranhão	3 627	0	0	0	0	22	945	1 340	559	440	321	0
Piauí	1 581	0	0	0	0	30	321	611	274	212	133	0
Ceará	9 322	0	0	0	0	0	1 536	3 987	1 777	1 193	829	-
Rio Grande do Norte	1 843	0	0	0	0	0	266	755	389	246	187	0
Paraíba	489	0	0	0	0	0	61	206	90	70	62	0
Pernambuco	8 257	0	0	0	0	0	1 372	3 555	1 536	1 105	689	0
Alagoas	1 185	0	0	0	0	55	381	425	162	106	56	0
Sergipe	309	0	0	0	0	2	104	121	27	33	22	-
Bahia	8 707	0	0	0	0	236	2 674	3 133	1 371	813	480	0
Minas Gerais	18 315	0	0	0	0	213	3 344	7 597	3 337	2 406	1 418	0
Espírito Santo	2 752	0	0	0	0	0	405	1 352	450	355	190	-
Rio de Janeiro	22 357	0	0	0	0	0	3 098	10 060	4 152	3 047	2 000	-
São Paulo	67 370	0	0	0	0	1	11 291	31 934	12 582	7 618	3 944	0
Paraná	8 736	0	0	0	0	0	1 374	3 985	1 749	1 072	556	0
Santa Catarina	9	0	0	0	0	0	1	2	5	1	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Mato Grosso	956	0	0	0	0	12	224	382	167	108	63	-
Goiás	640	0	0	0	0	139	242	165	44	36	14	0
Distrito Federal	685	0	0	0	0	2	113	315	134	67	54	-
Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Estatística do eleitorado por sexo e faixa etária. In: Tribunal Superior Eleitoral. Eleitorado WEB. Brasília, DF, [2008]. Disponível em: <http://www.tse.gov.br/internet/eleicoes/distr_etaria_blank.htm>. Acesso em: nov. 2008.

Nota: Dados de agosto de 2008

Tabela 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, locais de votação, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios	Zonas Eleitorais	Seções	Eleitorado
Brasil	5 565	588 862	371 874	130 594 317
Norte	449	14 152	28 404	10 977 552
Rondônia	52	1 220	3 067	1 028 624
Acre	22	137	1 259	443 148
Amazonas	62	2 608	5 397	1 907 842
Roraima	15	61	822	247 790
Pará	143	7 544	13 681	4 515 590
Amapá	16	114	1 081	1 907 842
Tocantins	139	2 468	3 097	926 716
Nordeste	1 794	116 896	108 979	35 371 382
Maranhão	217	13 600	13 572	4 159 519
Piauí	224	11 057	7 173	2 186 383
Ceará	184	11 210	17 962	5 631 555
Rio Grande do Norte	167	5 699	6 418	2 172 629
Paraíba	223	8 689	8 107	2 655 369
Pernambuco	185	15 638	17 487	6 065 823
Alagoas	102	2 933	5 435	1 976 836
Sergipe	75	1 438	4 142	1 369 639
Bahia	417	46 632	28 683	9 153 629
Sudeste	1 668	330 787	151 757	56 915 973
Minas Gerais	853	152 156	42 126	14 072 285
Espírito Santo	78	2 031	7 134	2 441 069
Rio de Janeiro	92	32 696	30 056	11 259 334
São Paulo	645	143 904	72 441	29 143 285
Sul	1 188	102 017	60 456	19 579 653
Paraná	399	45 540	23 230	7 299 999
Santa Catarina	293	15 981	12 691	4 354 195
Rio Grande do Sul	496	40 496	24 535	7 925 459
Centro-Oeste	466	24 917	22 278	7 617 403
Mato Grosso do Sul	78	2 341	4 868	1 618 383
Mato Grosso	141	4 332	5 811	1 993 130
Goiás	246	18 151	11 599	3 873 536
Distrito Federal	1	-	-	-
Exterior	-	93	-	132 354

Fonte: Eleições gerais de 2008. Informações gerais. In: Tribunal Superior Eleitoral. Centro de Divulgação da Justiça Federal. Brasília, DF, [2008]. Disponível em:

<<http://www.tse.gov.br/internet/eleicoes/estatistica2008/indexResult.htm>>. Acesso em: nov. 2008.

Nota: Dados de agosto de 2008.

Glossário

No Censo Demográfico 1991, as características gerais e de migração foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução para as pessoas de 5 anos ou mais de idade. As características de trabalho e rendimento e nupcialidade foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

No Censo Demográfico 2000, as características gerais, de migração e de instrução foram investigadas para todas as pessoas. As características de nupcialidade e de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

Na Contagem da População 1996, as características gerais da população foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução e migração para as pessoas de 4 anos ou mais de idade.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD abrange a população residente nas unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos), exclusive as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em escolas, orfanatos, asilos, hospitais etc.; e os religiosos em conventos, mosteiros etc. Na pesquisa de 2007, as características gerais, de migração e de instrução foram pesquisadas para todas as pessoas. As características de trabalho e rendimento foram investigadas

para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade. A partir de 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar - CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE-Domiciliar foram adotadas para classificar, respectivamente, as ocupações e atividades investigadas na pesquisa. A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Na Pesquisa de Médico-Sanitária 2002, as informações referentes à infraestrutura médico-sanitária foram pesquisadas em todos os estabelecimentos existentes no País que prestam assistência à saúde individual e/ou coletiva, inclusive os de apoio à diagnose e terapia e os de controle regular de zoonoses, com ou sem fins lucrativos, particulares ou públicos, em regime ambulatorial ou de internação.

Os indicadores socioeconômicos e demográficos são constituídos por índices e taxas usuais nos estudos e que podem ser calculados a partir de várias pesquisas.

abastecimento de água (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da existência de canalização da água utilizada no domicílio particular permanente em: com canalização interna - quando o domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou sem canalização interna - quando

o domicílio não tem água canalizada para nenhum cômodo. Classificação da forma de abastecimento de água do domicílio particular permanente em: rede geral - quando o domicílio é servido por água proveniente de uma rede de distribuição, com canalização interna ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situa o domicílio; ou outra forma - quando o domicílio é servido por água proveniente de: poço ou nascente, com canalização interna; poço ou nascente, sem canalização interna, localizado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; de reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência.

adequação idade-série Relação existente entre a idade do estudante e a respectiva série frequentada, que, de acordo com o sistema educacional brasileiro, é de 7 anos de idade para a primeira série do ensino fundamental; 8 anos para a segunda série; e assim por diante. Assim, seguindo a recomendação do Ministério da Educação - MEC e de organizações internacionais, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade frequentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade frequentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade frequentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade frequentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade frequentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade frequentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade frequentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade frequentando a 8ª série.

alfabetização Ver pessoa alfabetizada

anos de estudo 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado concluído com aprovação, pela pessoa que estava frequentando ou que havia frequentado escola. A correspondência é feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola, ou, embora tendo frequentado, não concluiu a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino

fundamental ou 1º grau ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau, ou 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 a 16 anos de estudo - para pessoa que concluiu da 1ª a 5ª série do superior, respectivamente; 17 anos de estudo - para pessoa que concluiu a 6ª série do superior, ou mestrado, ou doutorado; (*Censo Demográfico 2000*) Classificação estabelecida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa está frequentando ou havia frequentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola ou, embora tenha frequentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos, ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior; 13 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do superior; 14 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do superior; 15 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª

série do superior; 16 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do superior; 17 anos de estudo ou mais - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado; ou não determinados - para a pessoa que frequenta ensino fundamental ou 1º grau não seriado.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declararam a série e o nível ou grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, são reunidas no grupo de anos de estudo não determinados ou sem declaração.

atividade (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da atividade exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

banheiro (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Cômodo destinado a banho e que também dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

benefício cessado (Ministério da Previdência e Assistência Social) Benefício de prestação continuada a que o segurado perde o direito de recebimento.

benefício concedido (Ministério da Previdência e Assistência Social) Benefício cujo requerimento apresentado pelo segurado ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários ao recebimento da espécie solicitada.

benefício emitido (Ministério da Previdência e Assistência Social) Crédito emitido para pagamento do benefício de prestação continuada que está ativo no Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – Dataprev.

benefícios em manutenção (Ministério da Previdência e Assistência Social) Estoque de benefícios no sistema previdenciário. Um benefício de prestação continuada é incorporado ao Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – Dataprev, logo

após ser concedido, o que implica em pagamentos mensais até que cesse o direito ao recebimento, por morte ou por cessação da incapacidade.

brasileiro nato (Censo Demográfico 1991/2000) Pessoa nascida no Brasil ou em país estrangeiro, registrada como brasileiro, segundo as leis do Brasil.

casamento (Estatísticas do Registro Civil) Ato, cerimônia, ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

categoria do emprego (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação dos empregados em: com carteira de trabalho assinada; militares (do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas prestando serviço militar obrigatório) e funcionários públicos estatutários (empregados regidos pelos estatutos dos funcionários públicos federais, estaduais, municipais ou de autarquias); ou outro. Classificação dos trabalhadores domésticos em: com carteira de trabalho assinada ou sem carteira de trabalho assinada.

condição de alfabetização Ver pessoa alfabetizada

condição de atividade (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação das pessoas em idade ativa em economicamente ativas ou não economicamente ativas na semana de referência da pesquisa.

condição de convivência (Censo Demográfico 2000) Classificação da convivência em: vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa mora com cônjuge ou companheiro(a); não vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa não mora, mas já havia morado, com cônjuge ou companheiro(a) e quando a pessoa nunca morou com cônjuge ou companheiro(a).

condição de ocupação (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação das pessoas economicamente ativas em ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa.

condição de ocupação do domicílio (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação do domicílio particular permanente em: próprio - quando o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de morador, estando integralmente quitado ou não, e independentemente da condição de ocupação do terreno; alugado - quando o aluguel do domicílio é, totalmente ou parcialmente, pago por morador; cedido - quando o domicílio é cedido por empregador (particular ou público) de morador, instituição ou pessoa não moradora, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação,

inclusive o domicílio cujo aluguel é integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não moradora; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas, como, por exemplo, no caso de invasão.

condição na família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge em: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta própria (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.

contribuição para instituto de previdência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Contribuição para instituto de previdência federal, estadual ou municipal no trabalho principal ou em pelo menos um dos demais trabalhos da semana de referência da pesquisa.

cor ou raça (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Data definida para a investigação das características individuais. Foi o dia 1º de setembro de 1991 para o Censo Demográfico 1991; o dia 1º de agosto de 1996 para a Contagem da População 1996; o dia 1º de agosto de 2000 para o Censo Demográfico 2000; e 29 de setembro de 2007 para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

densidade demográfica (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km²).

densidade de moradores por dormitório (*Censo Demográfico 1991/2000*) Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

dependência doméstica 1. (*Censo Demográfico 1991*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação ao chefe da família; (*Censo Demográfico 2000*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio ou pela família.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

destino do lixo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do destino dado ao lixo do domicílio particular permanente em: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro em que se situa o domicílio; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhe; outro - quando o lixo é: queimado ou enterrado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; jogado, queimado ou enterrado em terreno baldio ou logradouro; jogado nas águas ou nas margens de rio, lago ou mar; ou tem destino diferente dos enumerados anteriormente.

divórcio (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução do casamento, ou seja, separação do marido e da mulher conferindo-se às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977, permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977, o regulamentou. Para efeito de divulgação, os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância, sem que houvesse recurso.

domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam, na data de referência da pesquisa, servindo de moradia. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular; (*Censo Demográfico 2000*) Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. A separação fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo ou domicílio particular.

domicílio coletivo 1. (*Censo Demográfico 1991*) Domicílio ocupado por grupo convivente e/ou família, na qual a relação entre os moradores se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência, como em hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamentos de trabalhadores etc. Classifica-se, também, como coletivo, o domicílio ocupado por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica (grupo convivente) e aquele em que residem seis ou mais famílias conviventes; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que a relação entre os moradores se restringe a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, *camping* etc.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio destinado a habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece o cumprimento de normas administrativas, como em hotéis, pensões e similares, orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais etc.

domicílio particular 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Moradia de uma, duas, ou no máximo cinco famílias, mesmo que localizado em estabelecimento industrial, comercial etc., inclusive o prédio em construção onde residem até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para fim residencial (casa, apartamento e cômodo); e improvisado - não construído para fim residencial, mas servindo de moradia na data de referência da pesquisa, tal como o localizado em unidade (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, prédio em construção, embarcação, carroça, vagão de trem, tenda, barraca, gruta etc.; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência da pesquisa, tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; e improvisado - localizado em unidade não residencial (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa, está ocupado por morador e aquele situado em prédio em construção, vagão de trem, carroça, tenda, barraca, gruta etc. que está servindo de moradia na data de referência da pesquisa.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio destinado a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento ou cômodo); ou improvisado - localizado em unidade que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia (loja, sala comercial etc.) ou em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta etc. que esteja servindo de moradia.

domicílio particular permanente Ver domicílio particular

empreendimento (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Empresa, instituição, entidade, firma, negócio ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento desenvolvido com ou sem a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

empregado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha para empregador, geralmente cumprindo jornada de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.), inclusive a que presta serviço militar obrigatório, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esfera administrativa (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em: pública (federal, estadual e municipal) ou privada. Classifica-se como privado/SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esgotamento sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; fossa séptica - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa séptica, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; outro - quando os dejetos são esgotados para uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.) ou diretamente para uma vala a céu aberto, rio, lago ou mar ou qualquer outra situação não descrita anteriormente.

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

estabelecimento de saúde (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

estado civil (*Censo Demográfico 2000*) Classificação do estado civil da pessoa em: casado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de casada; desquitado(a) ou separado(a) judicialmente - quando a pessoa tem o estado civil de desquitada ou separada homologado por decisão judicial; divorciado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de divorciada homologado por decisão judicial; viúvo(a) - quando a pessoa tem o estado civil de viúva; ou solteiro(a) - quando a pessoa tem o estado civil de solteira.

estado conjugal (*Censo Demográfico 1991*) Condição das pessoas em relação ao fato de nunca terem vivido, já terem vivido ou viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual. A noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil. De acordo com o critério adotado, a pessoa é classificada em: solteira, casada, desquitada, divorciada, separada e viúva; (*Censo Demográfico 2000*) Combinação da condição de convivência com o estado civil.

estrangeiro (*Censo Demográfico 1991*) Pessoa nascida fora do Brasil, ou nascida no Brasil e registrada em representação estrangeira, e que não se naturalizou brasileira.

estudante (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que frequenta escola em curso de ensino regular, ensino supletivo ministrado em escola, mestrado, doutorado, pré-vestibular, pré-escolar ou alfabetização de adultos.

família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo).

grupos de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE-Domiciliar em: agrícola (agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades; silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades; e pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades); indústria de transformação (fabricação de produtos alimentícios e bebidas; fabricação de produtos do fumo; fabricação de produtos têxteis; confecção de artigos do vestuário e acessórios; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados; fabricação de produtos de madeira; fabricação de celulose, papel e produtos de papel; edição, impressão e reprodução de gravações; fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool; fabricação de produtos químicos; fabricação de produtos de borracha e plástico; fabricação de produtos de minerais não metálicos; metalurgia básica;

fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática; fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações; fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios; fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias; fabricação de outros equipamentos de transporte; fabricação de móveis e indústrias diversas; e reciclagem); outras atividades industriais (extração de carvão mineral; extração de petróleo e serviços correlatos; extração de minerais radioativos; extração de minerais metálicos; extração de minerais não metálicos; eletricidade, gás e água quente; e captação, tratamento e distribuição de água); construção (construção); comércio e reparação (comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis; comércio a varejo e por atacado e reparação de objetos pessoais e domésticos); alojamento e alimentação (alojamento e alimentação); transporte, armazenagem e comunicação (transporte terrestre; transporte aquaviário; transporte aéreo; atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem; e correios e telecomunicações); administração pública (administração pública, defesa e segurança social); educação, saúde e serviços sociais (educação; e saúde e serviços sociais); outros serviços coletivos, sociais e pessoais (limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas; atividades associativas; atividades recreativas, culturais e desportivas; e serviços pessoais); serviços domésticos (serviços domésticos); outras atividades (intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada; seguros e previdência privada; atividades auxiliares da intermediação financeira; atividades imobiliárias; aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos; atividades de informática e conexas; pesquisa e desenvolvimento; serviços prestados principalmente às empresas; e organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais); atividades mal-definidas ou não declaradas (atividades mal-definidas ou não declaradas).

grupos ocupacionais (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento dos subgrupos principais da Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar - CBO-Domiciliar em: dirigentes em geral (membros superiores e dirigentes do poder público; dirigentes de empresas e organizações, exceto de interesse público; gerentes); profissionais das ciências e das artes (profissionais policientíficos; profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia; profissionais

das ciências biológicas, da saúde e afins; profissionais do ensino, com formação de nível superior; profissionais das ciências jurídicas; profissionais das ciências sociais e humanas; e comunicadores, artistas e religiosos); técnicos de nível médio (técnicos polivalentes; técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins; técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins; professores leigos e de nível médio; técnicos de nível médio em serviços de transportes; técnicos de nível médio nas ciências administrativas; técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos; e outros técnicos de nível médio); trabalhadores de serviços administrativos (escriturários; e trabalhadores de atendimento ao público); trabalhadores dos serviços (trabalhadores dos serviços); vendedores e prestadores de serviços do comércio (vendedores e prestadores de serviços do comércio); trabalhadores agrícolas (produtores na exploração agropecuária; trabalhadores na exploração agropecuária; pescadores, caçadores e extrativistas florestais; e trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal); trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção (trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil; trabalhadores da transformação de metais e de compósitos; trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica; montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais; joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins; trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas; trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário; trabalhadores de funções transversais; trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias; trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção; trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos; trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo; operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água; outros trabalhadores elementares industriais; trabalhadores de reparação e manutenção mecânica; polimantenedores; e outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação); membros das forças armadas e auxiliares (militares da aeronáutica; militares do exército; militares da marinha; policiais militares; e bombeiros militares); e ocupações mal-definidas ou não declaradas.

horas habitualmente trabalhadas por semana (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de horas que as pessoas ocupadas habitualmente trabalham por semana no trabalho, incluindo aquelas que a pessoa ocupa fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação nesse trabalho.

idade (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

iluminação elétrica (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente proveniente de rede geral, gerador, conversor de energia solar etc.

leito para internação (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal e/ou infantil e/ou intermediária.

lugar de residência da mãe (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

lugar de residência do falecido (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido na ocasião do óbito.

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas na mesma idade.

mês de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a pesquisa de 2007, foi o mês de setembro de 2007.

morador Ver população residente

nacionalidade Ver brasileiro nato, estrangeiro, naturalizado brasileiro

não remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar, que é conta própria ou empregador em qualquer atividade, ou empregado em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

nascido vivo (*Estatísticas do Registro Civil*) Filho que após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifesta algum sinal de vida, como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta, ainda que tenha falecido em seguida.

naturalidade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Condição de naturalidade da pessoa em relação ao município e à unidade da federação de nascimento. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência dela ter estado afastada, temporariamente, para o parto, é considerada como natural do município e da unidade da federação ou país estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

naturalizado brasileiro (*Censo Demográfico 1991/2000*) Pessoa nascida em país estrangeiro que obteve a nacionalidade brasileira por meio de título de naturalização, ou valendo-se de disposição da legislação brasileira.

normas de convivência (*Censo Demográfico 1991/2000, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

número de trabalhos (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho na semana de referência da pesquisa. O trabalho na produção para o próprio consumo, ou na construção para o próprio uso, somente é contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência da pesquisa.

nupcialidade Ver estado conjugal

óbito (*Estatísticas do Registro Civil*) Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

óbito fetal (*Estatísticas do Registro Civil*) Morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação. A indicação do óbito fetal ocorre quando, após a separação do corpo materno, o feto não respira ou mostra qualquer outra evidência de vida, como choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical.

ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

ocupações médicas (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Profissionais médicos nas diversas especialidades investigadas que possuem algum vínculo com o estabelecimento de saúde.

período de referência de 365 dias (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Período que abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem. Foi o período de 30 de setembro de 2006 a 29 de setembro de 2007, para a pesquisa de 2007.

pessoa alfabetizada (*Censo Demográfico 1991, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece, inclusive a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.

pessoa de referência Ver em condição na família

pessoa desocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa sem trabalho, mas que toma alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência da pesquisa.

pessoa economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa classificada como ocupada ou desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa em idade ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

pessoa não economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que não é classificada como ocupada nem como desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa ocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência da pesquisa, inclusive a pessoa que não exerceu o trabalho remunerado que tem nessa semana por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população de direito Ver população residente

população de fato Ver população presente

população presente (*Censo Demográfico 1872-1960*) Pessoas presentes no domicílio, moradoras ou não do domicílio.

população residente 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão

presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população total (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Moradores habituais no domicílio, quer estivessem presentes ou ausentes (período não superior a 12 meses) na data de referência da pesquisa. A população total classifica-se, para o Censo Demográfico 1980, em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato; para o Censo Demográfico 1991, a Contagem da População 1996 e o Censo Demográfico 2000, em população residente ou população de direito.

posição na ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, não remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso.

processo de divórcio Ver divórcio

processo de separação judicial Ver separação judicial

procura de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho: contato estabelecido com empregadores; prestação de concurso; inscrição em concurso; consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; resposta a anúncio de emprego; solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; tomada de medida para iniciar negócio etc.

razão de dependência em relação às pessoas economicamente ativas (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Resultado da divisão entre a soma das pessoas não economicamente ativas e as pessoas de menos de 10 anos de idade pelo número de pessoas economicamente ativas.

religião ou culto (*Censo Demográfico 1991*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Cristã Tradicional, Cristã Reformada, Neocristã, Mediúnica, Judaica ou Israelita, Oriental ou outra; (*Censo Demográfico 2000*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Católica Apostólica Romana, Evangélicas (de missão, de origem pentecostal, outras religiões evangélicas), Espírita, Espiritualista, Umbanda, Candomblé, Judaica, Budismo, Religiões Orientais, Islâmica, Hinduísta, Tradições Esotéricas, Tradições Indígenas, Outras Religiosidades, Sem Religião e Não determinadas.

remuneração média mensal em salário mínimo (*Ministério do Trabalho*) Média aritmética das remunerações individuais no mês de referência da pesquisa, convertidas em salário mínimo.

rendimento mensal (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento mensal proveniente de outras fontes.

rendimento mensal das famílias residentes em domicílios particulares Ver rendimento mensal familiar

rendimento mensal de outras fontes (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de jubilação, reforma, ou aposentadoria do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social), estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL ; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão das forças armadas, do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social), estadual ou municipal; pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa; pensão alimentícia (espontânea ou judicial); abono de permanência em serviço; aluguel, inclusive sublocação e arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc. ; doação ou mesada, sem contrapartida de serviços prestados, recebida de pessoa não moradora na unidade domiciliar; programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa-escola) ou social (renda mínima, bolsa-família, benefício assistencial de prestação continuada - BPC-LOAS e outros); e rendimento médio mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança etc.); parceria etc.

rendimento mensal de todas as fontes Ver rendimento mensal

rendimento mensal de todos os trabalhos Ver rendimento mensal de trabalho

rendimento mensal de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal em dinheiro e valor, real ou estimado, do rendimento em produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, exceto o valor da produção para consumo próprio. Para empregados e trabalhadores domésticos - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito trabalhando

um mês completo ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Entende-se por remuneração bruta o rendimento sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc., e não incluindo o décimo terceiro salário (décimo quarto, décimo quinto, etc.) e a participação dos lucros paga pelo empreendimento aos empregados. A parcela da remuneração recebida em benefícios (moradia; alimentação; roupas; vales refeição, alimentação ou transporte; etc.) não é incluída no cômputo do rendimento de trabalho. Para empregadores e conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) normalmente feita ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência - rendimento bruto mensal normalmente recebido como benefício (auxílio doença, auxílio por acidente de trabalho etc.), referente ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal familiar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na família é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cômodo ou local limitado por paredes de qualquer material, coberto, ou não, por um teto, que dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

salário mínimo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários mínimos, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007, foi considerado o valor de R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais), vigente em setembro de 2007, mês de referência da pesquisa.

semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a pesquisa de 2007, foi a semana de 23 a 29 de setembro de 2007.

separação judicial (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país.

situação do domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente na data de referência da pesquisa. A situação urbana abrange as áreas, urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa anual de crescimento vegetativo Diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Quociente entre o número de nascidos vivos em um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os nascimentos em uma população.

taxa de analfabetismo Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de analfabetismo funcional Percentagem da população de uma determinada faixa etária com escolaridade até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de atividade Percentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

taxa de desocupação Percentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de escolarização Percentual de estudantes de uma determinada faixa etária em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de frequência à escola ou creche Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola ou creche em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de

fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de mortalidade infantil Frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de ocupação Percentagem de pessoas ocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa específica de fecundidade Intensidade de fecundidade a que as mulheres estão sujeitas em cada grupo etário, dentro do período reprodutivo (dos 15 aos 49 anos de idade).

taxa líquida de migração anual Relação entre o saldo migratório de uma região em um determinado ano e o total da população residente ao meio do ano dessa mesma região.

taxa média geométrica de incremento anual da população Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P(t+n)}{P(t)}} - 1$$

sendo $P(t+n)$ e $P(t)$ populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

telefone (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Existência, no domicílio particular permanente, de linha telefônica fixa (telefone fixo convencional) instalada, mesmo que seja partilhada com outra unidade domiciliar ou não residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária etc. ou de linha telefônica móvel (telefone móvel celular) de algum morador.

tempo de permanência no trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tempo decorrido desde o ingresso da pessoa no trabalho principal da semana de referência da pesquisa até a data de referência da pesquisa.

trabalhador doméstico (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente às reformas, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador na produção para o próprio consumo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou em benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, exercida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação exercida durante pelo menos uma hora na semana: na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho principal da semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se principal o trabalho da semana de referência no qual teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa dedica normalmente maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não remunerados que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se principal aquele que proporciona normalmente o maior rendimento.

unidade domiciliar (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

uso do banheiro ou sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do uso do banheiro ou sanitário do domicílio particular permanente em: de uso exclusivo - quando o banheiro ou sanitário é de uso exclusivo dos moradores do domicílio; comum a mais de um - quando o banheiro ou sanitário é de uso comum dos moradores do domicílio e de pelo menos um outro localizado no mesmo terreno ou propriedade.

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 2007. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2007]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=480>>. Acesso em: nov. 2008.

CENSO DEMOGRÁFICO 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001.

CENSO DEMOGRÁFICO 1980: dados gerais, migração, instrução, fecundidade, mortalidade: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, t. 4, n. 1, 1983.

CENSO DEMOGRÁFICO 1991: características gerais da população e instrução: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1996.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 519 p. Acompanha 1 CD-ROM.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000: migração e deslocamento: resultados da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 145 p. Acompanha 1 CD-ROM.

CLASIFICACIÓN industrial internacional uniforme de todas las actividades económicas - CIIU. Nueva York: Naciones Unidas, Departamento de Asuntos Económicos y Sociales Internacionales, Oficina de Estadística, 1990. 212 p. (Informes estadísticos. Serie M, n. 4, Rev. 3).

CLASIFICACIÓN internacional uniforme de ocupaciones - CIUO-88. Ginebra: Oficina Internacional del Trabajo, 1991. 523 p.

CLASSIFICAÇÃO brasileira de ocupações- CBO. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2002. 3 v.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 344 p.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE-domiciliar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/concla/cnaedom/cnaedom.php?sl=1>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

CONSULTA quantitativo. 2004/2005. In: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Eleitorado WEB. Brasília, DF, [2008]. Disponível em: <http://www.tse.gov.br/sieeleitoradoweb/eleitorado/inc_eleitorado.jsp>. Acesso em: nov. 2008.

CONTAGEM da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

ELEIÇÕES gerais de 2008. Informações gerais. In: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Centro de Divulgação da Justiça Federal. Brasília, DF, [2008]. Disponível em: <<http://www.tse.gov.br/internet/eleicoes/estatistica2008/indexResult.htm>>. Acesso em: nov. 2008.

ESTATÍSTICA do eleitorado por sexo e faixa etária. In: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Eleitorado WEB. Brasília, DF, [2008]. Disponível em: <http://www.tse.gov.br/internet/eleicoes/distr_etaria_blank.htm>. Acesso em: nov.2008.

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

INTERNATIONAL standard classification of occupations - ISCO-88. Geneva: International Labour Organization. Disponível em: <<http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/classisco.htm>>. Acesso em 18 ago. 2005.

INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities - ISIC Rev. 3. New York: United Nations, Department of International Economic and Social Affairs, Statistical Office, 1990. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/cr/family2.asp?cl=2>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

METODOLOGIA do censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 574 p. (Série relatórios metodológicos, v. 25). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/metodologia/metodologiacenso2000.pdf>>. Acesso em: nov. 2004.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 28, 2008. 126 p.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios 2007: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2007: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 1 CD-ROM.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 274 p. Acompanha 1 CD-ROM.

RECENSEAMENTO DO BRAZIL 1872-1920. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, [187?]-1930.

SINOPSE estatística da educação básica: censo escolar 2005-2007. Brasília, DF: INEP, 2006-2008.

SINOPSE estatística da educação superior: censo 2006. Brasília, DF: INEP, 2007.

SÍNTESE de Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 330 p. Acompanha 1 CD-ROM.

SITUAÇÃO da pós-graduação 2007. Brasília, DF: CAPES, 2008.

Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Seção 3



Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

3 Seção

Sumário Geral

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Armazenagem e Estocagem

Armazenagem e Estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 2007-2008

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2007-2008

Crédito e Assistência Rural

Crédito e Assistência Rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1997-2007

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 2006-2007

Produção Vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2006-2007

- 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2006-2007
- 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2008

Extração Vegetal e Silvicultura

- 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2006-2007
- 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007
- 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2006-2007
- 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007
- 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2006-2007

Produção Animal

Abate de Animais

- 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2006-2007
- 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2006-2007

Produtos de Origem Animal

- 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2006-2007
- 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2006-2007
- 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2006-2007

Efetivos

Efetivo

- 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007
- 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007

Gráficos

- 3.1.1 - Estoque em 31.12 - Brasil - 2005-2007
- 3.2.1 - Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2007

[3.3.1 - Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 1999-2008](#)

[3.4.1 - Abate de vacas - Brasil - 1998-2007](#)

[3.5.1 - Efetivo de bovinos - Brasil - 1997-2007](#)

[Glossário](#)

[Referências](#)

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Obter informações mensais sobre previsão e acompanhamento de safras agrícolas, com estimativas de produção, rendimento médio e áreas plantadas e colhidas	Município	Mensal	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet e publicação impressa	IBGE
Pesquisa da Pecuária Municipal	Obter informações sobre o efetivo das espécies animais criadas e dos produtos da pecuária	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Estoques	Obter informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas prioritários e sobre as unidades onde é feita a sua guarda	Estabelecimento que se dedica à prestação de serviços de armazenagem e estocagem a seco ou que tem a guarda de produtos agrícolas	Semestral	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	Obter informações sobre o número de cabeças abatidas e o peso total das carcaças dos rebanhos bovinos, suínos e de frango	Estabelecimento de abate de animais que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Couro	Obter informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirido pelos curtumes, segundo a procedência, o número de couros inteiros curtidos e os métodos de curtimento	Curtume que adquire mais de 5 000 unidades de couro cru de bovino no ano	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Leite	Obter informações sobre a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e do leite destinado à industrialização	Indústria de laticínios que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Produção Agrícola Municipal	Obter informações sobre área plantada e colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção, relativas a produtos de cultura temporária e permanente	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	Obter informações sobre quantidade e valor da produção dos produtos do extrativismo e da silvicultura, número de árvores abatidas e volume de madeira em tora e de nó-de-pinheiro do pinheiro brasileiro nativo	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção de Ovos de Galinha	Produzir indicadores sobre a variação da produção física de ovos de galinhas	Granja avícola que possui 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Registro Comum de Operações Rurais	Fornecer informações sobre as operações de financiamento concedido pelo Sistema Nacional de Crédito Rural	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil

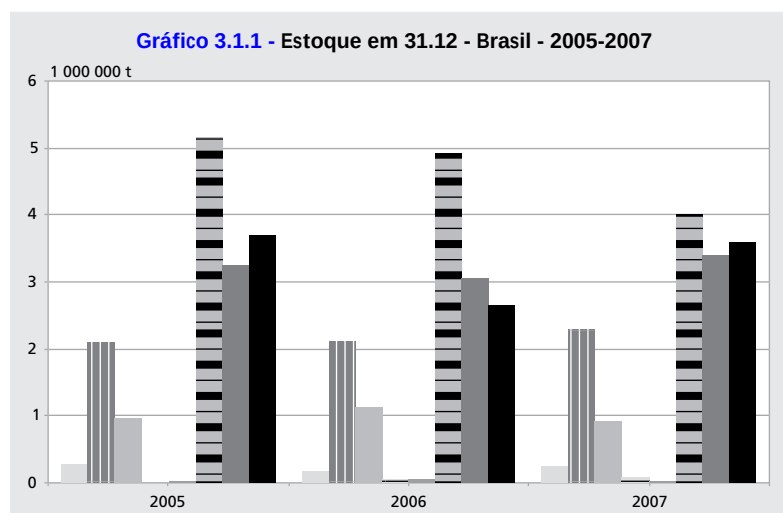
Armazenagem e Estocagem



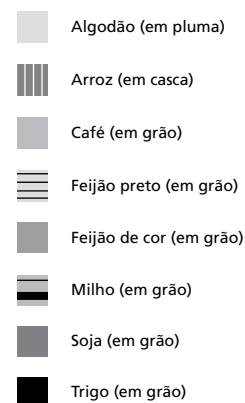
Armazenagem e Estocagem

Sob o tema Armazenagem e Estocagem, são apresentados dados sobre as unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, e produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente dos produtos: algodão (em pluma); algodão (em caroço); caroço de algodão; semente de algodão, arroz (em casca); arroz (beneficiado); semente de arroz; café (em coco); café (em grão); feijão-preto; feijão-de-cor; milho; semente de milho; soja; semente de soja; trigo; e semente de trigo.

A Pesquisa de Estoques foi reformulada em 1986; até então, sob a denominação de Armazenagem e Estocagem a Seco, eram levantadas anualmente informações relativas aos aspectos estruturais do sistema de armazenagem, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados. A partir de 1986, com o título de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais



sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos prioritários. Em 1987, sua periodicidade passou a ser semestral; e em 1988, recebeu o nome de Pesquisa de Estoques, tendo como principais variáveis investigadas a propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidades existentes nas unidades armazenadoras.



Fonte: Pesquisa de estoques 2005-2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.2, pt. 1, jul./dez. 2006-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: dez. 2008.

Tabela 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 2007-2008

Grupos de capacidade útil	Unidades armazenadoras							
	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns e silos para produtos a granel					
			Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2007								
Total	6 384	81 523 766	4 914	90 365 227	2 134	49 725 980	3 768	40 639 247
Menos de 1 000	780	493 882	388	185 017	99	45 967	299	139 050
De 1 000 a menos de 5 000	2 670	7 099 218	1 536	4 186 880	415	996 177	1 246	3 190 703
De 5 000 a menos de 10 000	1 198	8 314 808	910	6 430 676	318	1 638 090	761	4 792 586
De 10 000 a menos de 50 000	1 437	29 613 862	1 618	36 560 207	908	17 697 181	1 184	18 863 026
De 50 000 a menos de 100 000	196	13 787 568	327	21 708 594	278	15 505 107	187	6 203 487
De 100 000 a menos de 200 000	66	8 826 434	111	13 919 913	96	9 058 218	73	4 861 695
De 200 000 ou mais	37	13 387 994	24	7 373 940	20	4 785 240	18	2 588 700
2º semestre de 2007								
Total	6 273	80 513 554	4 935	92 026 246	2 144	50 833 307	3 801	41 192 939
Menos de 1 000	758	478 433	381	179 147	93	42 562	297	136 585
De 1 000 a menos de 5 000	2 623	6 979 130	1 521	4 169 422	406	970 928	1 243	3 198 494
De 5 000 a menos de 10 000	1 175	8 153 578	913	6 450 290	320	1 638 342	769	4 811 948
De 10 000 a menos de 50 000	1 420	29 292 061	1 645	37 212 660	918	17 874 390	1 213	19 338 270
De 50 000 a menos de 100 000	197	13 914 484	339	22 436 734	289	16 197 307	188	6 239 427
De 100 000 a menos de 200 000	64	8 603 074	110	13 855 053	96	9 181 538	71	4 673 515
De 200 000 ou mais	36	13 092 794	26	7 722 940	22	4 928 240	20	2 794 700
1º semestre de 2008								
Total	6 198	78 578 426	5 030	95 600 629	2 169	52 309 794	3 892	43 290 835
Menos de 1 000	748	471 404	385	180 766	98	45 372	295	135 394
De 1 000 a menos de 5 000	2 572	6 853 045	1 526	4 176 945	403	967 279	1 251	3 209 666
De 5 000 a menos de 10 000	1 177	8 154 304	922	6 545 856	312	1 597 256	778	4 948 600
De 10 000 a menos de 50 000	1 413	29 117 288	1 697	38 401 235	935	18 301 702	1 269	20 099 533
De 50 000 a menos de 100 000	189	13 220 567	359	23 678 834	300	16 718 407	205	6 960 427
De 100 000 a menos de 200 000	63	8 460 404	112	14 093 053	96	9 151 538	72	4 941 515
De 200 000 ou mais	36	12 301 414	29	8 523 940	25	5 528 240	22	2 995 700

Fonte: Pesquisa de estoques 2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2007-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: dez. 2008; Pesquisa de estoques 2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.1, pt. 1, jan./jun. 2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: dez. 2008.

Tabela 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2007-2008

Tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento	Unidades armazenadoras						
	Total de estabelecimento	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2007							
Total	9 075	6 384	81 523 766	2 134	49 725 980	3 768	40 639 247
Propriedade							
Governo	261	232	7 108 571	38	1 375 805	68	1 139 724
Iniciativa privada	7 186	5 056	59 338 159	1 517	34 875 348	2 853	27 681 627
Cooperativa	1 563	1 056	13 607 637	558	12 511 327	812	10 978 503
Economia mista	65	40	1 469 399	21	963 500	35	839 393
Atividade							
Comércio	2 611	1 905	15 545 377	722	13 958 814	970	10 667 466
Supermercado	302	295	3 247 730	4	68 794	5	34 027
Indústria	2 317	1 938	28 103 324	282	9 478 389	799	9 440 915
Serviço	2 419	1 495	29 330 506	720	23 367 273	1 052	14 837 340
Produção agropecuária	1 426	751	5 296 829	406	2 852 710	942	5 659 499
2º semestre de 2007							
Total	8 996	6 273	80 513 554	2 144	50 833 307	3 801	41 192 939
Propriedade							
Governo	254	225	6 968 913	37	1 382 815	68	1 139 724
Iniciativa privada	7 104	4 961	58 680 228	1 526	35 861 831	2 865	28 013 784
Cooperativa	1 573	1 047	13 397 514	560	12 622 261	832	11 198 038
Economia mista	65	40	1 466 899	21	966 400	36	841 393
Atividade							
Comércio	2 568	1 861	15 328 430	720	14 706 818	962	10 767 368
Supermercado	302	295	3 278 770	5	80 294	5	28 527
Indústria	2 275	1 897	27 707 500	284	9 619 230	795	9 603 071
Serviço	2 417	1 478	28 980 992	726	23 383 545	1 082	15 038 432
Produção agropecuária	1 434	742	5 217 862	409	3 043 420	957	5 755 541
1º semestre de 2008							
Total	8 980	6 198	78 578 426	2 169	52 309 794	3 892	43 290 835
Propriedade							
Governo	243	212	6 627 957	38	1 400 649	68	1 150 564
Iniciativa privada	7 079	4 900	57 954 163	1 538	36 993 869	2 926	29 562 500
Cooperativa	1 595	1 047	13 627 987	572	12 945 876	863	11 748 878
Economia mista	63	39	368 319	21	969 400	35	828 893
Atividade							
Comércio	2 581	1 845	15 654 640	731	14 823 623	1 002	11 386 359
Supermercado	297	291	3 038 696	4	61 294	5	28 527
Indústria	2 239	1 851	27 053 453	285	10 161 455	805	10 343 562
Serviço	2 416	1 462	27 489 868	738	23 962 277	1 107	15 451 600
Produção agropecuária	1 447	749	5 341 769	411	3 301 145	973	6 080 787

Fonte: Pesquisa de estoques 2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2007-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: dez. 2008;

Pesquisa de estoques 2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, pt. 1, jan./jun. 2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: dez. 2008.

Crédito e Assistência Rural



Crédito e Assistência Rural

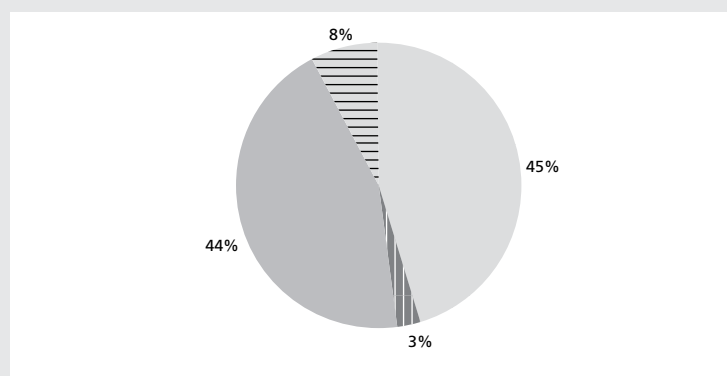
Em Crédito e Assistência Rural, são apresentados dados estatísticos dos financiamentos do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR.

Considera-se Crédito Rural o suprimento de recursos financeiros pelas instituições integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR, para aplicação exclusiva nas finalidades e condições estabelecidas no Manual de Crédito Rural - MCR.

São objetivos do Crédito Rural: estimular os investimentos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados pelo produtor na sua propriedade rural, por suas cooperativas ou por pessoa física ou jurídica equiparada aos produtores; favorecer o oportuno e adequado custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários; fortalecer o setor rural, notadamente no que se refere a pequenos e médios produtores; e incentivar a introdução de métodos racionais no sistema de produção, visando ao aumento da produtividade, à melhoria do padrão de vida das populações rurais e à adequada defesa do solo.

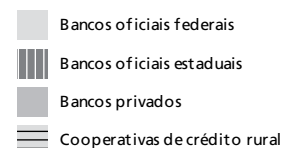
As fontes de recursos para o Crédito Rural dividem-se em: - Recursos Controlados: destinados a lastrear operações de custeio e

Gráfico 3.2.1 - Financiamento concedido a produtores e cooperativas Brasil - 2007



empréstimo do governo federal sem opção de venda (EGF/SOV), contratadas a encargos financeiros, limites e direcionamentos de aplicação estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional; e - Recursos Não-controlados: destinados a lastrear operações de custeio, comercialização e investimento livremente pactuadas entre financiado e financiador.

O Crédito Rural pode ser dividido, segundo a atividade, em agrícola e pecuária, e, conforme a finalidade, em crédito de custeio, de investimento e de comercialização.



Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação, Divisão de Atendimento a Entidades de Interesse do Banco Central, Registro Comum de Operações Rurais - RECOR.

Tabela 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1997-2007

Ano	Evolução dos recursos	
	Valores correntes	Valores constantes (1)
1997	9 839 522 274	23 484 811 693
1998	11 133 827 728	25 578 070 021
1999	11 786 166 115	24 319 635 178
2000	13 779 503 344	24 993 558 117
2001	17 942 118 196	29 487 123 540
2002	22 443 322 771	32 495 135 699
2003	31 102 681 808	36 675 876 061
2004	40 446 483 894	43 596 639 512
2005	41 959 848 252	42 683 738 603
2006	43 765 567 022	43 765 567 022
2007	51 164 725 455	51 164 725 455

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação, Divisão de Atendimento a Entidades de Interesse do Banco Central, Registro Comum de Operações Rurais - RECOR.

(1) IGP-DI p índice médio anual

Tabela 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 2006-2007

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas			
	Contratos		Valores R\$	
	2006	2007	2006	2007
Total	3 522 555	2 964 985	43 765 567 021	51 164 725 454
Agrícola	1 646 081	1 533 181	31 652 807 235	37 375 150 771
Pecuária	1 876 474	1 431 804	12 112 759 786	13 789 574 683
Bancos oficiais federais	3 013 543	2 439 235	22 395 320 405	23 210 144 640
Agrícola	1 232 343	1 124 524	15 446 290 020	16 571 494 433
Pecuária	1 781 200	1 314 711	6 949 030 385	6 638 650 206
Bancos oficiais estaduais	39 524	49 855	807 500 855	1 300 173 471
Agrícola	26 944	35 047	594 568 402	913 996 861
Pecuária	12 580	14 808	212 932 453	386 176 609
Bancos privados	287 211	252 178	17 883 669 544	22 689 964 561
Agrícola	242 541	197 658	13 588 097 393	16 865 886 873
Pecuária	44 670	54 520	4 295 572 151	5 824 077 688
Cooperativas de crédito rural	182 277	223 717	2 679 076 216	3 964 442 781
Agrícola	144 253	175 952	2 023 851 420	3 023 772 602
Pecuária	38 024	47 765	655 224 796	940 670 179

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação, Divisão de Atendimento a Entidades de Interesse do Banco Central, Registro Comum de Operações Rurais - RECOR.



Produção Vegetal

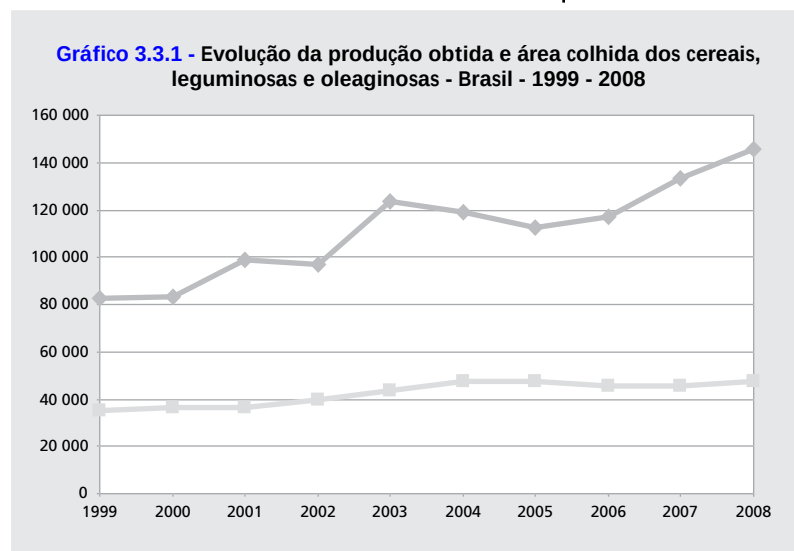
Produção Vegetal

As informações sobre Produção Vegetal são organizadas em dois capítulos, sendo um relativo à Agricultura e outro à Extração Vegetal e Silvicultura.

O capítulo referente à Agricultura apresenta para os anos de 2006 e de 2007 um conjunto de tabelas com a área plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de 31 lavouras temporárias e 32 permanentes, dados estes provenientes da Produção Agrícola Municipal.

Já para o ano de 2008, os dados são fornecidos do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, e contemplam as estimativas de área plantada e colhida, produção e rendimento médio de 24 culturas temporárias e 12 permanentes.

No que diz respeito à Extração Vegetal e Silvicultura, apresentam-se informações sobre a quantidade



e o valor dos produtos obtidos da exploração de recursos florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura), para os anos de 2006 e 2007.

—□— Área colhida(1 000 ha)
—◆— Produção obtida(1 000t)

Fontes: Produção agrícola municipal 1999-2006.
In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2000-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda>>. Acesso em: dez. 2008; Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2008. Rio de Janeiro: IBGE, v.20, n.11, 2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistemico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/11_2008.zip>. Acesso em: nov. 2008.

Tabela 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2006-2007

Produtos	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)			
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Abacate	10 515	9 892	10 442	9 774	164 441	154 096	70 246	66 143	15 748	15 766
Algodão arbóreo (em caroço)	1 328	847	1 326	847	675	243	655	192	509	287
Azeitona (Tonelada)	-	6	-	6	-	1	-	0	-	167
Banana	511 181	519 187	504 586	515 346	6 956 179	7 098 353	2 710 981	2 910 157	13 785	13 774
Borracha (látex coagulado)	108 850	118 149	106 897	114 842	175 723	188 828	292 772	315 801	1 643	1 644
Cacau (em amêndoa)	712 761	685 003	647 135	628 928	212 270	201 651	692 603	709 514	328	321
Café (beneficiado)	2 331 560	2 280 241	2 312 154	2 264 129	2 573 368	2 249 011	9 310 493	8 070 987	1 112	993
Caqui	8 540	8 082	8 534	8 065	168 274	159 851	140 019	127 588	19 718	19 820
Castanha-de-caju	710 404	731 818	710 181	731 412	243 770	140 675	228 186	118 953	343	192
Chá-da-índia (folha verde)	2 505	315	2 505	311	17 430	4 659	8 366	3 286	6 958	14 981
Coco-da-baía (1)	294 161	283 930	289 815	283 205	1 985 478	1 887 336	655 866	619 583	6 850	6 664
Dendê (coco)	96 792	102 322	96 509	102 042	1 207 276	1 073 727	116 710	181 865	12 509	10 522
Erva-mate (folha verde)	91 178	89 874	78 633	74 526	434 483	438 474	132 402	143 613	5 525	5 884
Figo	3 020	2 863	3 007	2 850	26 476	23 225	45 954	36 823	8 804	8 149
Goiaba	15 045	15 069	14 982	14 988	328 255	316 301	206 638	188 804	21 909	21 104
Guaraná (semente)	15 356	13 210	13 039	13 144	2 989	3 388	13 641	24 691	229	258
Laranja	813 354	821 575	805 903	821 244	18 032 313	18 684 985	5 346 027	5 154 435	22 375	22 752
Limão	47 085	45 699	46 829	45 410	1 031 292	1 018 703	321 705	360 918	22 022	22 433
Maçã	36 107	37 832	36 107	37 832	863 019	1 115 379	897 972	830 171	23 901	29 482
Mamão	37 060	34 973	36 650	34 779	1 897 639	1 811 535	780 029	894 543	51 777	52 087
Manga	78 485	79 246	74 782	75 911	1 217 187	1 272 184	616 568	657 452	16 276	16 759
Maracujá	45 327	47 032	44 363	46 866	615 196	664 286	367 879	396 009	13 867	14 174
Marmelo	185	196	185	196	910	931	947	1 175	4 918	4 750
Noz (fruto seco)	1 727	1 684	1 661	1 666	2 220	2 225	6 466	6 807	1 336	1 336
Palmito	12 941	11 620	12 214	10 035	73 411	61 429	105 160	102 821	6 010	6 121
Pêra	1 727	1 651	1 723	1 650	18 161	17 074	18 197	18 547	10 540	10 348
Pêssego	22 453	22 467	22 453	22 398	199 719	185 959	219 144	229 458	8 894	8 302
Pimenta-do-reino	33 224	32 905	33 224	32 857	80 316	77 770	261 634	338 837	2 417	2 367
Sisal ou agave (fibra)	304 109	303 605	279 584	278 027	248 111	245 389	231 941	209 606	887	883
Tangerina	60 993	59 979	60 850	59 637	1 270 108	1 205 579	548 022	477 622	20 872	20 215
Tungue (fruto seco)	185	173	184	173	383	425	124	129	2 081	2 457
Urucum (semente)	10 382	11 581	10 375	11 358	11 097	13 968	23 164	33 684	1 069	1 230
Uva	75 385	78 325	75 354	78 273	1 257 064	1 371 555	1 660 844	1 708 357	16 682	17 523

Fonte: Produção agrícola municipal 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2008.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2006-2007

Unidades da Federação	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Plantada		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)			
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Abacaxi (1) (2)	68 495	72 055	66 845	71 886	1 707 088	1 784 278	853 248	951 296	25 538	24 821
Algodão herbáceo (em caroço)	910 382	1 131 195	898 008	1 125 256	2 898 721	4 110 822	2 831 274	3 988 961	3 227	3 653
Alho	10 490	11 258	10 486	11 258	87 779	99 002	291 396	230 227	8 371	8 794
Amendoim (em casca)	111 623	114 213	110 777	113 776	249 916	263 440	200 820	256 847	2 256	2 315
Arroz (em casca)	3 010 169	2 915 316	2 970 918	2 890 926	11 526 685	11 060 741	4 305 559	4 572 156	3 879	3 826
Aveia (em grão)	341 884	141 475	323 998	136 955	405 657	237 801	135 622	79 011	1 252	1 736
Batata-doce	44 406	44 045	44 357	43 879	518 541	529 531	230 768	254 894	11 690	12 068
Batata-inglesa	140 843	147 800	140 826	147 719	3 151 721	3 550 511	1 884 057	2 036 223	22 380	24 036
Cana-de-açúcar (1)	6 390 474	7 086 851	6 355 498	7 080 920	477 410 655	549 707 314	17 644 465	19 080 325	82 754	77 632
Cebola	63 364	63 682	63 314	63 622	1 345 905	1 360 301	691 019	774 527	21 257	21 381
Centeio (em grão)	3 915	3 866	2 932	3 866	2 353	4 620	944	1 810	802	1 195
Cevada (em grão)	91 272	100 298	82 177	100 298	202 940	235 577	88 159	108 604	2 469	2 349
Ervilha (em grão)	1 817	1 747	1 677	1 727	4 175	3 844	3 993	4 371	2 489	2 226
Fava (em grão)	37 521	35 123	36 857	34 797	14 951	15 731	23 318	25 461	405	452
Feijão (em grão)	4 243 474	3 975 900	4 034 383	3 788 279	3 457 744	3 169 356	3 557 632	3 880 952	857	837
Fumo (em folha)	497 899	460 343	495 706	459 481	900 381	908 679	3 394 399	3 583 963	1 816	1 978
Girassol (em grão)	67 829	73 233	67 829	72 548	87 362	104 923	38 245	50 985	1 287	1 446
Juta (fibra)	4 561	4 695	4 179	4 501	6 052	6 362	3 632	4 037	1 448	1 413
Linho (semente)	18 804	16 223	18 679	16 223	13 442	14 722	5 853	7 556	719	907
Malva (fibra)	12 981	12 575	12 682	12 415	19 899	19 296	12 107	12 317	1 569	1 554
Mamona (baga)	160 332	167 001	151 060	163 534	95 000	113 142	57 968	76 197	628	692
Mandioca (1)	1 974 419	1 941 104	1 896 509	1 894 458	26 639 013	26 541 200	4 373 156	4 976 437	14 046	14 010
Melancia	93 170	98 053	92 996	96 556	1 946 912	2 092 628	524 422	559 589	20 935	21 673
Melão	21 366	22 048	21 350	21 576	500 021	495 323	316 236	315 872	23 420	22 957
Milho (em grão)	12 997 372	14 010 838	12 613 094	13 767 431	42 661 677	52 112 217	9 955 266	15 616 489	3 382	3 785
Rami (fibra)	447	394	447	394	1 221	1 072	1 869	1 672	2 731	2 721
Soja (em grão)	22 082 666	20 571 393	22 047 349	20 565 279	52 464 640	57 857 172	18 470 711	25 794 985	2 379	2 813
Sorgo granífero (em grão)	730 534	671 500	722 200	662 994	1 604 920	1 440 749	270 896	316 327	2 222	2 173
Tomate	59 027	58 575	58 893	58 404	3 362 655	3 431 232	1 735 675	2 094 370	57 097	58 750
Trigo (em grão)	1 771 519	1 855 058	1 560 175	1 853 224	2 484 848	4 114 057	997 876	1 936 245	1 592	2 220
Triticale (em grão)	106 928	80 107	101 088	80 107	208 898	183 871	58 907	60 319	2 066	2 295

Fonte: Produção agrícola municipal 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2008.

(1) Área destinada à colheita. (2) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2008

(continua)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Abacaxi (1)					Amendoim (em casca) - 1ª safra				
Brasil	78 232	61 576	1 651 802	26 825	Ceará	801	801	1 150	1 436
Roraima	201	130	911	7 008	Minas Gerais	5 648	5 647	11 991	2 123
Pará	10 478	10 478	264 367	25 231	São Paulo	69 400	69 400	213 800	3 081
Amapá	600	587	1 671	2 847	Paraná	6 050	6 050	17 023	2 814
Tocantins	3 624	2 296	48 070	20 936	Rio Grande do Sul	4 481	4 481	6 799	1 517
Maranhão	2 314	1 419	28 710	20 233	Goiás	2 590	2 590	6 389	2 467
Ceará	2 121	1 554	100 728	64 819	Amendoim (em casca) - 2ª safra				
Rio Grande do Norte	3 799	3 618	91 712	25 349	Brasil	24 078	24 078	39 467	1 639
Paraíba	12 975	11 514	344 355	29 908	Paraíba	1 353	1 353	1 502	1 110
Pernambuco	1 476	1 159	29 325	25 302	Sergipe	1 640	1 640	1 989	1 212
Alagoas	362	362	7 350	20 304	Bahia	6 724	6 724	7 198	1 070
Sergipe	1 157	793	19 250	24 274	São Paulo	11 900	11 900	22 634	1 902
Bahia	8 460	6 105	151 368	24 794	Mato Grosso	2 461	2 461	6 144	2 497
Minas Gerais	11 403	8 393	265 460	31 629	Arroz (em casca)				
Espírito Santo	3 456	1 738	32 029	18 429	Brasil	2 881 400	2 862 697	12 121 721	4 234
Rio de Janeiro	2 959	2 959	66 294	22 404	Rondônia	71 031	66 437	144 312	2 172
São Paulo	6 029	3 170	69 086	21 794	Acre	12 660	12 660	20 200	1 596
Rio Grande do Sul	625	464	5 664	12 207	Amzonas	4 800	4 800	9 124	1 900
Mato Grosso do Sul	320	320	6 433	20 103	Roraima	22 200	22 000	125 800	5 718
Mato Grosso	2 553	2 387	67 744	28 380	Pará	163 337	163 040	297 277	1 823
Goiás	3 320	2 130	51 275	24 072	Amapá	3 300	3 215	3 568	1 110
Algodão herbáceo (em caroço)					Tocantins	154 405	154 405	439 671	2 848
Brasil	1 065 884	1 062 847	3 996 699	3 760	Maranhão	477 441	477 441	698 667	1 463
Maranhão	12 314	12 302	41 279	3 355	Piauí	142 629	133 003	224 292	1 686
Piauí	14 600	14 600	49 584	3 396	Ceará	33 138	32 800	97 763	2 981
Ceará	3 988	3 988	4 838	1 213	Rio Grande do Norte	2 193	1 493	5 354	3 586
Rio Grande do Norte	9 480	7 362	5 146	699	Paraíba	7 284	6 756	9 285	1 374
Paraíba	4 041	3 186	3 253	1 021	Pernambuco	4 931	4 931	27 086	5 493
Pernambuco	2 936	2 894	2 191	757	Alagoas	3 328	3 328	13 897	4 175
Alagoas	3 655	3 645	1 090	299	Sergipe	11 510	11 510	53 845	4 678
Bahia	315 308	315 308	1 189 928	3 774	Bahia	25 699	25 699	41 157	1 602
Minas Gerais	20 713	20 713	77 456	3 739	Minas Gerais	67 122	65 103	142 355	2 187
São Paulo	16 700	16 700	55 528	3 325	Espírito Santo	1 972	1 972	5 771	2 926
Paraná	6 464	6 464	17 167	2 656	Rio de Janeiro	2 353	2 353	8 088	3 437
Mato Grosso do Sul	44 069	44 069	178 847	4 058	São Paulo	22 600	22 600	81 948	3 626
Mato Grosso	539 586	539 586	2 083 398	3 861	Paraná	46 717	46 717	172 821	3 699
Goiás	72 030	72 030	286 994	3 984	Santa Catarina	153 100	153 100	1 018 115	6 650
Alho					Rio Grande do Sul	1 071 513	1 071 237	7 371 467	6 881
Brasil	10 238	10 238	91 473	8 935	Mato Grosso do Sul	35 459	35 419	188 406	5 319
Ceará	6	6	29	4 833	Mato Grosso	239 808	239 808	682 506	2 846
Bahia	596	596	4 042	6 782	Goiás	100 870	100 870	238 946	2 369
Minas Gerais	1 958	1 958	22 094	11 284	Aveia (em grão)				
Espírito Santo	113	113	743	6 575	Brasil	109 613	109 613	253 368	2 311
São Paulo	197	197	1 717	8 716	Paraná	40 908	40 908	104 965	2 566
Paraná	780	780	3 600	4 615	Rio Grande do Sul	68 705	68 705	148 403	2 160
Santa Catarina	1 577	1 577	14 250	9 036	Banana				
Rio Grande do Sul	2 935	2 935	19 856	6 765	Brasil	540 165	515 193	7 229 707	14 033
Goiás	1 900	1 900	23 317	12 272	Rondônia	5 728	5 621	48 056	8 549
Distrito Federal	176	176	1 825	10 367	Amendoim (em casca) - 1ª safra				
Brasil	88 970	88 969	257 152	2 890					

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2008

					(continuação)				
Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Banana					Cacau (em amêndoa)				
Acre	4 985	4 985	41 898	8 405	Brasil	689 871	633 177	211 408	334
Amazonas	22 634	21 833	234 759	10 752	Rondônia	36 373	26 417	16 112	610
Roraima	5 670	3 970	36 453	9 182	Amzonas	1 855	1 663	905	544
Pará	43 188	43 188	555 627	12 865	Pará	68 393	68 393	52 630	770
Amapá	1 300	1 287	4 365	3 392	Bahia	559 884	515 172	133 943	260
Tocantins	4 872	4 030	31 963	7 931	Espírito Santo	21 787	20 829	7 470	359
Maranhão	11 293	11 058	119 005	10 762	Mato Grosso	1 579	703	348	495
Piauí	1 822	1 822	24 945	13 691	Café (em grão)				
Ceará	44 659	43 511	422 971	9 721	Brasil	2 419 966	2 222 717	2 795 235	1 257
Rio Grande do Norte	6 984	6 572	126 233	19 207	Rondônia	162 328	157 709	112 551	714
Paraíba	17 905	16 842	257 330	15 279	Acre	812	812	802	988
Pernambuco	44 653	40 599	412 262	10 154	Pará	15 282	12 917	13 951	1 080
Alagoas	4 229	4 229	45 179	10 683	Ceará	7 524	7 504	3 520	469
Sergipe	3 975	3 871	56 169	14 510	Pernambuco	5 231	5 079	2 631	518
Bahia	95 846	91 286	1 413 309	15 482	Bahia	160 950	154 716	167 496	1 083
Minas Gerais	38 404	36 397	536 407	14 738	Minas Gerais	1 187 411	1 063 337	1 412 010	1 328
Espírito Santo	20 898	20 009	189 734	9 482	Espírito Santo	536 325	495 906	611 690	1 235
Rio de Janeiro	23 558	23 392	159 427	6 815	Rio de Janeiro	13 562	13 562	15 988	1 179
São Paulo	61 257	56 051	1 221 373	21 790	São Paulo	200 601	188 495	277 320	1 471
Paraná	9 900	9 900	227 700	23 000	Paraná	96 943	96 943	146 006	1 506
Santa Catarina	31 104	31 104	707 683	22 752	Mato Grosso do Sul	1 971	1 971	2 677	1 358
Rio Grande do Sul	12 213	12 089	118 714	9 820	Mato Grosso	20 308	15 007	8 276	551
Mato Grosso do Sul	955	955	6 941	7 268	Goiás	9 760	7 890	19 430	2 462
Mato Grosso	7 123	6 844	56 742	8 291	Distrito Federal	958	869	887	1 021
Goiás	14 790	13 540	170 468	12 590	Cana-de-açúcar				
Distrito Federal	220	208	3 994	19 200	Brasil	9 396 699	8 192 841	651 504 000	79 521
Batata-inglesa - 1ª safra					Amazonas	6 274	5 957	313 302	52 593
Brasil	69 696	69 693	1 618 581	23 224	Pará	8 889	7 889	574 660	72 843
Minas Gerais	19 934	19 931	578 484	29 024	Tocantins	6 397	6 311	381 571	60 461
Espírito Santo	208	208	3 391	16 303	Maranhão	51 899	47 633	2 835 432	59 527
São Paulo	7 370	7 370	181 470	24 622	Piauí	12 629	12 629	778 084	61 611
Paraná	15 989	15 989	404 882	25 323	Ceará	43 128	42 659	2 289 496	53 670
Santa Catarina	7 171	7 171	120 552	16 811	Rio Grande do Norte	66 157	65 994	4 113 299	62 328
Rio Grande do Sul	19 024	19 024	329 802	17 336	Paraíba	145 687	122 287	6 315 620	51 646
Batata-inglesa - 2ª safra					Pernambuco	399 749	366 634	20 305 718	55 384
Brasil	48 813	48 813	1 304 638	26 727	Alagoas	419 200	419 200	28 407 977	67 767
Paraíba	380	380	2 990	7 868	Sergipe	48 009	37 678	2 355 687	62 522
Bahia	7 338	7 338	291 820	39 768	Bahia	118 211	108 753	6 154 815	56 594
Minas Gerais	13 023	13 023	412 084	31 643	Minas Gerais	783 725	607 510	47 762 234	78 620
Espírito Santo	261	261	4 408	16 889	Espírito Santo	84 233	78 249	5 171 245	66 087
São Paulo	9 560	9 560	230 520	24 113	Rio de Janeiro	137 407	137 407	6 582 623	47 906
Paraná	11 844	11 844	279 222	23 575	São Paulo	5 260 438	4 533 468	387 507 473	85 477
Santa Catarina	1 510	1 510	23 105	15 301	Paraná	647 433	647 433	55 659 175	85 969
Rio Grande do Sul	4 761	4 761	55 641	11 687	Santa Catarina	18 084	18 084	756 803	41 849
Distrito Federal	136	136	4 848	35 647	Rio Grande do Sul	37 850	36 776	1 394 973	37 932
Batata-inglesa - 3ª safra					Mato Grosso do Sul	258 169	258 169	22 280 057	86 300
Brasil	26 233	26 233	748 497	28 533	Mato Grosso	268 048	231 430	16 849 779	72 807
Minas Gerais	7 363	7 363	213 268	28 965	Goiás	575 083	400 691	32 713 977	81 644
São Paulo	14 130	14 130	343 889	24 338	Castanha-de-cajú				
Goiás	4 740	4 740	191 340	40 367	Brasil	762 962	742 191	243 571	328
					Maranhão	19 820	18 989	6 612	348
					Piauí	179 395	179 395	56 223	313

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2008

					(continuação)				
Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Castanha-de-cajú					Feijão (em grão) - 1ª safra				
Ceará	397 349	386 757	123 510	319	Bahia	266 765	184 985	111 327	602
Rio Grande do Norte	125 856	117 685	42 877	364	Minas Gerais	195 210	189 322	200 720	1 060
Paraíba	8 160	8 110	3 227	398	Espírito Santo	7 498	7 498	5 626	750
Pernambuco	7 541	6 901	5 683	824	Rio de Janeiro	1 683	1 682	1 525	907
Bahia	24 841	24 354	5 439	223	São Paulo	69 600	69 600	100 294	1 441
Cebola					Paraná	286 432	275 781	413 378	1 499
Brasil	63 696	63 566	1 294 693	20 368	Santa Catarina	78 173	78 173	141 024	1 804
Pernambuco	5 940	5 810	111 822	19 246	Rio Grande do Sul	73 700	72 988	76 126	1 043
Bahia	10 892	10 892	254 783	23 392	Mato Grosso do Sul	2 485	2 485	2 755	1 109
Minas Gerais	2 496	2 496	116 438	46 650	Mato Grosso	2 375	2 375	4 208	1 772
São Paulo	6 520	6 520	187 776	28 800	Goiás	42 120	42 120	79 779	1 894
Paraná	6 651	6 651	101 724	15 295	Distrito Federal	11 860	11 860	26 270	2 215
Santa Catarina	21 057	21 057	377 023	17 905	Feijão (em grão) - 2ª safra				
Rio Grande do Sul	10 140	10 140	145 127	14 312	Brasil	1 540 082	1 513 282	1 419 137	938
Centeio (em grão)					Acre	6 052	6 052	3 031	501
Brasil	3 928	3 928	5 286	1 346	Amazonas	4 600	4 561	4 104	899
Paraná	805	805	1 445	1 795	Roraima	1 000	987	658	667
Rio Grande do Sul	3 123	3 123	3 841	1 230	Pará	65 718	65 708	53 472	814
Cevada (em grão)					Amapá	1 650	1 628	1 254	770
Brasil	80 191	80 191	233 186	2 908	Tocantins	9 668	9 668	12 024	1 244
Paraná	36 751	36 751	128 336	3 492	Maranhão	49 499	49 499	24 625	497
Santa Catarina	2 440	2 440	6 450	2 643	Piauí	6 552	6 552	4 463	681
Rio Grande do Sul	41 000	41 000	98 400	2 400	Ceará	14 061	14 061	14 657	1 042
Coco-da-baía (1)					Rio Grande do Norte	1 375	1 375	634	461
Brasil	278 411	269 818	1 832 503	6 792	Paraíba	203 691	189 659	87 086	459
Pará	25 791	25 791	253 687	9 836	Pernambuco	150 332	149 892	92 333	616
Maranhão	2 369	2 283	8 826	3 866	Alagoas	88 584	87 370	41 533	475
Piauí	1 411	1 411	17 492	12 397	Sergipe	35 784	34 504	19 634	569
Ceará	45 662	42 040	254 065	6 043	Bahia	320 295	317 055	219 565	693
Rio Grande do Norte	21 914	21 769	60 794	2 793	Minas Gerais	162 329	161 139	213 772	1 327
Paraíba	12 317	11 994	60 581	5 051	Espírito Santo	13 768	13 768	12 071	877
Pernambuco	15 190	14 558	141 227	9 701	Rio de Janeiro	3 989	3 989	3 452	865
Alagoas	12 655	12 655	52 119	4 118	São Paulo	50 000	50 000	80 800	1 616
Sergipe	36 411	35 017	86 282	2 464	Paraná	210 486	207 248	343 637	1 658
Bahia	83 773	83 291	607 373	7 292	Santa Catarina	29 106	29 106	39 875	1 370
Minas Gerais	3 078	2 834	44 384	15 661	Rio Grande do Sul	24 800	24 648	26 250	1 065
Espírito Santo	12 418	11 191	164 580	14 706	Mato Grosso do Sul	14 453	13 523	15 192	1 123
Rio de Janeiro	5 422	4 984	81 093	16 271	Mato Grosso	55 763	54 763	74 370	1 358
Feijão (em grão) - 1ª safra					Goiás	16 120	16 120	29 603	1 837
Brasil	2 232 651	2 079 656	1 620 104	779	Distrito Federal	407	407	1 042	2 560
Rondônia	66 050	64 058	46 111	720	Feijão (em grão) - 3ª safra				
Tocantins	4 144	4 144	2 821	681	Brasil	189 985	189 914	415 332	2 187
Maranhão	38 569	38 569	15 012	389	Minas Gerais	63 060	62 989	150 383	2 387
Piauí	231 933	229 912	60 863	265	São Paulo	59 300	59 300	95 947	1 618
Ceará	578 632	562 385	238 052	423	Paraná	7 946	7 946	7 016	883
Rio Grande do Norte	80 630	68 962	32 020	464	Mato Grosso do Sul	507	507	573	1 130
Pernambuco	194 792	172 757	62 193	360	Mato Grosso	13 469	13 469	31 301	2 324
					Goiás	39 370	39 370	111 417	2 830
					Distrito Federal	6 333	6 333	18 695	2 952
					Fumo				
					Brasil	434 923	434 410	852 589	1 963
					Ceará	250	250	313	1 252
					Paraíba	516	516	418	810

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2008

					(continuação)				
Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Fumo (em folha)					Maçã				
Alagoas	15 360	15 360	15 867	1 033	Brasil	38 804	37 890	1 121 288	29 593
Sergipe	1 995	1 995	2 560	1 283	São Paulo	151	146	1 962	13 438
Bahia	9 226	9 226	9 344	1 013	Paraná	1 900	1 900	41 800	22 000
São Paulo	258	258	177	686	Santa Catarina	19 638	19 638	562 989	28 668
Paraná	74 854	74 854	147 715	1 973	Rio Grande do Sul	17 115	16 206	514 537	31 750
Santa Catarina	116 268	116 268	230 627	1 984					
Rio Grande do Sul	216 196	215 683	445 568	2 066					
Girassol (em grão)					Malva				
Brasil	108 104	108 098	144 601	1 338	Brasil	12 250	12 070	18 924	1 568
Paraná	702	702	1 051	1 497	Amazonas	10 180	10 020	17 389	1 735
Rio Grande do Sul	18 345	18 339	28 456	1 552	Pará	2 070	2 050	1 535	749
Mato Grosso do Sul	5 600	5 600	6 583	1 176					
Mato Grosso	61 757	61 757	81 556	1 321					
Goiás	21 700	21 700	26 955	1 242	Mamona				
Guaraná (semente)					Brasil	163 143	159 267	123 966	778
Brasil	13 112	12 904	8 419	652	Piauí	2 723	2 723	1 129	415
Acre	73	73	22	301	Ceará	25 160	24 567	10 366	422
Amazonas	5 905	5 859	6 135	1 047	Rio Grande do Norte	69	69	43	623
Pará	36	36	19	528	Pernambuco	3 747	3 727	1 606	431
Bahia	6 683	6 528	2 068	317	Bahia	124 306	121 606	100 409	826
Mato Grosso	415	408	175	429	Minas Gerais	5 988	5 425	9 003	1 660
					São Paulo	1 150	1 150	1 410	1 226
Juta (fibra)					Mandioca				
Brasil	4 581	4 343	6 121	1 409	Brasil	2 405 692	1 887 258	26 631 052	14 111
Amazonas	4 076	3 853	5 651	1 466	Rondônia	31 560	29 493	489 210	16 587
Pará	505	490	470	959	Acre	17 560	17 560	350 954	19 986
Laranja					Amazonas	79 364	75 874	680 484	8 968
Brasil	935 186	820 517	18 566 143	22 627	Roraima	6 210	5 800	77 192	13 309
Amazonas	2 806	2 769	11 776	4 252	Pará	311 504	308 804	4 843 039	15 683
Roraima	300	222	2 153	9 698	Amapá	9 300	9 250	96 457	10 428
Pará	12 277	12 277	204 307	16 641	Tocantins	22 309	17 439	329 138	18 874
Amapá	1 180	1 153	9 875	8 565	Maranhão	417 833	212 621	1 775 041	8 348
Maranhão	1 268	1 228	8 047	6 553	Piauí	55 241	55 241	469 455	8 498
Piauí	437	437	4 414	10 101	Ceará	190 019	95 330	924 902	9 702
Ceará	1 858	1 769	16 498	9 326	Rio Grande do Norte	68 679	51 005	572 949	11 233
Paraíba	1 093	864	5 330	6 169	Paraíba	36 224	30 634	299 281	9 770
Pernambuco	639	596	2 949	4 948	Pernambuco	113 324	61 239	656 606	10 722
Alagoas	4 352	4 352	38 500	8 847	Alagoas	22 741	22 741	300 896	13 231
Sergipe	61 220	53 471	772 070	14 439	Sergipe	66 830	34 354	509 709	14 837
Bahia	60 370	60 321	1 021 115	16 928	Bahia	388 606	350 642	4 609 098	13 145
Minas Gerais	35 429	30 952	583 645	18 856	Minas Gerais	79 463	57 756	886 318	15 346
Espírito Santo	1 897	1 785	18 397	10 306	Espírito Santo	18 671	16 519	285 248	17 268
Rio de Janeiro	4 710	4 489	57 434	12 794	Rio de Janeiro	9 484	9 474	128 827	13 598
São Paulo	679 960	582 760	14 688 000	25 204	São Paulo	57 950	40 900	991 090	24 232
Paraná	19 400	19 400	504 400	26 000	Paraná	180 005	180 005	3 962 626	22 014
Santa Catarina	7 555	7 555	131 079	17 350	Santa Catarina	30 546	30 546	582 481	19 069
Rio Grande do Sul	30 068	26 363	344 462	13 066	Rio Grande do Sul	89 391	85 018	1 338 232	15 741
Mato Grosso do Sul	220	220	4 497	20 441	Mato Grosso do Sul	24 958	24 943	464 787	18 634
Mato Grosso	563	511	5 558	10 877	Mato Grosso	38 549	36 259	542 409	14 959
Goiás	7 400	6 840	127 440	18 631	Goiás	38 420	26 860	449 595	16 737
Distrito Federal	184	183	4 197	22 934	Distrito Federal	951	951	15 028	15 802

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2008

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Milho (em grão) - 1ª safra					Soja (em grão)				
Brasil	9 645 184	9 425 040	39 954 466	4 239	Brasil	21 279 163	21 272 244	59 920 262	2 817
Rondônia	138 845	133 852	305 602	2 283	Rondônia	99 206	99 206	311 560	3 147
Acre	24 270	24 270	46 369	1 910	Pará	71 060	70 776	201 111	2 842
Amazonas	13 832	13 832	35 326	2 553	Tocantins	324 480	324 480	899 532	2 772
Roraima	6 500	6 400	12 800	2 000	Maranhão	421 470	421 470	1 262 560	2 996
Pará	268 016	267 530	622 671	2 327	Piauí	253 566	253 566	819 258	3 231
Amapá	3 200	3 159	2 354	745	Bahia	905 018	905 018	2 747 634	3 036
Tocantins	83 027	83 027	230 631	2 778	Minas Gerais	870 002	865 622	2 536 230	2 930
Maranhão	353 345	353 345	490 411	1 388	São Paulo	526 000	526 000	1 446 500	2 750
Piauí	290 917	282 771	320 727	1 134	Paraná	3 977 193	3 977 193	11 897 214	2 991
Ceará	694 052	675 478	752 860	1 115	Santa Catarina	373 358	373 358	946 463	2 535
Rio Grande do Norte	89 886	73 698	53 771	730	Rio Grande do Sul	3 834 000	3 833 000	7 773 324	2 028
Paraíba	193 018	180 566	128 649	712	Mato Grosso do Sul	1 732 031	1 731 376	4 260 771	2 640
Pernambuco	303 568	275 253	179 759	653	Mato Grosso	5 662 587	5 662 587	17 811 403	3 145
Alagoas	72 640	66 338	44 380	669	Goiás	2 180 480	2 179 880	6 543 259	3 002
Sergipe	162 683	153 083	451 280	2 947	Distrito Federal	48 712	48 712	153 443	3 150
Bahia	477 549	395 916	1 466 165	3 703					
Minas Gerais	1 300 748	1 281 174	6 410 686	5 004					
Espírito Santo	37 292	37 292	94 641	2 538					
Rio de Janeiro	8 083	8 083	19 734	2 441					
São Paulo	695 000	695 000	3 711 300	5 340					
Paraná	1 374 842	1 374 842	9 709 788	7 062					
Santa Catarina	715 774	715 774	4 089 217	5 713					
Rio Grande do Sul	1 391 000	1 378 770	5 322 052	3 860					
Mato Grosso do Sul	98 014	97 834	626 503	6 404					
Mato Grosso	176 712	175 412	784 184	4 471					
Goiás	632 160	632 130	3 764 104	5 955					
Distrito Federal	40 211	40 211	278 502	6 926					
Milho (em grão) - 2ª safra									
Brasil	5 075 271	4 964 042	18 743 985	3 776					
Bahia	334 680	332 375	477 603	1 437					
Minas Gerais	39 695	39 679	216 272	5 451					
São Paulo	271 000	271 000	962 050	3 550					
Paraná	1 604 645	1 516 377	5 659 657	3 732					
Mato Grosso do Sul	889 666	869 966	3 047 827	3 503					
Mato Grosso	1 655 975	1 655 035	7 015 229	4 239					
Goiás	271 340	271 340	1 318 646	4 860					
Distrito Federal	8 270	8 270	46 701	5 647					
Pimenta-do reino									
Brasil	30 180	29 833	70 092	2 349					
Pará	25 368	25 368	57 093	2 251					
Maranhão	94	94	102	1 085					
Paraíba	260	249	176	707					
Bahia	1 849	1 778	4 255	2 393					
Espírito Santo	2 609	2 344	8 466	3 612					</

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2008

(conclusão)									
Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Trigo (em grão)					Triticale (em grão)				
Brasil	2 402 040	2 397 771	5 864 566	2 446	Santa Catarina	2 723	2 723	5 637	2 070
Minas Gerais	20 280	20 280	95 570	4 713	Rio Grande do Sul	7 029	7 029	12 652	1 800
São Paulo	79 600	79 600	169 548	2 130					
Paraná	1 139 578	1 138 809	3 100 222	2 722	Uva				
Santa Catarina	117 000	117 000	288 405	2 465	Brasil	82 478	78 417	1 402 590	17 886
Rio Grande do Sul	980 300	980 300	2 058 630	2 100	Pernambuco	6 963	5 814	166 280	28 600
Mato Grosso do Sul	46 182	42 682	67 901	1 591	Bahia	4 402	4 402	101 777	23 121
Goiás	19 100	19 100	84 290	4 413	Minas Gerais	911	874	13 746	15 728
Triticale (em grão)					São Paulo	9 750	9 514	184 930	19 438
Brasil	67 864	67 864	163 912	2 415	Paraná	5 800	5 800	101 500	17 500
São Paulo	25 540	25 540	69 530	2 722	Santa Catarina	4 836	4 836	58 330	12 062
Paraná	32 572	32 572	76 093	2 336	Rio Grande do Sul	49 816	47 177	776 027	16 449

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2008. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20, n. 11, 2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/11_2008.zip>. Acesso em: nov. 2008.

Nota: Safra estimada.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2006-2007

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2006	2007	2006	2007
Alimentícios				
Açaí (fruto)	101 341	108 033	103 215	106 664
Castanha-de-caju	5 538	5 480	5 013	5 853
Castanha-do-pará	28 806	30 406	43 908	45 492
Erva mate (cancheada)	233 360	225 957	86 934	87 667
Mangaba (fruto)	824	773	1 067	1 306
Palmito	6 524	6 037	9 940	9 903
Pinhão (fruto do pinheiro)	5 203	4 887	5 102	5 473
Umbu (fruto)	8 891	8 619	4 919	5 092
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes				
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	0	0	0	0
Jaborandi (folha)	224	229	562	658
Urucu (semente)	62	209	184	408
Outros	1 419	1 295	2 889	1 027
Borrachas				
Hévea (látex coagulado)	3 942	3 888	7 977	7 574
Hévea (látex líquido)	69	70	119	131
Gomas não elásticas				
Maçaranduba	5	5	17	17
Sorva	45	33	128	108
Ceras				
Carnaúba (cera)	3 130	3 190	13 326	14 927
Carnaúba (pó)	19 280	19 273	48 601	63 746
Outras	0	0	0	0
Fibras				
Buriti	467	500	430	1 150
Carnaúba (fibra)	2 297	1 488	1 429	822
Piaçava	80 942	82 096	88 931	97 857
Outros	57	57	63	74
Oleaginosos				
Babaçú (amêndoa)	117 150	114 874	102 214	113 268
Copaíba (óleo)	502	523	2 040	3 790
Cumarú (amêndoa)	90	97	571	542
Licuri (coquilha)	5 090	5 355	3 851	4 508
Oiticica (semente)	78	1 204	12	240
Pequi (amêndoa)	5 350	5 363	4 863	6 035
Tucum (amêndoa)	712	658	494	576
Outros	180	50	198	188
Tanantes				
Angico (casca)	199	198	87	82
Barbatimão (casca)	6	6	4	6
Outros	4	4	8	8

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Quantidade (m³)						
Brasil	2 505 733	2 530 425	45 159 866	43 910 054	17 985 901	16 388 609
Norte	244 035	244 842	8 249 686	8 478 035	12 281 220	11 873 783
Rondônia	-	-	-	66 880	1 095 466	1 035 271
Acre	1 698	1 736	646 002	666 151	397 414	326 138
Amazonas	5 122	5 362	2 573 594	2 645 389	925 973	1 063 425
Roraima	543	535	120 200	117 510	128 000	124 020
Pará	216 017	217 668	3 901 856	3 877 920	9 506 602	9 090 150
Amapá	463	435	118 004	124 565	149 930	154 407
Tocantins	20 191	19 106	890 030	979 620	77 835	80 372
Nordeste	908 798	968 424	24 903 253	23 883 428	2 207 477	1 562 179
Maranhão	477 639	736 979	3 230 032	3 235 064	246 512	210 774
Piauí	41 828	149 232	1 707 273	1 803 905	122 185	121 906
Ceará	11 642	11 571	4 587 644	4 595 695	50 780	48 979
Rio Grande do Norte	2 253	2 165	1 487 209	1 263 361	7 666	7 607
Paraíba	1 717	1 599	625 241	591 142	-	-
Pernambuco	9 304	10 529	1 538 616	1 454 054	75 882	41 691
Alagoas	105	107	78 164	84 483	49	-
Sergipe	1 174	1 115	466 284	432 517	14 571	14 345
Bahia	363 135	55 127	11 182 790	10 423 207	1 689 832	1 116 877
Sudeste	265 989	426 072	2 375 340	2 643 032	334 814	123 216
Minas Gerais	263 664	419 802	2 127 937	2 427 320	322 880	62 505
Espírito Santo	904	5 492	24 586	18 177	4 326	2 693
Rio de Janeiro	124	-	53 441	3 390	1 193	1 190
São Paulo	1 298	777	169 376	194 145	6 415	56 828
Sul	157 135	194 004	6 676 658	6 012 494	1 005 413	840 614
Paraná	148 267	186 398	2 778 937	2 521 046	860 517	659 755
Santa Catarina	7 884	6 874	2 220 050	2 017 412	98 840	142 763
Rio Grande do Sul	984	732	1 677 671	1 474 036	46 056	38 096
Centro-Oeste	929 775	697 083	2 954 929	2 893 065	2 156 977	1 988 817
Mato Grosso do Sul	602 158	428 874	392 748	145 975	20 029	11 005
Mato Grosso	41 824	40 636	1 808 933	2 055 834	2 109 740	1 952 947
Goiás	285 793	227 572	753 248	691 256	27 208	24 865

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Valor (1 000 R\$)						
Brasil	761 449	836 481	504 767	555 032	1 911 144	1 801 065
Norte	72 374	54 277	74 122	84 451	1 211 139	1 234 266
Rondônia	-	-	-	803	134 310	124 950
Acre	642	718	4 242	4 959	12 533	11 862
Amazonas	5 700	6 076	9 748	10 829	23 837	28 131
Roraima	185	241	1 803	1 821	23 040	22 324
Pará	56 378	37 783	48 454	54 111	1 008 626	1 036 283
Amapá	251	264	633	730	5 176	5 433
Tocantins	9 218	9 197	9 242	11 197	3 618	5 283
Nordeste	248 867	305 703	201 822	208 321	411 445	257 069
Maranhão	153 764	242 048	33 738	36 607	13 352	12 814
Piauí	10 381	36 046	8 078	9 845	2 719	3 499
Ceará	3 011	3 339	28 527	30 091	1 699	1 664
Rio Grande do Norte	937	952	9 809	9 300	423	437
Paraíba	534	594	3 954	3 935	-	-
Pernambuco	2 645	3 457	11 295	12 537	4 712	2 665
Alagoas	35	38	916	1 034	27	-
Sergipe	730	734	4 441	4 334	968	915
Bahia	76 830	18 495	101 063	100 638	387 545	235 077
Sudeste	90 341	172 455	47 725	72 565	17 233	9 376
Minas Gerais	88 968	169 021	43 426	69 029	16 485	6 273
Espírito Santo	652	2 986	442	440	499	348
Rio de Janeiro	71	-	2 093	92	91	92
São Paulo	651	448	1 763	3 004	157	2 664
Sul	41 076	55 230	129 552	133 656	88 202	83 328
Paraná	37 579	51 752	41 686	43 861	78 483	70 646
Santa Catarina	2 972	3 024	51 013	54 335	5 560	8 523
Rio Grande do Sul	525	455	36 854	35 460	4 159	4 159
Centro-Oeste	308 792	248 816	51 546	56 040	183 126	217 026
Mato Grosso do Sul	178 131	141 962	7 005	2 917	1 930	1 400
Mato Grosso	10 912	14 411	28 287	37 767	177 098	211 643
Goiás	119 749	92 443	16 254	15 356	4 098	3 982

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2006-2007

Produtos	Produção			
	Quantidade (m³)		Valor (1 000 R\$)	
	2006	2007	2006	2007
Pinheiro brasileiro				
Nó de pinho	10 878	9 656	397	367
Árvores abatidas (1)	51	60	-	-
Madeira em tora	90 485	125 118	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

(1) Quantidade expressa em mil árvores.

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Quantidade (m³)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Brasil	2 608 847	3 806 044	36 110 455	39 089 275	55 114 729	60 964 307	45 652 170	44 167 434
Norte	-	-	73 000	80 000	1 627 100	1 620 645	3 804 984	2 405 964
Pará	-	-	73 000	80 000	1 485 063	1 481 504	1 989 186	715 843
Amapá	-	-	-	-	142 037	139 141	1 815 798	1 690 121
Nordeste	340 070	542 204	961 889	1 083 340	7 642 381	12 929 915	254 392	440 709
Maranhão	256 685	378 826	32 206	4 889	59 386	25 467	188 025	25 008
Ceará	1 907	1 908	-	-	-	-	-	60 757
Rio Grande do Norte	59	56	44 940	42 295	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	5 493	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	86	80	-	-	-	51
Sergipe	-	20	32 679	73 672	-	-	-	-
Bahia	81 420	161 394	846 485	962 404	7 582 995	12 904 448	66 367	354 893
Sudeste	2 075 983	3 076 037	10 462 137	11 468 660	28 536 105	28 398 751	11 288 608	10 900 869
Minas Gerais	1 975 378	2 886 417	2 591 908	3 326 732	3 523 759	6 086 462	1 850 468	1 928 757
Espírito Santo	21 033	106 100	295 914	365 833	5 269 324	4 931 406	536 573	274 931
Rio de Janeiro	5 188	7 989	393 707	368 710	104 100	40 000	81 855	71 600
São Paulo	74 384	75 531	7 180 608	7 407 385	19 638 922	17 340 883	8 819 712	8 625 581
Sul	95 307	102 778	23 268 065	24 976 141	17 127 458	17 957 764	29 027 786	29 164 361
Paraná	45 043	51 713	4 917 121	6 150 370	8 323 926	8 549 765	14 097 505	15 209 903
Santa Catarina	8 922	8 538	4 958 132	5 221 508	6 413 513	6 676 970	9 904 343	8 744 851
Rio Grande do Sul	41 342	42 527	13 392 812	13 604 263	2 390 019	2 731 029	5 025 938	5 209 607
Centro-Oeste	97 486	85 025	1 345 364	1 481 134	181 685	57 232	1 276 400	1 255 531
Mato Grosso do Sul	72 688	68 176	410 065	468 143	181 685	57 232	1 012 338	985 407
Mato Grosso	-	-	196 716	251 246	-	-	11 212	68 864
Goiás	24 798	16 849	732 883	749 245	-	-	252 850	201 260
Distrito Federal	-	-	5 700	12 500	-	-	-	-

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Valor (1 000 R\$)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Brasil	955 382	1 585 241	902 882	1 112 621	2 548 486	2 836 487	2 665 410	2 644 276
Norte	-	-	876	1 040	89 704	90 118	166 133	117 902
Pará	-	-	876	1 040	83 980	84 594	100 764	56 888
Amapá	-	-	-	-	5 724	5 524	65 369	61 013
Nordeste	86 405	151 504	10 978	16 153	407 037	708 425	12 490	25 106
Maranhão	62 079	111 807	244	46	618	306	9 465	1 251
Ceará	725	725	-	-	-	-	-	1 825
Rio Grande do Norte	26	25	423	451	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	121	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	1	1	-	-	-	12
Sergipe	-	16	429	1 287	-	-	-	-
Bahia	23 575	38 931	9 760	14 367	406 419	708 119	3 025	22 018
Sudeste	801 766	1 354 453	263 653	345 407	1 211 133	1 207 547	434 503	476 600
Minas Gerais	740 682	1 238 307	67 362	115 642	129 225	249 998	95 288	124 392
Espírito Santo	14 670	57 635	6 402	9 130	293 777	264 570	36 126	24 161
Rio de Janeiro	2 318	3 669	9 726	8 900	5 707	3 600	5 303	5 485
São Paulo	44 096	54 842	180 163	211 735	782 424	689 379	297 786	322 562
Sul	37 136	48 508	584 007	697 198	835 161	828 566	1 972 286	1 939 009
Paraná	13 208	20 507	115 995	173 354	547 251	490 035	1 037 705	1 143 487
Santa Catarina	4 836	4 472	110 985	140 436	227 880	266 385	738 097	568 652
Rio Grande do Sul	19 093	23 529	357 027	383 408	60 030	72 147	196 484	226 869
Centro-Oeste	30 076	30 775	43 368	52 823	5 451	1 831	79 998	85 660
Mato Grosso do Sul	18 460	21 411	8 394	10 395	5 451	1 831	56 122	54 704
Mato Grosso	-	-	6 116	8 379	-	-	11 146	18 899
Goiás	11 616	9 365	28 659	33 521	-	-	12 729	12 057
Distrito Federal	-	-	200	528	-	-	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em tonelada.

Tabela 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2006-2007

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2006	2007	2006	2007
Acácia-negra (casca)	262 313	172 090	29 841	18 201
Eucalipto (folha)	48 364	53 084	3 096	1 745
Resina	61 077	65 652	94 263	79 065

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.



Produção Animal

Produção Animal

No tema Produção Animal, são apresentados dados de cinco diferentes pesquisas : Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Produção de Ovos de Galinha, Pesquisa Trimestral do Couro e Produção da Pecuária Municipal.

A Produção da Pecuária Municipal apresenta dados anuais de produção e valor de leite, lã, ovos de galinha, ovos de codorna, mel de abelha e casulos do bicho-da-seda.

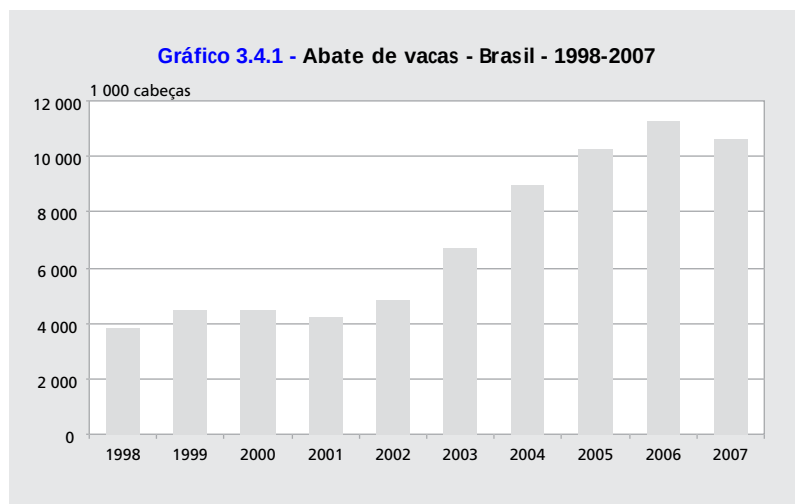
No capítulo Abate de Animais são apresentados, mês a mês e por espécies: bovinos, suínos e frangos; o número de animais abatidos e o peso das carcaças.

A pesquisa do abate de animais foi reformulada em 1997, passando a denominar-se “Pesquisa Trimestral do Abate de Animais”, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que atuam sob inspeções federal, estadual ou municipal.

Quanto ao leite, apresenta-se a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e o leite resfriado destinado à industrialização.

A pesquisa do leite também sofreu reformulação em 1997, passando a denominar-se “Pesquisa Trimestral do Leite”, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que operam sob inspeções federal, estadual ou municipal.

No que diz respeito à produção de ovos de galinha, também são



apresentados dados de duas diferentes fontes. As informações mensais são obtidas na pesquisa Produção de Ovos de Galinha, que investiga os estabelecimentos com 10 000 ou mais galinhas poedeiras. Também são apresentados dados da produção anual de ovos de galinha fornecidos pela Produção da Pecuária Municipal, que também informa a produção de ovos de codorna.

As informações sobre a produção de couro são provenientes da “Pesquisa Trimestral do Couro”. Esta pesquisa é o produto de uma reformulação efetuada em 1997, que estabeleceu como unidade de investigação curtumes que adquirem 5 000 ou mais couros de bovinos ao ano.

Fonte: Pesquisa trimestral de abate de animais 1998-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [1999-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em nov. 2008.

Tabela 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2006-2007

Mês	Ano	Cabeças abatidas						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Vítelos	Novilhos (1)		
Total	2006	30 373 560	14 446 858	11 255 207	21 211	4 650 284	25 221 891	3 939 620 092
	2007	30 712 914	15 795 623	10 591 474	27 870	4 297 947	27 410 308	4 371 802 833
Janeiro	2006	2 378 163	1 092 863	943 229	3 845	338 226	1 948 448	351 782 675
	2007	2 717 515	1 309 249	1 022 432	1 399	384 435	2 271 369	361 824 972
Fevereiro	2006	2 131 468	912 996	904 739	1 487	312 246	1 820 596	319 041 357
	2007	2 431 570	1 126 031	955 144	2 825	347 570	2 060 844	320 991 400
Março	2006	2 571 621	1 130 128	1 054 043	1 228	386 222	2 063 582	355 743 826
	2007	2 807 943	1 298 281	1 103 455	2 179	404 028	2 310 869	372 720 986
Abril	2006	2 227 856	991 982	895 003	984	339 887	1 786 258	269 257 053
	2007	2 499 503	1 180 243	941 512	1 837	375 911	2 125 362	337 738 183
Maio	2006	2 684 057	1 216 638	1 039 052	1 872	426 495	2 197 964	305 944 287
	2007	2 798 391	1 371 641	1 007 558	4 270	414 922	2 407 393	380 620 873
Junho	2006	2 615 124	1 199 227	997 615	2 568	415 714	2 138 464	307 412 299
	2007	2 446 377	1 191 280	930 607	3 727	320 763	2 265 063	354 623 268
Julho	2006	2 577 240	1 246 381	945 691	1 999	383 169	2 226 803	326 413 237
	2007	2 548 956	1 346 251	850 440	2 961	349 304	2 377 926	363 835 037
Agosto	2006	2 762 734	1 380 686	968 528	2 147	411 373	2 269 416	351 661 333
	2007	2 620 657	1 441 291	824 817	3 118	351 431	2 442 977	383 176 662
Setembro	2006	2 598 187	1 330 550	862 549	1 661	403 427	2 115 255	330 927 432
	2007	2 455 866	1 425 252	695 178	1 569	333 867	2 181 798	348 061 511
Outubro	2006	2 666 724	1 399 451	844 994	1 471	420 808	2 251 154	346 488 648
	2007	2 434 858	1 395 739	682 664	2 173	354 282	2 442 832	396 823 384
Novembro	2006	2 554 439	1 279 577	872 769	1 013	401 080	2 197 891	335 470 686
	2007	2 437 442	1 373 765	728 539	687	334 451	2 345 171	382 171 795
Dezembro	2006	2 605 947	1 266 379	926 995	936	411 637	2 206 060	339 477 259
	2007	2 513 836	1 336 600	849 128	1 125	326 983	2 178 704	369 214 762

Fonte: Pesquisa trimestral de abate de animais 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

Nota: Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

(1) Inclusive novilhos, novilhas, novilhos precoces e novilhas precoces.

Tabela 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2006-2007

Mês	Ano	Peso das carcaças (t)						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Vitelos	Novilhos (1)		
Total	2006	6 886 583	3 754 470	2 116 106	1 266	1 014 741	2 298 242	8 164 003
	2007	7 048 995	4 113 108	1 995 416	2 272	938 198	2 479 951	8 988 035
Janeiro	2006	532 949	281 606	177 173	333	73 837	177 160	720 327
	2007	624 515	344 689	195 337	66	84 424	206 670	736 851
Fevereiro	2006	473 823	237 018	169 554	91	67 160	165 824	649 211
	2007	551 834	295 024	180 566	200	76 044	186 961	643 239
Março	2006	578 434	295 420	198 272	67	84 675	186 950	739 114
	2007	638 976	341 038	209 534	218	88 187	210 752	737 965
Abril	2006	500 479	258 665	168 428	34	73 352	158 205	583 391
	2007	572 394	310 227	179 157	175	82 835	192 696	685 920
Maio	2006	608 293	318 275	197 061	95	92 862	202 806	667 758
	2007	645 536	360 794	193 627	379	90 736	219 638	787 709
Junho	2006	592 883	313 200	189 128	158	90 397	195 996	648 738
	2007	554 437	309 747	175 490	390	68 810	207 650	736 102
Julho	2006	588 411	326 468	178 316	109	83 517	209 349	689 478
	2007	589 371	352 830	160 326	239	75 976	215 464	752 089
Agosto	2006	632 421	360 932	181 481	136	89 872	210 007	731 022
	2007	607 789	376 184	154 071	213	77 321	222 317	784 889
Setembro	2006	594 796	346 241	160 160	102	88 293	193 817	677 182
	2007	570 839	368 156	129 023	91	73 569	197 549	712 493
Outubro	2006	611 143	359 859	158 106	69	93 109	205 241	695 694
	2007	562 636	357 337	126 511	166	78 622	220 514	839 969
Novembro	2006	581 190	329 471	163 624	40	88 055	197 458	682 969
	2007	559 298	351 937	134 656	64	72 642	209 777	809 550
Dezembro	2006	591 762	327 315	174 803	31	89 612	195 429	679 119
	2007	571 369	345 145	157 117	73	69 033	189 963	761 260

Fonte: Pesquisa trimestral de abate de animais 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Inclusive novilhos, novilhas, novilhos precoces e novilhas precoces.

Tabela 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2006-2007

Mês	Quantidade de leite cru ou resfriado (1 000 l)			
	Adquirido		Industrializado pelo estabelecimento	
	2006	2007	2006	2007
Total	16 669 742	17 888 644	16 596 793	17 801 014
Janeiro	1 494 249	1 629 549	1 490 588	1 624 701
Fevereiro	1 306 920	1 405 073	1 303 236	1 398 957
Março	1 403 013	1 444 693	1 398 351	1 439 754
Abril	1 320 398	1 333 077	1 312 367	1 326 263
Maio	1 310 132	1 359 253	1 306 406	1 351 196
Junho	1 267 235	1 324 948	1 262 721	1 317 222
Julho	1 320 071	1 434 022	1 313 510	1 427 620
Agosto	1 333 617	1 488 964	1 327 715	1 480 907
Setembro	1 298 577	1 519 011	1 292 854	1 507 875
Outubro	1 475 437	1 591 830	1 465 466	1 587 249
Novembro	1 525 372	1 605 511	1 519 060	1 597 844
Dezembro	1 614 721	1 752 712	1 604 519	1 741 426

Fonte: Pesquisa trimestral do leite 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2006-2007

Mês	Quantidade de couro cru (unidade)	
	2006	2007
Total	42 670 365	41 739 234
Janeiro	3 346 035	3 738 202
Fevereiro	3 074 004	3 355 259
Março	3 623 044	3 750 958
Abril	3 211 978	3 483 649
Maio	3 737 138	3 853 593
Junho	3 673 531	3 417 944
Julho	3 602 593	3 492 116
Agosto	3 857 329	3 597 079
Setembro	3 595 861	3 325 226
Outubro	3 667 319	3 282 249
Novembro	3 658 481	3 194 455
Dezembro	3 623 052	3 248 504

Fonte: Pesquisa trimestral do couro 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

Tabela 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2006-2007

Mês	Produção de ovos (1 000 dúzias)	
	2006	2007
Total	2 112 379	2 165 907
Janeiro	175 985	178 346
Fevereiro	163 535	167 239
Março	177 014	181 609
Abril	170 916	178 155
Maiο	177 139	181 807
Junho	174 126	177 839
Julho	181 227	181 941
Agosto	182 556	182 482
Setembro	176 553	180 460
Outubro	180 807	187 712
Novembro	176 104	183 183
Dezembro	176 417	185 134

Fonte: Produção de ovos de galinha 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

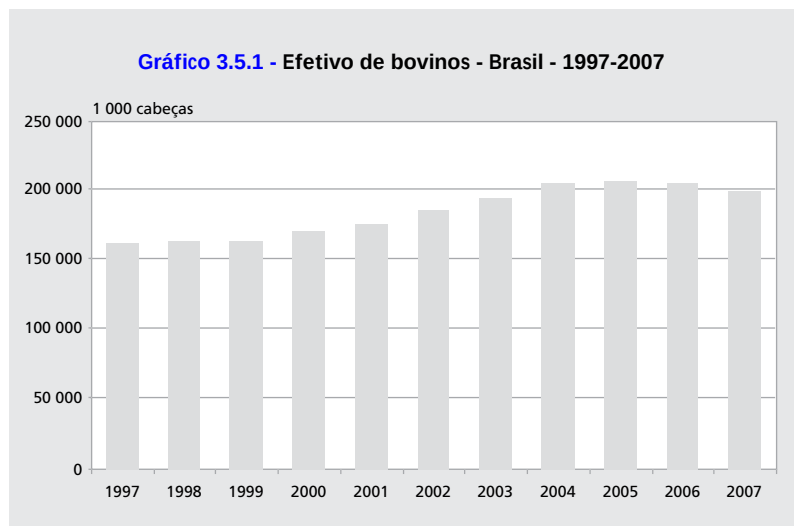
Nota: A Pesquisa abrange os estabelecimentos com 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras e com produção de ovos.



Efetivos

Efetivos

Neste tema são apresentados os efetivos pecuário e avícola. Todos os dados são obtidos da Produção da Pecuária Municipal. Sua periodicidade é anual, e a unidade de investigação é o município. São pesquisados os efetivos de bovinos, bubalinos, suínos, eqüinos, asininos, muares, ovinos, caprinos, coelhos e aves, tendo como referência a data de 31.12.



Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 1997-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [1998-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Bovinos		Bubalinos		Eqüinos	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Brasil	205 886 244	199 752 014	1 156 870	1 131 986	5 749 117	5 602 053
Norte	41 060 384	37 865 772	706 072	704 424	670 439	682 411
Rondônia	11 484 162	11 007 613	6 093	5 378	143 768	161 166
Acre	2 452 915	2 315 798	3 099	3 753	50 882	48 089
Amazonas	1 243 358	1 208 652	51 848	43 124	12 328	12 318
Roraima	508 600	481 100	280	280	28 500	27 650
Pará	17 501 678	15 353 989	429 246	435 775	276 474	283 410
Amapá	109 081	103 170	206 210	208 023	5 422	5 021
Tocantins	7 760 590	7 395 450	9 296	8 091	153 065	144 757
Nordeste	27 881 219	28 711 240	126 757	119 978	1 428 543	1 430 408
Maranhão	6 613 270	6 609 438	84 205	77 503	177 841	174 320
Piauí	1 838 378	1 736 520	542	570	151 258	149 561
Ceará	2 352 589	2 424 290	1 123	1 631	140 159	141 370
Rio Grande do Norte	1 027 289	1 010 238	635	875	43 550	42 933
Paraíba	1 092 792	1 139 322	1 656	730	50 819	49 761
Pernambuco	2 095 184	2 219 892	17 969	19 239	122 369	125 976
Alagoas	1 029 352	1 112 125	1 791	1 747	55 769	56 862
Sergipe	1 067 508	1 073 692	385	380	73 259	68 503
Bahia	10 764 857	11 385 723	18 451	17 303	613 519	621 122
Sudeste	39 208 512	38 586 629	115 494	110 769	1 515 764	1 431 189
Minas Gerais	22 203 154	22 575 194	38 059	37 483	865 340	838 222
Espírito Santo	2 119 309	2 142 342	672	611	72 575	72 108
Rio de Janeiro	2 095 666	2 078 529	5 405	5 446	105 014	99 205
São Paulo	12 790 383	11 790 564	71 358	67 229	472 835	421 654
Sul	27 200 207	26 500 261	137 058	127 966	1 001 349	937 691
Paraná	9 764 545	9 494 843	35 420	33 397	413 303	389 020
Santa Catarina	3 460 835	3 488 992	22 051	22 845	119 599	98 716
Rio Grande do Sul	13 974 827	13 516 426	79 587	71 724	468 447	449 955
Centro-Oeste	70 535 922	68 088 112	71 489	68 849	1 133 022	1 120 354
Mato Grosso do Sul	23 726 290	21 832 001	17 846	18 789	370 673	357 315
Mato Grosso	26 064 332	25 683 031	20 543	18 120	312 219	310 174
Goiás	20 646 560	20 471 490	32 200	31 162	445 130	445 715
Distrito Federal	98 740	101 590	900	778	5 000	7 150

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Asininos		Mueares		Suínos	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Brasil	1 187 419	1 163 316	1 386 015	1 343 279	35 173 824	35 945 015
Norte	41 300	39 708	190 569	185 337	1 962 164	1 739 411
Rondônia	1 974	1 810	25 172	25 381	275 682	278 133
Acre	758	764	8 242	6 646	168 028	156 530
Amazonas	427	497	978	974	299 929	155 525
Roraima	-	-	-	-	88 005	84 355
Pará	22 823	20 933	100 969	102 175	870 450	779 307
Amapá	489	519	999	1 392	35 479	31 821
Tocantins	14 829	15 185	54 209	48 769	224 591	253 740
Nordeste	1 080 158	1 063 012	691 019	687 523	7 167 368	6 747 013
Maranhão	124 994	118 577	102 770	106 927	1 668 326	1 485 351
Piauí	205 717	203 876	37 921	37 788	1 349 942	1 159 335
Ceará	203 716	201 079	79 516	80 367	1 101 360	1 132 673
Rio Grande do Norte	57 738	57 955	21 894	21 277	183 319	182 998
Paraíba	51 265	49 528	23 972	23 678	148 588	143 824
Pernambuco	102 173	100 944	60 177	54 812	465 252	495 957
Alagoas	10 572	10 704	23 180	21 485	128 437	144 652
Sergipe	10 644	11 445	17 575	17 948	115 410	97 524
Bahia	313 339	308 904	324 014	323 241	2 006 734	1 904 699
Sudeste	46 156	41 976	280 193	246 603	6 055 323	6 355 842
Minas Gerais	35 918	32 667	174 533	162 782	3 870 593	4 199 138
Espírito Santo	1 747	1 714	15 371	15 218	288 578	280 398
Rio de Janeiro	2 153	1 912	15 870	14 243	168 197	152 078
São Paulo	6 338	5 683	74 419	54 360	1 727 955	1 724 228
Sul	5 074	4 442	60 748	54 134	15 984 115	17 088 977
Paraná	3 043	2 355	52 479	47 503	4 486 035	4 735 956
Santa Catarina	528	594	2 609	2 238	7 158 596	7 156 013
Rio Grande do Sul	1 503	1 493	5 660	4 393	4 339 484	5 197 008
Centro-Oeste	14 731	14 178	163 486	169 682	4 004 854	4 013 772
Mato Grosso do Sul	4 042	3 926	46 791	45 766	912 253	938 804
Mato Grosso	4 589	3 915	72 945	79 926	1 439 626	1 392 424
Goiás	6 030	6 287	43 590	43 822	1 516 285	1 537 430
Distrito Federal	70	50	160	168	136 690	145 114

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Ovinos		Caprinos		Coelhos	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Brasil	16 019 170	16 239 455	10 401 449	9 450 312	299 738	290 669
Norte	496 755	521 640	155 114	167 326	2 355	2 439
Rondônia	105 072	124 661	13 199	16 575	-	-
Acre	53 673	51 663	11 010	9 762	-	-
Amazonas	69 250	54 793	15 315	14 808	1 486	1 878
Roraima	-	-	9 945	9 790	-	-
Pará	201 559	213 599	79 485	91 697	869	561
Amapá	1 669	2 069	2 210	2 771	-	-
Tocantins	65 532	74 855	23 950	21 923	-	-
Nordeste	9 379 380	9 286 258	9 613 847	8 633 722	28 293	36 924
Maranhão	230 695	226 216	405 672	379 054	-	-
Piauí	1 534 969	1 437 219	1 371 234	1 371 392	-	-
Ceará	1 961 724	1 998 165	946 715	976 880	2 241	1 953
Rio Grande do Norte	512 161	514 224	407 931	401 510	414	405
Paraíba	414 800	409 634	653 730	636 457	-	-
Pernambuco	1 180 943	1 256 270	1 685 845	1 595 069	2 625	2 383
Alagoas	208 372	201 273	69 694	67 549	158	692
Sergipe	169 959	147 102	21 055	17 972	234	-
Bahia	3 165 757	3 096 155	4 051 971	3 187 839	22 621	31 491
Sudeste	664 422	742 078	263 283	253 294	96 181	77 736
Minas Gerais	209 342	242 801	136 576	135 246	15 709	14 500
Espírito Santo	32 040	33 674	17 895	17 585	3 932	3 853
Rio de Janeiro	44 973	50 172	33 040	30 909	16 439	14 221
São Paulo	378 067	415 431	75 772	69 554	60 101	45 162
Sul	4 491 523	4 603 241	252 209	279 924	170 097	169 891
Paraná	517 327	532 091	123 052	141 341	33 554	36 546
Santa Catarina	210 165	241 089	41 972	49 812	34 634	34 678
Rio Grande do Sul	3 764 031	3 830 061	87 185	88 771	101 909	98 667
Centro-Oeste	987 090	1 086 238	116 996	116 046	2 812	3 679
Mato Grosso do Sul	456 322	464 851	31 903	31 881	1 422	1 265
Mato Grosso	349 383	429 176	43 493	41 245	-	224
Goiás	162 385	172 221	39 020	40 780	-	-
Distrito Federal	19 000	19 990	2 580	2 140	1 390	2 190

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

Tabela 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo das aves					
	Galinhas		Galos, frangos, frangas e pintos		Codornas	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Brasil	191 622 110	197 618 060	821 541 630	930 040 524	7 207 830	7 586 732
Norte	9 501 891	9 472 796	18 167 075	18 719 344	82 536	65 796
Rondônia	1 389 394	1 777 416	2 859 964	3 160 724	-	-
Acre	450 760	561 436	800 272	957 399	7 861	8 736
Amazonas	2 641 190	2 365 027	1 633 430	959 487	16 817	13 152
Roraima	561 000	428 050	648 250	631 000	-	-
Pará	3 235 044	2 993 559	9 391 876	10 069 783	43 680	41 436
Amapá	5 059	15 413	50 818	55 453	-	-
Tocantins	1 219 444	1 331 895	2 782 465	2 885 498	14 178	2 472
Nordeste	39 835 712	39 313 968	82 099 458	92 417 054	1 292 979	1 400 201
Maranhão	3 129 416	3 080 213	8 445 342	8 367 624	26 416	20 903
Piauí	2 554 994	2 412 851	7 783 751	7 604 233	16 900	30 600
Ceará	7 100 954	7 993 331	15 444 250	16 069 943	65 992	82 813
Rio Grande do Norte	2 020 348	1 948 355	3 340 218	2 869 170	50 313	51 741
Paraíba	2 223 363	2 212 221	6 118 749	6 200 704	62 810	148 656
Pernambuco	7 614 571	8 840 939	16 209 023	23 075 879	613 662	605 371
Alagoas	1 524 412	1 531 067	3 081 054	4 183 715	131 595	122 297
Sergipe	1 558 751	1 618 021	3 791 790	4 612 056	18 889	19 235
Bahia	12 108 903	9 676 970	17 885 281	19 433 730	306 402	318 585
Sudeste	69 384 837	70 278 940	229 072 756	261 355 804	4 364 305	4 430 846
Minas Gerais	22 060 747	23 213 357	67 352 503	70 371 253	616 784	671 760
Espírito Santo	6 087 874	6 568 961	9 856 122	10 501 619	739 897	867 330
Rio de Janeiro	892 240	804 741	12 059 836	11 571 879	333 788	247 931
São Paulo	40 343 976	39 691 881	139 804 295	168 911 053	2 673 836	2 643 825
Sul	54 766 485	59 276 227	409 923 190	467 615 652	1 155 973	1 159 733
Paraná	20 779 063	21 843 467	160 720 818	195 796 401	509 283	578 822
Santa Catarina	14 131 234	17 713 562	138 008 720	157 392 562	290 185	208 585
Rio Grande do Sul	19 856 188	19 719 198	111 193 652	114 426 689	356 505	372 326
Centro-Oeste	18 133 185	19 276 129	82 279 151	89 932 670	312 037	530 156
Mato Grosso do Sul	2 754 483	2 780 927	21 204 196	21 759 426	33 422	115 311
Mato Grosso	5 515 154	5 472 868	17 451 063	22 378 109	26 317	24 685
Goiás	8 428 225	9 507 580	33 952 000	34 812 210	108 720	95 880
Distrito Federal	1 435 323	1 514 754	9 671 892	10 982 925	143 578	294 280

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

Glossário

animais abatidos (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*) Bovinos, suínos e aves abatidos no estabelecimento, no trimestre de referência da pesquisa.

área colhida (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Parcela da área plantada de cada produto agrícola efetivamente colhida, na data de referência da pesquisa. No caso de culturas temporárias de curta e média duração, e não ocorrendo perda de área por fatores adversos de ordem climática, fitossanitária ou econômica, corresponde à área plantada; para culturas temporárias de longa duração, corresponde à área em que foi colhida a produção; para culturas permanentes, corresponde à área ocupada com pés em produção no ano de referência da pesquisa.

área destinada à colheita (*Produção Agrícola Municipal*) Área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas, no ano de referência da pesquisa.

área plantada (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Área plantada de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

armazém convencional (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, em concreto, alvenaria ou outro material próprio para construção, adequada à guarda e proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc.

armazém estrutural (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de estrutura

autossustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

armazém graneleiro (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora com compartimento de estocagem, em concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, possuindo equipamentos automatizados ou semi-automatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

armazém granelizado (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de fundo plano, resultante da adaptação de armazém convencional, para operar com produtos a granel.

armazém inflável (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada em caráter emergencial, e localizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

borracha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma elástica resultante da coleta do látex ou leite de essências florestais.

capacidade útil (*Pesquisa de Estoques*) Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

carcaça (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*) Massa muscular e ossos de

animais abatidos, exceto cabeça, mocotós, cauda, couro, órgãos e vísceras torácicas e abdominais. Nos suínos, a carcaça pode ou não incluir couro, cabeça e pés; nas aves, pode ou não incluir a cabeça e os pés.

carvão vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Combustível resultante da queima parcial de materiais lenhosos em lugares fechados (fornos, medas, balões ou caieiras) com admissão controlada de ar. Considera-se de extrativismo o carvão vegetal proveniente de vegetações nativas como cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, o carvão vegetal obtido de lenha ou madeira (eucalipto, *pinus* etc.) proveniente de maciços florestais plantados.

casca seca de acácia negra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produto retirado do tronco da acácia negra, logo após o abate, e que, após secar ao sol, destina-se à indústria de produção de tanino.

cera (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância que reveste as folhas de palmeiras nativas, constituindo uma película delgada, cujas propriedades físico-químicas permitem variada utilização industrial.

couro cru (*Pesquisa Trimestral do Couro*) Couro salgado ou não sem processo de curtimento.

crédito rural (*Banco Central do Brasil*) Crédito concedido a produtores e a cooperativas (agricultura e pecuária), através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

cultivo associado (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de duas ou mais culturas temporárias numa mesma área, denominada área de associação. Neste caso, considera-se a área plantada para cada cultura igual à área total de associação.

cultivo intercalado (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de uma cultura temporária nas ruas de lavouras permanentes. Neste caso, a área plantada da cultura temporária corresponde à área que, em cultivo simples, seria ocupada pela mesma quantidade de sementes utilizada na intercalação.

cultivo simples (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de uma única cultura temporária em determinada área.

cultura permanente (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Cultura de longo ciclo vegetativo, que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

cultura temporária (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

curtume (*Pesquisa Trimestral do Couro*) Estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros.

efetivo asinino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Asininos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo bovino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Bovinos existentes no município, comum ou de raça em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

efetivo bubalino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Bubalinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo caprino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Caprinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de codornas (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Codornas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de coelhos (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Coelhos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galinhas (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Galinhas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galos, frangas, frangos e pintos (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Galos, frangas, frangos e pintos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo equino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Equinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo muar (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Muars existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo ovino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Ovinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo suíno (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Suínos existentes no município, comum ou de raça, em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

estabelecimento 1. (*Pesquisa de Estoques*)

Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

2. (*Produção de Ovos de Galinha*) Local que se dedica à produção de ovos de galinha para qualquer finalidade e possui 10 000 ou mais galinhas poedeiras.

extrativismo vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Exploração dos recursos vegetais nativos através da coleta ou apanha de produtos, que permite a produção sustentada ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

fibra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Filamento têxtil obtido pelo desfibramento das folhas, raízes ou caules de espécies vegetais.

goma não elástica (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma vegetal sem elasticidade, resultante da coagulação de látices extraídos de essências florestais.

lavoura permanente Ver cultura permanente

lavoura temporária Ver cultura temporária

leite cru (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite resfriado ou não, obtido nos estabelecimentos agropecuários, como fazendas, granjas ou estábulos leiteiros.

leite industrializado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite utilizado na fabricação de produtos lácteos e na produção de leite pasteurizado padrão ou esterilizado.

leite resfriado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite cru submetido ao tratamento pelo frio para conservação.

lenha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material obtido do desdobramento dos galhos e troncos das árvores em tamanhos adequados, utilizado como combustível em fornos, caldeiras, fogões, lareiras etc. Considera-se de extrativismo a lenha proveniente de vegetações nativas como cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, a lenha obtida de espécies florestais plantadas.

madeira em tora (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Tronco de árvore cortada, proveniente de espécies florestais nativas, inclusive do pinheiro brasileiro, ainda com casca e serrado nas extremidades, que não se destina ao uso como combustível, no caso do extrativismo vegetal. Considera-se como produto da silvicultura, o tronco de árvore abatida, proveniente das espécies florestais plantadas, serrado nas extremidades, que se destina à fabricação de papel e celulose, ou a outros fins, como a fabricação de vigas, postes, caibros, estacas etc.

madeira para fabricação de papel e celulose (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Madeira em tora proveniente do abate de qualquer espécie florestal plantada (eucalipto, *pinus*, pinheiro, omelina, sabiá etc.) e que se destina à obtenção de polpa ou pasta mecânica utilizada na fabricação de papel e celulose.

nó-de-pinho (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material lenhoso formado na inserção dos ramos de pinheiros nativos, utilizado principalmente como combustível, no aquecimento de ambiente, como material para artesanato, ou matéria-prima na fabricação de carvão vegetal.

produção agrícola (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, no ano de referência da pesquisa.

produção da extração vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção nativa coletada, no ano de referência da pesquisa.

produção da silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção proveniente da exploração dos maciços florestais plantados, no ano de referência da pesquisa.

produção de casulos do bicho-da-seda (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de lã (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de lã bruta obtida de ovinos tosquiados no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se a lã, independente de sua classificação: lã de velo, lã de garreio ou lã de cordeiro.

produção de leite (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de leite produzido pelas vacas ordenhadas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de mel-de-abelha (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de mel-de-abelha produzido no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se somente a produção de abelhas criadas em apiários.

produção de ovos de codorna (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de codorna produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de galinha 1. (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

2. (Produção de Ovos de Galinha) Quantidade de ovos de galinha produzidos no estabelecimento com 10 000 ou mais galinhas poedeiras, independentemente do tipo e do destino, no trimestre de referência da pesquisa.

produtos alimentícios (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais originários da exploração de essências florestais, utilizados *in natura* ou como matéria-prima na indústria de produtos alimentares.

produtos aromáticos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de aroma (folhas, raízes, cascas etc.) de uso doméstico e industrial, utilizados sem qualquer processamento ou, quando industrializados, sob a forma de óleos essenciais.

produtos corantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades corantes ou tintoriais.

produtos medicinais (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos obtidos de plantas originárias da vegetação espontânea, utilizados na medicina por suas propriedades terapêuticas (cascas, raízes, resinas etc.).

produtos oleaginosos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em óleo, ou o próprio óleo, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tanantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em tanino, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tóxicos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades venenosas, utilizados para fins industriais.

quantidade produzida Ver produção

rendimento médio (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Razão entre a produção obtida e a área colhida de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa.

rendimento médio obtido (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*) Quantidade efetivamente obtida de cada produto agrícola, por unidade de área.

resina (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância viscosa, também denominada gema ou oleoresina, que flui de incisões feitas no tronco de determinadas espécies florestais plantadas, e da qual se

obtem, por processo industrial, produtos resinosos naturais como essência de terenbintina, breu etc.

safrá (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Produção agrícola. Para produtos com duas safras num mesmo ano civil, considera-se como primeira safra aquela em que todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como segunda safra quando o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Se no município o produto só apresenta uma safra, considera-se como de primeira safra se todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como de segunda safra quando todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Quando os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre, considera-se a ordem em que se verificam as colheitas.

sericicultura Ver produção de casulos do bicho-da-seda

silo (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de grãos, com um ou mais compartimentos estanques denominados células.

silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Estabelecimento, desenvolvimento e reprodução de florestas, visando múltiplas aplicações, como produção de madeira, carvoejamento, produção de resinas, proteção ambiental etc.

unidade armazenadora (*Pesquisa de Estoques*) Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

valor da produção (*Produção Agrícola Municipal*) Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Referências

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2008. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20, n. 11, 2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola%5Bmensal%5D/Fasciculo/11_2008.zip>. Acesso em: nov. 2008.

PESQUISA da pecuária municipal 1997-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [1998-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

PESQUISA DE ESTOQUES 2005-2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 2, pt. 1, jul./dez. 2006-2008. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>>. Acesso em: dez. 2008.

PESQUISA DE ESTOQUES 2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2007-2008. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>>. Acesso em: dez. 2008.

PESQUISA DE ESTOQUES 2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, pt. 1, jan./jun. 2008. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>>. Acesso em: dez. 2008.

PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS 1998-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [1998-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

PRODUÇÃO agrícola municipal 1999-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2000-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2008.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

PRODUÇÃO de ovos de galinha 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

Aspectos da Atividade Indústria

Seção 4



Aspectos da Atividade Indústria

4 Seção

Sumário Geral

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

Dados Gerais

- 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006
- 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006
- 4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2006
- 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2005
- 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2006
- 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2006

Produção e Consumo

- 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

- 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2005-2007
- 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2006-2007
- 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2006-2007
- 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2006-2007
- 4.1.2.7 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2007
- 4.1.2.8 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2005-2007
- 4.1.2.9 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2005-2007
- 4.1.2.10 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2005-2007
- 4.1.2.11 - Produção, exportação e importação de cloro - 2005-2007
- 4.1.2.12 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2005-2007
- 4.1.2.13 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2005-2007
- 4.1.2.14 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 4.1.2.15 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 4.1.2.16 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos - 2006-2007
- 4.1.2.17 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2006-2007
- 4.1.2.18 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

Indústria da Construção

Dados Gerais

- 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2005-2006
- 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2005-2006
- 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2006

Energia

Balanço Energético

- 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2005-2007

- 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2005-2007
- 4.3.1.3 - Consumo final de energia primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2005-2007

Gás

- 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007
- 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2005-2007
- 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007

Petróleo

- 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2005-2007
- 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2005-2007
- 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2005-2007

Indicadores Conjunturais da Indústria

Produção Física

- 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2005-2008
- 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo subsetores - 2007-2008
- 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2000-2008
- 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 2001-2008
- 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 2005-2008

Emprego, Salário e Valor da Produção

- 4.4.2.1 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e atividades de indústria - 2007-2008
- 4.4.2.2 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2007-2008

Propriedade Industrial

Marcas e Patentes

- 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2005-2007

[4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2005-2007](#)

[4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2005-2007](#)

Gráficos

[4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais do setor industrial, por Unidades da Federação - 2006](#)

[4.1.2 - Distribuição do emprego das empresas do setor industrial, por classes de pessoal ocupado - Brasil - 2006](#)

[4.2.1 - Número de empresas na Indústria da Construção, segundo porte de pessoal ocupado total - Brasil -2006](#)

[4.3.1 - Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2003-2007](#)

[4.3.2 - Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2003-2007](#)

[4.4.1 - Crescimento acumulado da produção industrial, por regiões - período 2002-2008](#)

[4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período 2002-2008](#)

[4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2003-2007](#)

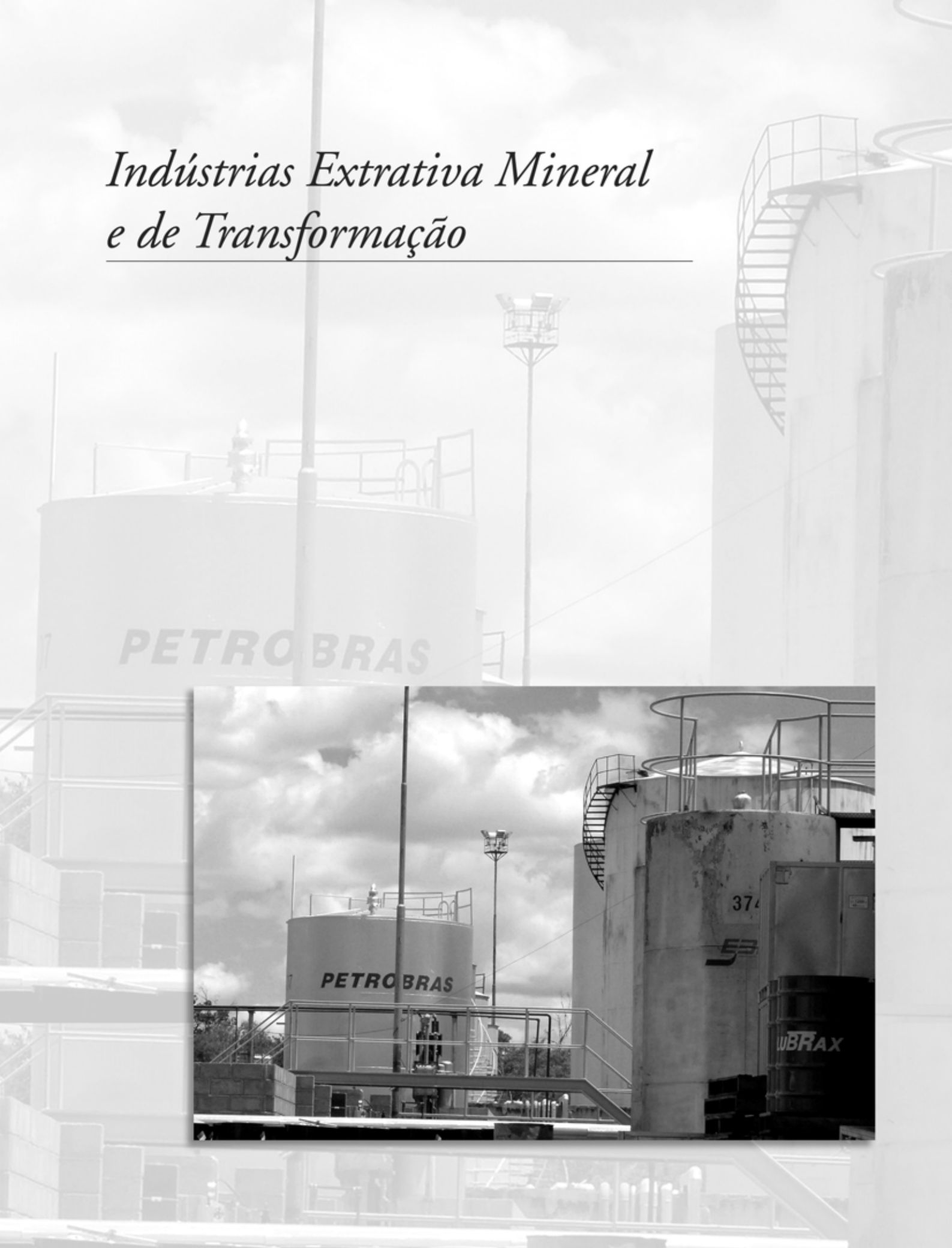
Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Balço Energético Nacional	Obter informações sobre a produção e o consumo das principais fontes de energia. A partir de 1980, passou a informar também todas as relações entre reservas, produção, transformação e consumo de energia	Empresa produtora de energia	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como emprego, salários, custos e valor das obras	Empresa que executa obras e/ou serviços de construção	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Anual - Empresa	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como pessoal ocupado, salários e retiradas, receitas, custos e despesas, valor da produção, consumo intermediário e valor adicionado	Empresa de extração mineral e de transformação	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação, impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Anual - Produto	Obter informações sobre valores e quantidades produzidas e vendidas dos produtos e serviços industriais	Empresa de extração mineral e de transformação	Anual	Brasil	Internet, publicação, impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do emprego e dos salários	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Mensal	Brasil, regiões e unidades da federação selecionadas	Internet	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real	Estabelecimento industrial	Mensal	Brasil, regiões e unidades da federação selecionadas	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Produção e Consumo na Indústria Extrativa Mineral e de Transformação	Fornecer dados de produção e consumo na indústria extrativa mineral e de transformação	Estabelecimento integrante dos sistemas de informações das entidades consultadas	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional do Petróleo, Associação Brasileira da Indústria de Álcis e Cloro Derivados, Associação Brasileira de Celulose e Papel, Associação Nacional para Difusão de Adubos, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Empresa Brasileira de Aeronáutica e Instituto Brasileiro de Siderurgia
Registros Administrativos sobre Propriedade Industrial	Obter informações sobre os pedidos de marcas e patentes depositados, cartas patentes expedidas e decisões finais dos processos sobre marcas	Ficha de registro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica	Obter informações sobre a capacidade nominal instalada, geração bruta e consumo da energia elétrica	Empresa de energia elétrica	Trimestral	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação



Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

As Estatísticas Industriais, cuja principal finalidade é mapear a estrutura e acompanhar a evolução deste setor no País, em seus diferentes aspectos, são fundamentais para orientar os planejamentos governamental e privado.

É a partir desse conjunto de informações que podem ser elaborados estudos sobre a organização da indústria, seus vários segmentos, mercados, inter-relações setoriais; bem como para a mensuração dos movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e o cálculo do Produto Interno Bruto.

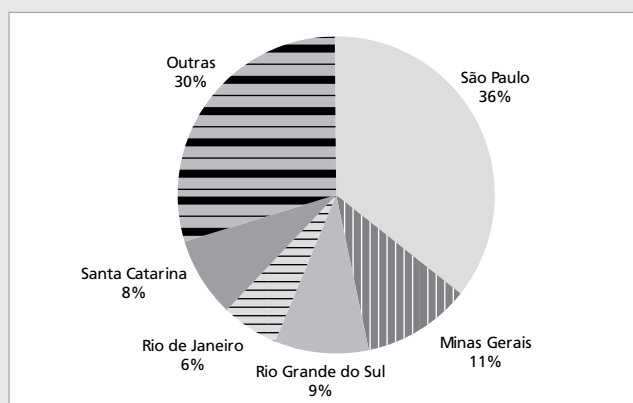
Assim sendo, o presente tema, composto de dois capítulos, Dados Gerais e Produção e Consumo, procura visualizar parte das estatísticas desse importante setor.

No primeiro capítulo, são apresentadas estatísticas anuais em nível nacional, constando um grupo de tabelas com variáveis selecionadas.

No segundo capítulo, estão apresentadas informações sobre quantidade produzida e consumida para um conjunto dos principais produtos da indústria brasileira.

As fontes das informações referentes ao primeiro capítulo são Pesquisa

Gráfico 4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais do setor industrial, por Unidades da Federação - 2006



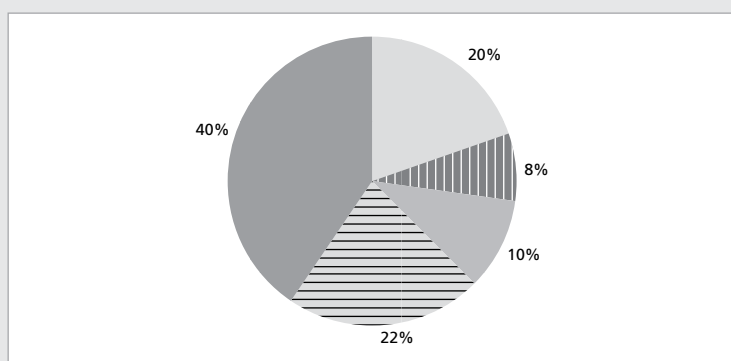
Industrial Anual - Empresa - Ano-base 2006 e o Cadastro Central de Empresas - Ano-base 2006.

No segundo capítulo, além das informações da Pesquisa Industrial Anual - Produto, constam informações fornecidas por fontes externas ao IBGE.

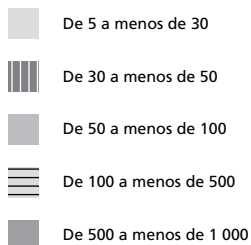
A Pesquisa Industrial Anual - Empresa (Indústria Extrativa Mineral e de Transformação) tem como objetivo fornecer uma estimativa dos grandes agregados macroeconômicos da indústria e permitir um acompanhamento da evolução de sua estrutura. A partir de 1996, a Pesquisa Industrial Anual -

Fonte: Pesquisa industrial 2006. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, n.1, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

Gráfico 4.1.2 - Distribuição do emprego das empresas do setor industrial, por classes de pessoal ocupado - Brasil - 2006



Faixas de pessoal ocupado



Fonte: Pesquisa industrial 2006. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, n.1, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

Empresa, integrando o subsistema de estatísticas econômicas é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e para o restante do universo (com cinco ou mais pessoas ocupadas) adotou-se amostragem probabilística, cobrindo todo o Território Nacional.

A Pesquisa Industrial Anual - Produto, surge em 1998, também integrando o subsistema de estatísticas econômicas, tem como objetivo disponibilizar informações abrangentes e atualizadas sobre a produção de bens e serviços industriais. A PIA-Produto tem como desenho, um painel intencional de unidades locais produtivas industriais, que desde 2005, levanta informações de todas as unidades locais produtivas pertencentes às empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas, selecionado a partir da PIA-Empresa que representa o universo das empresas industriais com mais de cinco empregados.

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	(continua)								
		Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas		Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial	
					Total	Gastos de pessoal				
						Total				Salários, retiradas e outras remunerações
Total	155 057	6 751 012	1 344 129 999	1 325 152 408	174 255 157	117 868 389	1 269 252 098	714 209 104	555 042 994	
C	Indústrias extrativas	3 080	130 705	41 105 557	47 296 611	4 626 720	3 025 512	37 020 761	14 507 543	22 513 217
10	Extração de carvão mineral	23	5 318	747 992	740 459	167 870	105 157	693 984	323 093	370 891
10.0	Extração de carvão mineral	23	5 318	747 992	740 459	167 870	105 157	693 984	323 093	370 891
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	55	16 785	3 373 241	3 665 426	1 338 430	837 121	3 140 748	935 408	2 205 340
11.1	Extração de petróleo e gás natural	8	436	218 252	319 813	15 080	9 943	218 267	74 446	143 821
11.2	Atividades de serviços relacionados com extração de petróleo e gás - exceto a prospecção realizada por terceiros	47	16 349	3 154 989	3 345 612	1 323 350	827 178	2 922 481	860 962	2 061 520
13	Extração de minerais metálicos	111	41 695	31 492 556	37 761 579	2 044 558	1 312 938	27 819 089	10 835 115	16 983 975
13.1	Extração de minério de ferro	41	34 859	29 336 278	36 059 582	1 748 436	1 132 184	25 649 899	10 055 263	15 594 636
13.2	Extração de minerais metálicos não-ferrosos	69	6 835	2 156 279	1 701 997	296 122	180 754	2 169 191	779 852	1 389 339
14	Extração de minerais não-metálicos	2 891	66 908	5 491 769	5 129 148	1 075 861	770 296	5 366 939	2 413 928	2 953 011
14.1	Extração de pedra, areia e argila	2 428	50 362	3 966 423	3 693 832	796 744	577 748	3 845 761	1 786 803	2 058 958
14.2	Extração de outros minerais não-metálicos	463	16 546	1 525 346	1 435 316	279 117	192 548	1 521 178	627 125	894 053
D	Indústrias de transformação	151 977	6 620 307	1 303 024 441	1 277 855 797	169 628 437	114 842 877	1 232 231 337	699 701 561	532 529 776
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	22 505	1 416 323	244 785 054	251 048 540	26 004 997	17 868 532	232 667 058	144 097 985	88 569 073
15.1	Abate e preparação de produtos de carne e de pescado	2 003	391 044	57 590 943	59 991 890	6 089 260	4 085 175	56 886 208	37 800 189	19 086 019
15.2	Processamento, preservação e produção de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	764	73 840	10 227 901	11 338 262	1 211 929	831 522	9 844 733	6 047 828	3 796 905
15.3	Produção de óleos, gorduras vegetais e animais	151	34 899	37 841 877	39 672 442	1 370 159	894 657	32 488 207	24 726 307	7 761 900
15.4	Laticínios	2 396	117 820	26 862 777	27 428 320	2 709 189	1 839 327	24 327 928	15 655 263	8 672 665
15.5	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de rações balanceadas para animais	2 004	92 675	21 709 633	21 570 825	2 170 478	1 458 515	20 742 002	13 539 129	7 202 873
15.6	Fabricação e refino de açúcar	171	284 097	29 854 476	33 517 299	4 366 695	3 301 505	31 556 940	16 612 562	14 944 379
15.7	Torrefação e moagem de café	670	22 464	4 966 063	5 298 700	492 059	332 198	4 293 224	3 091 904	1 201 320
15.8	Fabricação de outros produtos alimentícios	13 167	285 007	23 448 998	23 513 278	4 249 959	2 994 862	22 576 743	12 691 627	9 885 116
15.9	Fabricação de bebidas	1 180	114 478	32 282 384	28 717 524	3 345 268	2 130 770	29 951 073	13 933 177	16 017 896
16	Fabricação de produtos do fumo	82	20 861	8 788 816	8 866 726	883 194	591 629	8 415 987	4 442 773	3 973 215
16.0	Fabricação de produtos do fumo	82	20 861	8 788 816	8 866 726	883 194	591 629	8 415 987	4 442 773	3 973 215
17	Fabricação de produtos têxteis	5 943	320 928	28 542 816	29 498 602	5 288 717	3 629 894	27 483 677	16 586 998	10 896 679
17.1	Beneficiamento de fibras têxteis naturais	173	4 759	429 627	414 028	57 124	43 674	397 217	256 045	141 172
17.2	Fiação	303	41 270	4 105 295	4 225 790	701 679	470 857	3 861 899	2 435 460	1 426 439
17.3	Tecelagem - inclusive fiação e tecelagem	597	72 278	8 572 959	9 182 691	1 496 352	971 172	8 121 231	4 938 671	3 182 560
17.4	Fabricação de artefatos têxteis, incluindo tecelagem	469	47 286	3 540 136	3 859 529	776 276	528 314	3 546 743	2 095 755	1 450 988
17.5	Acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis, para terceiros	856	32 945	1 531 108	1 481 839	451 144	336 078	1 519 364	762 573	756 791
17.6	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário - e de outros artigos têxteis	2 640	88 252	6 966 753	6 944 418	1 271 315	910 950	6 652 239	3 925 460	2 726 779

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	(continua)								
		Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas		Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial	
					Total	Gastos de pessoal				
						Total				Salários, retiradas e outras remunerações
1 000 R\$										
17.7	Fabricação de tecidos e artigos de malha	906	34 139	3 396 938	3 390 308	534 826	368 850	3 384 983	2 173 033	1 211 950
18	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	22 190	521 852	19 567 395	19 129 229	4 935 544	3 865 192	18 435 400	10 062 464	8 372 935
18.1	Confecção de artigos do vestuário	20 944	495 965	18 299 333	17 900 320	4 669 190	3 654 684	17 264 981	9 353 362	7 911 619
18.2	Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional - exceto calçados	1 245	25 887	1 268 062	1 228 909	266 353	210 509	1 170 418	709 102	461 316
19	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	6 898	389 392	21 362 638	21 623 656	4 600 645	3 364 360	20 486 876	11 829 256	8 657 620
19.1	Curtimento e outras preparações de couro	451	42 298	5 808 994	6 033 648	690 575	484 815	5 675 952	4 228 618	1 447 334
19.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 384	29 390	982 990	924 869	265 746	217 274	938 038	514 247	423 791
19.3	Fabricação de calçados	5 063	317 703	14 570 654	14 665 139	3 644 325	2 662 271	13 872 886	7 086 391	6 786 495
20	Fabricação de produtos de madeira	8 061	219 780	15 734 414	15 209 742	2 832 091	2 127 113	15 504 854	8 203 534	7 301 321
20.1	Desdobramento de madeira	3 891	93 734	5 725 688	5 310 414	1 038 770	803 065	5 631 973	2 879 541	2 752 432
20.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 170	126 046	10 008 726	9 899 329	1 793 321	1 324 047	9 872 881	5 323 992	4 548 889
21	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 417	161 464	39 694 702	39 763 979	5 568 345	3 646 418	38 999 514	19 975 882	19 023 632
21.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	34	6 931	4 267 518	4 680 439	494 433	297 096	4 513 015	1 645 222	2 867 792
21.2	Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	185	41 422	14 621 205	15 266 810	2 045 903	1 318 680	14 496 989	7 116 713	7 380 276
21.3	Fabricação de embalagens de papel ou papelão	1 283	64 324	10 632 766	9 953 818	1 572 463	1 065 649	10 460 842	5 792 798	4 668 044
21.4	Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina e cartão	914	48 787	10 173 212	9 862 912	1 455 546	964 993	9 528 668	5 421 148	4 107 520
22	Edição, impressão e reprodução de gravações	8 974	207 980	25 415 390	24 541 206	5 854 573	4 028 220	24 876 973	8 918 638	15 958 334
22.1	Edição; edição e impressão	3 893	126 111	17 542 640	17 191 742	4 298 217	2 904 372	17 130 158	5 924 518	11 205 640
22.2	Impressão e serviços conexos para terceiros	5 037	76 905	5 488 606	4 912 543	1 333 596	983 975	5 383 135	2 382 183	3 000 951
22.3	Reprodução de materiais gravados	44	4 964	2 384 144	2 436 921	222 760	139 873	2 363 681	611 937	1 751 743
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	182	118 326	138 344 534	112 987 139	10 440 616	6 348 233	132 152 642	40 453 031	91 699 611
23.1	Coquerias	3	247	41 342	45 077	6 339	4 145	41 549	31 352	10 196
23.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	56	53 167	128 938 794	103 405 242	9 086 071	5 389 926	122 428 300	35 006 057	87 422 244
23.3	Elaboração de combustíveis nucleares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
23.4	Produção de álcool	123	64 912	9 364 398	9 536 820	1 348 207	954 162	9 682 793	5 415 622	4 267 171
24	Fabricação de produtos químicos	5 393	349 031	165 904 372	167 064 895	18 095 562	11 881 245	149 735 990	94 862 524	54 873 466
24.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	427	41 644	26 651 698	27 018 827	2 165 735	1 384 780	25 277 306	16 817 521	8 459 785
24.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	598	36 930	35 878 829	36 899 034	2 258 222	1 521 386	35 769 305	25 889 345	9 879 961
24.3	Fabricação de resinas e elastômeros	166	15 827	18 057 461	19 099 177	1 164 569	726 073	16 609 450	13 249 398	3 360 052
24.4	Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais e sintéticos	48	3 772	1 322 890	1 451 931	165 357	105 514	1 243 989	865 061	378 928
24.5	Fabricação de produtos farmacêuticos	821	92 134	26 600 586	24 500 032	5 442 573	3 601 532	23 507 996	8 368 948	15 139 048

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	(continuação)								
		Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas		Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial	
					Total	Gastos de pessoal				
						Total				Salários, retiradas e outras remunerações
1 000 R\$										
24.6	Fabricação de defensivos agrícolas	71	15 906	15 955 501	17 041 512	1 733 767	1 141 737	12 245 644	8 144 109	4 101 535
24.7	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1 630	75 502	19 880 164	19 549 106	2 215 247	1 457 107	15 795 311	9 659 659	6 135 652
24.8	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	576	25 842	8 092 157	8 054 787	1 068 662	698 559	7 658 851	4 996 919	2 661 931
24.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 056	41 475	13 465 088	13 450 488	1 881 430	1 244 556	11 628 139	6 871 565	4 756 574
25	Fabricação de artigos de borracha e material plástico	7 646	335 434	48 692 292	48 904 397	8 202 343	5 603 765	47 638 357	28 937 784	18 700 573
25.1	Fabricação de artigos de borracha	1 889	89 140	15 474 896	15 252 779	2 618 859	1 790 009	14 928 255	8 462 721	6 465 533
25.2	Fabricação de produtos de material plástico	5 758	246 294	33 217 396	33 651 618	5 583 485	3 813 756	32 710 102	20 475 063	12 235 039
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálico	12 249	336 428	36 871 976	34 643 595	6 331 369	4 415 114	35 457 576	17 686 299	17 771 277
26.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	411	33 292	5 869 645	5 651 856	1 044 405	657 476	5 685 390	2 685 480	2 999 910
26.2	Fabricação de cimento	37	18 046	8 994 173	8 067 026	934 790	615 870	8 754 569	3 748 935	5 005 635
26.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	4 054	75 960	6 282 077	5 863 651	1 144 634	823 348	6 007 942	3 482 969	2 524 974
26.4	Fabricação de produtos cerâmicos	4 693	147 680	8 515 647	8 439 369	2 063 144	1 516 787	8 336 268	4 239 965	4 096 302
26.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e de outros produtos de minerais não-metálico	3 053	61 450	7 210 434	6 621 693	1 144 396	801 634	6 673 407	3 528 950	3 144 457
27	Metalurgia básica	2 179	210 872	106 092 799	98 042 248	9 295 481	6 115 685	105 404 855	61 402 429	44 002 426
27.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	104	25 213	9 327 309	8 957 614	728 288	474 188	9 196 460	5 781 920	3 414 540
27.2	Siderurgia	211	77 276	57 154 570	51 373 644	4 703 619	3 074 640	56 575 256	30 659 421	25 915 835
27.3	Fabricação de tubos - exceto em siderúrgicas	178	18 062	5 609 967	5 655 396	616 381	410 292	5 434 899	3 690 246	1 744 653
27.4	Metalurgia dos metais não-ferrosos	565	50 999	30 205 307	28 496 573	2 390 509	1 549 501	30 463 143	19 176 019	11 287 125
27.5	Fundição	1 122	39 322	3 795 646	3 559 023	856 684	607 064	3 735 097	2 094 823	1 640 274
28	Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	15 631	393 451	42 665 397	39 800 999	8 294 961	5 879 563	41 138 473	23 324 496	17 813 977
28.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	4 359	88 051	6 253 616	5 835 558	1 448 850	1 057 871	5 999 062	3 244 973	2 754 089
28.2	Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	561	16 614	2 164 900	1 884 709	371 454	264 443	2 048 792	1 193 652	855 140
28.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	3 667	89 891	7 659 381	6 657 598	1 768 465	1 291 749	7 595 408	3 572 039	4 023 369
28.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	2 051	54 297	6 006 750	5 595 395	1 360 451	939 494	5 376 197	2 583 834	2 792 363
28.8	Manutenção e reparação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	97	5 025	195 588	169 949	91 408	61 899	192 816	55 397	137 420
28.9	Fabricação de produtos diversos de metal	4 896	139 573	20 385 163	19 657 790	3 254 335	2 264 107	19 926 196	12 674 600	7 251 596
29	Fabricação de máquinas e equipamentos	8 725	437 048	73 943 972	73 105 234	14 029 355	9 533 096	70 096 417	40 091 182	30 005 235
29.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	811	68 428	13 507 584	13 904 686	2 742 218	1 854 473	12 640 970	7 372 256	5 268 714

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
29.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	2 448	90 693	14 465 311	13 815 518	2 617 045	1 810 821	13 873 021	7 888 400	5 984 621
29.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais	785	37 759	8 472 223	8 852 149	1 152 160	784 689	7 574 990	4 736 283	2 838 707
29.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	600	21 829	3 284 680	3 039 712	807 447	555 163	3 054 149	1 507 155	1 546 994
29.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de usos na extração mineral e construção	197	28 343	8 435 164	8 116 291	1 131 377	727 607	7 844 536	5 132 599	2 711 937
29.6	Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso específico	2 264	76 040	9 411 089	9 542 590	2 180 960	1 519 316	9 111 029	5 023 593	4 087 437
29.7	Fabricação de armas, munições e equipamentos militares	11	7 198	652 408	793 793	240 440	151 017	656 936	283 254	373 682
29.8	Fabricação de eletrodomésticos	260	47 352	11 369 588	11 145 119	1 491 893	1 002 246	11 102 401	6 948 551	4 153 850
29.9	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	1 349	59 406	4 345 926	3 895 376	1 665 816	1 127 763	4 238 384	1 199 092	3 039 292
30	Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	310	37 577	12 816 457	13 114 110	1 405 042	927 478	10 901 600	7 480 101	3 421 498
30.1	Fabricação de máquinas para escritório	35	951	151 280	137 976	23 135	15 294	123 054	72 830	50 224
30.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de sistemas eletrônicos para processamento de dados	276	36 626	12 665 177	12 976 133	1 381 908	912 184	10 778 546	7 407 272	3 371 275
31	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 841	182 151	33 496 425	33 015 846	5 635 740	3 764 572	31 551 559	19 616 595	11 934 965
31.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	393	44 074	9 056 644	8 614 359	1 587 084	1 072 669	8 625 984	5 262 246	3 363 739
31.2	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	448	26 576	3 995 519	3 911 418	785 875	527 394	3 777 711	2 045 684	1 732 026
31.3	Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	261	22 196	7 666 393	7 679 677	681 084	452 468	7 637 102	5 677 164	1 959 938
31.4	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	109	9 817	1 533 750	1 654 177	288 504	182 995	1 480 408	899 088	581 320
31.5	Fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação	516	18 392	2 390 429	2 712 087	603 941	398 040	1 742 403	986 324	756 079
31.6	Fabricação de material elétrico para veículos - exceto baterias	210	40 286	6 879 265	6 684 332	1 248 353	824 402	6 488 281	3 903 133	2 585 149
31.8	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	263	5 924	470 443	391 082	104 121	74 048	437 199	198 296	238 903
31.9	Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos	641	14 886	1 503 981	1 368 713	336 778	232 555	1 362 470	644 660	717 810
32	Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	914	85 775	39 662 266	45 310 131	3 492 896	2 232 647	36 069 444	24 492 776	11 576 668
32.1	Fabricação de material eletrônico básico	467	19 606	3 212 108	3 314 317	566 606	356 322	3 191 317	2 003 399	1 187 918
32.2	Fabricação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio	214	37 001	24 258 243	29 168 425	1 766 197	1 168 091	22 493 516	15 852 452	6 641 064
32.3	Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo	195	26 489	10 917 692	11 479 989	912 938	549 157	9 680 322	6 343 191	3 337 132

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006

(conclusão)										
Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas		Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial	
					Total	Gastos de pessoal				
						Total				Salários, retiradas e outras remunerações
32.9	Manutenção e reparação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio - exceto telefones	37	2 679	1 274 222	1 347 399	247 155	159 077	704 289	293 735	410 555
33	Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 440	67 301	8 762 058	8 178 258	2 058 337	1 386 333	7 768 837	3 352 850	4 415 987
33.1	Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	660	27 518	3 312 129	3 105 180	787 570	536 836	2 905 475	1 102 771	1 802 703
33.2	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exceto equipamentos para controle de processos industriais	209	17 380	3 033 610	2 886 768	648 344	426 942	2 642 756	1 366 957	1 275 800
33.3	Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados à automação industrial e controle do processo produtivo	206	6 891	827 215	793 966	239 272	170 239	792 703	380 026	412 677
33.4	Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	209	9 114	902 701	771 392	184 798	120 674	798 247	309 801	488 446
33.5	Fabricação de cronômetros e relógios	36	2 887	426 747	403 020	96 987	60 580	411 841	145 629	266 212
33.9	Manutenção e reparação de equipamentos médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos e equipamentos para automação industrial	121	3 509	259 656	217 933	101 365	71 064	217 816	47 667	170 149
34	Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	3 251	377 777	142 358 860	144 779 264	17 507 279	11 512 639	129 958 284	86 062 610	43 895 674
34.1	Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários	32	78 128	72 450 826	74 668 663	6 280 878	4 069 748	63 086 366	43 581 645	19 504 721
34.2	Fabricação de caminhões e ônibus	15	22 074	17 021 028	17 621 698	1 712 498	1 134 618	15 032 947	10 785 897	4 247 050
34.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	724	46 854	6 421 562	6 546 217	1 193 391	806 492	6 356 918	3 999 606	2 357 312
34.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 601	216 981	46 008 299	45 525 610	8 143 839	5 353 806	45 074 995	27 539 524	17 535 471
34.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	879	13 740	457 144	417 075	176 674	147 975	407 058	155 939	251 119
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	841	100 911	27 058 832	27 606 917	4 377 681	2 802 174	26 123 889	15 680 529	10 443 360
35.1	Construção e reparação de embarcações	284	28 772	3 605 640	3 699 792	1 006 707	582 125	3 753 824	2 039 386	1 714 438
35.2	Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	75	13 171	2 291 148	2 245 873	475 438	327 466	2 195 496	968 567	1 226 929
35.3	Construção, montagem e reparação de aeronaves	136	27 277	10 030 044	11 356 339	1 789 392	1 219 858	9 583 127	5 882 783	3 700 345
35.9	Fabricação de outros equipamentos de transporte	346	31 691	11 132 000	10 304 912	1 106 144	672 725	10 591 442	6 789 794	3 801 648
36	Fabricação de móveis e indústrias diversas	12 386	310 262	21 426 988	20 711 098	4 242 685	3 134 561	20 404 974	11 681 060	8 723 914
36.1	Fabricação de artigos do mobiliário	8 779	217 009	15 194 814	14 988 988	2 719 283	2 027 061	14 593 878	9 184 570	5 409 308
36.9	Fabricação de produtos diversos	3 607	93 252	6 232 175	5 722 110	1 523 402	1 107 500	5 811 096	2 496 490	3 314 605
37	Reciclagem	918	19 382	1 035 989	909 985	250 983	184 413	958 101	459 764	498 337
37.1	Reciclagem de sucatas metálicas	165	5 134	528 054	454 677	111 299	75 755	469 202	224 956	244 246
37.2	Reciclagem de sucatas não-metálicas	753	14 248	507 934	455 308	139 684	108 659	488 899	234 808	254 091

Fonte: Pesquisa industrial 2006. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, n. 1, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006

(continua)									
Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
	Total	172 583	6 657 756	116 451 638	1 301 484 940	1 182 403 520	1 269 251 867	714 209 104	555 042 763
C	Indústrias extrativas	4 101	150 068	5 367 331	47 055 021	79 983 708	65 678 290	19 321 810	46 356 480
10	Extração de carvão mineral	45	5 260	104 293	711 829	662 236	664 813	311 427	353 386
10.0	Extração de carvão mineral	45	5 260	104 293	711 829	662 236	664 813	311 427	353 386
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	135	36 445	3 184 313	12 169 635	51 553 526	30 200 905	4 788 172	25 412 733
11.1	Extração de petróleo e gás natural	21	20 194	2 363 135	9 244 193	48 584 184	27 295 171	3 935 912	23 359 260
11.2	Atividades de serviços relacionados com extração de petróleo e gás - exceto a prospecção realizada por terceiros	115	16 251	821 178	2 925 442	2 969 342	2 905 734	852 260	2 053 474
13	Extração de minerais metálicos	362	38 456	1 240 948	28 203 622	21 996 504	28 353 750	11 088 563	17 265 187
13.1	Extração de minério de ferro	173	27 803	977 360	24 705 694	19 376 892	24 509 985	9 752 995	14 756 990
13.2	Extração de minerais metálicos não-ferrosos	189	10 653	263 587	3 497 929	2 619 612	3 843 765	1 335 568	2 508 197
14	Extração de minerais não-metálicos	3 558	69 907	837 778	5 969 934	5 771 442	6 458 822	3 133 648	3 325 174
14.1	Extração de pedra, areia e argila	2 935	50 933	591 481	3 817 164	3 461 193	3 905 027	1 793 881	2 111 146
14.2	Extração de outros minerais não-metálicos	624	18 974	246 297	2 152 770	2 310 250	2 553 795	1 339 766	1 214 028
D	Indústrias de transformação	168 482	6 507 688	111 084 307	1 254 429 919	1 102 419 812	1 203 573 577	694 887 294	508 686 283
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	27 468	1 347 163	17 062 870	225 791 727	219 566 483	230 564 582	142 521 605	88 042 976
15.1	Abate e preparação de produtos de carne e de pescado	2 753	370 288	3 834 736	52 491 502	49 100 513	51 051 950	34 423 369	16 628 581
15.2	Processamento, preservação e produção de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1 014	71 266	803 749	9 151 313	9 298 577	9 532 536	5 952 660	3 579 875
15.3	Produção de óleos, gorduras vegetais e animais	949	31 738	813 702	31 856 083	31 338 739	30 081 481	22 632 078	7 449 404
15.4	Laticínios	3 617	100 769	1 535 838	17 765 731	20 069 620	20 091 731	13 282 902	6 808 830
15.5	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de rações balanceadas para animais	2 692	90 967	1 456 460	23 523 658	24 665 204	26 488 633	17 195 850	9 292 783
15.6	Fabricação e refino de açúcar	366	254 998	2 969 091	29 485 680	27 612 854	31 422 010	16 612 695	14 809 315
15.7	Torrefação e moagem de café	775	21 971	354 343	4 531 235	5 688 067	5 402 774	3 779 025	1 623 749
15.8	Fabricação de outros produtos alimentícios	13 769	293 445	3 199 824	25 898 763	26 206 997	26 652 283	14 779 505	11 872 778
15.9	Fabricação de bebidas	1 533	111 723	2 095 128	31 087 761	25 585 912	29 841 183	13 863 522	15 977 661
16	Fabricação de produtos do fumo	254	19 489	567 103	8 608 678	7 549 326	8 222 981	4 368 328	3 854 653
16.0	Fabricação de produtos do fumo	254	19 489	567 103	8 608 678	7 549 326	8 222 981	4 368 328	3 854 653
17	Fabricação de produtos têxteis	6 419	318 878	3 584 027	27 583 268	26 454 053	27 422 340	16 483 687	10 938 653
17.1	Beneficiamento de fibras têxteis naturais	188	5 040	47 769	470 903	429 726	445 538	282 837	162 701
17.2	Fiação	403	47 111	525 877	4 347 652	4 583 058	4 399 642	2 846 786	1 552 855
17.3	Tecelagem - inclusive fiação e tecelagem	696	70 461	916 151	8 213 686	7 570 692	8 056 206	4 868 790	3 187 417
17.4	Fabricação de artefatos têxteis, incluindo tecelagem	511	40 334	462 498	3 119 330	2 803 516	2 891 888	1 639 924	1 251 964
17.5	Acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis, para terceiros	886	35 731	370 017	1 519 632	1 521 487	1 640 430	822 001	818 429
17.6	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário - e de outros artigos têxteis	2 774	89 557	935 279	7 026 903	6 604 673	6 903 933	4 002 942	2 900 990

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
17.7	Fabricação de tecidos e artigos de malha	961	30 645	326 436	2 885 162	2 940 901	3 084 703	2 020 407	1 064 296
18	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	22 973	510 341	3 760 097	19 565 371	17 923 148	18 498 402	10 080 688	8 417 715
18.1	Confecção de artigos do vestuário	21 707	484 434	3 547 599	18 310 922	16 734 536	17 316 183	9 365 318	7 950 864
18.2	Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional - exceto calçados	1 266	25 907	212 498	1 254 449	1 188 612	1 182 220	715 370	466 850
19	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	7 275	393 391	3 391 648	22 186 431	20 892 376	21 705 068	12 650 273	9 054 795
19.1	Curtimento e outras preparações de couro	536	46 633	539 526	7 027 225	6 462 172	6 597 943	4 831 385	1 766 558
19.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 405	30 220	227 205	1 062 750	989 699	1 079 621	599 100	480 521
19.3	Fabricação de calçados	5 335	316 538	2 624 917	14 096 455	13 440 505	14 027 504	7 219 788	6 807 716
20	Fabricação de produtos de madeira	8 471	218 436	2 035 351	15 241 982	13 648 622	15 049 280	8 103 789	6 945 491
20.1	Desdobramento de madeira	4 087	95 637	813 944	5 678 576	5 020 880	5 705 620	2 900 999	2 804 621
20.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 384	122 799	1 221 407	9 563 406	8 627 742	9 343 660	5 202 789	4 140 870
21	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3 209	157 823	3 580 873	38 782 333	34 504 465	38 886 388	19 859 286	19 027 101
21.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	81	9 372	423 716	6 321 374	5 504 129	6 730 798	2 512 157	4 218 641
21.2	Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	677	36 116	1 142 883	11 367 788	10 410 978	11 779 401	5 978 559	5 800 842
21.3	Fabricação de embalagens de papel ou papelão	1 410	64 976	1 088 966	11 743 939	10 030 932	11 240 150	6 177 665	5 062 486
21.4	Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina e cartão	1 041	47 359	925 308	9 349 233	8 558 426	9 136 039	5 190 906	3 945 133
22	Edição, impressão e reprodução de gravações	9 552	208 316	4 037 651	24 893 056	22 461 534	24 760 088	8 884 683	15 875 406
22.1	Edição; edição e impressão	4 380	126 547	2 915 640	17 261 483	15 616 779	17 255 523	5 997 167	11 258 356
22.2	Impressão e serviços conexos para terceiros	5 116	76 936	984 686	5 476 854	4 656 508	5 382 192	2 381 797	3 000 395
22.3	Reprodução de materiais gravados	56	4 833	137 326	2 154 720	2 188 247	2 122 373	505 719	1 616 654
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	326	105 550	3 941 155	127 670 140	52 871 367	104 612 157	36 445 553	68 166 603
23.1	Coquerias	4	280	4 643	41 342	60 887	70 720	43 019	27 701
23.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	131	32 738	2 945 746	118 149 310	43 992 376	94 574 794	30 861 769	63 713 026
23.3	Elaboração de combustíveis nucleares	-	-	-	-	-	-	-	-
23.4	Produção de álcool	191	72 531	990 765	9 479 489	8 818 103	9 966 643	5 540 766	4 425 877
24	Fabricação de produtos químicos	7 220	346 637	11 845 414	157 189 983	147 621 152	150 403 376	95 346 702	55 056 674
24.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	908	40 182	1 426 062	27 110 230	24 904 082	25 289 202	16 451 438	8 837 765
24.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	792	34 805	1 359 688	28 959 549	28 036 153	29 083 210	21 769 571	7 313 639
24.3	Fabricação de resinas e elastômeros	246	16 376	819 601	23 604 829	22 807 790	23 218 333	17 640 834	5 577 499
24.4	Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais e sintéticos	63	7 096	186 607	2 366 873	2 274 008	2 215 158	1 363 594	851 564
24.5	Fabricação de produtos farmacêuticos	1 157	92 553	3 587 445	24 953 608	21 527 731	23 783 626	8 473 830	15 309 795
24.6	Fabricação de defensivos agrícolas	228	12 696	956 404	11 229 422	11 548 717	10 475 490	6 985 786	3 489 704

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
24.7	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1 795	75 950	1 478 576	16 814 759	16 445 038	16 100 995	10 161 022	5 939 973
24.8	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	808	26 809	791 946	9 529 418	8 329 346	8 591 366	5 482 635	3 108 730
24.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 223	40 170	1 239 084	12 621 296	11 748 288	11 645 998	7 017 992	4 628 006
25	Fabricação de artigos de borracha e material plástico	8 206	334 088	5 497 037	47 812 726	44 885 722	47 740 590	28 908 280	18 832 310
25.1	Fabricação de artigos de borracha	2 098	88 399	1 765 811	15 286 965	13 880 733	15 207 453	8 583 505	6 623 948
25.2	Fabricação de produtos de material plástico	6 107	245 690	3 731 226	32 525 761	31 004 989	32 533 137	20 324 775	12 208 362
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	13 735	337 140	4 521 584	36 789 406	31 531 223	35 736 639	17 852 329	17 884 310
26.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	463	33 007	654 981	5 733 959	5 000 238	5 692 610	2 688 914	3 003 696
26.2	Fabricação de cimento	387	15 925	553 640	8 000 599	6 218 703	7 994 240	3 356 695	4 637 545
26.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	4 737	77 386	870 445	6 951 292	6 079 125	6 608 120	3 813 745	2 794 375
26.4	Fabricação de produtos cerâmicos	4 835	147 656	1 524 871	8 328 709	7 472 395	8 167 451	4 034 626	4 132 826
26.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e de outros produtos de minerais não-metálicos	3 313	63 166	917 646	7 774 846	6 760 762	7 274 218	3 958 350	3 315 868
27	Metalurgia básica	2 806	205 522	5 975 454	104 273 906	87 758 965	103 983 923	60 759 623	43 224 300
27.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	161	23 676	453 095	9 205 244	8 113 915	9 070 313	5 712 369	3 357 943
27.2	Siderurgia	454	75 185	3 022 627	56 364 914	45 713 529	55 847 369	30 433 365	25 414 003
27.3	Fabricação de tubos - exceto em siderúrgicas	252	16 637	370 351	5 015 797	4 840 460	5 071 062	3 475 753	1 595 309
27.4	Metalurgia dos metais não-ferrosos	780	48 735	1 484 582	29 771 114	25 398 571	29 941 410	18 843 134	11 098 276
27.5	Fundição	1 160	41 290	644 799	3 916 838	3 692 490	4 053 770	2 295 001	1 758 769
28	Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	16 162	400 223	6 026 626	43 947 712	39 210 197	42 872 210	24 180 895	18 691 315
28.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	4 447	88 185	1 069 473	6 370 250	5 763 305	6 130 099	3 329 977	2 800 122
28.2	Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	579	17 373	287 983	2 392 353	1 975 141	2 303 368	1 240 677	1 062 691
28.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	3 785	93 950	1 370 995	7 983 523	6 840 490	8 124 173	3 955 796	4 168 377
28.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	2 136	54 871	949 238	5 949 138	5 138 189	5 351 675	2 499 919	2 851 756
28.8	Manutenção e reparação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	102	5 146	63 665	208 703	177 431	205 720	57 584	148 136
28.9	Fabricação de produtos diversos de metal	5 113	140 697	2 285 272	21 043 745	19 315 641	20 757 175	13 096 942	7 660 233
29	Fabricação de máquinas e equipamentos	9 560	434 804	9 531 084	73 982 777	68 386 368	70 467 435	40 221 397	30 246 038
29.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	1 013	73 533	1 968 260	14 596 275	14 078 753	14 182 223	8 396 171	5 786 052
29.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	2 657	94 716	1 926 806	15 370 235	14 032 603	14 948 699	8 473 039	6 475 660
29.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais	828	36 268	745 466	7 685 482	7 077 212	6 838 885	4 248 739	2 590 146
29.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	637	21 499	545 494	3 142 899	2 783 142	2 942 242	1 461 336	1 480 906

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006

(continuação)									
Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
29.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de usos na extração mineral e construção	235	26 818	678 978	8 852 151	7 972 259	8 159 312	5 357 321	2 801 991
29.6	Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso específico	2 332	74 814	1 485 091	8 925 940	8 464 569	8 682 049	4 783 895	3 898 154
29.7	Fabricação de armas, munições e equipamentos militares	18	5 449	125 787	575 143	568 167	571 198	239 680	331 518
29.8	Fabricação de eletrodomésticos	337	42 389	924 947	10 235 657	9 548 338	9 787 179	6 044 663	3 742 516
29.9	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	1 504	59 318	1 130 254	4 598 995	3 861 326	4 355 649	1 216 554	3 139 095
30	Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	471	38 518	938 512	11 803 868	12 253 692	11 317 587	7 727 349	3 590 239
30.1	Fabricação de máquinas para escritório	36	1 091	21 830	128 671	450 365	477 780	154 790	322 990
30.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de sistemas eletrônicos para processamento de dados	435	37 427	916 682	11 675 197	11 803 327	10 839 808	7 572 559	3 267 249
31	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3 237	179 048	3 682 201	32 081 477	29 778 693	30 558 321	18 679 060	11 879 261
31.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	476	39 233	934 392	8 357 662	7 423 998	7 843 478	4 861 383	2 982 095
31.2	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	547	29 458	611 970	4 858 793	4 903 619	4 624 855	2 461 945	2 162 910
31.3	Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	308	22 555	459 247	7 642 867	7 302 577	7 649 998	5 683 461	1 966 537
31.4	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	139	10 495	230 216	2 003 565	1 712 583	1 819 562	1 026 557	793 005
31.5	Fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação	576	17 396	371 275	1 590 616	1 669 004	1 408 642	794 284	614 358
31.6	Fabricação de material elétrico para veículos - exceto baterias	247	35 617	664 459	5 210 618	4 752 426	4 963 855	2 891 322	2 072 533
31.8	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	291	8 014	149 959	682 799	572 122	647 123	230 899	416 224
31.9	Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos	652	16 279	260 682	1 734 557	1 442 363	1 600 808	729 211	871 597
32	Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	1 063	82 091	2 132 764	37 370 538	36 672 743	35 151 295	24 008 877	11 142 418
32.1	Fabricação de material eletrônico básico	495	20 126	368 359	3 252 321	3 157 482	3 251 781	2 038 360	1 213 421
32.2	Fabricação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefone e de transmissores de televisão e rádio	293	34 307	1 111 588	23 418 223	22 568 641	21 847 710	15 467 489	6 380 221
32.3	Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo	220	24 978	493 740	9 851 997	10 043 710	9 347 515	6 209 294	3 138 221
32.9	Manutenção e reparação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefone e de transmissores de televisão e rádio - exceto telefones	55	2 679	159 077	847 997	902 910	704 289	293 735	410 555
33	Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 620	66 387	1 378 775	8 621 428	7 578 191	7 572 671	3 228 234	4 344 438

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006

(conclusão)									
Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
33.1	Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	718	26 913	522 255	3 246 424	2 838 515	2 838 294	1 084 181	1 754 113
33.2	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exceto equipamentos para controle de processos industriais	237	16 387	403 001	2 738 681	2 489 746	2 369 351	1 167 635	1 201 716
33.3	Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados à automação industrial e controle do processo produtivo	247	7 700	208 959	1 091 662	1 000 010	939 562	473 312	466 250
33.4	Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	223	9 026	116 362	860 814	685 252	798 247	309 801	488 446
33.5	Fabricação de cronômetros e relógios	66	2 887	60 580	426 747	361 483	411 841	145 629	266 212
33.9	Manutenção e reparação de equipamentos médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos e equipamentos para automação industrial	129	3 473	67 619	257 102	203 186	215 376	47 676	167 700
34	Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	3 673	380 170	11 617 791	141 873 604	135 982 518	131 158 699	86 950 421	44 208 278
34.1	Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários	134	71 406	3 793 045	62 797 139	60 942 699	56 744 507	39 447 440	17 297 067
34.2	Fabricação de caminhões e ônibus	33	25 926	1 251 112	22 218 044	21 832 655	19 774 131	13 481 483	6 292 648
34.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	797	46 425	805 900	6 652 461	6 150 887	6 512 457	4 112 462	2 399 995
34.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 825	222 672	5 619 759	49 748 815	46 653 196	47 720 546	29 753 097	17 967 449
34.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	884	13 740	147 975	457 144	403 082	407 058	155 939	251 119
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	958	99 305	2 743 472	26 616 113	25 030 233	25 799 226	15 567 634	10 231 592
35.1	Construção e reparação de embarcações	306	28 775	582 067	3 604 087	3 491 248	3 754 053	2 039 493	1 714 560
35.2	Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	89	11 627	269 997	1 871 101	1 619 235	1 879 066	858 570	1 020 495
35.3	Construção, montagem e reparação de aeronaves	192	27 252	1 219 378	10 023 150	9 880 416	9 579 995	5 882 398	3 697 597
35.9	Fabricação de outros equipamentos de transporte	370	31 651	672 030	11 117 774	10 039 335	10 586 112	6 787 173	3 798 940
36	Fabricação de móveis e indústrias diversas	12 870	305 009	3 049 218	20 731 464	18 994 621	20 132 560	11 599 345	8 533 215
36.1	Fabricação de artigos do mobiliário	9 092	214 001	1 988 899	14 773 543	13 922 224	14 528 644	9 167 224	5 361 421
36.9	Fabricação de produtos diversos	3 778	91 009	1 060 318	5 957 921	5 072 398	5 603 916	2 432 122	3 171 795
37	Reciclagem	956	19 360	183 601	1 011 932	864 120	957 757	459 255	498 502
37.1	Reciclagem de sucatas metálicas	196	5 045	74 357	500 920	421 165	464 960	221 563	243 397
37.2	Reciclagem de sucatas não-metálicas	760	14 314	109 245	511 011	442 956	492 797	237 691	255 105

Fonte: Pesquisa industrial 2006. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, n. 1, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Exclui as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos de participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não-operacionais.

Tabela 4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Brasil	172 583	6 657 756	116 451 638	1 301 484 940	1 182 403 520	1 269 251 867	714 209 104	555 042 763
Norte	5 035	240 687	3 436 352	75 565 758	63 295 799	73 806 329	40 233 211	33 573 118
Rondônia	1 034	26 103	203 748	1 993 550	1 932 530	2 165 844	1 273 432	892 412
Acre	211	4 116	29 825	197 351	175 917	195 908	112 068	83 840
Amazonas	987	104 565	2 034 240	51 751 785	43 808 030	50 067 715	27 411 813	22 655 902
Roraima	83	1 235	10 258	73 852	48 977	75 835	32 770	43 065
Pará	2 186	91 901	1 044 010	19 866 217	15 594 501	19 721 862	10 331 415	9 390 447
Amapá	126	2 821	29 979	368 055	413 579	309 819	76 542	233 277
Tocantins	408	9 946	84 292	1 314 948	1 322 265	1 269 346	995 171	274 175
Nordeste	18 714	830 912	9 641 363	123 847 608	108 585 064	121 017 656	66 150 940	54 866 713
Maranhão	814	28 103	384 763	6 260 678	4 993 437	6 378 916	3 390 330	2 988 586
Piauí	915	22 288	164 865	1 793 914	1 615 325	1 894 536	1 043 886	850 650
Ceará	3 861	182 693	1 528 199	14 560 974	11 705 148	12 809 289	6 656 381	6 152 908
Rio Grande do Norte	1 415	59 990	772 006	4 171 563	6 066 191	5 327 170	2 670 664	2 656 505
Paraíba	1 435	59 543	474 760	4 459 971	4 225 260	4 570 594	2 541 336	2 029 257
Pernambuco	4 124	173 740	1 730 976	16 221 008	15 615 269	16 314 246	10 044 144	6 270 102
Alagoas	701	96 170	657 053	4 552 083	4 465 313	4 698 419	2 346 479	2 351 940
Sergipe	804	31 229	551 448	3 376 115	4 610 969	4 588 040	1 861 342	2 726 697
Bahia	4 645	177 156	3 377 293	68 451 302	55 288 152	64 436 446	35 596 378	28 840 068
Sudeste	91 355	3 611 562	76 663 276	788 241 172	727 046 741	770 248 336	420 024 773	350 223 564
Minas Gerais	22 494	715 875	9 927 505	136 177 351	118 506 178	132 055 547	74 189 101	57 866 446
Espírito Santo	3 757	113 036	1 836 262	26 829 659	23 416 291	26 391 643	12 541 115	13 850 529
Rio de Janeiro	9 719	391 559	10 480 317	91 488 181	104 209 026	98 297 323	37 889 445	60 407 878
São Paulo	55 385	2 391 092	54 419 192	533 745 981	480 915 246	513 503 823	295 405 112	218 098 711
Sul	47 487	1 665 632	23 232 968	260 220 945	233 706 028	251 993 005	154 311 281	97 681 722
Paraná	14 918	509 127	7 073 245	96 019 105	80 371 126	89 295 343	52 840 993	36 454 349
Santa Catarina	15 340	535 783	6 883 079	58 014 908	53 048 989	58 184 157	33 222 266	24 961 890
Rio Grande do Sul	17 229	620 722	9 276 644	106 186 932	100 285 913	104 513 505	68 248 022	36 265 483
Centro-Oeste	9 991	308 961	3 477 678	53 609 458	49 769 890	52 186 541	33 488 897	18 697 645
Mato Grosso do Sul	1 418	52 125	520 766	8 601 892	9 102 811	9 362 024	6 391 110	2 970 914
Mato Grosso	2 433	74 628	800 595	13 730 525	13 890 112	14 236 838	9 751 310	4 485 528
Goiás	5 145	159 509	1 775 484	27 974 339	24 498 879	25 947 041	16 111 050	9 835 991
Distrito Federal	995	22 699	380 833	3 302 702	2 278 088	2 640 638	1 235 427	1 405 212

Fonte: Pesquisa industrial 2006. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, n. 1, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos das participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não-operacionais.

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2005

(continua)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	unidade de medida	Número de infor- mações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
Total (1)			75 176	-	1 222 150 677	-	1 050 649 102
Total dos 50 maiores produtos (2)			4 134	-	494 271 763	-	404 929 191
2321.0130	1 Óleo diesel	1000 m³	16	39 244	41 053 525	38 118	39 519 762
3410.0015	2 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.500 cm3 e menor ou igual a 3.000 cm³, inclusive CKD (completely knocked down)	um	14	977 549	28 583 703	921 155	25 863 779
1310.0020	3 Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelotizados, sinterizados, etc.)	t	36	319 592 089	23 391 348	295 633 648	22 094 345
2321.0145	4 Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	m³	14	18 798 300	17 119 069	20 110 300	18 371 211
3410.0045	5 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada menor ou igual a 1.000cm³, inclusive CKD (completely knocked down)	um	11	920 102	14 711 527	895 743	14 426 556
3222.0075	6 Telefones celulares	um	11	64 284 671	14 210 828	63 366 732	14 104 241
2340.0040	7 Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes	1000 L	287	15 889 364	12 931 958	15 906 598	12 823 842
1110.0050	8 Óleos brutos de petróleo	1000 m³	17	94 708	66 373 039	16 166	11 686 816
1561.0010	9 Açúcar cristal	t	201	19 658 043	11 191 284	19 374 714	10 838 073
2321.0110	10 Óleo combustível	1000 m³	13	15 220	9 655 334	16 423	10 318 387
1593.0020	11 Cervejas ou chope	1000 L	94	9 216 444	10 731 098	8 573 399	9 982 107
1511.0050	12 Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	215	3 200 808	10 095 600	2 836 724	9 781 525
2413.0030	13 Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	168	16 983 458	10 501 396	15 454 131	9 615 980
1531.0295	14 Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	70	19 801 836	9 715 561	17 864 578	8 637 807
3420.0085	15 Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	9	105 579	8 756 582	95 194	8 177 533
2321.0200	16 Naftas para petroquímica	m³	11	9 905 000	8 226 454	9 315 000	7 649 870
3441.0020	17 Peças ou acessórios, não especificados, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	mil	106	1 721 229	7 711 389	1 730 325	7 627 089
3531.0030	18 Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg e menor ou igual a 15.000 kg	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
2724.0020	19 Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	t	5	4 982 828	7 214 396	4 877 769	7 088 123
1595.0050	20 Refrigerantes	1000 L	229	10 348 678	7 257 151	10 243 546	6 758 746
2321.0123	21 Gás liqüefeito de petróleo (GLP)	t	16	11 467 493	6 182 156	12 572 325	6 756 566
2421.0030	22 Etileno (eteno) não-saturado	t	3	3 018 974	6 578 746	3 016 612	6 573 616
2452.0250	23 Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, não especificados		142	-	6 382 834	-	6 382 834
1512.0010	24 Carnes ou miudezas de aves congeladas	t	136	4 332 182	9 782 210	2 887 370	6 322 059
1511.0040	25 Carnes de bovinos congeladas	t	83	1 631 239	6 520 891	1 557 993	6 217 650
3449.0080	26 Peças e acessórios para veiculos automotores, não especificados	mil	300	3 079 677	6 434 551	2 955 595	6 194 613

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2005

(conclusão)							
Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	unidade de medida	Número de infor- mações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
2713.0010	27 Ferro-gusa	t	80	10 325 825	6 118 860	9 118 484	5 474 044
2110.0044	28 Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato, branqueadas	t	15	7 098 564	6 708 620	5 806 945	5 315 840
2741.0020	29 Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, billetes, granelhas, etc.)	t	13	1 306 526	5 729 241	1 230 752	5 305 440
1556.0020	30 Preparações utilizadas na alimentação de animais (rações, suplementos vitamínicos ou semelhantes)	t	285	19 727 383	13 459 898	6 283 173	4 981 517
2321.0360	31 Querosenes de aviação	m³	9	4 330 000	5 128 558	4 150 272	4 909 856
2724.0010	32 Bobinas a frio de aço ao carbono, não revestidos	t	3	2 551 833	4 877 214	2 508 071	4 888 003
3591.0020	33 Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm³ e menor ou igual a 250 cm³	um	5	1 170 459	4 938 450	1 157 231	4 874 452
3230.0350	34 Televisores (receptores de televisão)	um	13	10 623 588	4 598 008	10 656 582	4 610 477
1931.0010	35 Calçados de couro (sapatos, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	par	424	152 962 422	4 624 512	147 695 025	4 483 741
2723.0020	36 Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	t	26	16 426 155	10 883 597	5 070 371	4 421 230
3410.0025	37 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomustível, de cilindrada maior que 1.000 cm³ e menor ou igual a 1.500 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	4	224 466	4 359 360	225 943	4 382 447
2121.0183	38 Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (ofsete, bíblia, <i>bouffant</i> , <i>couché</i> , monolúcido, etc.)	t	23	2 123 737	4 641 807	2 093 292	4 358 745
2132.0010	39 Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	193	2 670 778	4 382 005	2 607 952	4 316 731
1600.0050	40 Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	t	31	689 840	4 635 593	613 190	4 193 258
1541.0030	41 Leite esterilizado / UHT/ Longa Vida	1000 L	123	4 629 158	4 967 743	3 813 282	4 097 601
2431.0120	42 Polipropileno (PP)	t	21	1 265 261	4 161 676	1 218 009	4 011 300
2620.0075	43 Cimentos <i>Portland</i> compostos (CP - II)	t	45	27 327 765	4 114 378	25 925 264	3 828 106
2899.0050	44 Artefatos diversos de ferro e aço	t	231	2 170 884	3 876 375	2 127 462	3 805 480
2725.0280	45 Vergalhões de aço ao carbono	t	20	2 725 119	4 166 226	2 445 629	3 720 245
1582.0010	46 Biscoitos ou bolachas	t	189	1 420 620	4 239 547	1 232 990	3 592 622
1512.0020	47 Carnes ou miudezas de aves, frescas ou refrigeradas	t	115	1 980 003	4 067 403	1 774 662	3 579 164
1532.0160	48 Óleo de soja refinado	t	43	2 674 713	4 301 756	2 272 083	3 571 700
2511.0140	49 Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus ou caminhões	mil	8	7 906	3 166 192	8 798	3 441 341
3420.0120	50 Chassis com motor para ônibus	um	7	33 330	3 476 363	32 643	3 390 554

Fonte: Pesquisa industrial 2005. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 24, n. 2, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. Os produtos assinalados com (x) estão entre os 50 maiores, porém foram desidentificados a fim de preservar o sigilo estatístico.

3. Dados retificados.

(1) Corresponde a soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano. (2) Corresponde a soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2006

(continua)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	unidade de medida	Número de infor- mações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
Total (1)			77 145	-	1 345 406 354	-	1 117 716 858
Total dos 50 maiores produtos (2)			4 237	-	548 729 451	-	431 413 739
2321.0130	1 Óleo diesel	1000 m³	15	43 005	48 817 077	37 862	42 845 534
1310.0020	2 Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelotizados, sinterizados, etc)	t	40	429 957 738	32 779 769	321 949 498	25 295 468
3410.0015	3 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1.500 cm³ e menor ou igual a 3.000 cm³, inclusive CKD (completely knocked down)	um	14	953 753	26 183 756	930 981	25 254 390
2321.0145	4 Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	m³	15	20 892 682	21 040 533	20 682 090	20 784 572
3410.0045	5 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada menor ou igual a 1.000cm³, inclusive CKD (completely knocked down)	um	11	921 875	17 239 315	939 646	17 837 131
1110.0050	6 Óleos brutos de petróleo	1000 m³	21	99 628	77 131 807	20 735	15 779 839
2340.0040	7 Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes	1000 L	303	17 174 524	16 334 644	16 026 077	15 132 161
3222.0075	8 Telefones celulares	um	9	61 720 056	14 537 163	58 600 477	13 722 401
1561.0010	9 Açúcar cristal	t	199	20 479 247	14 703 198	18 852 904	13 422 585
1593.0020	10 Cervejas ou chope	1000 L	69	10 017 619	12 974 539	8 889 240	11 263 219
1511.0050	11 Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	227	3 277 357	10 380 753	3 067 416	10 491 489
2321.0110	12 Óleo combustível	1000 m³	14	16 197	10 601 941	14 931	9 823 861
2413.0030	13 Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	162	16 922 761	9 940 070	15 911 917	9 323 579
3420.0085	14 Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	11	87 543	8 597 451	85 321	8 439 106
2321.0200	15 Naftas para petroquímica	m³	11	10 604 864	9 417 598	9 288 832	8 353 051
3441.0020	16 Peças ou acessórios, não especificados, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc)	mil	109	1 403 919	7 921 001	1 374 265	7 712 474
1595.0050	17 Refrigerantes	1000 L	198	11 586 022	8 335 549	10 717 331	7 428 178
2321.0123	18 Gás liquefeito de petróleo (GLP)	t	18	11 594 523	6 387 988	13 461 253	7 263 807
1531.0295	19 Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	67	19 548 856	8 022 235	17 708 242	7 240 694
3531.0030	20 Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg e menor ou igual a 15.000 kg	um	2	(x)	(x)	(x)	(x)
2421.0030	21 Etileno (eteno) não-saturado	t	3	3 102 737	7 065 465	3 087 078	7 029 514
2724.0020	22 Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	t	5	5 221 859	6 475 516	5 605 244	6 993 888
1511.0040	23 Carnes de bovinos congeladas	t	102	1 995 212	7 344 669	1 895 293	6 985 037
3449.0080	24 Peças e acessórios para veículos automotores, não especificados	mil	331	3 384 750	6 839 457	3 203 705	6 526 237
2741.0020	25 Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, billetes, granelhas, etc.)	t	16	1 266 792	6 629 503	1 223 170	6 383 683
1512.0010	26 Carnes ou miudezas de aves congeladas	t	138	4 293 864	9 254 963	3 022 129	6 350 321

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2006

(conclusão)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	unidade de medida	Número de infor- mações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
3591.0020	27 Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm³ e menor ou igual a 250 cm³	um	5	1 373 932	6 821 263	1 256 191	6 173 142
2110.0044	28 Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato, branqueadas	t	18	7 147 051	6 747 843	6 113 416	5 581 920
2452.0250	29 Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, não especificados		126	-	5 458 976	-	5 458 976
3230.0350	30 Televisores (receptores de televisão)	um	13	12 890 783	5 498 143	12 696 744	5 441 261
2713.0010	31 Ferro-gusa	t	75	10 110 280	5 635 871	9 320 533	5 261 756
3410.0025	32 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1.000 cm³ e menor ou igual a 1.500 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	6	302 520	6 531 584	255 156	4 852 800
1556.0020	33 Preparações utilizadas na alimentação de animais (rações, suplementos vitamínicos ou semelhantes)	t	301	18 441 536	13 546 250	6 249 517	4 694 414
1561.0045	34 Açúcar VHP (<i>very high polarization</i>)	t	70	7 004 106	4 951 942	6 613 456	4 655 175
2321.0360	35 Querosenes de aviação	m³	10	4 057 669	4 919 167	3 796 415	4 600 161
2431.0120	36 Polipropileno (PP)	t	37	1 357 254	4 497 106	1 349 977	4 478 535
2132.0010	37 Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	194	2 826 678	4 634 522	2 716 485	4 463 915
1931.0010	38 Calçados de couro (sapatos, botas, sandálias, chinelos, etc), feminino - exceto tênis e para uso profissional	par	462	158 247 374	4 584 569	150 819 860	4 329 277
2723.0020	39 Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	t	20	17 359 163	13 653 689	4 886 198	4 235 578
1541.0030	40 Leite esterilizado / UHT/ Longa Vida	1000 L	120	5 098 282	4 927 220	4 181 296	4 211 408
2724.0010	41 Bobinas a frio de aços ao carbono, não revestidos	t	3	2 205 235	3 733 201	2 361 171	4 165 914
2121.0183	42 Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (ofsete, bíblia, <i>bouffant</i> , <i>couché</i> , monolúcido, etc)	t	26	2 068 933	4 428 137	2 038 002	4 157 304
2899.0050	43 Artefatos diversos de ferro e aço	t	254	2 491 229	3 984 492	2 406 829	3 851 886
2725.0280	44 Vergalhões de aços ao carbono	t	12	2 830 610	4 638 625	2 323 282	3 790 247
2620.0075	45 Cimentos <i>Portland</i> compostos (CP - II)	t	61	30 979 991	5 134 830	24 975 064	3 779 702
1532.0160	46 Óleo de soja refinado	t	48	3 548 552	5 381 938	2 530 754	3 776 829
1600.0050	47 Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	t	28	702 188	4 646 446	566 664	3 741 770
1512.0020	48 Carnes ou miudezas de aves, frescas ou refrigeradas	t	116	2 175 641	4 225 423	1 903 560	3 658 420
2511.0140	49 Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus ou caminhões	mil	9	9 494	3 681 820	9 402	3 639 619
1552.0020	50 Farinha de trigo	t	113	5 468 151	4 442 559	4 485 124	3 632 531

Fonte: Pesquisa industrial 2006. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, n. 2, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. Os produtos assinalados com (x) estão entre os 50 maiores, porém foram desidentificados a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde a soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano. (2) Corresponde a soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano

Tabela 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2006

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas industriais	547 209	7 938 906	7 171 216	126 682 964
Indústrias extrativas	14 067	159 772	139 552	3 181 972
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	10 318	15 739	3 062	36 867
5 a 9	1 488	9 804	6 819	60 793
10 a 19	1 177	15 929	13 498	133 461
20 a 29	414	9 847	9 015	93 279
30 a 49	297	11 304	10 711	133 599
50 a 99	214	14 552	14 122	224 257
100 a 249	98	14 737	14 555	233 984
250 a 499	27	9 864	9 821	216 559
500 e mais	34	57 996	57 949	2 049 171
Indústrias de transformação	531 063	7 557 884	6 812 927	114 792 905
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	361 060	584 762	138 370	2 039 541
5 a 9	69 702	461 357	343 689	2 746 098
10 a 19	49 538	672 135	581 723	5 095 191
20 a 29	17 459	414 692	383 771	3 565 941
30 a 49	14 023	531 862	508 015	4 964 556
50 a 99	10 323	712 928	694 438	7 815 547
100 a 249	5 528	839 988	829 482	12 052 564
250 a 499	1 849	642 826	639 255	11 772 619
500 e mais	1 581	2 697 334	2 694 184	64 740 849
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	2 079	221 250	218 737	8 708 088
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	1 204	1 651	352	10 442
5 a 9	207	1 361	945	21 639
10 a 19	199	2 708	2 334	47 906
20 a 29	87	2 138	2 018	44 144
30 a 49	95	3 600	3 516	82 218
50 a 99	94	6 543	6 456	182 982
100 a 249	77	11 952	11 886	304 200
250 a 499	39	13 034	13 003	313 843
500 e mais	77	178 263	178 227	7 700 713

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

Unidades da Federação	Produção de aço bruto (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Oxigênio básico		Forno elétrico		EOF	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Brasil	30 901	33 782	22 821	25 130	7 541	8 081	539	571
Ceará	126	167	-	-	126	167	-	-
Pernambuco	252	258	-	-	252	258	-	-
Bahia	475	389	-	-	475	389	-	-
Minas Gerais	11 918	11 915	10 032	9 901	1 347	1 443	539	571
Espírito Santo	5 648	6 219	5 136	5 692	512	527	-	-
Rio de Janeiro	5 091	6 889	3 499	5 323	1 592	1 566	-	-
São Paulo	6 234	6 712	4 154	4 214	2 080	2 498	-	-
Paraná	372	418	-	-	372	418	-	-
Rio Grande do Sul	785	815	-	-	785	815	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Produção de aço bruto = aço em lingotes + produtos de lingotamento contínuo + aço para fundição.

Tabela 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

Unidades da Federação	Produção de ferro-gusa (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Alto-forno e coque		Alto-forno e carvão vegetal		Forno elétrico de redução	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Brasil	32 452	35 571	21 276	23 963	11 176	11 608	-	-
Pará	3 452	3 927	-	-	3 452	3 927	-	-
Mato Grosso do Sul	284	307	-	-	284	307	-	-
Minas Gerais	15 984	15 760	8 828	8 737	7 156	7 023	-	-
Espírito Santo	5 378	6 343	5 094	5 992	284	351	-	-
Rio de Janeiro	3 345	5 114	3 345	5 114	-	-	-	-
São Paulo	4 009	4 120	4 009	4 120	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Tabela 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2005-2007

Tipos	Máquinas agrícolas (unidade)		
	2005	2006	2007
Produção	52 871	46 065	65 003
Cultivadores motorizados	2 183	1 940	1 722
Tratores de rodas	40 871	35 586	50 179
Tratores de esteiras	2 681	2 781	3 347
Colheitadeiras	4 229	2 314	5 148
Retroescavadeiras	2 907	3 444	4 067
Vendas para o mercado interno de produção nacional	23 035	25 378	37 688
Cultivadores motorizados	2 141	1 857	1 548
Tratores de rodas	17 543	20 141	30 691
Tratores de esteiras	408	300	427
Colheitadeiras	1 533	1 030	2 347
Retroescavadeiras	1 410	2 050	2 675
Vendas para o mercado interno de importados	187	294	649
Tratores de rodas	186	294	609
Tratores de esteiras	0	0	10
Colheitadeiras	1	0	30
Retroescavadeiras	0	0	0
Exportação	30 678	22 437	27 248
Cultivadores motorizados	34	46	129
Tratores de rodas	23 968	16 532	20 068
Tratores de esteiras	2 202	2 593	2 929
Colheitadeiras	3 001	1 867	2 783
Retroescavadeiras	1 473	1 399	1 339

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Tabela 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2006-2007

Tipos	Produção		Exportação	
	2006	2007	2006	2007
Total	2 610 469	2 977 150	842 812	789 379
Automóveis	2 092 003	2 391 354	635 851	588 346
Comerciais leves	379 221	409 657	152 782	144 388
Comerciais pesados	139 245	176 139	54 179	56 645
Caminhões	106 001	137 052	38 188	41 213
Ônibus	33 244	39 087	15 991	15 432

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

(1) Referem-se a autoveículos das empresas associadas à Anfavea e outras empresas.

Tabela 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2006-2007

Principais tipos	Produção (t)		Destino da produção (t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Vendas externas	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Total	8 724 631	9 008 440	1 992 674	2 071 809	4 879 317	5 108 468	1 741 040	1 716 323
Papel imprensa	135 084	143 523	-	-	135 009	144 319	75	-
Papéis de imprimir	2 450 372	2 473 415	-	-	1 578 237	1 648 738	794 419	841 563
Papéis de escrever	100 935	101 344	13 627	9 718	76 875	83 092	5 917	6 797
Papéis de embalagem	4 231 216	4 423 688	1 972 299	2 055 234	1 539 348	1 587 185	702 833	671 343
Papéis de fins sanitários	787 417	812 305	-	-	752 271	792 252	25 136	7 754
Papelcartão, Cartões e cartolinas	819 481	852 091	5 201	5 521	632 481	689 238	176 447	151 295
Papéis especiais	200 126	202 074	1 547	1 336	165 096	163 644	36 213	37 571

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA, Relatório Estatístico Anual 2007/08.

Tabela 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2006-2007

Especificação	Produção (t)		Destino da produção (t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Vendas externas	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Total	11 179 973	11 997 664	4 265 152	4 349 712	829 831	1 115 614	6 048 943	6 522 413
Fibra curta	9 260 341	10 001 444	2 563 705	2 588 204	617 315	894 849	6 043 823	6 515 033
Branqueada	8 909 152	9 555 025	2 221 872	2 151 996	608 044	884 660	6 043 823	6 515 033
Não-branqueada	351 189	446 419	341 833	436 208	9 271	10 189	-	-
Fibra longa	1 422 192	1 474 842	1 339 433	1 387 416	78 128	80 716	5 120	7 380
Branqueada	89 038	85 784	48 756	51 109	37 317	35 460	2 365	38
Não-branqueada	1 333 154	1 389 058	1 290 677	1 336 307	40 811	45 256	2 755	7 342
Pastas de Alto Rendimento - PAR	497 440	521 378	362 014	374 092	134 388	140 049	-	-

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA.

Tabela 4.1.2.7 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2007

Especificação	Vendas							
	Gasolinas (m³)		Querosenes (m³)		Óleos		Outros	
	Automotivas (1)	De aviação	Iluminante	De aviação	Diesel (m³)	Combustível (t)	GLP (t)	Álcool hidratado (m³)
Total	24 325 449	54 744	30 671	4 890 597	41 558 235	5 525 058	6 642 868	9 366 836
Agropastoril	5 775	475	38	750	701 104	28 719	17 353	8 550
Energia elétrica	1 250	-	-	-	871 978	913 083	-	-
Entidades públicas e particulares	195 750	350	493	5 550	346 937	50 603	161 918	20 500
Postos de revenda	23 444 274	-	13 573	-	24.456.696	-	-	9 120 411
Transporte	58 850	26 750	-	2.562.297	6 458 938	1 807	-	5 525
Comercial	475 850	18 350	6 611	24 500	938 571	118 183	101 827	170 500
Doméstico	-	-	-	-	-	-	5 337 716	-
Forças armadas	35 450	850	65	51 500	110 500	38 750	175 250	1 550
Industrial	65 750	735	7 141	30 500	2 822 960	3 918 663	636 696	32 550
Outros	42 500	7 234	2 750	2 215 500	4 850 551	455 250	212 108	7 250

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

(1) Inclui o volume de álcool anidro misturado na gasolina.

Tabela 4.1.2.8 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2005-2007

Especificação	Produção (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes para fins fertilizantes		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Total	8 533 923	8 771 634	9 815 709	2 898 494	3 117 113	3 253 147
Nitrogenados	1 567 313	1 624 668	1 472 047	804 471	846 280	756 519
Sulfato de amônio	219 367	230 251	255 014	45 949	48 140	53 470
Nitrato de amônio	366 263	331 603	322 531	124 530	112 746	109 661
Uréia	981 683	1 062 814	894 502	451 575	488 897	411 471
Fosfato di-amônio (DAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	39	870	318
Fosfato mono-amônio (MAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	97 611	117 428	111 912
Granulados complexos	(1) ...	(1) ...	(1) ...	84 767	78 199	69 687
Fosfatados	6 325 758	6 415 565	7 672 693	1 722 328	1 846 621	2 107 467
Solúveis	6 282 990	6 368 908	7 635 130	1 712 065	1 835 423	2 097 807
Superfosfato simples gr	4 377 809	4 223 098	5 363 485	848 650	830 554	1 052 400
Superfosfato concentrado				0	0	0
Superfosfato triplo gr	629 877	698 224	855 444	294 058	325 678	401 019
Termofosfato	75 001	59 391	90 459	12 375	9 998	15 925
Fosfato di-amônio (DAP)	217	4 839	1 768	100	2 225	813
Fosfato mono-amônio (MAP)	913 866	1 098 239	1 043 301	488 540	588 734	559 302
Granulados complexos	286 220	285 117	280 673	68 342	78 234	68 348
Fosfato parcialmente acidulado	0	0	0	0	0	0
Tricálcicos	42 768	46 657	37 563	10 263	11 198	9 660
Fosfato natural moído	42 768	46 657	37 563	10 263	11 198	9 660
Potássicos	640 852	731 401	670 969	371 695	424 212	389 161
Cloreto de potássio	640 852	731 401	670 969	371 695	424 212	389 161

Fonte: ANDA Associação Nacional para Difusão de Adubos.

(1) Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados.

Tabela 4.1.2.9 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2005-2007

Especificação	Consumo (t)		
	2005	2006	2007
Total	10 061 727	10 750 413	11 873 601
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	1 879 722	2 054 843	2 364 851
Amônia anidra (em t de N)	904 031	917 970	807 610
Ácido sulfúrico (em t de produto)	4 977 969	5 280 850	5 689 996
Enxofre (em t de produto)	1 567 148	1 540 112	2 021 431
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	732 857	956 638	989 713
Produção	7 478 656	8 204 713	8 869 108
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	1 579 889	1 732 601	1 947 264
Amônia anidra (em t de N)	710 337	711 237	586 945
Ácido sulfúrico (em t de produto)	4 486 795	4 821 316	5 371 226
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	701 635	939 559	963 673
Importação	2 583 071	2 545 700	3 004 493
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	299 833	322 242	417 587
Amônia anidra (em t de N)	193 694	206 733	220 665
Ácido sulfúrico (em t de produto)	491 174	459 534	318 770
Enxofre (em t de produto)	1 567 148	1 540 112	2 021 431
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	31 222	17 079	26 040

Fonte: ANDA Associação Nacional para Difusão de Adubos.

Tabela 4.1.2.10 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2005-2007

Especificação	Quantidade de soda cáustica (t)		
	2005	2006	2007
Capacidade instalada (31.12)	1 488 560	1 498 400	1 500 410
Produção	1 340 987	1 325 200	1 335 946
Exportação	50 445	38 500	42 495
Importação	525 450	677 500	801 600

Fonte: Abiclor - Associação Brasileira de Álcalis, Cloro e Derivados.

Tabela 4.1.2.11 - Produção, exportação e importação de cloro - 2005-2007

Especificação	Quantidade de cloro (t)		
	2005	2006	2007
Produção	1 226 774	1 223 000	1 229 464
Exportação	-	-	-
Importação	3 456	3 900	5 321

Fonte: Abiclor - Associação Brasileira de Álcalis e Cloro Derivados.

Tabela 4.1.2.12 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2005-2007

Especificação	Quantidade de ácido clorídrico (t)		
	2005	2006	2007
Produção	158 700	158 500	187 674
Exportação	-	-	-

Fonte: Abiclor - Associação Brasileira de Álcalis, Cloro e Derivados.

Tabela 4.1.2.13 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2005-2007

Especificação	Quantidade de hipoclorito de sódio (t)		
	2005	2006	2007
Produção	59 700	61 400	60 965
Exportação	-	-	-

Fonte: Abiclor - Associação Brasileira de Álcalis, Cloro e Derivados.

Tabela 4.1.2.14 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)													
	Total		Tipo											
			Chapas e bobinas grossas		Chapas finas e quente e bobinas a quente		Chapas finas a frio e bobinas a frio		Chapas galvanizadas (1)		Chapas e bobinas siliciosas		Folhas-de-flandres	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Brasil	14 403	15 691	3 333	3 917	4 074	4 326	3 227	3 412	2 057	2 198	190	191	593	675
Minas Gerais	4 748	4 900	1 214	1 375	976	986	1 173	1 138	726	741	190	191	-	-
Espírito Santo	1 738	1 859	535	721	1 203	1 138	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	3 819	4 632	337	515	1 219	1 469	596	780	850	950	-	-	593	675
São Paulo	2.943	3.080	1.247	1.306	648	711	1.048	1.063	-	-	-	-	-	-
Paraná	236	260	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	919	960	-	-	28	22	410	431	481	507	-	-	-	-

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)											
	Tipo											
	Chapas e bobinas de outros aços ligados		Chapas e bobinas inoxidáveis		Outras chapas para embalagens		Chapas cromadas		Chapas pré-pintadas		Chapas de ligas alumínio-zinco	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Brasil	74	82	384	373	31	30	204	227	84	102	152	158
Minas Gerais	74	82	384	373	11	14	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	20	16	204	227	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	84	102	152	158
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

(1) Inclui chapas zincadas à quente e eletro-galvanizadas.

Tabela 4.1.2.15 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

Unidades da Federação	Produção de produtos longos (1 000 t)	
	2006 (1)	2007 (2)
Brasil	9 050	10 159
Norte/Nordeste	695	699
Minas Gerais	4 037	4 270
Espírito Santo	290	373
Rio de Janeiro	1 671	1 749
São Paulo	1 501	2 095
Sul	856	973

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

(1) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1.405 mil toneladas em barras, 2.982 mil toneladas em vergalhões, 1.039 mil toneladas em perfilados, 3.067 mil toneladas em fio-máquina, 557 mil toneladas em tubos sem costura. (2) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidade da Federação, sendo 1.991 mil toneladas em barras, 3.214 mil toneladas em vergalhões, 1.154 mil toneladas em perfilados, 3.197 mil toneladas em fio-máquina e 603 mil toneladas em tubos sem costura.

Tabela 4.1.2.16 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos - 2006-2007

Produtos siderúrgicos	Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos (1 000 t)					
	Total		Vendas internas (1)		Importação (2)	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Total	18 533	22 040	17 531	20 550	1 002	1 490
Produtos planos	11 122	13 381	10 619	12 470	503	911
Produtos longos	7 411	8 659	6 912	8 080	499	579

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Para o cálculo do consumo aparente, foram consideradas as importações de produtos transformados, tais como: tubos com costura, tiras e fitas.

(1) Exclui as vendas para dentro do parque siderúrgico.(2) Exclui as importações das empresas siderúrgicas para transformação.

Tabela 4.1.2.17 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2006-2007

Principais tipos	Produção (1 000 t)		Importação (1 000 t)		Exportação (1 000 t)		Consumo			
							Aparente (1 000 t)		Per capita (%) (1)	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Total	8 725	9 008	967	1 097	1 990	2 006	7 702	8 099	41,2	44,0
Papel imprensa	135	144	410	398	-	-	545	542	2,9	2,9
Papéis para imprimir e escrever	2 551	2 575	343	432	847	894	2 047	2 113	10,9	11,5
Papéis para embalagem	4 231	4 424	36	39	672	655	3 595	3 808	19,2	20,7
Papéis para fins sanitários	787	812	15	18	38	14	764	816	4,1	4,4
Papelcartão	619	645	39	57	206	224	452	478	2,4	2,6
Outros/Especiais	402	408	124	153	227	219	299	342	1,6	1,9

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA.

(1) Cálculos sobre os dados da população de 2007 = 183 987 mil habitantes (IBGE).

Tabela 4.1.2.18 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

Unidades da Federação	Produção (t)	
	2006	2007
Papel		
Brasil	8 724 631	9 008 440
Amazonas	33 305	27 886
Pará	34 350	35 650
Maranhão	5 000	5 000
Ceará	8 500	8 500
Rio Grande do Norte	2 390	2 390
Paraíba	32 353	38 753
Pernambuco	104 264	144 230
Bahia	306 639	327 951
Minas Gerais	402 886	402 142
Rio de Janeiro	203 295	228 311
São Paulo	3 964 375	4 056 728
Paraná	1 751 617	1 771 418
Santa Catarina	1 654 334	1 693 361
Rio Grande do Sul	206 223	209 520
Goiás	7 500	49 000
Sergipe	7 600	7 600
Celulose		
Brasil	11 179 973	11 997 664
Pará	358 215	355 700
Maranhão	-	-
Pernambuco	-	25 000
Bahia	1 584 924	1 907 363
Minas Gerais	988 359	1 221 343
Espírito Santo	2 180 000	2 132 000
São Paulo	3 518 430	3 704 398
Paraná	1 134 746	1 209 936
Santa Catarina	947 258	970 271
Rio Grande do Sul	468 041	471 653

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA, Relatório Técnico Anual 2007/08.

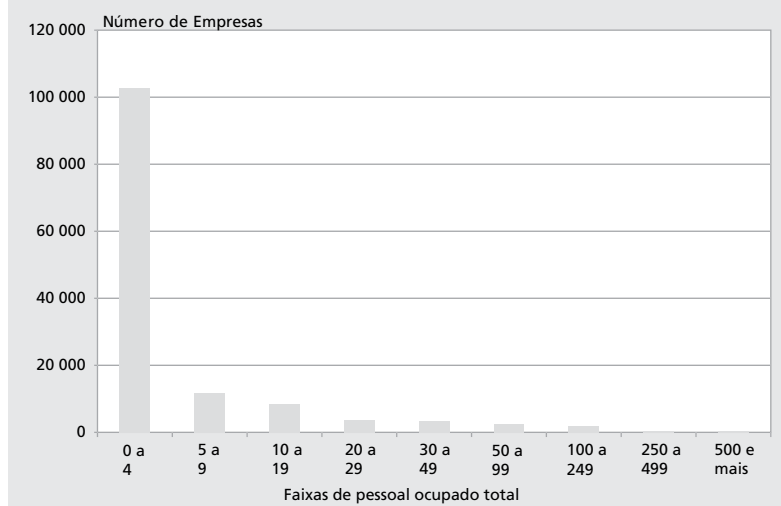


Indústria da Construção

Indústria da Construção

As estatísticas das empresas de construção visam a delinear a configuração estrutural do setor, subsidiando o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB - e dos demais agregados das Contas Nacionais e Regionais. Em conjunto com outros levantamentos, servem de base para os planejamentos governamental e privado, a partir de estudos sobre a organização da economia, seus setores, inter-relações setoriais, movimentos de expansão e retração e avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva. O tema Indústria da Construção apresenta um conjunto de tabelas que fornecem estatísticas das empresas que atuam nesse ramo de atividade, com nível de detalhamento para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa, por tipos de obras e/ou serviços da construção, e segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE. A partir de 2002, a Pesquisa Anual da Indústria da Construção é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas de construção com 30 ou mais pessoas ocupadas. Para o restante do universo a pesquisa adota amostragem probabilística, cobrindo todo Território Nacional.

Gráfico 4.2.1 - Número de empresas na indústria da construção, segundo porte de pessoal ocupado total - Brasil - 2006



Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2005-2006

(continua)

(continua)						
Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2005 (2)						
	Total das empresas	106 504	1 584 386	15 416 523	97 966 024	54 345 591
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	77 811	338 493	2 066 057	12 990 236	8 393 809
	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	21 230	277 644	2 076 420	14 968 751	8 665 897
45.1	Preparação do terreno	1 964	22 236	172 429	1 143 645	687 682
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	12 557	174 452	1 300 594	10 359 183	5 639 139
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	968	15 229	101 249	1 020 570	557 634
45.4	Obras de instalações	2 529	31 561	263 056	1 396 135	985 367
45.5	Obras de acabamento	2 833	30 061	201 925	805 190	615 641
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	380	4 104	37 167	244 027	180 434
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 463	968 249	11 274 046	70 007 037	37 285 884
45.1	Preparação do terreno	578	57 628	595 873	3 956 809	2 214 026
45.11	Demolição e preparação do terreno	175	16 598	139 040	811 940	453 759
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	155	15 300	181 751	1 042 138	576 382
45.13	Grandes movimentações de terra	248	25 729	275 082	2 102 731	1 183 886
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 361	681 709	8 015 794	52 435 323	26 672 190
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 002	376 985	3 607 361	24 603 456	12 862 193
45.22	Obras viárias	747	150 612	1 764 549	14 910 260	7 065 130
45.23	Obras de arte especiais	63	23 249	477 773	1 872 707	691 140
45.25	Obras de montagem	202	48 779	778 515	3 274 417	2 228 226
45.29	Obras de outros tipos	347	82 083	1 387 597	7 774 484	3 825 500
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	333	78 737	1 006 134	6 065 266	3 631 709
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	280	61 019	691 761	3 725 193	2 277 626
45.33	Obras para telecomunicações	52	17 718	314 373	2 340 073	1 354 082
45.4	Obras de instalações	661	106 438	1 196 921	5 331 022	3 282 203
45.41	Instalações elétricas	409	80 206	877 185	3 714 687	2 321 508
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	119	10 942	140 169	741 897	402 980
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	92	10 370	98 634	461 381	271 617
45.49	Outras obras de instalações	41	4 920	80 933	413 057	286 096
45.5	Obras de acabamento	452	33 644	332 145	1 509 075	1 037 778
45.50	Obras de acabamento	452	33 644	332 145	1 509 075	1 037 778
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	79	10 093	127 178	709 542	447 979
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	79	10 093	127 178	709 542	447 979

Tabela 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2005-2006

(conclusão)						
Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
1 000 R\$						
2006						
	Total das empresas	109 144	1 555 625	17 404 759	110 683 789	61 156 699
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	79 149	254 800	1 483 588	9 993 594	7 115 136
	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	22 216	260 713	2 447 979	15 194 264	8 930 024
45.1	Preparação do terreno	2 072	29 983	227 986	1 341 443	763 814
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	14 517	167 550	1 556 824	10 808 049	5 852 862
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	491	7 281	63 532	400 702	273 472
45.4	Obras de instalações	2 816	32 011	370 903	1 715 127	1 310 526
45.5	Obras de acabamento	1 886	19 447	177 067	603 387	488 553
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	433	4 440	51 668	325 556	240 797
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 779	1 040 112	13 473 192		45 111 539
45.1	Preparação do terreno	659	65 319	822 169	85 495 930	3 140 811
45.11	Demolição e preparação do terreno	220	20 269	206 054	5 648 476	741 453
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	173	17 323	248 124	1 206 915	800 368
45.13	Grandes movimentações de terra	267	27 727	367 990	1 463 919	1 598 990
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 609	727 929	9 440 369	2 977 643	32 558 046
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 137	399 591	3 975 138	63 636 489	14 236 233
45.22	Obras viárias	802	160 079	2 422 522	27 436 620	9 049 466
45.23	Obras de arte especiais	58	19 257	501 945	19 309 745	1 290 997
45.25	Obras de montagem	230	54 304	896 074	2 883 005	2 357 311
45.29	Obras de outros tipos	382	94 698	1 644 690	3 483 302	5 624 039
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	337	67 521	1 149 381	6 662 239	3 437 413
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	280	55 492	900 179	4 906 308	2 708 690
45.33	Obras para telecomunicações	56	12 029	249 202	1 755 931	728 723
45.4	Obras de instalações	714	133 906	1 560 478	6 895 408	4 379 958
45.41	Instalações elétricas	445	98 183	1 109 325	4 616 111	3 026 899
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	126	14 429	205 112	973 920	531 494
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	93	8 454	96 193	534 705	312 831
45.49	Outras obras de instalações	50	12 840	149 847	770 672	508 734
45.5	Obras de acabamento	380	36 004	380 432	1 943 749	1 145 441
45.50	Obras de acabamento	380	36 004	380 432	1 943 749	1 145 441
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	9 432	120 363	709 569	449 870
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	9 432	120 363	709 569	449 870

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2005-2006. Rio de Janeiro: IBGE, v.15-16, 2007-2008. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

(2) Dados retificados.

Tabela 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2005-2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
			1 000 R\$		
2005 (2)					
Total das empresas					
Brasil	106 504	1 584 386	15 416 523	97 966 024	54 345 591
Norte	5 354	89 519	694 058	4 974 270	2 726 445
Nordeste	18 377	314 232	2 417 963	14 402 622	8 942 443
Sudeste	50 050	836 960	9 283 438	57 754 719	30 885 944
Sul	26 102	233 725	2 061 745	12 847 332	7 104 319
Centro-Oeste	6 621	109 950	959 320	7 987 081	4 686 440
Empresas até 4 pessoas ocupadas					
Brasil	77 811	338 493	2 066 057	12 990 236	8 393 809
Norte	4 120	39 552	290 389	1 812 421	895 504
Nordeste	13 742	101 685	803 679	3 844 522	2 908 133
Sudeste	35 631	110 229	438 224	3 891 117	2 396 909
Sul	19 707	69 603	437 822	2 196 313	1 522 250
Centro-Oeste	4 611	17 424	95 943	1 245 862	671 013
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	28 693	1 245 893	13 350 467	84 975 788	45 951 782
Norte	1 234	49 966	403 669	3 161 849	1 830 942
Rondônia	142	3 426	21 020	138 123	93 661
Acre	71	3 697	23 883	227 738	105 829
Amazonas	279	12 100	127 521	977 146	556 111
Roraima	43	1 060	10 718	108 703	63 675
Pará	493	23 872	176 372	1 142 452	617 630
Amapá	72	1 884	10 996	83 410	44 707
Tocantins	134	3 928	33 158	484 277	349 329
Nordeste	4 635	212 547	1 614 284	10 558 099	6 034 310
Maranhão	327	14 777	80 240	607 441	341 099
Piauí	228	13 032	77 256	496 799	298 431
Ceará	708	28 041	221 167	1 457 860	766 182
Rio Grande do Norte	421	12 503	72 875	645 562	353 621
Paraíba	431	13 614	75 605	536 914	325 195
Pernambuco	889	37 389	254 364	1 653 287	911 865
Alagoas	236	10 387	67 948	474 934	267 345
Sergipe	244	14 519	105 819	605 907	347 572
Bahia	1 151	68 286	659 010	4 079 395	2 422 999
Sudeste	14 419	726 731	8 845 214	53 863 601	28 489 035
Minas Gerais	3 174	173 887	1 671 046	10 304 516	5 516 191
Espírito Santo	751	33 952	252 355	1 584 835	963 052
Rio de Janeiro	2 434	139 887	2 025 418	11 092 466	5 923 695
São Paulo	8 060	379 006	4 896 395	30 881 785	16 086 096
Sul	6 395	164 122	1 623 923	10 651 020	5 582 069
Paraná	2 108	64 815	740 916	4 655 208	2 324 778
Santa Catarina	1 673	40 121	338 600	2 677 616	1 321 045
Rio Grande do Sul	2 614	59 186	544 406	3 318 196	1 936 246
Centro-Oeste	2 010	92 526	863 378	6 741 219	4 015 426
Mato Grosso do Sul	367	12 323	103 646	779 035	411 139
Mato Grosso	389	16 219	111 372	905 496	545 856
Goiás	751	34 655	343 646	2 670 629	1 436 795
Distrito Federal	503	29 329	304 713	2 386 060	1 621 637

Tabela 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2005-2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
			1 000 R\$		
2006					
Total das empresas					
Brasil	109 144	1 555 625	17 404 759	110 683 789	61 156 699
Norte	5 528	77 458	646 118	4 977 717	2 779 326
Nordeste	18 865	301 146	2 457 019	17 011 399	9 903 390
Sudeste	51 690	846 223	11 071 720	66 439 595	36 140 578
Sul	26 294	214 222	2 043 785	13 302 063	7 276 691
Centro-Oeste	6 766	116 577	1 186 117	8 953 015	5 056 714
Empresas até 4 pessoas ocupadas					
Brasil	79 149	254 800	1 483 588	9 993 594	7 115 136
Norte	4 183	22 975	152 279	1 089 028	685 255
Nordeste	13 962	66 590	417 333	3 425 382	2 114 008
Sudeste	36 596	86 756	404 538	3 026 513	2 500 412
Sul	19 769	51 370	274 782	1 443 460	1 062 908
Centro-Oeste	4 639	27 110	234 657	1 009 212	752 553
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	29 995	1 300 824	15 921 171	100 690 195	54 041 563
Norte	1 345	54 483	493 839	3 888 689	2 094 071
Rondônia	162	4 854	32 535	239 483	137 753
Acre	81	3 721	30 050	306 243	136 781
Amazonas	308	12 457	146 940	1 278 878	657 301
Roraima	52	1 678	14 446	126 953	82 592
Pará	507	26 292	217 504	1 348 576	701 621
Amapá	69	2 255	16 777	109 572	64 291
Tocantins	166	3 225	35 588	478 985	313 732
Nordeste	4 903	234 557	2 039 686	13 586 017	7 789 382
Maranhão	334	13 696	88 001	723 718	407 712
Piauí	251	11 861	82 131	567 203	327 398
Ceará	727	35 638	276 341	2 099 266	1 195 281
Rio Grande do Norte	471	15 064	107 370	784 111	420 196
Paraíba	433	12 820	87 290	547 366	327 882
Pernambuco	923	43 168	342 818	2 194 840	1 323 468
Alagoas	249	8 974	76 502	695 714	326 724
Sergipe	260	16 077	112 312	799 899	452 111
Bahia	1 255	77 260	866 920	5 173 899	3 008 610
Sudeste	15 094	759 467	10 667 183	63 413 082	33 640 166
Minas Gerais	3 428	195 107	2 067 637	13 080 683	7 039 555
Espírito Santo	841	36 629	332 206	2 235 697	1 321 941
Rio de Janeiro	2 505	143 181	2 290 729	12 427 071	6 957 914
São Paulo	8 320	384 550	5 976 611	35 669 632	18 320 756
Sul	6 525	162 852	1 769 003	11 858 603	6 213 783
Paraná	2 106	63 916	691 323	4 687 655	2 332 386
Santa Catarina	1 836	41 882	432 371	2 894 459	1 580 034
Rio Grande do Sul	2 583	57 054	645 308	4 276 489	2 301 363
Centro-Oeste	2 127	89 467	951 461	7 943 804	4 304 161
Mato Grosso do Sul	367	14 182	118 438	896 474	474 520
Mato Grosso	394	11 950	120 704	918 224	496 740
Goiás	824	31 283	385 375	2 875 010	1 521 585
Distrito Federal	542	32 052	326 943	3 254 096	1 811 315

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2005-2006. Rio de Janeiro: IBGE, v.15-16, 2007-2008. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção. (2) Dados retificados.

Tabela 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2006

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas da construção	134 234	1 706 164	1 502 603	18 142 344
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	102 382	167 274	24 032	380 349
5 a 9	11 695	76 781	54 086	505 598
10 a 19	8 515	116 264	99 848	918 766
20 a 29	3 447	82 290	76 167	690 361
30 a 49	3 156	119 535	113 988	1 031 503
50 a 99	2 569	177 412	172 774	1 728 795
100 a 249	1 605	244 885	241 812	2 428 668
250 a 499	523	179 723	178 610	1 978 697
500 e mais	342	542 000	541 286	8 479 608

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.



Energia

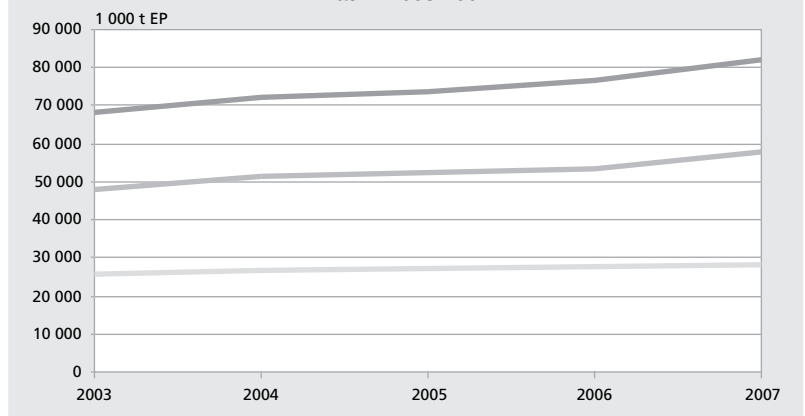
Energia

As informações divulgadas neste tema são apresentadas em quatro capítulos: Balanço Energético, Eletricidade, Gás e Petróleo.

O Balanço Energético permite observar, de forma sintética, os fluxos energéticos das fontes primárias e secundárias de energia, desde a produção até o consumo final, nos principais setores da economia. Os dados de eletricidade dizem respeito à produção de energia primária, à oferta interna de energia e ao consumo final de energia primária e secundária.

O capítulo Petróleo traz a produção nacional por campo produtor e a origem do petróleo processado (nacional e importado). A produção de gás natural e a distribuição do consumo de derivados de petróleo, de eletricidade e de carvão-vapor complementam este tema.

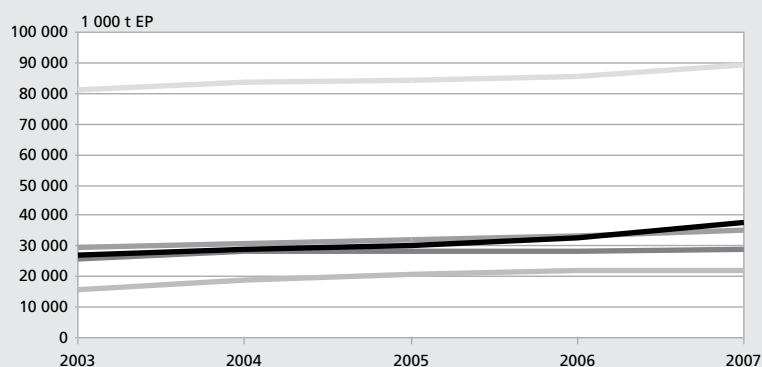
**Gráfico 4.3.1 - Evolução do consumo final de energia, por setor
Brasil - 2003-2007**



— Residencial e comercial
— Transporte
— Industrial

Fonte: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-base 2007.

**Gráfico 4.3.2 - Evolução da oferta interna de energia
Brasil - 2003-2007**



- Petróleo e derivados
- Gás natural
- Hidráulica e eletricidade
- Lenha e carvão vegetal
- Derivados da cana-de-açúcar

Fonte: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-base 2007.

Tabela 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2005-2007

Fontes de energia	Produção de energia primária (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2005	2006	2007
Total	200 522	211 802	223 679
Não-renováveis	105 667	111 421	114 761
Petróleo	84 300	89 214	90 765
Gás natural	17 575	17 582	18 025
Carvão-vapor	2 348	2 200	2 257
Carvão metalúrgico	135	87	92
Urânio (U ₃ O ₈)	1 309	2 338	3 622
Renováveis	94 855	100 380	108 918
Energia hidráulica	29 021	29 997	32 165
Lenha	28 420	28 496	28 618
Produtos da cana-de-açúcar	31 094	35 133	40 458
Outras fontes	6 320	6 754	7 676

Fonte: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-base 2007.

Tabela 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2005-2007

Fontes de energia	Oferta interna de energia (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2005	2006	2007
Total	218 663	226 344	238 758
Não-renováveis	121 350	124 464	129 102
Petróleo e derivados	84 553	85 545	89 239
Gás natural	20 526	21 716	22 199
Carvão mineral e derivados	13 721	13 537	14 356
Urânio (U ₃ O ₈) e derivados	2 549	3 667	3 309
Renováveis	97 314	101 880	109 656
Hidráulica e eletricidade	32 379	33 537	35 505
Lenha e carvão vegetal	28 468	28 589	28 628
Produtos da cana-de-açúcar	30 147	32 999	37 847
Outras fontes	6 320	6 754	7 676

Fonte: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-base 2007.

Tabela 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2005-2007

Fontes de energia	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2005	2006	2007
Total	195 909	202 898	215 565
Energia primária	58 444	63 138	67 270
Gás natural	13 410	14 384	15 502
Carvão mineral	3 519	3 496	3 743
Lenha	16 119	16 414	16 310
Bagaço de cana	21 147	24 208	26 745
Outras	4 249	4 636	4 969
Energia secundária	137 464	139 760	148 294
Gás de coqueria	1 328	1 289	1 387
Coque de carvão mineral	6 420	6 137	6 716
Eletricidade	32 267	33 536	35 443
Carvão vegetal	6 248	6 085	6 247
Álcool etílico	7 321	6 982	8 967
Outras - Alcatrão	197	198	203
Derivados de petróleo	83 683	85 534	89 331
Óleo diesel	32 382	32 816	34 836
Óleo combustível	6 574	6 126	6 498
Gasolina	13 638	14 494	14 342
Gás liquefeito de petróleo	7 121	7 199	7 433
Nafta	7 277	7 299	7 793
Querosene	2 602	2 416	2 632
Gás canalizado			
Outros	9 589	9 803	10 850
Não-energéticos de petróleo	4 500	5 381	4 948

Fonte: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-base 2007.

Tabela 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007

Unidades da Federação	Produção de gás natural (1 000 m³)		
	2005	2006	2007
Brasil	17 699 201	17 706 161	18 151 652
Em terra	7 375 311	6 682 084	6 282 911
Amazonas	3 567 205	3 376 362	3 546 111
Ceará	476	456	620
Rio Grande do Norte	296 031	266 120	313 931
Alagoas	999 521	878 680	765 371
Sergipe	79 020	84 217	93 190
Bahia	1 959 078	1 878 019	1 479 986
Espírito Santo	473 979	198 229	83 702
Plataforma continental	10 323 890	11 024 077	11 868 740
Ceará	110 635	98 928	77 397
Rio Grande do Norte	1 020 499	914 533	764 991
Alagoas	169 133	144 059	140 987
Sergipe	538 723	525 156	453 870
Bahia	25 209	16 303	1 166 305
Espírito Santo	45 084	711 459	881 663
Rio de Janeiro	7 967 183	8 217 676	8 025 094
São Paulo	379 713	357 010	324 103
Paraná	67 711	38 954	34 330

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Nota: O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queimas e perdas.

Tabela 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2005-2007

Origem	Reservas provadas de gás natural (10 ⁹ m³)		
	2005	2006	2007
Total	306,4	347,9	365,0
Terra	71,8	74,5	68,1
Mar	234,6	273,4	296,9

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Nota: Reservas em 31/12 dos anos de referência.

Tabela 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007

Unidades da Federação	Vendas de gás natural (10 ³ m³)			Unidades da Federação	Vendas de gás natural (10 ³ m³)		
	2005	2006	2007		2005	2006	2007
Brasil	15 425 627	16 084 614	16 317 308	Minas Gerais	647 109	733 074	616 121
				Espírito Santo	385 277	405 802	445 362
Ceará	266 330	224 673	172 853	Rio de Janeiro	3 610 367	3 730 375	3 770 105
Rio Grande do Norte	125 355	136 546	151 511	São Paulo	4 778 635	5 324 262	5 787 580
Paraíba	99 075	115 289	131 626	Paraná	248 795	414 014	668 575
Pernambuco	661 956	490 475	391 327	Santa Catarina	474 251	526 597	566 783
Alagoas	154 512	169 363	180 872	Rio Grande do Sul	1 025 534	1 104 722	722 606
Sergipe	512 727	491 067	475 727	Mato Grosso do Sul	476 181	342 202	139 424
Bahia	1 719 475	1 663 527	1 888 653	Mato Grosso	240 044	212 626	208 183

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Notas: Estão relacionadas apenas Unidades da Federação onde houveram vendas de gás natural no período especificado.

Tabela 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2005-2007

Setores	Distribuição percentual do consumo total de derivados (%)		
	2005	2006	2007
Total (mil tep)	86 545	88 425	92 401
Total (%)	100,00	100,00	100,00
Consumo na transformação	3,3	3,3	3,3
Centrais elétricas de serviço público	2,4	2,2	2,3
Centrais elétricas autoprodutoras	0,9	1,0	1,0
Setor energético	5,6	5,4	5,2
Residencial	6,6	6,5	6,4
Comercial	0,6	0,5	0,5
Público	0,7	0,6	0,7
Agropecuário	5,6	5,5	5,6
Transportes	50,5	50,6	50,5
Industrial	13,4	13,1	13,9
Consumo final não-energético	13,8	14,5	13,9

Fonte: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-base 2007.

Nota: Inclusive líquidos de gás natural.

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2005-2007

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2005	2006	2007
Brasil	85 966 980	94 796 735	99 970 618
Em terra	11 918 013	11 262 780	11 112 059
Amazonas	2 285 586	2 076 699	1 951 665
Leste Rio Urucu	1 305 290	1 220 980	1 100 627
Rio Urucu	960 668	839 415	808 053
Sudoeste Urucu	19 628	16 304	42 985
Ceará	94 220	88 809	106 201
Fazenda Belém	92 882	86 926	104 758
Icapuí	1 338	1 883	1 443
Rio Grande do Norte	3 661 672	3 248 933	3 128 246
1BRSA320RN (MLC)	491	0	400
Alto do Rodrigues	175 041	169 888	160 234
Angico	319	749	793
Asa Branca	0	17 487	16 575
Baixa do Algodão	47 456	40 725	40 473
Barrinha	564	508	433
Benfica	46 357	30 111	18 307
Boa Esperança	28 806	36 461	60 856
Boa Vista	90 611	52 945	39 218
Brejinho	43 892	41 359	52 258
Cachoeirinha	6 701	7 115	9 018
Canto do Amaro	1 787 941	1 484 925	1 350 440
Estreito	320 195	320 384	298 121
Fazenda Canaan	3 029	7 572	5 654
Fazenda Curral	7 320	6 122	6 428
Fazenda Junco	0	2 552	959
Fazenda Malaquias	53 433	38 972	30 333
Fazenda Pocinho	189 612	198 446	204 890
Guamaré	23 956	23 436	19 541
Jaçanã	0	0	31 344
Janduí	261	246	215

(continua)

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2005-2007

(continuação)

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2005	2006	2007
João de Barro	0	11 610	4 234
Juazeiro	857	138	1 005
Lagoa Aroeira	6 821	4 008	3 512
Leste de Poço Xavier	32 660	26 831	26 979
Livramento	54 549	51 411	74 814
Lorena	64 315	57 359	38 117
Macau	2 305	1 728	1 908
Monte Alegre	43 099	29 098	35 854
Morrinho	40 212	46 722	22 266
Mossoró	18 929	15 299	15 150
No do Morro Rosado	407	0	262
Noroeste do Morro	0	216	0
PA-1POT17RN-BTPOT10	0	0	421
PA-1PTX1RN-POT-T-558-ESTENDIDO	0	0	1 536
PA-1RT01RN-BTPOT10	0	0	77
PA-AURI4-AURI5-AURI6-RNPOT-T-432	0	0	1 806
PA-POT-T-302	0	0	596
PA-POT-T-569	0	0	30
Pajeú	67 105	49 356	32 793
Pedra Sentada	37	5	383
Pintassilgo	0	8 776	23 408
Poço Verde	865	8 623	7 581
Poço Xavier	6 413	5 724	7 362
Ponta do Mel	11 988	13 981	11 553
Porto Carão	3 423	10 448	15 645
Redonda	6 663	6 027	9 723
Redonda Profundo	50 967	47 122	44 484
Riacho da Forquilha	149 312	120 986	146 995
Rio Mossoró	2 177	1 924	1 701
Salina Cristal	172 875	168 230	183 933
Serra do Mel	651	1 258	993
Serra Vermelha	546	463	445
Serraria	34 920	34 532	34 531
TLD-1BRSA452RN	0	0	442
TLD-1BRSA453RN	0	0	349
TLD-1BRSA456RN-POT-T-700	0	0	452
Três Marias	8 068	5 422	5 422
Upanema	22 243	16 039	14 654
Varginha	24 937	19 124	10 340
Varzea Redonda	8 344	6 464	0
Alagoas	408 935	466 693	460 586
Anambé		92 844	118 932
Cidade de São Miguel dos Campos	3 900	3 832	3 582
Coqueiro Seco	1 400	276	984
Fazenda Pau-Brasil	2 220	1 659	1 719
Furado	59 130	72 216	54 568
Jequiá	350	568	785
Pilar	322 880	275 910	243 330
São Miguel dos Campos	1 875	2 429	15 409
Sul de Coruripe	3 490	3 276	3 245
Tabuleiro do Martins	13 690	13 683	18 032
Sergipe	1 893 303	1 914 826	2 049 189
Aguilhada	6 748	4 786	18 768
Angelim	657	709	3 334
Aruari	1 080	922	1 273
Atalaia Sul	1 132	1 216	1 707
Brejo Grande	17 644	11 597	12 221
Carmópolis	1 315 759	1 321 014	1 481 878

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2005-2007

(continuação)

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2005	2006	2007
Castanhal	11 835	10 946	16 775
Cidade de Aracaju	0	0	433
Foz do Vaza-Barris	0	0	1 657
Ilha Pequena	3 469	2 948	2 987
Mato Grosso	59 325	85 738	78 154
Riachuelo	156 603	155 541	154 922
Siririzinho	319 052	319 409	273 835
Tigre	0	0	1 245
Bahia	2 566 647	2 496 593	2 468 212
Acajá-Burizinho	0	476	538
Água Grande	294 613	280 906	215 552
Apraiús	1 147	1 927	3 091
Araçás	189 693	196 124	194 884
Araçás Leste	0	0	358
Beija-Flor	449	25	0
Biriba	1 534	1 517	621
Bom Lugar	0	0	326
Bonsucesso	12 329	7 951	7 097
Brejinho	3 386	3 411	4 364
BT-REC 3	3 422	0	0
Buracica	291 230	260 992	266 347
Burizinho	96	0	0
Canabrava	0	1 122	1 400
Canário	779	13 280	14 162
Candeias	0	99 004	87 811
Cantagalo	125 535	832	1 413
Cardeal	823	0	0
Cassarongongo	0	73 053	68 899
Cexis	69 552	19 558	17 038
Cidade Entre Rios	21 615	82 746	61 166
Conceição	114 609	4	1 176
Dias D'Ávila	256	0	0
Dom João	0	31 991	32 067
Fazenda Alto das Pedras	30 165	378	536
Fazenda Alvorada	247	36 481	53 328
Fazenda Azevedo	48 736	3 552	2 809
Fazenda Bálsamo	2 842	240 361	194 517
Fazenda Belém	259 596	9 609	5 322
Fazenda Boa Esperança	11 674	69 774	106 399
Fazenda Imbé	74 500	34 798	29 115
Fazenda Matinha	0	0	196
Fazenda Onça	38 901	1 335	1 117
Fazenda Pannels	966	7 100	5 651
Fazenda Rio Branco	6 362	1 576	3 094
Fazenda Santa Rosa	2 620	3 898	3 519
Fazenda Santo Estevão	216	13 236	11 142
Fazenda São Paulo	0	0	76
Fazenda Sori	10 876	0	0
Gomo	0	2 720	3 639
Guanambi	0	0	5 501
Ilha de Bimbarra	2 596	0	0
Itaparica		1 154	1 145
Jacuípe	25	550	211
Jandaia	793	190 888	271 400
Juriti	0	0	546
Lagoa do Paulo	2 756	2 376	2 958
Lagoa do Paulo Norte	4 257	6 823	6 845
Lagoa do Paulo Sul	5 921	173	199
Lagoa Verde	155	0	0
Lamarão	66 842	1 091	1 047
Leodório		840	742
Malombê	298	17 418	23 754

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2005-2007

(continuação)

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2005	2006	2007
Mandacaru	25 108	4 051	2 797
Mapele	3 381	62	0
Massapê	225	66 357	64 744
Massui	71 713	105	2 266
Mata de São João	0	27 269	32 819
Miranga	25 109	189 887	182 677
Miranga Leste	197 563	237	0
Miranga Norte	486	3 764	3 725
Norte Fazenda Caruaçu	894	8 465	10 069
Paramirim do Vencimento	5 221	0	0
Pojuca	0	1 038	1 020
Pojuca Norte	1 349	1 349	0
Quererá	0	4 178	3 713
Quiambina	2 951	604	405
Remanso	0	28 142	22 871
Riacho da Barra	31 120	66 112	62 766
Riacho Ouricuri	78 394	17 519	26 500
Riacho São Pedro	16 441	0	0
Rio da Serra	0	1 442	1 756
Rio do Bu	1 240	127 270	125 510
Rio dos Ovos	167 265	8 065	12 920
Rio Itariri	7 536	16 740	17 273
Rio Joanes	20 221	0	0
Rio Pipiri	0	39	230
Rio Pojuca	89	25 381	17 628
Rio Sauípe	33 744	1 502	1 005
Rio Subaúma	2 184	2 215	2 161
Santana	2 114	1 624	2 480
São Domingos	2 205	1 775	1 161
São Pedro	1 336	3 707	2 954
Sauípe	2 914	0	0
Sesmaria	0	20 232	18 400
Socorro	21 957	1 429	2 046
Socorro Extensão	187	0	0
Sussuarana	0	212	12
Tangará	565	1 990	2 968
Tauipe	0	132 228	120 913
TLD-1BRSA502BA-BT-REC-7	0	0	146
Uirapuru	0	10 447	9 162
Vale do Quiricó	140 725	103	0
Espírito Santo	1 007 649	970 227	947 960
Barra do Ipiranga	4 346	4 125	579
3BRSA335HPAES	2 354	0	0
1BRSA258ES	2 436	0	0
3BRSA225HPAES	60	0	0
Cacimbas	1 049	178	0
Campo Grande	1 662	2 343	3 348
Córrego Cedro Norte	3 405	5 373	4 743
Córrego das Pedras	1 648	2 024	1 930
Córrego Dourado	4 960	5 295	4 138
Fazenda Alegre	571 540	595 355	594 271
Fazenda Cedro	7 216	7 662	7 063
Fazenda Cedro Norte	10 783	9 282	9 250
Fazenda Queimadas	15 091	13 501	11 669
Fazenda Santa Luzia	41 451	29 855	44 433
Fazenda São Jorge	50 787	43 403	38 739
Fazenda São Rafael	105 895	100 565	83 463
Guriri	1 456	1 907	1 440
Inhambu	412	4 560	3 000
Jacutinga	0	0	57
Lagoa Bonita	689	511	345
Lagoa Parda	33 145	32 524	33 082

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2005-2007

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2005	2006	2007
Lagoa Parda Norte	2 497	1 443	1 569
Lagoa Parda Sul	481	352	223
Lagoa Piabanha	1 503	1 291	1 245
Lagoa Suruaca	13 557	987	21
Mariricu	736	2 016	1 554
Mariricu Norte	267	354	336
Mariricu Oeste	177	195	199
Mosquito	0	0	21
Nativo Oeste	2 416	2 746	3 123
PA-1BRSA373DES-ES-T-495	0	0	177
PA-1BRSA504DES-BT-ES-15	0	0	245
Rio Barra Seca	2 750	2 197	501
Rio Doce	171	54	4
Rio Ibiribas	541	461	362
Rio Itaúnas	18 246	14 256	13 297
Rio Itaúnas Leste	74	0	122
Rio Mariricu	4 468	3 076	2 764
Rio Preto	14 848	12 212	14 042
Rio Preto Oeste	18 164	16 883	15 669
Rio Preto Sul	28 101	17 001	16 309
Rio São Mateus	6 444	4 084	4 203
São Mateus	31 824	29 990	25 478
Seriema	0	1 224	3 352
Tabuiaia	0	941	1 594
Plataforma continental	82 878 721	88 707 833	90 324 570
Ceará	603 555	516 658	492 467
Atum	148 667	132 494	152 552
Curimã	160 241	110 534	68 753
Espada	160 373	147 310	144 847
Xaréu	134 274	126 320	126 315
Rio Grande do Norte	660 219	593 162	499 420
Agulha	19 925	18 745	13 032
Arabaiana	48 187	30 682	26 034
Aratum	47 846	42 950	19 511
Cioba	221	238	286
Dentão	2 254	4 194	0
Norte de Pescada	6 525	0	0
Oeste de Ubarana	5 043	10 185	28 820
Pescada	80 003	65 023	45 261
Serra	275 665	253 372	203 383
Ubarana	174 551	167 773	163 093
Alagoas	29 634	25 794	20 062
Paru	29 634	25 794	20 062
Sergipe	366 853	365 679	434 415
ÁREA DO SES-019D	3 712	0	0
Caioba	16 471	9 606	5 371
Camorim	93 777	88 219	98 053
Dourado	40 692	42 667	33 080
Guaricema	168 314	185 580	172 112
Piranema	0	0	97 050
Salgo	39 513	35 436	23 875
Tartaruga	4 374	2 829	2 250
Tatui	0	1 342	2 624
Bahia	0	0	21 327
Dom João Mor	0	0	1 795
Manati	0	0	19 532
Espírito Santo	945 227	2 664 481	5 754 820
Cação	14 315	13 925	9 135
Golfinho	0	2 570 321	3 220 178

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2005-2007

(conclusão)

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m³)		
	2005	2006	2007
Jubarte	930 912	54 170	2 491 399
Peroá	0	26 065	34 108
Rio de Janeiro	79 775 162	84 203 846	82 819 777
Albacora	6 666 427	6 130 015	5 976 881
Albacora Leste	0	3 621 580	9 278 559
Anequim	80 515	96 828	79 245
Badejo	76 495	66 664	69 745
Bagre	67 362	21 613	11 874
Barracuda	7 209 327	9 511 464	8 508 631
Bicudo	1 030 811	812 969	873 219
Bijupirá	1 038 376	970 478	782 794
Bonito	444 186	416 602	358 048
Carapeba	1 457 293	1 344 884	1 378 706
Caratinga	4 659 936	8 193 954	6 324 884
Cherne	1 479 590	1 392 969	1 297 986
Congro	206 890	177 334	149 555
Corvina	414 876	359 625	316 335
Enchova	462 138	511 949	497 599
Enchova Oeste	325 461	290 676	216 919
Espadarte	1 337 796	1 016 520	2 899 673
Garoupa	272 935	256 123	233 167
Garoupinha	54 878	57 426	47 175
Linguado	239 460	240 044	221 889
Malhado	264 051	311 078	235 913
Marimbá	3 013 544	2 820 985	2 660 181
Marlim	26 671 840	23 416 497	20 249 938
Marlim Sul	11 429 810	10 778 672	9 635 057
Namorado	1 866 055	1 883 769	1 450 168
Pampo	1 334 694	1 321 910	1 313 466
Parati	18 877	24 104	16 971
Pargo	353 828	319 137	291 066
Piraúna	550 689	416 038	263 379
Polvo	0	0	156 371
Roncador	4 818 626	4 877 283	4 777 915
Salema	794 883	811 179	820 551
Trilha	19 771	17 438	17 132
Vermelho	644 662	748 911	638 669
Viola	88 857	347 099	274 147
Voador	380 224	620 029	495 966
São Paulo	81 733	72 646	62 953
Merluza	81 733	72 646	62 953
Paraná	416 338	265 568	219 329
Coral	416 338	265 568	219 329

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Tabela 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2005-2007

Origem	Reservas provadas de petróleo (10³ m³)		
	2005	2006	2007
Total	1 871 696	1 936 720	2 007 039
Terra	140 332	143 862	140 935
Mar	1 731 364	1 792 858	1 866 104

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Inclui condensado.

Indicadores Conjunturais da Indústria



Indicadores Conjunturais da Indústria

O sistema de Indicadores Conjunturais da Indústria cumpre o papel de reunir informações mensais sobre o setor, de modo a mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e à explicação da tendência, no curto prazo, dos principais aspectos da atividade do setor e das análises prospectivas de seu comportamento.

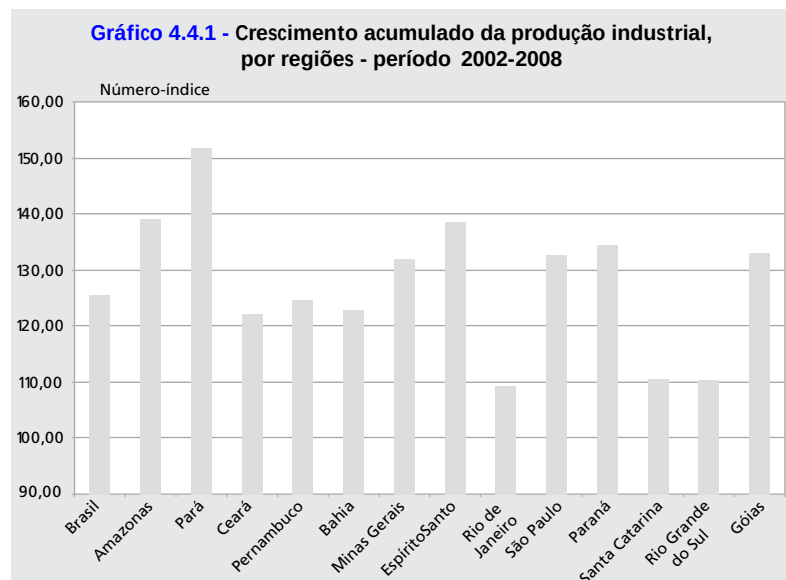
Nesse sentido, o sistema de indicadores apresenta estas estatísticas em dois grupos:

- Produção Física; e
- Emprego, Salário e Horas Pagas.

Para o primeiro grupo, destaca-se a importância de indicar o comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

Constituem o segundo grupo informações que indicam a intensidade da utilização da mão-de-obra ocupada na indústria; a intensidade de trabalho, permitindo avaliações sobre o nível de emprego e informações sobre a remuneração do trabalho.

Para reunir esses dados tomaram-se como instrumento duas pesquisas



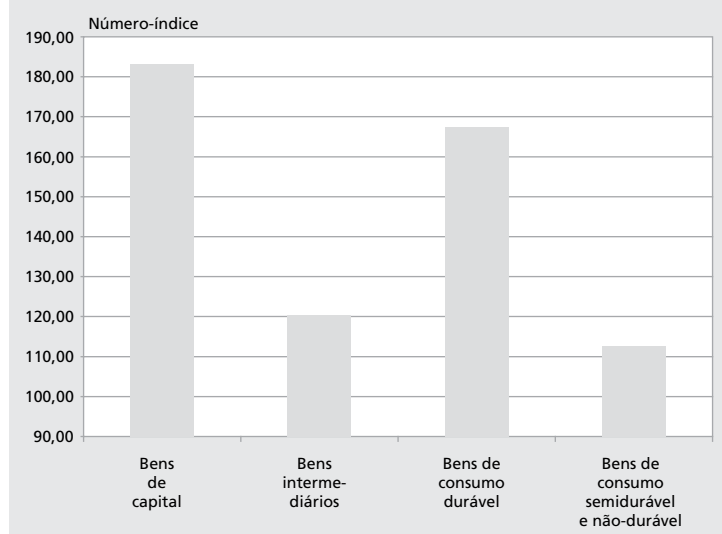
integrantes do subsistema de estatísticas industriais, a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF - e a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário - PIMES.

A PIM-PF investiga, atualmente, um painel de produtos e informantes que é uma amostra intencional representativa de 63% do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas do período de 1998/2000, abrangendo 830 produtos e 3 700 unidades locais, totalizando cerca

Fonte: Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2003-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2003-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2008.

Nota: Base: 2002 = 100.

Gráfico 4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período 2002-2008



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2003-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2003-2009. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2008.

Nota: Base: 2002 = 100.

de 4 900 informações mensais. São produzidos índices em nível Brasil para as seções indústria extrativa mineral e transformação; 26 atividades da indústria de transformação; categorias de uso - bens de capital, bens intermediários, bens de consumo durável e bens de consumo semi e não durável, desdobradas em subcategorias; e para 76 subsetores industriais selecionados. Regionalmente, os índices são produzidos em nível de atividades industriais e cobrem as seguintes áreas: Amazonas, Pará, Região Nordeste, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.

A PIMES acompanha a evolução do emprego e do salário de 5 800 unidades locais industriais, selecionadas segundo técnicas de amostragem probabilística. Apura mensalmente cinco variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento.

Os indicadores são divulgados para: Brasil, Regiões Nordeste, Sul, Sudeste e Norte mais Centro-Oeste, e para os seguintes estados: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para todos os locais, são divulgados índices de 18 (dezoito) grupamentos de atividade da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

Tabela 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2005-2008

Seções e atividades de indústria	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2005	2006	2007	2008
Indústria Geral	3,1	2,8	6,0	3,1
Indústria Extrativa	10,2	7,3	5,8	3,8
Indústria de Transformação	2,7	2,6	6,0	3,1
Alimentos	0,6	1,8	2,5	0,5
Bebidas	6,4	7,1	5,4	0,3
Fumo	(-) 0,9	3,9	(-) 8,1	(-) 7,0
Têxtil	(-) 2,1	1,5	3,8	(-) 1,9
Vestuário e acessórios	(-) 5,1	(-) 5,1	5	3,5
Calçados e artigos de couro	(-) 3,2	(-) 2,7	(-) 2,2	(-) 6,8
Madeira	(-) 4,5	(-) 6,8	(-) 3,2	(-) 10,2
Celulose, papel e produtos de papel	3,1	2,2	0,8	5,2
Edição, impressão e reprodução de gravações	11,3	1,7	(-) 0,2	1,7
Refino de petróleo e álcool	1,5	1,6	3,1	0,4
Farmacêutica	14,4	4,4	2,0	12,7
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	3,7	2,0	5,1	(-) 4,7
Outros produtos químicos	(-) 1,3	-0,9	5,7	(-) 1,4
Borracha e plástico	(-) 1,2	2,1	5,9	2,2
Minerais não metálicos	2,8	2,6	5,2	8,3
Metalurgia básica	(-) 2,0	2,8	6,8	3,3
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	(-) 0,2	(-) 1,3	5,8	2,5
Máquinas e equipamentos	(-) 1,4	4,0	17,7	6,0
Máquinas para escritório e equps. de informática	17,3	51,6	14,4	(-) 8,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	7,9	8,7	14,0	3,7
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	14,2	0,0	(-) 1,1	(-) 2,9
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	2,6	9,4	3,8	15,7
Veículos automotores	6,8	1,3	15,2	8,2
Outros equipamentos de transporte	5,5	2,1	13,9	42,2
Mobiliário	0,5	8,4	7,3	(-) 1,4
Diversos	8,4	(-) 1,3	(-) 1,6	0,0

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2005-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2009]. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2009.

Tabela 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo subsetores - 2007-2008

Subsetores	Taxas anuais de crescimento da produção industrial		Subsetores	Taxas anuais de crescimento da produção industrial	
	2007	2008		2007	2008
Extração de carvão mineral	0,30	(-) 9,80	Artefatos diversos de borracha	16,85	4,53
Extração de petróleo e gás natural	0,79	5,15	Laminados de material plástico	0,11	(-) 2,11
Extração de minérios ferrosos	10,66	1,86	Embalagens de material plástico	1,97	0,59
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	6,42	7,82	Artefatos diversos de material plástico	9,58	6,29
Extração de minerais não-metálicos	6,98	11,62	Vidro e produtos de vidro, exclusive embalagens	12,24	2,00
Abate de bovinos e suínos e preparação de carnes	2,93	(-) 2,80	Embalagens de vidro	1,38	(-) 3,85
Abate de aves e preparação de carnes	7,14	5,36	Cimento e clínquer	4,34	11,53
Conservas de frutas e legumes, molhos e condimentos	3,49	(-) 0,58	Artefatos de concreto, cimento e fibrocimento	9,14	16,84
Sucos e concentrados de frutas	12,62	(-) 16,24	Produtos diversos de minerais não-metálicos	3,18	6,32
Óleo de soja em bruto, inclusive tortas, farinhas e farelos	5,51	2,57	Ferro-gusa, ferroligas e semi-acabados de aço	12,96	2,40
Refino de óleos vegetais e fabricação de de margarinas, exclusive óleo de milho	0,10	0,15	Laminados, relaminados e trefilados de aço	5,63	3,15
Resfriamento e preparação do leite e laticínios	(-) 3,74	2,71	Tubos de ferro e aço com costura, inclusive fundidos	12,53	22,46
Beneficiamento de arroz	1,30	10,96	Metalurgia dos não-ferrosos	4,20	2,96
Moagem de trigo	(-) 5,77	(-) 12,03	Peças fundidas de ferro	4,86	1,13
Fabricação de café	8,82	8,63	Estruturas metálicas, obras de caldearia pesada, tanques e caldeiras	18,15	10,28
Alimentos para animais	7,18	2,99	Artefatos de metal estampados, de cutelaria, de serralheria e de ferramentas manuais	5,14	(-) 0,75
Fabricação e refino de açúcar	(-) 1,78	(-) 3,69	Embalagens metálicas	5,20	(-) 3,52
Outros produtos alimentícios	3,57	2,70	Produtos diversos de metal	2,64	5,32
Beneficiamento, fiação e tecelagem de fibras textéis naturais	(-) 1,75	(-) 3,48	Máquinas e equipamentos para fins industriais e comerciais	16,08	6,19
Fiação e tecelagem de fibras artificiais ou sintéticas	9,71	(-) 2,58	Tratores, máquinas e equipamentos agrícolas, inclusive peças e acessórios	46,81	31,55
Outros artefatos têxteis	7,94	(-) 0,39	Máquinas e equipamentos para extração mineral e para construção	15,57	5,44
Preparação de couro e fabricação de artefatos, exclusive calçados	(-) 0,28	(-) 8,25	Eletrodomésticos da "linha branca", exclusive fornos de microondas	11,14	0,73
Calçados	(-) 2,64	(-) 6,40	Outros eletrodomésticos, exclusive aparelhos das "linhas branca" e "marrom"	26,84	(-) 2,37
Produtos da madeira	(-) 3,10	(-) 10,14	Equipamentos para produção, distribuição e controle de energia elétrica	21,28	7,98
Embalagens e artefatos de madeira - para carga	(-) 5,18	(-) 12,20	Material elétrico para veículos	8,74	(-) 4,62
Celulose e pasta para fabricação de papel	4,13	8,37	Condutores e outros materiais elétricos, exclusive para veículos	5,87	0,04
Papel, papelão liso e cartolina, exclusive material de embalagem	(-) 1,58	4,22	Material eletrônico e aparelhos de comunicação	3,81	(-) 0,73
Material de embalagem de papel, papelão e cartão	0,58	2,06	Eletrodomésticos da "linha marrom"	(-) 11,79	(-) 8,66
Refino de petróleo	1,64	(-) 0,79	Automóveis, camionetas e utilitários, inclusive motores	14,12	7,04
Álcool	18,35	11,19	Caminhões e ônibus, inclusive motores	18,14	19,18
Produtos químicos inorgânicos	0,15	(-) 3,43	Carrocerias e reboques	12,26	28,28
Adubos, fertilizantes e corretivos para o solo	4,77	(-) 12,19	Peças e acessórios para veículos automotores	15,27	(-) 1,32
Petroquímicos básicos e intermediários para resinas e fibras	(-) 0,20	(-) 12,97	Construção de embarcações, inclusive reparação	0,92	(-) 3,18
Resinas, elastômeros, fibras, fios, cabos e filamentos artificiais e sintéticos	2,20	(-) 5,82	Construção e montagem de vagões ferroviários, inclusive reparação	25,96	54,66
Defensivos agrícolas e para uso domissanitário	30,28	18,83	Construção e montagem de aeronaves, inclusive reparação	11,28	58,23
Sabões, sabonetes, detergentes e produtos de limpeza	9,83	(-) 4,08	Outros veículos e equipamentos de transporte	19,14	15,50
Artefatos de perfumaria e cosméticos, exclusive sabonetes	0,67	(-) 5,28			
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas, solventes e produtos afins	12,46	12,28			
Produtos e preparados químicos diversos	0,24	(-) 2,26			
Fabricação e recondicionamento de pneumáticos, inclusive materiais para reparação	1,41	(-) 1,39			

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2009.

Notas: 1. Os subsectores industriais são agregações de produtos, em nível nacional, selecionados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

Tabela 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2000-2008

Setores industriais	Taxas anuais de crescimento								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total	(-) 2,9	3,1	0,6	0,8	5,3	(-) 1,0	1,5	5,0	1,8
Agricultura	(-) 4,9	3,6	3,6	3,7	4,6	(-) 4,0	3,4	4,9	0,8
Derivados da agricultura	(-) 9,6	4,4	(-) 7,7	2,3	5,2	(-) 1,1	4,2	3,5	0,6
Máquinas, equipamentos e insumos em geral utilizados pela agricultura	10,3	1,5	14,2	11,9	1,1	(-) 20,5	(-) 2,7	15,1	2,1
Pecuária	2,0	5,0	5,5	(-) 3,1	5,0	3,7	(-) 0,8	2,8	1,6
Derivados da pecuária	0,6	4,6	4,0	(-) 1,7	4,9	2,9	(-) 0,7	2,1	1,5
Produtos vitamínicos, soros, vacinas e rações utilizados pela pecuária	6,3	6,2	10,5	(-) 8,2	5,4	6,9	(-) 1,5	5,8	2,0
Inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário	-	-	-	(-)16,7	22,4	16,2	(-) 8,7	22,8	20,5
Desdobramento da madeira	(-) 3,2	(-) 5,8	7,6	11,8	(-) 0,6	(-) 5,1	6,8	(-) 6,0	(-) 27,7

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física - agroindústria 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, [1999-2003]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro/default_tabelas.shtm>. Acesso em: fev. 2009; Pesquisa industrial mensal - produção física - agroindústria 2003-2008. Rio de Janeiro: IBGE, [2003-2008]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro_nova/default_tabelas.shtm>. Acesso em: fev. 2009.

Notas: 1. A série de Inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário, não apresenta resultado para 2000 a 2002, porque só foi incorporada à pesquisa a partir de janeiro de 2002, o que possibilita a obtenção de índices anuais a partir de 2003.

Tabela 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 2001-2008

Categorias de uso	Taxas anuais de crescimento da produção industrial							
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Bens de capital	13,5	(-) 5,8	2,2	19,7	3,6	5,7	19,5	14,4
Bens intermediários	(-) 0,1	4,2	2,0	7,4	0,9	2,1	4,8	1,6
Bens de consumo	1,2	1,5	(-) 2,7	7,3	6,0	3,3	4,7	1,9
Consumo duráveis	(-) 0,6	4,7	3,0	21,8	11,4	5,8	9,1	3,7
Consumo semiduráveis e não-duráveis	1,6	1,1	(-) 3,9	4,0	4,6	2,7	3,4	1,4

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2001-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2001-2009].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2009.

Tabela 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 2005-2008

Regiões	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2005	2006	2007	2008
Brasil	3,1	2,8	6,0	3,1
Amazonas	11,8	(-) 2,2	4,5	3,9
Pará	3,8	14,2	2,7	5,6
Região Nordeste	2,5	3,3	3,1	1,4
Ceará	(-) 1,6	8,2	1,2	2,5
Pernambuco	2,9	4,8	4,8	4,2
Bahia	4,3	3,2	2,0	2,3
Minas Gerais	6,3	4,5	8,6	1,6
Espírito Santo	1,4	7,6	7,5	5,6
Rio de Janeiro	2,0	1,9	2,1	1,5
São Paulo	3,7	3,2	6,2	5,3
Paraná	1,3	(-) 1,6	6,7	8,6
Santa Catarina	0,0	0,2	5,4	(-) 0,7
Rio Grande do Sul	(-) 3,6	(-) 2,0	7,4	2,5
Goiás	3,2	2,4	2,3	8,5

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2005-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2009]. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em : fev. 2009.

Notas: Em 2008, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e atividades de indústria - 2007-2008

Seções e divisões de indústria	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Indústria geral	102,20		101,79		109,30		105,42	106,01
Indústrias extrativas	101,64		102,25		120,82		116,56	107,20
Extração de minerais	101,64		102,25		120,82		116,56	107,20
Indústria de transformação	102,21		101,78		108,84		104,98	105,96
Alimentos e bebidas	104,04		103,88		109,23		105,29	102,72
Fumo	87,22		85,11		91,71		88,35	102,26
Têxtil	101,87		102,28		108,97		105,13	98,39
Vestuário	96,28		95,04		106,37		102,59	100,57
Calçados e couro	92,75		90,44		100,99		97,40	93,93
Madeira	94,34		94,57		94,64		91,16	98,45
Papel e Gráfica	97,29		96,84		99,77		96,25	97,62
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	113,33		111,91		116,87		113,02	114,43
Produtos químicos	102,75		102,35		116,08		112,09	109,08
Borracha e plástico	100,96		100,49		103,58		99,97	103,42
Minerais não-metálicos	100,03		99,62		109,58		105,78	114,98
Metalurgia básica	105,53		106,51		111,94		107,97	110,73
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	107,34		106,86		114,05		109,97	113,00
Máquinas e equipamentos - exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	107,02		106,61		105,82		102,05	108,09
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	104,37		104,23		108,83		104,94	107,81
Fabricação de meios de transporte	107,69		107,68		112,60		108,59	111,69
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	103,33		104,14		110,69		106,70	97,42

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2009.

Notas: 1. Em 2007, dados retificados.
2. Em 2008, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2007-2008

Grandes Regiões	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Brasil	102,18	102,07	101,77	101,92	109,30	112,04	105,42	106,01
Nordeste	101,45	100,70	101,38	100,59	110,25	110,25	106,34	104,33
Ceará	100,26	101,06	100,38	101,89	108,60	112,31	104,74	106,23
Pernambuco	100,18	99,12	100,08	97,92	109,94	114,49	106,04	108,37
Bahia	100,68	101,28	100,06	103,33	110,30	111,95	106,37	105,94
Sudeste	102,73	103,02	102,08	102,94	109,09	112,82	105,22	106,75
Minas Gerais	101,53	104,18	100,52	104,64	110,75	115,25	106,82	109,03
Espírito Santo	100,17	99,61	100,21	99,06	109,39	111,80	105,56	105,71
Rio de Janeiro	100,78	101,89	100,31	101,32	111,09	107,29	107,16	101,49
São Paulo	103,49	102,97	102,94	102,82	108,52	113,11	104,66	107,02
Sul	101,56	100,58	101,24	100,28	109,21	110,54	105,34	104,59
Paraná	103,11	101,06	103,46	101,29	107,07	113,87	103,28	107,74
Santa Catarina	101,75	98,57	101,33	99,07	106,96	107,95	103,20	102,12
Rio Grande do Sul	100,13	102,05	99,41	100,59	112,36	109,57	108,36	103,70
Norte e Centro-Oeste	101,47	102,61	101,93	102,47	110,33	112,48	106,41	106,41

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2008.

Notas: 1. Em 2007, dados retificados.
2. Em 2008, dados preliminares

Propriedade Industrial

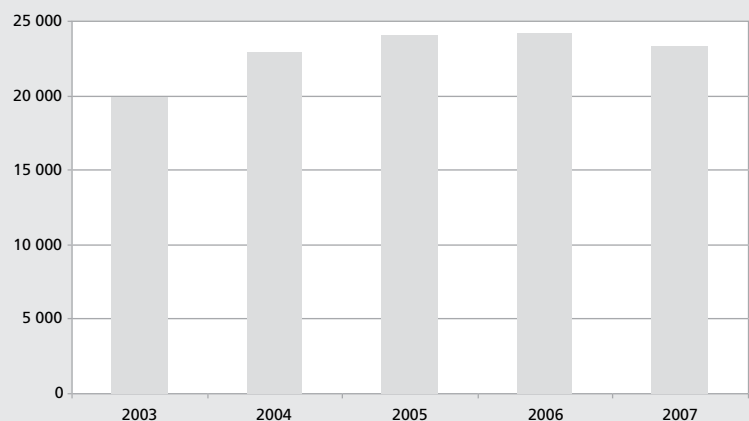


Propriedade Industrial

A Propriedade Industrial é o ramo da Propriedade Intelectual no qual estão compreendidas as marcas e patentes.

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior, que tem por finalidade principal, no âmbito nacional, executar as normas que regulam a Propriedade Industrial (registros de marcas e concessão de patentes).

Gráfico 4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2003-2007



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Patentes.

Tabela 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2005-2007

Especificação	Dados numéricos		
	2005	2006	2007 (1)
Pedidos depositados	24 043	24 160	23 298
Privilegio de invenção (PI)	6 324	6 047	6 048
Modelo de utilidade (MU)	3 121	3 033	2 792
Certificado de adição (CA)	118	110	118
Tratado cooperação patentes (PCT)	14 480	14 970	14 340
Decisões	13 283	13 261	17 327
Patentes arquivadas	9 114	9 232	14 611
Patentes concedidas	2 833	2 785	1 855
Patentes extintas	1	178	37
Patentes indeferidas	1 335	1 066	824

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento.

(1) Valor estimado.

Tabela 4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2005-2007

Especificação	Dados numéricos		
	2005	2006	2007 (1)
Pedidos depositados - Marcas	99 291	94 771	103 637
Decisões	109 347	135 227	296 258
Marcas arquivadas	23 516	52 644	111 190
Marcas concedidas	17 878	32 658	128 540
Marcas extintas	55 855	15 018	24 774
Marcas prorrogadas	12 098	34 907	31 754

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Marcas.

(1) Valor estimado.

Tabela 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2005-2007

Especificação	Dados numéricos		
	2005	2006	2007 (1)
Pedidos depositados	5 232	5 316	5 313
Desenho industrial (DI)	5 231	5 314	5 309
Indicação Geográfica (IG)	1	2	4
Decisões	4 887	4 310	4 086
Desenho industrial registrado	4 886	4 309	4 085
Indicação geográfica registrada	1	1	1

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento.

(1) Depósitos: valor estimado.

Glossário

centro de transformação (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Local de processamento onde a energia, primária e/ou secundária, se transforma em uma ou mais formas de energia secundária, com suas correspondentes perdas na transformação.

classificação de atividades **1.** (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Classificação das atividades da construção que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seção F, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 21 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 16 classes (quatro dígitos).

2. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 divisões (dois dígitos), 106 grupos (três dígitos) e 282 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui

a estrutura original usada anteriormente, abrangendo 27 divisões (dois dígitos), 111 grupos (três dígitos) e 300 classes (quatro dígitos).

3. (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 18 atividades industriais.

4. (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 atividades industriais. Apenas para o nível nacional, os produtos selecionados são organizados, também, segundo suas categorias de uso (bens de capital, intermediários e de consumo, durável ou não durável) e seus subsetores, e agrupam-se, por fim, os que são identificados como insumos típicos da construção civil.

COI Ver custos das operações industriais

consumo final de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia consumida pelos diferentes setores da atividade socioeconômica do País, nas formas primária e secundária, para produção de calor, força motriz, iluminação etc.

consumo final não energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia contida em produtos que são utilizados em diferentes setores para fins não energéticos.

custos das operações industriais (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos custos diretamente envolvidos na produção, à exceção dos salários e encargos, como: consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes; compra de energia elétrica; consumo de combustíveis e peças e acessórios; serviços industriais e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção prestada por terceiros. Na unidade local, o total de custos das operações industriais calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma do consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes aos outros custos de operação industrial.

custos e despesas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos gastos de pessoal (salários, encargos e benefícios); compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e mercadorias adquiridas para revenda; estoques em 31.12 do ano anterior e 31.12 do ano de referência da pesquisa; custos diretos de produção; e outras despesas. Na unidade local, o total de custos e despesas calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma dos salários, retiradas e outras remunerações; consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes aos custos e despesas.

desenho industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma bidimensional de caráter ornamental, combinação de traços, linhas ou cores aplicadas em qualquer produto.

DI Ver desenho industrial

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereço).

energia primária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta, como petróleo, gás natural, carvão mineral, energia solar e eólica etc.

energia secundária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos resultantes dos diferentes centros de transformação que tem como destino os diversos setores de consumo e, eventualmente, outro centro de transformação.

folha de pagamento (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Valor pago, no mês de referência da pesquisa, ao pessoal ocupado assalariado (com ou sem vínculo) da unidade. É composta dos seguintes itens: valor dos salários, horas extras, 13º salário, aviso prévio, indenizações, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios de produtividade, assiduidade, participação nos lucros, adicionais noturnos e insalubres, salário-família, auxílio-doença, dez dias de férias em dobro. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE.

gastos de pessoal (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas *pró-labore*, contribuições para a previdência social (parte do empregador), FGTS, contribuições para a previdência privada (parte do empregador), indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada, e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

horas pagas (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Número total de horas pagas às pessoas assalariadas na unidade, no mês de referência da pesquisa. Corresponde à jornada mensal fixada pelo contrato de trabalho, número de horas extras, descanso remunerado, férias, feriados, faltas abonadas, 15 primeiros dias de afastamento, e demais horas não trabalhadas e pagas.

índice acumulado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Índice que compara a variável acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência da pesquisa, em relação a igual período imediatamente anterior.

MI Ver modelo industrial

modelo de utilidade (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Modificação no formato de objetos conhecidos, para melhor utilização.

modelo industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma tridimensional, de caráter ornamental.

MU Ver modelo de utilidade

número de informações (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Total de unidades locais que informam o produto.

oferta interna de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia que se coloca à disposição do País para ser submetida aos processos de transformação e/ou consumo final.

peçoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos sejam superiores a 15 (quinze) dias. Considera-se peçoal ocupado: peçoal assalariado ligado e não ligado à construção; e peçoal não assalariado - proprietários, sócios, inclusive membros da família sem remuneração.

3. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa ou pela unidade local. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores a 15 (quinze) dias. Considera-se peçoal ocupado: peçoal assalariado ligado e não ligado à produção; e peçoal não assalariado - proprietários ou sócios com atividade na empresa ou unidade local e membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa ou unidade local.

peçoal ocupado assalariado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Pessoas assalariadas na unidade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não excedam a 30 (trinta) dias.

PI Ver privilégio de invenção

privilégio de invenção (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Solução técnica nova que faça avançar o estado da técnica.

quantidade produzida no ano (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Quantidade dos produtos fabricados no ano pela unidade local, independentemente de terem sido vendidos ou transferidos para outras unidades locais da mesma empresa, mantidos em estoque, incorporados ao ativo ou distribuídos gratuitamente. A quantidade total corresponde à soma das quantidades produzidas de todos os informantes do produto.

receita líquida de vendas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Receita bruta proveniente de todas as atividades desenvolvidas pela empresa descontados os impostos incidentes sobre as vendas e que

guardam proporcionalidade com o preço de venda (ICMS, PIS/PASEP, COFINS etc.), IPI, SIMPLES, quando for o caso, bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, na empresa ou unidade local.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social, ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, *pró-labore*, retiradas, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, gratificações e participações nos lucros, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

seção de indústria (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação da indústria em indústrias extrativas e de transformação.

setor energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Setor que congrega os centros de transformação e os processos de extração e transporte interno de produtos energéticos.

subsetores industriais (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação que divide a indústria em 76 agrupamentos industriais, que representam as indústrias extrativas e de transformação. Cada subsetor industrial é uma agregação de produtos selecionados para a pesquisa, tendo como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente).

taxa de crescimento da produção industrial (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Indicador do comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

tonelada equivalente de petróleo (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Unidade obtida multiplicando-se a quantidade de cada energético em unidade

comercial (m³, t, MWh etc.) por um coeficiente de conversão definido pela relação: poder calorífico do energético/poder calorífico do petróleo.

unidade local industrial (*Pesquisa Industrial Anual – Empresa, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Espaço físico que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

valor adicionado (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Variável derivada, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

valor bruto da produção industrial (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Vendas de produtos e serviços industriais (receita líquida industrial) mais a variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração mais a produção própria realizada para o ativo imobilizado. Na unidade local, o valor bruto da produção industrial calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total do valor das transferências e da receita líquida da venda de produtos e serviços industriais.

valor da produção (*Pesquisa Industrial Anual – Produto*) Resultado da relação (valor das vendas/quantidade vendida) X

quantidade produzida. Quando apenas a quantidade produzida é informada, utiliza-se o preço médio do produto (valor das vendas/quantidade vendida) da mesma empresa para o cálculo do valor da produção. Caso não haja, utiliza-se o preço médio do produto da Unidade da Federação em que a unidade local está localizada e, na falta deste, adota-se o preço médio nacional. Para os serviços e alguns produtos ligados à indústria farmacêutica, o valor da produção é o próprio valor das vendas. O valor da produção total é a soma dos valores da produção de todos os informantes de um mesmo produto.

valor da transformação industrial (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais.

valor das obras e/ou serviços da construção (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Valor dos custos e despesas incorridos, mais a proporção do lucro correspondente à execução das obras e/ou serviços da construção efetivamente realizados no ano, mesmo que não tenha sido apropriado. No caso das incorporações próprias, é apropriado o valor incorrido na execução das obras, mesmo que as unidades não tenham sido vendidas.

VBPI Ver valor bruto da produção industrial

VTI Ver valor da transformação industrial

Referências

BALANÇO energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-base 2007.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2005-2006. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-16, 2007-2008. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA INDUSTRIAL 2005-2006. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 24-25, n. 1, 2006-2007. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA INDUSTRIAL 2005-2006. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 24-25, n. 2, 2006-2007. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA industrial mensal de emprego e salário 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro,

[2007-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2009.

PESQUISA industrial mensal - produção física 2000-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2000-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2009.

PESQUISA industrial mensal - produção física - agroindústria 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, [2000-2003]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro/default_tabelas.shtm>. Acesso em: fev. 2009.

PESQUISA industrial mensal - produção física - agroindústria 2003-2008. Rio de Janeiro: IBGE, [2003-2008]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro_nova/default_tabelas.shtm>. Acesso em: fev. 2009.

Aspectos da Atividade Serviços

Seção 5



Aspectos da Atividade Serviços

5 Seção

Sumário Geral

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Comércio

Aspectos Estruturais do Comércio

- 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2006
- 5.1.1.2 - Número de empresas, estabelecimentos, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo divisão e faixas de pessoal ocupado - 2006
- 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2006
- 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2006

Indicadores Conjunturais do Comércio

- 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2004-2006
- 5.1.2.2 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2005-2007
- 5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2008

- 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.6 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.8 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.10 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.11 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo atividades pesquisadas - 2005-2008

Transportes

Rodoviário

- 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2006
- 5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária federal, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 5.2.1.3 - Frota nacional de veículos por tipo, com placa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 5.2.1.4 - Extensão da rede rodoviária federal, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Ferroviário

- 5.2.2.1 - Extensão das linhas das concessionárias ferroviárias, segundo os principais aspectos - 2006
- 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas, vagões e consumo de combustível das concessionárias ferroviárias - 2006

Aquaviário

- 5.2.3.1 - Movimento geral de cargas no sistema portuário - 2005-2007
- 5.2.3.2 - Movimento de carga, por natureza, por tipo de navegação - 2000-2007
- 5.2.3.3 - Movimento de contêineres carga, no longo curso e na cabotagem - 2006-2007

Aéreo

- 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2006-2007

Comunicações

Correios e Telégrafos

- 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2005-2007
- 5.3.1.2 - Resumo das atividades do tráfego postal - 2005-2007

Telecomunicações

- 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007
- 5.3.2.2 - Telefones de uso público e evolução da densidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007
- 5.3.2.3 - Acessos fixos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007
- 5.3.2.4 - Evolução da densidade telefônica dos acessos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007
- 5.3.2.5 - Evolução da densidade telefônica do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007

Outros Serviços

Dados Gerais

- 5.4.1.1 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não-financeiros, segundo as atividades - 2006
- 5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2006

Turismo

- 5.4.2.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 2006-2007
- 5.4.2.2 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2006-2007

Gráficos

- 5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2006
- 5.1.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2006
- 5.1.3 - Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2006
- 5.2.1 - Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2007
- 5.3.1 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 2003-2007
- 5.4.1 - Entrada de turistas no Brasil, segundo os continentes - 2007
- 5.4.2 - Participação dos segmentos na receita total dos Serviços não-financeiros - Brasil - 2006

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual de Comércio	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como pessoal ocupado, salários, despesas, custos, receitas, investimentos e desinvestimentos, vendas líquidas e estoques	Empresa comercial	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual de Serviços	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como pessoal ocupado, salários, despesas, custos e receitas	Empresa de prestação de serviços não financeiros	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista das Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Fornecer indicadores conjunturais sobre a atividade comercial nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Estabelecimento de comércio varejista da região	Mensal	Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Publicação impressa	Federação do Comércio do Estado de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais
Pesquisa Mensal de Comércio	Produzir indicadores conjunturais que permitem acompanhar o desempenho do comércio varejista	Empresa de comércio varejista	Mensal	Brasil e unidades da federação	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Serviços Postais e Telegráficos	Fornecer informações sobre o tráfego postal e telemático, assim como a organização destes serviços	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e agência postal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Registros Administrativos sobre Telecomunicações	Fornecer informações sobre os serviços das empresas telefônicas	Empresa componente do Sistema de Telecomunicações Brasileiro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional de Telecomunicações
Registros Administrativos sobre Transportes	Fornecer informações sobre transportes rodoviário, ferroviário, dutoviário e aéreo	Empresa de transporte	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes e Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Comércio



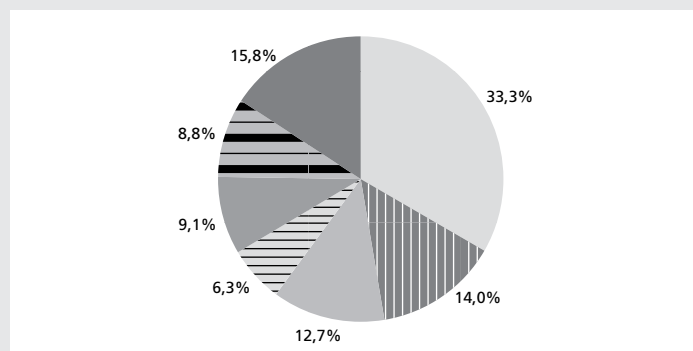
Comércio

As estatísticas referentes ao Comércio têm como objetivo mapear a estrutura e acompanhar a evolução desta importante atividade econômica. A existência dessas informações permite a elaboração de estudos sobre as formas de organização da produção nas distintas classes e atividades em nível nacional, regional e estadual; sobre as características dos mercados em que operam; e, a seguir, as flutuações experimentadas ao longo do tempo, bem como a contribuição do setor à geração do Produto Interno Bruto.

Desse modo, o presente tema, buscando sumariar as principais estatísticas existentes, foi organizado em três capítulos, contendo o primeiro resultados anuais, o segundo dados mensais e o terceiro as Estatísticas do Comércio, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

O capítulo Aspectos Estruturais do Comércio divulga informações extraídas da Pesquisa Anual de Comércio relativa ao ano de 2006. As tabelas, construídas a partir de estimativas efetuadas com base numa amostra de cerca de 84 mil empresas, incluem informações das principais variáveis econômico-financeiras levantadas e do número de empresas e estabelecimentos do setor, bem como do pessoal que ocupa em sua operação, segundo os níveis de classificação da CNAE.

Gráfico 5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2006

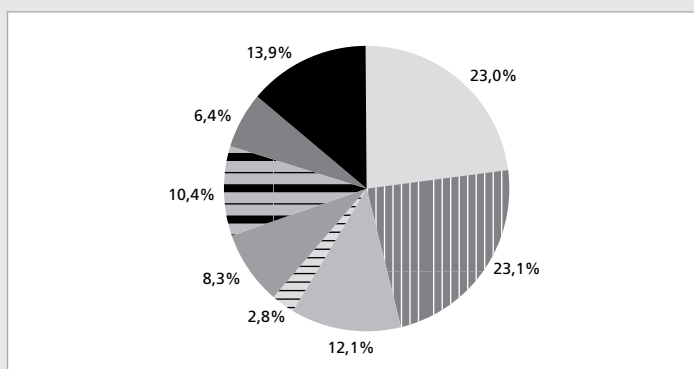


Além destas, esse capítulo apresenta tabelas de Estrutura de Porte das empresas e a Distribuição Regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base de 2006.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2006.

Gráfico 5.1.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2006.

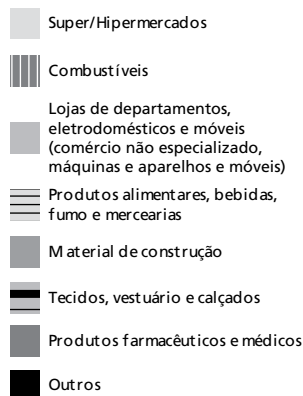
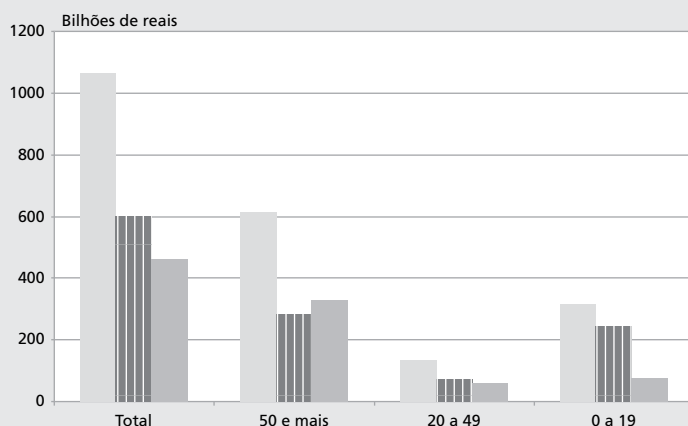


Gráfico 5.1.3 - Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2006.

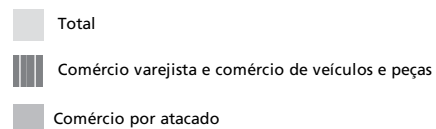


Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2006

(continua)								
Classes e gêneros de comércio	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	Bruta de revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
Total	1 510 476	1 583 781	7 599 505	205 472	1 096 013	1 165 929	82 113	61 620
Comércio de veículos e motocicletas e varejo de combustíveis	138 237	144 195	711 707	22 544	160 172	160 307	9 128	6 735
Veículos automotores	24 475	26 736	216 984	10 869	114 745	114 031	4 244	2 888
Peças para veículos	101 804	104 663	437 174	9 702	35 142	35 905	4 213	3 346
Motocicletas, peças e acessórios	11 958	12 796	57 549	1 974	10 285	10 372	671	501
Comércio atacadista	109 000	121 859	1 128 123	73 389	478 342	509 565	21 764	15 095
Produtos agropecuários in natura e produtos alimentícios para animais	4 863	6 203	70 392	3 658	30 066	27 981	987	698
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	32 071	33 973	296 066	11 555	66 803	70 722	3 917	2 781
Artigos de uso pessoal e doméstico	25 418	27 739	229 367	20 080	69 525	81 605	4 746	3 260
Fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armário, vestuário e calçados	8 112	8 673	52 245	2 316	8 347	9 764	680	507
Eletrodomésticos e outros equipamentos de uso pessoal e domésticos	1 122	1 178	7 881	495	3 255	3 988	179	114
Produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	8 928	9 762	103 529	13 387	45 365	53 194	2 761	1 843
Artigos de escritório e de papelaria; papel, papelão e seus artefatos; livros, jornais e outras publicações	2 359	2 635	23 495	1 164	4 950	5 586	419	292
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4 897	5 491	42 217	2 718	7 608	9 073	707	505
Comércio de produtos intermediários, resíduos e sucatas	21 385	24 781	234 129	20 176	209 244	220 981	5 641	3 826
Combustíveis e lubrificantes	1 870	3 190	43 399	10 117	159 962	166 436	2 599	1 645
Produtos extrativos de origem mineral	468	483	3 228	182	642	732	40	29
Madeira, material de construção, ferragens, etc	8 093	8 817	86 522	3 818	16 877	18 531	1 231	892
Produtos químicos, adubos e fertilizantes	2 655	3 489	28 080	2 792	16 882	17 643	753	512
Resíduos, sucatas e outros produtos	8 299	8 802	72 900	3 267	14 881	17 639	1 019	748
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos de uso agropecuário, comercial, industrial e fins profissionais	14 333	16 164	136 199	9 833	42 091	44 263	3 783	2 657
Comércio de mercadorias em geral	10 930	12 999	161 970	8 087	60 612	64 014	2 690	1 873

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2006

(conclusão)								
Classes e gêneros de comércio	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	Bruta de revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
Comércio varejista	1 263 239	1 317 727	5 759 675	109 539	457 499	496 056	51 220	39 789
Comércio não-especializado	236 201	243 682	1 336 590	27 812	135 485	151 718	13 227	9 552
Hipermercados e supermercados	9 808	15 131	722 590	19 153	105 039	117 716	9 240	6 288
Outros tipos de comércio não-especializado com predominância de produtos alimentícios	220 788	221 161	520 993	4 963	17 327	18 180	2 645	2 371
Comércio não-especializado sem predominância de produtos alimentícios	5 605	7 390	93 007	3 696	13 119	15 822	1 342	893
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	141 337	142 274	498 016	4 949	13 158	13 655	2 886	2 558
Tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados	275 763	290 272	1 095 745	18 644	47 462	54 260	8 424	6 715
Combustíveis	29 634	32 696	289 532	13 015	105 614	105 835	3 676	2 533
Comércio de outros produtos em lojas especializadas	577 645	606 045	2 533 151	45 034	155 615	170 421	22 961	18 390
Produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	99 742	107 747	492 307	8 546	29 340	31 468	4 599	3 639
Máquinas e aparelhos de uso doméstico e pessoal, discos, instrumentos musicais, etc	28 897	34 346	232 861	6 058	28 055	32 605	3 552	2 573
Móveis, artigos de iluminação e outros artigos de residência	54 979	59 702	245 039	4 933	14 315	16 272	1 982	1 567
Material de construção, ferragens, ferramentas manuais e produtos metalúrgicos; vidros, espelhos e vitrais; tintas e madeiras	131 414	134 289	640 127	10 191	37 976	42 809	5 538	4 579
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	60 889	62 969	172 465	3 135	11 085	10 699	1 401	1 183
Livros, jornais, revistas e papelaria	47 050	47 795	155 354	2 475	6 404	6 788	1 206	1 009
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	12 958	13 848	43 225	1 606	7 305	7 301	547	364
Outros produtos	141 716	145 349	551 773	8 091	21 136	22 478	4 136	3 476
Comércio de artigos usados	2 659	2 758	6 641	84	164	168	45	40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2006

Tabela 5.1.1.2 - Número de empresas, estabelecimentos, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo divisão e faixas de pessoal ocupado - 2006

Divisão e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Receita operacional líquida	Salários, retiradas e outras remunerações
				1 000 R\$	
Total	1 510 476 A	1 583 781 A	7 599 505 A	1 061 940 780 A	61 619 555 A
Até 19 pessoas	1 475 653 A	1 499 407 A	4 826 855 A	317 308 038 A	28 627 573 A
De 20 a 49 pessoas	26 042 A	37 490 A	788 748 A	132 768 398 A	7 408 500 A
De 50 a 99 pessoas	5 379 A	12 493 A	390 268 A	106 938 418 A	4 544 080 A
De 100 a 249 pessoas	2 336 A	9 930 A	373 034 A	123 164 849 A	4 827 528 A
De 250 a 499 pessoas	586 A	5 583 A	212 865 A	71 852 536 A	2 692 806 A
500 e mais pessoas	480 A	18 878 A	1 007 735 A	309 908 541 A	13 519 068 A
Comércio de veículos, peças e motocicletas	138 237 A	144 195 A	711 707 A	156 105 534 A	6 735 376 A
Até 19 pessoas	134 211 A	135 757 A	445 850 A	40 386 289 B	2 793 161 A
De 20 a 49 pessoas	2 554 A	3 554 A	78 145 A	20 151 618 A	863 516 A
De 50 a 99 pessoas	891 A	1 875 A	63 259 A	30 009 024 A	961 278 A
De 100 a 249 pessoas	458 A	1 519 A	71 302 A	37 763 848 A	1 158 648 A
De 250 a 499 pessoas	103 A	868 A	36 356 A	20 323 834 A	611 641 A
500 e mais pessoas	20 A	622 A	16 795 A	7 470 921 A	347 132 A
Comércio por atacado	109 000 A	121 859 A	1 128 123 A	461 962 475 A	15 095 242 A
Até 19 pessoas	99 827 A	102 377 A	425 613 A	73 367 803 A	3 606 315 A
De 20 a 49 pessoas	6 254 A	8 755 A	195 405 A	59 925 228 A	2 455 628 A
De 50 a 99 pessoas	1 790 A	3 483 A	131 235 A	54 968 150 A	1 985 494 A
De 100 a 249 pessoas	815 A	2 846 A	129 273 A	63 369 574 A	2 199 735 A
De 250 a 499 pessoas	189 A	1 274 A	67 461 A	38 249 748 A	1 097 844 A
500 e mais pessoas	125 A	3 124 A	179 136 A	172 081 972 A	3 750 226 A
Comércio varejista (1)	1 263 239 A	1 317 727 A	5 759 675 A	443 872 771 A	39 788 937 A
Até 19 pessoas	1 241 615 A	1 261 273 A	3 955 392 A	203 553 946 A	22 228 097 A
De 20 a 49 pessoas	17 234 A	25 181 A	515 198 A	52 691 552 A	4 089 356 A
De 50 a 99 pessoas	2 698 A	7 135 A	195 774 A	21 961 244 A	1 597 308 A
De 100 a 249 pessoas	1 063 A	5 565 A	172 459 A	22 031 427 A	1 469 145 A
De 250 a 499 pessoas	294 A	3 441 A	109 048 A	13 278 954 A	983 321 A
500 e mais pessoas	335 A	15 132 A	811 804 A	130 355 648 A	9 421 710 A

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2006.

(1) Inclusive combustíveis.

Tabela 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2006

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	2 748 345	9 554 896	6 153 077	57 871 226
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	2 350 808	3 539 572	820 929	6 240 572
5 a 9	253 464	1 623 605	1 197 630	8 492 927
10 a 19	100 326	1 305 821	1 119 972	8 852 188
20 a 29	21 333	502 320	468 259	3 931 406
30 a 49	12 149	452 297	433 031	3 877 748
50 a 99	6 371	429 550	418 612	4 510 360
100 a 249	2 716	401 850	397 006	4 892 671
250 a 499	668	228 087	226 795	2 763 620
500 e mais	510	1 071 794	1 070 843	14 309 733

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Brasil	2 912 597	9 623 010	6 220 448	59 622 754
Rondônia	19 606	108 000	86 013	1 010 290
Acre	6 535	19 932	13 777	87 913
Amazonas	21 481	77 913	56 180	473 411
Roraima	5 489	13 235	7 876	53 547
Pará	40 462	168 861	124 697	925 276
Amapá	5 003	19 668	14 672	98 523
Tocantins	15 674	42 375	26 501	191 305
Maranhão	40 802	115 309	75 609	512 075
Piauí	28 476	75 267	48 201	296 787
Ceará	103 563	242 722	137 553	926 623
Rio Grande do Norte	32 606	105 926	72 513	474 181
Paraíba	34 656	91 335	55 319	366 456
Pernambuco	76 207	267 511	186 555	1 379 986
Alagoas	24 377	77 184	51 987	339 681
Sergipe	14 148	58 303	41 348	283 764
Bahia	152 328	443 984	282 432	2 082 601
Minas Gerais	329 436	1 061 264	662 564	4 970 587
Espírito Santo	53 806	205 260	142 636	1 112 041
Rio de Janeiro	167 078	856 318	617 904	6 149 014
São Paulo	846 099	2 890 996	1 858 135	22 686 799
Paraná	234 875	741 424	445 298	4 094 778
Santa Catarina	139 183	440 181	295 628	2 704 680
Rio Grande do Sul	301 574	767 629	430 814	4 088 245
Mato Grosso do Sul	35 365	117 945	80 426	676 209
Mato Grosso	51 330	159 283	106 687	937 662
Goiás	94 506	289 209	178 411	1 458 884
Distrito Federal	37 932	165 976	120 712	1 241 436

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2004-2006

Ramos de atividades	Vendas reais do comércio varejista (1)							
	Índice (2)				Variação anual %			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Comércio geral	109,36	112,47	116,89	122,06	5,51	2,85	3,93	4,42
Lojas de departamento	110,24	98,25	98,68	100,03	0,43	(-) 10,87	0,44	1,37
Lojas de Eletrodoméstico e Eletroeletrônicos	119,80	123,51	114,55	126,14	22,96	3,10	(-) 7,25	10,11
Lojas de Móveis e decorações	93,12	89,57	84,17	95,05	(-) 2,04	(-) 3,82	(-) 6,03	12,93
Lojas de Vestuário Tecidos e Calçados	126,30	142,15	155,13	170,27	15,41	12,55	9,13	9,76
Supermercados	104,86	105,32	107,42	105,76	1,24	0,44	1,99	(1,54)
Farmácias e perfumarias	115,10	124,03	135,19	145,87	15,92	7,77	8,99	7,90
Concessionárias de veículos	110,39	120,69	126,01	144,02	6,58	9,33	4,41	14,29
Lojas de Autopeças e acessórios	96,31	104,16	95,48	75,27	(-) 7,15	8,15	(-) 8,33	(21,17)
Lojas de Materiais de construção	95,20	86,42	90,60	105,10	(-) 6,13	(-) 9,22	4,84	16,00

Fonte: Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Deflacionado pelo IPCA - Brasil/Geral. (2) Índice médio anual = 100.

Tabela 5.1.2.2 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2005-2007

Ramos de atividades	Faturamento real no comércio varejista (1)					
	Índice (2) (3)			Variação (%)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Comércio geral	59,72	62,66	69,46	7,38	4,92	10,86
Comércio sem concessionárias	58,55	58,88	60,56	3,46	0,56	2,86
Bens de consumo	60,13	59,02	59,43	2,44	(-) 1,84	0,69
Duráveis	60,11	59,65	57,34	(-) 4,8	(-) 0,77	(-) 3,87
Lojas de departamento	82,99	76,76	71,45	(-) 12,21	(-) 7,51	(-) 6,92
Lojas de utilidades domésticas	84,63	92,91	99,27	53,2	9,78	6,85
Cine-foto-som e óticas	61,10	59,35	58,70	(-) 5,22	(-) 2,86	(-) 10,07
Móveis e decorações	28,63	30,80	31,16	(-) 1,31	7,60	1,18
Semiduráveis	37,60	36,91	31,60	10,52	(-) 1,84	(-) 14,39
Vestuário	41,93	41,93	34,33	16,22	0,00	(-) 18,13
Tecidos	7,60	6,04	6,47	(-) 14,5	(-) 20,53	7,04
Calçados	38,55	35,33	36,76	(-) 7,95	(-) 8,35	4,05
Não-duráveis	115,94	112,35	128,44	6,35	(-) 3,1	14,32
Supermercados	155,88	142,10	163,93	8,57	(-) 8,84	15,36
Farmácias e perfumarias	53,89	61,69	67,75	(-) ,05	14,48	9,83
Comércio automotivo	65,30	72,69	95,70	17,34	11,32	31,65
Concessionárias de veículos	62,15	72,49	98,68	24,93	16,64	36,13
Autopeças	63,90	54,47	58,43	(-) 6,15	(-) 14,76	7,27
Materiais de construção	53,20	59,96	64,04	11,79	12,70	6,81

Fonte: Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Deflacionado pelo IPCA-Brasil/Geral (2) Índice médio anual = 100 (3) Média de janeiro a dezembro.

Tabela 5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2008					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	135,83	126,43	142,04	135,47	148,06	137,91
Rondônia	131,43	133,72	152,69	145,07	177,54	154,91
Acre	174,31	168,49	197,05	190,39	206,90	194,76
Amazonas	154,59	145,03	157,14	153,15	172,92	161,21
Roraima	118,73	112,02	126,71	127,45	148,42	140,82
Pará	145,45	117,71	131,05	128,78	146,25	135,46
Amapá	136,99	120,36	131,20	137,70	157,64	143,67
Tocantins	179,29	162,06	176,15	180,69	195,20	189,12
Maranhão	195,14	172,87	190,81	193,38	208,66	194,19
Piauí	155,85	129,23	138,51	136,99	151,84	142,33
Ceará	161,26	135,51	147,19	149,57	166,58	155,08
Rio Grande do Norte	174,15	156,99	175,38	170,02	184,79	173,80
Paraíba	177,87	144,95	159,89	154,02	176,31	160,41
Pernambuco	146,90	131,94	148,13	138,07	153,55	140,41
Alagoas	197,26	168,38	193,49	176,51	199,76	177,44
Sergipe	161,48	143,12	156,74	148,04	160,94	151,39
Bahia	144,32	130,37	147,76	137,16	150,86	143,58
Minas Gerais	137,41	127,78	140,49	137,09	147,55	138,91
Espírito Santo	163,02	153,35	169,59	160,90	172,32	156,70
Rio de Janeiro	127,83	117,59	132,03	124,18	135,16	126,67
São Paulo	134,82	128,65	146,68	138,31	152,64	142,05
Paraná	123,75	112,01	129,92	122,53	130,15	120,57
Santa Catarina	144,08	134,59	141,32	133,76	141,92	130,99
Rio Grande do Sul	112,48	107,08	119,42	118,10	127,13	118,35
Mato Grosso do Sul	146,12	139,82	151,01	153,48	163,35	150,61
Mato Grosso	116,82	120,01	136,71	132,31	143,60	137,13
Goiás	143,10	128,70	145,61	142,30	155,62	146,73
Distrito Federal	141,36	134,36	148,13	142,16	152,90	140,06

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (Número-índice)					
	2008					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro(1)
Brasil	142,50	146,54	142,24	148,79	145,34	195,33
Rondônia	168,79	179,23	169,16	173,69	172,97	245,21
Acre	211,42	209,13	204,11	214,48	205,97	271,73
Amazonas	171,80	171,18	161,72	171,97	167,16	235,34
Roraima	143,91	148,60	139,98	150,16	146,27	175,40
Pará	142,70	141,34	138,69	146,22	136,10	208,57
Amapá	168,23	159,07	151,77	159,30	156,97	213,54
Tocantins	192,78	199,93	199,01	200,23	174,72	248,04
Maranhão	215,02	213,33	210,28	215,36	205,76	282,70
Piauí	153,38	149,10	151,17	150,62	157,21	203,43
Ceará	165,48	167,50	164,06	167,56	169,37	229,47
Rio Grande do Norte	179,73	184,76	176,56	182,91	179,85	245,52
Paraíba	172,40	188,71	188,17	169,95	174,60	236,40
Pernambuco	148,81	152,25	148,05	156,65	156,39	206,08
Alagoas	189,83	192,72	188,09	204,35	199,41	270,66
Sergipe	152,30	158,54	162,37	171,64	167,78	225,15
Bahia	144,13	151,59	147,61	155,78	151,79	203,27
Minas Gerais	145,36	147,83	143,48	151,28	142,22	185,29
Espírito Santo	166,13	167,29	162,98	170,97	163,77	216,79
Rio de Janeiro	132,20	132,44	128,36	136,48	133,36	189,88
São Paulo	144,03	150,68	146,72	153,66	151,07	201,46
Paraná	128,72	132,78	128,40	131,80	128,03	171,38
Santa Catarina	139,02	143,80	138,42	143,28	140,88	196,00
Rio Grande do Sul	118,56	121,65	115,39	121,23	119,86	158,27
Mato Grosso do Sul	165,81	165,38	160,55	169,84	155,01	199,22
Mato Grosso	150,36	146,37	141,18	149,41	137,34	175,93
Goiás	154,12	155,01	148,72	152,64	144,05	190,03
Distrito Federal	142,25	144,67	142,40	145,58	148,70	185,81

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2008. Disponível em: <http://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: out. 2008.

(1) Resultados Preliminares

Tabela 5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2008					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	142,19	133,15	149,16	148,16	154,78	151,13
Rondônia	199,24	205,48	239,19	237,54	259,70	258,55
Acre	266,54	265,71	293,64	324,47	323,87	320,29
Amazonas	206,44	190,97	205,50	212,06	224,16	212,46
Roraima	137,57	130,14	146,61	151,18	162,75	153,89
Pará	195,61	170,34	181,86	178,72	194,68	189,01
Amapá	186,19	156,05	171,58	181,61	201,81	206,21
Tocantins	206,08	185,08	195,00	195,73	222,00	216,95
Maranhão	210,32	193,92	207,53	220,13	229,51	221,62
Piauí	173,86	154,13	166,43	167,95	181,02	176,47
Ceará	178,17	152,10	163,80	174,66	185,28	177,71
Rio Grande do Norte	188,62	172,04	189,94	192,06	196,51	187,81
Paraíba	181,51	161,98	175,99	171,82	192,74	172,42
Pernambuco	165,70	146,32	164,05	159,66	171,20	154,65
Alagoas	198,64	185,56	202,90	194,59	207,59	188,97
Sergipe	181,91	166,20	178,83	184,25	186,55	177,51
Bahia	155,79	140,55	158,95	153,72	164,36	155,87
Minas Gerais	140,53	129,05	142,55	145,19	150,63	147,11
Espírito Santo	196,68	188,43	208,89	212,10	213,19	207,45
Rio de Janeiro	133,58	118,59	135,31	130,88	136,53	132,10
São Paulo	132,12	126,51	143,78	141,92	149,40	147,83
Paraná	139,55	130,59	145,71	141,36	145,96	141,55
Santa Catarina	154,74	150,80	161,84	160,64	161,65	159,45
Rio Grande do Sul	119,36	114,64	129,45	130,93	135,08	131,20
Mato Grosso do Sul	156,18	150,26	163,48	172,82	177,77	173,74
Mato Grosso	128,11	127,58	140,79	146,44	151,66	154,20
Goiás	169,09	160,08	172,77	177,48	182,07	185,14
Distrito Federal	164,71	154,31	171,61	168,02	168,84	161,89

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2008					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro(1)
Brasil	158,39	155,39	158,41	153,63	142,49	179,31
Rondônia	278,64	276,42	263,07	275,52	265,99	342,68
Acre	335,82	317,46	329,08	333,27	278,61	364,23
Amazonas	227,53	220,77	220,88	221,47	210,41	263,15
Roraima	164,90	163,54	163,08	169,38	166,21	195,00
Pará	201,45	191,05	199,04	193,36	181,17	247,94
Amapá	219,59	203,25	195,92	202,04	188,34	247,11
Tocantins	230,20	221,27	236,05	230,06	206,14	250,29
Maranhão	246,01	239,27	245,40	232,80	217,49	281,96
Piauí	190,65	186,81	191,16	180,23	180,78	241,85
Ceará	196,28	191,08	201,38	187,68	175,56	225,40
Rio Grande do Norte	201,16	196,74	198,33	187,13	180,89	243,87
Paraíba	198,89	198,74	203,66	183,35	182,23	238,52
Pernambuco	172,00	168,84	174,11	170,18	163,26	204,48
Alagoas	208,54	202,55	204,18	215,25	197,01	262,72
Sergipe	187,46	188,78	197,09	192,71	180,90	241,63
Bahia	163,78	165,77	164,01	163,26	155,36	200,65
Minas Gerais	156,52	151,82	153,14	155,25	137,11	173,12
Espírito Santo	223,97	213,71	219,81	218,36	186,22	231,30
Rio de Janeiro	138,81	134,52	135,99	134,72	128,66	172,05
São Paulo	151,63	149,65	155,01	146,57	136,91	167,70
Paraná	151,89	151,21	148,89	145,33	133,42	163,75
Santa Catarina	169,12	165,85	169,41	162,59	146,49	196,07
Rio Grande do Sul	134,21	131,69	130,92	135,28	125,60	159,00
Mato Grosso do Sul	188,44	181,06	184,11	178,61	155,13	189,25
Mato Grosso	167,33	162,62	164,47	161,97	140,92	167,96
Goiás	194,71	184,15	185,79	173,66	151,37	185,41
Distrito Federal	169,28	168,47	166,69	162,89	154,96	189,28

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: out. 2008.

(1) Resultados preliminares

Tabela 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2008					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	156,24	145,25	163,96	157,58	174,23	164,29
Rondônia	150,83	153,30	175,95	167,44	205,97	180,49
Acre	204,77	199,34	234,56	227,21	247,20	234,31
Amazonas	185,83	175,49	191,46	187,51	211,92	198,91
Roraima	143,30	135,67	154,62	155,49	179,95	171,65
Pará	176,13	143,31	160,72	159,72	180,48	167,85
Amapá	162,37	143,76	157,80	168,43	191,15	174,61
Tocantins	209,69	191,59	208,04	210,53	228,97	225,01
Maranhão	223,21	200,45	221,40	223,57	242,41	228,61
Piauí	176,90	147,32	158,33	155,55	174,06	165,19
Ceará	182,27	154,19	168,51	169,74	189,71	178,49
Rio Grande do Norte	199,35	179,19	199,34	192,00	209,62	200,06
Paraíba	212,59	172,79	190,89	186,65	213,75	198,95
Pernambuco	174,26	157,74	177,22	167,66	187,78	175,58
Alagoas	231,56	197,99	228,07	211,26	240,40	218,52
Sergipe	195,99	174,36	190,90	182,93	200,13	192,37
Bahia	164,40	147,40	166,90	159,38	176,11	170,79
Minas Gerais	162,98	152,84	169,00	164,86	179,76	171,11
Espírito Santo	186,97	176,30	195,66	187,67	204,28	186,71
Rio de Janeiro	146,37	135,33	152,37	144,44	159,37	150,52
São Paulo	153,15	145,29	166,17	157,96	176,69	166,77
Paraná	142,37	128,72	151,59	144,62	155,84	146,14
Santa Catarina	166,61	154,30	165,19	157,55	169,64	157,98
Rio Grande do Sul	127,67	121,15	137,34	137,42	149,78	140,37
Mato Grosso do Sul	176,37	167,70	181,37	181,71	195,47	180,81
Mato Grosso	137,05	141,75	161,14	154,12	169,58	162,96
Goiás	167,27	151,37	171,47	165,95	184,01	174,57
Distrito Federal	163,36	155,63	170,92	165,44	179,32	168,53

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2008					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro(1)
Brasil	170,60	175,38	169,69	178,44	175,66	235,86
Rondônia	198,76	210,24	200,58	209,80	213,75	302,98
Acre	257,00	254,83	251,00	266,15	259,59	346,09
Amazonas	212,36	212,75	202,87	217,24	212,15	301,63
Roraima	175,33	181,73	174,21	186,89	184,03	220,21
Pará	177,39	176,71	173,51	184,01	173,90	265,47
Amapá	202,60	194,07	188,26	198,69	197,87	268,20
Tocantins	229,53	239,70	241,07	243,69	216,46	299,91
Maranhão	254,78	253,48	251,08	257,19	245,96	338,20
Piauí	179,96	175,55	177,04	178,86	184,41	244,24
Ceará	192,39	194,67	190,18	196,34	199,39	273,54
Rio Grande do Norte	209,36	214,34	204,51	214,75	212,80	291,86
Paraíba	211,06	235,13	234,26	210,31	218,51	300,92
Pernambuco	184,11	188,39	182,45	194,35	196,47	262,81
Alagoas	231,87	235,68	228,93	251,21	248,50	341,84
Sergipe	192,43	199,52	203,99	216,04	212,45	288,28
Bahia	170,87	178,47	174,48	184,77	179,85	242,13
Minas Gerais	180,11	183,66	177,99	188,13	178,07	231,04
Espírito Santo	198,14	199,51	193,49	205,18	198,73	265,09
Rio de Janeiro	157,33	157,78	151,76	162,27	160,34	231,59
São Paulo	170,64	178,61	172,73	181,74	180,19	237,81
Paraná	156,00	159,37	154,69	158,82	154,98	207,51
Santa Catarina	168,28	171,96	166,32	172,51	170,13	234,71
Rio Grande do Sul	141,32	145,08	138,24	145,86	146,16	192,58
Mato Grosso do Sul	198,73	201,66	198,10	211,32	193,80	251,78
Mato Grosso	179,06	175,60	171,43	181,56	169,62	219,04
Goiás	183,96	185,52	179,28	186,23	177,39	235,29
Distrito Federal	171,59	173,33	165,07	173,85	177,65	225,19

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2008. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/](http://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/)>. Acesso em: out. 2008.

(1) Resultados Preliminares

Tabela 5.1.2.6 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2008					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	167,76	157,15	176,54	176,30	185,74	183,17
Rondônia	187,34	194,92	225,95	229,26	252,52	246,32
Acre	291,73	291,25	325,01	348,05	348,07	343,45
Amazonas	222,49	207,92	226,52	231,30	246,90	236,11
Roraima	151,28	146,11	163,35	169,53	184,14	174,20
Pará	214,46	186,06	202,13	201,78	219,20	211,79
Amapá	203,60	173,82	189,85	204,71	226,96	231,04
Tocantins	248,79	223,99	236,24	235,67	269,81	266,05
Maranhão	249,66	232,69	248,42	264,05	275,91	268,94
Piauí	204,22	182,17	196,78	198,69	215,12	211,95
Ceará	210,23	180,78	195,31	208,10	220,66	214,13
Rio Grande do Norte	222,77	203,24	223,39	226,10	231,34	223,56
Paraíba	223,02	200,41	217,55	214,90	240,70	218,65
Pernambuco	202,57	180,25	202,17	199,21	213,75	196,57
Alagoas	241,49	227,51	248,38	241,56	257,52	238,54
Sergipe	227,01	209,07	224,37	233,84	236,96	228,40
Bahia	180,94	162,62	183,98	181,85	195,05	187,75
Minas Gerais	168,94	156,14	173,48	176,35	184,31	181,45
Espírito Santo	234,85	225,61	250,50	256,37	260,28	254,72
Rio de Janeiro	156,73	139,61	159,73	155,65	164,01	159,82
São Paulo	155,31	148,36	168,79	167,43	178,12	178,36
Paraná	166,03	155,65	174,99	171,25	178,78	175,09
Santa Catarina	184,64	179,51	194,88	194,67	198,15	196,91
Rio Grande do Sul	139,69	133,62	152,35	155,20	161,65	158,01
Mato Grosso do Sul	190,85	182,63	198,79	208,45	216,11	211,94
Mato Grosso	156,14	155,85	171,60	177,73	185,38	189,79
Goiás	203,29	192,19	207,88	212,72	220,16	225,05
Distrito Federal	195,18	183,51	202,37	198,63	200,87	196,09

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2008					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro(1)
Brasil	192,98	189,57	193,01	188,20	175,31	218,50
Rondônia	272,40	276,34	264,72	275,05	262,53	350,53
Acre	372,91	359,78	377,01	376,29	328,15	425,81
Amazonas	255,65	250,02	249,21	250,09	239,26	303,15
Roraima	188,10	186,72	189,49	193,46	190,38	227,30
Pará	224,66	215,08	224,29	217,51	207,51	290,36
Amapá	246,83	229,57	225,31	231,79	217,77	290,76
Tocantins	283,93	273,35	293,05	286,91	260,13	306,90
Maranhão	300,40	293,63	302,57	287,72	270,23	346,17
Piauí	230,74	227,25	232,03	220,25	219,31	294,94
Ceará	238,46	233,00	245,96	229,50	215,70	276,07
Rio Grande do Norte	241,49	236,07	238,51	227,20	221,23	296,17
Paraíba	250,95	254,26	261,10	235,78	235,37	307,44
Pernambuco	217,36	214,46	221,44	218,59	211,01	263,64
Alagoas	262,53	256,43	258,08	274,70	253,82	336,42
Sergipe	241,02	243,69	254,52	250,38	235,56	311,83
Bahia	197,48	198,68	197,65	197,53	187,75	242,07
Minas Gerais	194,08	189,15	190,55	194,11	173,21	216,05
Espírito Santo	275,55	263,97	270,17	269,26	230,97	286,49
Rio de Janeiro	168,20	163,28	164,13	163,20	157,04	211,77
São Paulo	184,22	181,82	187,78	178,55	167,19	200,70
Paraná	188,59	186,95	184,79	180,94	166,10	202,70
Santa Catarina	210,03	204,84	210,41	202,99	183,11	241,81
Rio Grande do Sul	162,89	160,74	160,02	165,73	155,66	195,46
Mato Grosso do Sul	230,60	223,78	228,64	225,08	196,18	238,76
Mato Grosso	207,80	202,70	206,44	204,10	179,16	212,29
Goiás	238,13	225,84	228,46	216,57	190,00	230,30
Distrito Federal	205,42	204,08	197,64	197,03	187,95	230,28

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2008. Disponível em: <http://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: out. 2008.

(1) Resultados Preliminares

Tabela 5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2007					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	121,49	112,06	127,93	124,62	133,33	127,48
Rondônia	123,55	115,76	143,69	135,72	163,84	147,85
Acre	189,87	169,99	186,68	175,81	194,10	180,43
Amazonas	157,22	147,50	163,04	153,30	174,50	162,55
Roraima	119,63	116,12	135,79	127,65	135,61	121,48
Pará	125,84	109,94	125,85	125,43	146,78	136,49
Amapá	133,89	116,97	130,21	120,79	147,16	138,69
Tocantins	170,73	150,85	171,12	173,36	191,58	173,27
Maranhão	170,72	151,35	178,25	167,99	191,20	183,56
Piauí	138,42	118,31	132,39	125,36	141,18	134,13
Ceará	147,24	129,41	141,22	135,48	151,31	144,60
Rio Grande do Norte	146,81	129,23	153,86	142,32	160,00	160,65
Paraíba	151,98	132,15	149,23	138,71	160,55	154,48
Pernambuco	130,41	117,59	134,23	124,82	140,88	137,75
Alagoas	183,55	160,28	176,83	166,00	187,11	170,85
Sergipe	156,30	134,71	151,87	139,81	161,97	154,14
Bahia	131,24	120,99	136,17	126,40	138,33	139,68
Minas Gerais	124,51	107,92	130,98	127,77	135,19	130,49
Espírito Santo	143,98	141,42	154,82	147,07	152,84	144,49
Rio de Janeiro	114,74	108,06	120,53	116,55	124,65	117,06
São Paulo	117,42	110,26	126,48	125,27	131,80	126,56
Paraná	112,28	102,99	120,18	117,44	122,43	116,22
Santa Catarina	134,73	122,17	130,96	127,67	133,77	127,37
Rio Grande do Sul	102,86	95,57	110,09	108,63	116,50	110,25
Mato Grosso do Sul	126,15	125,51	137,00	135,58	147,56	137,90
Mato Grosso	109,52	105,86	120,63	116,52	127,14	121,74
Goiás	134,44	114,96	132,30	124,61	140,07	132,90
Distrito Federal	132,11	125,65	139,55	136,78	145,40	136,08

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (Número-índice)					
	2007					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	128,08	133,30	130,18	135,47	138,31	188,06
Rondônia	142,05	145,42	133,78	146,18	149,54	219,25
Acre	186,42	188,39	186,27	185,44	189,19	260,60
Amazonas	166,13	173,55	164,41	171,69	179,32	241,05
Roraima	130,31	122,90	122,18	128,58	133,84	160,89
Pará	133,46	138,37	134,80	146,58	142,04	224,73
Amapá	158,90	142,23	139,99	143,78	146,16	204,93
Tocantins	177,42	198,07	184,24	181,47	175,05	239,54
Maranhão	187,17	190,68	184,37	191,76	200,28	289,26
Piauí	137,41	141,31	136,85	140,31	140,15	195,29
Ceará	148,56	153,70	145,90	159,52	159,05	215,70
Rio Grande do Norte	164,61	170,78	163,72	164,50	174,44	237,28
Paraíba	149,87	159,68	151,53	159,26	164,92	237,02
Pernambuco	140,49	142,50	138,33	145,80	151,76	207,24
Alagoas	171,15	179,99	176,81	189,46	192,48	274,13
Sergipe	148,40	158,00	145,71	153,28	158,67	218,89
Bahia	131,07	141,01	135,12	140,31	141,01	195,74
Minas Gerais	132,06	137,76	133,95	140,67	139,03	181,52
Espírito Santo	145,73	152,42	150,17	160,00	156,77	217,43
Rio de Janeiro	119,97	124,65	120,27	125,60	129,20	181,36
São Paulo	127,08	132,05	130,72	134,72	140,08	189,34
Paraná	117,35	120,89	119,66	122,15	121,93	164,31
Santa Catarina	127,87	132,44	130,58	134,61	138,22	186,87
Rio Grande do Sul	109,32	114,06	108,90	117,52	115,82	158,27
Mato Grosso do Sul	141,84	148,52	146,92	149,13	148,66	193,97
Mato Grosso	128,48	132,06	127,96	134,07	129,41	172,18
Goiás	135,08	141,88	136,76	142,26	142,18	183,20
Distrito Federal	130,54	140,47	137,52	139,92	147,83	189,80

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: out. 2008.

Tabela 5.1.2.8 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2007					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	124,24	112,38	133,29	127,90	138,48	132,45
Rondônia	170,96	158,25	209,85	216,83	226,24	207,25
Acre	250,77	221,12	260,58	252,38	270,07	256,46
Amazonas	188,28	173,43	198,69	186,24	210,76	195,78
Roraima	129,82	124,04	145,17	139,99	146,98	133,05
Pará	166,10	148,18	177,85	169,74	196,09	182,73
Amapá	163,97	150,53	167,70	158,95	178,25	168,38
Tocantins	181,83	161,19	192,74	186,13	211,23	189,84
Maranhão	183,47	166,73	198,64	188,04	212,80	198,74
Piauí	152,56	135,00	161,61	143,54	166,61	154,04
Ceará	157,28	132,33	155,86	147,43	165,30	157,74
Rio Grande do Norte	157,59	136,78	171,85	156,18	173,51	172,12
Paraíba	160,71	141,88	172,19	161,00	175,84	168,28
Pernambuco	145,59	126,10	152,21	139,74	155,91	151,62
Alagoas	177,68	155,70	180,37	173,10	188,98	178,71
Sergipe	168,09	146,19	177,08	159,86	182,48	168,53
Bahia	136,20	122,98	148,02	135,87	149,05	146,78
Minas Gerais	122,84	106,50	132,32	126,09	138,19	130,43
Espírito Santo	161,05	148,57	177,93	162,06	169,71	163,32
Rio de Janeiro	118,37	106,95	123,88	117,51	126,10	119,17
São Paulo	115,27	105,12	124,41	121,73	130,89	125,80
Paraná	117,37	109,40	128,50	122,88	130,63	127,79
Santa Catarina	135,46	125,10	141,74	135,98	143,11	138,18
Rio Grande do Sul	106,18	95,81	115,87	112,59	121,52	113,92
Mato Grosso do Sul	127,52	127,84	145,38	141,38	157,13	147,97
Mato Grosso	113,14	107,15	128,39	120,54	132,53	126,50
Goiás	144,35	125,94	150,34	141,57	156,42	147,60
Distrito Federal	152,82	139,63	162,11	154,72	166,61	161,33

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2007					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	136,25	145,34	136,71	148,49	148,66	177,06
Rondônia	220,33	242,44	202,29	227,72	233,71	290,49
Acre	279,16	288,79	289,93	297,62	295,34	360,61
Amazonas	202,92	216,30	198,98	214,13	224,20	265,43
Roraima	139,72	138,05	130,11	146,60	153,07	168,32
Pará	179,20	189,63	186,01	200,15	194,49	264,25
Amapá	190,21	201,09	178,28	191,28	183,97	237,03
Tocantins	204,17	222,68	202,12	215,77	205,65	252,65
Maranhão	210,48	217,41	206,95	221,88	234,24	276,78
Piauí	161,35	168,43	159,43	168,59	169,49	218,09
Ceará	162,96	171,04	161,72	175,10	177,16	216,69
Rio Grande do Norte	178,70	190,29	180,61	187,03	191,15	240,26
Paraíba	164,94	175,36	165,24	179,74	187,11	232,05
Pernambuco	158,36	163,49	155,62	166,85	170,06	209,33
Alagoas	186,01	194,63	185,42	207,42	204,22	265,23
Sergipe	171,90	186,54	163,37	183,69	183,95	230,14
Bahia	142,52	154,89	146,14	155,08	153,36	192,80
Minas Gerais	134,69	145,60	135,35	146,07	144,58	170,80
Espírito Santo	171,58	189,12	179,46	195,15	197,95	235,17
Rio de Janeiro	123,29	129,71	122,80	131,62	133,23	168,85
São Paulo	129,92	138,47	130,06	142,24	142,09	164,52
Paraná	130,48	137,24	131,66	143,08	140,27	165,06
Santa Catarina	141,69	155,96	149,49	159,99	163,27	192,17
Rio Grande do Sul	115,45	124,22	115,60	130,24	129,13	158,43
Mato Grosso do Sul	152,83	161,42	149,98	159,59	162,96	187,74
Mato Grosso	133,74	140,02	132,98	142,90	135,01	161,92
Goiás	153,61	163,89	155,41	166,39	167,96	187,23
Distrito Federal	163,43	177,32	159,89	172,92	175,91	199,76

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: out. 2008.

Tabela 5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2007					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	134,12	123,76	141,82	138,47	148,66	142,63
Rondônia	134,31	127,33	156,84	149,80	181,53	165,52
Acre	208,64	188,26	207,14	197,28	217,87	203,50
Amazonas	178,25	167,64	186,01	176,39	201,48	187,77
Roraima	135,95	132,07	153,78	146,23	156,32	139,95
Pará	144,27	126,26	145,24	146,54	171,56	158,59
Amapá	153,10	133,90	149,25	139,65	170,44	161,13
Tocantins	188,86	169,51	194,87	197,08	216,33	196,50
Maranhão	190,11	167,58	198,08	186,91	212,70	203,73
Piauí	153,78	130,30	145,18	137,43	155,17	146,90
Ceará	162,28	142,23	156,23	149,83	167,91	160,18
Rio Grande do Norte	161,56	141,26	167,09	154,70	173,52	174,92
Paraíba	171,26	149,44	169,43	158,37	183,40	177,61
Pernambuco	147,03	133,05	151,98	142,17	160,69	158,19
Alagoas	204,20	179,37	198,36	187,33	211,28	194,51
Sergipe	180,98	156,91	176,89	165,19	190,53	183,26
Bahia	144,83	134,05	151,62	140,76	154,62	155,41
Minas Gerais	140,95	122,41	149,39	145,32	154,26	149,59
Espírito Santo	158,07	154,95	170,12	161,00	168,25	159,94
Rio de Janeiro	126,48	119,48	133,74	129,12	138,52	130,56
São Paulo	126,81	119,44	137,10	136,30	143,97	139,01
Paraná	126,77	115,36	135,54	132,70	138,87	131,76
Santa Catarina	152,88	136,96	147,30	144,08	150,91	143,66
Rio Grande do Sul	114,10	105,32	122,54	122,11	131,55	124,64
Mato Grosso do Sul	143,69	143,57	158,83	158,20	172,46	160,76
Mato Grosso	122,15	119,90	137,57	131,98	143,89	138,14
Goiás	150,14	129,54	150,52	141,85	159,36	150,93
Distrito Federal	147,14	140,21	158,34	154,47	165,17	157,70

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2007					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	143,83	150,40	146,86	153,36	156,88	215,18
Rondônia	159,13	161,62	149,17	163,46	167,66	248,30
Acre	211,96	215,13	210,54	210,88	215,92	300,87
Amazonas	191,67	201,61	191,66	201,35	210,44	287,37
Roraima	149,33	142,01	141,33	150,60	156,33	190,60
Pará	154,70	161,28	157,64	172,55	167,57	268,36
Amapá	184,60	164,81	162,70	167,93	170,29	239,36
Tocantins	200,80	218,84	203,68	206,25	201,02	274,48
Maranhão	208,84	214,77	208,81	218,48	227,00	326,82
Piauí	152,04	156,88	153,10	157,18	157,20	220,18
Ceará	164,95	171,58	163,68	178,61	178,11	245,03
Rio Grande do Norte	180,00	186,49	181,81	183,73	194,71	269,48
Paraíba	170,55	183,05	175,22	185,15	192,78	282,28
Pernambuco	159,82	163,82	160,54	169,71	178,01	247,95
Alagoas	193,22	204,98	202,98	218,48	223,60	323,14
Sergipe	174,16	187,24	174,49	182,50	189,14	265,85
Bahia	146,04	157,75	150,25	157,69	158,48	222,50
Minas Gerais	152,09	159,71	155,62	163,33	162,46	214,73
Espírito Santo	161,87	170,55	167,93	180,14	177,27	248,68
Rio de Janeiro	134,42	140,68	135,62	142,06	146,63	209,28
São Paulo	140,18	146,70	145,18	150,15	156,13	211,68
Paraná	134,27	138,88	136,88	139,58	139,53	188,76
Santa Catarina	146,03	152,01	149,97	154,15	159,18	215,14
Rio Grande do Sul	124,42	129,46	123,12	132,48	131,64	181,11
Mato Grosso do Sul	164,11	167,92	165,93	174,76	175,93	235,93
Mato Grosso	145,97	146,92	142,22	153,43	149,88	204,26
Goiás	153,58	159,72	154,22	163,03	163,54	215,38
Distrito Federal	150,59	162,58	158,15	161,27	168,41	220,01

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: out. 2008.

Tabela 5.1.2.10 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2007					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	141,54	127,89	152,29	146,25	158,78	152,30
Rondônia	158,26	146,76	193,08	194,30	212,41	197,54
Acre	261,68	234,61	273,59	266,59	291,56	274,96
Amazonas	196,05	181,42	209,11	197,10	224,02	207,72
Roraima	136,62	132,92	154,40	150,28	158,87	143,80
Pará	172,39	156,12	186,81	180,31	208,77	194,78
Amapá	174,98	160,40	178,26	169,19	193,06	185,19
Tocantins	210,90	188,07	226,42	218,03	246,35	222,15
Maranhão	210,27	190,36	227,78	216,55	244,75	227,96
Piauí	173,40	152,65	182,86	162,64	189,13	174,24
Ceará	179,11	150,45	178,43	169,26	190,12	181,07
Rio Grande do Norte	178,93	154,58	193,54	176,55	195,47	194,24
Paraíba	186,41	165,15	202,03	189,32	207,19	199,09
Pernambuco	169,03	146,56	177,80	163,63	183,07	178,62
Alagoas	204,38	179,84	209,57	201,69	220,76	210,21
Sergipe	199,22	174,06	211,73	192,33	219,66	204,12
Bahia	153,83	139,23	168,10	153,87	169,52	166,47
Minas Gerais	142,53	123,77	154,17	146,55	160,62	152,11
Espírito Santo	185,57	170,45	206,25	187,13	196,51	189,83
Rio de Janeiro	134,62	121,67	141,76	134,13	144,18	136,72
São Paulo	130,39	118,72	140,72	137,93	148,98	143,73
Paraná	136,73	126,71	149,70	143,61	152,96	149,74
Santa Catarina	157,80	144,45	164,56	158,60	166,64	161,01
Rio Grande do Sul	121,27	108,86	132,74	129,65	140,34	131,46
Mato Grosso do Sul	148,97	149,50	171,32	167,00	185,60	174,63
Mato Grosso	131,70	125,80	151,63	141,46	155,64	148,99
Goiás	167,22	146,54	175,86	165,43	182,64	172,53
Distrito Federal	176,32	161,14	189,03	179,60	194,02	189,98

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2007					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	157,09	168,35	158,49	172,81	173,27	206,89
Rondônia	206,46	217,30	186,58	214,30	220,58	279,44
Acre	303,03	315,64	301,52	315,31	317,04	387,86
Amazonas	215,33	229,49	213,97	230,87	242,76	293,31
Roraima	151,02	149,66	140,91	159,36	167,00	185,55
Pará	187,97	201,32	198,54	213,83	208,32	295,14
Amapá	207,25	217,24	192,36	206,51	199,69	260,28
Tocantins	239,29	258,04	233,81	255,01	243,96	299,54
Maranhão	242,69	253,35	242,57	260,36	276,12	323,21
Piauí	184,15	193,52	184,51	195,58	196,94	253,89
Ceará	187,82	198,22	189,27	203,67	206,22	254,25
Rio Grande do Norte	202,54	216,64	208,21	216,70	221,20	280,84
Paraíba	194,42	208,58	197,86	216,44	226,37	283,15
Pernambuco	185,91	194,42	186,26	200,34	205,29	255,61
Alagoas	218,15	230,64	221,12	248,53	246,02	321,64
Sergipe	207,18	227,48	200,35	225,19	225,90	285,97
Bahia	162,13	176,82	166,36	178,14	176,28	222,82
Minas Gerais	157,65	170,96	159,47	171,93	171,29	203,78
Espírito Santo	200,35	221,31	209,98	230,21	233,69	277,66
Rio de Janeiro	141,94	149,98	141,87	152,76	154,80	197,99
São Paulo	148,86	159,81	150,05	164,66	164,50	189,74
Paraná	153,64	161,93	155,40	169,46	165,99	195,28
Santa Catarina	166,38	183,61	176,65	189,74	193,93	227,89
Rio Grande do Sul	134,13	144,35	133,78	151,13	150,58	184,88
Mato Grosso do Sul	180,05	188,07	174,90	190,35	195,73	229,40
Mato Grosso	157,75	163,44	155,34	170,37	162,11	196,61
Goiás	179,90	191,34	181,61	196,86	199,24	224,21
Distrito Federal	192,05	208,82	187,98	203,96	206,39	236,36

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2008. Disponível em: <http://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: out. 2008.

Tabela 5.1.2.11 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo atividades pesquisadas - 2005-2008

Atividades pesquisadas	Taxas anuais (base: ano anterior = 100)							
	Volume de vendas				Receita nominal de vendas			
	2005	2006	2007	2008(1)	2005	2006	2007	2008(1)
Comércio varejista	4,84	6,16	9,68	9,13	10,23	7,26	11,90	15,10
Combustíveis e lubrificantes	(-) 7,36	-8,04	5,05	9,34	5,69	2,78	1,80	9,63
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,08	7,55	6,44	5,50	5,49	6,41	12,92	17,20
Hiper e supermercados	2,14	7,70	6,82	5,29	4,53	6,56	13,25	16,82
Tecidos, vestuário e calçados	5,86	1,94	10,60	4,87	14,93	7,18	14,65	10,72
Móveis e eletrodomésticos	16,02	10,25	15,41	15,06	21,45	7,27	11,58	11,31
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,07	3,73	8,95	13,25	12,32	9,11	11,03	16,13
Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	53,95	30,04	29,47	33,46	46,42	13,41	10,46	16,15
Livros, jornais, revistas e papelaria	1,54	0,70	7,10	11,09	8,01	5,79	8,86	12,99
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	14,84	17,15	22,70	15,64	22,62	19,72	20,94	21,68
Comércio varejista ampliado	3,11	6,38	13,56	9,93	9,61	7,48	15,13	15,05
Veículos, motos, partes e peças	1,56	7,24	22,61	11,88	9,57	7,62	21,78	14,31
Material de construção	(-) 6,07	4,71	10,75	7,81	4,37	8,81	14,77	18,07

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2005-2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2005-2008.

Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: out. 2008.

(1) Acumulado janeiro-dezembro (Resultados preliminares).

Transportes



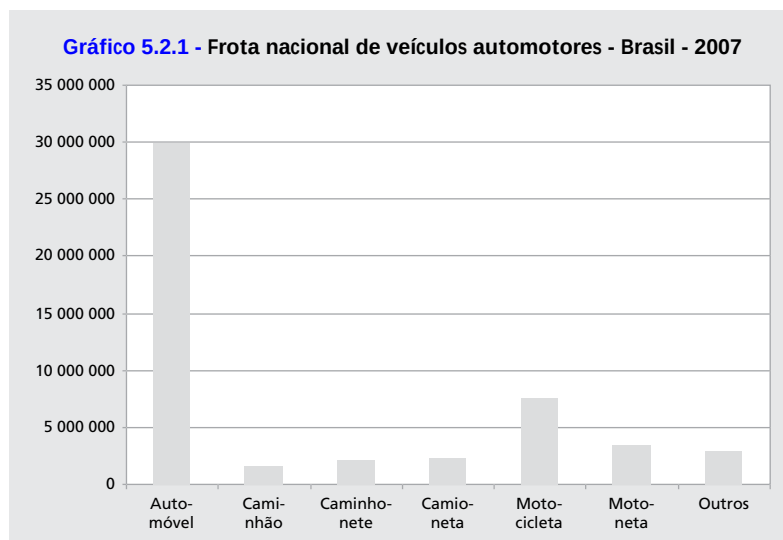
Transportes

As estatísticas relativas à atividade Transportes buscam mensurar a evolução, ao longo do tempo, de suas principais características em termos econômico-financeiros e operacionais nas distintas modalidades em que está organizada. Desta maneira, englobam informações tanto de seu desempenho em termos econômicos quanto da movimentação efetuada de passageiros e cargas. Além disso, importa acompanhar a base física em que se apóiam, em termos de frota, instalação e vias existentes.

Assim sendo, o presente tema está estruturado em cinco capítulos, que procuram sumariar as principais informações existentes sobre esses aspectos, nas distintas modalidades de transporte: Rodoviário, Ferroviário, Aquaviário e Aéreo.

Em Dados Gerais são apresentadas as estatísticas dos transportes, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1995, através de tabelas de estrutura de porte das empresas, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base de 2006.

O primeiro capítulo divulga informações sobre a extensão do sistema



rodoviário nacional. As informações sobre o transporte Ferroviário, Aquaviário, e Aéreo são o objeto dos capítulos de mesmo nome e têm como fontes o Departamento Nacional de Infra-estrutura Terrestre - DNIT, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e o Departamento de Aviação Civil - DAC.

Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito.

Tabela 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2006

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Transporte, armazenagem e comunicações	226 993	2 100 800	1 780 982	29 668 555
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	184 400	300 507	63 917	1 085 685
5 a 9	21 494	137 859	97 156	920 701
10 a 19	10 648	140 945	117 990	1 198 479
20 a 29	3 168	75 436	69 798	788 820
30 a 49	2 745	103 495	98 579	1 177 207
50 a 99	2 126	147 166	143 144	1 816 989
100 a 249	1 290	201 509	198 878	3 025 847
250 a 499	586	206 845	205 591	3 249 831
500 e mais	536	787 038	785 929	16 404 995

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária federal, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária federal (km)		Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária federal (km)	
	Pavimentada	Não- pavimentada		Pavimentada	Não- pavimentada
Brasil	58 152	14 857	Sergipe	315	-
Norte	6 074	8 586	Bahia	4 304	867
Rondônia	1 353	462	Sudeste	13 719	1 561
Acre	458	717	Minas Gerais	10 025	1 401
Amazonas	265	2 211	Espírito Santo	985	139
Roraima	941	640	Rio de Janeiro	1 584	21
Pará	1 626	3 087	São Paulo	1 124	-
Amapá	248	754	Sul	10 596	805
Tocantins	1 184	716	Paraná	3 170	281
Nordeste	13 527	1 137	Santa Catarina	2 130	112
Maranhão	3 255	100	Rio Grande do Sul	5 297	412
Piauí	2 238	310	Centro-Oeste	9 617	1 901
Ceará	2 153	349	Mato Grosso do Sul	2 958	1 178
Rio Grande do Norte	1 397	153	Mato Grosso	3 355	386
Paraíba	1 261	32	Goiás	3 064	338
Pernambuco	2 484	106	Distrito Federal	240	-
Alagoas	740	87			

Fonte: Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

Tabela 5.2.1.3 - Frota nacional de veículos por tipo, com placa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Classe de veículo						
		Automóvel	Caminhão	Caminhonete	Camioneta	Motocicleta	Motoneta	Outros
Brasil	49 338 897	29 851 610	1 585 538	2 204 287	2 234 599	7 483 141	3 359 800	2 905 428
Norte	1 917 140	743 272	88 472	145 910	79 074	606 345	177 540	86 395
Rondônia	368 372	101 269	17 868	27 714	10 908	151 521	46 001	16 046
Acre	95 027	35 188	3 932	8 314	4 062	33 320	8 087	2 389
Amazonas	380 057	198 053	13 228	31 542	20 963	77 531	19 800	20 533
Roraima	84 426	27 265	2 682	7 733	4 258	32 343	8 312	2 066
Pará	632 498	251 595	32 301	40 067	26 022	204 365	51 622	29 327
Amapá	75 313	35 488	2 627	7 294	3 308	20 322	4 481	1 966
Tocantins	281 447	94 414	15 834	23 246	9 553	86 943	39 237	14 068
Nordeste	6 478 848	3 121 942	17	23 270	379 434	38 570	1 965 539	953 741
Maranhão	480 927	170 402	17 991	29 205	15 881	196 449	38 789	13 001
Piauí	377 088	132 277	14 329	24 347	12 822	156 623	29 072	8 535
Ceará	1 180 138	519 732	40 730	63 972	45 131	425 963	47 336	40 834
Rio Grande do Norte	518 905	254 192	18 898	29 141	19 346	158 627	23 846	16 100
Paraíba	475 168	238 518	17 888	28 752	17 575	141 969	19 867	11 886
Pernambuco	1 256 246	669 011	56 828	60 345	57 215	338 287	30 620	49 418
Alagoas	308 894	159 315	12 774	20 150	12 633	75 508	11 942	17 761
Sergipe	296 906	156 084	13 431	13 389	9 003	78 967	12 792	14 016
Bahia	1 584 576	822 411	68 835	110 133	71 878	393 146	52 735	73 482
Sudeste	26 143 914	17 228 417	872 718	1 204 374	1 178 502	4 138 086	604 841	1 045 185
Minas Gerais	5 239 626	3 053 052	216 009	289 385	219 367	1 149 831	112 529	230 827
Espírito Santo	923 584	505 635	47 365	56 526	40 784	191 876	36 552	55 111
Rio de Janeiro	3 594 808	2 655 626	96 315	121 441	174 355	372 064	72 105	110 665
São Paulo	16 385 896	11 014 104	513 029	737 022	743 996	2 424 315	383 655	648 582
Sul	10 549 761	6 496 927	459 743	532 445	422 407	1 792 069	369 109	586 826
Paraná	4 028 305	2 475 130	191 183	221 263	177 282	632 101	147 792	232 481
Santa Catarina	2 641 554	1 566 190	107 525	126 556	94 994	520 589	121 343	133 087
Rio Grande do Sul	3 879 902	2 455 607	161 035	184 626	150 131	639 379	99 974	221 258
Centro-Oeste	4 249 234	2 261 052	164 588	298 288	175 182	908 071	242 771	233 281
Mato Grosso do Sul	723 772	346 806	34 198	55 599	32 804	175 555	46 205	39 407
Mato Grosso	803 252	290 395	42 508	71 060	32 264	243 287	80 147	56 615
Goiás	1 749 792	878 147	71 309	125 642	69 168	407 134	109 050	101 984
Distrito Federal	972 418	745 704	16 573	45 987	40 946	82 095	7 369	35 275

Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito.

Tabela 5.2.1.4 - Extensão da rede rodoviária federal, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária federal (km)					
	Federal		Estadual		Municipal	
	Pavimentada	Não-pavimentada	Pavimentada	Não-pavimentada	Pavimentada	Não-pavimentada
Brasil	58 152	14 857	98 377	109 942	22 735	1 274 906
Norte	6 074	8 586	7 450	17 882	1 048	60 818
Rondônia	1 353	462	262	4 119	8	9 278
Acre	458	717	268	375	147	5 449
Amazonas	265	2 211	619	599	729	1 828
Roraima	941	640	147	1 159	29	4 254
Pará	1 626	3 087	2 438	4 335	113	23 563
Amapá	248	754	52	565	23	648
Tocantins	1 184	716	3 663	6 731	0	15 799
Nordeste	18 146	2 004	29 467	31 689	1 165	321 254
Maranhão	3 255	100	3 398	3 834	0	44 376
Piauí	2 238	310	1 787	8 079	53	44 108
Ceará	2 153	349	5 052	4 923	373	38 180
Rio Grande do Norte	1 397	153	2 984	1 191	117	21 559
Paraíba	1 261	32	2 213	2 768	50	28 867
Pernambuco	2 484	106	3 467	2 311	259	33 675
Alagoas	740	87	1 492	825	49	9 847
Sergipe	315	-	1 700	2 012	36	1 264
Bahia	4 304	867	7 374	5 746	228	99 378
Sudeste	13 719	1 561	30 190	13 602	12 447	443 380
Minas Gerais	10 025	1 401	9 313	8 486	1 166	238 412
Espírito Santo	985	139	2 094	2 583	145	24 305
Rio de Janeiro	1 584	21	2 688	1 619	1 332	14 722
São Paulo	1 124	-	16 095	914	9 804	165 941
Sul	10 596	805	18 636	7 955	7 967	285 906
Paraná	3 170	281	10 288	2 133	6 353	96 373
Santa Catarina	2 130	112	3 279	2 412	915	52 977
Rio Grande do Sul	5 297	412	5 068	3 410	699	136 556
Centro-Oeste	9 617	1 901	12 634	38 815	109	163 548
Mato Grosso do Sul	2 958	1 178	2 220	9 081	42	38 629
Mato Grosso	3 355	386	2 933	18 462	0	60 000
Goiás	3 064	338	6 960	10 701	60	64 631
Distrito Federal	240	-	520	571	7	288

Fonte: Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

Tabela 5.2.2.1 - Extensão das linhas das concessionárias ferroviárias, segundo os principais aspectos - 2006

Concessionárias	Extensão (km)
Total	29 013
América Latina Logística do Brasil S.A.	7 225
Companhia Ferroviária do Nordeste	4 238
Estrada de Ferro Carajás	892
Ferrovia Norte-Sul	362
Estrada de Ferro Vitória a Minas	905
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	8 093
Ferrovia Novoeste S.A.	1 942
Ferrovia Paraná	248
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	164
Ferrovias Bandeirantes S.A.	2 029
Ferrovias Norte Brasil	504
MRS Logística S.A.	1 674
Companhia Brasileira de Trens Urbanos	206
Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística	92
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos	253
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre	34
Estrada de Ferro Campos do Jordão	47
Estrada de Ferro da Mineração Rio do Norte	35
Estrada de Ferro do Jari	70
Bitola	29 013
De 1,00 m	23 131
De 1,10 m	17
De 1,00 a 1,44 m	11
De 1,00 a 1,60 m	543
De 1,60 m	5 310

Fonte: Anuário estatístico dos transportes terrestres 2007. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, 2008. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/aett/aett_2007/2.1.1.asp>. Acesso em: nov. 2008.

Tabela 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas, vagões e consumo de combustível das concessionárias ferroviárias - 2006

Concessionárias	Carga transportada (1 000 t)	Acidentes	Locomotivas a Diesel	Vagões	Consumo combustível - Óleo Diesel (Toneladas)
América Latina Logística do Brasil S.A.	28 942	195	383	12 784	135 640
Companhia Ferroviária do Nordeste S.A.	1 519	217	99	1 059	9 031
Estrada de Ferro Carajás	92 589	61	197	5 360	145 484
Estrada de Ferro Vitória a Minas	131 620	69	291	10 716	193 673
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	15 177	220	451	8 936	96 864
Ferrovia Novoeste S.A.	3 355	434	28	2 424	18 875
Ferrovia Paraná	1 511	-	4	67	7 433
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	2 627	3	14	381	1 323
Ferrovias Bandeirantes S.A.	4 221	139	58	3 599	33 280
Ferrovias Norte do Brasil	5 551	67	197	2 800	52 586
MRS Logística S.A.	101 998	98	465	14 358	234 436
Companhia Brasileira de Trens Urbanos	-	-	15	-	1 692
Cia. Est. de Eng. de Transportes e Logística	-	-	9	29	128
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos	-	-	17	-	933
Estrada de Ferro da Mineração Rio do Norte	-	-	6	146	1 833
Estrada de Ferro do Jari	-	-	2	84	458

Fonte: Anuário estatístico dos transportes terrestres 2007. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, 2008. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/aett/aett_2007/principal.asp>. Acesso em: nov. 2008.

Tabela 5.2.3.1 - Movimento geral de cargas no sistema portuário - 2005-2007

Grupos	Movimento de cargas (1 000 t)		
	2005	2006	2007
Natureza da carga			
Graneis sólidos	392 904	415 727	457 435
Graneis líquidos	163 717	175 541	194 598
Carga geral	92 797	101 564	102 682
Navegação			
Longo Curso	473 057	502 919	559 045
Cabotagem	150 112	163 520	168 455
Outras	26 249	26 394	27 215
Por sentido			
Embarque	452 742	48 310	517 308
Desembarque	196 677	211 523	237 408

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Tabela 5.2.3.2 - Movimento de carga, por natureza, por tipo de navegação - 2000-2007

Anos	Tipo de navegação (1 000 t)		
	Longo curso	Cabotagem	Outras Navegações
2000	332 119	134 656	17 886
2001	347 530	137 267	21 410
2002	370 783	137 024	21 198
2003	401 596	145 927	23 267
2004	447 136	148 419	25 165
2005	473 057	150 112	26 249
2006	502 919	163 520	26 394
2007	559 045	168 455	27 215

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Tabela 5.2.3.3 - Movimento de contêineres de carga, no longo curso e na cabotagem - 2006-2007

Comércio	Contêineres			
	Quantidade		Peso (t)	
	2006	2007	2006	2007
Total	3 952 726	4 157 204	63 338 757	67 922 360
Longo Curso	3 248 675	3 475 693	55 150 073	59 722 661
Cabotagem	704 051	681 511	8 188 684	8 199 699

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Tabela 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2006-2007

Especificação	Tráfegos aéreos			
	Doméstico		Internacional	
	2006	2007	2006	2007
Horas voadas	685 179	748 313	162 729	182 988
Quilômetros voados	400 818 440	426 693 267	123 908 012	136 045 975
Velocidade média (km/h)	585	570	761	743
Assentos/quilômetros				
Oferecidos (1 000 assentos)	55 257 155	62 894 877	23 744 225	24 448 951
Utilizados (1 000 assentos)	40 044 503	43 556 217	18 019 300	16 443 425
Aproveitamento (%)	72	69	76	67
Utilizados pagos (1 000 assentos)	39 265 995	42 773 168	17 318 014	15 901 862
Aproveitamento pago (%)	71	68	73	65
Toneladas/quilômetros				
Oferecidas (1 000 t)	6 817 139	7 408 653	4 480 652	4 892 721
Utilizadas (1 000 t)	4 732 833	4 940 161	3 104 979	2 772 403
Aproveitamento (%)	69	67	69	57
Utilizadas pagas (1 000 t)	4 672 475	4 873 489	3 052 633	2 730 533
Aproveitamento pago (%)	69	66	68	56
De bagagem transportada (1 000 t)	529 428	549 234	395 151	350 736
De bagagem transportada paga (1 000 t)	5 128	6 737	1 088	1 968
De carga transportada (1 000 t)	991 140	1 025 042	1 319 741	1 164 568
De carga transportada paga (1 000 t)	984 726	1 017 402	1 317 742	1 163 376
De correio (1 000 t)	185 089	44 938	20 010	3 992
Passageiros embarcados				
Total	42 992 134	45 960 698	4 710 309	5 067 919
Pago	42 111 781	45 059 009	4 558 880	4 935 967

Fonte: Anuário do transporte aéreo 2006-2007. Rio de Janeiro: Superintendência de Serviços Aéreos, v. 1, 2007-2008. Disponível em: <<http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp>>. Acesso em: nov. 2008.



Comunicações

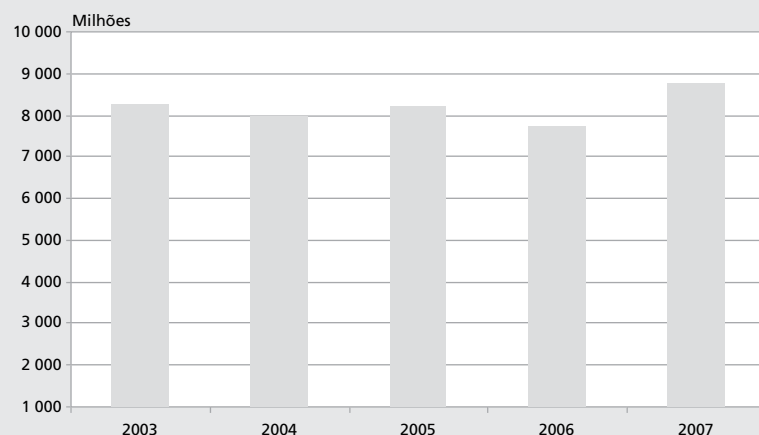
Comunicações

O tema está estruturado em dois capítulos: Correios e Telégrafos e Telecomunicações.

O capítulo Correios e Telégrafos apresenta estatísticas referentes aos serviços postais, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, abrangendo o tráfego postal, bem como a organização destes serviços.

O capítulo referente a Telecomunicações divulga informações fornecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, que dizem respeito aos acessos fixos instalados e em serviço, assim como os números de telefones de uso público em serviço, a evolução do serviço móvel celular e a densidade telefônica.

Gráfico 5.3.1 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 2003-2007



Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2005-2007

Sistema postal	Dados numéricos em 31.12		
	2005	2006	2007
Total de unidades	23 978	23 137	20 085
Unidades próprias	5 736	5 821	5 998
Agência de Correio	5 298	5 301	5 306
Agência de Correio Filatélica	31	31	31
Agência Correio Comercial Tipo I (própria)	407	489	661
Unidades terceirizadas	18 169	17 316	14 087
Agência de Correio Franqueada	1 465	1 454	1 442
Agência de Correio Social	139	96	57
Agência Correio Comercial Tipo I (Permissionárias)	275	269	262
Agência de Correio Comunitária	4 655	4 699	4 524
Posto de Correio	188	118	74
Posto de Venda de Produtos	11 447	10 680	7 728
Caixas de coletas	26 139	25 379	22 768
Unidades de tratamento e distribuição	1 010	1 035	1 059
Centro de Tratamento de Cartas	16	16	16
Centro de Distribuição Domiciliária	807	829	837
Centro de Tratamento de Encomendas	13	13	13
Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas	25	25	25
Centro de Tratamento de Correio Internacional	2	2	2
Centros de Serviços Telemáticos	20	7	7
Centro de Transporte Operacional	37	39	39
Centro de Entrega de Encomendas	82	97	102
Terminal de Carga Aérea e de Superfície	8	7	7
Centro de Logística Integrada	6	9	10
Centro de Gestão de Logística Integrada	1	1	1
Pessoal permanente	108 675	107 496	108 824
Finanças (1 000 000 R\$)			
Receita total	8 674,28	9 653,65	10 197,57
Despesa total	8 262,67	9 325,06	9 537,34

Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 5.3.1.2 - Resumo das atividades do tráfego postal - 2005-2007

Sistema postal	Dados numéricos em 31.12 (1 000 000)		
	2005	2006	2007
Objetos postados no Brasil	8 211	7 725	8 750
Reserva de mercado	6 350	5 853	6 655
Carta simples	3 077	2 903	3 167
Carta e cartão resposta	14	11	10
Carta e impresso registrado	168	145	150
Franqueamento autorizado de cartas	2 852	2 613	3 107
Malote Serca	20	20	18
Serviço Especial de Entrega Domiciliária	213	149	188
Telemáticos	5	12	14
Concorrencial	1 861	1 873	2 095
Encomenda Econômica	10	9	23
Encomenda Expressa	144	113	165
Impresso simples	617	601	792
Mala Direta Postal, Impresso Especial e Porte Pago	973	949	1 101
Outros	118	201	14
Objetos internacionais distribuídos	41	36	41
Objetos distribuídos no Brasil	8 253	7 761	8 792

Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

**Tabela 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de acessos móveis do serviço móvel (milhares de acessos)		
	2005	2006	2007
Brasil	86 210	99 919	120 980
Norte	5 077	5 697	7 211
Rondônia	659	719	906
Acre	246	278	369
Amazonas	1 219	1 318	1 693
Roraima	136	145	201
Pará	2 083	2 392	3 042
Amapá	277	291	345
Tocantins	457	555	655
Nordeste	15 631	20 382	25 863
Maranhão	1 112	1 299	1 712
Piauí	652	874	1 098
Ceará	2 530	3 347	4 259
Rio Grande do Norte	1 182	1 521	1 876
Paraíba	1 115	1 473	1 851
Pernambuco	3 392	4 369	5 423
Alagoas	1 004	1 313	1 574
Sergipe	705	917	1 215
Bahia	3 940	5 270	6 854
Sudeste	41 287	47 453	57 581
Minas Gerais	8 867	10 884	13 394
Espírito Santo	1 466	1 805	2 291
Rio de Janeiro	9 648	10 513	12 597
São Paulo	21 305	24 251	29 299
Sul	15 434	16 991	19 487
Paraná	5 143	5 757	6 775
Santa Catarina	3 280	3 628	4 240
Rio Grande do Sul	7 011	7 606	8 472
Centro-Oeste	8 782	9 397	10 838
Mato Grosso do Sul	1 416	1 495	1 816
Mato Grosso	1 518	1 632	1 969
Goiás	3 133	3 586	4 167
Distrito Federal	2 715	2 685	2 886

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

**Tabela 5.3.2.2 - Telefones de uso público e evolução da densidade,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de telefones de uso público			Telefones de uso público (por 1000 hab.)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Brasil	1 274 000	1 132 807	1 142 031	6,9	6,0	6,0
Norte	85 100	82 974	86 113	5,8	5,5	5,6
Rondônia	7 780	7 780	9 499	5,0	4,9	5,9
Acre	4 020	3 707	4 203	6,0	5,4	6,0
Amazonas	18 420	18 486	18 677	5,6	5,5	5,5
Roraima	2 690	2 730	2 819	6,8	6,7	6,7
Pará	39 580	37 783	38 254	5,6	5,3	5,2
Amapá	3 730	3 745	3 810	6,2	6,0	5,9
Tocantins	8 860	8 743	8 851	6,7	6,5	6,5
Nordeste	301 320	293 762	298 000	5,9	5,7	5,7
Maranhão	32 980	32 308	33 226	5,4	5,2	5,3
Piauí	18 260	18 222	18 848	6,1	6,0	6,1
Ceará	51 720	49 672	50 429	6,4	6,0	6,0
Rio Grande do Norte	19 160	18 986	19 540	6,4	6,2	6,3
Paraíba	22 510	22 420	22 079	6,2	6,2	6,0
Pernambuco	51 750	50 033	50 604	6,1	5,9	5,9
Alagoas	16 900	16 774	17 104	5,6	5,5	5,5
Sergipe	11 720	11 480	11 730	5,9	5,7	5,7
Bahia	76 320	73 867	74 440	5,5	5,3	5,3
Sudeste	606 470	492 531	492 797	7,7	6,2	6,1
Minas Gerais	123 070	116 434	117 256	6,4	6,0	5,9
Espírito Santo	20 760	20 480	20 622	6,1	5,9	5,8
Rio de Janeiro	124 170	99 352	99 155	8,0	6,4	6,3
São Paulo	337 470	256 265	255 764	8,3	6,2	6,1
Sul	184 890	168 985	171 782	6,8	6,2	6,2
Paraná	70 620	65 758	66 022	6,9	6,3	6,3
Santa Catarina	41 270	39 301	39 082	7,0	6,6	6,4
Rio Grande do Sul	72 990	63 926	66 678	6,7	5,8	6,0
Centro-Oeste	97 220	94 555	93 339	7,4	7,1	6,9
Mato Grosso do Sul	14 830	14 475	14 545	6,5	6,3	6,2
Mato Grosso	17 510	17 393	17 566	6,2	6,0	6,0
Goiás	42 420	42 024	41 848	7,5	7,3	7,1
Distrito Federal	22 460	20 663	19 380	9,6	8,6	7,9

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

**Tabela 5.3.2.3 - Acessos fixos instalados e em serviço,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acessos fixos					
	Instalados			Em serviço		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Brasil	50 508 400	51 166 809	52 662 615	39 852 641	38 800 195	39 399 622
Norte	2 443 900	2 455 785	2 347 542	1 570 880	1.472.242	1 451 051
Rondônia	277 800	269 017	270 190	215 597	176 293	166 029
Acre	115 400	115 030	116 957	91 350	71 059	65 950
Amazonas	647 600	660 243	626 082	402 478	401 229	396 066
Roraima	98 000	98 756	90 057	51 088	49 956	50 485
Pará	1 007 900	1 015 128	947 407	597 363	576 353	578 200
Amapá	120 800	122 257	117 254	65 062	64 194	64 343
Tocantins	176 400	175 354	179 595	147 942	133 158	129 978
Nordeste	8 425 800	8 457 693	8 069 732	5 426 002	5 246 639	5 241 918
Maranhão	696 600	712 959	678 830	416 081	412 069	416 632
Piauí	382 800	383 359	368 597	260 969	251 845	250 885
Ceará	1 283 600	1 281 880	1 230 467	796 565	761 121	749 394
Rio Grande do Norte	532 800	535 140	511 511	355 187	341 888	339 446
Paraíba	565 900	577 837	545 525	356 924	336 265	324 863
Pernambuco	1 600 400	1 619 841	1 526 341	1 023 727	979 862	965 593
Alagoas	417 900	419 190	418 034	260 128	247 508	244 272
Sergipe	349 600	349 963	325 543	211 035	205 821	204 816
Bahia	2 596 200	2 577 524	2 464 884	1 745 386	1 710 260	1 746 017
Sudeste	27 819 900	28 570 961	29 951 597	22 874 898	22 987 842	23 669 308
Minas Gerais	4 950 700	5 018 448	5 010 209	3 820 296	3 791 450	3 832 392
Espírito Santo	991 800	1 005 078	940 470	759 598	745 343	745 395
Rio de Janeiro	6 651 500	6 837 821	7 097 768	5 139 532	5 131 873	5 173 541
São Paulo	15 225 900	15 709 614	16 903 150	13 155 472	13 319 176	13 917 980
Sul	8 184 100	8 065 504	8 564 651	6 881 182	6 365 563	6 408 402
Paraná	3 140 400	3 196 496	3 472 207	2 687 918	2 467 009	2 455 508
Santa Catarina	1 713 600	1 747 640	1 854 050	1 531 035	1 480 944	1 518 147
Rio Grande do Sul	3 330 100	3 121 368	3 238 394	2 662 229	2 417 610	2 434 747
Centro-Oeste	3 634 700	3 616 866	3 729 093	3 099 679	2 727 909	2 628 943
Mato Grosso do Sul	581 600	517 639	539 085	518 740	409 073	389 631
Mato Grosso	588 000	591 398	600 621	518 579	433 659	420 281
Goiás	1 425 100	1 442 737	1 461 597	1 203 264	1 074 905	1 019 563
Distrito Federal	1 040 000	1 065 092	1 127 790	859 096	810 272	799 468

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Tabela 5.3.2.4 - Evolução da densidade telefônica dos acessos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acessos fixos					
	Instalados			Em serviço		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Brasil	27,3	27,3	27,7	21,5	20,7	20,7
Norte	16,5	16,2	15,2	10,6	9,7	9,4
Rondônia	18,0	17,1	16,9	14,0	11,2	10,4
Acre	17,3	16,9	16,7	13,7	10,4	9,4
Amazonas	19,8	19,7	18,3	12,3	12,0	11,6
Roraima	24,8	24,2	21,5	12,9	12,3	12,0
Pará	14,4	14,2	13,0	8,5	8,1	7,9
Amapá	20,1	19,6	18,2	10,8	10,3	10,0
Tocantins	13,4	13,1	13,1	11,3	9,9	9,5
Nordeste	16,4	16,3	15,4	10,6	10,1	10,0
Maranhão	11,4	11,5	10,8	6,8	6,6	6,6
Piauí	12,7	12,6	12,0	8,6	8,3	8,2
Ceará	15,8	15,5	14,7	9,8	9,2	8,9
Rio Grande do Norte	17,7	17,5	16,5	11,8	11,2	11,0
Paraíba	15,7	15,9	14,9	9,9	9,3	8,9
Pernambuco	19,0	19,0	17,7	12,1	11,5	11,2
Alagoas	13,8	13,7	13,5	8,6	8,1	7,9
Sergipe	17,7	17,4	15,9	10,7	10,2	10,0
Bahia	18,7	18,4	17,4	12,6	12,2	12,4
Sudeste	35,3	35,7	37,0	29,0	28,8	29,2
Minas Gerais	25,6	25,7	25,3	19,8	19,4	19,4
Espírito Santo	28,9	28,9	26,6	22,2	21,4	21,1
Rio de Janeiro	43,1	43,8	44,9	33,3	32,8	32,7
São Paulo	37,5	38,1	40,4	32,4	32,3	33,2
Sul	30,2	29,4	30,9	25,4	23,2	23,1
Paraná	30,5	30,6	32,9	26,1	23,7	23,3
Santa Catarina	29,1	29,2	30,5	26,0	24,7	25,0
Rio Grande do Sul	30,6	28,4	29,1	24,5	22,0	21,9
Centro-Oeste	27,7	27,1	27,4	23,6	20,4	19,3
Mato Grosso do Sul	25,6	22,4	23,0	22,8	17,7	16,6
Mato Grosso	20,8	20,6	20,5	18,4	15,1	14,4
Goiás	25,2	25,0	24,9	21,3	18,6	17,3
Distrito Federal	44,2	44,4	46,0	36,5	33,7	32,6

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

**Tabela 5.3.2.5 - Evolução da densidade telefônica do serviço móvel,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Evolução da densidade telefônica do serviço móvel (acessos por 100 hab.)		
	2005	2006	2007
Brasil	46,6	53,2	63,6
Norte	34,3	37,6	46,7
Rondônia	42,7	45,7	56,6
Acre	36,9	40,7	52,8
Amazonas	37,3	39,4	49,4
Roraima	34,4	35,6	47,9
Pará	29,7	33,4	41,7
Amapá	46,0	46,6	53,5
Tocantins	34,8	41,4	47,9
Nordeste	30,5	39,3	49,4
Maranhão	18,1	20,9	27,2
Piauí	21,6	28,7	35,7
Ceará	31,1	40,5	50,8
Rio Grande do Norte	39,2	49,7	60,5
Paraíba	30,9	40,5	50,6
Pernambuco	40,2	51,2	62,9
Alagoas	33,2	42,9	50,8
Sergipe	35,6	45,6	59,4
Bahia	28,4	37,6	48,5
Sudeste	52,4	59,4	71,1
Minas Gerais	45,9	55,6	67,6
Espírito Santo	42,8	51,8	64,7
Rio de Janeiro	62,5	67,3	79,7
São Paulo	52,4	58,8	70,0
Sul	57,0	62,0	70,2
Paraná	49,9	55,2	64,2
Santa Catarina	55,6	60,6	69,7
Rio Grande do Sul	64,4	69,1	76,2
Centro-Oeste	67,0	70,4	79,7
Mato Grosso do Sul	62,2	64,7	77,5
Mato Grosso	53,8	56,7	67,2
Goiás	55,4	62,2	70,9
Distrito Federal	115,5	111,8	117,7

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Outros Serviços



Outros Serviços

Esse tema está estruturado em dois capítulos: Dados Gerais e Turismo.

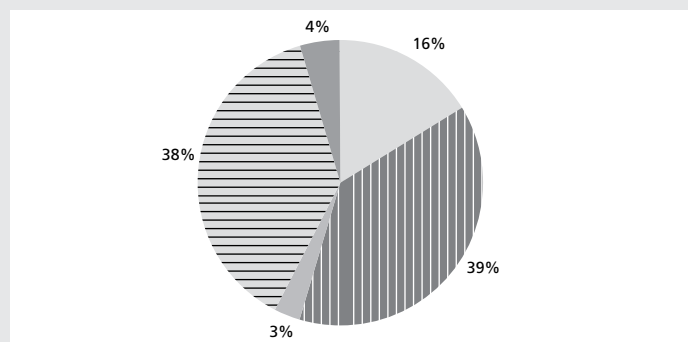
Em Dados Gerais são apresentadas as estatísticas dos serviços, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0, através de tabelas de estrutura de porte das empresas e das tabelas com a distribuição regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base 2006 e também das tabelas com informações sobre o número de empresas por porte, a receita líquida das empresas de comunicações, transporte rodoviário, ferroviário, metroviário, aquaviário e aéreo, de informática e serviços para o ano de 2005.

Destaca-se que na atividade de serviços estão englobados os serviços agropecuários, alojamento e alimentação, transportes, armazenagem e comunicações, intermediação financeira (exclusive as instituições componentes do sistema financeiro

nacional), atividades imobiliárias, educação, saúde e serviços sociais e outros serviços coletivos sociais e pessoais.

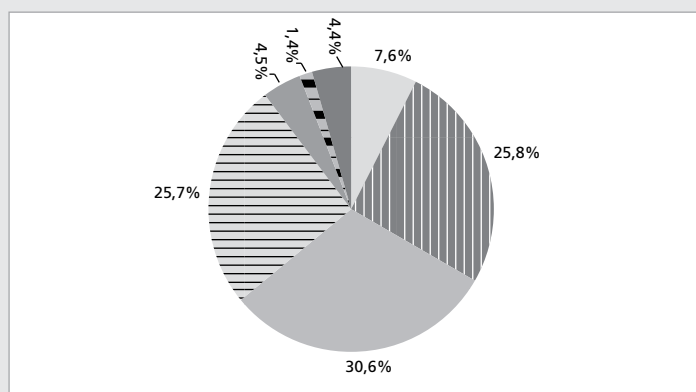
Em Turismo são apresentados resultados oriundos do Sistema Nacional de Turismo fornecidos pela EMBRATUR, com estatísticas de entrada de turistas no Brasil, agências de viagem e dados gerais do turismo internacional.

Gráfico 5.4.1 - Entrada de turistas no Brasil, segundo os continentes - 2007



Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2008. Brasília, DF, v. 35, 2008.

Gráfico 5.4.2 - Participação dos segmentos na receita total dos Serviços não-financeiros - Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

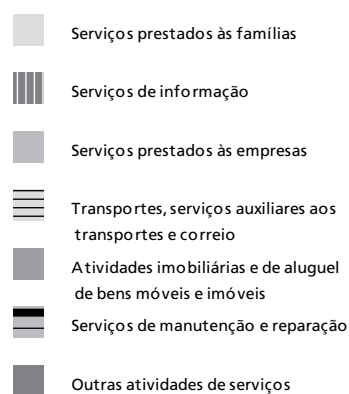


Tabela 5.4.1.1- Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não-financeiros, segundo as atividades - 2006

Atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações (1)	Receita operacional líquida
			1 000 000 R\$	
Total	958 290	8 151 683	95 066	501 087
Serviços prestados às famílias (2)	308 205	1 789 030	11 782	45 951
Serviços de informação	62 683	542 986	14 954	143 788
Serviços prestados às empresas (2)	223 819	2 953 545	31 576	107 686
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	126 589	1 836 549	26 253	149 670
Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis	52 338	272 935	3 064	21 959
Serviços de manutenção e reparação	91 197	333 162	2 635	8 781
Outras atividades de serviços	93 459	423 476	4 801	23 252

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

(1) Inclusive retiradas pró-labore e remuneração de sócios cooperados. (2) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2006

(continua)				
Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Total dos serviços	2 020 412	19 609 107	17 152 781	300 326 449
Alojamento e alimentação	373 819	1 582 677	1 135 125	8 112 693
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	301 838	422 036	94 537	674 115
5 a 9	39 126	257 021	195 775	1 147 339
10 a 19	21 066	278 848	241 701	1 517 688
20 a 29	5 836	138 173	127 983	831 430
30 a 49	3 811	142 026	134 905	928 611
50 a 99	1 580	103 805	100 547	738 824
100 a 249	367	53 024	52 257	453 678
250 a 499	123	41 222	40 993	443 281
500 e mais	72	146 522	146 427	1 377 728
Intermediação financeira	77 638	769 201	678 246	26 956 640
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	69 897	83 723	11 146	808 456
5 a 9	4 164	26 413	15 775	215 272
10 a 19	1 735	22 664	17 785	345 833
20 a 29	566	13 492	12 469	360 534
30 a 49	468	17 961	17 142	533 452
50 a 99	381	26 920	26 351	855 322
100 a 249	243	36 133	35 842	1 369 375
250 a 499	87	30 652	30 562	1 064 694
500 e mais	97	511 243	511 174	21 403 701

Tabela 5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2006

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
			Total	Assalariado	
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas		807 698	4 882 326	3 726 835	46 383 815
Faixas de pessoal ocupado total					
0 a 4		677 057	1 078 856	227 453	2 598 345
5 a 9		78 074	491 529	361 505	3 762 394
10 a 19		33 596	428 737	288 956	3 271 371
20 a 29		6 487	153 581	141 296	1 962 254
30 a 49		4 847	182 770	174 310	2 429 294
50 a 99		3 529	244 032	237 600	3 461 512
100 a 249		2 241	345 004	341 151	4 366 414
250 a 499		896	314 167	312 605	4 363 549
500 e mais		971	1 643 650	1 641 959	20 168 682
Administração pública, defesa e seguridade social		15 085	7 709 368	7 707 922	156 293 761
Faixas de pessoal ocupado					
0 a 4		4 727	5 991	5 199	99 536
5 a 9		1 327	8 623	8 511	123 843
10 a 19		1 045	14 143	13 888	238 282
20 a 29		384	9 208	9 149	164 523
30 a 49		416	15 872	15 853	346 727
50 a 99		639	47 755	47 744	898 634
100 a 249		2 298	398 571	398 495	5 096 886
250 a 499		1 819	643 367	643 291	7 989 154
500 e mais		2 430	6 565 838	6 565 792	141 336 175
Educação		104 169	1 453 232	1 320 585	28 247 362
Faixas de pessoal ocupado					
0 a 4		72 610	91 934	19 562	181 890
5 a 9		12 579	83 558	59 799	507 121
10 a 19		9 375	125 613	105 938	751 230
20 a 29		3 551	85 076	78 524	641 900
30 a 49		3 019	113 851	108 334	1 043 029
50 a 99		1 614	107 945	104 956	1 327 389
100 a 249		813	123 273	121 988	2 333 887
250 a 499		272	95 247	94 957	2 153 628
500 e mais		336	626 735	626 527	19 307 288
Saúde e serviços sociais		131 952	1 438 674	1 213 848	17 018 246
Faixas de pessoal ocupado total					
0 a 4		101 730	183 809	40 652	301 722
5 a 9		16 168	102 981	60 121	468 258
10 a 19		7 285	94 514	69 611	612 229
20 a 29		2 095	49 854	44 959	426 466
30 a 49		1 640	62 093	58 663	579 697
50 a 99		1 329	91 953	89 136	925 873
100 a 249		906	140 550	138 756	1 491 728
250 a 499		428	151 320	150 714	1 830 036
500 e mais		371	561 600	561 236	10 382 237
Outros serviços coletivos sociais e pessoais		510 051	1 773 629	1 370 220	17 313 932
Faixas de pessoal ocupado total					
0 a 4		453 521	353 064	96 143	869 372
5 a 9		28 210	180 268	122 449	1 018 855
10 a 19		18 108	221 198	142 170	1 318 348
20 a 29		3 671	87 155	83 044	878 336
30 a 49		2 829	106 796	104 008	1 135 813
50 a 99		1 937	133 175	131 526	1 758 554
100 a 249		1 097	166 358	165 657	2 311 586
250 a 499		369	125 726	125 468	1 830 643
500 e mais		309	399 889	399 755	6 192 425

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.4.2.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 2006-2007

Continentes e países de residência permanente	Entrada de turistas estrangeiros									
	Total		Vias de acesso							
			Aérea		Marítima		Terrestre		Fluvial	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Total	5 017 251	5 025 834	3 713 216	3 747 094	88 261	84 952	1 180 919	1 149 619	34 855	44 169
África	83 721	75 923	79 843	72 370	1 864	1 582	1 676	1 437	338	534
África do Sul	30 486	30 823	28 508	28 813	953	840	966	1 105	59	65
Angola	26 619	25 108	26 104	24 968	64	57	451	59	0	24
Cabo Verde	6 592	5 847	6 587	5 826	0	0	5	2	0	19
Nigéria	1 903	2 253	1 823	2 162	71	66	5	14	4	11
Outros	18 121	11 892	16 821	10 601	776	619	249	257	275	415
América Central	43 823	46 495	38 681	41 857	1 444	1 274	3 388	3 026	310	338
Costa Rica	6 240	8 341	5 826	7 274	41	25	359	1 028	14	14
Panamá	10 365	9 047	9 693	8 606	117	73	399	221	156	147
Porto Rico	810	553	722	217	60	56	28	272	0	8
Outros	26 408	28 554	22 440	25 760	1 226	1 120	2 602	1 505	140	169
América do Norte	855 098	821 921	802 753	763 373	17 399	17 728	28 223	33 543	6 723	7 277
Canadá	62 603	63 963	56 538	54 645	1 709	2 086	3 154	5 945	1 202	1 287
Estados Unidos	721 633	699 169	679 806	654 756	15 136	15 100	21 202	23 353	5 489	5 960
México	70 862	58 789	66 409	53 972	554	542	3 867	4 245	32	30
América do Sul	1 818 352	1 906 451	787 561	928 213	9 870	9 817	1 007 118	949 845	13 803	18 576
Argentina	933 061	920 210	419 743	439 967	6 433	6 631	501 900	466 967	4 985	6 645
Bolívia	55 169	61 630	23 806	16 577	80	84	31 205	44 878	78	91
Chile	176 357	260 430	124 599	218 802	993	983	50 428	40 114	337	531
Colômbia	50 103	45 808	39 023	30 259	251	229	10 774	15 254	55	66
Equador	19 493	24 450	18 203	21 440	22	25	1 265	2 978	3	7
Guiana Francesa	9 208	13 416	4 954	8 264	24	19	81	176	4 149	4 957
Guiana, República	198 958	206 323	30 165	41 151	34	34	165 596	160 433	3 163	4 705
Paraguai	64 002	96 336	46 304	72 780	519	413	16 746	22 577	433	566
Peru	3 849	2 590	607	389	13	10	3 223	2 145	6	46
Suriname	2 332	3 128	2 238	3 025	0	0	46	50	48	53
Uruguai	255 349	226 111	45 938	39 867	1 343	1 220	207 567	184 168	501	856
Venezuela	50 471	46 019	31 981	35 692	158	169	18 287	10 105	45	53
Ásia	185 157	162 124	148 170	123 539	15 794	13 928	18 882	21 711	2 311	2 946
China	31 156	23 490	25 602	16 649	1 653	1 666	3 826	5 078	75	97
Japão	74 638	63 381	62 318	51 234	626	351	10 459	10 285	1 235	1 511
República da Coreia	30 359	39 749	26 308	34 271	303	288	3 716	5 104	32	86
Outros	49 004	35 504	33 942	21 385	13 212	11 623	881	1 244	969	1 252
Europa	1 951 528	1 906 078	1 798 626	1 737 781	39 809	38 711	102 036	115 390	11 057	14 196
Alemanha	277 182	257 719	250 693	234 459	5 824	5 396	18 865	15 332	1 800	2 532
Áustria	17 147	24 557	15 296	22 059	517	862	1 148	1 439	186	197
Bélgica	30 037	31 073	28 488	28 272	337	330	969	2 175	243	296
Dinamarca	23 288	26 042	17 992	21 901	1 244	1 032	3 825	2 810	227	299
Espanha	211 741	216 373	182 282	181 132	1 562	1 603	27 717	33 293	180	345
Finlândia	21 732	22 217	21 338	21 499	25	42	369	676	0	0
França	275 913	254 367	266 597	240 472	2 461	2 118	5 289	10 026	1 566	1 751
Grécia	13 340	12 636	9 124	8 401	3 445	3 038	122	341	649	856
Holanda	86 122	83 554	81 548	75 779	1 152	1 282	3 055	6 060	367	433
Hungria	5 870	7 103	5 147	6 598	56	53	664	449	3	3
Inglaterra	169 627	176 948	153 597	157 265	6 077	6 596	7 233	9 904	2 720	3 183
Irlanda	12 574	18 091	6 574	13 750	114	135	5 882	4 201	4	5
Itália	287 898	268 685	270 921	253 719	2 146	2 391	14 616	12 274	215	301
Noruega	26 761	29 918	24 359	27 544	1 445	1 283	912	1 044	45	47
Polônia	15 347	17 280	12 449	15 322	664	524	2 181	1 371	53	63
Portugal	299 211	280 438	297 139	278 224	761	839	1 228	1 299	83	76
Suécia	36 118	39 846	34 248	36 518	433	517	1 346	2 712	91	99
Suíça	84 816	72 763	79 289	65 504	1 003	1 205	4 269	5 816	255	238
Outros	56 804	66 468	41 545	49 363	10 543	9 465	2 346	4 168	2 370	3 472
Oceania	31 819	43 448	19 883	30 422	871	822	10 949	12 071	116	133
Austrália	26 610	34 912	16 369	24 057	582	567	9 577	10 199	82	89
Nova Zelândia	5 209	8 536	3 514	6 365	289	255	1 372	1 872	34	44
Oriente Médio	46 461	62 021	36 698	48 601	919	837	8 647	12 414	197	169
Arábia Saudita	747	715	736	705	11	10	0	0	0	0
Iraque	133	165	81	129	52	36	0	0	0	0
Israel	28 289	36 054	19 357	23 488	284	239	8 482	12 193	166	134
Outros	17 292	25 087	16 524	24 279	572	552	165	221	31	35
Não especificados	1 292	1 373	1 001	938	291	253	0	182	0	0

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2008. Brasília, DF, v. 35, 2008.

Tabela 5.4.2.2 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agências de turismo	Meios de hospedagem	Transportadoras turísticas	Organizadora de eventos
Brasil	10 227	5 184	8 055	721
Norte	534	315	100	30
Rondônia	100	91	18	1
Acre	25	2	2	3
Amazonas	147	78	21	17
Roraima	24	16	6	2
Pará	157	66	19	5
Amapá	60	15	11	1
Tocantins	21	47	23	1
Nordeste	1 546	1 086	476	111
Maranhão	119	55	79	12
Piauí	49	15	64	2
Ceará	234	243	36	30
Rio Grande do Norte	126	92	30	8
Paraíba	112	64	55	4
Pernambuco	248	101	39	16
Alagoas	103	105	22	5
Sergipe	66	31	62	4
Bahia	489	380	89	30
Sudeste	5 021	2 259	3 166	301
Minas Gerais	901	493	1 796	49
Espírito Santo	125	100	130	17
Rio de Janeiro	1 303	1 243	315	107
São Paulo	2 692	423	925	128
Sul	2 282	1 023	3 564	146
Paraná	926	492	730	72
Santa Catarina	465	143	229	30
Rio Grande do Sul	891	388	2 605	44
Centro-Oeste	844	501	749	133
Mato Grosso do Sul	190	196	108	22
Mato Grosso	145	108	177	14
Goiás	237	166	410	29
Distrito Federal	272	31	54	68

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2008. Brasília, DF, v. 35, 2008.

Tabela 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2006-2007

Especificação	2006	2007	Especificação	2006	2007
Motivo da viagem (%)			Permanência média no Brasil (em dias)		
Lazer	44,1	44,3	Outros motivos	31,6	31,8
Negócios/Congressos/Convenções	28,1	27,4	Total	18,8	18,8
Visitar familiares/amigos	24,4	24,3	Gasto médio diário per capita dia no Brasil (US\$)		
Estudos ou cursos	1,6	1,6	Lazer	64,3	73,4
Outros	1,8	2,4	Negócios/Congressos/Convenções	105,2	112,9
Utilização de agência de viagem viagem (%)			Outros motivos	41,8	43,6
Pacote	13,7	14,1	Total	61,1	65,6
Serviços avulsos	24,4	20,9	Intenção de voltar ao Brasil (%)		
Não utilizou	61,9	64,9	Sim	96,0	96,4
Idade (%)			Não	4,0	3,6
De 18 a 24 anos	9,2	10	Tipo de alojamento utilizado (%)		
De 25 a 31 anos	20,8	20,7	Hotel, flat ou pousada	56,6	55,5
De 32 a 40 anos	25,1	24,6	Casa de amigos e parentes	26,1	25,9
De 41 a 50 anos	23,9	23,4	Apartamento/Casa alugada	8,0	7,4
De 51 a 59 anos	12,4	13,1	Apartamento/Casa própria	3,4	4,3
Acime de 60 anos	8,5	8,3	Camping ou albergue	2,4	2,7
Grau de instrução (%)			Resort	2,1	2,5
Sem instrução	0,4	0,2	Outros	1,5	1,8
Fundamental	4,6	4,5	Turistas que criticaram (%)		
Médio	27,3	25,5	Limpeza Pública	21,7	21,6
Superior	49,2	48,4	Segurança Pública	23,2	21,2
Pós-graduado	18,5	21,3	Transporte público	17,0	17,8
Cidades mais visitadas - Lazer (%)			Telecomunicações	21,2	20,2
Rio de Janeiro - RJ	30,2	30,2	Sinalização Turística	25,4	26,2
Foz do Iguaçu - PR	17,1	16,1	Aeroporto	14,1	19,8
Florianópolis - SC	15,1	15,3	Restaurante	5,1	4,9
São Paulo - SP	12,6	13,7	Alojamento	4,8	4,4
Salvador - BA	11,4	10,2	Diversão Noturna	9,8	8,6
Renda média mensal (US\$)			Guias de turismo	9,7	8,1
Familiar	4 234,80	4 375,60	Informação turística	14,5	13,5
Individual	3 318,40	3 453,50	Hospitalizade	2,0	2,5
Frequência da visita ao Brasil (%)			Gastronomia	5,0	4,0
Primeira vez	34,2	32,9	Nível de satisfação com a viagem (%)		
Outras vezes	65,8	67,1	Superou	24,6	26,6
Permanência média no Brasil (em dias)			Atendeu plenamente	59,6	58,0
Lazer	15,0	13,7	Atendeu em parte	13,4	12,8
Negócios/Congressos/Convenções	11,8	12,1	Decepcionou	2,5	2,7

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2008. Brasília, DF, v. 35, 2008.

Glossário

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereço).

estabelecimento com receita de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Endereço de atuação da empresa que se dedica à revenda de mercadorias, como loja, filial, local de venda, ponto de venda etc., exceto aquele que atua como unidade administrativa.

gastos com pessoal (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

índice de volume de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços constantes, isto é, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE.

índice nominal de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços correntes, isto é, do mês de referência da pesquisa.

margem de comercialização (*Pesquisa Anual de Comércio*) Valor que a empresa adiciona ao custo da mercadoria para revenda, isto é, diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

pessoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 15 (quinze) dias. Considera-se pessoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; pessoal não ligado à atividade específica e pessoal ligado à atividade específica, inclusive membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa.

receita bruta de serviços (*Pesquisa Anual de Serviços*) Receita proveniente da prestação de serviços, sem dedução dos impostos incidentes sobre estas receitas (ISS, ICMS, IPI, PIS, COFINS), dos impostos e contribuições recolhidos via Simples, caso a empresa tenha optado por esta forma de tributação, assim como das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais.

receita líquida de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Receita proveniente da revenda de mercadorias, deduzidas as vendas canceladas,

abatimentos e descontos incondicionais, ICMS sobre vendas e outros impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços, como IPI, ISS, PIS, COFINS, SIMPLES.

receita total (*Pesquisa Anual de Comércio*) Total das receitas auferidas pela empresa no ano, incluindo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria etc.), bem como outras receitas operacionais, como aluguéis de imóveis, receitas financeiras etc., e receitas não operacionais.

salário médio real (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Relação entre a massa real de salários e o número de empregados.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13o salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, horas extras, ajudas de custo, 13o salário, abono de férias, participações nos lucros etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS) ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens e participações, comissões pagas a profissionais autônomos e indenizações por motivo de dispensa (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária etc.).

unidade local (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda.

Referências

ANUÁRIO DO TRANSPORTE AÉREO 2006-2007. Rio de Janeiro: Superintendência de Serviços Aéreos, v. 1, 2006-2007. Disponível em: <<http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp>>. Acesso em: nov. 2008.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES TERRESTRES 2007. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, 2008. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/aett/aett_2007>. Acesso em: nov. 2008.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA EMBRATUR 2008. Brasília, DF, v. 35, 2008.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

INDICADORES IBGE: pesquisa mensal de comércio 2004-2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2004-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2009.

PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO 2006. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS 2006. Rio de Janeiro: IBGE, v. 8, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

Índices, Preços, Custos e Salários

Seção 6



Índices, Preços, Custos e Salários

6 Seção

Sumário Geral

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Índices

Índices de Preços

- 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2008
- 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2008
- 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2008

Índices da Construção

- 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Índices na Fonte da Produção Agrícola

- 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2007
- 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

[Preços, Custos e Salários](#)

Preços, Custos e Salários

[6.2.1.1](#) - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

[6.2.1.2](#) - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2003-2007

Gráficos

[6.1.1](#) - Variação mensal - INPC - Brasil - 2006-2008

[6.1.2](#) - Variação mensal - IPCA - Brasil - 2006-2008

[6.2.1](#) - Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2006-2008

[6.2.2](#) - Variação mensal - IPCA/SINAPI - Brasil - 2008

Quadros

[6.1.1](#) - Índices que compõem tradicionalmente o sistema

[6.1.2](#) - Índices criados a partir do sistema - em produção

[6.2.1](#) - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

[Glossário](#)

[Referências](#)

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento		Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Índice Nacional de Custo da Construção - INCC		Medir a evolução dos custos de construções habitacionais e de obras públicas	Empresa de engenharia civil	Mensal	Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola	Índices de Preços Pagos pelos Produtores	Levantar preços e construir índices representativos de um conjunto de insumos usados nas principais lavouras	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
	Índices de Preços Recebidos pelos Agricultores	Fornecer índices de preços calculados a partir das cotações vigentes na venda dos produtos <i>in natura</i> em sua primeira transação	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC	Constituir uma aproximação da variação do custo de vida, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA	Constituir uma aproximação do movimento geral dos preços ao nível de consumo pessoal, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Fornecer a evolução dos preços ao nível de consumo, do dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Trimestral	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI		Produzir índices e custos da construção civil	Fornecedor de materiais de construção e empresa construtora do setor de edificações	Mensal	Unidades da federação (habitação); Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Goiás (saneamento e infraestrutura)	Internet	IBGE

Índices

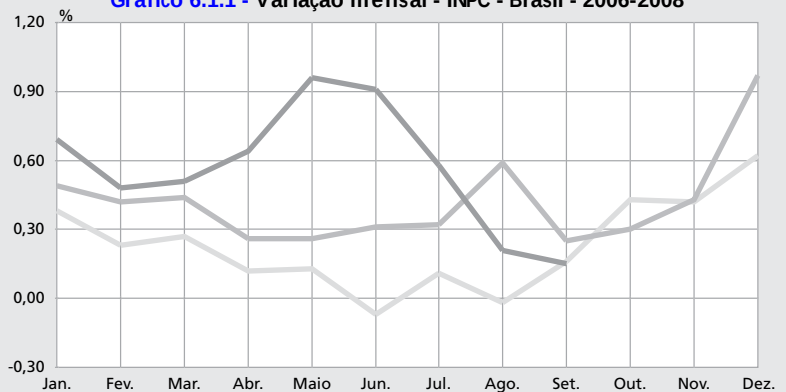


Índices

O tema Índices está dividido em três capítulos assim organizados:

- Índices de Preços - Apresenta um conjunto de tabelas de resultados referentes aos seguintes índices de preços: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E, produzidos pelo IBGE; e Índices de Preços por Atacado - IPA, da FGV. As tabelas divulgam resultados anuais relativos a anos anteriores, variação geral no ano e variações mensais até o último mês divulgado no ano de referência do Anuário, apresentados em diferentes níveis de agregação para as regiões pesquisadas;
- Índices da Construção Civil - Divulga os resultados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, do IBGE, que expressam as variações mensais do custo médio do metro quadrado, dos projetos residenciais nas Grandes Regiões e Unidades da Federação; e do Índice Nacional de Custo da Construção - INCC, da FGV, apresentando as médias anuais dos índices de preços de materiais e mão-de-obra na construção civil para 12 municípios das capitais, bem como os índices específicos para a construção civil; e

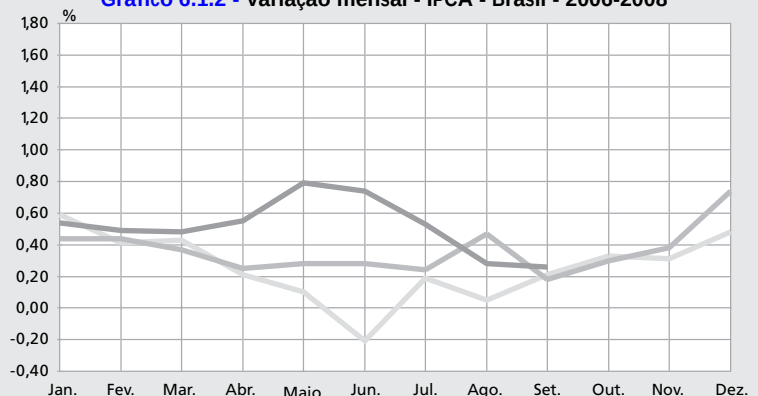
Gráfico 6.1.1 - Variação mensal - INPC - Brasil - 2006-2008



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2006-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2009.

— INPC 2006
— INPC 2007
— INPC 2008

Gráfico 6.1.2 - Variação mensal - IPCA - Brasil - 2006-2008



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2006-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2009.

— IPCA 2006
— IPCA 2007
— IPCA 2008

- Índices na Fonte da Produção Agrícola - Apresenta resultados dos Índices de Preços recebidos pelos agricultores, Índices de Preços pagos pelos produtores rurais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação. Estes índices são produzidos pela Fundação Getúlio Vargas.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

(continua)

		Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
		Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com chefes assalariados e rendimento mensal entre 1 e 6 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde março de 1979, e divulgado a partir de abril de 1979, como medida de correção do poder de compra dos salários. Foi utilizado para reajuste salarial, através da Lei nº 6.708, de 30/10/1979 e para correção dos aluguéis, através da Lei nº 7.069 de 20/12/1982. Deixou de ser indexador oficial de salários e aluguéis em 11/85. Foi utilizado pelo governo para diversos fins, destacando-se as Leis: 8.222, de 05/09/91 e nº 8.419 de 07/05/92 que identificam a utilização do INPC na política nacional de salários até agosto de 1992; nº 8.200, de 28/06/91, que dispõe sobre a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários (revogada pela Medida Provisória nº 312, de 11/02/93); e nº 8.212 e nº 8.213, de 24/07/91, que dispõem sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social - ajuste dos salários-de-contribuição (em vigor até 12/92). Atualmente, o INPC é utilizado para reajustar os valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de acordo com parágrafo 4º, art. 8º, da Lei nº 8.542, de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1.053, de 30/06/95, estabelece que o INPC substitui o IPC-r para os fins previstos na Lei nº 8.880, de 27/05/94, parágrafo 6º, art. 20 (correção dos valores dos benefícios pagos com atraso pela Previdência Social); e parágrafo 2º, art. 21 (correção dos salários-de-contribuição computados no cálculo do salário-de-benefício). O Decreto nº 1.544, de 30/06/95, estabelece que, na hipótese de não existir previsão de índice de preços substituto, e caso não haja acordo entre as partes, a média dos índices de preços de abrangência nacional a ser utilizada nas obrigações e contratos anteriormente estipulados com reajustamento pelo IPC-r, a partir de 1º de julho de 1995, será a média aritmética simples do INPC e do "Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. A Medida Provisória nº 1.415, de 29/04/96, estabelece que, a partir da referência maio de 1996, o IGP-DI substitui o INPC para os fins previstos no parágrafo 6º, art. 20, e no parágrafo 2º, art. 21, ambos da Lei nº 8.880, de 27/05/94.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

(conclusão)

		Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
S N I P C A	I P C A	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde dezembro de 1979, como medida de inflação da economia. Foi utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, além de todos os demais ativos monetários, de acordo com Decreto nº 91.990, de 27-11-85. Deixou de ser indexador oficial em 10-03-86. Utilizado para reajuste dos contratos de locação residencial (anteriormente vinculados ao Índice de Salários Nominais Médios - ISN - extinto em 01-08-92), de acordo com o proposto na Lei nº 8.494, de 23-11-92, do Ministério da Fazenda. A partir de janeiro de 1998 começou a ser calculado e divulgado o IPCA sazonalmente ajustado. A partir de julho de 1999 o Banco Central do Brasil passará a adotar o sistema de metas de inflação para o balizamento da política monetária. Para tanto o IPCA foi escolhido como o índice de inflação relevante para o acompanhamento das metas.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Quadro 6.1.2 - Índices criados a partir do Sistema - em produção

Índices nacionais	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Até o penúltimo dia útil do trimestre, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Criado a partir da Lei nº 8.383, de 30-12-91, com o objetivo de reajustar a Unidade Fiscal de Referência - UFIR. O Decreto nº 1.066, de 27-02-94, indica a utilização do IPCA-E como uma das bases no cálculo da Unidade Real de Valores - URV. A Lei nº 8.880, de 27-05-94, ratifica a utilização do IPCA-E para reajustar a UFIR. A Medida Provisória nº 812, de 30-12-94, convertida na Lei nº 8.981, de 20-01-95, estabelece que, a partir de janeiro de 1995, o IPCA-E será divulgado trimestralmente, conforme a UFIR, que passa a ser fixa por períodos trimestrais. A Medida Provisória nº 1.053, de 30-06-95, estabelece que, a partir de 1º de janeiro de 1996, a UFIR, criada pela Lei nº 8.383, de 30-12-91, será reajustada semestralmente, sem contudo alterar a periodicidade de divulgação do IPCA-E. A Medida Provisória nº 1540 - 21, de 13/02/97 estabelece, no art. 6º, que apartir de 1º de janeiro de 1997 a UFIR será reajustada anualmente. A UFIR foi extinta a partir de 27 de dezembro de 2000, de acordo com a Medida Provisória nº 2.095-70, Art. 29, parágrafo 3º.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2008

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
INPC												
No ano	0,69	1,17	1,69	2,34	3,32	4,27	4,87	5,09	5,25	5,75	6,17	6,48
Mensal	0,69	0,48	0,51	0,64	0,96	0,91	0,58	0,21	0,15	0,50	0,38	0,29
Alimentação e bebidas	1,67	0,89	0,98	1,29	2,19	2,38	1,09	(-) 0,42	(-) 0,46	0,67	0,50	0,12
Alimentação no domicílio	1,90	0,98	1,05	1,45	2,50	2,72	1,02	(-) 0,79	(-) 0,87	0,65	0,53	(-) 0,16
Cereais, leguminosas e oleaginosas	7,31	4,85	(-) 2,91	(-) 3,69	4,80	10,54	2,08	(-) 3,03	(-) 1,13	3,48	(-) 4,25	(-) 7,20
Farinhas, féculas e massas	2,26	1,25	0,91	2,20	5,34	2,11	0,17	(-) 0,93	(-) 1,75	(-) 0,38	(-) 0,09	0,18
Tubérculos, raízes e legumes	6,78	0,96	4,20	10,33	11,20	3,22	(-) 0,70	(-) 12,13	(-) 12,57	(-) 3,91	2,86	15,44
Açúcares e derivados	0,13	(-) 0,45	0,66	(-) 0,46	1,83	2,08	0,37	0,02	1,47	1,86	1,49	(-) 1,08
Hortaliças e verduras	1,71	3,69	0,85	3,21	3,06	(-) 2,20	(-) 2,78	(-) 2,74	(-) 1,24	(-) 2,03	2,77	3,11
Frutas	6,01	1,32	3,05	1,79	(-) 4,21	(-) 1,08	(-) 1,07	2,94	0,14	(-) 0,69	2,91	(-) 0,44
Carnes	0,52	(-) 0,59	(-) 0,70	1,73	3,87	7,02	5,37	0,58	0,31	3,16	2,51	0,20
Pescado	2,78	2,11	1,14	(-) 1,83	0,22	(-) 1,55	(-) 1,49	1,95	0,27	1,81	2,94	4,09
Carnes e peixes industrializados	0,81	(-) 0,43	1,44	1,82	2,92	3,31	1,89	0,97	0,68	1,12	1,68	0,67
Aves e ovos	1,90	(-) 0,11	0,36	(-) 2,67	1,19	1,46	2,28	2,55	1,22	0,67	0,04	(-) 0,86
Leite e derivados	(-) 1,12	0,18	0,80	1,99	0,98	0,48	(-) 0,76	(-) 1,60	(-) 2,38	(-) 0,92	0,89	0,54
Panificados	0,90	0,67	3,63	4,98	3,64	1,34	0,21	(-) 0,47	(-) 0,37	(-) 0,20	0,39	(-) 0,25
Óleos e gorduras	4,85	4,93	6,67	2,56	0,74	(-) 1,58	(-) 0,57	(-) 2,20	(-) 3,04	(-) 2,30	(-) 0,94	(-) 2,67
Bebidas e infusões	0,72	0,99	1,60	1,64	(-) 0,55	0,10	(-) 0,59	(-) 0,17	(-) 0,17	(-) 0,01	0,07	0,81
Enlatados e conservas	0,48	1,01	(-) 1,16	1,61	0,80	0,68	0,69	0,84	0,35	0,18	1,90	1,04
Sal e condimentos	0,28	(-) 0,14	(-) 0,32	(-) 0,14	1,06	0,66	0,31	0,47	2,43	0,85	1,49	0,09
Alimentação fora do domicílio	0,94	0,62	0,78	0,80	1,19	1,28	1,30	0,80	0,85	0,73	0,39	1,00
Alimentação fora do domicílio	0,94	0,62	0,78	0,80	1,19	1,28	1,30	0,80	0,85	0,73	0,39	1,00
Habitação	0,11	0,19	0,58	0,12	0,48	0,32	0,70	0,83	0,50	0,69	0,48	0,31
Encargos e manutenção	0,32	0,27	0,48	0,52	0,75	0,77	0,71	0,94	0,98	0,95	0,63	0,48
Aluguel e taxas	0,36	0,20	0,62	0,40	0,40	0,67	0,64	0,90	0,73	0,72	0,48	0,33
Reparos	0,25	0,66	0,14	0,49	1,38	0,87	0,69	1,02	1,35	1,91	1,12	0,89
Artigos de limpeza	0,22	0,12	0,23	1,28	1,82	1,25	1,16	1,01	1,86	0,72	0,76	0,72
Combustíveis e energia	(-) 0,20	0,06	0,73	(-) 0,48	0,08	(-) 0,36	0,67	0,66	(-) 0,25	0,29	0,23	0,03
Combustíveis (domésticos)	0,26	(-) 0,01	(-) 0,12	(-) 0,20	1,80	0,69	0,26	0,02	0,18	0,20	0,22	(-) 0,19
Energia elétrica residencial	(-) 0,44	0,10	1,18	(-) 0,62	(-) 0,81	(-) 0,92	0,89	1,01	(-) 0,48	0,34	0,24	0,15
Artigos de residência	0,00	(-) 0,11	(-) 0,40	0,27	0,12	0,10	(-) 0,02	0,21	0,36	0,50	0,73	(-) 0,16
Móveis e utensílios	0,00	0,14	0,16	0,83	0,46	0,70	0,02	0,33	0,39	1,07	1,00	(-) 0,03
Mobiliário	0,03	0,06	0,01	1,00	0,01	0,74	0,13	0,40	0,45	1,68	1,06	(-) 0,42
Utensílios e enfeites	0,36	0,40	0,31	0,83	1,24	0,23	0,51	0,34	0,13	(-) 0,35	0,84	0,91
Cama, mesa e banho	(-) 0,85	0,08	0,78	(-) 0,09	1,63	1,27	(-) 1,48	(-) 0,15	0,52	0,11	0,99	0,57
Aparelhos eletroeletrônicos	0,01	(-) 0,24	(-) 1,10	(-) 0,37	(-) 0,19	(-) 0,50	0,00	0,00	0,18	(-) 0,06	0,50	(-) 0,44
Eletrodomésticos e equipamentos	0,55	0,18	(-) 1,08	(-) 0,33	0,08	(-) 0,52	0,31	0,00	0,55	(-) 0,15	0,52	(-) 0,14
TV, som e informática	(-) 1,07	(-) 1,10	(-) 1,13	(-) 0,46	(-) 0,76	(-) 0,45	(-) 0,64	0,00	(-) 0,58	0,15	0,46	(-) 1,07
Consertos e manutenção	(-) 0,09	(-) 0,82	0,31	0,54	(-) 0,11	(-) 0,11	(-) 0,28	0,63	1,21	0,15	0,34	0,61
Consertos e manutenção	(-) 0,09	(-) 0,82	0,31	0,54	(-) 0,11	(-) 0,11	(-) 0,28	0,63	1,21	0,15	0,34	0,61

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2008

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	(-) 0,17	(-) 0,32	0,71	1,38	0,78	0,39	(-) 0,03	0,39	0,71	1,15	0,66	0,90
Roupas	(-) 0,43	(-) 0,44	0,56	1,39	0,92	0,52	0,04	0,26	0,84	1,42	0,76	0,91
Roupas masculina	(-) 0,88	(-) 0,49	0,04	1,18	0,57	0,17	(-) 0,38	0,10	0,59	1,78	0,73	1,00
Roupas feminina	(-) 0,31	(-) 0,47	0,64	1,81	1,21	0,48	0,54	0,19	1,33	1,67	0,94	0,95
Roupas infantil	(-) 0,06	(-) 0,33	1,09	1,11	0,97	0,97	(-) 0,10	0,53	0,51	0,67	0,56	0,76
Calçados e acessórios	0,40	(-) 0,07	1,10	1,51	0,61	0,25	(-) 0,14	0,58	0,38	0,53	0,41	0,80
Calçados e acessórios	0,40	(-) 0,07	1,10	1,51	0,61	0,25	(-) 0,14	0,58	0,38	0,53	0,41	0,80
Jóias e bijuterias	(-) 0,20	(-) 0,48	(-) 0,02	0,17	(-) 0,36	(-) 0,57	(-) 0,51	0,78	1,34	1,71	0,96	1,95
Jóias e bijuterias	(-) 0,20	(-) 0,48	(-) 0,02	0,17	(-) 0,36	(-) 0,57	(-) 0,51	0,78	1,34	1,71	0,96	1,95
Tecidos e armário	(-) 0,16	0,02	0,11	0,37	(-) 0,04	(-) 0,01	(-) 0,14	1,37	0,33	1,05	1,31	0,06
Tecidos e armário	(-) 0,16	0,02	0,11	0,37	(-) 0,04	(-) 0,01	(-) 0,14	1,37	0,33	1,05	1,31	0,06
Transportes	0,76	0,23	0,30	(-) 0,01	0,29	0,12	0,41	0,04	0,30	0,02	(-) 0,06	0,40
Transportes	0,76	0,23	0,30	(-) 0,01	0,29	0,12	0,41	0,04	0,30	0,02	(-) 0,06	0,40
Transporte público	1,02	0,62	0,15	0,15	0,34	0,08	0,40	(-) 0,01	0,05	0,15	0,05	0,92
Veículo próprio	0,61	0,12	0,37	0,00	0,29	0,45	0,18	0,20	0,64	(-) 0,30	(-) 0,45	(-) 0,60
Combustíveis (veículos)	(-) 0,16	(-) 1,34	0,86	(-) 0,77	0,03	(-) 0,28	0,83	0,02	0,88	(-) 0,05	0,09	(-) 0,26
Saúde e Cuidados pessoais	0,37	0,42	0,38	0,84	0,64	0,72	0,43	0,19	0,44	0,32	0,30	0,34
Produtos farmacêuticos e óticos	0,20	0,31	0,13	1,04	0,88	0,65	0,48	(-) 0,17	0,22	0,09	0,15	0,05
Produtos farmacêuticos	0,21	0,38	0,08	1,20	0,89	0,61	0,35	(-) 0,28	0,23	0,12	0,06	(-) 0,04
Produtos Óticos	0,08	(-) 0,25	0,54	(-) 0,27	0,81	0,98	1,50	0,76	0,15	(-) 0,14	0,96	0,78
Serviços de saúde	0,61	0,24	0,63	0,69	0,45	0,24	0,46	0,50	0,46	0,49	0,44	0,48
Serviços médicos e dentários	1,08	0,18	0,99	1,07	0,54	(-) 0,54	0,48	0,63	0,44	0,64	0,38	0,32
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,01	(-) 0,66	0,29	0,54	0,01	0,84	0,28	0,24	0,44	0,20	0,42	0,78
Plano de saúde	0,52	0,52	0,53	0,52	0,52	0,52	0,50	0,49	0,48	0,49	0,49	0,48
Cuidados pessoais	0,34	0,72	0,43	0,74	0,54	1,24	0,35	0,30	0,67	0,41	0,31	0,53
Higiene pessoal	0,34	0,72	0,43	0,74	0,54	1,24	0,35	0,30	0,67	0,41	0,31	0,53
Despesas pessoais	0,51	0,49	(-) 0,03	0,59	0,94	0,27	0,27	1,04	0,73	0,43	0,48	0,65
Serviços pessoais	0,45	0,97	(-) 0,15	0,59	2,18	0,45	(-) 0,01	0,86	0,36	0,76	0,80	1,10
Serviços pessoais	0,45	0,97	(-) 0,15	0,59	2,18	0,45	(-) 0,01	0,86	0,36	0,76	0,80	1,10
Recreação, fumo e filmes	0,55	0,19	0,04	0,59	0,16	0,15	0,46	1,15	0,96	0,22	0,27	0,36
Recreação	0,41	0,27	0,04	0,93	0,24	0,27	0,70	1,08	(-) 0,01	0,14	0,41	0,54
Fumo	0,90	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,08	1,35	3,17	0,40	0,00	0,00
Fotografia e filmagem	0,05	(-) 0,09	0,42	(-) 0,20	0,20	(-) 0,68	(-) 0,50	0,77	(-) 0,68	(-) 0,01	0,17	0,45
Educação	0,29	3,07	0,43	0,08	0,06	0,10	(-) 0,01	0,52	0,00	0,03	0,13	0,17
Cursos, leitura e papelaria	0,29	3,07	0,43	0,08	0,06	0,10	(-) 0,01	0,52	0,00	0,03	0,13	0,17
Cursos	0,09	4,41	0,58	0,30	0,00	0,00	0,00	0,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	1,03	0,40	(-) 0,01	0,07	0,23	0,25	0,03	0,17	0,01	0,07	(-) 0,06	0,47
Papelaria	0,52	(-) 0,47	1,40	(-) 0,75	0,16	0,54	(-) 0,11	(-) 0,11	0,43	0,08	1,18	0,78
Cursos Diversos	0,04	4,10	(-) 0,21	0,01	0,00	0,00	0,01	1,78	(-) 0,27	0,04	0,00	(-) 0,01
Comunicação	(-) 0,08	0,24	(-) 0,01	0,06	(-) 0,04	0,12	0,41	1,09	(-) 0,06	0,17	0,11	(-) 0,02
Comunicação	(-) 0,08	0,24	(-) 0,01	0,06	(-) 0,04	0,12	0,41	1,09	(-) 0,06	0,17	0,11	(-) 0,02
Comunicação	(-) 0,08	0,24	(-) 0,01	0,06	(-) 0,04	0,12	0,41	1,09	(-) 0,06	0,17	0,11	(-) 0,02

Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: mar. 2009.

Nota: A partir de julho de 2006, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003.

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2008

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA												
No ano	0,54	1,03	1,52	2,08	2,88	3,63	4,19	4,48	4,76	5,23	5,61	5,90
Mensal	0,54	0,49	0,48	0,55	0,79	0,74	0,53	0,28	0,26	0,45	0,36	0,28
Alimentação e bebidas	1,52	0,60	0,89	1,29	1,95	2,11	1,05	(-) 0,18	(-) 0,27	0,69	0,61	0,36
Alimentação no domicílio	1,76	0,53	0,94	1,44	2,27	2,48	0,89	(-) 0,64	(-) 0,88	0,64	0,73	0,08
Cereais, leguminosas e oleaginosas	7,43	5,18	(-) 2,69	(-) 3,47	5,44	10,51	2,12	(-) 3,00	(-) 1,13	3,38	(-) 3,99	(-) 7,15
Farinhas, féculas e massas	2,31	1,09	1,04	2,47	5,43	2,45	0,34	(-) 0,88	(-) 1,81	(-) 0,66	0,20	0,10
Tubérculos, raízes e legumes	6,83	(-) 1,77	4,73	9,81	11,85	3,44	0,71	(-) 12,07	(-) 12,59	(-) 4,68	2,13	14,31
Açúcares e derivados	0,35	(-) 0,28	1,08	(-) 0,20	1,54	1,71	0,50	0,20	1,46	1,51	1,06	(-) 0,68
Hortaliças e verduras	(-) 0,88	2,08	0,91	3,08	5,08	(-) 2,91	(-) 2,35	(-) 3,48	(-) 0,60	(-) 2,25	2,40	2,39
Frutas	5,67	(-) 0,07	1,70	1,49	(-) 5,40	(-) 1,96	(-) 1,69	4,48	(-) 0,46	0,40	3,91	(-) 1,09
Carnes	0,29	(-) 1,00	(-) 1,04	1,35	3,45	6,91	4,35	0,56	0,57	3,61	2,53	0,44
Pescado	2,78	0,22	1,64	(-) 2,38	(-) 0,07	(-) 0,55	(-) 2,36	1,60	0,61	1,76	2,02	3,28
Carnes, peixes industrializados	0,89	(-) 0,72	1,12	1,33	2,39	2,84	1,74	1,10	0,94	0,98	1,13	0,43
Aves e ovos	2,45	0,19	0,31	(-) 2,68	1,06	1,48	2,12	2,40	1,13	0,31	0,06	(-) 0,77
Leite e derivados	(-) 1,02	0,02	1,01	1,95	1,37	0,70	(-) 0,36	(-) 1,68	(-) 2,52	(-) 0,54	1,18	0,68
Panificados	1,00	0,85	2,99	4,79	3,44	1,51	0,16	(-) 0,18	(-) 0,49	(-) 0,18	0,28	(-) 0,15
Óleos e gorduras	4,63	4,33	6,29	2,41	0,80	(-) 1,36	(-) 0,49	(-) 1,88	(-) 2,93	(-) 2,14	(-) 0,62	(-) 2,43
Bebidas e infusões	0,76	0,48	0,91	1,08	(-) 0,35	0,17	(-) 0,28	(-) 0,03	0,01	0,15	(-) 0,09	0,92
Enlatados e conservas	0,03	0,91	(-) 0,97	1,01	0,97	0,79	0,93	0,25	0,58	(-) 0,55	1,42	1,15
Sal e condimentos	0,46	(-) 0,24	(-) 0,29	(-) 0,02	0,97	1,17	0,46	0,27	2,23	0,81	1,43	0,02
Alimentação fora do domicílio	1,02	0,74	0,79	0,98	1,28	1,34	1,39	0,77	1,00	0,79	0,35	0,94
Alimentação fora do domicílio	1,02	0,74	0,79	0,98	1,28	1,34	1,39	0,77	1,00	0,79	0,35	0,94
Habitação	0,16	0,20	0,65	0,19	0,32	0,26	0,60	0,77	0,50	0,62	0,43	0,28
Encargos e manutenção	0,38	0,26	0,48	0,51	0,52	0,63	0,51	0,78	0,92	0,75	0,58	0,39
Aluguel e taxas	0,40	0,21	0,55	0,42	0,22	0,50	0,45	0,77	0,73	0,51	0,45	0,21
Reparos	0,35	0,55	0,33	0,39	1,16	0,83	0,47	0,72	1,27	1,84	1,13	1,00
Artigos de limpeza	0,26	0,13	0,11	1,41	1,81	1,33	1,09	0,96	1,84	0,72	0,60	0,64
Combustíveis e energia	(-) 0,26	0,10	0,97	(-) 0,39	(-) 0,06	(-) 0,43	0,76	0,76	(-) 0,30	0,37	0,13	0,06
Combustíveis (domésticos)	0,48	(-) 0,01	(-) 0,19	(-) 0,12	1,44	1,15	0,32	0,05	0,11	0,19	0,02	(-) 0,17
Energia elétrica residencial	(-) 0,53	0,14	1,40	(-) 0,49	(-) 0,60	(-) 1,02	0,93	1,03	(-) 0,46	0,44	0,16	0,14
Artigos de residência	0,16	(-) 0,11	(-) 0,38	0,32	0,17	0,13	0,05	0,23	0,37	0,40	0,68	(-) 0,04
Móveis e utensílios	0,11	0,31	0,21	0,80	0,60	0,77	(-) 0,02	0,36	0,38	0,94	0,74	0,24
Mobiliário	0,18	0,20	0,01	0,94	(-) 0,16	0,79	(-) 0,04	0,30	0,27	1,55	0,89	(-) 0,04
Utensílios e enfeites	0,49	0,51	0,42	0,83	1,66	0,28	0,93	0,79	0,43	(-) 0,28	0,78	0,92
Cama, mesa e banho	(-) 0,95	0,46	0,83	0,03	2,32	1,59	(-) 1,65	(-) 0,18	0,78	0,33	(-) 0,04	0,34
Aparelhos eletroeletrônicos	0,11	(-) 0,49	(-) 1,17	(-) 0,26	(-) 0,39	(-) 0,61	(-) 0,01	(-) 0,06	0,25	(-) 0,31	0,47	(-) 0,38
Eletrodomésticos e equipamentos	0,68	0,17	(-) 1,16	(-) 0,13	0,06	(-) 0,50	0,34	0,12	0,61	(-) 0,28	0,32	0,01
Tv, som e informática	(-) 0,81	(-) 1,57	(-) 1,19	(-) 0,48	(-) 1,12	(-) 0,80	(-) 0,59	(-) 0,38	(-) 0,35	(-) 0,35	0,71	(-) 1,07
Consertos e manutenção	0,66	(-) 0,52	0,19	0,54	0,50	0,20	0,66	0,80	0,87	0,74	1,25	(-) 0,03
Consertos e manutenção	0,66	(-) 0,52	0,19	0,54	0,50	0,20	0,66	0,80	0,87	0,74	1,25	(-) 0,03

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2008

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	(-) 0,08	(-) 0,54	0,75	1,53	0,98	0,42	(-) 0,03	0,39	0,70	1,27	0,71	0,99
Roupas	(-) 0,32	(-) 0,69	0,64	1,60	1,17	0,52	0,06	0,17	0,81	1,57	0,75	0,99
Roupa masculina	(-) 0,73	(-) 0,56	0,13	1,33	0,61	0,26	(-) 0,48	(-) 0,05	0,52	1,78	0,57	0,95
Roupa feminina	(-) 0,08	(-) 0,91	0,78	2,09	1,60	0,51	0,52	0,18	1,22	1,77	0,97	1,08
Roupa infantil	(-) 0,11	(-) 0,47	1,21	1,09	1,22	0,97	0,03	0,50	0,46	0,86	0,58	0,90
Calçados e acessórios	0,50	(-) 0,27	1,11	1,61	0,76	0,24	(-) 0,15	0,70	0,43	0,45	0,48	0,83
Calçados e acessórios	0,50	(-) 0,27	1,11	1,61	0,76	0,24	(-) 0,15	0,70	0,43	0,45	0,48	0,83
Jóias e bijuterias	0,13	(-) 0,13	0,20	0,24	(-) 0,34	(-) 0,20	(-) 0,61	1,78	0,82	2,07	1,60	2,29
Jóias e bijuterias	0,13	(-) 0,13	0,20	0,24	(-) 0,34	(-) 0,20	(-) 0,61	1,78	0,82	2,07	1,60	2,29
Tecidos e armarinho	(-) 0,34	(-) 0,03	0,17	0,66	0,13	0,54	0,30	0,82	0,59	0,97	0,79	0,21
Tecidos e armarinho	(-) 0,34	(-) 0,03	0,17	0,66	0,13	0,54	0,30	0,82	0,59	0,97	0,79	0,21
Transportes	0,40	0,06	0,42	(-) 0,05	0,33	0,26	0,46	0,06	0,39	0,02	(-) 0,02	(-) 0,03
Transportes	0,40	0,06	0,42	(-) 0,05	0,33	0,26	0,46	0,06	0,39	0,02	(-) 0,02	(-) 0,03
Transporte público	0,93	0,71	0,23	0,11	0,29	0,23	0,54	0,00	0,07	0,19	0,11	0,94
Veículo próprio	0,44	0,41	0,33	(-) 0,10	0,39	0,43	0,23	0,21	0,46	(-) 0,06	(-) 0,24	(-) 0,73
Combustíveis (veículos)	(-) 0,33	(-) 1,42	0,83	(-) 0,17	0,26	0,00	0,74	(-) 0,15	0,69	(-) 0,06	0,23	(-) 0,04
Saúde e Cuidados pessoais	0,41	0,44	0,50	0,76	0,65	0,66	0,47	0,32	0,46	0,26	0,33	0,32
Produtos farmacêuticos e óticos	0,14	0,28	0,22	0,93	0,93	0,70	0,46	(-) 0,17	0,24	0,10	0,31	(-) 0,03
Produtos farmacêuticos	0,15	0,39	0,14	1,18	0,97	0,66	0,37	(-) 0,41	0,30	0,13	0,15	(-) 0,11
Produtos óticos	0,06	(-) 0,42	0,71	(-) 0,59	0,67	0,98	1,01	1,38	(-) 0,12	(-) 0,08	1,30	0,44
Serviços de saúde	0,59	0,44	0,65	0,64	0,43	0,36	0,44	0,64	0,44	0,34	0,46	0,45
Serviços médicos e dentários	0,83	0,32	1,21	0,79	0,26	(-) 0,04	0,38	1,05	0,45	0,01	0,56	0,22
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,43	0,16	0,02	1,06	0,29	0,36	0,25	0,66	0,19	0,20	0,02	0,91
Plano de saúde	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	0,51	0,49	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48
Cuidados pessoais	0,41	0,69	0,55	0,80	0,75	1,29	0,55	0,30	0,82	0,33	0,08	0,54
Higiene pessoal	0,41	0,69	0,55	0,80	0,75	1,29	0,55	0,30	0,82	0,33	0,08	0,54
Despesas pessoais	0,54	0,54	0,09	0,49	1,11	0,54	0,51	0,73	0,80	0,68	0,50	0,59
Serviços pessoais	0,65	0,95	0,04	0,56	1,90	0,72	0,40	0,77	0,67	0,92	0,76	0,93
Serviços pessoais	0,65	0,95	0,04	0,56	1,90	0,72	0,40	0,77	0,67	0,92	0,76	0,93
Recreação, fumo e filmes	0,41	0,08	0,14	0,40	0,22	0,33	0,63	0,68	0,96	0,42	0,20	0,20
Recreação	0,33	0,12	0,13	0,56	0,24	0,49	0,82	0,52	0,50	0,46	0,27	0,21
Fumo	0,90	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,09	1,35	3,17	0,40	0,00	0,00
Fotografia e filmagem	(-) 0,13	(-) 0,50	0,82	(-) 0,44	0,60	(-) 0,67	(-) 0,23	0,70	(-) 0,18	(-) 0,12	(-) 0,21	0,79
Educação	0,20	3,47	0,24	0,05	0,03	0,05	(-) 0,02	0,42	(-) 0,05	0,02	0,05	0,08
Cursos, leitura e papelaria	0,20	3,47	0,24	0,05	0,03	0,05	(-) 0,02	0,42	(-) 0,05	0,02	0,05	0,08
Cursos	0,08	4,09	0,24	0,10	0,00	0,00	0,00	0,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	0,96	0,29	(-) 0,02	0,06	0,24	0,22	0,05	0,16	(-) 0,02	0,05	(-) 0,03	0,42
Papelaria	0,17	(-) 0,65	1,59	(-) 0,65	0,12	0,46	(-) 0,57	0,10	0,21	0,20	1,14	0,74
Cursos Diversos	0,19	4,33	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	1,64	(-) 0,39	0,03	0,00	(-) 0,01
Comunicação	(-) 0,03	0,22	0,03	0,06	(-) 0,02	0,29	0,36	0,69	(-) 0,12	0,17	0,13	0,00
Comunicação	(-) 0,03	0,22	0,03	0,06	(-) 0,02	0,29	0,36	0,69	(-) 0,12	0,17	0,13	0,00
Comunicação	(-) 0,03	0,22	0,03	0,06	(-) 0,02	0,29	0,36	0,69	(-) 0,12	0,17	0,13	0,00

Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA 2008. In: IBGE Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: mar 2009.

Nota: A partir de julho de 2006, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003.

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2008

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA-E												
No ano	0,70	1,34	1,58	2,18	2,75	3,67	4,33	4,69	4,97	5,28	5,80	6,11
Mensal	0,70	0,64	0,23	0,59	0,56	0,90	0,63	0,35	0,26	0,30	0,49	0,29
Alimentação e bebidas	1,96	1,13	0,40	1,28	1,26	2,30	1,75	0,25	(-) 0,25	0,05	0,90	0,34
Alimentação no domicílio	2,40	1,33	0,08	1,60	1,41	2,74	1,82	(-) 0,04	(-) 0,92	(-) 0,31	1,02	0,27
Cereais, leguminosas e oleaginosas	13,37	6,47	(-) 0,16	(-) 3,30	(-) 0,95	8,98	7,31	(-) 1,87	(-) 2,58	1,70	0,97	(-) 7,67
Farinhas, féculas e massas	1,26	1,82	0,98	1,18	4,20	4,55	1,21	(-) 0,32	(-) 1,24	(-) 1,68	0,04	0,31
Tubérculos, raízes e legumes	0,04	6,43	(-) 5,08	15,27	8,25	9,61	1,59	(-) 4,30	(-) 15,15	(-) 9,40	(-) 4,25	14,94
Açúcares e derivados	0,38	(-) 0,03	0,29	1,07	(-) 0,21	1,90	0,87	0,03	0,88	1,54	1,51	0,14
Hortalças e verduras	(-) 0,34	(-) 0,76	3,91	1,26	2,69	2,86	(-) 2,25	(-) 4,92	(-) 0,49	(-) 1,69	(-) 0,79	3,23
Frutas	4,97	4,61	(-) 1,27	0,85	(-) 1,99	(-) 4,47	(-) 1,90	0,65	3,70	(-) 1,17	2,11	0,91
Carnes	4,05	(-) 0,99	(-) 1,08	0,10	2,08	5,35	6,86	1,31	0,63	1,44	4,52	0,61
Pescado	2,72	2,77	(-) 0,95	2,77	(-) 5,20	1,92	(-) 1,97	(-) 0,02	0,40	1,76	2,52	1,41
Carnes, peixes industrializados	1,55	0,31	(-) 0,32	1,06	2,60	1,69	3,09	1,80	0,67	1,06	1,38	0,77
Aves e ovos	4,06	0,31	0,49	(-) 1,40	(-) 1,40	2,22	1,52	2,74	1,47	1,20	0,68	(-) 0,75
Leite e derivados	(-) 0,90	(-) 0,49	0,22	1,58	1,91	0,89	0,14	(-) 0,90	(-) 2,34	(-) 1,73	0,39	1,07
Panificados	0,62	1,00	1,55	4,45	3,71	3,02	0,51	0,06	(-) 0,52	(-) 0,43	0,21	(-) 0,02
Óleos e gorduras	4,99	4,01	4,80	5,60	1,16	(-) 0,53	(-) 0,95	(-) 0,89	(-) 2,27	(-) 2,81	(-) 1,53	(-) 1,51
Bebidas e infusões	0,20	0,95	0,52	1,06	0,30	0,06	(-) 0,48	0,33	0,39	(-) 0,37	0,29	0,42
Enlatados e conservas	0,56	0,67	(-) 0,27	0,29	0,82	1,18	0,96	0,24	1,31	0,09	0,29	1,36
Sal e condimentos	0,23	0,38	(-) 0,48	(-) 0,08	0,04	1,44	0,74	0,14	1,20	2,21	0,81	0,87
Alimentação fora do domicílio	1,07	0,73	1,06	0,65	0,97	1,38	1,59	0,86	1,13	0,78	0,65	0,50
Alimentação fora do domicílio	1,07	0,73	1,06	0,65	0,97	1,38	1,59	0,86	1,13	0,78	0,65	0,50
Habitação	0,16	0,12	0,38	0,63	(-) 0,07	0,53	0,32	0,75	0,62	0,56	0,56	0,32
Encargos e manutenção	0,41	0,24	0,37	0,50	0,44	0,66	0,56	0,67	0,85	0,91	0,70	0,40
Aluguel e taxas	0,41	0,21	0,36	0,57	0,24	0,41	0,46	0,65	0,75	0,67	0,49	0,21
Reparos	0,50	0,38	0,50	0,21	0,70	1,30	0,46	0,73	0,84	1,89	1,50	0,99
Artigos de limpeza	0,30	0,18	0,19	0,53	1,67	1,46	1,52	0,65	1,66	1,01	0,91	0,79
Combustíveis e energia	(-) 0,30	(-) 0,08	0,39	0,87	(-) 1,02	0,29	(-) 0,12	0,90	0,20	(-) 0,10	0,29	0,17
Combustíveis (domésticos)	0,15	0,32	(-) 0,06	(-) 0,31	0,49	1,70	0,50	0,22	(-) 0,06	0,30	0,11	0,00
Energia elétrica residencial	(-) 0,46	(-) 0,23	0,55	1,30	(-) 1,55	(-) 0,23	(-) 0,35	1,15	0,30	(-) 0,26	0,36	0,24
Artigos de residência	(-) 0,28	(-) 0,06	(-) 0,17	(-) 0,14	0,04	0,65	(-) 0,42	0,28	0,44	0,15	0,47	0,76
Móveis e utensílios	(-) 0,07	0,35	0,41	0,21	0,20	1,43	(-) 0,13	0,37	0,20	0,64	0,91	0,99
Mobiliário	(-) 0,05	0,53	0,23	0,15	(-) 0,02	1,39	(-) 0,01	0,14	0,44	0,78	1,09	0,72
Utensílios e enfeites	0,16	0,66	0,48	0,64	0,45	0,76	(-) 0,01	0,80	0,41	0,31	0,74	1,11
Cama, mesa e banho	(-) 0,59	(-) 1,11	1,13	(-) 0,29	0,84	2,96	(-) 0,94	0,65	(-) 1,31	0,58	0,37	2,12
Aparelhos eletroeletrônicos	(-) 0,67	(-) 0,52	(-) 0,75	(-) 0,51	(-) 0,30	(-) 0,33	(-) 0,93	0,21	0,67	(-) 0,57	(-) 0,04	0,38
Eletrodomésticos e equipamentos	(-) 0,08	0,40	(-) 0,86	(-) 0,33	0,18	(-) 0,18	(-) 0,87	0,86	1,04	(-) 0,64	(-) 0,38	0,86
Tv, som e informática	(-) 1,59	(-) 1,96	(-) 0,56	(-) 0,81	(-) 1,07	(-) 0,56	(-) 1,02	(-) 0,85	0,04	(-) 0,43	0,54	(-) 0,44
Consertos e manutenção	0,42	(-) 0,07	(-) 0,45	(-) 0,18	0,74	1,09	0,35	0,08	0,64	0,85	0,49	1,18
Consertos e manutenção	0,42	(-) 0,07	(-) 0,45	(-) 0,18	0,74	1,09	0,35	0,08	0,64	0,85	0,49	1,18

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2008

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	0,53	(-) 0,62	0,00	1,35	1,05	0,92	0,39	-0,48	0,42	1,24	0,56	0,78
Roupas	0,48	(-) 0,82	(-) 0,21	1,31	1,16	1,30	0,32	(-) 0,76	0,54	1,27	0,69	0,62
Roupa masculina	(-) 0,18	(-) 0,68	(-) 0,23	0,93	0,51	0,65	0,17	(-) 1,32	0,53	0,97	0,57	0,56
Roupa feminina	1,24	(-) 1,06	(-) 0,27	1,56	1,91	1,61	0,46	(-) 0,58	0,52	1,78	0,93	0,84
Roupa infantil	0,10	(-) 0,58	(-) 0,07	1,45	0,73	1,73	0,29	(-) 0,25	0,60	0,72	0,43	0,27
Calçados e acessórios	0,74	(-) 0,39	0,57	1,67	0,96	0,05	0,72	(-) 0,17	0,25	0,93	0,21	0,64
Calçados e acessórios	0,74	(-) 0,39	0,57	1,67	0,96	0,05	0,72	(-) 0,17	0,25	0,93	0,21	0,64
Jóias e bijuterias	0,09	1,13	(-) 0,47	0,37	0,19	0,61	(-) 0,51	1,70	(-) 0,12	3,03	0,73	4,08
Jóias e bijuterias	0,09	1,13	(-) 0,47	0,37	0,19	0,61	(-) 0,51	1,70	(-) 0,12	3,03	0,73	4,08
Tecidos e armário	0,18	(-) 0,37	0,27	(-) 0,26	0,52	0,77	(-) 0,03	0,99	(-) 0,23	1,16	0,30	1,49
Tecidos e armário	0,18	(-) 0,37	0,27	(-) 0,26	0,52	0,77	(-) 0,03	0,99	(-) 0,23	1,16	0,30	1,49
Transportes	0,55	0,18	0,17	0,20	0,22	0,27	0,41	0,17	0,28	0,08	0,19	0,00
Transportes	0,55	0,18	0,17	0,20	0,22	0,27	0,41	0,17	0,28	0,08	0,19	0,00
Transporte público	0,91	0,76	0,52	0,05	0,28	0,25	0,40	0,36	(-) 0,01	0,09	0,18	0,16
Veículo próprio	0,16	0,46	0,37	0,10	0,32	0,45	0,18	0,11	0,47	0,07	0,10	(-) 0,08
Combustíveis (veículos)	0,78	(-) 1,09	(-) 0,64	0,59	(-) 0,05	(-) 0,02	0,82	0,04	0,34	0,08	0,38	(-) 0,07
Saúde e cuidados pessoais	0,27	0,51	0,31	0,57	0,78	0,69	0,51	0,31	0,42	0,35	0,39	0,32
Produtos farmacêuticos e óticos	0,00	0,16	0,08	0,23	1,57	0,63	0,60	0,04	(-) 0,02	0,24	0,26	0,22
Produtos farmacêuticos	(-) 0,09	0,13	0,19	0,33	1,73	0,50	0,53	(-) 0,02	(-) 0,06	0,12	0,18	0,12
Produtos Óticos	0,55	0,37	(-) 0,55	(-) 0,45	0,59	1,45	1,02	0,39	0,21	1,01	0,80	0,86
Serviços de saúde	0,49	0,60	0,59	0,65	0,51	0,48	0,30	0,59	0,48	0,35	0,50	0,42
Serviços médicos e dentários	0,40	0,76	0,87	0,87	0,61	0,39	(-) 0,18	0,86	0,55	0,09	0,61	0,25
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,55	0,69	0,30	1,00	0,22	0,48	0,26	0,56	0,30	0,13	0,37	0,44
Plano de saúde	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	0,51	0,49	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48
Cuidados pessoais	0,16	0,83	0,03	0,90	0,21	1,26	0,86	0,07	0,90	0,49	0,32	0,24
Higiene pessoal	0,16	0,83	0,03	0,90	0,21	1,26	0,86	0,07	0,90	0,49	0,32	0,24
Despesas pessoais	0,84	0,61	0,19	0,30	0,93	0,88	0,43	0,59	1,01	0,75	0,66	0,49
Serviços pessoais	0,81	0,82	0,27	0,34	1,55	1,24	0,27	0,64	0,82	0,80	0,78	0,83
Serviços pessoais	0,81	0,82	0,27	0,34	1,55	1,24	0,27	0,64	0,82	0,80	0,78	0,83
Recreação, fumo e filmes	0,88	0,38	0,11	0,25	0,23	0,47	0,61	0,53	1,22	0,69	0,52	0,10
Recreação	0,80	0,38	0,13	0,28	0,28	0,67	0,81	0,66	0,71	0,63	0,66	0,14
Fumo	1,62	0,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,06	3,67	1,18	0,05	0,00
Fotografia e filmagem	(-) 0,45	(-) 0,14	0,11	0,70	0,38	(-) 0,67	(-) 0,25	0,21	0,03	(-) 0,21	0,32	(-) 0,01
Educação	0,16	3,61	0,16	0,16	(-) 0,04	0,06	0,02	0,38	(-) 0,03	0,02	(-) 0,01	0,05
Cursos, leitura e papelaria	0,16	3,61	0,16	0,16	(-) 0,04	0,06	0,02	0,38	(-) 0,03	0,02	(-) 0,01	0,05
Cursos	0,08	4,09	0,24	0,10	0,00	0,00	0,00	0,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	0,83	0,94	0,21	0,09	0,05	0,33	0,08	0,13	0,08	0,01	(-) 0,04	0,13
Papelaria	(-) 0,33	0,72	(-) 0,81	1,98	(-) 1,09	0,42	0,12	(-) 0,73	0,40	0,43	(-) 0,08	0,81
Cursos Diversos	0,19	4,32	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	1,65	(-) 0,39	0,03	0,00	(-) 0,01
Comunicação	(-) 0,01	0,23	0,04	(-) 0,02	0,03	0,24	0,13	1,06	(-) 0,12	0,05	0,26	0,07
Comunicação	(-) 0,01	0,23	0,04	(-) 0,02	0,03	0,24	0,13	1,06	(-) 0,12	0,05	0,26	0,07
Comunicação	(-) 0,01	0,23	0,04	(-) 0,02	0,03	0,24	0,13	1,06	(-) 0,12	0,05	0,26	0,07

Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: mar. 2009.

Nota: A partir de agosto de 2006, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003.

Tabela 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil												
No ano	0,44	0,87	1,72	2,09	4,00	5,28	6,36	7,72	9,11	10,15	11,05	11,73
Mensal	0,44	0,43	0,84	0,37	1,87	1,24	1,03	1,28	1,30	0,95	0,81	0,62
Norte	0,69	0,41	0,35	0,32	0,96	1,05	2,10	1,63	1,34	2,29	0,96	0,51
Rondônia	0,82	0,08	0,72	0,58	2,89	1,34	1,46	1,25	1,86	1,70	1,17	0,45
Acre	0,47	0,11	0,50	0,58	5,43	1,83	0,72	1,47	1,51	0,70	0,54	0,14
Amazonas	0,42	0,09	0,17	0,24	0,29	0,80	5,24	1,54	1,67	1,41	0,20	0,25
Roraima	0,17	0,24	2,03	0,60	0,48	0,39	0,59	0,93	1,06	0,35	3,24	0,02
Pará	0,83	0,89	0,14	0,29	0,20	1,23	0,91	1,21	0,92	4,23	1,29	0,37
Amapá	2,52	0,68	0,09	0,22	0,12	0,46	0,43	0,63	1,27	0,58	0,86	4,16
Tocantins	0,11	0,07	0,31	0,07	0,88	0,78	1,34	4,99	1,16	1,22	0,80	0,41
Nordeste	0,45	0,67	1,15	0,30	1,17	0,60	0,79	1,21	1,38	1,12	1,37	0,51
Maranhão	0,43	0,26	0,42	0,17	0,12	0,31	0,81	1,32	1,67	1,58	1,04	0,74
Piauí	0,45	3,82	0,31	0,09	0,79	1,03	0,48	1,07	1,81	1,31	0,43	4,18
Ceará	0,61	0,59	0,66	0,11	3,36	0,43	0,45	1,36	1,31	1,06	0,56	0,25
Rio Grande do Norte	0,24	0,02	0,33	0,32	0,30	0,59	0,65	1,07	1,93	1,13	3,21	0,43
Paraíba	2,26	0,55	0,15	0,71	0,47	0,50	0,87	1,24	1,26	1,13	1,43	0,55
Pernambuco	0,20	0,53	0,28	0,60	0,44	0,97	0,82	1,38	1,52	1,10	4,38	0,32
Alagoas	0,31	0,28	0,25	0,27	3,16	1,12	0,57	1,00	1,18	0,90	0,71	0,08
Sergipe	0,10	0,41	0,79	0,32	3,39	0,54	0,76	1,07	1,01	1,34	0,46	0,07
Bahia	0,18	0,64	2,89	0,22	0,35	0,45	1,06	1,15	1,21	1,01	0,45	0,18
Sudeste	0,48	0,39	1,04	0,34	2,54	0,88	0,79	1,15	1,31	0,81	0,53	0,83
Minas Gerais	0,44	0,57	0,68	0,23	0,15	0,60	0,30	1,09	2,19	0,54	0,44	2,19
Espírito Santo	0,32	0,23	0,37	0,31	4,37	0,50	1,05	1,72	1,06	1,03	0,56	0,39
Rio de Janeiro	0,08	0,08	4,84	0,66	0,17	0,93	0,58	0,79	1,11	0,81	0,38	0,31
São Paulo	0,60	0,42	0,24	0,29	3,89	0,99	1,00	1,23	1,09	0,89	0,59	0,54
Sul	0,24	0,34	0,15	0,59	1,37	3,62	0,92	1,49	1,03	0,54	0,56	0,53
Paraná	0,24	0,08	0,11	0,69	0,95	4,88	1,07	1,42	1,02	0,51	0,63	0,12
Santa Catarina	0,41	0,52	0,12	0,74	4,12	1,05	0,83	0,83	1,11	0,84	0,85	0,51
Rio Grande do Sul	0,14	0,48	0,21	0,40	0,14	3,96	0,82	1,96	1,01	0,40	0,30	0,96
Centro-Oeste	0,35	0,09	0,58	0,37	2,28	1,04	2,02	1,35	1,38	0,57	0,87	0,14
Mato Grosso do Sul	0,60	0,10	0,43	0,34	3,00	1,03	0,69	1,47	1,28	0,70	0,89	0,10
Mato Grosso	0,15	0,05	0,65	0,29	0,73	1,09	4,78	1,22	1,23	0,52	0,59	0,10
Goiás	0,25	0,07	0,73	0,45	2,81	1,10	0,90	1,52	1,41	0,53	1,01	0,04
Distrito Federal	0,68	0,25	0,21	0,34	3,14	0,80	1,17	1,03	1,69	0,62	0,99	0,55

Fonte: Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008].
Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: mar. 2009.

Tabela 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2007

Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Lavouras	328,48	327,12	320,96	318,75	323,53	332,66	334,80	343,77	361,33	375,12	391,78	415,37
Algodão em caroço	230,00	237,50	240,00	245,00	242,50	237,50	240,00	240,00	242,50	242,50	245,00	247,50
Amendoim em casca	321,21	324,24	324,24	330,30	351,51	351,51	345,45	372,73	375,76	387,88	403,03	451,51
Arroz em casca	266,67	266,67	266,67	266,67	272,22	272,22	277,78	283,34	294,45	300,00	277,78	283,34
Banana	209,68	209,68	219,36	219,36	219,36	222,58	229,03	229,03	235,49	232,26	225,81	232,26
Batata inglesa	147,06	138,24	141,18	161,76	179,41	188,23	179,41	185,29	182,35	217,65	255,88	229,41
Cacau	349,14	357,82	377,74	383,73	379,94	393,93	406,20	396,90	401,58	396,69	400,55	404,00
Café	161,53	161,53	132,30	129,99	151,53	186,15	186,15	193,07	203,84	203,07	205,38	209,22
Caju	47,92	47,92	47,92	47,92	47,92	47,92	47,92	92,15	92,15	92,15	94,00	94,00
Cana-de-açúcar	358,95	355,42	357,06	355,60	348,97	329,69	314,37	293,72	285,89	278,92	274,10	274,27
Cebola	151,85	162,96	174,07	192,59	214,81	240,74	207,41	196,30	207,41	214,81	225,92	225,92
Coco da baía	129,79	123,41	129,79	127,66	129,79	125,54	129,79	125,54	119,15	125,54	123,41	119,15
Feijão	203,85	200,00	194,23	194,23	201,92	209,62	217,31	234,62	248,08	286,54	353,85	469,23
Fumo em folha	320,54	321,86	319,21	317,89	319,21	319,87	322,52	323,18	323,18	345,70	358,28	360,27
Juta	452,38	452,38	447,62	447,62	447,62	438,10	438,10	476,19	476,19	476,19	476,19	476,19
Laranja	367,54	364,93	356,55	325,14	313,62	295,29	291,10	315,19	347,13	364,93	387,96	414,67
Malva	538,01	533,17	533,17	533,17	533,17	504,08	547,71	547,71	494,39	494,39	479,85	484,70
Mamona	294,44	294,44	294,44	294,44	305,56	311,11	327,78	350,00	383,33	400,00	400,00	400,00
Mandioca	438,61	395,27	422,74	429,96	427,25	419,30	421,22	430,82	434,50	440,98	467,56	470,07
Milho	300,00	290,91	272,73	263,64	263,64	263,64	272,73	281,82	318,18	336,37	372,73	409,09
Pimenta-do-reino	225,19	225,93	228,15	228,89	231,85	239,26	242,22	280,00	283,71	280,00	283,71	280,00
Sisal	792,31	792,31	707,69	707,69	700,00	646,15	684,61	692,31	669,23	676,92	653,84	669,23
Soja	270,59	276,47	276,47	270,59	264,71	270,59	270,59	294,12	317,65	335,30	358,83	376,48
Tomate	280,00	325,72	394,29	351,43	288,57	251,43	262,86	257,15	257,15	285,72	197,15	188,57
Trigo (grão)	325,00	341,67	341,67	350,00	350,00	350,00	366,67	383,34	408,34	416,67	391,67	391,67
Uva	291,42	295,77	295,77	700,27	687,23	1083,03	1078,68	665,48	674,18	565,44	613,28	600,23
Demais lavouras	333,19	333,58	321,08	319,20	332,32	348,33	342,82	340,75	346,17	348,95	349,80	351,87
Produtos Animais	230,70	233,28	234,29	233,71	234,46	241,42	251,53	262,50	264,84	268,30	269,90	284,21
Bezerro (até 1 ano)	204,17	205,11	205,85	207,12	207,11	207,77	208,58	211,46	218,94	226,95	229,34	234,28
Boi gordo para corte	222,09	222,13	226,17	225,79	225,71	227,28	238,22	248,26	248,56	249,75	264,34	281,49
Boi magro	199,67	201,76	202,29	203,70	205,43	207,49	209,67	212,01	223,88	230,45	228,85	233,86
Frango galinha para corte	222,35	232,94	228,24	224,71	216,47	228,24	242,35	244,71	245,88	248,24	221,18	231,77
Lã	184,06	222,53	194,74	176,94	176,94	177,87	177,87	233,88	233,88	219,75	214,98	210,03
Leite	208,34	208,34	208,34	212,50	220,84	233,34	245,84	262,50	275,00	283,34	270,84	275,00
Mel de abelha	316,11	323,97	322,48	320,60	326,22	323,60	318,73	325,47	354,31	364,05	331,46	333,71
Ovos	208,22	216,44	221,92	220,55	219,18	227,40	227,40	231,51	224,66	224,66	227,40	243,84
Suíno para corte	237,29	237,89	233,95	226,15	224,66	230,09	231,57	237,07	234,69	239,82	251,78	272,36
Vaca leiteira comum	205,01	207,45	208,43	209,05	209,50	213,90	216,54	219,52	220,00	222,89	221,61	224,32
Vaca leiteira de raça	216,34	216,03	219,10	221,40	223,99	229,16	232,97	236,43	233,84	238,95	231,87	225,98

Fonte: Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Divisão de Gestão de Dados.

Tabela 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	403,33	404,33	405,31	406,64	408,37	410,93	413,26	414,97	417,25	419,10	419,46	422,42
Nordeste												
Maranhão	431,31	433,33	437,71	440,98	443,63	446,11	450,32	451,57	453,42	454,29	453,04	459,97
Piauí	481,07	481,93	487,87	484,60	484,92	492,92	496,07	495,88	501,26	495,66	489,27	497,52
Ceará	508,33	510,55	513,59	520,13	522,57	515,38	519,94	525,92	523,65	527,86	527,81	539,27
Rio Grande do Norte	475,44	485,77	486,01	497,54	497,39	497,36	496,96	508,95	509,39	512,37	510,41	511,24
Paraíba	533,44	534,63	542,51	544,84	544,71	552,45	552,66	552,36	554,07	559,19	565,00	569,08
Pernambuco	456,52	458,87	464,96	472,46	468,20	470,62	475,33	484,65	490,07	493,55	506,91	517,43
Bahia	453,10	453,75	458,31	460,14	461,48	466,62	471,70	475,79	481,29	488,07	488,75	497,71
Sudeste												
Minas Gerais	373,59	374,02	375,08	377,05	377,58	380,46	383,22	386,13	384,56	384,85	387,67	392,38
São Paulo	412,78	414,45	415,70	417,46	419,46	421,51	423,83	424,57	426,48	430,87	429,33	432,09
Sul												
Paraná	399,59	400,88	401,17	401,28	403,25	405,11	407,60	407,81	410,98	412,53	411,84	413,06
Santa Catarina	410,29	411,65	412,41	412,38	413,36	416,93	419,77	419,16	424,21	427,18	425,60	427,77
Rio Grande do Sul	386,99	387,22	387,00	388,04	390,95	394,64	395,81	397,46	401,85	404,49	405,66	407,03
Centro-Oeste												
Mato Grosso do Sul	351,30	351,80	352,00	353,87	354,91	354,52	355,59	360,07	358,82	357,86	358,09	360,29
Mato Grosso	422,33	423,52	423,87	425,68	427,31	427,44	429,16	434,14	431,61	429,87	432,73	433,40
Goiás	402,72	403,23	404,12	406,32	406,79	410,10	412,63	415,01	413,67	412,60	414,37	419,44

Fonte: Fundação Getulio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Divisão de Gestão de Dados.

Preços, Custos e Salários

Mini Melão Amarelo

3,48 Kg

Melão Amarelo

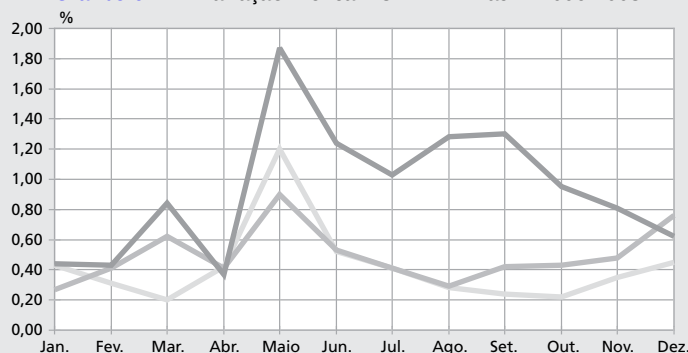
1,98 Kg



Preços, Custos e Salários

Sob este tema, divulgam-se os preços médios semestrais de arrendamento, da venda de terras, da remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação; o custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação, obtido através do SINAPI; e os salários mínimos estabelecidos no País, inclusive com a citação dos fundamentos legais que os instituíram.

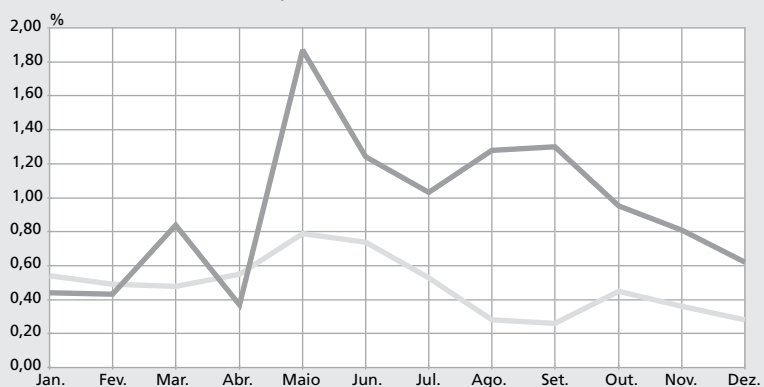
Gráfico 6.2.1 - Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2006-2008



Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2006-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2009.

— SINAPI 2006
— SINAPI 2007
— SINAPI 2008

Gráfico 6.2.2 - Variação mensal - IPCA / SINAPI - Brasil- 2008



— IPCA 2008
— SINAPI 2008

Fontes: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: mar. 2009; Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: mar. 2009.

Nota: Comparado com o Índice da meta inflacionária

Quadro 6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Objetivos	Abrangência geográfica	Unidade informante	Produção do sistema	Período de coleta (aproximado)	Produtos
Programação de investimentos, execução e análise de orçamentos, acompanhamento de preços e salários, entre outras aplicações	Capitais dos Estados e Distrito Federal	Estabelecimentos comerciais e industriais, fornecedores de materiais de construção. Empresas construtoras do setor de edificações	Implantado pelo Banco Nacional de Habitação - BNH, em 1969. Atualmente produzido pelo IBGE e Caixa Econômica Federal - CEF, através de convênio de cooperação técnica	Primeiros seis dias úteis do mês de referência, para a coleta de preços, e até o dia 15 do mês de referência, para os salários	Séries mensais de preços dos materiais de construção e de salários das categorias profissionais envolvidas com a construção. Séries mensais de custos e índices de custos da construção civil, em diferentes níveis de agregação técnica e espacial.

Tabela 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado, na construção civil (R\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	608,38	610,99	616,10	618,36	629,91	637,69
Norte	599,62	602,05	604,13	606,09	611,92	618,37
Rondônia	554,34	554,80	558,79	562,01	578,25	586,02
Acre	602,55	603,19	606,20	609,73	642,83	654,59
Amazonas	629,00	629,56	630,64	632,18	634,04	639,12
Roraima	701,53	703,23	717,50	721,82	725,27	728,09
Pará	584,04	589,23	590,08	591,77	592,94	600,25
Amapá	601,54	605,66	606,22	607,55	608,30	611,08
Tocantins	622,09	622,52	624,46	624,91	630,44	635,35
Nordeste	571,46	575,28	581,87	583,60	590,42	593,99
Maranhão	591,71	593,25	595,75	596,77	597,49	599,32
Piauí	528,54	548,72	550,43	550,95	555,28	561,02
Ceará	558,27	561,59	565,29	565,93	584,97	587,49
Rio Grande do Norte	547,83	547,96	549,78	551,56	553,20	556,47
Paraíba	562,79	565,86	566,73	570,78	573,48	576,37
Pernambuco	560,53	563,50	565,07	568,44	570,94	576,49
Alagoas	603,93	605,63	607,14	608,80	628,04	635,10
Sergipe	546,04	548,27	552,62	554,41	573,22	576,29
Bahia	592,26	596,06	613,26	614,60	616,74	619,52
Sudeste	645,01	647,52	654,25	656,46	673,15	679,07
Minas Gerais	592,54	595,90	599,97	601,32	602,20	605,84
Espírito Santo	535,61	536,86	538,83	540,52	564,13	566,97
Rio de Janeiro	671,31	671,84	704,35	709,00	710,22	716,85
São Paulo	668,74	671,54	673,15	675,13	701,39	708,30
Sul	597,33	599,35	600,25	603,79	612,06	634,22
Paraná	602,73	603,24	603,92	608,08	613,83	643,81
Santa Catarina	593,89	596,95	597,64	602,06	626,84	633,43
Rio Grande do Sul	594,10	596,96	598,21	600,60	601,42	625,24
Centro-Oeste	581,62	582,17	585,54	587,70	601,12	607,39
Mato Grosso do Sul	585,65	586,24	588,75	590,77	608,49	614,78
Mato Grosso	581,32	581,60	585,40	587,07	591,34	597,81
Goiás	563,99	564,39	568,51	571,07	587,13	593,59
Distrito Federal	630,32	631,87	633,22	635,39	655,36	660,59

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado, na construção civil (R\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	644,23	652,45	660,91	667,21	672,62	676,78
Norte	631,36	641,63	650,23	665,13	671,49	674,90
Rondônia	594,57	601,98	613,19	623,64	630,91	633,76
Acre	659,29	669,01	679,09	683,86	687,53	688,47
Amazonas	672,60	682,93	694,31	704,11	705,50	707,27
Roraima	732,40	739,22	747,07	749,65	773,92	774,08
Pará	605,73	613,06	618,73	644,91	653,22	655,61
Amapá	613,71	617,56	625,42	629,03	634,43	660,85
Tocantins	643,85	676,01	683,84	692,15	697,70	700,58
Nordeste	598,66	605,93	614,31	621,20	629,73	632,94
Maranhão	604,18	612,14	622,38	632,23	638,78	643,49
Piauí	563,70	569,72	580,04	587,63	590,18	614,87
Ceará	590,12	598,12	605,95	612,38	615,78	617,35
Rio Grande do Norte	560,07	566,05	576,98	583,49	602,24	604,83
Paraíba	581,40	588,59	596,00	602,73	611,35	614,73
Pernambuco	581,20	589,24	598,21	604,79	631,31	633,33
Alagoas	638,75	645,15	652,77	658,64	663,33	663,89
Sergipe	580,65	586,85	592,76	600,70	603,46	603,86
Bahia	626,10	633,27	640,91	647,36	650,30	651,50
Sudeste	684,45	692,35	701,42	707,13	710,88	716,80
Minas Gerais	607,64	614,28	627,73	631,14	633,94	647,82
Espírito Santo	572,91	582,76	588,95	594,99	598,35	600,70
Rio de Janeiro	721,00	726,69	734,74	740,70	743,55	745,83
São Paulo	715,37	724,16	732,02	738,54	742,93	746,96
Sul	640,05	649,59	656,31	659,87	663,55	667,06
Paraná	650,71	659,97	666,67	670,07	674,28	675,12
Santa Catarina	638,71	644,03	651,17	656,65	662,26	665,62
Rio Grande do Sul	630,34	642,70	649,20	651,77	653,74	659,99
Centro-Oeste	619,64	628,03	636,67	640,30	645,84	646,76
Mato Grosso do Sul	619,01	628,08	636,12	640,56	646,25	646,91
Mato Grosso	626,37	634,02	641,82	645,16	648,96	649,62
Goiás	598,93	608,06	616,65	619,94	626,23	626,50
Distrito Federal	668,33	675,23	686,64	690,92	697,76	701,60

Fonte: Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: mar. 2009.

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2003-2007

(continua)

Mês	Salário mínimo			Valor real (R\$)
	Nominal			
	Valor (R\$)	Fundamento legal		
2003				
Janeiro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	259,69	
Fevereiro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	255,95	
Março	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	252,50	
Abril	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	298,87	
Maio	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	295,94	
Junho	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	296,12	
Julho	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	296,00	
Agosto	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	295,47	
Setembro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	293,06	
Outubro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	291,93	
Novembro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	290,85	
Dezembro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	289,29	
2004				
Janeiro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	286,91	
Fevereiro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	285,79	
Março	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	284,17	
Abril	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	283,01	
Maio	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	305,37	
Junho	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	303,86	
Julho	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	301,65	
Agosto	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	300,15	
Setembro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	299,64	
Outubro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	299,13	
Novembro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	297,82	
Dezembro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	295,28	
2005				
Janeiro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	293,61	
Fevereiro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	292,33	
Março	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	290,21	
Abril	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	287,59	
Maio	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/05	329,53	
Junho	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/06	329,89	
Julho	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/07	329,79	
Agosto	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/08	329,79	
Setembro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/09	329,30	
Outubro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/10	327,40	
Novembro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/11	325,64	
Dezembro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/12	324,34	

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2003-2007

Mês	Salário mínimo				(conclusão)
	Nominal			Valor real (R\$)	
	Valor (R\$)	Fundamento legal			
2006					
Janeiro	300,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 248/12		323,11
Fevereiro	300,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 248/12		322,37
Março	300,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 248/12		321,51
Abril	350,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06		374,64
Maiο	350,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06		374,15
Junho	350,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06		374,42
Julho	350,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06		374,00
Agosto	350,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06		374,08
Setembro	350,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06		373,48
Outubro	350,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06		371,88
Novembro	350,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06		370,33
Dezembro	350,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06		368,04
2007					
Janeiro	350,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06		366,25
Fevereiro	350,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06		364,72
Março	350,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06		363,12
Abril	380,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07		393,22
Maiο	380,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07		392,20
Junho	380,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07		390,99
Julho	380,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07		389,74
Agosto	380,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07		387,46
Setembro	380,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07		386,49
Outubro	380,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07		385,34
Novembro	380,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07		383,69
Dezembro	380,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07		380,00

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e Identificação Profissional.

Glossário

custo médio (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custo médio calculado por Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil. O custo médio por Unidades da Federação é o custo dos projetos residenciais, padrão normal, ponderado pelo peso de cada projeto no município mais populoso de cada área geográfica. O custo médio por Grandes Regiões e para o Brasil corresponde aos custos médios por Unidades da Federação ponderados pelos respectivos pesos da área geográfica, que corresponde ao crescimento populacional com base no último Censo Demográfico.

custos e índices da construção civil (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custos do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Excluem as despesas com projeto arquitetônico, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciação dos equipamentos, compra de terrenos, administração, financiamentos, equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros), bem como os lucros da construtora e da incorporadora. O custo do metro quadrado é calculado para um conjunto de 25 projetos, sendo 21 residenciais e 4 comerciais.

índice de preços ao consumidor Medida síntese do movimento de preços dos produtos consumidos por determinado segmento da população em dois ou mais períodos de tempo, obtida por uma média ponderada do movimento de preços.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média

aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do INPC é a população residente urbana obtida por estimativa ou com base nos resultados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 6 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro,

São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA-E é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês subsequente.

índices de custos (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Índices calculados a partir dos custos médios, fixando-se uma data base.

INPC Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

IPCA Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

IPCA-E Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

número-índice (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Número que representa, na teoria de índices de preços, o nível geral de preços em um determinado tempo e é utilizado para calcular as variações ocorridas em dois ou mais períodos. Em geral, o número-índice do período imediatamente anterior ao cálculo do primeiro índice de uma série é expresso em um valor igual a 100, chamado período-base - t_0 .

população-objetivo (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Segmento da população para a qual se tem o objetivo de calcular os índices.

população-objetivo do INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com

rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 6 salários mínimos, cujo chefe é assalariado em sua ocupação principal.

população-objetivo do IPCA e IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte.

preço (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Valor referente ao pagamento à vista dos produtos e serviços pesquisados no mercado varejista.

sistema de ponderações (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Sistema que reflete a importância relativa de cada produto, ou conjunto de produtos, no orçamento familiar do grupo populacional chamado de população-objetivo, a que se refere o índice de preços ao consumidor. É obtido a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares.

sistema de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Conjunto de preços coletados ao longo do tempo para cálculo dos índices.

sistema nacional de índices de preços ao consumidor Sistema que consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor a fim de fornecer subsídios à execução e avaliação de política econômica do governo. Constitui fonte de pesquisa e é utilizado para atualização de valores diversos.

variação de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Relação da variável preço em dois momentos diferentes para um mesmo bem, ou conjunto de produtos.

Referências

INDICADORES IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-INPC 2006-2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2006-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_a_Consumidor/INPC/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2009.

_____: _____. IPCA-E 2006-2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_a_Consumidor/IPCA_E/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2009.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC 2006-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2009.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2006-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2009.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo especial - IPCA-E 2006-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2009.

SISTEMA nacional de índices de preços ao consumidor: estruturas de ponderação a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares, 1995-1996. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 2 v. (Série Relatórios Metodológicos, v. 21).

_____: estruturas de ponderação a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares, 2002-2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2005. (Série relatórios metodológicos, v. 34).

_____: métodos de cálculo. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 105 p. (Série relatórios metodológicos, v. 14).

_____: _____. 5. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 77 p. (Série relatórios metodológicos, v. 14).

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2006-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2009.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: métodos de cálculo e de coleta. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 22 p.

Agregados Macroeconômicos

Seção 7



Agregados Macroeconômicos

7 Seção

Sumário Geral

Principais Características
das Pesquisas e Levantamentos

Finanças Públicas

Receita e Despesa da União

7.1.1.1 - Despesa executada da União, por tipo e fontes de recursos - 2005-2007

7.1.1.2 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2005-2007

7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, por categoria econômica - 2005-2007

Administração Federal

Despesa com Pessoal

7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2002-2007

7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos
aposentados civis da União - 2002-2007

7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores
civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da
Federação - 2007

Sistema Monetário e Financeiro

Meios de Pagamento

7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2005-2007

- 7.3.1.2 - Base monetária - 2005-2007
- 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2005-2007
- 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2005-2007
- 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2005-2007
- 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2007

Instituições Financeiras

- 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 7.3.2.5 - Balanço do movimento das Loterias - 2006-2007

Setor Externo

Comércio de Mercadorias

- 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1998-2007
- 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2007
- 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2007
- 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2007
- 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2007

Balanço de Pagamentos

- 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2005-2007
- 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2005-2007
- 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 2005-2007

Taxa de Câmbio

- 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2005-2007

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

- 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2004-2006

- [7.5.1.2](#) - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2007
- [7.5.1.3](#) - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2007
- [7.5.1.4](#) - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 2006-2008
- [7.5.1.5](#) - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2004-2006

Gráficos

- [7.1.1](#) - Despesa realizada pela União - 2003-2007
- [7.2.1](#) - Distribuição de servidores civis ativos, por Ministérios - 2007
- [7.3.1](#) - Base monetária média diária - 2007
- [7.4.1](#) - Comércio exterior do Brasil - 2003-2007
- [7.5.1](#) - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2001-2007
- [7.5.2](#) - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2002-2006

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Balanco de Pagamentos	Obter informações sobre as transações de bens, serviços e capital de residentes com não residentes do Brasil, visando à definição do superávit ou déficit de nossas transações com o exterior	Contrato de câmbio e informações provenientes de ministérios e outros órgãos	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Estatísticas sobre Meios de Pagamento	Obter informações sobre o papel-moeda emitido, encaixe das instituições financeiras, os depósitos à vista junto aos bancos comerciais, o papel-moeda em circulação e as reservas bancárias	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Orçamentos da União	Divulgar os quadros de Detalhamento de Despesas de que trata a Lei nº 8.175, de 31 de janeiro de 1991, referentes aos órgãos e entidades do Poder Executivo, em conformidade com o 3º parágrafo do Art. 54, da Lei nº 8.074, 31 de julho de 1990	Instituição pública federal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade
Registros Administrativos sobre Exportações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às exportações de mercadorias que atravessam a fronteira aduaneira brasileira	Registro de exportação no Sistema Integrado de Comércio Exterior - Siscomex	Mensal e anual	Brasil e países de destino	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Importações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às importações de mercadorias liberadas pela administração aduaneira brasileira para processamento, produção e consumo	Declaração de importação	Mensal e anual	Brasil e países de procedência	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Operações de Instituições Financeiras	Fornecer informações sobre a atuação das instituições financeiras que operam no país	Órgão público e entidade privada que atuam na área financeira	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal
Registros Administrativos sobre Pessoal	Divulgar dados sobre a despesa com pessoal da União, distribuição por órgãos e entidades da administração federal, número de servidores públicos e distribuição por faixa de remuneração, bem como sobre o perfil do servidor, remuneração dos cargos e carreiras e fluxo de aposentadorias	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Poder Executivo	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos
Sistema de Contas Nacionais	Apresentar um conjunto de contas e quadros complementares por setor de atividade (tabelas de recursos e usos) e por setor institucional (contas econômicas integradas), contendo os principais agregados macroeconômicos para o país	Entidade produtora de estatística primária (agropecuária, indústria e serviços)	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE

Finanças Públicas



Finanças Públicas

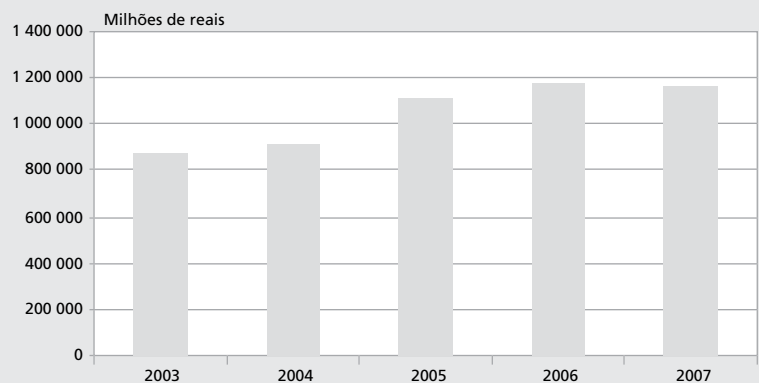
As informações apresentadas neste tema dizem respeito à receita prevista, despesa fixada, receita arrecadada e despesa realizada. Os dados nas tabelas encontram-se organizados e classificados, segundo seus principais usos.

As variáveis de despesa são apresentadas por tipo e fontes de recursos, segundo as funções.

As informações sobre receita podem ser observadas, segundo as funções.

A Secretaria do Tesouro Nacional é a fonte dos dados encontrados neste tema.

Gráfico 7.1.1 - Despesa realizada pela União - 2003-2007



Fonte: Despesas da união por função - 1980 a 2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2007]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Funcao.xls>. Acesso em: nov. 2008.

Tabela 7.1.1.1 - Despesa executada da União, por tipo e fontes de recursos - 2005-2007

Especificação	Valor nominal		
	2005	2006	2007
Total	1 106 788 198 211	1 174 668 380 186	1 165 493 791 894
Despesas correntes	518 532 328 033	630 645 302 068	657 267 239 361
Pessoal e encargos sociais	94 068 460 585	107 053 271 517	116 668 821 896
Juros e encargos da dívida	89 839 644 292	151 151 879 812	140 078 869 860
Outras despesas correntes	334 624 223 157	372 440 150 739	400 519 547 604
Despesas de capital	88 400 384 654	167 190 155 143	133 443 236 252
Investimentos	17 322 104 956	19 595 814 224	10 003 516 984
Inversões financeiras	21 827 056 812	26 664 882 795	26 581 719 377
Amortização/Refinanciamento da dívida	499 855 485 524	376 832 922 975	374 783 316 281

Fonte: Consolidação das contas públicas - 2000-2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2008]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Grupo.xls>. Acesso em: fev. 2009.

Tabela 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2005-2007

Funções	Valor nominal		
	2005	2006	2007
Total	1 106 788 198 211	1 174 668 380 186	1 165 493 791 894
Legislativa	3 806 780 934	4 191 712 137	4 002 225 536
Judiciária	10 674 598 981	12 799 794 905	13 063 635 999
Essencial à Justiça	2 330 828 210	2 649 535 087	2 936 939 493
Administração	9 085 397 242	10 038 910 641	10 852 286 565
Defesa Nacional	15 422 398 758	16 636 098 260	17 264 367 426
Segurança Pública	3 018 051 167	3 449 622 136	4 093 192 913
Relações Exteriores	1 528 533 635	1 343 019 694	1 397 173 127
Assistência Social	15 806 087 874	21 551 140 291	24 648 623 972
Previdência Social	188 505 524 820	212 490 364 794	233 208 019 101
Saúde	36 483 267 398	39 736 224 540	39 433 821 006
Trabalho	12 716 914 013	16 417 403 505	19 357 378 280
Educação	16 187 695 350	17 336 237 935	18 889 563 413
Cultura	494 098 178	551 988 795	414 182 613
Direitos da Cidadania	828 656 979	954 336 554	628 252 844
Urbanismo	2 111 421 447	2 117 739 388	847 503 761
Habitação	569 926 911	1 166 966 884	382 365
Saneamento	88 265 176	56 178 402	39 669 302
Gestão Ambiental	1 992 004 466	1 497 923 121	1 274 457 968
Ciência e Tecnologia	3 274 462 390	3 703 455 224	3 207 497 263
Agricultura	8 327 650 276	9 932 567 753	7 806 115 795
Organização Agrária	3 583 195 450	4 189 314 851	3 485 096 719
Indústria	1 494 755 484	2 018 558 614	2 681 045 269
Comércio e Serviços	2 843 568 076	2 789 802 912	1 542 635 279
Comunicações	481 222 355	457 130 731	466 903 651
Energia	470 954 353	427 606 721	407 073 992
Transporte	6 722 945 939	6 907 413 008	5 711 286 812
Desporto e Lazer	423 069 816	735 893 789	754 264 482
Encargos Especiais	257 660 437 009	401 688 516 540	372 296 880 668
Encargos Especiais - Refinanciamento	499 855 485 524	376 832 922 975	374 783 316 281

Fonte: Despesas da união por função - 1980 a 2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2008]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Funcao.xls>. Acesso em: fev. 2009.

Tabela 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, por categoria econômica - 2005-2007

Especificação	Valor nominal		
	2005	2006	2007
Receitas Correntes	527 324 577 831	584 067 470 630	658 884 416 835
Receita Tributária	155 057 426 876	169 502 589 083	199 600 617 797
Receita de Contribuições	309 860 186 157	320 739 840 379	364 728 143 675
Receita Patrimonial	14 987 855 469	38 013 101 386	34 851 252 202
Receita Agropecuária	19 789 477	27 067 856	19 662 394
Receita Industrial	497 808 463	387 710 607	380 181 968
Receita de Serviços	23 307 460 155	25 985 903 894	27 252 414 170
Transferências Correntes	139 170 712	187 629 597	205 826 896
Outras Receitas Correntes	23 454 877 622	29 223 627 829	31 846 317 733
Receitas de Capital	126 662 322 611	198 232 733 734	205 944 629 959
Operações de Crédito	80 060 678 578	142 659 174 129	156 523 726 978
Alienação de Bens	841 705 190	4 908 077 126	1 376 866 394
Amortizações de Empréstimos	18 678 748 567	22 293 872 291	21 271 663 815
Transferências de Capital	33 700 011	539 060 592	467 769 486
Outras Receitas de Capital	27 047 490 266	27 832 549 596	26 304 603 285
Operações de Crédito - Refinanciamento	507 181 857 220	399 509 067 602	378 715 864 720
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Interna	488 821 162 963	388 890 733 215	372 423 612 332
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Externa	18 360 694 257	10 618 334 386	6 292 252 388

Fonte: Demonstrativo das receitas da união - 1980 a 2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2007]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Receitas_Subcategoria.xls>. Acesso em: nov. 2008.

Administração Federal



Administração Federal

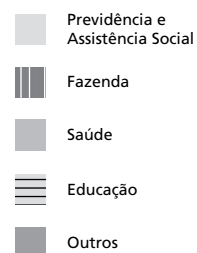
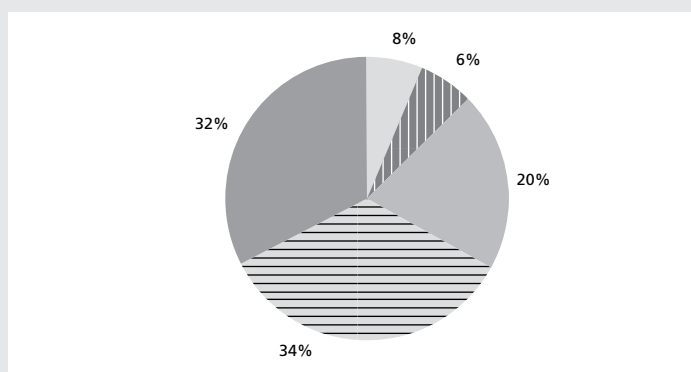
Este tema são apresentadas informações sistematizadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dizem respeito à Despesa com Pessoal e Servidores Públicos.

Em Despesa com Pessoal é possível observar os gastos, segundo o poder do governo e a situação de pessoal quanto à atividade.

O quantitativo de servidores do poder executivo em cada Unidade da Federação, a sua participação no total de servidores e no total da população são apresentados no capítulo Servidores, que traz também a distribuição dos servidores, segundo o gênero, faixa etária e escolaridade.

Complementam o tema informações sobre os aposentados civis da União.

Gráfico 7.2.1 - Distribuição de servidores civis ativos, por Ministérios - 2007



Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 12, n. 141, jan. 2008.

Tabela 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2002-2007

Ano	Despesa da União, com pessoal (1 000 000 R\$) (1)			
	Total (2)(3)	Executivo	Legislativo	Judiciário
2002	71 574,9	59 523,4	2 889,8	9 161,7
2003	78 490,6	64 777,8	3 487,5	10 225,3
2004	89 051,7	72 691,2	3 986,2	12 374,3
2005	100 287,0	76 839,3	4 409,8	12 819,6
2006	115 011,9	87 308,5	5 468,4	17 400,2
2007	126 878,4	96 727,0	5 621,1	18 923,9

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 13, n. 147, jul. 2008.

(1) Valores em milhões de reais correntes. (2) Valores apurados pelo critério de competência. (3) Inclui Administração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Militares, Repessas Previdenciários e Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Tabela 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2002-2007

Ano	Aposentados civis da União	
	Quantidade	Média mensal
2002	10 196	850
2003	17 946	1 496
2004	7 580	632
2005	6 483	540
2006	7 464	622
2007	9 339	778

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 13, n. 147, jul. 2008.

Tabela 7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Servidores civis ativos do poder executivo	Participação percentual dos servidores civis ativos (%)	
		Sobre o total de servidores públicos	Sobre a população do estado
Brasil	528 420	100,0	0,3
Rondônia	10 638	2,0	0,8
Acre	2 756	0,5	0,5
Amazonas	9 477	1,8	0,3
Roraima	9 097	1,7	2,8
Pará	17 343	3,3	0,3
Amapá	9 340	1,8	2,0
Tocantins	3 517	0,7	0,3
Maranhão	11 096	2,1	0,2
Piauí	7 306	1,4	0,3
Ceará	16 901	3,2	0,2
Rio Grande do Norte	11 220	2,1	0,4
Paraíba	14 825	2,8	0,4
Pernambuco	21 282	4,0	0,3
Alagoas	7 168	1,4	0,3
Sergipe	5 439	1,0	0,3
Bahia	22 909	4,3	0,2
Minas Gerais	44 781	8,5	0,3
Espírito Santo	9 268	1,8	0,3
Rio de Janeiro	110 342	20,9	0,8
São Paulo	40 973	7,8	0,1
Paraná	17 093	3,2	0,2
Santa Catarina	13 365	2,5	0,2
Rio Grande do Sul	27 338	5,2	0,3
Mato Grosso do Sul	8 069	1,5	0,4
Mato Grosso	7 839	1,5	0,3
Goiás	11 665	2,2	0,2
Distrito Federal	57 373	10,9	2,8

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 12, n. 141, jan. 2008.

(1) Inclusive os servidores civis da administração direta, autarquias e fundações.



A senha é a sua segurança.
Não aceite ajuda de desconhecidos.

Projeto Piloto
Compartilhamento de Terminais
Banco do Brasil e Bradesco

23128

CAIXA

Es

Recibo

Terminal
3089-73096

Saque
Cédulas de
R\$ 10,00 R\$ 20,00 R\$ 50,00

Data e Hora (de Brasília)
03/09/2007 - 10:06

00 AS 16:00

Estilo

Auto-Atendimento

BANCO DO BRASIL

Sistema Monetário e Financeiro



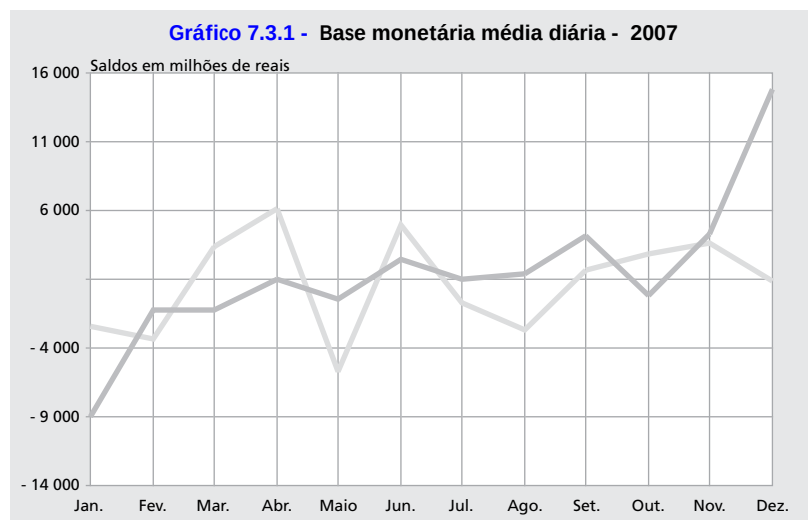
BANCO DO BRASIL

Sistema Monetário e Financeiro

Neste tema são apresentadas informações sobre os meios de pagamento e a atuação das instituições financeiras em operação no País.

Em meios de pagamento divulgam-se dados sobre sua composição geral, taxas anuais de crescimento, a base monetária e cotações de venda de moedas estrangeiras, entre outros de responsabilidade do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil.

No que diz respeito às Instituições Financeiras, as informações foram obtidas a partir de registros de operações financeiras pública e privada que atuam no País, sistematizadas pelo Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e pela Caixa Econômica Federal. Podemos destacar dentre estas, os empréstimos ao setor privado e Programa de Assistência Financeira do Banco Central do Brasil; os saldos das principais contas, saldos de empréstimos, saldos de depósitos e créditos concedidos



pelo Banco do Brasil por Unidade da Federação; e os saldos e créditos da Caixa Econômica Federal, e os dados sobre o Programa de Integração Social, seguro-desemprego e o movimento das loterias. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social traz o valor dos desembolsos efetuados, segundo gêneros de atividades e as Unidades da Federação.

— Reservas bancárias
— Papel-moeda emitido

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2005-2007

Ano e mês	Variação percentual dos saldos (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄
2005								
Janeiro	21,2	20,7	17,2	14,6	(-) 7,1	(-) 0,9	0,4	0,5
Fevereiro	18,3	20,7	17,4	14,8	(-) 0,9	0,7	1,3	1,5
Março	19,5	22,6	18,1	15,9	(-) 0,8	2,0	1,8	1,8
Abril	16,1	22,4	18,2	16,3	(-) 2,7	0,1	0,7	0,8
Maio	14,3	17,9	16,8	15,4	1,8	0,2	0,5	0,7
Junho	14,1	17,4	16,4	15,5	1,0	1,6	1,0	1,2
Julho	13,1	17,2	17,2	16,2	(-) 0,2	1,1	2,0	1,7
Agosto	10,6	17,0	17,2	16,8	0,2	1,7	1,5	1,5
Setembro	6,9	16,4	17,3	16,9	0,4	1,1	1,6	1,5
Outubro	9,0	16,5	17,3	17,4	1,9	1,3	1,1	1,3
Novembro	11,5	16,7	17,6	17,6	5,7	1,9	2,1	1,8
Dezembro	13,2	18,0	18,0	18,3	14,4	6,0	2,7	2,5
2006								
Janeiro	9,4	16,0	18,8	19,0	(-) 10,2	(-) 2,6	1,1	1,1
Fevereiro	11,4	16,7	19,5	19,2	0,9	1,3	1,9	1,7
Março	10,2	15,2	18,9	18,9	(-) 1,8	0,7	1,3	1,6
Abril	12,2	15,2	18,8	18,7	(-) 1,0	0,1	0,6	0,6
Maio	13,0	17,8	20,2	19,7	2,6	2,5	1,7	1,6
Junho	12,9	17,2	19,7	19,0	0,9	1,1	0,5	0,6
Julho	14,4	16,7	19,1	19,1	1,1	0,7	1,5	1,8
Agosto	16,5	15,3	18,5	18,5	2,1	0,4	1,0	1,1
Setembro	21,8	14,9	18,2	18,5	4,9	0,8	1,4	1,4
Outubro	21,2	15,4	18,6	18,8	1,4	1,7	1,4	1,5
Novembro	20,1	16,1	18,7	19,3	4,6	2,5	2,1	2,3
Dezembro	20,4	13,6	18,1	18,8	14,8	3,7	2,2	2,0
2007								
Janeiro	(-) 10,7	(-) 2,4	1,0	1,5	19,8	13,8	18,0	19,2
Fevereiro	(-) 1,3	0,2	1,1	1,4	17,2	12,5	17,0	18,9
Março	1,2	0,6	0,5	1,4	20,8	12,4	16,1	18,7
Abril	0,6	1,0	1,9	2,3	22,7	13,4	17,6	20,7
Maio	0,9	1,0	1,2	2,0	20,7	11,8	17,1	21,2
Junho	4,0	2,0	1,4	1,8	24,3	12,8	18,1	22,6
Julho	1,7	0,8	1,4	1,4	25,0	12,9	17,9	22,1
Agosto	1,9	2,3	0,7	0,6	24,7	15,0	17,6	21,5
Setembro	2,8	2,0	2,4	2,7	22,2	16,3	18,7	22,9
Outubro	1,9	1,5	1,6	1,5	22,8	16,1	18,9	23,0
Novembro	5,4	1,8	1,0	1,1	23,6	15,3	17,6	21,6
Dezembro	23,2	6,3	2,0	1,5	32,7	18,1	17,4	20,9

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Notas: 1. M₁ = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista.

2. Os dados relativos ao M₂, M₃ e M₄ foram apurados de acordo com reformulação conceitual e metodológica efetuada pelo Banco Central. A reformulação foi implementada a partir dos saldo de julho de 2001 e aplicada para elaboração de séries históricas desde julho de 1988.

3. M₂ = M₁ + depósitos de poupança + títulos privados (inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias) + Depósitos para Investimentos.

4. M₃ = M₂ + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas com títulos públicos federais.

5. M₄ = M₃ + Títulos Federais (Selic) + Títulos Estaduais e Municipais.

Tabela 7.3.1.2 - Base monetária - 2005-2007

Especificação	Saldos em 31.12 (1 000 000 R\$)		
	2005	2006	2007
Base monetária	101 247	121 102	146 617
Papel-moeda emitido	70 034	85 825	102 885
Reservas bancárias	31 214	35 277	43 732
Dos bancos comerciais (1)	29 150	33 046	39 958
De outras instituições	2 064	2 231	3 774

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Inclusive bancos múltiplos e Banco do Brasil.

Tabela 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2005-2007

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)		
	2005	2006	2007
Papel-moeda	70 034	85 825	102 885
Emissão no exercício	193 802	190 457	180 924
Recolhimento no exercício	185 704	174 666	163 864

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Tabela 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2005-2007

Especificação	Saldos (1 000 R\$)		
	2005	2006	2007
Depósitos à vista			
Resgate no mês (1)	88 991 867	82 033 900	83 972 468
Médias dos saldos diários	85 399 623	100 118 009	131 245 366
Fundo de Investimento Financeiro			
Resgate no mês	68 984 432	91 539 250	124 622 235
Médias dos saldos diários	649 582 754	741 408 534	870 488 858
Depósitos de poupança			
Resgate no mês	71 728 477	80 855 513	99 163 306
Médias dos saldos diários	167 845 298	171 146 452	206 890 284
Depósitos a prazo			
Resgate no mês	38 581 115	46 347 089	54 414 185
Médias dos saldos diários	246 489 453	275 955 876	292 339 562
Relação entre resgates e saldos			
Depósitos à vista	1,04	0,82	0,64
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo	0,11	0,12	0,14
Depósitos de poupança	0,43	0,47	0,48
Depósitos a prazo	0,16	0,17	0,19

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Fluxo de cheques compensados.

Tabela 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2005-2007

Especificação	Cotações em 31.12 (R\$/unidade da moeda estrangeira)		
	2005	2006	2007
Alemanha (marco) - Zona do Euro			
Bélgica (franco) - Zona do Euro			
Canadá (dólar)	2,01333	1,835820	1,805610
Dinamarca (coroa)	0,371063	0,378307	0,349880
Estados Unidos (dólar)	2,34070	2,138000	1,771300
Euro	2,76905	2,820240	2,608590
França (franco) - Zona do Euro			
Grã-Bretanha (libra esterlina)	4,02202	4,185350	3,561020
Itália (lira) - Zona do Euro			
Japão (iene)	0,019833	0,0179540	0,0158390
Países Baixos (florim) - Zona do Euro			
Portugal (escudo) - Zona do Euro			
Suécia (coroa)	0,294483	0,312286	0,276887
Suíça (franco) - Zona do Euro	1,77986	1,753030	1,575750

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamentos.

Tabela 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Saldos dos empréstimos em 31.12 (1 000 000 R\$)						
	Total	Atividades					Setor público
		Total	Setor privado				
			Rural	Indústria	Comércio	Outras atividades	
Brasil	148 219	147 532	41 908	41 980	17 262	46 381	688
Rondônia	1 028	1 022	389	45	145	442	7
Acre	406	403	67	18	50	269	3
Amazonas	695	695	20	114	120	440	0
Roraima	182	182	14	4	20	144	0
Amapá	348	348	11	3	40	294	0
Pará	2 513	2 511	818	173	405	1 115	2
Tocantins	941	939	321	32	142	445	2
Maranhão	1 386	1 384	337	39	234	774	2
Piauí	988	985	253	34	183	514	3
Ceará	2 068	2 055	216	316	347	1 176	13
Rio Grande do Norte	1 401	1 361	144	111	255	850	40
Paraíba	1 051	1 017	89	57	256	614	34
Pernambuco	2 643	2 642	316	618	345	1 363	0
Alagoas	745	745	113	89	90	453	0
Sergipe	483	483	107	29	73	273	0
Bahia	5 189	5 089	1 568	325	751	2 445	100
Minas Gerais	14 742	14 670	4 037	4 294	1 666	4 673	73
Espírito Santo	2 321	2 315	602	679	309	724	6
Rio de Janeiro	10 171	10 087	185	3 913	1 465	4 524	84
São Paulo	37 696	37 652	3 663	19 182	4 944	9 863	44
Paraná	13 010	12 996	6 523	2 612	1 389	2 473	14
Santa Catarina	7 065	6 971	2 488	2 040	797	1 645	94
Rio Grande do Sul	17 398	17 366	7 625	5 566	1 184	2 991	32
Mato Grosso	6 821	6 810	3 804	408	607	1 991	11
Mato Grosso do Sul	4 172	4 116	2 706	213	298	899	56
Goiás	8 402	8 400	5 007	867	786	1 741	2
Distrito Federal	4 356	4 290	483	199	361	3 247	66

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Coordenação de Informações a Terceiros.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Créditos concedidos (1 000 R\$)						
	Total	Atividades econômicas					
		Agropecuária	Indústria	Comércio	Intermediários financeiros	Prestação de serviços	Outras atividades
Brasil	280 723 209	14 814 368	32 535 772	80 322 649	98 710	70 059 065	82 892 645
Rondônia	2 622 791	106 881	162 836	983 539	21 853	325 994	1 021 687
Acre	1 116 702	16 292	68 710	276 726	1 405	212 302	541 265
Amazonas	1 686 190	5 269	124 987	390 099	9	377 746	788 080
Roraima	473 128	2 890	10 267	84 671	0	94 509	280 792
Pará	5 898 032	166 383	388 808	2 022 434	332	969 308	2 350 767
Amapá	968 288	2 387	12 308	218 504	1	122 565	612 523
Tocantins	2 482 581	123 797	166 693	924 061	1	263 108	1 004 921
Maranhão	4 112 215	75 742	191 189	1 625 266	1	488 375	1 731 641
Piauí	2 685 007	15 471	155 058	1 181 873	7	254 536	1 078 063
Ceará	6 981 303	46 152	1 043 610	2 352 782	225	994 566	2 543 969
Rio Grande do Norte	4 120 828	22 531	350 276	1 346 779	149	633 660	1 767 434
Paraíba	3 634 212	18 466	295 457	1 442 394	4	371 082	1 506 808
Pernambuco	7 011 775	142 885	532 728	2 280 905	1 149	1 207 750	2 846 358
Alagoas	2 008 396	29 018	90 537	656 041	1 840	246 142	984 818
Sergipe	1 518 125	27 876	118 955	504 167	0	220 298	646 829
Bahia	14 421 630	286 853	862 443	5 187 694	1 131	3 034 122	5 049 388
Minas Gerais	29 352 912	2 007 311	3 050 519	8 458 690	6 356	6 784 743	9 045 293
Espírito Santo	5 288 127	206 303	740 495	1 537 001	111	1 290 645	1 513 571
Rio de Janeiro	23 720 132	44 770	1 173 688	5 758 091	2 688	9 334 550	7 406 345
São Paulo	71 055 233	1 848 466	13 077 917	20 626 524	24 463	21 308 605	14 169 258
Paraná	19 268 500	2 661 772	2 609 643	5 757 258	20 506	3 437 744	4 781 577
Santa Catarina	12 824 077	735 599	2 107 550	3 300 626	3 961	3 521 741	3 154 601
Rio Grande do Sul	23 895 907	2 649 336	3 118 275	4 593 707	9 477	7 909 483	5 615 629
Mato Grosso do Sul	4 757 003	796 599	240 424	1 315 729	1 086	626 528	1 776 637
Mato Grosso	7 031 698	911 015	546 586	2 206 713	1 259	1 030 621	2 335 504
Goiás	10 879 560	1 757 997	1 060 624	3 402 084	256	1 213 675	3 444 925
Distrito Federal	10 908 857	106 305	235 189	1 888 291	442	3 784 666	4 893 963

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Orçamento Governamental.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

Unidades da Federação	Total		Agências		Posto de Atendimento Bancário - PAB	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Brasil	2 438	2 498	2 000	2 053	438	444
Acre	5	6	3	3	2	3
Alagoas	32	32	26	26	6	6
Amazonas (1)	21	22	17	18	4	4
Amapá	6	6	4	4	2	2
Bahia	100	102	88	90	12	12
Ceará	57	57	48	48	9	9
Distrito Federal	63	65	43	45	20	20
Espírito Santo	56	57	50	51	6	6
Goiás (3)	81	82	63	63	18	19
Maranhão	27	30	23	26	4	4
Minas Gerais	294	298	235	238	59	60
Mato Grosso do Sul	36	36	23	23	13	13
Mato Grosso	27	27	22	22	5	5
Pará (2)	32	34	29	31	3	3
Paraíba	32	33	26	27	6	6
Pernambuco	76	78	68	68	8	9
Piauí	23	23	16	16	7	7
Paraná	210	213	134	137	76	76
Rio de Janeiro	194	199	180	185	14	14
Rio Grande do Norte	30	30	23	23	7	7
Rondônia	13	13	10	10	3	3
Roraima	3	3	2	2	1	1
Rio Grande do Sul	230	232	190	192	40	40
Santa Catarina	115	121	93	96	22	25
Sergipe	22	23	17	18	5	5
São Paulo	640	662	559	581	81	81
Tocantins	13	14	9	10	4	4

Fonte: Caixa Econômica Federal, Vice-Presidência de Controle e Risco, Sistema Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados, Gerência de Informações Executivas.

(1) Inclusive Acre, Rondônia e Roraima - até o ano de 2000. (2) Inclusive Amapá até o ano de 2000. (3) Inclusive Tocantins até o ano de 2000.

Tabela 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

Unidades da Federação								
	Abonos		Rendimentos		Quotas		Seguro-Desemprego	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Brasil	3 193 377	4 360 018	551 845	588 260	481 203	524 527	10 322 847	12 569 905
Rondônia	18 729	24 039	2 061	2 166	1 709	1 768	70 529	84 408
Acre	5 136	7 208	351	386	203	209	19 462	26 525
Amazonas	27 336	40 175	5 901	6 226	3 023	2 899	144 737	182 994
Roraima	2 753	4 538	429	478	244	217	11 586	16 603
Pará	55 836	73 885	7 121	7 585	5 142	5 210	246 110	321 160
Amapá	5 491	7 333	641	680	587	453	29 082	34 142
Tocantins	9 447	12 769	906	972	469	481	48 262	62 237
Maranhão	37 639	49 682	4 496	5 167	2 245	2 021	136 883	186 778
Piauí	30 318	38 484	3 040	3 203	2 103	2 368	91 415	123 463
Ceará	131 926	168 479	11 644	12 260	8 581	9 615	280 308	350 029
Rio Grande do Norte	54 878	68 711	4 477	4 596	3 525	3 418	125 322	154 827
Paraíba	44 854	55 084	4 752	4 862	4 318	4 405	103 349	128 402
Pernambuco	138 661	177 920	16 622	17 382	15 142	15 852	280 624	354 108
Alagoas	43 810	54 675	4 339	4 567	3 734	4 311	103 874	142 496
Sergipe	32 386	40 054	3 255	3 375	2 637	2 769	65 865	93 333
Bahia	169 881	218 050	22 369	23 606	19 499	19 657	509 089	635 875
Minas Gerais	448 474	572 630	50 667	52 978	44 843	47 819	1 140 202	1 430 373
Espírito Santo	78 718	100 775	8 297	8 727	6 571	7 713	216 620	289 905
Rio de Janeiro	339 342	449 005	63 794	67 810	61 940	68 130	824 234	979 944
São Paulo	639 630	1 017 872	217 699	235 030	196 455	212 202	3 005 845	3 647 781
Paraná	239 459	320 312	31 347	33 507	27 752	29 056	735 417	832 534
Santa Catarina	162 321	220 301	20 918	22 085	18 673	22 207	512 732	612 015
Rio Grande do Sul	242 191	321 255	39 788	41 829	33 585	40 857	795 925	878 134
Mato Grosso do Sul	40 676	53 991	5 084	5 396	3 490	4 021	145 292	165 644
Mato Grosso	40 071	53 730	5 109	5 380	3 410	4 071	186 947	213 455
Goiás	97 903	131 281	10 137	10 833	6 920	8 169	328 149	398 220
Distrito Federal	55 510	77 780	6 599	7 172	4 402	4 630	164 987	224 520

Fonte: Caixa Econômica Federal, Vice-Presidência de Controle e Risco, Sistema Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados, Gerência de Informações Executivas.

Tabela 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

Unidades da Federação	Valor dos desembolsos efetuados (R\$)	
	2006	2007
Brasil	51 318 015 291	64 891 795 274
Rondônia	109 664 177	243 159 287
Acre	73 657 486	39 762 856
Amazonas	817 423 113	690 445 359
Roraima	3 840 586	5 781 315
Pará	479 328 228	968 533 148
Amapá	20 813 367	274 536 247
Tocantins	121 093 416	1 238 662 515
Maranhão	142 988 672	293 287 613
Piauí	44 798 228	171 279 331
Ceará	539 368 352	447 855 245
Rio Grande do Norte	245 764 713	91 046 376
Paraíba	111 714 378	106 619 547
Pernambuco	601 995 246	1 319 722 933
Alagoas	75 955 527	88 722 739
Sergipe	155 300 731	43 887 430
Bahia	2 918 305 584	2 759 659 396
Minas Gerais	4 066 035 140	5 999 988 516
Espírito Santo	1 669 514 377	1 446 086 642
Rio de Janeiro	5 213 589 429	8 160 875 761
São Paulo	20 465 458 038	21 974 353 138
Paraná	3 268 704 808	5 295 287 183
Santa Catarina	2 735 347 458	3 311 746 172
Rio Grande do Sul	3 778 552 162	4 165 819 487
Mato Grosso do Sul	557 009 608	699 247 019
Mato Grosso	1 077 637 393	1 524 908 720
Goiás	1 136 831 643	2 384 404 526
Distrito Federal	887 323 431	1 146 116 774

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Departamento de Planejamento e Orçamento.

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das Loterias - 2006-2007

Especificação	Valor (1 000 R\$)									
	Total	Federal	Instan- tânea	Megasena	Lotomania	Quina	Dupla Sena	Loteca	Lotogol	Loto Fácil
2006										
Arrecadação	4 234 666,12	178 739,73	76 832,70	1 745 295,66	462 549,88	547 680,31	197 740,76	66 903,16	4 595,46	954 328,45
Destinação Social	1 534 896,72	41 759,81	23 049,81	643 003,67	170 413,12	201 776,97	72 851,87	28 489,86	1 956,92	351 594,70
Seguridade Social	720 356,35	26 751,57	11 832,24	302 295,23	80 116,29	94 861,37	34 249,83	4 605,05	349,61	165 295,16
FIES	298 841,10	1 473,30	5 070,96	129 602,82	34 348,20	40 669,85	14 683,91	1 975,25	149,96	70 866,88
Secretaria Nacional de Esportes	178 532,69	,00	,00	75 156,29	19 918,43	23 584,34	8 515,17	9 603,33	659,64	41 095,49
FUNPEN	127 230,37	5 362,19	2 304,98	52 442,38	13 898,63	16 456,61	5 941,68	2 010,30	138,08	28 675,51
Fundo Nacional de Cultura	121 440,98	4 903,65	2 304,98	50 104,18	13 278,94	15 722,88	5 676,77	1 920,66	131,93	27 396,99
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	68 816,55	2 778,74	1 306,16	28 392,37	7 524,73	8 909,63	3 216,83	1 088,38	74,76	15 524,96
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	12 144,10	490,37	230,50	5 010,42	1 327,89	1 572,29	567,68	192,07	13,19	2 739,70
Entidades Esportivas	7 534,59	-	-	-	-	-	-	7 094,84	439,76	-
Despesas de Custeio e Manutenção	815 663,10	31 048,18	23 049,81	334 030,29	88 532,89	104 824,87	37 845,94	12 804,50	879,78	182 646,85
Tributos	464 688,74	15 734,92	9 219,92	219 786,55	60 086,30	72 838,70	26 504,59	7 901,56	560,24	52 055,96
Prêmios	1 419 417,55	90 196,82	21 513,16	548 475,16	143 517,57	168 239,78	60 538,36	17 707,24	1 198,52	368 030,94
2007										
Arrecadação	5 191 101,67	181 049,34	96 194,60	2 236 232,69	467 943,77	590 269,00	178 955,58	66 771,36	7 325,92	1 366 359,41
Destinação Social	1 886 057,19	42 575,75	28 858,38	823 875,21	172 400,34	217 467,54	65 931,01	28 433,74	3 119,65	503 395,58
Seguridade Social	885 323,42	27 324,70	14 813,97	387 328,34	81 050,54	102 237,98	30 996,13	4 353,13	557,33	236 661,29
FIES	369 437,64	1 589,82	6 348,84	166 059,00	34 748,74	43 832,41	13 288,95	1 867,19	239,06	101 463,63
Secretaria Nacional de Esportes	219 046,80	0	0	96 297,12	20 150,70	25 418,30	7 706,23	9 584,41	1 051,57	58 838,46
FUNPEN	155 968,16	5 431,48	2 885,84	67 193,98	14 060,70	17 736,31	5 377,23	2 006,34	220,13	41 056,16
Fundo Nacional de Cultura	148 891,37	4 937,85	2 885,84	64 198,07	13 433,79	16 945,52	5 137,48	1 916,88	210,31	39 225,63
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	84 371,77	2 798,12	1 635,31	36 378,90	7 612,48	9 602,46	2 911,24	1 086,23	119,18	22 227,86
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	14 889,13	493,79	288,58	6 419,81	1 343,38	1 694,55	513,75	191,69	21,03	3 922,56
Entidades Esportivas	8 128,91	0	0	0	0	0	0	7 427,86	701,04	0
Despesas de Custeio e Manutenção	1 000 775,43	31 448,51	28 858,38	427 990,20	89 564,55	112 976,52	34 250,70	12 779,63	1 402,45	261 504,50
Tributos	571 024,78	15 936,65	11 543,35	300 092,97	62 099,74	78 214,33	20 171,93	7 485,31	838,97	74 641,53
Prêmios	1 733 244,33	91 088,44	26 934,49	684 274,32	143 879,20	181 610,62	58 601,94	18 072,68	1 964,85	526 817,80

Fonte: Caixa Econômica Federal, Vice-Presidência de Controle e Risco, Sistema Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados, Gerência de Informações Executivas.

Setor Externo



Setor Externo

O tema Setor Externo divulga estatísticas relativas ao comércio de mercadorias, balanço de pagamentos e taxa de câmbio.

As informações relativas ao comércio de mercadorias são oriundas da Secretaria de Comércio Exterior e do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, apresentando dados sobre a exportação e importação, saldo comercial e, a depender do nível de detalhamento da tabela, especificam-se as zonas econômicas, os países de destino, e as Unidades da Federação.

Cabe observar que tais estatísticas são elaboradas de acordo com regras de uniformização internacionais, em atendimento a recomendações da Liga das Nações e da Comissão de Estatísticas da ONU.

Relativamente ao balanço de pagamentos, cabe ao Departamento Econômico do Banco Central do Brasil a sua elaboração a partir de estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

Segundo normas do FMI, as informações apresentadas neste tema registram as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia



brasileira em face dos não-residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.

Apresentam-se, também, dados sobre o endividamento externo do Brasil, de responsabilidade do Banco Central do Brasil, ao qual compete o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos da Administração Pública Direta e Indireta (do governo federal, dos estados, municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias etc.) de financiamento de importações realizadas.

Saldo da balança
Importação
Exportação

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.develop.gov.br>>. Acesso em: fev. 2009.

Tabela 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1998-2007

Ano	Peso líquido (1 000 000 t)		Valor (1 000 US\$)		Saldo comercial (+ ou - na exportação FOB sobre a importação FOB)
	Exportação	Importação	Exportação (FOB)	Importação (FOB)	
1998	230 252	91 213	51 139 862	57 743 983	(-) 6 604 121
1999	228 644	86 526	48 011 444	49 274 752	(-) 1 263 308
2000	244 626	92 790	55 085 595	55 790 689	(-) 705 094
2001	272 598	92 722	58 222 642	55 580 718	2 641 924
2002	290 430	90 382	60 361 785	47 217 906	13 143 879
2003	321 103	93 106	73 084 139	48 259 592	24 824 547
2004	383 120	102 810	96 475 220	62 781 796	33 693 424
2005	396 960	93 626	118 308 269	73 551 417	44 756 852
2006	424 338	102 273	137 469 700	91 395 620	46 074 080
2007	461 654	118 917	160 649 072	120 624 439	40 024 633

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2009.

Tabela 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Brasil	39 785 102 637	461 654 947 940	160 649 072 830
Rondônia	4 293 019	534 794 804	457 551 800
Acre	227 956	26 632 985	19 371 795
Amazonas	1 379 479 603	135 773 858	1 107 106 562
Roraima	249 070	48 062 254	16 761 068
Pará	16 736 873	90 380 802 500	7 925 093 138
Amapá	6 058	658 465 663	127 980 515
Tocantins	602 520	454 802 185	154 981 621
Maranhão	6 396 650	10 657 990 332	2 177 154 787
Piauí	473 809	35 436 325	56 653 743
Ceará	73 046 123	461 899 035	1 148 357 273
Rio Grande do Norte	26 877 027	1 330 902 626	380 128 187
Paraíba	51 920 130	386 896 827	236 142 610
Pernambuco	568 557 441	1 203 023 156	870 556 751
Alagoas	364 834 946	2 114 533 808	663 761 504
Sergipe	1 423 593	1 119 114 549	144 759 688
Bahia	63 825 013	9 141 359 933	7 408 728 507
Minas Gerais	653 973 876	155 625 350 212	18 355 152 652
Espírito Santo	38 445 360	50 367 429 442	6 871 954 867
Rio de Janeiro	417 104 079	26 363 243 827	14 315 694 020
São Paulo	6 897 396 782	40 850 643 805	51 734 202 981
Paraná	775 953 883	20 794 790 320	12 352 857 472
Santa Catarina	220 188 131	5 719 995 945	7 381 839 477
Rio Grande do Sul	27 865 048 629	16 434 852 998	15 017 674 227
Mato Grosso do Sul	16 813 092	5 740 333 650	1 297 176 760
Mato Grosso	20 105 414	14 930 769 097	5 130 866 400
Goiás	24 671 083	5 430 256 348	3 184 780 418
Distrito Federal	27 338 583	82 844 304	81 527 975
Não declarada	27 072 744	561 237 423	900 145 949
Mercadoria Nacionalizada	177 751 675	44 563 976	811 699 768
Reexportação	64 289 475	18 145 608	318 399 370

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2009.

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2007

(continua)

Descrição do bloco	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	1 184 811 520	15 626 651 122	17 353 576 477
Associação Latino Americana de Integração - ALADI	3 349 916 211	30 394 470 757	36 426 017 552
Aladi (Exclusive Mercosul)	2 165 104 691	14 767 819 635	19 072 441 075
Mercado Comum Centro Americano - MCCA	445 837 911	847 762 089	1 100 462 013
Acordo de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA	10 491 453 558	40 443 519 491	31 935 743 184
Demais da América Latina	95 834 812	633 637 719	841 913 633
Comunidade e Mercado Comum do Caribe - CARICOM	516 694 193	9 280 760 143	2 446 647 479
Canadá	210 935 061	4 884 031 711	2 361 716 393
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	9 000 271 947	31 606 547 962	25 313 586 075
Demais da América	56 537 656	1 630 429 416	1 063 554 821
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	19 564 764	6 173 600 901	4 264 202 998
Europa Oriental	19 587 153	6 216 083 538	4 309 056 334
União Européia - EU	8 932 811 045	133 251 213 924	40 428 035 649
Associação Européia de Livre Comércio - AELC	184 539 346	4 013 817 895	1 808 397 758
Grupo dos 7 (G-7)	15 902 899 702	145 369 737 312	50 196 218 482
Organização de Cooperação para o desenvolvimento Econômico - OCDE	21 245 228 011	225 860 267 894	80 496 195 882
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	13 613 710 633	77 286 330 853	68 166 486 815
Comunidade Andina das Nações	608 549 976	5 712 623 953	10 223 749 318
Sistema de Integração Centro-Americana - SICA	452 496 987	943 429 882	1 487 470 332
Demais da Europa Ocidental	110 090 550	4 158 051 061	935 439 367
Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP	231 631 487	5 304 535 977	3 099 587 031
Caribe	646 459 706	11 704 643 013	4 223 166 926
América Latina e Caribe	4 442 976 102	42 678 625 136	41 808 715 031
Países em Desenvolvimento	11 977 023 810	228 540 651 855	78 544 156 122
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	900 805 989	10 558 791 600	14 551 044 895
Países Desenvolvidos	27 808 078 827	227 433 511 093	79 257 185 529
China, Hong Kong e Macau	8 335 641 850	121 809 288 193	12 085 133 631
América Latina	3 891 588 934	31 875 870 565	38 368 393 198

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2007

Descrição do bloco	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	(conclusão)
			Valor em dólares americanos (FOB)
Ásia (exclusive Oriente Médio)	15 430 276 273	192 758 639 777	25 086 433 209
Tigres Asiáticos	8 167 957 749	22 267 732 634	5 577 370 434
Oriente Médio	279 112 231	17 523 767 638	6 399 444 251
Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP	536 197 584	25 247 628 423	13 856 358 012
Liga Árabe	188 462 866	18 996 805 726	6 967 049 133
Conselho de Cooperação do Golfo - CCG	173 119 506	9 018 310 193	3 248 072 365
União Aduaneira do Sul da África - SACU	139 412 213	1 933 585 780	1 777 728 524
Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA	630 002 183	5 789 231 356	10 278 376 401
América do Sul	2 085 617 509	26 185 442 722	31 904 621 372
África (Exclusive Oriente Médio)	428 690 463	17 514 830 754	8 578 221 741
Comunidade Econômica dos Países da África Ocidental - ECOWAS	173 522 147	5 143 657 552	2 329 361 131
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	917 127 174	14 167 751 101	4 335 201 060
União Econômica e Monetária do Oeste da África - UEMOA	4 663 899	693 853 960	331 810 493
Comunidade para o Desenvolvimento da África Meridional - SADC	181 357 766	2 939 213 572	3 117 057 697
Acordo Livre Comércio América Central/República Dominicana - CAFTADR	9 514 794 666	32 773 035 306	26 624 504 770
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	26 807 735 560	243 472 190 549	65 631 427 396
Oceania	723 967 785	1 260 118 564	702 415 376
Acordo Comércio Relação Econômica Austrália/Nova Zelândia - ANZCERTA	723 723 527	1 251 818 457	686 350 306
Grupo Dos 8 - G8	15 918 523 049	150 984 411 487	53 937 513 986
Países Ibero-Americanos	4 544 948 589	48 039 957 456	43 649 615 191
Acordo de Complementação Econômica - ACE59	407 526 075	3 483 919 160	7 724 332 858
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	4 603 331 997	86 028 584 438	49 060 627 455
Grupo Dos 20 - G20	9 241 425 988	168 331 721 678	50 477 985 556
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	234 048 476	3 274 014 892	2 715 712 349
Provisão de Navios e Aeronaves	0	5 680 784 992	2 847 731 179

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2009.

Tabela 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Brasil	88 681 663 949	118 917 171 211	120 624 439 278
Rondônia	33 225 904	45 389 433	67 801 195
Acre	4 671	45 998	1 650 555
Amazonas	28 163 983 928	1 099 907 750	6 841 103 462
Roraima	42 359	1 746 269	1 076 730
Pará	6 637 774	2 133 177 821	639 281 871
Amapá	7 801 996	7 174 478	52 862 807
Tocantins	8 979 435	63 483 179	72 926 793
Maranhão	47 375 180	4 281 755 491	2 353 169 845
Piauí	2 030 077	43 660 224	43 751 930
Ceará	61 441 687	2 055 874 663	1 405 682 616
Rio Grande do Norte	5 179 480	147 835 249	151 638 228
Paraíba	22 219 061	430 451 682	305 429 582
Pernambuco	702 220 068	2 926 264 788	1 719 054 928
Alagoas	29 231 390	541 150 744	239 822 832
Sergipe	55 843	565 718 589	140 208 337
Bahia	677 682 941	4 612 313 366	5 430 624 340
Minas Gerais	2 611 159 077	10 648 098 618	6 504 390 289
Espírito Santo	1 698 219 709	8 248 752 506	6 638 964 799
Rio de Janeiro	1 705 150 535	11 001 111 950	9 567 321 188
São Paulo	44 419 607 874	28 561 692 950	48 406 373 878
Paraná	4 413 327 399	10 640 248 202	9 016 748 724
Santa Catarina	2 288 918 695	3 797 273 513	5 002 312 962
Rio Grande do Sul	1 537 122 240	14 339 559 779	10 169 497 673
Mato Grosso do Sul	28 541 093	8 409 070 734	2 189 883 203
Mato Grosso	112 366 280	2 695 169 259	753 276 979
Goiás	43 775 818	1 469 503 058	1 701 578 649
Distrito Federal	38 218 410	142 754 797	1 131 553 995
Não declarados	17 145 025	7 986 121	76 450 888

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2009.

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2007

(continua)

Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dolares Americanos (FOB)
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	323 918 680	16 532 482 200	11 629 864 589
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI	949 934 352	30 450 048 053	20 580 236 566
Aladi (exclusive MERCOSUL)	626 015 672	13 917 565 853	8 950 371 977
Mercado Comum Centro Americano - MCCA	19 664 835	25 501 686	176 167 692
Acordo de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA	5 486 477 968	22 585 137 995	22 574 842 480
Demais da América Latina	1 403 631	17 559 863	29 564 807
Comunidade e Mercado Comum do Caribe - CARICON	185 850	415 698 684	174 494 559
Canadá	44 956 617	5 450 310 326	1 708 458 912
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	4 975 981 931	16 369 399 341	18 887 226 640
Demais da América	45 777 355	777 778 728	453 314 750
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	169 899 265	8 687 325 276	2 765 297 724
Europa Oriental	169 921 993	8 687 373 948	2 765 594 832
União Européia - EU	3 443 631 474	8 332 328 891	26 737 391 348
Associação Européia de Livre Comércio - AELC	57 434 995	1 363 369 666	2 738 482 672
Grupo Dos 7 (G-7)	17 222 538 009	26 612 616 087	42 542 601 852
Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico - OCDE	26 869 273 656	40 242 614 847	60 710 113 141
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	5 992 045 741	52 619 916 491	41 467 358 190
Comunidade Andina das Nações	114 938 011	11 087 562 272	3 400 496 416
Sistema de Integração Centro-Americana - SICA	20 247 641	39 316 651	193 142 281
Demais da Europa Ocidental	124 812 130	214 694 655	233 718 577
Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP	28 560 330	1 936 788 393	1 285 844 733
Caribe	46 857 984	1 248 255 557	707 721 667
América Latina e Caribe	1 016 958 497	31 628 940 462	21 392 116 411
Países em Desenvolvimento	41 416 446 862	77 930 471 859	57 990 688 931
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	160 394 778	13 101 103 820	6 903 888 200
Países Desenvolvidos	47 262 428 552	40 965 196 391	62 556 677 578
China, Hong Kong e Macau	26 303 983 397	6 057 635 561	13 226 458 527

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2007

Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (Kg)	(conclusão)
			Valor em dólares Americanos (FOB)
América Latina	971 002 818	30 493 109 602	20 785 969 065
Ásia (exclusive Oriente Médio)	74 815 329 669	11 955 655 533	30 716 842 914
Tigres Asiáticos	29 095 608 509	1 442 176 558	7 484 841 200
Oriente Médio	1 249 545 168	6 340 422 185	3 205 463 037
Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP	3 476 138 646	24 060 982 379	13 176 799 127
Liga Árabe	1 705 083 581	13 231 875 865	6 453 442 716
Conselho de Cooperação do Golfo - CCG	632 652 357	4 269 911 797	2 213 475 703
União Aduaneira do Sul da África - SACU	8 695 108	1 196 294 491	522 817 284
Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA	114 938 012	11 142 989 866	3 421 643 211
América do Sul	484 313 458	29 633 586 020	18 533 752 789
África (exclusive Oriente Médio)	2 774 286 908	21 881 833 464	11 333 580 487
Comunidade Econômica dos Países da África Ocidental - ECOWAS	1 704 009 873	9 551 006 594	5 373 417 971
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	16 783 696 744	1 812 007 878	4 836 240 652
União Econômica e Monetária do Oeste da África - UEMOA	391 653	225 379 684	95 767 384
Comunidade para o Desenvolvimento da África Meridional - SADC	162 449 806	3 383 321 351	1 663 056 233
Acordo Livre Comércio da América Central/República Dominicana - CAFTA	4 944 237 287	16 397 282 120	18 911 311 213
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	79 973 266 495	46 561 045 421	57 746 236 247
Oceania	6 008 506	6 613 693 227	806 828 716
Acordo Comercial Relação Econômica Austrália/Nova Zelândia - ANZCERTA	5 060 977	6 613 506 698	804 639 259
Grupo dos 8 - G8	17 223 302 928	31 970 886 967	44 252 013 328
Países Ibero-Americanos	1 162 479 640	31 456 546 814	22 970 334 834
Acordo de Complementação Econômica - ACE59	101 902 719	2 890 689 751	802 986 162
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	28 978 280 808	50 342 480 055	39 632 624 066
Grupo dos 20 - G20	33 622 867 464	48 847 913 995	42 062 707 030
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	192 222 238	3 364 011 846	2 687 343 437
Não declarados	2 788 535	21 502 961	77 072 769

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2009.

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2007

(continua)

Países de destino	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Total	39 785 102 637	461 654 947 940	160 649 072 830
Afeganistao	664	1 621 812	3 207 691
Albania	22 389	42 482 637	44 853 336
Alemanha	4 168 875 545	29 162 368 071	7 211 394 178
Burkina Faso	54 405	31 327 013	10 232 403
Andorra	10 474	63	34 492
Angola	39 720 770	905 065 452	1 218 235 629
Anguilla	22 105	625 751	393 583
Antigua e Barbuda	179 661	6 131 967	5 915 377
Antilhas Holandesas	2 255 154	1 275 866 709	829 793 800
Arabia Saudita	29 524 406	4 768 628 227	1 478 076 502
Argelia	1 367 834	1 084 129 174	501 249 282
Argentina	799 693 190	12 463 390 938	14 416 945 588
Armenia	37 768	12 886 301	19 523 906
Aruba	570 121	158 974 856	74 595 997
Australia	641 398 852	1 155 340 984	614 173 638
Austria	237 740 910	1 896 714 454	220 361 958
Azerbaijao	27 191	54 687 656	36 426 396
Bahamas	4 082 432	1 126 938 338	300 107 769
Bahrein	84 781	1 529 207 833	113 833 885
Bangladesh	604 362	573 560 247	231 315 421
Barbados	829 493	21 370 586	20 925 568
Belarus	72 591	2 800 711	15 627 471
Belgica	102 984 323	12 386 456 792	3 886 405 704
Belize	118 920	3 062 096	4 089 031
Bermudas	10 258	1 680 577	26 462 262
Mianmar (Birmania)	4 703	205 622	1 007 696
Bolivia	127 899 532	852 045 607	850 712 655
Bosnia-Herzegovina	39 385	9 015 709	14 336 499
Botsuana	32 279	1 193 748	2 711 072
Brunei	1 018	481 974	539 650
Bulgaria	384 493	789 461 645	199 058 764
Burundi	4 018	51 177	169 998
Butao	0	2 400	18 913
Cabo Verde	770 535	52 448 914	36 047 865
Cayman, Ilhas	102 748	74 651 860	20 291 594
Camboja	74 366	562 542	2 850 834
Camaroes	1 060 063	484 664 516	121 114 920
Canada	210 935 061	4 884 031 711	2 361 716 393
Canal, Ilhas do	0	18 202	27 686
Canarias, Ilhas	44 448	17 189 388	71 297 386
Cazaquistao	15 455	26 216 986	41 245 515
Catar	812 624	491 533 344	135 156 295
Chile	270 530 283	4 741 399 444	4 264 400 293
China	5 756 455 897	120 865 699 281	10 748 813 792
Taiwan (Formosa)	5 055 805 302	5 448 732 793	815 912 269
Chipre	27 069 914	857 925 202	222 284 583
Cocos (Keeling), Ilhas	760	494	11 144
Colombia	162 295 770	1 216 671 685	2 338 669 163
Comores, Ilhas	9 614	2 563 044	3 013 784
Congo	1 255 460	60 844 143	48 912 832
Cook, Ilhas	416	109 637	166 292

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2007

(continuação)			
Países de destino	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Coreia, Republica Popular Democratica (Norte)	75 184 109	430 475 927	122 834 925
Coreia, Republica Do (Sul)	125 171 002	14 053 511 012	2 046 635 980
Costa do Marfim	733 882	193 951 971	60 407 146
Croacia	779 017	316 095 111	137 548 205
Costa Rica	185 237 297	395 345 088	481 694 139
Coveite	1 540 525	201 371 714	230 743 106
Cuba	5 777 882	360 856 420	323 850 748
Benin	191 560	80 937 996	40 849 604
Dinamarca	155 021 226	464 452 235	279 487 888
Dominica, Ilha de	99 486	2 934 126	2 411 690
Equador	65 018 028	392 084 741	661 723 709
Egito	2 820 386	4 015 548 675	1 238 382 477
Eritreia	24 466	23 323 185	9 146 203
Emirados Arabes Unidos	140 657 210	1 964 917 578	1 196 799 246
Espanha	463 251 034	11 857 267 052	3 405 012 980
Eslovenia	7 021 387	343 164 860	231 912 929
Eslovaca, Republica	3 970 914	20 675 123	22 304 229
Estados Unidos	8 979 662 099	31 384 241 195	25 065 048 412
Estonia	297 509	13 793 134	39 138 852
Etiopia	7 488	7 189 388	37 409 083
Feroe, Ilhas	27	85 363	344 691
Filipinas	17 213 296	4 377 452 593	394 452 616
Finlândia	22 700 186	334 487 444	525 034 610
Franca	525 046 601	18 805 395 514	3 471 971 425
Gabao	138 465	71 362 124	40 747 310
Gambia	1 103 062	304 500 046	62 752 091
Gana	34 276 858	655 711 806	320 584 451
Georgia	136 610	129 532 305	71 339 239
Gibraltar	13 392	290 037	551 284
Granada	74 998	5 983 694	6 245 416
Grecia	65 215 219	608 316 129	370 155 626
Guadalupe	455 718	20 232 864	22 881 385
Guam	15 513	211 402	307 089
Guatemala	22 199 072	135 364 521	256 132 607
Guiana Francesa	273 523	28 160 800	8 268 201
Guine	359 878	82 139 710	31 719 771
Guine Equatorial	1 010 379	20 048 506	34 498 544
Guine-Bissau	138 441	32 395 581	10 745 958
Guiana	954 504	23 715 397	18 030 408
Haiti	1 699 789	148 678 417	76 605 639
Honduras	7 108 349	83 359 060	131 150 794
Hong Kong	2 579 093 638	943 401 393	1 335 608 108
Hungria	7 407 896	22 768 629	82 118 712
Iemen	264 166	306 062 856	162 095 367
Man, Ilha de	6	8 830	25 474
India	94 964 444	1 358 840 876	957 854 449
Indonesia	9 346 059	2 112 219 923	693 436 002
Iraque	423 111	163 802 218	90 106 898
Ira, Republica Islamica do	3 704 160	6 707 038 361	1 837 597 511
Irlanda	2 838 741	1 977 178 345	346 670 097
Islandia	17 581	1 509 166	1 680 025
Israel	98 878 380	536 122 880	355 751 168
Italia	543 127 472	16 476 453 013	4 463 647 522
Iugoslavia	174	124 105	77 906
Jamaica	317 261 031	425 570 723	246 671 584
Johnston, Ilha	13	65	5 603

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2007

(continuação)			
Países de destino	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Japao	820 198 249	34 787 112 102	4 321 335 071
Jordania	450 036	182 534 948	284 142 107
Kiribati	0	55 488	136 788
Laos, Republica Popular Democratica do	13	3 565	31 082
Lesoto	1 443	21 915	79 079
Letonia	3 601 878	52 725 611	26 810 991
Libano	1 341 761	191 381 515	226 007 307
Liberia	368 904	24 478 300	17 142 369
Libia	590 797	1 667 652 458	238 660 545
Liechtenstein	1 876	201 845 487	41 816 174
Lituania	13 218 867	24 179 436	69 854 690
Luxemburgo	42 218	21 200 497	25 489 352
Macau	92 315	187 519	711 731
Macedonia, Antiga Republica Iugoslava da	27 225	17 895 715	33 443 261
Madagascar	61 034	22 430 635	9 234 654
Madeira, Ilha da	2 920	20 128	80 185
Malasia	460 746 706	2 859 021 219	679 777 561
Malavi	17 414	817 240	3 495 818
Maldivas	2 480	2 402 132	3 631 247
Mali	86 254	10 116 592	11 528 860
Malta	195 812	78 639 504	27 409 197
Marianas do Norte, Ilhas	3 441	587	15 622
Marrocos	2 347 858	1 100 013 520	438 074 853
Marshall, Ilhas	10 559	343 080	669 154
Martinica	437 432	18 430 275	25 545 699
Mauricio	156 575	3 269 039	8 350 051
Mauritania	2 043 622	351 756 642	96 531 875
Mexico	1 280 246 550	3 952 939 818	4 260 440 716
Moldova, Republica da	1 139	19 161 400	34 645 056
Monaco	846	87 571	427 638
Mongolia	2 906	1 090 113	2 466 844
Montenegro	105 906	86 678 813	26 515 924
Micronesia, Estados Federados da	0	33 931	75 438
Montserrat	1 620	23 108	5 582
Mocambique	915 281	20 578 741	27 300 179
Namibia	266 797	16 386 760	16 534 772
Nauru	0	96 520	86 914
Christmas (Navidad), Ilha	561	561 000	153 877
Nepal	283	31 588	634 333
Nicaragua	2 781 396	15 329 356	55 043 433
Niger	65 972	675 109	1 772 904
Nigeria	128 297 811	3 306 107 240	1 512 357 010

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2007

(continuação)

Países de destino	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Niue	312	95	1 920
Norfolk, Ilha	19 284	289 894	62 373
Noruega	60 946 613	1 745 654 997	650 590 587
Nova Caledonia	63 899	3 382 102	6 169 963
Papua Nova Guiné	25 829	803 091	3 143 568
Nova Zelândia	82 324 675	96 477 473	72 176 668
Vanuatu	25	35 680	22 465
Oma	499 960	62 651 497	93 463 331
Pacífico, Ilhas do (Eua)	0	15 820	35 927
Países Baixos (Holanda)	1 298 790 907	18 928 796 403	8 840 872 497
Palau	4	55	8 824
Paquistão	5 236 850	117 100 267	147 933 838
Panamá	6 540 156	92 605 697	382 919 288
Paraguai	272 824 776	1 985 396 441	1 648 191 224
Peru	73 124 369	1 376 659 186	1 648 703 805
Polinésia Francesa	79 373	1 445 864	2 591 242
Polónia	25 484 547	508 008 346	271 691 303
Portugal	190 061 253	4 289 610 323	1 804 831 442
Porto Rico	20 609 848	222 306 767	248 537 663
Quênia	57 689 591	27 296 315	59 148 765
Quirguiz, República	1 083	1 751 612	2 146 980
Reino Unido	655 054 669	9 870 108 674	3 301 052 321
República Centro-Africana	87 778	268 893	810 181
República Dominicana	89 294 656	541 032 022	458 994 345
Reuniao	318 815	5 938 298	6 933 813
Zimbábue	23 622	1 580 034	8 389 123
Romenia	69 186 353	3 070 974 039	316 821 068
Ruanda	543	9 269	41 647
Rússia, Federação da	15 623 347	5 614 674 175	3 741 295 504
Salomão, Ilhas	13	78 731	369 588
Saara Ocidental	95 741	216 401	296 327
El Salvador	228 511 797	218 364 064	176 441 040
Samoa	3 154	318 399	558 001
Samoa Americana	187	54 523	74 294
São Cristóvão e Nevis	73 270	1 687 084	985 422
San Marino	388	128 581	227 468
São Vicente e Granadinas	211 415	4 566 241	2 801 006
Santa Lúcia	2 639 915	2 284 647 037	1 034 801 872
São Tomé e Príncipe	22 274	4 410 488	2 149 926
Senegal	2 746 238	292 480 929	158 645 273
Seychelles	74 947	1 692 183	1 705 337
Serra Leoa	3 681 200	24 417 576	16 947 081
Sérvia	194 489	13 350 465	28 563 680

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2007

(conclusão)			
Países de destino	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Cingapura	407 887 807	1 822 087 436	1 379 214 077
Síria, República Árabe da	931 111	418 514 667	195 671 528
Somália	60 500	60 609 137	18 631 980
Sri Lanka	336 585	7 112 864	12 121 690
Suazilândia	27 662	809 341	545 701
África do Sul	139 084 032	1 915 174 016	1 757 857 900
Sudão	242 700	68 383 717	46 885 912
Suécia	164 305 116	354 451 308	634 423 475
Suíça	123 573 276	2 064 808 245	1 114 310 972
Suriname	20 497 703	52 892 006	36 596 675
Tadjiquistão	35	8 876 855	9 105 155
Tailândia	16 208 524	2 711 225 838	967 543 286
Tanzânia, República Unida da	97 951	6 353 269	17 911 581
Território Britânico do Oceano Índico	318	57 437	39 167
Djibuti	76 956	2 692 860	10 291 324
Chade	59 959	7 568 472	4 434 459
Tcheca, República	179 868 681	18 405 593	60 388 525
Timor Leste	13	6 350	195 847
Togo	647 147	51 968 769	37 628 345
Toquelau	0	804	49 917
Tonga	488	117 891	224 674
Trinidad e Tobago	167 969 956	5 172 559 323	690 454 440
Tunísia	2 372 908	362 850 102	169 231 529
Turcas e Caicos, Ilhas	65 832	1 410 402	1 514 873
Turcomenistão	65	2 084 341	12 562 557
Turquia	108 919 227	3 714 299 528	693 368 319
Ucrânia	3 647 718	297 083 889	273 532 150
Uganda	27 070	819 506	3 290 840
Uruguai	112 293 554	1 177 863 743	1 288 439 665
Uzbequistão	1 762	3 844 670	6 753 069
Venezuela	180 212 277	1 875 162 734	4 723 939 986
Vietnã	5 644 682	284 490 389	216 348 256
Virgens, Ilhas (Britânicas)	108 340	5 931 887	28 980 860
Virgens, Ilhas (Americanas)	52 236 394	43 858 746	21 930 415
Fiji	20 427	344 954	1 124 393
Congo, República Democrática do	879 959	42 075 303	35 137 796
Zâmbia	72 947	3 458 079	11 274 342
Zona do Canal do Panamá	31	604 689	2 896 152
Provisão de Navios e Aeronaves	0	5 680 784 992	2 847 731 179

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2009.

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2007

(continua)			
Países de procedência	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Total	88 681 663 949	118 917 171 211	120 624 439 278
Afeganistão	3 641	11 469	579 778
Albânia	22 728	48 672	297 108
Alemanha	1 275 972 072	2 442 325 475	8 674 773 576
Burkina Faso	4 945	4 144 899	5 129 406
Angola	1 953 584	1 836 883 628	944 789 813
Anguilla	21	4	3 784
Antigua e Barbuda	4	1	1 151
Antilhas Holandesas	14 002	28 370 748	7 547 669
Arábia Saudita	618 182 933	3 505 592 235	1 708 845 383
Argélia	274 735 498	3 885 272 175	2 233 995 585
Argentina	282 567 741	13 111 404 189	10 409 463 132
Armênia	4	286 438	666 487
Aruba	44 780 417	439 438 383	272 506 219
Austrália	4 938 498	6 606 405 672	775 971 193
Áustria	123 765 992	217 219 099	793 810 745
Azerbaijão	168 471 738	565 634 783	278 129 991
Bahamas	7 666	549 840	2 709 205
Bahrein	2	906 996	1 830 039
Bangladesh	4 490 124	4 766 810	25 183 716
Barbados	85	38 847 205	32 404 650
Belarus	350 743	1 516 964 099	365 105 673
Bélgica	40 622 883	761 264 277	1 142 261 483
Belize	5	78 374	193 665
Bermudas	40 554	32 341 106	18 831 265
Mianmar (Birmânia)	36 517	375 657	1 145 800
Bolívia	4 879 464	7 861 177 848	1 601 145 824
Bosnia-Herzegovina	348 463	540 200	360 903
Botsuana	13 824	1 061	15 192
Brasil	2 788 520	21 502 639	77 053 902
Brunei	594 488	6 794	127 408
Bulgária	1 279 203	183 708 049	46 822 988
Butão	0	4 407	58 460
Cabo Verde	21 851	318	64 147
Cayman, Ilhas	272 612	211 607 638	137 326 521
Camboja	639 649	154 891	3 780 171
Camarões	6 956	6 847 588	11 135 087
Canadá	44 956 617	5 450 310 326	1 708 458 912
Canal, Ilhas Do	715	112 466	189 945
Cazaquistão	25 853	88 935 184	11 401 669
Catar	340 000	192 185 651	63 727 033
Chile	45 456 766	1 955 973 828	3 481 928 195
China	24 550 668 743	5 927 278 007	12 618 715 493
Taiwan (Formosa)	13 447 217 290	474 587 101	2 285 504 088
Chipre	247	162 342	404 817
Cocos (Keeling), Ilhas	859 402	102 505	607 610
Colômbia	84 654 875	1 010 901 472	426 783 257
Comores, Ilhas	0	31	1 855
Congo	152 042 329	248 957 009	135 824 291
Cook, Ilhas	638	6 475	63 868
Coreia, República Popular Democrática (Norte)	117 691 908	52 279 892	109 308 584
Coreia, República da (Sul)	8 162 103 039	641 160 074	3 391 245 854

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2007

(continuação)			
Países de procedência	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Costa do Marfim	328 912	33 899 620	62 663 570
Croácia	106 602 051	1 049 858	6 736 784
Costa Rica	4 154 481	12 914 668	154 842 856
Coveite	204 941	158 559 847	113 666 121
Cuba	81 475	108 601 425	88 790 438
Benin	7 185	4 184 723	5 203 279
Dinamarca	5 467 025	83 972 029	357 257 852
Dominica, Ilha de	3 015	277	11 671
Equador	165 223	10 121 006	30 279 363
Egito	77 561 635	186 993 987	52 772 007
Eritreia	3 004	739	10 061
Emirados Árabes Unidos	11 395 805	411 380 901	319 976 597
Espanha	164 891 931	863 532 766	1 843 375 077
Eslovenia	7 749 731	6 139 026	38 164 192
Eslovaca, República	16 400 691	9 839 092	75 299 236
Estados Unidos	4 923 751 622	16 367 957 162	18 722 359 638
Estônia	269 226	2 062 685	12 541 120
Etiópia	259	13 167	36 504
Falkland (Ilhas Malvinas)	0	6	201
Feroe, Ilhas	1	223	192 805
Filipinas	1 687 975 861	74 356 266	335 980 321
Finlândia	2 417 391	198 032 813	843 175 131
França	577 163 723	619 401 010	3 524 651 363
Gabão	0	5	12 915
Gâmbia	5	4 199	4 387
Gana	1 200	70 135 964	2 930 990
Geórgia	4 550	65 217 395	17 329 939
Gibraltar	0	0	106
Granada	3	112	14 544
Grécia	63 045 096	49 045 218	41 225 671
Guatemala	2 037 261	6 437 020	11 997 500
Guiana Francesa	0	2 140 126	316 794
Guiné	0	208 439	375 342
Guiné Equatorial	440 219	334 964 678	209 454 673
Guiana	0	7 354 572	1 972 559
Haiti	2	34 996	337 585
Honduras	150 582	3 933 300	4 609 705
Hong Kong	1 717 657 410	128 792 251	599 206 814
Hungria	40 906 542	5 196 802	132 820 876
Iemen	0	252	11 555
Índia	183 721 688	2 168 018 556	2 165 033 432
Indonésia	212 437 647	667 763 538	893 943 168
Iraque	317 323 780	555 311 080	271 925 953
Irã, República Islâmica do	121 488	9 040 718	10 999 680
Irlanda	59 823 009	4 030 086	424 286 234
Islândia	92 704	910 343	4 795 559
Israel	299 394 409	1 455 547 322	676 437 304
Itália	442 577 527	650 966 615	3 347 565 319
Jamaica	14 559	2 139 463	4 209 510
Johnston, Ilha	19 210	7 197	83 580
Japão	9 783 286 280	729 074 457	4 609 659 169
Jordânia	10 896	6 951 258	8 224 709
Laos, República Popular Democrática do	30 278	30 997	264 933

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2007

(continuação)			
Países de procedência	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Letônia	9 695	3 724 120	2 006 562
Líbano	21 383	39 379 014	14 883 717
Libéria	32 310	12 235	23 461
Líbia	318 801 507	1 714 100 150	995 007 976
Liechtenstein	48 787	364 083	6 018 423
Lituânia	7 866	177 628	1 788 977
Luxemburgo	1 588 232	19 051 437	48 264 332
Macao	35 657 244	1 565 303	8 536 220
Macedônia, Antiga República Iugoslava da	2 190	365 570	2 302 221
Madagascar	1 771	20 128	204 250
Malásia	4 756 525 240	248 255 798	1 280 032 015
Malawi	8	1 351 713	4 659 084
Maldivas	33	1 807	17 563
Mali	9 294	9 287 089	11 284 823
Malta	10 838 873	2 765 601	33 886 878
Marianas do Norte, Ilhas	9	5	830
Marrocos	82 600 623	2 125 474 172	532 393 258
Marshall, Ilhas	6	40 800	1 233 795
Martinica	756	756	5 503
Maurício	534 514	102 907	1 579 865
Mauritânia	1 508	30	8 753
México	465 539 420	765 428 328	1 979 156 928
Moldova, República da	23 522	1 728 872	2 889 120
Mônaco	57 350	201 218	6 585 175
Mongólia	76	28	1 645
Montenegro	33	792	1 866
Micronésia, Estados Federados da	1	8 671	52 021
Montserrat	0	37	548
Moçambique	0	0	37
Namíbia	161 135	10 993	67 322
Nepal	13 948	34 101	377 985
Nicaragua	29	207 503	420 529
Níger	1 065	1 900	8 468
Nigéria	1 703 558 842	9 255 225 183	5 273 998 276
Niue	19	56	5 175
Norfolk, Ilha	0	0	26
Noruega	3 168 100	385 118 211	528 264 552
Nova Caledônia	50	0	272
Papua Nova Guiné	40	0	23
Nova Zelândia	122 479	7 101 026	28 668 066
Oma	2 528 676	1 286 167	5 430 530
Pacífico, Ilhas do (Eua)	660	0	3
Países Baixos (Holanda)	66 464 462	878 590 791	1 115 888 507
Palau	4	0	8
Paquistão	14 039 980	10 881 048	50 021 873
Panamá	582 801	13 736 591	16 780 924
Paraguai	10 317 627	2 202 818 375	434 038 318
Peru	8 155 828	335 694 673	996 364 430
Pitcairn	31 000	25	6 249
Polinésia Francesa	62	746	5 323
Polónia	23 169 497	493 334 919	267 833 926
Portugal	26 584 891	99 904 446	340 990 692
Porto Rico	52 230 309	1 442 179	164 867 002
Quênia	267 469	495 249	3 416 255
Quirguiz, República	134 953	15 567	318 379
Reino Unido	174 829 453	352 468 576	1 954 943 930
República Centro-Africana	124	49 239	52 909

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2007

Países de procedência	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	(conclusão)
			Valor em dólares americanos (FOB)
República Dominicana	820 830	3 823 272	12 783 883
Reunião	1 500	1 115	38 812
Zimbábue	358	7 613 568	5 995 095
Romênia	14 064 124	28 609 757	49 198 793
Ruanda	0	50 155	526 428
Rússia, Federação da	764 919	5 358 270 880	1 709 411 476
Saint Kitts E Nevis	141 000	2 893	147 810
El Salvador	13 322 482	2 009 195	4 297 102
Samoa	2 023	1 397	48 655
San Marino	13	54 230	2 840 596
São Pedro e Miquellon	7 500	12	2 889
São Vicente e Granadinas	16 500	201	62 020
Santa Helena	0	7 181	22 424
Santa Lúcia	3 001	355	34 176
Senegal	39 752	44 024	357 476
Seychelles	11 057	18 541	463 610
Serra Leoa	4 012	40 572	253 984
Sérvia	25 045	5 290 028	5 146 010
Cingapura	5 768 630 770	197 637 132	1 208 884 444
Síria, República Árabe da	20 855	4 280 744	9 504 416
Somália	0	2 000	7 455
Sri Lanka	15 081 517	5 192 343	17 151 544
Suazilândia	19 599	289 147	424 765
África do Sul	8 500 550	1 195 993 290	522 310 005
Sudão	11 465	45 131	192 954
Suécia	27 663 131	302 919 308	1 349 308 979
Suíça	54 125 404	976 977 029	2 199 404 138
Suriname	1	48 073 022	19 174 236
Tadjiquistão	8 403	7	2 421
Tailândia	4 325 406 436	254 022 626	1 005 129 979
Tanzânia, República Unida da	37	4	365
Chade	0	6 501	9 914
Tcheca, República	276 058 246	53 772 458	274 654 147
Timor Leste	4	1	44
Togo	500	173 817 429	11 120 362
Toquelau	400	17 287	43 681
Tonga	10 005	954	32 218
Trinidad e Tobago	9	318 617 336	113 221 229
Tunísia	1 342 074	444 154 044	121 036 820
Turcas e Caicos, Ilhas	0	264 312	44 058
Turcomenistão	309	308 874	664 619
Turquia	17 776 984	207 192 536	209 552 111
Ucrânia	114 088	1 089 510 104	378 119 096
Uganda	2	52 632	685 737
Uruguai	31 033 312	1 218 259 636	786 363 139
Uzbequistão	183	453 073	1 258 854
Venezuela	17 082 621	1 869 667 273	345 923 542
Vietna	31 419 858	369 404 179	106 952 413
Virgens, Ilhas (Britânicas)	659 804	18 520 313	14 021 341
Virgens, Ilhas (Americanas)	1 669	45 094 884	2 706 887
Fiji	24 000	411	6 120
Congo, República Democrática do	151 264 426	340 906 457	175 288 921
Zâmbia	0	148 455	7 721 519
Zona do Canal do Panamá	20	440	1 619
Organizações Internacionais	15	322	18 867

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2009.

Tabela 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2005-2007

Especificação	Valor (1 000 000 US\$)		
	2005	2006	2007
Balança comercial (fob)	44 703	46 457	40 027
Exportações	118 308	137 807	160 649
Importações	73 606	91 351	120 622
Serviços	(-) 8 309	(-) 9 640	(-) 13 052
Receitas	16 047	19 476	23 809
Despesas	24 356	29 116	36 861
Rendas	(-) 25 967	(-) 27 480	(-) 29 291
Receitas	3 194	6 462	11 493
Despesas	29 162	33 942	40 784
Transferências unilaterais correntes	3 558	4 306	4 029
Receitas	4 051	4 847	4 972
Despesas	493	541	943
Conta capital (1)	663	869	756
Conta financeira	(-) 10 127	15 430	88 168
Investimento direto (líquido)	12 550	(-) 9 380	27 518
No exterior	(-) 2 517	(-) 28 202	(-) 7 067
Participação no capital	(-) 2 695	(-) 23 413	(-) 10 091
Empréstimos intercompanhias	178	(-) 4 789	3 025
No país	15 066	18 822	34 585
Participação no capital	15 045	15 373	26 074
Empréstimos intercompanhias	21	3 450	8 510
Investimentos em carteira	4 885	9 081	48 390
Ativos	(-) 1 771	6	286
Ações	(-) 831	(-) 915	- 1 413
Títulos de renda fixa	(-) 940	921	1 699
Passivos	6 655	9 076	48 104
Ações	6 451	7 716	26 217
Títulos de renda fixa	204	1 360	21 887
Derivativos	(-) 40	41	(-) 710
Ativos	508	482	88
Passivos	(-) 548	(-) 441	(-) 799
Outros investimentos (2)	(-) 27 521	15 688	12 970
Ativos	(-) 5 035	(-) 8 416	(-) 18 552
Passivos	(-) 22 486	24 104	31 521
Erros e omissões	(-) 201	628	(-) 3 152
Resultado do balanço	4 319	30 569	87 484

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

(1) Inclui transferências de patrimônio. (2) Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos e operações de regularização.

Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2005-2007

Ano e mês	Valor (1 000 000 US\$)	
	Caixa	Liquidez internacional (1)
2005	...	53 799
2006	...	85 839
2007		
Janeiro	...	91 086
Fevereiro	...	101 070
Março	...	109 531
Abril	...	121 830
Maior	...	136 419
Junho	...	147 101
Julho	...	155 910
Agosto	...	161 097
Setembro	...	162 962
Outubro	...	167 867
Novembro	...	177 060
Dezembro	...	180 334

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

Nota: Posição em final de período.

(1) Agrega, aos valores do conceito "caixa", os haveres representativos de títulos de exportação e outros haveres de médio e longo prazos.

Tabela 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 2005-2007

Especificação	Saldos do endividamento externo em 31.12 (1 000 000 US\$) (1)(2)		
	2005	2006	2007
Total	150 674	152 266	154 318
Empréstimos do Fundo Monetário Internacional (FMI)	0	0	0
Financiamentos de importações	38 877	39 983	46 758
Entidades internacionais	21 779	25 148	26 981
Banco Mundial (BIRD)	8 085	9 623	9 509
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	11 553	12 933	13 937
Corporação Financeira Internacional (IFC)	1 018	1 266	1 971
Outras	1 124	1 327	1 564
Agências governamentais	8 614	6 259	6 482
Agência Internacional de Desenvolvimento (USAID)	103	79	59
USDA - Lei nº 480, trigo (VI, VII e VIII acordos)			
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK USA)	240	339	304
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK Japão)	3 694	4 066	4 167
"Kreditanstalt für Wiederaufbau" (KFW)	1 193	794	727
"Overseas Private Investment Corp" (OPIC)	195	52	47
Clube de Paris	2 527	0	0
Outras	662	930	1 178
Outros financiadores	8 483	8 575	13 295
Agência Internacional de Desenvolvimento - AID (Empréstimos - programa)			
Bônus	62 790	51 968	47 195
Empréstimos em moeda	49 007	60 315	60 365
Bancos estrangeiros	38 340	46 835	40 039
Bancos brasileiros	8 435	11 624	17 513
Instituições não-financeiras	2 233	1 855	2 813
Empréstimos diversos (acervos)			
Empréstimos intercompanhias	15 036	22 081	43 080

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

(1) Exclui estoque de principal relativo intercompanhias que passam a ser classificados como investimento direto. (2) A partir de 2001 a dívida vencida há mais de 120 dias e a dívida vincenda, com 3 ou mais parcelas vencidas há mais de 120 dias, foram apartadas do total.

Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2005-2007

Ano e mês	Taxa de câmbio (R\$/US\$)							
	Final do período				Média do período			
	Compra		Venda		Compra		Venda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
2005	2,34	(-) 11,82	2,34	(-) 11,82	2,43	(-) 16,81	2,43	(-) 16,80
2006	2,14	(-) 8,66	2,14	(-) 8,66	2,18	(-) 10,56	2,18	(-) 10,56
2007	1,77	(-) 17,16	1,77	(-) 17,15	1,95	(-) 9,38	1,95	(-) 9,38
Janeiro	2,12	(-) 0,38	2,12	(-) 0,38	2,14	(-) 0,53	2,14	(-) 0,53
Fevereiro	2,12	0,39	2,12	0,39	2,12	(-) 0,89	2,12	(-) 0,89
Março	2,05	(-) 0,20	2,05	(-) 0,20	2,11	(-) 0,52	2,11	(-) 0,52
Abril	2,03	0,09	2,03	0,09	2,09	(-) 0,89	2,09	(-) 0,89
Maio	1,93	(-) 0,92	1,93	(-) 0,92	2,07	(-) 1,03	2,07	(-) 1,03
Junho	1,93	0,03	1,93	0,03	2,04	(-) 1,12	2,05	(-) 1,12
Julho	1,88	(-) 0,18	1,88	(-) 0,18	2,02	(-) 1,20	2,02	(-) 1,20
Agosto	1,96	(-) 0,79	1,96	(-) 0,79	2,01	(-) 0,37	2,01	(-) 0,37
Setembro	1,84	(-) 0,11	1,84	(-) 0,11	2,00	(-) 0,57	2,00	(-) 0,57
Outubro	1,74	(-) 0,64	1,74	(-) 0,64	1,98	(-) 1,05	1,98	(-) 1,05
Novembro	1,78	(-) 0,38	1,78	(-) 0,38	1,96	(-) 0,93	1,96	(-) 0,93
Dezembro	1,77	0,24	1,77	0,24	1,95	(-) 0,72	1,95	(-) 0,72

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

Contas Nacionais

Gráfico III.1-Taxa de Investimento (FBCF/PIB)

Ano	Taxa de Investimento (FBCF/PIB)
2008	19,0
2007	17,5
2006	16,4
2005	15,9
2004	15,1

Sistema de Contas Nacionais

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Indicadores

Sistema de Contas Nacionais

Introdução

Comentários (em formato pdf)

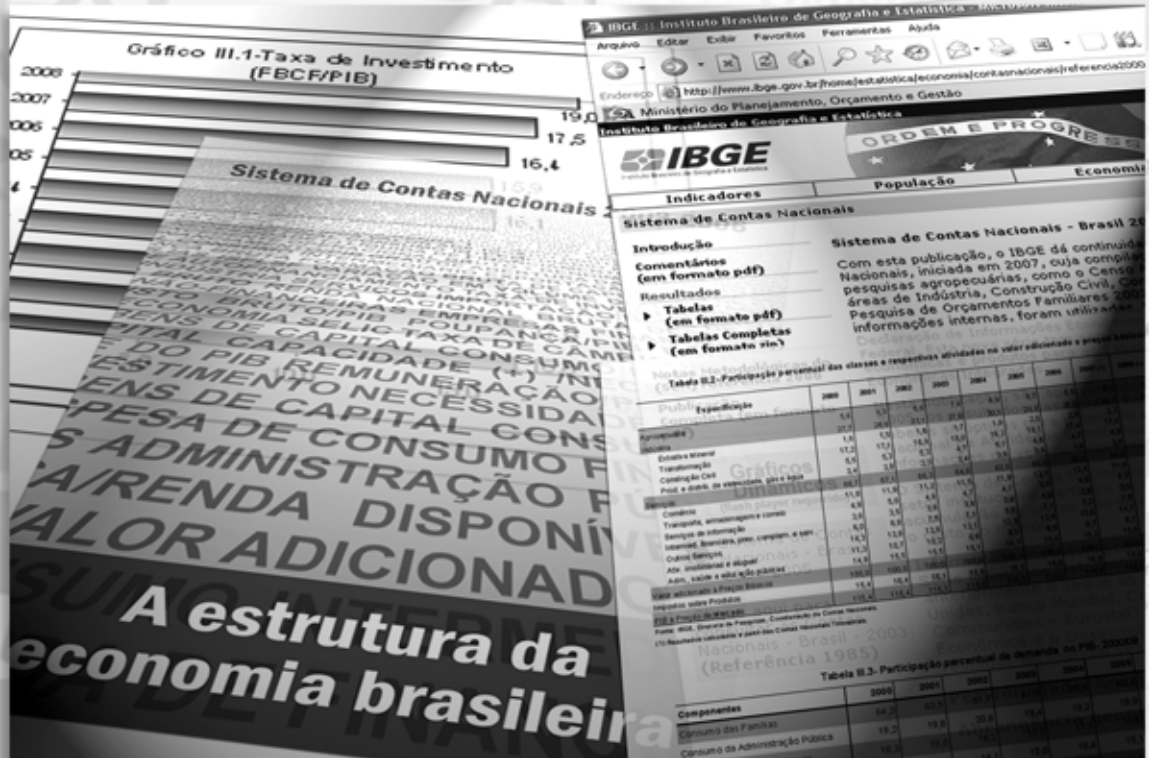
Resultados

- Tabelas (em formato pdf)
- Tabelas Completas (em formato zip)

Tabela III.2- Participação percentual da demanda no PIB: 2000-2008

Componentes	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Consumo das famílias	54,2	53,5	52,8	52,1	51,4	50,7	50,0	49,3	48,6
Consumo da Administração Pública	19,2	19,8	20,4	21,0	21,6	22,2	22,8	23,4	24,0
Consumo das empresas	26,6	26,7	26,8	26,9	27,0	27,1	27,2	27,3	27,4

A estrutura da economia brasileira



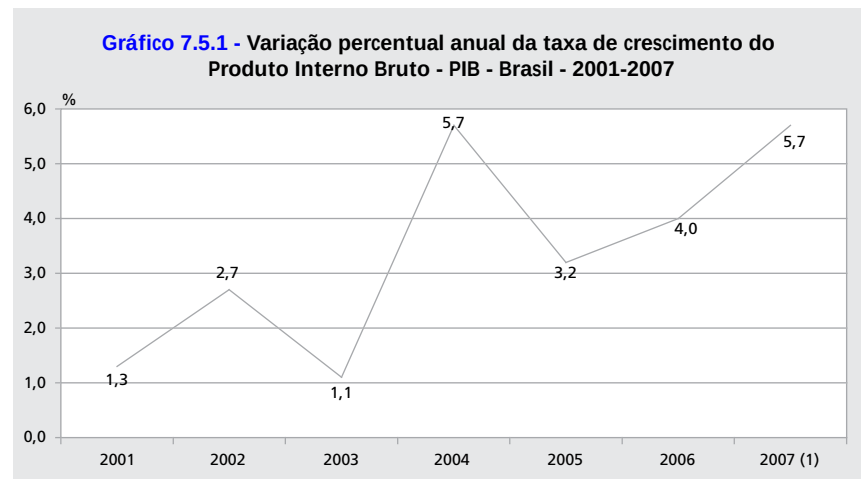
Contas Nacionais

O IBGE divulga anualmente os resultados das Contas Nacionais do Brasil por intermédio de três publicações: Contas Nacionais Anuais; Contas Nacionais Trimestrais e Contas Regionais Anuais. Desde 2005, também são divulgados os resultados do PIB por municípios.

Em março de 2007 foi publicada a nova série do Sistema de Contas Nacionais (SCN) referência 2000 que introduziu algumas modificações nas séries das Contas anuais e trimestrais até então divulgadas. Dentre as principais alterações destaca-se a utilização de novas fontes de dados, como as pesquisas econômicas anuais do IBGE, que permitem que sejam obtidas e atualizadas novas estruturas de referência para o SCN.

Além da atualização da estrutura econômica que ocasionou uma redefinição dos pesos das atividades produtivas e dos componentes do PIB, a nova série também trouxe mudanças na classificação de atividades. O SCN passou a ser referenciado pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) que possibilitou uma maior integração com as bases de dados utilizadas, além de uma maior abertura da classificação ao nível de trabalho e de divulgação. Atualmente o SCN é divulgado para 110 produtos e 55 atividades.

Cabe ressaltar que o aprimoramento da metodologia e da forma de cálculo das Contas Nacionais não representou mudanças na estrutura conceitual do sistema, que permaneceu baseada nas Tabelas de Recursos e Usos (TRU) e nas



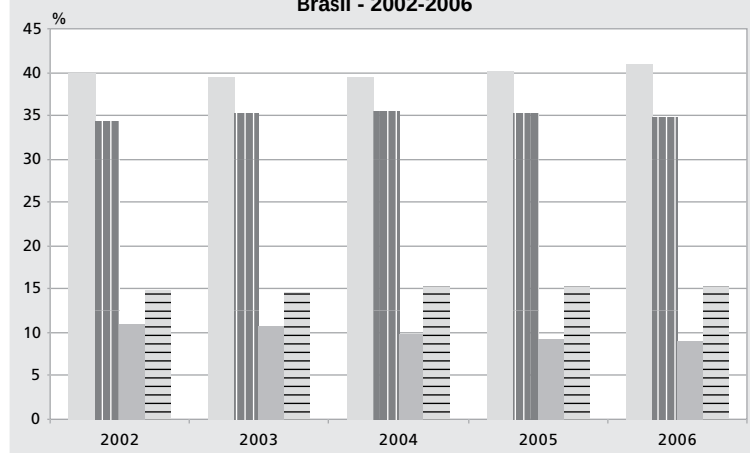
Contas Econômicas Integradas (CEI), seguindo as recomendações expressas no manual de Contas Nacionais - System of National Accounts de 1993, elaborado pelas Nações Unidas, Fundo Monetário Internacional, Comissão das Comunidades Europeias, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e Banco Mundial.

As TRU fornecem informações sobre a origem (nacional e importada) e o destino (intermediário e final) dos bens e serviços, detalhados por atividade econômica e por produto, e medidos a preços correntes e a preços do ano anterior. Tais tabelas permitem analisar o funcionamento da economia do país, destacando anualmente as principais características do processo produtivo e emprego no país, ao identificar as

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2002-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. (Contas nacionais, n. 24). Acompanha 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Nacionais Trimestrais Sistema de Contas Nacionais.

(1) O ano de 2007 foi obtido a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

**Gráfico 7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB
Brasil - 2002-2006**



Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2002-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. (Contas nacionais, n. 24). Acompanha 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Remuneração dos empregados
Excedente operacional bruto
Rendimento de autônomos
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação

atividades (agricultura, indústria, comércio, transportes, serviços, etc.) mais importantes para a geração do Produto Interno Bruto (PIB), pelas óticas do produto, renda e despesa.

As Contas Nacionais são também apresentadas sob a forma de Contas Econômicas Integradas (CEI), que correspondem ao núcleo central do Sistema de Contas Nacionais, e consistem numa seqüência de contas de fluxos inter-relacionadas, detalhadas pelo conjunto de unidades institucionais com características e objetivos semelhantes, os setores institucionais - empresas financeiras, empresas não-financeiras, administração pública, famílias e instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Nesta abordagem das Contas Nacionais, as informações anuais disponíveis permitem analisar a forma como os diversos agentes econômicos (setores institucionais) participam na geração, apropriação, distribuição e uso da renda nacional, e na acumulação de ativos financeiros e não-financeiros. Por intermédio das CEI, o IBGE calcula os valores anuais da Renda Disponível, Consumo, Poupança e Investimento de cada setor. Também são destacadas as relações entre a economia nacional e o resto do mundo, identificando o valor da Renda Nacional Bruta (RNB)

e da capacidade ou necessidade de financiamento da economia brasileira.

O PIB estimado nas Contas Nacionais Anuais serve de referência para a construção das Contas Nacionais Trimestrais, que permitem calcular o PIB trimestral, em volume e valor, e das Contas Regionais Anuais, que desagregam o PIB nacional e o PIB per capita, por Unidades da Federação.

As Contas Nacionais de cada ano são publicadas nas seguintes versões: preliminar, que corresponde a soma dos trimestres obtidas das contas trimestrais (publicada no ano n+1); definitiva, que incorpora as informações das pesquisas econômicas anuais e dos registros administrativos (publicada no ano n+2). As estimativas das Contas Trimestrais são publicadas 70 dias após o término de cada trimestre. As Contas Regionais de cada ano são divulgadas com defasagem de dois anos e o PIB dos municípios com três anos de defasagem.

As Contas Nacionais Trimestrais apresentam os valores correntes e os índices de volume trimestralmente para o Produto Interno Bruto a preços de mercado e seus setores de atividade, impostos sobre produtos, valor adicionado a preços básicos, despesa de consumo das famílias, despesa de consumo do governo, formação bruta de capital fixo, exportações e importações de bens e serviços. São calculadas séries de índices de volume encadeados com base de referência na média de 1995=100 com e sem ajuste sazonal; taxas comparando trimestre com igual trimestre do ano anterior (T/T-4), taxas comparando o trimestre com o imediatamente anterior (T/T-1), a variação acumulada no ano corrente e nos últimos quatro trimestres e séries de valores correntes.

Em síntese, o Sistema de Contas Nacionais fornece um conjunto detalhado e integrado de informações essenciais para a compreensão das principais características e evolução da estrutura produtiva nacional e regional, constituindo-se, portanto, num retrato continuamente atualizado da economia do país.

Neste Anuário, são apresentadas algumas tabelas com os principais agregados das Contas Nacionais do Brasil, constantes da publicação Sistema de Contas Nacionais: Brasil - 2002-2006. Os resultados de 2007 e 2008 referem-se às Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2004-2006

Componentes do Produto Interno Bruto	Valor (1 000 000 R\$)		
	2004	2005	2006
A - Ótica da produção			
Produto Interno Bruto	1 941 498	2 147 239	2 369 797
Produção	3 432 735	3 786 683	4 121 766
Impostos sobre produtos	276 077	306 545	336 554
Subsídios aos produtos (-)	(-) 837	(-) 1 559	(-) 1 491
Consumo intermediário (-)	(-) 1 766 477	(-) 1 944 430	(-) 2 087 032
B - Ótica da despesa			
Produto Interno Bruto	1 941 498	2 147 239	2 369 797
Despesa de consumo final	1 533 895	1 721 783	1 903 679
Despesa de consumo das famílias	1 135 125	1 265 094	1 396 034
Despesa de consumo das ISFLSF	25 486	29 136	32 872
Despesa de consumo da administração pública	373 284	427 553	474 773
Formação bruta de capital	332 333	347 976	397 340
Formação bruta de capital fixo	312 516	342 237	389 328
Variação de estoque	19 817	5 739	8 012
Exportação de bens e serviços	318 892	324 842	340 457
Importação de bens e serviços (-)	(-) 243 622	(-) 247 362	(-) 271 679
C - Ótica da renda			
Produto Interno Bruto	1 941 498	2 147 239	2 369 797
Remuneração dos empregados	763 237	860 886	969 391
Salários	597 452	681 067	770 938
Contribuições sociais efetivas	133 012	141 130	163 467
Contribuições sociais imputadas	32 773	38 689	34 986
Rendimento misto bruto	189 254	200 859	212 919
Excedente operacional bruto	690 690	755 082	825 311
Impostos sobre a produção e importação	301 026	334 521	367 048
Subsídios a produção e importação (-)	(-) 2 709	(-) 4 109	(-) 4 872

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. (Contas nacionais, n. 21). Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita* , população residente e deflator implícito - 2000-2007

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto per capita			Deflator
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)		R\$		Variação real anual (%)	Variação anual (%)
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		
2000	1 179 482	1 110 861	4,3	171 280	6 886	6 486	2,8	6,2
2001	1 302 136	1 194 970	1,3	173 822	7 491	6 875	(-) 0,2	9,0
2002	1 477 822	1 336 748	2,7	176 391	8 378	7 578	1,2	10,6
2003	1 699 948	1 494 767	1,1	178 985	9 498	8 351	(-) 0,3	13,7
2004	1 941 498	1 797 054	5,7	181 586	10 692	9 896	4,2	8,0
2005	2 147 239	2 002 843	3,2	184 184	11 658	10 874	1,7	7,2
2006	2 369 797	2 232 506	4,0	186 771	12 688	11 953	2,5	6,1
2007(2)	2 597 611	2 504 101	5,7	189 335	13 720	13 226	4,2	3,7

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. (Contas nacionais, n. 21). Acompanha 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

(1) População estimada para 1º de julho, revisão 2004. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

(2) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2007

Ano	Preços correntes (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Variação real anual (%)	
	PIB	FBCF		PIB	FBCF		PIB	FBCF
2000	1 179 482	198 151	16,8	1 110 861	175 138	15,8	4,3	5,0
2001	1 302 136	221 772	17,0	1 194 970	199 015	16,7	1,3	0,4
2002	1 477 822	242 162	16,4	1 336 748	210 169	15,7	2,7	(-) 5,2
2003	1 699 948	259 714	15,3	1 494 767	231 037	15,5	1,1	(-) 4,6
2004	1 941 498	312 516	16,1	1 797 054	283 405	15,8	5,7	9,1
2005	2 147 239	342 237	15,9	2 002 843	323 847	16,2	3,2	3,6
2006	2 369 797	389 328	16,4	2 232 506	375 684	16,8	4,0	9,8
2007(1)	2 597 611	455 213	17,52	2 504 101	441 847	17,64	5,7	13,5

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. (Contas nacionais, n. 21). Acompanha 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

(1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 2006-2008

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1995 = 100)			
	2006			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	126,90	131,81	134,11	134,21
Agropecuária	156,70	188,99	142,27	114,68
Indústria	113,55	118,99	127,38	128,79
Serviços	129,88	132,64	135,38	136,56
Valor adicionado a preços básicos	126,54	131,62	133,65	133,46
Imposto sobre produto	128,68	132,56	136,49	138,32
Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1995 = 100)			
	2007			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	133,62	139,52	141,32	142,45
Agropecuária	165,47	191,87	154,63	126,00
Indústria	116,94	127,33	133,89	133,58
Serviços	137,42	139,48	141,52	144,81
Valor adicionado a preços básicos	132,86	138,66	140,23	140,90
Imposto sobre produto	137,82	144,34	147,55	151,49
Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1995 = 100)			
	2008			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	141,80	148,17	150,95	...
Agropecuária	171,79	209,67	164,58	...
Indústria	124,96	134,52	143,38	...
Serviços	144,58	147,05	149,93	...
Valor adicionado a preços básicos	140,34	146,81	149,01	...
Imposto sobre produto	150,36	156,06	162,43	...

Fonte: Contas nacionais trimestrais 2006-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, [2008].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2008.

Tabela 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2004-2006

Principais relações	Em percentual (%)		
	2004 (1)	2005	2006
Total da economia			
Poupança/renda disponível bruta	24,7	17,8	18,0
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	161,4	108,8	107,1
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/PIB)	16,1	15,9	16,4
Necessidade de financiamento/PIB	(-) 8,9	(-) 1,2	(-) 0,9
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/PIB) (2)	32,8	33,8	34,1
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFL/PIB) (2)	18,7	19,3	19,3
Benefícios sociais/Contribuições sociais (2)	140,2	140,4	135,8
Empresas não-financeiras			
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	...	21,3	21,1
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	...	114,2	115,9
Taxa de margem (excedente operacional bruto/valor adicionado)	...	49,2	48,8
Administração pública			
Benefícios sociais/Contribuições sociais (2)	...	159,3	154,6
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	...	13,5	15,5
Necessidade de financiamento/PIB	...	2,9	4,6
Famílias			
Poupança/renda disponível bruta	...	7,0	7,6
Taxa de poupança financeira (capacidade ou necessidade de financiamento/renda disponível bruta)	...	0,4	0,7
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	...	20,5	22,3

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2002-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. (Contas nacionais, n. 24). Acompanha 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

(1) Os resultados dos setores institucionais não foram publicados em função da não obtenção dos dados do Imposto de Renda Pessoa Jurídica em tempo hábil.

(2) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

Glossário

ajustamento CIF/FOB (*Sistema de Contas Nacionais*) Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento (*Sistema de Contas Nacionais*) Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoque, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não financeiros. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit financeiro e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre a receita tributária e o produto interno bruto.

carga tributária líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzido das despesas com subsídios, benefícios e transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

consumo final efetivo das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

consumo intermediário (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência e às previdências privadas, necessários para garantir o acesso a seus benefícios.

contribuições sociais imputadas dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos aos empregados, ex-empregados ou dependentes, para garantir benefícios, fora do circuito da previdência social.

deflator (*Sistema de Contas Nacionais*) Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

empresas financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais que se dedicam, principalmente, à intermediação financeira ou a atividades financeiras auxiliares.

empresas não financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais cujo objetivo é a produção de bens e serviços mercantis não financeiros.

endividamento líquido ou acumulação líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos.

excedente operacional bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante do valor adicionado deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo (*Sistema de Contas Nacionais*) Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

outros impostos sobre a produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão-de-obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração

da produção. Por outro lado, o produto interno bruto é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) do lado da produção – o produto interno bruto é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) do lado da demanda - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; c) do lado da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade (*Sistema de Contas Nacionais*) Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção enviados (recebidos) ao (do) resto do mundo.

rendimento misto (*Sistema de Contas Nacionais*) Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados (*Sistema de Contas Nacionais*) Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM) (*Sistema de Contas Nacionais*) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico (*Sistema de Contas Nacionais*) Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências (*Sistema de Contas Nacionais*) Operações efetuadas em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinados a gastos correntes.

transferências de capital (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado (*Sistema de Contas Nacionais*) Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Referências

ALICE-WEB: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2009.

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 12, n. 141, jan. 2008.

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 13, n. 147, jul. 2008.

BRASIL: novo sistema de contas nacionais: metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. v. 1. (Textos para discussão, n. 10).

CONSOLIDAÇÃO das contas públicas - 2000 a 2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2008]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Consolidacao_Contas_Publicas.xls>. Acesso em: fev. 2009.

CONTAS nacionais trimestrais 2006-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, [2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2008.

DEMONSTRATIVO das receitas da união - 1980 a 2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2008]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Receitas_Subcategoria.xls>. Acesso em: nov. 2008.

DESPESAS da união por função - 1980 a 2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2008]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Funcao.xls>. Acesso em: fev. 2009.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2000-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. (Contas nacionais, n. 20). Acompanha 1 CDROM.

Índice de Assuntos

Índice de assuntos

Cada entrada é seguida do número da seção e da página onde se encontra a informação.

A referência *ver* remete ao termo adotado.

Ex. *Transporte hidroviário ver Transporte aquaviário*;

A referência cruzada *ver também* remete às entradas relacionadas.

Ex. *Gasolina ver também Combustíveis*.

A

Abacate

área

colhida, 3-20

destinada à colheita, 3-20

produção, 3-20

rendimento médio, 3-20

Abacaxi

área

colhida, 3-21, 3-22

plantada, 3-21, 3-22

produção, 3-21, 3-22

rendimento médio, 3-21, 3-22

Abastecimento de água

domicílios, 2-97

ver também Água

Abate de animais, 3-35, 3-36, 3-37

produção

crescimento industrial, 4-64

ver também Indústria de couros e peles

ver também Produtos de origem animal

Acácia negra

produção, 3-32

Açaí

produção, 3-28

Acidentes de trânsito

com vítimas

área rural, 2-102

área urbana, 2-102

espécies de veículos, 2-101, 2-103

natureza, 2-102

período do dia, 2-102

ver também Transporte rodoviário

Acidentes ferroviários ver Transporte ferroviário

Ácido clorídrico

exportação, 4-34

produção, 4-34

ver também Indústria química

Aço bruto

produção, 4-29

ver também Indústria metalúrgica

Açúcar ver Cana-de-açúcar,

ver Indústria de produtos alimentares e

ver Produtos alimentares

Administração federal ver Administração pública

Administração pública

contas nacionais, 7-58

despesas, 7-9, 7-10, 7-16

empregos, 2-62, 2-63, 2-64

financiamentos, 7-22

horas trabalhadas, 2-50, 2-51

receitas, 7-11

servidores, 2-50, 2-51, 7-15, 7-16

Adolescentes ver Crianças e adolescentes

Adbos ver Fertilizantes

Aeronaves

produção, 4-24, 4-26

vendas, 4-24, 4-26

ver também Transporte aéreo

Ágatas ver Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.

Agave ver Sisal

Agricultura

- despesas públicas, 7-10
- financiamentos, 3-16
- horas trabalhadas, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53, 2-54
- índices de preços, 6-19
- peçoal ocupado, 2-41, 2-42, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53, 2-54
- produção
 - crescimento industrial, 4-65

ver também Agropecuária

ver também Indústria de produtos alimentares

ver também Produtos agrícolas

Agropecuária

- empregos, 2-62, 2-63, 2-64
- financiamentos, 3-16, 7-23
- índice trimestral, 7-57
- índices de preços, 6-19
- produção
 - crescimento industrial, 4-65

ver também Agricultura

ver também Indústria de produtos alimentares

ver também Pecuária

ver também Produtos de origem animal

Água

- distribuidora
 - empresas, 4-28
 - peçoal ocupado, 4-28
 - salários e outras remunerações, 4-28

ver também Abastecimento de água

AIDS

- casos notificados, 2-69, 2-73
- distribuição
 - idade, 2-74
 - sexo, 2-69, 2-74

ver também Saúde

Álcool

- consumo, 4-50
- produção, 4-24, 4-26
 - crescimento industrial, 4-64
- vendas, 4-24, 4-26, 4-32

ver também Combustíveis

ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

Alfabetização

- distribuição por sexo, 2-45
- população
 - economicamente ativa, 2-45
 - em idade ativa, 2-45
 - não economicamente ativa, 2-45
 - ocupada, 2-48, 2-49
 - presente, 2-14, 2-15

ver também Educação

Algodão

- estoque, 3-9
- índices de preços, 6-19

Algodão arbóreo

- área
 - colhida, 3-20
 - destinada à colheita, 3-20
- produção, 3-20
- rendimento médio, 3-20

Algodão herbáceo

área

- colhida, 3-21, 3-22
- plantada, 3-21, 3-22
- produção, 3-21, 3-22
- rendimento médio, 3-21, 3-22

Alho

- área
 - colhida, 3-21, 3-22
 - plantada, 3-21, 3-22
- produção, 3-21, 3-22
- rendimento médio, 3-21, 3-22

Aluguel ver Domicílios

Alumínio

- reservas, 1-29

Alumínio não ligado ver Indústria metalúrgica e ver Produtos siderúrgicos

Amarelos ver Cor/raça da população

Amazônia Legal

- municípios, 1-24

Amendoim

- área
 - colhida, 3-21, 3-22
 - plantada, 3-21, 3-22
- índices de preços, 6-19
- produção, 3-21, 3-22
- rendimento médio, 3-21, 3-22

Amianto

- reservas, 1-29

Analfabetismo

- distribuição por sexo, 2-45, 2-82, 2-84
- população
 - economicamente ativa, 2-45
 - em idade ativa, 2-45
 - não economicamente ativa, 2-45
 - ocupada, 2-48, 2-49
 - presente, 2-14, 2-15
- taxa, 2-81, 2-82, 2-84

ver também Educação

Angico

- produção, 3-28

Aparelhos de comunicações ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Aposentadorias

- idade, 2-70, 2-75, 2-77
- invalidez, 2-70, 2-75, 2-77
- rurais, 2-70, 2-75, 2-77
- tempo de contribuição, 2-70, 2-75, 2-77
- urbanas, 2-70, 2-75, 2-77

ver também Benefícios acidentários

ver também Benefícios assistenciais

ver também Benefícios previdenciários

Área territorial ver Espaço territorial

Areia

- reservas, 1-29

ver também Indústria extrativa mineral

Areias industriais

- reservas, 1-29

ver também Indústria extrativa mineral

Argilas
reservas, 1-29
ver também Indústria extrativa mineral

Armas *ver Indústria bélica*

Armazenagem, 3-9
armazéns, 3-10, 3-11
capacidade útil, 3-10, 3-11
empresas, 5-30
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-30
salários e outras remunerações, 5-30
ramos de atividade, 3-11
silos, 3-10, 3-11
tipo de propriedade, 3-11

Armazéns *ver Armazenagem*

Arroz
área
colhida, 3-21, 3-22
plantada, 3-21, 3-22
estoque, 3-9
índices de preços, 6-19
produção, 3-21, 3-22
rendimento médio, 3-21, 3-22
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos alimentares

Asininos
rebanhos, 3-45
ver também Pecuária

Assistência social
despesas públicas, 7-10
ver também Previdência social
ver também Serviços sociais

Atividades culturais *ver Cultura*

Ativos financeiros
circulação
depósitos, 7-21
fundos de investimentos, 7-21
poupança, 7-21

Automóveis *ver Indústria automobilística e*
ver Veículos rodoviários

Aveia
área
colhida, 3-21, 3-22
plantada, 3-21, 3-22
produção, 3-21, 3-22
rendimento médio, 3-21, 3-22

Aves
efetivos
codornas, 3-47
frangos, 3-47
galinhas, 3-47
galos, 3-47
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
ovos de galinha, 3-39
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
ver também Frangos
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos de origem animal

Aviões *ver Aeronaves*

Azeitona
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
plantada, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

B

Babaçu
produção, 3-28

Bacias hidrográficas
potencial, 1-36
ver também Recursos hídricos

Balanço de pagamentos
balança comercial, 7-31, 7-32, 7-47
conta capital, 7-47
conta financeira, 7-47
derivativos, 7-47
dívida externa, 7-49
investimentos
direto, 7-47
em carteira, 7-47
reservas internacionais, 7-48
serviços e rendas, 7-47
transferências unilaterais, 7-47

Balanço energético ver Energia

Banana
área
colhida, 3-20, 3-22, 3-23
destinada à colheita, 3-20
plantada, 3-22, 3-23
índices de preços, 6-19
produção, 3-20, 3-22, 3-23
rendimento médio, 3-20, 3-22, 3-23

Banco Central do Brasil
moeda estrangeira
cotação e venda, 7-22
papel-moeda, 7-19, 7-21
reservas internacionais, 7-48

Banco do Brasil
créditos
agropecuária, 7-23
comércio, 7-23
indústria, 7-23
intermediários financeiros, 7-23
outras atividades, 7-23
serviços, 7-23
saldos dos empréstimos
comércio, 7-22
indústria, 7-22
setor público, 7-22
setor rural, 7-22

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
valor dos desembolsos, 7-26

Bancos ver Instituições financeiras e
ver sob o nome específico do banco

Barbatimão
produção, 3-28

- Bário
 - reservas, 1-29
- Base monetária
 - papel-moeda, 7-19, 7-21
 - reservas bancárias, 7-19, 7-21
- Batata-doce
 - área
 - colhida, 3-21
 - plantada, 3-21
 - produção, 3-21
 - rendimento médio, 3-21
- Batata-inglesa
 - área
 - colhida, 3-21, 3-23
 - plantada, 3-21, 3-23
 - índices de preços, 6-19
 - produção, 3-21, 3-23
 - rendimento médio, 3-21, 3-23
- Baterias ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Bauxita ver Alumínio*
- Bebidas
 - comércio
 - atacadista, 5-11, 5-13
 - varejista, 5-12, 5-14, 5-26
 - índices de preços, 6-12, 6-14, 6-16
 - produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - ver também Indústria de bebidas*
- Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG)
 - comércio de veículos e peças
 - faturamento, 5-17
 - indicadores conjunturais, 5-17
 - comércio varejista
 - faturamento, 5-17
 - indicadores conjunturais, 5-17
 - ramos de atividade, 5-17
- Benefícios acidentários
 - aposentadorias por invalidez, 2-70, 2-75, 2-77
 - ativos, 2-75, 2-76
 - auxílios
 - acidente, 2-75, 2-77
 - doença, 2-75, 2-77
 - suplementar, 2-75, 2-77
 - cessados, 2-77, 2-78
 - pensões por morte, 2-75, 2-77
 - rurais, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78
 - urbanos, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78
 - ver também Previdência social*
- Benefícios assistenciais
 - amparos
 - deficientes físicos, 2-75, 2-77
 - idosos, 2-75, 2-77
 - ativos, 2-75, 2-76
 - cessados, 2-77, 2-78
 - pensões vitalícias, 2-75, 2-77
 - rendas vitalícias
 - idade, 2-75, 2-77
 - invalidez, 2-75, 2-77
 - rurais, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78
 - urbanos, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78
 - ver também Previdência social*
- Benefícios previdenciários
 - abono de permanência, 2-75, 2-77
 - aposentadorias
 - idade, 2-70, 2-75, 2-77
 - invalidez, 2-70, 2-75, 2-77
 - tempo de contribuição, 2-70, 2-75, 2-77
 - ativos, 2-75, 2-76
 - auxílios
 - acidente, 2-75, 2-77
 - doença, 2-75, 2-77
 - reclusão, 2-75, 2-77
 - cessados, 2-77, 2-78
 - pensões por morte, 2-75, 2-77
 - rurais, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78
 - salário-família, 2-75, 2-77
 - salário-maternidade, 2-75, 2-77
 - urbanos, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78
 - vantagem do servidor, 2-75, 2-77
 - ver também Previdência social*
- Bens de capital
 - produção
 - crescimento industrial, 4-62, 4-65
- Bens de consumo
 - comércio atacadista, 5-13
 - comércio varejista, 5-14, 5-26
 - Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17
 - índices de preços, 6-12, 6-13, 6-14, 6-15, 6-16, 6-17
 - produção
 - crescimento industrial, 4-62, 4-65
- Bens intermediários
 - produção
 - crescimento industrial, 4-62, 4-65
- Berílio
 - reservas, 1-29
- Berilo ver Berílio*
- Bezerros ver Bovinos*
- Biciclos e triciclos ver Veículos rodoviários*
- Biscoitos ver Indústria de produtos alimentares e ver Produtos alimentares*
- BNDES ver Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social*
- Bois ver Bovinos*
- Bombas ver Indústria de máquinas e equipamentos*
- Borracha
 - área
 - colhida, 3-20
 - destinada à colheita, 3-20
 - produção, 3-20, 3-28
 - rendimento médio, 3-20
 - ver também Indústria da borracha*
- Bovinos
 - abate, 3-35, 3-36
 - índices de preços, 6-19
 - peso das carcaças, 3-37
 - rebanhos, 3-43, 3-44
 - ver também Pecuária*

Branços ver Cor/raça da população

Brasileiros natos ver Nacionalidade

Brasileiros naturalizados ver Nacionalidade

Bubalinos
rebanhos, 3-44
ver também Pecuária

Buriti
produção, 3-28

C

Cabos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Cacau
área
colhida, 3-20, 3-23
destinada à colheita, 3-20
plantada, 3-23
índices de preços, 6-19
produção, 3-20, 3-23
rendimento médio, 3-20, 3-23

Cádmio
reservas, 1-29

Café
área
colhida, 3-20, 3-23
destinada à colheita, 3-20
plantada, 3-23
estoque, 3-9
índices de preços, 6-19
produção, 3-20, 3-23
rendimento médio, 3-20, 3-23
ver também Indústria de bebidas
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos alimentares

Caixa Econômica Federal
loterias, 7-27
Programa de Integração Social, 7-25
seguro-desemprego, 7-25
unidades operacionais
agências, 7-24
postos de atendimento, 7-24

Caju
índices de preços, 6-19

Cal ver Indústria de produtos de minerais não - metálicos

Calçados
comércio atacadista, 5-13
comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-26
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17
produção, 4-25, 4-27
vendas, 4-25, 4-27
ver também Indústria de calçados

Calcário
reservas, 1-30

Calcedônia ver Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc

Caldeiras ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Câmbio ver Taxa de câmbio

Caminhões, caminhonetes e camionetas ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários

Cana-de-açúcar
área
colhida, 3-21, 3-23
plantada, 3-21, 3-23
bagaço
consumo, 4-50
índices de preços, 6-19
oferta, 4-48
produção, 3-21, 3-23
rendimento médio, 3-21, 3-23

Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo

Caprinos
rebanhos, 3-46
ver também Pecuária

Caqui
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

Carnaúba
produção, 3-28

Carne ver Indústria de produtos alimentares e ver Produtos de origem animal

Carros ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários

Carteira de Trabalho e Previdência Social
emitidas, 2-65
ver também Previdência social

Carvão mineral
consumo, 4-50
coque, 4-50
oferta, 4-49
produção, 4-49
crescimento industrial, 4-64
reservas, 1-30
ver também Indústria extrativa mineral

Carvão-vapor
produção, 4-49
ver também Fontes de energia

Carvão vegetal
aquisição familiar, 1-43
fogões
domicílios, 1-40
oferta, 4-48, 4-49
produção, 3-29, 3-30, 3-31, 3-32
ver também Combustíveis
ver também Fontes de energia

Casados ver Estado civil

Casamentos, 2-22, 2-23, 2-24
ver também Registro civil

Cassiterita ver Estanho

Castanha de caju

área

colhida, 3-20, 3-23, 3-24

destinada à colheita, 3-20

plantada, 3-23, 3-24

produção, 3-20, 3-23, 3-24, 3-28

rendimento médio, 3-20, 3-23, 3-24

Castanha-do-brasil ver Castanha de caju

Castanha-do-pará

produção, 3-28

Católicos ver Religião

Caulim

reservas, 1-30

Cebola

área

colhida, 3-21, 3-24

plantada, 3-21, 3-24

índices de preços, 6-19

produção, 3-21, 3-24

rendimento médio, 3-21, 3-24

CEF ver Caixa Econômica Federal

Celulose

consumo, 4-32

produção, 4-25, 4-27, 4-32, 4-36

vendas, 4-25, 4-27, 4-32

ver também Indústria da celulose, papel e papelão

ver também Madeira

Centeio

área

colhida, 3-21, 3-24

plantada, 3-21, 3-24

produção, 3-21, 3-24

rendimento médio, 3-21, 3-24

Cerâmica ver Indústria de produtos de minerais não-metálicos

Cerveja e chope ver Indústria de bebidas

Cevada

área

colhida, 3-21, 3-24

plantada, 3-21, 3-24

produção, 3-21, 3-24

rendimento médio, 3-21, 3-24

Chá-da-índia

área

colhida, 3-20

destinada à colheita, 3-20

produção, 3-20

rendimento médio, 3-20

Chapas e bobinas ver Indústria metalúrgica e ver Produtos siderúrgicos

Chefes de família ver Pessoas de referência

Chumbo

reservas, 1-29

Cianita e outros materiais refratários

reservas, 1-30

Ciência e tecnologia

despesas públicas, 7-10

Cimento ver Indústria de produtos de minerais não-metálicos

Clínquer ver Indústria de produtos de minerais não-metálicos

Cloro

exportação, 4-34

importação, 4-34

produção, 4-34

ver também Indústria química

Cobalto

reservas, 1-29

Cobre

reservas, 1-29

Coco-da-baía

área

colhida, 3-20, 3-24

destinada à colheita, 3-20

plantada, 3-24

índices de preços, 6-19

produção, 3-20, 3-24

rendimento médio, 3-20, 3-24

Codornas ver Aves

Coelhos

rebanhos, 3-46

Combustíveis

álcool, 4-24, 4-26, 4-32, 4-50

bagaço de cana, 4-50

carvão, 1-40, 1-43, 4-50

comércio

atacadista, 5-11, 5-13

varejista, 5-12, 5-13, 5-14, 5-26

consumo

transporte ferroviário, 5-33

gás de coqueria, 4-50

gás liquefeito de petróleo, 4-24, 4-26, 4-32, 4-50, 5-14

gás natural, 1-40, 4-49, 4-51, 4-52

gasolina, 4-24, 4-26, 4-32, 4-50

lenha, 1-40, 1-43, 4-50

nafta, 4-24, 4-26, 4-50

óleo combustível, 4-24, 4-26, 4-32, 4-50

óleo diesel, 4-24, 4-26, 4-32, 4-50

óleo lubrificante, 5-13, 5-26

querosene, 4-25, 4-27, 4-32, 4-50

ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

Combustíveis nucleares ver Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool e

ver Urânio e outros materiais radioativos

Comerciários ver Comércio

Comércio

atacadista, 5-11, 5-12, 5-13, 5-15

consumo de energia, 4-47

despesas públicas, 7-10

empregos, 2-62, 2-63, 2-64

empresas, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16	salários e outras remunerações, 5-13, 5-14, 5-15
financiamentos, 7-22, 7-23	unidade de revenda, 5-13, 5-14, 5-15
horas trabalhadas, 2-50, 2-51	
margem de comercialização, 5-13, 5-14	<i>Compressores ver Indústria de máquinas e equipamentos</i>
mercadorias e produtos, 5-11, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16, 5-17, 5-26	<i>Computadores ver Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática e ver Informática</i>
peçoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16	
receita, 5-13, 5-14, 5-15, 5-26	
revenda, 5-13, 5-14, 5-15	
salários e outras remunerações, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16	
unidade de revenda, 5-13, 5-15, 5-16	
varejista, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-17, 5-18, 5-19, 5-20, 5-21, 5-22, 5-23, 5-24, 5-25, 5-26	
Comércio atacadista	Comunicações
empresas, 5-13, 5-15	correios e telégrafos, 5-39, 5-40
margem de comercialização, 5-13	despesas públicas, 7-10
mercadorias e produtos, 1-41, 5-11, 5-13	empresas, 5-30
peçoal ocupado, 1-41, 5-12, 5-13, 5-15	equipamentos e materiais
receita, 5-11, 5-12, 5-13, 5-15	comércio varejista, 5-14, 5-26
revenda, 5-13	horas trabalhadas, 2-50, 2-51
salários e outras remunerações, 5-13, 5-15	índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17
unidade de revenda, 1-41, 5-13, 5-15	peçoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-30, 5-40
	salários e outras remunerações, 5-30
	telefonia, 2-97, 4-24, 4-26, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45
	<i>ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação</i>
	<i>Concreto ver Indústria de produtos de minerais não-metálicos</i>
	<i>Condutores elétricos isolados ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação</i>
	Construção civil
	custo médio do metro quadrado, 6-25
	variação mensal, 6-18, 6-25
	empregos, 2-62, 2-63, 2-64
	equipamentos e materiais
	comércio atacadista, 5-13
	comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-17, 5-26
	horas trabalhadas, 2-50, 2-51
	índices de preços, 6-18, 6-23, 6-25
	peçoal ocupado, 2-50, 2-51
	<i>ver também Indústria da construção</i>
	Contas nacionais, 7-58
	administração pública, 7-58
	deflator implícito, 7-56
	Formação Bruta de Capital Fixo, 7-56, 7-58
	índice trimestral, 7-57
	Produto Interno Bruto, 7-53, 7-54, 7-55, 7-56, 7-57, 7-58
	Produto Interno Bruto per Capita, 7-56
	<i>Contribuintes ver Previdência social</i>
	Cooperativas de crédito rural
	financiamentos, 3-15, 3-16
	<i>ver também Sistema Nacional de Crédito Rural</i>
	Copaíba
	produção, 3-28
	Cor/raça da população
	distribuição por sexo, 2-35
	população
	residente, 2-35
	rural, 2-35
	urbana, 2-35
	Correios e telégrafos
	agências, 5-40
	custos e despesas, 5-40
Comércio varejista	
empresas, 5-13, 5-14, 5-15	
faturamento	
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17	
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17	
indicadores conjunturais, 5-17, 5-26	
índice de volume, 5-18, 5-19, 5-22, 5-23	
índice nominal, 5-20, 5-21, 5-24, 5-25	
indicadores de desempenho, 5-26	
margem de comercialização, 5-13, 5-14	
mercadorias e produtos, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-26	
peçoal ocupado, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15	
receita, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-26	
revenda, 5-13, 5-14	

pessoal ocupado, 5-40
 receita, 5-40
 serviços, 5-39, 5-40
ver também Comunicações
Cosméticos ver Indústria química
 Couro
 produção, 3-38
ver também Indústria de couros e peles
 Crédito rural
 bancos privados, 3-15, 3-16
 bancos públicos, 3-15, 3-16, 7-22
 cooperativas, 3-15, 3-16
ver também Sistema Nacional de Crédito Rural
 Crescimento demográfico, 2-32
 Crianças e adolescentes
 AIDS
 casos notificados, 2-74
 categoria do emprego
 com carteira assinada, 2-57, 2-58
 militares e estatutários, 2-57, 2-58
 condição de atividade
 economicamente ativa, 2-43, 2-44
 não economicamente ativa, 2-43, 2-44
 contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
 educação, 2-81, 2-82, 2-83, 2-84
 eleitores, 2-107, 2-108, 2-109, 2-110
 esperança de vida ao nascer, 2-32
 famílias, 2-33
 migração, 2-36, 2-37, 2-38
 mortalidade infantil, 2-32
 não contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
 naturalidade, 2-36, 2-37, 2-38
 pessoas de referência, 2-33
 população
 empregada, 2-57, 2-58
 ocupada, 2-55, 2-56
 presente, 2-14, 2-15
 projeção, 2-18
 residente, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-36, 2-37, 2-38
 rural, 2-16, 2-17
 urbana, 2-16, 2-17
 taxa de escolaridade, 2-83
 vacinação, 2-72
Criolita ver Fluorita e Criolita
Cristal ver Quartzo
Cromita ver Cromo
 Cromo
 reservas, 1-29
Cultos ver Religião
 Cultura
 despesas públicas, 7-10
Culturas ver Lavouras permanentes e ver Lavouras temporárias
 Cumaru
 produção, 3-28
Cunicultura ver Coelhos

D
Defensivos agrícolas ver Indústria química
 Defesa nacional
 despesas, 7-10
 Deficientes físicos
 benefícios assistenciais, 2-75, 2-77
 Deflator implícito
 variação real, 7-56
 Dendê
 área
 colhida, 3-20
 destinada à colheita, 3-20
 produção, 3-20
 rendimento médio, 3-20
 Densidade demográfica, 2-31
Depósitos bancários ver Ativos financeiros
Desenho industrial ver Propriedade industrial
 Despesas públicas, 7-9, 7-16
 administração, 7-10
 agricultura, 7-10
 assistência social, 7-10
 capital, 7-10
 ciência e tecnologia, 7-10
 comércio, 7-10
 comunicações, 7-10
 correntes, 7-10
 cultura, 7-10
 defesa, 7-10
 desporto e lazer, 7-10
 educação, 7-10
 encargos sociais, 7-10
 energia, 7-10
 gestão ambiental, 7-10
 habitação, 7-10
 indústria, 7-10
 organização agrária, 7-10
 poder executivo, 7-10, 7-16
 poder judiciário, 7-10, 7-16
 poder legislativo, 7-10, 7-16
 previdência social, 7-10
 relações exteriores, 7-10
 saneamento, 7-10
 saúde, 7-10
 segurança, 7-10
 serviços, 7-10
 servidores, 7-10, 7-16
 trabalho, 7-10
 transportes, 7-10
 urbanismo, 7-10
 Desporto e lazer
 despesas públicas, 7-10
Desquitados ver Estado civil e ver Registro civil
Detergentes ver Indústria química
 Diamante
 reservas, 1-30
ver também Recursos minerais
 Diatomita
 reservas, 1-30

Diesel ver Óleo diesel

Distribuição étnica ver Cor/raça da população

Distritos

- criados, 1-23
- grandes regiões, 1-23
- instalados, 1-23
- unidades da federação, 1-23

ver também Municípios

ver também Municípios das capitais

Dívida externa

- saldos, 7-49

Divisão político-administrativa

- distritos, 1-23
- municípios, 1-21, 1-22, 1-24

Divorciados ver Estado civil e

ver Registro civil

Dolomito e Magnésia

- reservas, 1-30

Domicílios, 2-98

- abastecimento de água, 2-97
- condição de ocupação
 - alugados, 2-96, 2-97
 - cedidos, 2-96, 2-97
 - próprios, 2-96, 2-97
- consumo de energia, 4-47
- distribuição por sexo, 2-16, 2-17
- energia elétrica, 2-97
- esgotamento sanitário, 2-95, 2-97
- famílias, 2-33, 2-34
- fogões
 - combustíveis, 1-40
- lixo, 2-97
- moradores, 2-33, 2-97
- peças de referência, 2-33
- população residente, 2-16, 2-17
- renda, 2-33, 2-34
- saneamento, 2-95, 2-97
- situação
 - rural, 2-16, 2-17, 2-34
 - urbana, 2-16, 2-17, 2-34

Doutorado ver Ensino de pós-graduação

E

Educação

- alfabetização, 2-14, 2-15, 2-45, 2-48, 2-49
- analfabetismo, 2-14, 2-15, 2-45, 2-48, 2-49, 2-81, 2-82, 2-84
- crianças e adolescentes, 2-81, 2-82, 2-83, 2-84
- despesas públicas, 7-10
- distribuição por anos de estudo, 2-33, 2-45, 2-48, 2-49
- famílias, 2-33
- horas trabalhadas, 2-50, 2-51
- índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17
- peças ocupadas, 2-50, 2-51
- peças de referência, 2-33
- população
 - economicamente ativa, 2-45
 - em idade ativa, 2-45
 - não economicamente ativa, 2-45
 - ocupada, 2-48, 2-49

ver também Ensino

Elastômeros ver Indústria química

Eleições

- eleitores, 2-111
- idade, 2-107, 2-108, 2-109, 2-110
- sexo, 2-107, 2-108, 2-109, 2-110
- locais de votação, 2-111
- seções, 2-111
- zonas, 2-111

Eleticidade ver Energia elétrica

Eletrodomésticos

- comércio atacadista, 5-13
- comércio varejista, 5-12, 5-26
- ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*

EMBRATUR

- agências, 5-54
- meios de hospedagem, 5-54
- organizadora de eventos, 5-54
- transportadoras, 5-54

ver também Turismo

ver também Turistas

Empregadores ver População ocupada

Empregados ver População empregada e ver População ocupada

Empregos

- distribuição por sexo, 2-59, 2-60, 2-61
- ramos de atividade
 - administração pública, 2-62, 2-63, 2-64
 - agropecuária, 2-62, 2-63, 2-64
 - comércio, 2-62, 2-63, 2-64
 - construção, 2-62, 2-63, 2-64
 - extração mineral, 2-62, 2-63, 2-64
 - indústria, 2-62, 2-63, 2-64, 4-11, 4-12
 - serviços, 2-62, 2-63, 2-64
- renda, 2-59, 2-60, 2-61
- ver também População empregada*
- ver também População ocupada*

Empresa Brasileira de Turismo ver EMBRATUR

Empresas de serviços ver Serviços

Empresas de transportes ver Transporte

Empresas industriais ver Indústria

Energia

- consumo, 4-47, 4-50
- despesas públicas, 7-10
- oferta, 4-48, 4-49
- produção, 4-49
- ver também Fontes de energia*

Energia elétrica

- consumo, 4-47
- distribuidora
 - empresas, 4-28
 - peças ocupadas, 4-28
 - salários e outras remunerações, 4-28
- domicílios, 2-97
- oferta, 4-48, 4-49
- ver também Fontes de energia*

blocos econômicos, 7-33, 7-34
países de destino, 7-38, 7-39, 7-40, 7-41, 7-42

Extração mineral
empregos, 2-62, 2-63, 2-64
ver também Indústria extrativa mineral

Extração vegetal
produção, 1-40, 3-28, 3-29, 3-30, 3-31, 3-32

F

Famílias
aquisição de carvão e lenha, 1-43
condição de atividade
economicamente ativa, 2-33
não economicamente ativa, 2-33
ocupadas, 2-33
distribuição
anos de estudo, 2-33
idade, 2-33
sexo, 2-33
domicílios, 2-33, 2-34
rurais, 2-34
urbanos, 2-34
estrutura, 2-33
pessoas de referência, 2-33
renda, 2-33, 2-34
taxa de escolaridade, 2-83

Farinha de trigo ver Indústria de produtos alimentares e
ver Produtos alimentares

Farmácias e perfumarias ver Comércio varejista

Fava
área
colhida, 3-21
plantada, 3-21
produção, 3-21
rendimento médio, 3-21

FBCF ver Formação Bruta de Capital Fixo

Fecundidade
taxa, 2-32
ver também Natalidade

Feijão
área
colhida, 3-21, 3-24
plantada, 3-21, 3-24
estoque, 3-9
índices de preços, 6-19
produção, 3-21, 3-24, 3-25
rendimento médio, 3-21, 3-24, 3-25

Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito
reservas, 1-30

Ferramentas manuais ver Indústria metalúrgica

Ferro
reservas, 1-29
ver também Indústria metalúrgica

Ferro gusa
produção, 4-25, 4-27, 4-29
crescimento industrial, 4-64
vendas, 4-25, 4-27, 4-29
ver também Indústria metalúrgica

Ferrovias ver Transporte ferroviário

Fertilizantes
comércio atacadista, 5-13
consumo, 4-33
fosfatados, 4-33
importação, 4-33
nitrogenados, 4-33
potássicos, 4-33
produção, 4-24, 4-26, 4-33
crescimento industrial, 4-64
vendas, 4-24, 4-26
ver também Indústria química

Fiação ver Indústria têxtil

Fibras ver Indústria química e
ver Indústria têxtil

Fibrocimento ver Indústria de produtos de minerais não-metálicos

Figo
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

Filamentos ver Indústria química

Finanças públicas
despesas, 7-9, 7-10, 7-16
receitas, 7-11

Fios têxteis
comércio atacadista, 5-13
ver também Indústria química
ver também Indústria têxtil

Fluorita e Criolita
reservas, 1-30

Fontes de energia
não-renováveis
consumo, 4-47, 4-50
oferta, 4-48, 4-49
produção, 4-49, 4-51
renováveis
consumo, 4-50
oferta, 4-48, 4-49
produção, 4-49
ver também Energia

Fontes de recursos da União ver Administração pública

Formação Bruta de Capital Fixo, 7-58
variação real, 7-56

Fosfato
reservas, 1-30

Frangos
abate, 3-36
efetivo, 3-47
índices de preços, 6-19
peso das carcaças, 3-37
ver também Aves

Freezers ver Indústria de eletrodomésticos

Fronteiras, 1-24

extensão
municípios, 1-13, 1-14, 1-15
Oceano Atlântico, 1-13, 1-14, 1-15, 1-17
países limítrofes, 1-17
unidades da federação, 1-13, 1-14, 1-15, 1-17

Fumo

área
colhida, 3-21, 3-24, 3-25
plantada, 3-21, 3-24, 3-25
comércio
atacadista, 5-11, 5-13
varejista, 5-12, 5-14, 5-26
índices de preços, 6-19
produção, 3-21, 3-24, 3-25, 4-25, 4-27
rendimento médio, 3-21, 3-24, 3-25
vendas, 4-25, 4-27

ver também Indústria do fumo

*Funcionários públicos ver Militares e estatutários e
ver Servidores públicos*

Fundição ver Indústria metalúrgica

Fundos de investimentos ver Ativos financeiros

G

Gado ver Bovinos

Galos e galinhas ver Aves

Gás de coqueria
consumo, 4-50
ver também Combustíveis

Gás liquefeito de petróleo
comércio varejista, 5-14
consumo, 4-50
produção, 4-24, 4-26
vendas, 4-24, 4-26, 4-32
ver também Combustíveis
*ver também Indústria de refino do petróleo, de
combustíveis nucleares e destilação do álcool*

Gás natural
consumo, 4-50
distribuidora
empresas, 4-28
pessoal ocupado, 4-28
salários e outras remunerações, 4-28
fogões
domicílios, 1-40
oferta, 4-48, 4-49
origem, 4-52
produção, 4-49, 4-51
crescimento industrial, 4-64
reservas, 4-52
vendas, 4-52
ver também Combustíveis

Gasolina
consumo, 4-50
produção, 4-24, 4-26
vendas, 4-24, 4-26, 4-32
ver também Combustíveis

Geladeiras ver Indústria de eletrodomésticos

Gemas (Mineralogia)
reservas, 1-30

ver também Recursos minerais
Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.
reservas, 1-30

*Geradores ver Indústria de material elétrico,
eletrônico e de comunicação*

*Gesso ver Indústria de produtos de minerais não-
metálicos*

Gestão ambiental
despesas públicas, 7-10

Gipsita
reservas, 1-30

Girassol
área
colhida, 3-21, 3-25
plantada, 3-21, 3-25
produção, 3-21, 3-25
rendimento médio, 3-21, 3-25

GLP ver Gás liquefeito de petróleo

Goiaba
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

Grafita
reservas, 1-30

*Grandes regiões ver sob o nome específico da
Região*

Guaraná
área
colhida, 3-20, 3-25
destinada à colheita, 3-20
plantada, 3-25
produção, 3-20, 3-25
rendimento médio, 3-20, 3-25

H

Habitação
despesas públicas, 7-10
índices de preços, 6-12, 6-14, 6-16

Hévea ver Borracha

Hipermercados ver Comércio varejista

Hipoclorito de sódio
exportação, 4-34
produção, 4-34
ver também Indústria química

Homens
AIDS
casos notificados, 2-69, 2-74
alfabetização, 2-45
analfabetismo, 2-45, 2-82, 2-84
condição de atividade
economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
não economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
distribuição
anos de estudo, 2-45
cor/raça, 2-35

idade, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-43, 2-44
 domicílios
 rural, 2-16, 2-17
 urbana, 2-16, 2-17
 eleitores, 2-107, 2-108
 empregos, 2-59, 2-60, 2-61
 esperança de vida ao nascer, 2-32
 famílias, 2-33
 mortalidade infantil, 2-32
 óbitos, 2-25, 2-26, 2-27
 pessoas de referência, 2-33
 população
 empregada, 2-59, 2-60, 2-61
 presente, 2-14, 2-15
 projeção, 2-18
 residente, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18
 rural, 2-16, 2-17
 urbana, 2-16, 2-17
 renda, 2-46, 2-47, 2-59, 2-60, 2-61
 Hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde
 autorizações, 2-74
 dias de permanência, 2-74
 média de permanência, 2-74
 número de internações, 2-74
 óbitos, 2-74
 taxa de mortalidade, 2-74
 valor médio, 2-74
ver também Saúde

I

Idosos
 AIDS
 casos notificados, 2-74
 benefícios assistenciais, 2-75, 2-77
 categoria de emprego
 com carteira assinada, 2-57, 2-58
 militares e estatutários, 2-57, 2-58
 condição de atividade
 economicamente ativa, 2-43, 2-44
 não economicamente ativa, 2-43, 2-44
 contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
 eleitores, 2-107, 2-108, 2-109, 2-110
 famílias, 2-33
 migração, 2-36, 2-37, 2-38
 não contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
 naturalidade, 2-36, 2-37, 2-38
 pessoas de referência, 2-33
 população
 empregada, 2-57, 2-58
 ocupada, 2-55, 2-56
 presente, 2-14, 2-15
 projeção, 2-18
 residente, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-36, 2-37, 2-38
 rural, 2-16, 2-17
 urbana, 2-16, 2-17

Iluminação de rua ver Energia elétrica

Iluminação elétrica ver Energia elétrica

Impacto ambiental
 indústria, 1-42
 inovações tecnológicas, 1-37
ver também Meio Ambiente

Importação, 7-31, 7-35, 7-47

blocos econômicos, 7-36, 7-37
 financiamentos, 7-49
 países de procedência, 7-43, 7-44, 7-45, 7-46

Imposto sobre produto
 índice trimestral, 7-57

INCC ver Índice Nacional de Custo da Construção

Indicadores conjunturais da indústria, 4-61, 4-62, 4-63, 4-64, 4-65, 4-66
ver também Indústria

Indicadores conjunturais do comércio
 Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17
 índice de volume, 5-18, 5-19, 5-22, 5-23
 índice nominal, 5-20, 5-21, 5-24, 5-25
 São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17
ver também Comércio

Indicadores de desempenho
 comércio de veículos e peças, 5-26
 comércio varejista, 5-26
ver também Comércio

Indicadores demográficos, 2-31, 2-32

Índice Nacional de Custo da Construção
 variação mensal, 6-18
ver também Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

Índice Nacional de Preços ao Consumidor
 alimentos e bebidas, 6-12
 bens de consumo, 6-12, 6-13
 comunicação, 6-13
 despesas pessoais, 6-13
 educação, 6-13
 habitação, 6-12
 saúde, 6-13
 transporte, 6-13
 variação mensal, 6-9, 6-12, 6-13
 vestuário, 6-13

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
 alimentos e bebidas, 6-14
 bens de consumo, 6-14, 6-15
 comunicação, 6-15
 despesas pessoais, 6-15
 educação, 6-15
 habitação, 6-14
 saúde, 6-15
 transporte, 6-15
 variação mensal, 6-9, 6-14, 6-15, 6-23
 vestuário, 6-15

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial
 alimentos e bebidas, 6-16
 bens de consumo, 6-16, 6-17
 comunicação, 6-17
 despesas pessoais, 6-17
 educação, 6-17
 habitação, 6-16
 saúde, 6-17
 transporte, 6-17
 variação mensal, 6-16, 6-17
 vestuário, 6-17

Índices de preços
 Índice Nacional de Custo da Construção, 6-18

- Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola
 - pagos pelos produtores, 6-20
 - recebidos pelos agricultores, 6-19
- Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-9, 6-12, 6-13,
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-9, 6-14, 6-15, 6-23
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial, 6-16, 6-17
- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, 6-18, 6-23, 6-25
- Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola
 - pagos pelos produtores, 6-20
 - recebidos pelos agricultores, 6-19
- Índices de Preços Pagos pelos Produtores, 6-20
- Índices de Preços Recebidos pelos Agricultores
 - lavouras, 6-19
 - produtos de origem animal, 6-19
- Índios ver Cor/raça da população*
- Indústria
 - consumo de energia, 4-47
 - custos das operações, 4-23
 - custos e despesas, 4-23
 - da construção, 4-39, 4-40, 4-41, 4-42, 4-43, 4-44
 - de transformação, 1-37, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22, 4-28
 - despesas públicas, 7-10
 - empregos, 2-62, 2-63, 2-64, 4-11, 4-12
 - empresas, 1-37, 4-28
 - extrativa, 1-37, 4-13, 4-18, 4-28
 - financiamentos, 7-22, 7-23
 - folha de pagamento, 4-66
 - horas trabalhadas, 2-50, 2-51
 - índice trimestral, 7-57
 - índices anuais, 4-66
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 2-50, 2-51, 4-12, 4-23, 4-28, 4-66
 - produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - crescimento, 4-61, 4-62, 4-63, 4-64, 4-65
 - horas pagas, 4-66
 - receita, 4-23
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-23, 4-28
 - unidades locais, 4-11, 4-23
 - valor
 - da produção, 4-23
 - da transformação, 4-23
 - vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
- ver também sob o nome específico da Indústria*
- Indústria automobilística
 - custos das operações, 4-17, 4-22
 - custos e despesas, 4-17, 4-22
 - empresas, 1-37, 4-17
 - inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-17, 4-22
- produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - crescimento, 4-63, 4-64
- receita, 4-17, 4-22
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-17, 4-22
- unidades locais, 4-22
- valor
 - da produção, 4-17, 4-22
 - da transformação, 4-17, 4-22
- vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
- ver também Comércio de veículos e peças*
- Indústria bélica
 - custos das operações, 4-16, 4-21
 - custos e despesas, 4-16, 4-21
 - empresas, 4-16
 - peçoal ocupado, 4-16, 4-21
 - receita, 4-16, 4-21
 - salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
 - unidades locais, 4-21
 - valor
 - da produção, 4-16, 4-21
 - da transformação, 4-16, 4-21
- Indústria da borracha
 - custos das operações, 4-15, 4-20
 - custos e despesas, 4-15, 4-20
 - empresas, 1-37, 4-15
 - folha de pagamento, 4-66
 - índices anuais, 4-66
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-15, 4-20, 4-66
 - produção
 - crescimento, 4-63, 4-64
 - horas pagas, 4-66
 - receita, 4-15, 4-20
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
 - unidades locais, 4-20
 - valor
 - da produção, 4-15, 4-20
 - da transformação, 4-15, 4-20
- ver também Indústria de produtos de matérias plásticas*
- Indústria da celulose, papel e papelão
 - custos das operações, 4-14, 4-19
 - custos e despesas, 4-14, 4-19
 - empresas, 1-37, 4-14
 - folha de pagamento, 4-66
 - índices anuais, 4-66
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-66
 - produção, 4-25, 4-27

- crescimento, 4-63, 4-64
- horas pagas, 4-66
- receita, 4-14, 4-19
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
- unidades locais, 4-19
- valor
 - da produção, 4-14, 4-19
 - da transformação, 4-14, 4-19
- vendas, 4-25, 4-27
- ver também Celulose*
- ver também Papel e papelão*

Indústria da construção

- empresas, 4-39, 4-40, 4-41, 4-42, 4-43, 4-44
- peçoal ocupado, 4-39, 4-40, 4-41, 4-42, 4-43, 4-44
- salários e outras remunerações, 4-40, 4-41, 4-42, 4-43, 4-44
- valor
 - adicionado, 4-40, 4-41, 4-42, 4-43
 - das obras e/ou serviços, 4-40, 4-41, 4-42, 4-43

Indústria da madeira

- custos das operações, 4-14, 4-19
- custos e despesas, 4-14, 4-19
- empresas, 1-37, 4-14
- folha de pagamento, 4-66
- índices anuais, 4-66
- inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-66
- produção
 - crescimento, 4-63, 4-64
 - horas pagas, 4-66
- receita, 4-14, 4-19
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
- unidades locais, 4-19
- valor
 - da produção, 4-14, 4-19
 - da transformação, 4-14, 4-19

ver também Madeira

Indústria de bebidas

- custos das operações, 4-13, 4-18
- custos e despesas, 4-13, 4-18
- empresas, 1-37, 4-13
- folha de pagamento, 4-66
- índices anuais, 4-66
- inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-66
- produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - crescimento, 4-63, 4-64
 - horas pagas, 4-66
- receita, 4-13, 4-18

- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
- unidades locais, 4-18
- valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
- ver também Bebidas*

Indústria de calçados

- custos das operações, 4-14, 4-19
- custos e despesas, 4-14, 4-19
- empresas, 1-37, 4-14
- folha de pagamento, 4-66
- índices anuais, 4-66
- inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-66
- produção, 4-25, 4-27
 - crescimento, 4-63, 4-64
 - horas pagas, 4-66
- receita, 4-14, 4-19
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
- unidades locais, 4-19
- valor
 - da produção, 4-14, 4-19
 - da transformação, 4-14, 4-19
- vendas, 4-25, 4-27
- ver também Calçados*

Indústria de couros e peles

- custos das operações, 4-14, 4-19
- custos e despesas, 4-14, 4-19
- empresas, 1-37, 4-14
- folha de pagamento, 4-66
- índices anuais, 4-66
- inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-66
- produção
 - crescimento, 4-63, 4-64
 - horas pagas, 4-66
- receita, 4-14, 4-19
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
- unidades locais, 4-19
- valor
 - da produção, 4-14, 4-19
 - da transformação, 4-14, 4-19

- Indústria de eletrodomésticos
 - custos das operações, 4-16, 4-21
 - custos e despesas, 4-16, 4-21
 - empresas, 4-16
 - peçoal ocupado, 4-16, 4-21
 - receita, 4-16, 4-21
 - salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
 - unidades locais, 4-21
 - valor
 - da produção, 4-16, 4-21
 - da transformação, 4-16, 4-21
- Indústria de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares
 - custos das operações, 4-17, 4-21, 4-22
 - custos e despesas, 4-17, 4-21, 4-22
 - empresas, 1-37, 4-17
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-17, 4-21, 4-22
 - produção
 - crescimento, 4-63
 - receita, 4-17, 4-21, 4-22
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-17, 4-21, 4-22
 - unidades locais, 4-21, 4-22
 - valor
 - da produção, 4-17, 4-21, 4-22
 - da transformação, 4-17, 4-21, 4-22
- Indústria de máquinas e equipamentos
 - custos das operações, 4-15, 4-16, 4-20
 - custos e despesas, 4-15, 4-16, 4-20
 - empresas, 1-37, 4-15, 4-16
 - folha de pagamento, 4-66
 - índices anuais, 4-66
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-15, 4-16, 4-20, 4-66
 - produção
 - crescimento, 4-63
 - horas pagas, 4-66
 - receita, 4-15, 4-16, 4-20
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-15, 4-16, 4-20
 - unidades locais, 4-20
 - valor
 - da produção, 4-15, 4-16, 4-20
 - da transformação, 4-15, 4-16, 4-20
- Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária
 - custos das operações, 4-16, 4-20
 - custos e despesas, 4-16, 4-20
 - empresas, 4-16
 - peçoal ocupado, 4-16, 4-20
 - produção
 - crescimento, 4-64, 4-65
 - receita, 4-16, 4-20
 - salários e outras remunerações, 4-16, 4-20
 - unidades locais, 4-20
 - valor
 - da produção, 4-16, 4-20
 - da transformação, 4-16, 4-20
- ver também Máquinas e equipamentos agrícolas*
- Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática
 - custos das operações, 4-16, 4-21
 - custos e despesas, 4-16, 4-21
 - empresas, 1-37, 4-16
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-16, 4-21
 - produção
 - crescimento, 4-63
 - receita, 4-16, 4-21
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
 - unidades locais, 4-21
 - valor
 - da produção, 4-16, 4-21
 - da transformação, 4-16, 4-21
- ver também Informática*
- Indústria de máquinas e equipamentos para indústria da construção
 - custos das operações, 4-16, 4-21
 - custos e despesas, 4-16, 4-21
 - empresas, 4-16
 - peçoal ocupado, 4-16, 4-21
 - receita, 4-16, 4-21
 - salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
 - unidades locais, 4-21
 - valor
 - da produção, 4-16, 4-21
 - da transformação, 4-16, 4-21
- Indústria de máquinas e equipamentos para indústria extrativa mineral
 - custos das operações, 4-16, 4-21
 - custos e despesas, 4-16, 4-21
 - empresas, 4-16
 - peçoal ocupado, 4-16, 4-21
 - receita, 4-16, 4-21
 - salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
 - unidades locais, 4-21
 - valor
 - da produção, 4-16, 4-21
 - da transformação, 4-16, 4-21
- Indústria de máquinas-ferramentas
 - custos das operações, 4-16, 4-20
 - custos e despesas, 4-16, 4-20
 - empresas, 4-16
 - peçoal ocupado, 4-16, 4-20
 - receita, 4-16, 4-20
 - salários e outras remunerações, 4-16, 4-20
 - unidades locais, 4-20
 - valor
 - da produção, 4-16, 4-20

da transformação, 4-16, 4-20

Indústria de material de transporte

- custos das operações, 4-17, 4-22
- custos e despesas, 4-17, 4-22
- empresas, 1-37, 4-17
- folha de pagamento, 4-66
- índices anuais, 4-66
- inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-17, 4-22, 4-66
- produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - crescimento, 4-63, 4-64
 - horas pagas, 4-66
- receita, 4-17, 4-22
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-17, 4-22
- unidades locais, 4-22
- valor
 - da produção, 4-17, 4-22
 - da transformação, 4-17, 4-22
- vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27

ver também Transporte

Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

- custos das operações, 4-16, 4-17, 4-21
- custos e despesas, 4-16, 4-17, 4-21
- empresas, 1-37, 4-16, 4-17
- folha de pagamento, 4-66
- índices anuais, 4-66
- inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-16, 4-17, 4-21, 4-66
- produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - crescimento, 4-63, 4-64
 - horas pagas, 4-66
- receita, 4-16, 4-17, 4-21
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-16, 4-17, 4-21
- unidades locais, 4-21
- valor
 - da produção, 4-16, 4-17, 4-21
 - da transformação, 4-16, 4-17, 4-21
- vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27

Indústria de produtos alimentares

- custos das operações, 4-13, 4-18
- custos e despesas, 4-13, 4-18
- empresas, 1-37, 4-13
- folha de pagamento, 4-66
- índices anuais, 4-66
- inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-66
- produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - crescimento, 4-63, 4-64
 - horas pagas, 4-66
- receita, 4-13, 4-18
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
- unidades locais, 4-18
- valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27

ver também Produtos alimentares

Indústria de produtos de matérias plásticas

- custos das operações, 4-15, 4-20
- custos e despesas, 4-15, 4-20
- empresas, 1-37, 4-15
- folha de pagamento, 4-66
- índices anuais, 4-66
- inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-15, 4-20, 4-66
- produção
 - crescimento, 4-63, 4-64
 - horas pagas, 4-66
- receita, 4-15, 4-20
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
- unidades locais, 4-20
- valor
 - da produção, 4-15, 4-20
 - da transformação, 4-15, 4-20

ver também Indústria da borracha

Indústria de produtos de minerais não-metálicos

- custos das operações, 4-15, 4-20
- custos e despesas, 4-15, 4-20
- empresas, 1-37, 4-15
- folha de pagamento, 4-66
- índices anuais, 4-66
- inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-15, 4-20, 4-66
- produção, 4-25, 4-27
 - crescimento, 4-63, 4-64
 - horas pagas, 4-66
- receita, 4-15, 4-20
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
- unidades locais, 4-20
- valor
 - da produção, 4-15, 4-20
 - da transformação, 4-15, 4-20

vendas, 4-25, 4-27
ver também Minerais não-metálicos
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Indústria de produtos farmacêuticos e veterinários
custos das operações, 4-14, 4-19
custos e despesas, 4-14, 4-19
empresas, 1-37, 4-14
inovações tecnológicas, 1-37
pessoal ocupado, 4-14, 4-19
produção
crescimento, 4-63, 4-65
receita, 4-14, 4-19
redução do consumo
água, 1-37
energia, 1-37
matérias-primas, 1-37
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-37
área de segurança, 1-37
salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
unidades locais, 4-19
valor
da produção, 4-14, 4-19
da transformação, 4-14, 4-19
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27

Indústria de reciclagem
custos das operações, 4-17, 4-22
custos e despesas, 4-17, 4-22
empresas, 1-37, 4-17
inovações tecnológicas, 1-37
pessoal ocupado, 1-41, 4-17, 4-22
receita, 4-17, 4-22
redução do consumo
água, 1-37
energia, 1-37
matérias-primas, 1-37
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-37
área de segurança, 1-37
investimentos, 1-42
salários e outras remunerações, 4-17, 4-22
unidades locais, 1-41, 4-22
valor
da produção, 4-17, 4-22
da transformação, 4-17, 4-22

Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool
custos das operações, 4-14, 4-19
custos e despesas, 4-14, 4-19
empresas, 1-37, 4-14
folha de pagamento, 4-66
índices anuais, 4-66
inovações tecnológicas, 1-37
pessoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-66
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
crescimento, 4-63, 4-64
horas pagas, 4-66
receita, 4-14, 4-19
redução do consumo
água, 1-37
energia, 1-37
matérias-primas, 1-37
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-37
área de segurança, 1-37

investimentos, 1-42
salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
unidades locais, 4-19
valor
da produção, 4-14, 4-19
da transformação, 4-14, 4-19
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
ver também Álcool
ver também Combustíveis
ver também Petróleo
ver também Urânio e outros materiais radioativos

Indústria de transformação
custos das operações, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
custos e despesas, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
empregos, 2-62, 2-63, 2-64
empresas, 1-37, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-28
folha de pagamento, 4-66
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
índices anuais, 4-66
inovações tecnológicas, 1-37
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22, 4-28, 4-66
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
crescimento, 4-63, 4-64, 4-65
horas pagas, 4-66
receita, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
redução do consumo
água, 1-37
energia, 1-37
matérias-primas, 1-37
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-37
área de segurança, 1-37
investimentos, 1-42
salários e outras remunerações, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22, 4-28
unidades locais, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
valor
da produção, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
da transformação, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27

Indústria do fumo
custos das operações, 4-13, 4-18
custos e despesas, 4-13, 4-18
empresas, 1-37, 4-13
folha de pagamento, 4-66
índices anuais, 4-66
inovações tecnológicas, 1-37
pessoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-66
produção, 4-25, 4-27
crescimento, 4-63
horas pagas, 4-66
receita, 4-13, 4-18
redução do consumo
água, 1-37
energia, 1-37
matérias-primas, 1-37
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-37
área de segurança, 1-37

- investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
- unidades locais, 4-18
- valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- vendas, 4-25, 4-27

ver também Fumo

Indústria do mobiliário

- custos das operações, 4-17, 4-22
- custos e despesas, 4-17, 4-22
- empresas, 1-37, 4-17
- inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-17, 4-22
- produção
 - crescimento, 4-63
- receita, 4-17, 4-22
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-17, 4-22
- unidades locais, 4-22
- valor
 - da produção, 4-17, 4-22
 - da transformação, 4-17, 4-22

Indústria do vestuário

- custos das operações, 4-14, 4-19
- custos e despesas, 4-14, 4-19
- empresas, 1-37, 4-14
- folha de pagamento, 4-66
- índices anuais, 4-66
- inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-66
- produção
 - crescimento, 4-63
 - horas pagas, 4-66
- receita, 4-14, 4-19
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
- unidades locais, 4-19
- valor
 - da produção, 4-14, 4-19
 - da transformação, 4-14, 4-19

ver também Indústria têxtil
ver também Vestuário

Indústria editorial e gráfica

- custos das operações, 4-14, 4-19
- custos e despesas, 4-14, 4-19
- empresas, 1-37, 4-14
- folha de pagamento, 4-66
- índices anuais, 4-66
- inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-66
- produção
 - crescimento, 4-63

- horas pagas, 4-66
- receita, 4-14, 4-19
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
- unidades locais, 4-19
- valor
 - da produção, 4-14, 4-19
 - da transformação, 4-14, 4-19

ver também Livros, jornais e outras publicações

Indústria extrativa mineral

- custos das operações, 4-13, 4-18
- custos e despesas, 4-13, 4-18
- empregos, 2-62, 2-63, 2-64
- empresas, 1-37, 4-13, 4-28
- folha de pagamento, 4-66
- índices anuais, 4-66
- inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-28, 4-66
- produção, 4-24, 4-26
 - crescimento, 4-63, 4-64
 - horas pagas, 4-66
- receita, 4-13, 4-18
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-13, 4-18, 4-28
- unidades locais, 4-18
- valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- vendas, 4-24, 4-26

ver também Minerais metálicos

ver também Minerais não-metálicos

ver também Produtos extrativos de origem mineral

ver também Recursos minerais

Indústria ferroviária ver Indústria de material de transporte e

ver Transporte ferroviário

Indústria mecânica ver Indústria de transformação

Indústria metalúrgica

- custos das operações, 4-15, 4-20
- custos e despesas, 4-15, 4-20
- empresas, 1-37, 4-15
- folha de pagamento, 4-66
- índices anuais, 4-66
- inovações tecnológicas, 1-37
- peçoal ocupado, 4-15, 4-20, 4-66
- produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - crescimento, 4-63, 4-64
 - horas pagas, 4-66
- receita, 4-15, 4-20
- redução do consumo
 - água, 1-37

- energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
 - unidades locais, 4-20
 - valor
 - da produção, 4-15, 4-20
 - da transformação, 4-15, 4-20
 - vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - ver também Minerais metálicos*
 - ver também Produtos extrativos de origem mineral*
 - ver também Recursos minerais*
 - Indústria naval ver Indústria de material de transporte e*
 - ver Transporte aquaviário*
 - Indústria química
 - custos das operações, 4-14, 4-15, 4-19, 4-20
 - custos e despesas, 4-14, 4-15, 4-19, 4-20
 - empresas, 1-37, 4-14, 4-15
 - folha de pagamento, 4-66
 - índices anuais, 4-66
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-14, 4-15, 4-19, 4-20, 4-66
 - produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - crescimento, 4-63, 4-64
 - horas pagas, 4-66
 - receita, 4-14, 4-15, 4-19, 4-20
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-14, 4-15, 4-19, 4-20
 - unidades locais, 4-19, 4-20
 - valor
 - da produção, 4-14, 4-15, 4-19, 4-20
 - da transformação, 4-14, 4-15, 4-19, 4-20
 - vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - Indústria siderúrgica ver Indústria metalúrgica*
 - Indústria têxtil
 - custos das operações, 4-13, 4-14, 4-18, 4-19
 - custos e despesas, 4-13, 4-14, 4-18, 4-19
 - empresas, 1-37, 4-13, 4-14
 - folha de pagamento, 4-66
 - índices anuais, 4-66
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-14, 4-18, 4-19, 4-66
 - produção
 - crescimento, 4-63, 4-64
 - horas pagas, 4-66
 - receita, 4-13, 4-14, 4-18, 4-19
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-14, 4-18, 4-19
 - unidades locais, 4-18, 4-19
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-14, 4-18, 4-19
 - da transformação, 4-13, 4-14, 4-18, 4-19
 - ver também Indústria do vestuário*
 - ver também Vestuário*
 - Informática
 - equipamentos e materiais
 - comércio varejista, 5-14, 5-26
 - ver também Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática*
 - Inovações tecnológicas
 - impacto ambiental, 1-37
 - redução do consumo
 - indústria, 1-37
 - INPC ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor*
 - Instalação sanitária ver Esgotamento sanitário*
 - Instituições de ensino ver Educação*
 - Instituições financeiras
 - bancos privados, 3-15, 3-16
 - bancos públicos, 3-15, 3-16
 - Banco Central do Brasil, 7-22, 7-48
 - Banco do Brasil, 7-22, 7-23
 - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 7-26
 - Caixa Econômica Federal, 7-24, 7-25, 7-27
 - cooperativas de crédito rural, 3-15, 3-16
 - ver também Meios de pagamento*
 - Instrução ver Educação*
 - Instrumentos musicais
 - comércio varejista, 5-14
 - IPCA ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo*
 - IPCA-E ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial*
 - Ipecacuanha
 - produção, 3-28
- ## J
- Jaborandi
 - produção, 3-28
 - Jornais ver Livros, jornais e outras publicações*
 - Justiça
 - despesas, 7-10
 - movimento processual
 - separação judicial, 2-28, 2-29, 2-30
 - Juta
 - área
 - colhida, 3-21, 3-25
 - plantada, 3-21, 3-25
 - índices de preços, 6-19
 - produção, 3-21, 3-25
 - rendimento médio, 3-21, 3-25

L _____

Lã
índices de preços, 6-19

Lacas ver Indústria química
Ladrilhos e placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não-metálicos

Laranja
área
colhida, 3-20, 3-25
destinada à colheita, 3-20
plantada, 3-25
índices de preços, 6-19
produção, 3-20, 3-25
rendimento médio, 3-20, 3-25
ver também Indústria de bebidas
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos alimentares

Látex ver Borracha

Laticínios ver Comércio,
ver Indústria de produtos alimentares e
ver Leite

Lavouras permanentes, 3-20, 3-22, 3-23, 3-24, 3-25, 3-26, 3-27
ver também sob o nome específico do produto

Lavouras temporárias, 3-21, 3-22, 3-23, 3-24, 3-25, 3-26, 3-27
ver também sob o nome específico do produto

Leite
índices de preços, 6-19
industrializado, 3-38, 4-25, 4-27
vendas, 4-25, 4-27
ver também Indústria de bebidas
ver também Produtos de origem animal

Leitões ver Suínos

Leitos (Saúde)
privados, 2-71
públicos, 2-71
ver também Saúde

Lenha
aquisição familiar, 1-43
consumo, 4-50
fogões
domicílios, 1-40
oferta, 4-48, 4-49
produção, 3-29, 3-30, 3-31, 3-32, 4-49
ver também Combustíveis

Leucita e Nefelina-sienito ver Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito

Licuri
produção, 3-28

Limão
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

Limites ver Fronteiras

Linha divisória ver Fronteiras

Linho
área
colhida, 3-21
plantada, 3-21
produção, 3-21
rendimento médio, 3-21

Lítio
reservas, 1-29

Livros, jornais e outras publicações
comércio
atacadista, 5-13
varejista, 5-14, 5-26
ver também Comunicações
ver também Indústria editorial e gráfica

Lixo
domicílios, 2-97

Locomotivas ver Veículos ferroviários

Lojas de departamentos ver Comércio

Loterias
balanço do movimento, 7-27

M _____

Maçã
área
colhida, 3-20, 3-25
destinada à colheita, 3-20
plantada, 3-25
produção, 3-20, 3-25
rendimento médio, 3-20, 3-25

Maçaranduba
produção, 3-28

Madeira
comércio
atacadista, 5-13
varejista, 5-14
produção, 1-40, 3-29, 3-30, 3-31, 3-32
ver também Indústria da madeira

Magnésia ver Dolomito e Magnésia

Malva
área
colhida, 3-21, 3-25
plantada, 3-21, 3-25
índices de preços, 6-19
produção, 3-21, 3-25
rendimento médio, 3-21, 3-25

Mamão
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

Mamona
área
colhida, 3-21, 3-25
plantada, 3-21, 3-25
índices de preços, 6-19
produção, 3-21, 3-25
rendimento médio, 3-21, 3-25

Mandioca - área - colhida, 3-21, 3-25 - plantada, 3-21, 3-25 - índices de preços, 6-19 - produção, 3-21, 3-25 - rendimento médio, 3-21, 3-25 Manga - área - colhida, 3-20 - destinada à colheita, 3-20 - produção, 3-20 - rendimento médio, 3-20 Mangaba - produção, 3-28 Manganês - reservas, 1-29 Máquinas e equipamentos agrícolas - comércio atacadista, 5-11, 5-13 - exportação, 4-30 - produção, 4-30 - crescimento industrial, 4-65 - vendas, 4-30 - produto importado, 4-30 - produto nacional, 4-30 <i>ver também Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária</i> Máquinas e equipamentos industriais - comércio atacadista, 5-11, 5-13 <i>ver também Indústria de máquinas e equipamentos</i> Máquinas e equipamentos para escritório - comércio varejista, 5-14 <i>ver também Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática</i> <i>Máquinas elétricas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação</i> Maracujá - área - colhida, 3-20 - destinada à colheita, 3-20 - produção, 3-20 - rendimento médio, 3-20 <i>Marcas ver Propriedade industrial</i> Marmelo - área - colhida, 3-20 - destinada à colheita, 3-20 - produção, 3-20 - rendimento médio, 3-20 <i>Mate ver Erva-mate</i> <i>Materiais eletrônicos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação</i> <i>Materiais radioativos ver Urânio e outros materiais radioativos</i> <i>Materiais refratários ver Cianita e outros materiais refratários</i> <i>Medicamentos ver Indústria de produtos farmacêuticos e veterinários</i>	Meio ambiente - órgãos municipais, 1-38, 1-39 - recursos - hídricos, 1-36 - minerais, 1-29, 1-30 - relevo, 1-27, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35 <i>ver também Impacto ambiental</i> Meios de pagamento - ativos financeiros, 7-21 - base monetária, 7-19, 7-21 - empréstimos, 7-22 - moeda estrangeira, 7-22, 7-50 - papel-moeda, 7-19, 7-21 - reservas bancárias, 7-19, 7-21 - variação percentual dos saldos, 7-20 <i>ver também Instituições financeiras</i> Mel de abelha - índices de preços, 6-19 Melancia - área - colhida, 3-21 - plantada, 3-21 - produção, 3-21 - rendimento médio, 3-21 Melão - área - colhida, 3-21 - plantada, 3-21 - produção, 3-21 - rendimento médio, 3-21 <i>Mestrado ver Ensino de pós-graduação</i> <i>Metal ver Indústria metalúrgica</i> Mica - reservas, 1-30 Migração, 2-36, 2-37, 2-38 - distribuição por idade, 2-36, 2-37, 2-38 - taxa líquida, 2-32 <i>Migrantes ver Migração</i> Milho - área - colhida, 3-21, 3-26 - plantada, 3-21, 3-26 - estoque, 3-9 - índices de preços, 6-19 - produção, 3-21, 3-26 - rendimento médio, 3-21, 3-26 Militares e estatutários, 2-42, 2-57, 2-58 <i>ver também Servidores públicos</i> Minerais energéticos - reservas, 1-30 <i>ver também Indústria extrativa mineral</i> <i>ver também Produtos extrativos de origem mineral</i> <i>ver também Recursos minerais</i> Minerais metálicos - reservas, 1-29 <i>ver também Indústria extrativa mineral</i> <i>ver também Indústria metalúrgica</i> <i>ver também Produtos extrativos de origem mineral</i> <i>ver também Recursos minerais</i>
--	---

Minerais não-metálicos
reservas, 1-29, 1-30
ver também Indústria de produtos de minerais não-metálicos
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Minérios de ferro ver Indústria extrativa mineral

Ministérios
despesas, 7-16
receitas, 7-11
servidores, 7-15

Mobilidade espacial ver Migração

Moeda estrangeira
cotação e venda, 7-22, 7-50

Monazita e Terras raras
reservas, 1-29

Montes ver Relevô

Moradia ver Domicílios

Morros ver Relevô

Mortalidade
infantil
distribuição por sexo, 2-32
taxas brutas, 2-32

Motocicletas
comércio, 5-13, 5-15, 5-26
produção, 4-25, 4-27
vendas, 4-25, 4-27
ver também Indústria automobilística
ver também Veículos rodoviários

Motonetas ver Veículos rodoviários

Motores ver Indústria de máquinas e equipamentos

Móveis
comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-26
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17
ver também Indústria do mobiliário

Movimento eleitoral ver Eleições

Muões
rebanhos, 3-45
ver também Pecuária

Mulheres
AIDS
casos notificados, 2-69, 2-74
alfabetização, 2-45
analfabetismo, 2-45, 2-82, 2-84
condição de atividade
economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
não economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
distribuição
anos de estudo, 2-45
cor/raça, 2-35
idade, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-43, 2-44
domicílios
rural, 2-16, 2-17

urbana, 2-16, 2-17
eleitoras, 2-107, 2-109
empregos, 2-59, 2-60, 2-61
esperança de vida ao nascer, 2-32
famílias, 2-33
mortalidade infantil, 2-32
óbitos, 2-25, 2-26, 2-27
pessoas de referência, 2-33
população
empregada, 2-59, 2-60, 2-61
presente, 2-14, 2-15
projeção, 2-18
residente, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18
rural, 2-16, 2-17
urbana, 2-16, 2-17
renda, 2-46, 2-47, 2-59, 2-60, 2-61

Municípios
Amazônia Legal, 1-24
consórcio na área ambiental, 1-39
criados, 1-21, 1-22
fronteiras, 1-13, 1-14, 1-15, 1-24
grandes regiões, 1-22
instalados, 1-21, 1-22
órgãos na área ambiental, 1-38, 1-39
região integrada de desenvolvimento, 1-24
regiões metropolitanas, 1-24
semi-árido, 1-24
unidades da federação, 1-22
zona costeira, 1-24
ver também Distritos

Municípios das capitais
altitude, 1-9
coordenadas, 1-9
distância à Brasília, 1-9
distância entre as capitais, 1-10, 1-11, 1-12
ver também Distritos

Munições ver Indústria bélica

N

Nacionalidade
brasileiros
natos, 2-14, 2-15
naturalizados, 2-14, 2-15
estrangeiros, 2-14, 2-15, 2-21, 2-27

Nafta
consumo, 4-50
produção, 4-24, 4-26
vendas, 4-24, 4-26
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

Nascidos vivos, 2-19, 2-20, 2-21
ano de nascimento ignorado, 2-19, 2-20, 2-21
estrangeiros, 2-21
ver também Registro civil

Natalidade
taxas brutas, 2-32
ver também Fecundidade

Naturalidade
distribuição por idade, 2-36, 2-37, 2-38

Nefelina-sienito ver Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito

Negros ver Cor/raça da população

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, v. 68, 2008

produção, 3-20	<i>ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool</i>
rendimento médio, 3-20	<i>ver também Indústria extrativa mineral</i>
Pessoal ocupado	Piaçava
categoria do emprego	produção, 3-28
com carteira assinada, 2-42, 2-57, 2-58	PIB <i>ver Produto Interno Bruto</i>
militares e estatutários, 2-42, 2-57, 2-58	<i>Pilhas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação</i>
sem carteira assinada, 2-42	Pimenta-do-reino
horas trabalhadas, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53, 2-54	área
posição na ocupação	colhida, 3-20, 3-26
atividade agrícola, 2-41, 2-42, 2-52, 2-53, 2-54	destinada à colheita, 3-20
atividade não-agrícola, 2-41, 2-42, 2-52, 2-53, 2-54	plantada, 3-26
construtores para uso próprio, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54	índices de preços, 6-19
conta própria, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54	produção, 3-20, 3-26
domésticos, 2-41, 2-42, 2-52, 2-53, 2-54	rendimento médio, 3-20, 3-26
empregadores, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54	Pinhão
empregados, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54	produção, 3-28
não remunerados, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54	Pinheiro brasileiro
produtores para consumo próprio, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54	produção, 3-31
ramos de atividade	<i>Pinheiro-do-paraná ver Pinheiro brasileiro</i>
administração pública, 2-50, 2-51	<i>Placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não-metálicos</i>
agrícola, 2-50, 2-51	<i>Placas de ferro e aço não ligados ver Indústria metalúrgica</i>
alimentação, 2-50, 2-51	<i>Plásticos ver Indústria de produtos de matérias plásticas</i>
alojamento, 2-50, 2-51	<i>Pneumáticos ver Indústria da borracha</i>
armazenagem, 2-50, 2-51, 5-30	<i>Poaia ver Ipecacuanha</i>
comércio, 1-41, 2-50, 2-51, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16	Poder Executivo
comunicações, 2-50, 2-51, 5-30	despesas, 7-10, 7-16
construção, 2-50, 2-51	receitas, 7-11
educação, 2-50, 2-51	servidores, 7-16
indústria, 1-41, 2-50, 2-51, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-28, 4-39, 4-40, 4-41, 4-42, 4-43, 4-44, 4-66	Poder Judiciário
saúde, 2-50, 2-51	despesas, 7-10, 7-16
serviço social, 2-50, 2-51	Poder Legislativo
serviços, 2-50, 2-51, 5-51, 5-52	despesas, 7-10, 7-16
transporte, 2-50, 2-51, 5-30	<i>Policloreto de vinila ver Indústria química</i>
<i>ver também População economicamente ativa</i>	<i>Polietileno de alta densidade ver Indústria química</i>
<i>ver também População empregada</i>	<i>Polipropileno ver Indústria química</i>
<i>ver também População ocupada</i>	Pontos extremos
Pessoas de referência	coordenadas, 1-8
condição de atividade	grandes regiões, 1-8
economicamente ativa, 2-33	unidades da federação, 1-8
não economicamente ativa, 2-33	<i>Pontos mais altos do relevo ver Relevo</i>
ocupadas, 2-33	População
distribuição	projeção, 2-18, 2-32
anos de estudo, 2-33	População economicamente ativa
idade, 2-33	distribuição
sexo, 2-33	anos de estudo, 2-45
renda, 2-33	idade, 2-43, 2-44
Petróleo	sexo, 2-43, 2-44, 2-45
campos, 4-53, 4-54, 4-55, 4-56, 4-57, 4-58	<i>ver também Pessoal ocupado</i>
oferta, 4-48, 4-49	
origem, 4-58	
produção, 4-24, 4-26, 4-49, 4-53, 4-54, 4-55, 4-56, 4-57, 4-58	
crescimento industrial, 4-64	
produtos derivados	
consumo, 4-50, 4-53	
oferta, 4-48	
reservas, 4-58	
vendas, 4-24, 4-26	

ver também População empregada

ver também População ocupada

População em idade ativa

distribuição

anos de estudo, 2-45

idade, 2-43, 2-44

sexo, 2-43, 2-44, 2-45

economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45

não economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45

renda, 2-46, 2-47

População empregada

carteiras de trabalho e previdência social
emitidas, 2-65

categoria do emprego

com carteira assinada, 2-42, 2-57, 2-58

militares e estatutários, 2-42, 2-57, 2-58

sem carteira assinada, 2-42

distribuição

idade, 2-57, 2-58

empregos, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64

posição na ocupação

atividade agrícola, 2-42

atividade não agrícola, 2-42

ramos de atividade

administração pública, 2-62, 2-63, 2-64

agropecuária, 2-62, 2-63, 2-64

comércio, 2-62, 2-63, 2-64

construção, 2-62, 2-63, 2-64

extração mineral, 2-62, 2-63, 2-64

indústria, 2-62, 2-63, 2-64

serviços, 2-62, 2-63, 2-64

renda, 2-59, 2-60, 2-61

ver também Pessoal ocupado

ver também População economicamente ativa

ver também População ocupada

População indígena ver Cor/raça da população

População não economicamente ativa

distribuição

anos de estudo, 2-45

idade, 2-43, 2-44

sexo, 2-43, 2-44, 2-45

População ocupada

contribuintes da previdência, 2-55, 2-56

distribuição

anos de estudo, 2-48, 2-49

idade, 2-55, 2-56

horas trabalhadas, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53, 2-54

não contribuintes da previdência, 2-55, 2-56

posição na ocupação

atividade agrícola, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54

atividade não agrícola, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54

construtores para uso próprio, 2-41, 2-52,
2-53, 2-54

conta própria, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54

domésticos, 2-41, 2-42, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53,
2-54

empregadores, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54

empregados, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54

não remunerados, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54

produtores para consumo próprio, 2-41,
2-52, 2-53, 2-54

ramos de atividade

administração pública, 2-50, 2-51

agrícola, 2-50, 2-51

alimentação, 2-50, 2-51

alojamento, 2-50, 2-51

armazenagem, 2-50, 2-51

comércio, 2-50, 2-51

comunicações, 2-50, 2-51

construção, 2-50, 2-51

educação, 2-50, 2-51

indústria, 2-50, 2-51

saúde, 2-50, 2-51

serviço social, 2-50, 2-51

serviços, 2-50, 2-51

transporte, 2-50, 2-51

renda, 2-48, 2-49

ver também Pessoal ocupado

ver também População economicamente ativa

ver também População empregada

População presente

alfabetização, 2-14, 2-15

analfabetismo, 2-14, 2-15

distribuição

idade, 2-14, 2-15

sexo, 2-14, 2-15

estado civil, 2-14, 2-15

nacionalidade, 2-14, 2-15

religião, 2-14, 2-15

População residente, 2-13, 2-16, 2-17

crescimento anual, 2-32

distribuição

cor/raça, 2-35

idade, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-36, 2-37, 2-38

sexo, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18

domicílios

rural, 2-16, 2-17

urbana, 2-16, 2-17

migração, 2-32, 2-36, 2-37, 2-38

mortalidade, 2-32

natalidade, 2-32

naturalidade, 2-36, 2-37, 2-38

projeção, 2-18, 2-32

População rural, 2-16, 2-17

distribuição

cor/raça, 2-35

idade, 2-16, 2-17

sexo, 2-16, 2-17

domicílios, 2-16, 2-17

famílias, 2-34

renda, 2-34

População urbana, 2-16, 2-17

distribuição

cor/raça, 2-35

idade, 2-16, 2-17

sexo, 2-16, 2-17

domicílios, 2-16, 2-17

famílias, 2-34

renda, 2-34

Porcos ver Suínos

Portadores de deficiências ver Deficientes físicos

Portos ver Transporte aquaviário

Potássio

reservas, 1-30

Prata

reservas, 1-29

Preços

construção civil, 6-18, 6-23, 6-25

ver também Índices de preços

Prestação de serviços ver Serviços

Previdência social

benefícios

acidentários, 2-75, 2-77

assistenciais, 2-75, 2-77

ativos, 2-75, 2-76

cessados, 2-77, 2-78

previdenciários, 2-75, 2-77

rurais, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78

urbanos, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78

Carteira de Trabalho, 2-65

contribuintes, 2-55, 2-56

despesas públicas, 7-10

não contribuintes, 2-55, 2-56

população ocupada, 2-55, 2-56

ver também Benefícios acidentários

ver também Benefícios assistenciais

ver também Benefícios previdenciários

Produção animal ver Produtos de origem animal

Produto Interno Bruto, 7-58

composição, 7-54, 7-55

índice trimestral, 7-57

variação

percentual, 7-53

real, 7-56

Produto Interno Bruto per Capita

variação real, 7-56

Produtores agrícolas

financiamentos, 3-15, 3-16

Produtos agrícolas, 3-19

área colhida, 3-19

comércio atacadista, 5-11, 5-13

índices de preços, 6-19

ver também Agricultura

ver também sob o nome específico do produto

Produtos alimentares

comércio

atacadista, 5-11, 5-13

varejista, 5-12, 5-14, 5-26

índices de preços, 6-12, 6-14, 6-16

produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27

crescimento industrial, 4-63, 4-64

vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27

ver também Comércio

ver também Indústria de produtos alimentares

ver também sob o nome específico do produto

Produtos de limpeza ver Indústria química

Produtos de origem animal, 3-35, 3-36, 3-38, 3-39

comércio atacadista, 5-11, 5-13

índices de preços, 6-19

produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27

crescimento industrial, 4-64, 4-65

vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27

ver também Agropecuária

ver também Indústria de produtos de origem animal

ver também Pecuária

ver também sob o nome específico do produto

Produtos extrativos de origem mineral

comércio atacadista, 5-13

produção, 4-24, 4-26

vendas, 4-24, 4-26

ver também Indústria de produtos de minerais não-metálicos

ver também Indústria extrativa mineral

ver também Indústria metalúrgica

ver também Minerais metálicos

ver também Minerais não-metálicos

ver também sob o nome específico do produto

Produtos farmacêuticos e médicos

comércio

atacadista, 5-11, 5-13

varejista, 5-12, 5-14, 5-26

ver também Indústria de produtos farmacêuticos e veterinários

Produtos florestais, 3-28, 3-29, 3-30, 3-31, 3-32

Produtos químicos

comércio atacadista, 5-13

produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27

crescimento industrial, 4-63, 4-64

vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27

ver também Indústria química

ver também sob o nome específico do produto

Produtos siderúrgicos

consumo, 4-36

importação, 4-36

produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-35

vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-36

Programa de Integração Social

abonos, 7-25

quotas, 7-25

rendimentos, 7-25

Projeção da população, 2-32

distribuição

idade, 2-18

sexo, 2-18

Propriedade industrial

desenho industrial, 4-70

marcas, 4-70

patentes, 4-69, 4-70

Publicidade e propaganda ver Indústria editorial e gráfica

PVC ver Indústria química

Q

Quartzo

reservas, 1-30

Querosene

consumo, 4-50

produção, 4-25, 4-27

vendas, 4-25, 4-27, 4-32

ver também Combustíveis

ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

R

Raça e cor ver Cor/raça da população

Rações

comércio atacadista, 5-13

produção, 4-25, 4-27

crescimento industrial, 4-64, 4-65

vendas, 4-25, 4-27
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos alimentares

Rami
 área
 colhida, 3-21
 plantada, 3-21
 produção, 3-21
 rendimento médio, 3-21

Rebanhos ver Coelhos e
ver Pecuária

Reboques ver Indústria automobilística e
ver Veículos rodoviários

Receitas públicas
 capital, 7-11
 correntes, 7-11
 refinanciamento, 7-11

Receptores de televisão ver Indústria de material
elétrico, eletrônico e de comunicação

Reciclagem ver Indústria de reciclagem

Recursos hídricos
 bacias hidrográficas, 1-36
ver também Energia hidrelétrica

Recursos minerais
 diamantes, 1-30
 energéticos, 1-30
 gemas, 1-30
 metálicos, 1-29
 não-metálicos, 1-29, 1-30
ver também Indústria extrativa mineral

Recursos naturais ver Recursos hídricos e
ver Recursos minerais

Rede ferroviária ver Transporte ferroviário

Rede rodoviária ver Transporte rodoviário

Refrigeradores ver Indústria de eletrodomésticos

Refrigerantes ver Bebidas e
ver Indústria de bebidas

Região Centro-Oeste
 área, 1-7, 1-16
 distância entre as capitais, 1-10, 1-11, 1-12
 distritos, 1-23
 estações geodésicas, 1-18
 fronteiras, 1-17
 países limítrofes, 1-17
 municípios, 1-22
 pontos extremos, 1-8
 relevo
 pontos mais altos, 1-27, 1-35

Região Integrada de Desenvolvimento
 municípios, 1-24

Região Nordeste
 área, 1-7, 1-16
 distância entre as capitais, 1-10, 1-11, 1-12
 distritos, 1-23
 estações geodésicas, 1-18

fronteiras, 1-17
 Oceano Atlântico, 1-17
 municípios, 1-22
 pontos extremos, 1-8
 relevo
 pontos mais altos, 1-27, 1-32, 1-33

Região Norte
 área, 1-7, 1-16
 distância entre as capitais, 1-10, 1-11, 1-12
 distritos, 1-23
 estações geodésicas, 1-18
 fronteiras, 1-17
 Oceano Atlântico, 1-17
 países limítrofes, 1-17
 municípios, 1-22
 pontos extremos, 1-8
 relevo
 pontos mais altos, 1-27, 1-32

Região Sudeste
 área, 1-7, 1-16
 distância entre as capitais, 1-10, 1-11, 1-12
 distritos, 1-23
 estações geodésicas, 1-18
 fronteiras, 1-17
 Oceano Atlântico, 1-17
 municípios, 1-22
 pontos extremos, 1-8
 relevo
 pontos mais altos, 1-27, 1-34

Região Sul
 área, 1-7, 1-16
 distância entre as capitais, 1-10, 1-11, 1-12
 distritos, 1-23
 estações geodésicas, 1-18
 fronteiras, 1-17
 Oceano Atlântico, 1-17
 países limítrofes, 1-17
 municípios, 1-22
 pontos extremos, 1-8
 relevo
 pontos mais altos, 1-27, 1-34, 1-35

Regiões metropolitanas
 municípios, 1-24

Registro civil
 casamentos, 2-22, 2-23, 2-24
 nascidos vivos, 2-19, 2-20, 2-21
 ano de nascimento ignorado, 2-19, 2-20, 2-21
 estrangeiros, 2-21
 óbitos, 2-25, 2-26, 2-27
 estrangeiros, 2-27
 separação judicial, 2-28, 2-29, 2-30
ver também Estado civil

Relações exteriores
 despesas públicas, 7-10

Relevo
 pontos mais altos
 altitude, 1-27, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35
 coordenadas, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35
 grandes regiões, 1-27, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35
 localização, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35
 topônimos, 1-27, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35
 unidades da federação, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35

Religião

católicos, 2-14, 2-15
espíritas, 2-14, 2-15
evangélicos, 2-14, 2-15

Remédios ver Indústria de produtos farmacêuticos e veterinários

Renda

domiciliar, 2-33, 2-34
familiar, 2-33, 2-34
pessoas de referência, 2-33
população
em idade ativa, 2-46, 2-47
empregada, 2-59, 2-60, 2-61
ocupada, 2-48, 2-49
rural, 2-34
urbana, 2-34
taxa de escolaridade, 2-83
vitalícia
idade, 2-75, 2-77
invalidez, 2-75, 2-77

Reservas bancárias, 7-19, 7-21

Reservas internacionais, 7-48

Residências ver Domicílios

Resina

produção, 3-32
ver também Indústria química

RIDE ver Região Integrada de Desenvolvimento

Rocha britada e Cascalho
reservas, 1-30

Rochas ornamentais
reservas, 1-30

Rodovias ver Transporte rodoviário

S

Sabão ver Indústria química

Sal

reservas, 1-30

Salário-família ver Benefícios previdenciários

Salário-maternidade ver Benefícios previdenciários

Salário mínimo

valor nominal, 6-26, 6-27
valor real, 6-26, 6-27

ver também Renda

Saneamento

abastecimento de água, 2-97
despesas públicas, 7-10
domicílios, 2-95, 2-97
esgotamento sanitário, 2-95, 2-97
lixo, 2-97

São Paulo, Região Metropolitana de (SP)

comércio de veículos e peças
faturamento, 5-17
indicadores conjunturais, 5-17
comércio varejista
faturamento, 5-17
indicadores conjunturais, 5-17

ramos de atividade, 5-17

Saúde

AIDS, 2-69, 2-73, 2-74
despesas públicas, 7-10
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde, 2-74
índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17
leitos, 2-71
pessoal ocupado, 2-50, 2-51
Sistema Único de Saúde, 2-74
vacinação, 2-72

Segurança pública

acidentes de trânsito, 2-101, 2-102, 2-103
despesas, 7-10

Seguro-desemprego, 7-25

Separação judicial

processos
consensual, 2-28, 2-29, 2-30
não consensual, 2-28, 2-29, 2-30

ver também Registro civil

Separados ver Estado civil

Serralharia ver Indústria metalúrgica

Serviço móvel celular ver Telefonia celular

Serviços

despesas públicas, 7-10
empregos, 2-62, 2-63, 2-64
empresas, 1-37, 5-51, 5-52
ramos de atividades, 5-50
financiamentos, 7-23
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
índice trimestral, 7-57
inovações tecnológicas, 1-37
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-51, 5-52
receita, 5-50, 5-51
redução do consumo
água, 1-37
energia, 1-37
matérias-primas, 1-37
redução do impacto ambiental
área de saúde, 1-37
área de segurança, 1-37
salários e outras remunerações, 5-51, 5-52

Serviços industriais de utilidade pública

empregos, 2-62, 2-63, 2-64

Serviços sociais

horas trabalhadas, 2-50, 2-51
pessoal ocupado, 2-50, 2-51

Servidores públicos, 7-16

administração pública, 2-50, 2-51
benefícios previdenciários, 2-75, 2-77
despesas, 7-10, 7-16
por ministérios, 7-16
distribuição por idade, 2-57, 2-58
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
militares e estatutários, 2-42, 2-57, 2-58
municipais
área ambiental, 1-38

Silos ver Armazenagem

Silvicultura
produção, 1-40, 3-28, 3-29, 3-30, 3-31, 3-32

SINAPI ver Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

Sisal
área
colhida, 3-20, 3-26
destinada à colheita, 3-20
plantada, 3-26
índices de preços, 6-19
produção, 3-20, 3-26
rendimento médio, 3-20, 3-26

Sistema de contas nacionais ver Contas nacionais

Sistema de contas nacionais consolidadas ver Contas nacionais

Sistema financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento

Sistema Geodésico Brasileiro
estações geodésicas
altimétricas, 1-18
gravimétricas, 1-18
planimétricas, 1-18

Sistema monetário e financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento

Sistema Nacional de Crédito Rural
financiamentos, 3-15, 3-16
recursos, 3-16

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor
Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-9, 6-12, 6-13
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-9, 6-14, 6-15, 6-23
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial, 6-16, 6-17

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
custo médio do metro quadrado
variação mensal, 6-18, 6-23, 6-25
ver também Índice Nacional de Custo da Construção

Sistema Único de Saúde
hospitalizações, 2-74

SNIPC ver Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

Soda cáustica
capacidade, 4-34
exportação, 4-34
importação, 4-34
produção, 4-34
ver também Indústria química

Soja
área
colhida, 3-21, 3-26
plantada, 3-21, 3-26
estoque, 3-9
índices de preços, 6-19
produção, 3-21, 3-26
rendimento médio, 3-21, 3-26

Solteiros ver Estado civil

Sorgo
área
colhida, 3-21, 3-26
plantada, 3-21, 3-26
produção, 3-21, 3-26
rendimento médio, 3-21, 3-26

Sorva
produção, 3-28

Suínos
abate, 3-36
índices de preços, 6-19
peso das carcaças, 3-37
rebanhos, 3-45
ver também Pecuária

Supermercados ver Comércio varejista

SUS ver Sistema Único de Saúde

T

Talco
reservas, 1-30

Tangerina
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

Tanques ver Indústria metalúrgica

Tântalo
reservas, 1-29

Taxa de câmbio
cotação e venda, 7-22, 7-50
taxa média (real/dólar), 7-50

Taxa de fecundidade ver Fecundidade

Taxa de mortalidade ver Mortalidade

Tecelagem ver Indústria têxtil

Tecidos
comércio atacadista, 5-13
comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-26
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17
ver também Indústria do vestuário
ver também Indústria têxtil

Telecomunicações ver Comunicações

Telefones ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação e ver Telefonia

Telefonia celular
linhas
acessos, 5-41
evolução da densidade, 5-45
telefones
produção, 4-24, 4-26
vendas, 4-24, 4-26

ver também Comunicações
ver também Indústria de material elétrico,
eletrônico e de comunicação

Telefonia fixa

domiciliar, 2-97

linhas

acessos, 5-43

evolução da densidade, 5-44

público, 5-42

ver também Comunicações

ver também Indústria de material elétrico,
eletrônico e de comunicação

Televisão ver Indústria de material elétrico
eletrônico e de comunicação

Terras raras ver Monazita e Terras raras

Território ver Espaço territorial

Tintas

comércio varejista, 5-14

ver também Indústria química

Titânio

reservas, 1-29

Tomate

área

colhida, 3-21, 3-26

plantada, 3-21, 3-26

índices de preços, 6-19

produção, 3-21, 3-26

rendimento médio, 3-21, 3-26

Trabalhadores ver Pessoal ocupado

Tráfego aéreo ver Transporte aéreo

Tráfego postal ver Correios e telégrafos

Transformadores ver Indústria de material elétrico,
eletrônico e de comunicação

Transporte

aéreo, 5-35

aquaviário, 5-34

consumo de energia, 4-47

despesas públicas, 7-10

empresas, 5-30

ferroviário, 5-33

horas trabalhadas, 2-50, 2-51

índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17

pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-30

rodoviário, 5-29, 5-30, 5-31

salários e outras remunerações, 5-30

ver também Indústria de material de transporte

Transporte aéreo

aeronaves

produção, 4-24, 4-26

vendas, 4-24, 4-26

assentos por quilômetros, 5-35

consumo de combustível, 5-35

doméstico, 5-35

horas voadas, 5-35

internacional, 5-35

passageiros, 5-35

quilômetros voados, 5-35

toneladas por quilômetros, 5-35

de bagagem, 5-35

de carga, 5-35

de correio, 5-35

velocidade média, 5-35

Transporte aquaviário

movimento

de carga, 5-34

de contêineres, 5-34

tipo de carga

geral, 5-34

granel líquido, 5-34

granel sólido, 5-34

tipo de navegação

cabotagem, 5-34

longo curso, 5-34

Transporte coletivo ver Transporte,
ver Veículos ferroviários e
ver Veículos rodoviários

Transporte de carga ver Transporte,
ver Veículos ferroviários e
ver Veículos rodoviários

Transporte ferroviário

acidentes, 5-33

bitolas, 5-33

carga, 5-33

consumo de combustível, 5-33

custos e despesas, 5-33

extensão de linhas e ramais, 5-33

ferrovias, 5-33

investimentos, 5-33

receita, 5-33

veículos, 5-33

Transporte hidroviário ver Transporte aquaviário

Transporte rodoviário

acidentes de trânsito, 2-101, 2-102, 2-103

extensão da rede

não pavimentada, 5-30, 5-32

pavimentada, 5-30, 5-32

veículos, 5-29, 5-31

ver também Veículos rodoviários

Tratores ver Indústria de máquinas e equipamentos
para agropecuária
e ver Máquinas e equipamentos agrícolas

Trens ver Veículos ferroviários

Trigo

área

colhida, 3-21, 3-27

plantada, 3-21, 3-27

estoque, 3-9

índices de preços, 6-19

produção, 3-21, 3-27

rendimento médio, 3-21, 3-27

Triticale

área

colhida, 3-21, 3-27

plantada, 3-21, 3-27

produção, 3-21, 3-27

rendimento médio, 3-21, 3-27

Tubos ver Indústria metalúrgica

Tucum

produção, 3-28

Tungstênio
reservas, 1-29

Tungue
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

Turfa
reservas, 1-30

Turismo
agências, 5-54
EMBRATUR, 5-54
meios de hospedagem, 5-54
organizadora de eventos, 5-54
transportadoras, 5-54

ver também Turistas

Turistas
origem por continente, 5-49, 5-53
perfil, 5-55
vias de acesso
aéreo, 5-53
fluvial, 5-53
marítima, 5-53
terrestre, 5-53

ver também EMBRATUR

ver também Turismo

U

Umbu
produção, 3-28

Unidades da Federação
área, 1-16
consórcio na área ambiental, 1-39
distritos, 1-23
estações geodésicas, 1-18
fronteiras, 1-13, 1-14, 1-15, 1-17
Oceano Atlântico, 1-17
países limítrofes, 1-17
municípios, 1-22, 1-24
órgãos na área ambiental, 1-38, 1-39
pontos extremos, 1-8
relevo
pontos mais altos, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35

Universidades ver Ensino superior e
ver Ensino de pós-graduação

Urânio e outros materiais radioativos
oferta, 4-49
produção, 4-49
reservas, 1-30

ver também Fontes de energia
ver também Indústria de refino do petróleo, de
combustíveis nucleares e destilação de álcool

Urbanismo
despesas públicas, 7-10

Urucum
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20, 3-28
rendimento médio, 3-20

Utilitários ver Veículos rodoviários

Uva
área
colhida, 3-20, 3-27
destinada à colheita, 3-20
plantada, 3-27
índices de preços, 6-19
produção, 3-20, 3-27
rendimento médio, 3-20, 3-27

V

Vaca ver Bovinos

Vacinação
BCG, 2-72
febre amarela, 2-72
hepatite B, 2-72
poliomielite, 2-72
tetravalente, 2-72

ver também Saúde

Vagões ver Veículos ferroviários

Vanádio
reservas, 1-29

Veículos de autopropulsão ver Transporte rodoviário
e ver Veículos rodoviários

Veículos ferroviários
locomotivas, 5-33
produção
crescimento industrial, 4-64
vagões, 5-33
ver também Transporte ferroviário

Veículos rodoviários
automóveis
acidentes de trânsito, 2-103
exportação, 4-31
frota, 5-29, 5-31
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-31, 4-64
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-31
caminhões e caminhonetes
acidentes de trânsito, 2-103
exportação, 4-31
frota, 5-29, 5-31
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-31, 4-64
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-31
camionetas
acidentes de trânsito, 2-103
exportação, 4-31
frota, 5-29, 5-31
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-31, 4-64
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-31
comércio, 5-13, 5-15, 5-16, 5-26
Belo Horizonte, Região Metropolitana de
(MG), 5-17
São Paulo, Região Metropolitana de (SP),
5-17
motocicletas
acidentes de trânsito, 2-103
comércio, 5-13, 5-15, 5-26
frota, 5-29, 5-31
produção, 4-25, 4-27
vendas, 4-25, 4-27
motonetas
frota, 5-29, 5-31

ônibus e microônibus
 acidentes de trânsito, 2-103
 exportação, 4-31
 produção, 4-31, 4-64
 vendas, 4-31
reboques
 acidentes de trânsito, 2-103
utilitários
 exportação, 4-31
 produção, 4-31, 4-64
 vendas, 4-31
ver também Transporte rodoviário

Velas ver Indústria de transformação

Vermiculita e Perlita
 reservas, 1-30

Vernizes ver Indústria química

Vestuário
 comércio atacadista, 5-13
 comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-26
 Belo Horizonte, Região Metropolitana de
 (MG), 5-17

São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17
 índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17
ver também Indústria do vestuário
ver também Indústria têxtil

Vida média ver Esperança de vida ao nascer

Vidros, espelhos e vitrais
 comércio varejista, 5-14
*ver também Indústria de produtos de materiais não-
 metálicos*

Vitelos ver Bovinos

Viúvos ver Estado civil

Z _____

Zinco
 reservas, 1-29

Zircônio
 reservas, 1-29

Zona costeira
 municípios, 1-24

Relação das Fontes

Na elaboração da lista de entidades produtoras das informações divulgadas neste Anuário, considerou-se, para as Instituições Governamentais, a subordinação administrativa vigente em março de 2005.

Agência Nacional de Telecomunicações

Superintendência Executiva

Setor Sul - Conjunto Sede Quadra 6

Bloco H - 4º andar

70313-900 - Brasília

Tel.: (61)3312-2027

Fax: (61)3322-2215

Home page: <http://www.anatel.gov.br>

Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA

Praça Dom José Gaspar, 30 - 9º andar

01047-901 - São Paulo

Tel.: (11)3255-9277

Fax: (11)3214-2831

Home page: <http://www.anda.org.br>

Associação Brasileira da Indústria de Álcis e Cloro Derivados - ABICLOR

Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco C - 4º andar

04551-065 - Vila Olímpia - São Paulo

Tels.: (11)2148-4780; (11)2148-4788

Home page: <http://www.abiclor.com.br>

Associação Brasileira de Celulose e Papel

Departamento de Apoio Técnico

Rua Olimpíadas, 66 - 9º andar

04551-000 - Vila Olímpia - São Paulo

Tel.: (11)3018-7819

Home page: <http://www.bracelpa.org.br>

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA

Assessoria de Planejamento Econômico e Estatístico

Av. Indianópolis, 496

04062-900 - São Paulo

Tel.: (11)5051- 4044

Home page: <http://www.anfavea.com.br>

Banco Central do Brasil

Departamento de Cadastro e Informações - DE-CAD

Divisão de Registros Cadastrais – DIREC-DECAD

Registro Comum de Operações Rurais - RECOR

Setor Bancário Sul - Edifício Sede - 14º andar

70074-900 - Brasília

Tels.: (61)3414-1515; (61)3414-1703

Fax: (61)3321-9841; (61)3414-2485

Home page: <http://www.bcb.gov.br>

Departamento Econômico - DEPEC - DIMOB

Divisão Monetária e Bancária

Setor Bancário Sul - Quadra 3

Bloco B - 10º andar

70074-900 - Brasília

Tel.: (61)3414-1031

Fax: (61)3414-2036

Home page: <http://www.bcb.gov.br>

Departamento Econômico - DEPEC - DIBAP

Divisão de Balanço de Pagamentos

Setor Bancário Sul - Quadra 3

Bloco B - 9º andar

70074-900 - Brasília

Tel.: (61)3414-2205

Fax: (61)3226-7552

Home page: <http://www.bcb.gov.br>

Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais

Departamento de Economia

Rua Curitiba, 561

30170-120 - Belo Horizonte

Tels.: (31)3270-3322; (31)3270-3323;

(31)3270-3324

Home page: <http://www.fcemg.org.br>

Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP

Pesquisa, Análise, Estatística e Informação - PAE

Av. Paulista, 119 - 4º andar

01311-903 - São Paulo

Tels.: (11)3179-3800; (11)3179-3990;
(11)3179-3991
Fax: (11)289-6291
Home page: <http://www.fcesp.org.br>

Fundação Getúlio Vargas

Instituto Brasileiro de Economia
Centro de Estudos de Preços

Praia de Botafogo, 190 - 9º andar – sala 908
22253-900 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)2559-5668
Home page: <http://www.fgv.br>

Centro de Estudos Agrícolas

Praia de Botafogo, 190 - 8º andar – sala 802
22250-040 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)2559-5626
Home page: <http://www.fgv.br>

Instituto Brasileiro de Siderurgia

Departamento de Pesquisa e Estatística

Av. Rio Branco, 181 – 28º andar
20040-007 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2544-3255
Fax: (21)2262-2234
Home page: <http://www.ibs.org.br>

Ministério da Defesa

Comando da Aeronáutica
Departamento de Aviação Civil
Divisão de Estatística e Projetos Especiais
Seção de Estatística

Av. Almirante Sílvio de Noronha, 369
Edifício Anexo - térreo - sala PL5
20021-010 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2210-1393 ramais: 160/156
Fax: (21)2544-6900
Home page: <http://www.dac.gov.br>

Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educacionais - INEP
Diretoria de Informações e Estatísticas
Educacionais - SEEC

Esplanada dos Ministérios - Anexo III
4º andar - sala 422
70200-670 - Brasília
Tels.: (61)3226-6638; (61)3410-9074
Fax: (61)3226-9324
Home page: <http://www.inep.gov.br>

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de
Pessoal de Nível Superior - CAPES

Esplanada dos Ministérios - Bl. L Anexo II - sala 202
70359-970 – Brasília - DF
Tels.: (61)410-8884; (61)332-9382;
Home page: <http://www.capes.gov.br>

Ministério da Fazenda

Secretaria do Tesouro Nacional
Coordenação Geral de Contabilidade

Esplanada dos Ministérios - Bloco P
Anexo - ala B - sala 16 - térreo
70048-900 - Brasília
Tel.: (61)3412-3010
Fax: (61)3225-2185
Home page: <http://www.stn.fazenda.gov.br>

Banco do Brasil
Controladoria Adjunta de Informações Gerenciais

SBS - Edifício Sede III - 16º andar
70073-900 - Brasília
Tel.: (61)3310-5918
Fax: (61)3310-5934
Home page: <http://www.bancobrasil.com.br>

Caixa Econômica Federal
Assessoria Institucional

SBS - Quadra 4 - Lotes 3 e 4 - 20º andar
70092-900 - Brasília
Tel.: (61)3414-9333
Fax: (61)3414-9767
Home page: <http://www.caixa.gov.br>

Ministério do Turismo

Instituto Brasileira de Turismo - EMBRATUR
Departamento de Estudos e Pesquisas Mercado-
lógicas

Sector Comercial Norte - Quadra 2
Bloco G – 2º andar
70710-500 - Brasília
Tel.: (61)3429-7777
Home page: <http://www.embratur.gov.br>

Ministério das Cidades

Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN
Coordenação Geral de Informatização e Estatística

Esplanada dos Ministérios
Ministério da Justiça
Anexo 2 - 5º andar
70040-200 - Brasília
Tel.: (61)3429-3566
Fax: (61)3224-0954
Home page: <http://www.denatran.gov.br>

Ministério da Previdência Social e Assistência Social

Divisão de Informações Estratégicas
Rua: Álvaro Rodrigues, 460, 3º andar sala 305
22280-040 - Rio de Janeiro-RJ
Tels.: (21)2528-7926
Home page: <http://www.mpas.gov.br>

Ministério da Saúde

Fundação Nacional de Saúde
Departamento de Informática do SUS - DATASUS
Coordenação de Informação de Saúde
Gerência Técnica de Disseminação de Informações

Rua México, 128 - sala 818 - 8º andar
2213-1142 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3974-7194
Home page: <http://www.datasus.gov.br>

Secretaria Nacional de Assistência à Saúde
Coordenação Nacional de DST/AIDS
Unidade de Vigilância e Análise de Dados - UVAD

Esplanada dos Ministérios
Bloco G - sobreloja - sala 115
70058-900 - Brasília
Tels.: (61)315-2810; (61)315-2520; (61)315-2417
Fax: (61)226-6460; (61)315-2519
Home page: <http://www.aids.gov.br>

Ministério das Comunicações

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão
- APLAN

Setor Bancário Norte - Quadra 1 - Bloco A
Ala Norte - 17º andar
70002-900 - Brasília
Tels.: (61)3426-2258; (61)3426-2262
Fax: (61)3426-2264
Home page: <http://www.correios.com.br>

Ministério de Minas e Energia

Agência Nacional do Petróleo - ANP
Superintendência de Estudos Estratégicos

Rua Senador Dantas, nº 105 - 11º andar
20031-201 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3804-1149
Fax: (21)3804-0102; (21)3804-0103
Home page: <http://www.anp.gov.br>

Secretaria de Energia
Departamento Nacional de Desenvolvimento
Energético - DNDE
Coordenação Geral de Estudos Integrados

Esplanada dos Ministérios
Bloco U - sala 523
70065-900 - Brasília
Tel.: (61)3319-5436
Fax: (61)3224-8857
Home page: <http://www.mme.gov.br>

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI
Coordenação de Planejamento

Praça Mauá, 7 - 11º andar
20081-240 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2206-3483
Fax: (21)2233-5133
Home page: <http://www.inpi.gov.br>

Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Departamento de Operações de Comércio Exterior
Gerência de Estatística - GEREST

Esplanada dos Ministérios
Bloco 5
70053-900 - Brasília - DF
Tel.: (61)2109-7000
Home page: <http://www.mdic.gov.br>

Secretaria de Planejamento e Orçamento

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Gerência de Informações

Av. República do Chile, 100 - 14º andar - sala 1407
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2277-7547
Fax: (21)2220-7461
Home page: <http://www.bndes.gov.br>

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IBGE

Diretoria de Geociências - DGC
Coordenação de Cartografia - CCAR

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4988

Gerência de Documentação e
Informação - GDI

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4995

Coordenação de Estruturas Territoriais - CETE

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4982

Coordenação de Geodésia - CGED

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4985

Coordenação de Geografia - CGEO

Av. República do Chile, 500 - 15º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4579

Coordenação de Recursos Naturais e
Estudos Ambientais - CREN

Av. República do Chile, 500 - 15º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4582

Diretoria de Pesquisas - DPE
Coordenação de Agropecuária - COAGRO

Av. República do Chile, 500 - 7º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (021) 2142-0269

Coordenação de Comércio e Serviços - COSEC

Av. República do Chile, 500 - 5º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2124-0186

Coordenação de Contas Nacionais - CONAC

Av. República do Chile, 500 - 9º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0415

Coordenação de Trabalho e Rendimento - COREN

Av. República do Chile, 500 - 6º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0245

Coordenação de Índices de Preços - COINP

Av. República do Chile, 500 - 6º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0219

Coordenação de Indústria - COIND

Av. República do Chile, 500 - 4º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0131

Coordenação de População e
Indicadores Sociais - COPIS

Av. República do Chile, 500 - 8º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0345

Secretaria de Recursos Humanos
Coordenação Geral de Assuntos e Informações
Gerenciais - COGIG
Divisão de Acompanhamento da Despesa de
Pessoal

Esplanada dos Ministérios
Bloco C - sala 732
70046-900 - Brasília
Tels.: (61)313-1388; (61)313-1029; (61)313-1484
Fax: (61)224-3553; (61)321-1017
Home page: <http://www.planejamento.gov.br>

Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas de Emprego e Salário
Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e
Identificação Profissional - CGETIP

Esplanada dos Ministérios
Bloco F - sala 335
70059-900 - Brasília
Tels.: (61)226-1282; (61)226-1017
Fax: (61)225-1202
Home page: <http://www.mtb.gov.br>

Ministério dos Transportes

Agência Nacional de Transportes
Aquaviários - ANTAQ

Gerência de Desempenho Operacional -
Estatística
SAN - Quadra 3, Bloco N/O - 2ª andar
Sala 22010/22011 Edifício Núcleo dos Transportes

70040-902 - Brasília
Tel.: (61) 315-4778
[http://www. antaq.gov.Br](http://www.antaq.gov.br)

Tribunal Superior Eleitoral

Secretaria de Informática - SI
Seção de Estatística Eleitoral - SEE

Praça dos Tribunais Superiores
Bloco C - Edifício Anexo - sala 205
70096-900 - Brasília
Tel.: (61)316-3385
Fax: (61)211-3489
Home page: <http://www.tse.gov.br>

Conteúdo do CD-ROM

No CD-ROM encartado nesta edição, você encontrará, além das informações divulgadas na edição impressa, as tabelas e mapas listados a seguir.

Seção 1 - Caracterização do Território

Posição e Extensão

Localização Geográfica

- 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008
- 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2008
- 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2008
- 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

Áreas Territoriais

- 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008
- 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Sistema Geodésico Brasileiro

- 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Divisão Territorial

Divisão Político-Administrativa e Regional

- 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2008

Características dos Municípios

- 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2008

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Recursos Minerais

- 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2003-2005

Relevo

1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2008

1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Recursos Hídricos

1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico - 2008

Estatísticas Ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo atividades selecionadas da indústria e dos serviços - Brasil - período 2003-2005

1.3.4.2 - Municípios, total, com algum órgão municipal ambiental, com funcionários em atividade na área de meio ambiente, e variação percentual no número de funcionários, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004/2008

1.3.4.3 - Municípios, total, que participaram de articulação intermunicipal na área de meio ambiente Consórcio, Comitê de bacia hidrográfica e outro tipo de associação/parceria) e com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004/2008

1.3.4.4 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2002-2007

1.3.4.5 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo Grandes Regiões e tipo de exploração - 2003-2007

1.3.4.6 - Número de unidades locais e pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não-metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo Grandes Regiões - 2002/2006

1.3.4.7 - Investimento em ativos tangíveis para o controle ambiental e intensidade de investimento em controle ambiental na indústria, segundo divisões da CNAE - 1997/2002

1.3.4.8 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, Brasil e Grandes Regiões - período 2002-2003

Mapas

Posição e Extensão

Físico

Político

Pontos extremos e fronteiras

Localização Geográfica

Fusos horários

Pontos extremos e fronteiras

Sistema Geodésico Brasileiro - Projeto Sirgas

Rede planimétrica

Rede altimétrica

Rede gravimétrica

Geoidal

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do sistema GPS - RBMC

Rede Maregráfica Permanente para Geodésia - RMPG

Geodésia a satélite estações GPS

Mapeamento Sistemático do Brasil

Mapeamento sistemático - Escala 1:1.000.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:250.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:100.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:50.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:25.000

Divisão Territorial

Político

Criação de novos municípios 1990/2000

Divisão Político-Administrativa e Regional

Evolução da divisão político-administrativa - até 1950

Evolução da divisão político-administrativa - 1960-2000

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Geologia e Recursos Minerais

Esboço geológico

Províncias estruturais

Unidades de Relevo

Unidades de relevo

Recursos Hídricos

Bacias hidrográficas

Clima

Clima

Fauna Silvestre Ameaçada de Extinção

Fauna ameaçada de extinção 2000: aves

Fauna ameaçada de extinção 2000: mamíferos, répteis, anfíbios, peixes, insetos e outros invertebrados

Solos e sua Potencialidade Agrícola Natural

Principais ordens de solos e tipos de terrenos

Potencialidade agrícola natural dos solos

Unidades de Conservação e Terras Indígenas

Parques e Reservas Nacionais - 2002

Estações, Áreas e Florestas Nacionais - 2002

Parques e Terras Indígenas

Vegetação e Recursos Florísticos

Vegetação

Dinâmica Espacial

Aglomeração Urbana do Litoral Norte do Rio Grande do Sul – 2007

Aglomeração Urbana do Litoral Nordeste do Rio Grande do Sul – 2007

Aglomeração Urbana do Litoral Sul do Rio Grande do Sul – 2007

Distribuição espacial das grandes cidades – 2000

Distribuição espacial das grandes cidades – 2007

Densidade da população – 2000

Evolução da malha municipal –1940-1950

Evolução da malha municipal –1960-2000

Parques e Terras Indígenas – 2004

População rural 1940 – 2000

População urbana 1940 – 2000

Quantidade produzida de soja – 2000

Quantidade produzida de soja – 2006

Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina e Juazeiro – 2007

Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina – 2007

Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno – 2007

Região Metropolitana Carbonífera (SC) – 2007

Região Metropolitana da Baixada Santista – 2007

Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí (SC) – 2007

Região Metropolitana da Grande São Luis – 2007

Região Metropolitana da Grande Vitória – 2007

Região Metropolitana de Aracajú – 2007

Região Metropolitana de Belém – 2007

Região Metropolitana de Belo Horizonte – 2007

Região Metropolitana de Campinas – 2007

Região Metropolitana de Curitiba – 2007

Região Metropolitana de Florianópolis – 2007

Região Metropolitana de Fortaleza – 2007

Região Metropolitana de Goiânia – 2007

Região Metropolitana de João Pessoa – 2007

Região Metropolitana de Londrina – 2007

Região Metropolitana de Macapá – 2007

Região Metropolitana de Maceió – 2007

Região Metropolitana de Natal – 2007

Região Metropolitana de Porto Alegre – 2007

Região Metropolitana de Recife – 2007

Região Metropolitana de Salvador – 2007

Região Metropolitana de São Paulo – 2007

Região Metropolitana de Tubarão (SC) – 2007

Região Metropolitana do Norte-Nordeste Catarinense (SC) – 2007

Região Metropolitana do Rio de Janeiro – 2007

Região Metropolitana do Vale do Aço (MG) – 2007

Região Metropolitana do Vale do Itajaí – 2007

Seção 2 - Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Demografia

Estatísticas Populacionais

- 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000
- 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000
- 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020
- 2.1.1.4 - População residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1872/2000
- 2.1.1.5 - População residente, urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000
- 2.1.1.6 - População residente, segundo os Municípios das Capitais - 1872/2000
- 2.1.1.7 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grandes grupos de idade - 1991/2020
- 2.1.1.8 - População residente projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991-2008
- 2.1.1.9 - População residente, segundo as Unidades da Federação e Municípios - 1º de Julho de 2008

Registro Civil

- 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1999 e 1999-2007
- 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2007
- 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2006 e 2006-2007
- 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2007
- 2.1.2.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2007
- 2.1.2.6 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2007
- 2.1.2.7 - Casamentos entre solteiros, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher - 2007
- 2.1.2.8 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2007
- 2.1.2.9 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2007
- 2.1.2.10 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local de nascimento e sexo, segundo a idade da mãe na ocasião do parto - 2007
- 2.1.2.11 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tipo e natureza, segundo o lugar da ação do processo - 2007
- 2.1.2.12 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2007
- 2.1.2.13 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2007
- 2.1.2.14 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2007

Indicadores Demográficos

- 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000
- 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

- 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020
- 2.1.3.4 - Taxa média geométrica de incremento anual da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000
- 2.1.3.5 - População residente, taxa média geométrica de incremento anual, participação relativa da população no total do estado e variação absoluta e relativa, segundo as Regiões Metropolitanas e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal - 1991/2000
- 2.1.3.6 - Participação relativa da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1960/2000
- 2.1.3.7 - Taxas específicas de fecundidade, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1991/2008

Família

- 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família – 2007
- 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar – 2007

Cor

- 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2007

Migração

- 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007
- 2.1.6.2 - Pessoas que não residiam no município da Unidade da Federação em 1º.08.1995, mas residiam em 1º.08.2000
- 2.1.6.3 - Pessoas, com indicação do sexo, que não residiam no município da Unidade da Federação em 1º.08.1995, mas residiam em 1º.08.2000

Trabalho e Rendimento

População em Idade Ativa

- 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2007
- 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo – 2007
- 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2007
- 2.2.1.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2007
- 2.2.1.5 - Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 2007

População Ocupada

- 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2007
- 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, e os grupamentos de atividade de trabalho principal - 2007
- 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2007
- 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007

- 2.2.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, o sexo e os grupamentos ocupacionais do trabalho principal - 2007
- 2.2.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal do trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, o sexo e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2007
- 2.2.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tempo de permanência no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2007

População Empregada

- 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2007
- 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007
- 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007
- 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 2.2.3.5 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, por modalidade - 2006-2007
- 2.2.3.6 - Remuneração média, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007
- 2.2.3.7 - Número de empregos formais, por faixa salarial, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007

Saúde e Previdência Social

Saúde

- 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005
- 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência - 1998-2006
- 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo grupos de idade e sexo - 1998-2006
- 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2007
- 2.3.1.6 - Estabelecimentos de saúde existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1976/2005
- 2.3.1.7 - Ocupações médicas em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005
- 2.3.1.8 - Total de internações por 100 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005
- 2.3.1.9 - Total de leitos por 1.000 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005

Previdência Social

- 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2005-2007
- 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007
- 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2005-2007
- 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007
- 2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007
- 2.3.2.6 - Valor mensal arrecadado pela Previdência Social, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007
- 2.3.2.7 - Quantidade de benefícios emitidos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2005-2007

Educação

Características de Instrução da População

- 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007
- 2.4.1.2 - Taxa de frequência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007
- 2.4.1.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007
- 2.4.1.4 - Taxa de frequência à escola ou creche da população residente, por situação de domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007
- 2.4.1.5 - Proporção dos estudantes do ensino fundamental com duração de oito anos, com idade superior à recomendada, para cada série, em 2 anos ou mais, por série de ensino frequentada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007
- 2.4.1.6 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2007

Ensino

- 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2007
- 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2007
- 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2007
- 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2007
- 2.4.2.9 - Número de funções docentes em pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 2.4.2.10 - Número de matrículas na pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 2.4.2.11 - Número de funções docentes em ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 2.4.2.12 - Número de matrículas no ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 2.4.2.13 - Número de funções docentes em ensino médio e médio profissionalizante, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação e dependência administrativa - 2007
- 2.4.2.14 - Número de matrículas no ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 2.4.2.15 - Taxas de promoção escolar, por nível e série de ensino - 1999-2005
- 2.4.2.16 - Taxas de evasão escolar total, nível e série de ensino - 1999-2005
- 2.4.2.17 - Taxas de repetência escolar, nível e série de ensino - 1999-2005
- 2.4.2.18 - Taxas agregadas de repetência, promoção e evasão escolar, por nível de ensino - 1999-2005

Habitação

Características do Domicílio

- 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2007

- 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000
- 2.5.1.3 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por tipo de domicílio, segundo a condição de ocupação e o material das paredes e da cobertura - Brasil – 2007
- 2.5.1.4 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio - Brasil – 2007
- 2.5.1.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio - Brasil - 2007

Segurança Pública

Segurança Pública

- 2.6.1.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.1.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2006
- 2.6.1.3 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação da situação e dos grupos de idade do condutor, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2006
- 2.6.1.4 - Vítimas, fatais e não-fatais, em acidentes de trânsito, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006

Movimento Eleitoral

- 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, locais de votação, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Seção 3 - Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Armazenagem e Estocagem

Armazenagem e Estocagem

- 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 2007-2008
- 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2007-2008
- 3.1.1.3 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, segundo os produtos estocados - 2007-2008
- 3.1.1.4 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por Grandes Regiões, segundo os produtos estocados - 2007-2008

Crédito e Assistência Rural

Crédito e Assistência Rural

- 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1997-2007
- 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 2006-2007
- 3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e finalidades - 2006-2007
- 3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos, segundo a modalidade e finalidade - 2006-2007

Produção Vegetal

Agricultura

- 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2006-2007
- 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2006-2007
- 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação – 2008
- 3.3.1.4 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 3.3.1.5 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

Extração Vegetal e Silvicultura

- 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2006-2007
- 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007
- 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2006-2007
- 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007
- 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2006-2007
- 3.3.2.6 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos alimentícios e Unidades da Federação - 2006-2007
- 3.3.2.7 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 2006-2007

Produção Animal

Abate de Animais

- 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2006-2007
- 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2006-2007

Produtos de Origem Animal

- 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2006-2007
- 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2006-2007
- 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2006-2007
- 3.4.2.4 - Produção e valor da produção de leite, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007
- 3.4.2.5 - Produção e valor da produção de lã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007
- 3.4.2.6 - Produção e valor da produção de ovos de galinha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007
- 3.4.2.7 - Produção e valor da produção de ovos de codorna, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007
- 3.4.2.8 - Produção e valor da produção de mel de abelha e casulos do bicho-da-seda, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007

Efetivos

Efetivo

- 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007
- 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2007

Seção 4 - Aspectos da Atividade Indústria

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

Dados Gerais

- 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006
- 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006
- 4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2006
- 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2005
- 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2006
- 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2006
- 4.1.1.7 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005-2006
- 4.1.1.8 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005-2006
- 4.1.1.9 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2005-2006
- 4.1.1.10 - Unidades locais industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2006
- 4.1.1.11 - Produção e consumo de carvão-vapor, segundo o fluxo - 2005-2007
- 4.1.1.12 - Produção e consumo de carvão metalúrgico, segundo o fluxo - 2005-2007
- 4.1.1.13 - Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 2005-2007

Produção e Consumo

- 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2005-2007
- 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2006-2007
- 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2006-2007
- 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2006-2007
- 4.1.2.7 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2007
- 4.1.2.8 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2005-2007
- 4.1.2.9 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2005-2007
- 4.1.2.10 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2005-2007
- 4.1.2.11 - Produção, exportação e importação de cloro - 2005-2007
- 4.1.2.12 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2005-2007
- 4.1.2.13 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2005-2007
- 4.1.2.14 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 4.1.2.15 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 4.1.2.16 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos - 2006-2007
- 4.1.2.17 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e per capita de papel, segundo os principais tipos - 2006-2007
- 4.1.2.18 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

- 4.1.2.19 - Vendas de gasolinas para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007
- 4.1.2.20 - Vendas de querosenes para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007
- 4.1.2.21 - Vendas de óleos para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007
- 4.1.2.22 - Vendas de gás liquefeito de petróleo para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007
- 4.1.2.23 - Produção de álcool etílico, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007
- 4.1.2.24 - Vendas de álcool etílico combustível hidratado, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007
- 4.1.2.25 - Consumo aparente de fertilizantes - 2005-2007
- 4.1.2.26 - Consumo de fertilizantes, segundo as culturas - 2005-2007
- 4.1.2.27 - Vendas de fertilizantes ao consumidor final, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007

Indústria da Construção

Dados Gerais

- 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2005-2006
- 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2005-2006
- 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2006

Energia

Balanço Energético

- 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2005-2007
- 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2005-2007
- 4.3.1.3 - Consumo final de energia primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2005-2007
- 4.3.1.4 - Consumo final de energia primária e secundária, segundo os setores - 2005-2007
- 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2005-2007

Gás

- 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007
- 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2005-2007
- 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2005-2007

Petróleo

- 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2005-2007
- 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2005-2007
- 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2005-2007
- 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2005-2007
- 4.3.3.5 - Principais produtos derivados do petróleo - 2005-2007

Indicadores Conjunturais da Indústria

Produção Física

- 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2005-2008
- 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo subsetores - 2007-2008

- 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2000-2008
- 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 2001-2008
- 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 2005-2008
- 4.4.1.6 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2000-2008
- 4.4.1.7 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo categorias de uso - 2007-2008
- 4.4.1.8 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por seções e atividades de indústria - 2003-2007
- 4.4.1.9 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por categorias de uso - 2004-2008

Emprego, Salário e Valor da Produção

- 4.4.2.1 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e atividades de indústria - 2007-2008
- 4.4.2.2 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2007-2008

Propriedade Industrial

Marcas e Patentes

- 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2005-2007
- 4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2005-2007
- 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2005-2007

Seção 5 - Aspectos da Atividade Serviços

Comércio

Aspectos Estruturais do Comércio

- 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de Comércio - 2006
- 5.1.1.2 - Número de empresas, estabelecimentos, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo divisão e faixas de pessoal ocupado - 2006
- 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2006
- 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2006

Indicadores Conjunturais do Comércio

- 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2004-2006
- 5.1.2.2 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2005-2007
- 5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.6 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.8 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.10 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.11 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo atividades pesquisadas - 2005-2008

Transportes

Rodoviário

- 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2006
- 5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária federal, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 5.2.1.3 - Frota nacional de veículos por tipo, com placa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 5.2.1.4 - Extensão da rede rodoviária federal, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Ferroviário

- 5.2.2.1 - Extensão das linhas das concessionárias ferroviárias, segundo os principais aspectos - 2006
- 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas, vagões e consumo de combustível das concessionárias ferroviárias - 2006

Aquaviário

- 5.2.3.1 - Movimento geral de cargas no sistema portuário - 2005-2007
- 5.2.3.2 - Movimento de carga, por natureza, por tipo de navegação - 2000-2007
- 5.2.3.3 - Movimento de contêineres carga, no longo curso e na cabotagem - 2006-2007

Aéreo

- 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2006-2007

Comunicações

Correios e Telégrafos

- 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2005-2007
- 5.3.1.2 - Resumo das atividades do tráfego postal - 2005-2007

Telecomunicações

- 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007
- 5.3.2.2 - Telefones de uso público e evolução da densidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007
- 5.3.2.3 - Acessos fixos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007
- 5.3.2.4 - Evolução da densidade telefônica dos acessos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007
- 5.3.2.5 - Evolução da densidade telefônica do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007

Outros Serviços

Dados Gerais

- 5.4.1.1- Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não-financeiros, segundo as atividades - 2006
- 5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2006
- 5.4.1.3 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2006
- 5.4.1.4 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte aéreo com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2005-2006
- 5.4.1.5 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte aquaviário com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2005-2006

- 5.4.1.6 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte ferroviário/metroviário com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2005-2006
- 5.4.1.7 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de informática com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2005-2006
- 5.4.1.8 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte rodoviário com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2005-2006
- 5.4.1.9 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de telecomunicações com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2005-2006

Turismo

- 5.4.2.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 2006-2007
- 5.4.2.2 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2006-2007

Seção 6 - Índices, Preços, Custos e Salários

Índices

Índices de Preços

- 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2008
- 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2008
- 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2008
- 6.1.1.4 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2006-2008
- 6.1.1.5 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2006-2008
- 6.1.1.6 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2006-2008
- 6.1.1.7 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2006-2008
- 6.1.1.8 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2006-2008
- 6.1.1.9 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, para Brasília e Município de Goiânia - 2006-2008

Índices da Construção

- 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Índices na Fonte da Produção Agrícola

- 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2007
- 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Preços, Custos e Salários

Preços, Custos e Salários

- 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008
- 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2003-2007

Seção 7 - Agregados Macroeconômicas

Finanças Públicas

Receita e Despesa da União

- 7.1.1.1 - Despesa executada da União, por tipo e fontes de recursos - 2005-2007
- 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2005-2007
- 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, por categoria econômica - 2005-2007

Administração Federal

Despesa com Pessoal

- 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2002-2007
- 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2002-2007
- 7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2007
- 7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2007

Sistema Monetário e Financeiro

Meios de Pagamento

- 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2005-2007
- 7.3.1.2 - Base monetária - 2005-2007
- 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2005-2007
- 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2005-2007
- 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2005-2007
- 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.3.1.7 - Composição geral dos meios de pagamento - 2005-2007
- 7.3.1.8 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 2005-2007
- 7.3.1.9 - Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento - 2005-2007
- 7.3.1.10 - Saldos das operações de crédito a instituições financeiras com recursos não vinculados Banco Central do Brasil - 2005-2007
- 7.3.1.11 - Saldos dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado - 2005-2007
- 7.3.1.12 - Empréstimos ao setor privado não financeiro, segundo os emprestadores finais - 2005-2007
- 7.3.1.13 - Saldos dos depósitos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2007

Instituições Financeiras

- 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007

- 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 7.3.2.5 - Balanço do movimento das Loterias - 2006-2007
- 7.3.2.6 - Saldos das operações de crédito da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 7.3.2.7 - Contratações das operações de crédito da Caixa Econômica Federal com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 7.3.2.8 - Empregados cadastrados no Programa de Integração Social, segundo as Unidades da Federação - 2006-2007
- 7.3.2.9 - Balancete consolidado das autoridades monetárias - 2005-2007
- 7.3.2.10 - Balancete consolidado dos bancos criadores de moeda - 2005-2007
- 7.3.2.11 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo os gêneros de atividades - 2006-2007

Setor Externo

Comércio de Mercadorias

- 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1998-2007
- 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2007
- 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2007
- 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2007
- 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2007

Balanço de Pagamentos

- 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2005-2007
- 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2005-2007
- 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 2005-2007
- 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2005-2007
- 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2004-2007

Taxa de Câmbio

- 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2005-2007

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

- 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2004-2006
- 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto per capita, população residente e deflator implícito - 2000-2007
- 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2007
- 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 2006-2008
- 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2004-2006
- 7.5.1.6 - Economia nacional - Contas de produção, renda e capital - 2004-2006
- 7.5.1.7 - Participação no valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2005-2007
- 7.5.1.8 - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2005-2007
- 7.5.1.9 - Carga tributária e receita disponível, por esfera de governo - 2004-2006

Equipe Técnica

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Editor

Eduardo Pereira Nunes

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

David Wu Tai

Coordenação executiva

Jorge Calian

Assessoria técnica

Flávio Axel Lima Freire

Diretoria de Pesquisas

Diretoria de Geociências

Fontes externas

Projeto editorial

Gerência de Editoração

Programação visual

Alberto Guedes da Fontoura Neto
Luiz Carlos Chagas Teixeira
Marcelo Thadeu Rodrigues
Sebastião Monsore

Estruturação e diagramação

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti
Maria do Carmo da Costa Cunha
Solange Maria Mello de Oliveira

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Kátia Domingos Vieira

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Tratamento de imagens

Coordenação de Marketing

Ubiratã O. dos Santos

Normalização bibliográfica e de glossário

Gerência de Documentação

Ana Raquel Gomes da Silva
Solange Oliveira Santos

Indexação

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

João Luiz Cazarotto Pereira
Marisa Silva Ramos Marcello

Impressão e acabamento em 2008

Gerência de Gráfica

Maria Alice Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Ednalva Maia do Monte